



Ações  
Estruturantes e  
Informações da  
Região  
Metropolitana de  
Curitiba

**Atlas 2018**

○ Programa **PRÓ-METRÓPOLE** tem o objetivo de estimular o Desenvolvimento Produtivo Integrado dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, por meio de ações estruturadas, atraindo novos investimentos, apoiando setores já estabelecidos, aumentando as possibilidades de emprego, assegurando a distribuição de renda e a arrecadação municipal, melhorando assim a qualidade de vida da população metropolitana.

Ações Estruturantes e Informações da Região Metropolitana de Curitiba **Atlas 2018**



O Atlas 2018 da Região Metropolitana de Curitiba se apresenta como um ponto de inflexão para o importante Movimento "PRÓ-METRÓPOLE" (Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba), por representar sua verdadeira essência que é o de *promover o desenvolvimento econômico da região metropolitana pelo fortalecimento dos setores produtivos de forma integrada e descentralizada*, ou seja, permeando todo o território.

De sua parte, o Perfil contribui para esse objetivo ao disponibilizar informações qualificadas para que os municípios e, principalmente, a região metropolitana como um todo, possam traçar o roteiro seguro no caminho do planejamento e implementação de políticas públicas que fomentem o desenvolvimento econômico e social, com geração de emprego e renda, assim como, a atração e fortalecimento de organizações empresariais pelo viés do desenvolvimento tecnológico, inovação e agregação de valor ao longo de toda a cadeia produtiva que as constituem.

Igualmente importante é que além da qualidade dos dados sistematizados, deve-se destacar a proposta visual que foi utilizada na elaboração do material, a utilização consciente e muito bem estruturada de infográficos e outros recursos que facilitam a leitura e a assimilação de importantes informações de nossa metrópole. Considerando que nunca foi tão verdadeira, como nos atuais tempos complexos em que vivemos, a máxima de que "somente se gerencia aquilo que se pode medir" a sociedade civil organizada dispõe, portanto, de um recurso inestimável em suas mãos com esse Atlas.

Por fim, impõe-se salientar, e com bastante intensidade, que esse trabalho primoroso foi realizado por uma equipe de economistas de elevado gabarito, com a qual tive a satisfação de conviver profissionalmente. Que eles possam sempre colher muitos frutos pela dedicação, comprometimento, qualidade e ética que fundamentam suas atuações profissionais e que se expressam materialmente nessa publicação.

**Marcelo Antonio Percicotti da Silva** Economista  
Diretor do Instituto Pró-Cidades

A iniciativa do Programa PRÓ-METRÓPOLE é radicalmente inovadora e tem tudo para vir a se tornar uma referência nacional e latino-americana. E isto na medida em que é a primeira experiência de se implantar a metodologia de identificação das funções dinâmicas das cadeias produtivas ao planejamento de uma Região Metropolitana. Esta metodologia já vem sendo utilizada com sucesso em planejamentos territoriais que possuem bases de análises unitárias e relativamente homogêneas. Não obstante, ainda não havia sido mobilizada com vistas a fundamentar o planejamento global de uma Região Metropolitana. E este é um desafio particular.

Venho acompanhando com especial interesse o desenvolvimento deste belo Programa que é o PRÓ-METRÓPOLE. Conheço e admiro a competência técnica e política de seus coordenadores. Faço votos de que os ambientes político, social e econômico sustentem o amadurecimento de todos os frutos que esta árvore promissora anuncia em sua floração. O planejamento público do Brasil mais do que merece, necessita e exige, este passo adiante.

#### **Carlos Águedo Paiva**

Coordenador Adjunto do Mestrado em Desenvolvimento Regional da Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT – Rio Grande do Sul

O PRÓ-METRÓPOLE utiliza-se da metodologia de análise de cadeias produtivas propulsivas, consagrada e atuais na identificação e proposição de ações participativas na busca do ideal de desenvolvimento regional integrado. A FIEP vem contribuindo com o processo de desenvolvimento regional do Estado do Paraná há mais de quinze anos, apoiando iniciativas como arranjos produtivos locais, agências de desenvolvimento regional e movimentos como o Oeste em Desenvolvimento, Plano de Desenvolvimento Regional Integrado (PDRI) Sudoeste em Desenvolvimento e o PRÓ-METRÓPOLE. O trabalho participativo e a vontade de fazer a diferença na região, são as fortalezas desse programa, que já conseguiu e continua conseguindo resultados significativos, o que faz com que suas perspectivas sejam as melhores possíveis.

#### **Helio Bampi**

Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – FIEP / PR

No Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PRÓ-METRÓPOLE), a interação entre as várias instituições participantes foi indubitavelmente muito bem sucedida. A promoção do desenvolvimento em uma região que apresenta visíveis assimetrias, como o espaço polarizado por Curitiba, é um desafio que demanda grandes esforços, tanto para a identificação das carências e potencialidades locais quanto para a conciliação de interesses muitas vezes opostos. Neste contexto, o Atlas 2018 pode contribuir sobremaneira para o planejamento da territorialidade em questão, apresentando o perfil detalhado dos municípios que compõem a RMC, sempre na perspectiva do desenvolvimento em bases sustentáveis.

#### **Julio Takeshi Suzuki Junior**

Diretor-Presidente do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES

Com este Atlas, contendo indicadores regionais, o Pró-Metrópole possibilita ao poder público e às entidades representativas da sociedade civil uma melhor compreensão da região, o que irá ajudar no desenvolvimento de seus respectivos planejamentos, visando melhor atender às necessidades da sociedade. A partir do mapeamento realizado torna-se possível criar instrumentos que ajudem a modificar a realidade da população. No caso do Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná isso é de extrema relevância, como ferramenta para o aprimoramento da cadeia produtiva do comércio de bens, serviços e turismo, responsável pela geração de mais de dois milhões de empregos e renda para os cidadãos paranaenses.

#### **Ari Faria Bittencourt**

Presidente do Sistema Fecomércio – SESC SENAC / PR

O momento ímpar que a Região Metropolitana de Curitiba passa, requer a permanente busca de alternativas para implementar o desenvolvimento socioeconômico da região que se encontra entre os limites norte e sul com os Estados de São Paulo e Santa Catarina e ao leste e oeste com a Serra do Mar e a Escarpa Devoniana. As informações contidas neste Atlas constituem-se em um alerta a cada um dos vinte e nove municípios que compõe a ASSOMEÇ, permitindo a reflexão sobre a busca de um modelo de desenvolvimento associado ao crescimento econômico, com a melhor distribuição dos bens e serviços que contribua para a melhor qualidade de vida.

#### **Marcio Claudio Wozniack**

Prefeito da Fazenda Rio Grande e Presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba – ASSOMEÇ

Diante das informações expostas neste Atlas, percebe-se a necessidade de adotar políticas para melhorar o ambiente de negócios e aprimorar os instrumentos legais e estratégicos para o desenvolvimento regional. Esse exercício está ocorrendo no Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PRÓ-METRÓPOLE) de modo participativo, articulado e coordenado, contando com o apoio técnico necessário das instituições que compõem o Programa, contribuindo desta forma com a integração, motivando o dinamismo econômico e buscando, através das ações dos grupos de trabalho estruturantes, reduzir as desigualdades existentes no território.

#### **Louvanir Joãozinho Menegusso**

Diretor Presidente da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC

O desenvolvimento integrado é a alternativa eficaz para o crescimento empresarial, econômico e social. No Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba, o PRÓ-METRÓPOLE, temos um bom exemplo de como entidades públicas e privadas podem, juntas, contribuir para a prosperidade de um território com inclusão, cooperação e sustentabilidade.

Nesta proposta de trabalho e modelo de desenvolvimento estimulado pelo PRÓ-METRÓPOLE, os pequenos negócios formam um segmento estratégico. No âmbito do Programa, nos 29 municípios, são quase meio milhão de micro e pequenas empresas. Negócios que são os grandes geradores de emprego e renda e a oportunidade para quem deseja empreender. O desenvolvimento territorial pode ser potencializado com implementação de políticas públicas para a melhoria do ambiente de negócios de micro e pequenas empresas. Por isso, a integração de entidades, lideranças, órgãos públicos e setor produtivo é fundamental. E, no PRÓ-METRÓPOLE, temos a condição de fomentar esse cenário.

Para auxiliar o esforço convergente do PRÓ-METRÓPOLE, o Atlas 2018 da Região Metropolitana de Curitiba é uma ferramenta essencial, que traz um retrato da realidade territorial, com suas potencialidades e carências. Assim, podemos concentrar esforços e ações com foco específico, planejados em curto, médio e longo prazos, conforme a necessidade ou oportunidade.

Trata-se de uma ferramenta de inteligência competitiva e organizacional, elaborada por profissionais referenciados, que fortalecerá o PRÓ-METRÓPOLE, as entidades, os municípios e, acima de tudo, a população do território.

#### **Vitor Roberto Tioqueta**

Diretor Superintendente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Paraná – SEBRAE / PR

O desenvolvimento do território metropolitano de Curitiba tem nesta edição do Atlas 2018 uma importante ferramenta. Esta publicação nos auxilia na construção de um planejamento com dados consistentes, como primeiro porto seguro do setor produtivo da região. Assim, é importante fortalecer a ponte entre as entidades e fomentar o envolvimento com as propostas do PRÓ-METRÓPOLE. Desta forma ajudamos as cidades, a região e, porque não, o Estado a crescerem. A cultura associativista e o desenvolvimento integrado ainda têm muito para crescer. Acreditamos que disseminando cada vez mais esses modelos, podemos chegar perto do que fazem os países pioneiros desenvolvidos.

#### **Marco Tadeu Barbosa**

Presidente da Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná – FACIAP

**É**, em todos os sentidos, elogiável o projeto destinado a compor o Atlas 2018 da Região Metropolitana de Curitiba, num total de 29 municípios com características socioeconômicas e geográficas distintas entre si, alguns com imenso potencial para o desenvolvimento e outros ainda necessitados de recursos públicos e privados para a melhoria de suas condições. Desafio apresentado a um grupo multidisciplinar de técnicos de comprovada competência, o documento servirá de base para uma visão conjunta da região, sinalizando aos atuais e futuros gestores municipais as linhas mestras de uma ação que propicie sua integração a um amplo programa de avanço individual e coletivo para milhares de cidadãos paranaenses.

A Associação Comercial do Paraná vê com entusiasmo a elaboração do Atlas 2018 da Região Metropolitana de Curitiba, assumindo sua posição de apoiadora da oportuna iniciativa, cujo foco é alargar o alcance do pensamento e premiar uma região vital para fortalecer ainda mais a pujança paranaense.

#### **Gláucio José Geara**

Presidente da Associação Comercial do Paraná – ACP

**N**a mira de uma metrópole justa, bonita e eficiente

Uma região metropolitana não é apenas um fato geográfico, mas também uma estrutura econômica complexa e um desafio de gestão territorial. Na maioria das vezes – e Curitiba não é uma exceção – ela ocorre mais por extravasamento do dinamismo do polo que por crescimento espontâneo dos territórios vizinhos. E esse extravasamento quase sempre se dá pela supervalorização dos terrenos, cujo custo impede que programas de habitação social sejam implementados dentro do polo. Assim, surgem os “curitibanos extramuros”, que vivem nas vizinhanças porque as regras de financiamento público os impedem de viver em Curitiba. Porém, continuam sendo curitibanos, pois em grande parte trabalham no polo e buscam aqui os serviços de saúde – considerando que as redes municipais de ensino e de infraestrutura já são bastante razoáveis nas vizinhanças. Entretanto, não interessa ao equilíbrio metropolitano o cenário de um polo rico com uma periferia pobre: a desigualdade territorial que reflete a desigualdade socioeconômica do país precisa ser combatida em todas as frentes de política pública, e a gestão municipal e metropolitana é uma delas. Acima da competitividade intermunicipal, deve prevalecer a solidariedade entre vizinhos. A Região Metropolitana de Curitiba deve competir, sim, com outras regiões metropolitanas, mas não dentro dela, enquanto persistirem níveis de desigualdade tão agudos. É para esse conjunto de objetivos que foi articulado o Programa PRÓ-METRÓPOLE, estimulando a identificação e implementação de estratégias de geração de emprego e renda nos municípios vizinhos, o que também reforçará seus recursos financeiros para investimentos locais.

E como não se pode fazer política pública eficiente sem um mínimo de informação coerente, esse Atlas 2018 – RMC se transforma em peça fundamental do processo de análise, formulação de iniciativas e decisão política, pelo seu embasamento técnico realista e convergente. Ao trazer um retrato detalhado e comparativo da situação metropolitana e intermunicipal, ele dá o primeiro passo para um processo de desenvolvimento urbano integrado e sustentável, onde todos os cidadãos metropolitanos sejam atores e beneficiários dessas políticas públicas.

#### **Alberto Maia da Rocha Paranhos**

Assessor do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Curitiba – IPPUC

**P**arte do abastecimento de gêneros alimentícios para a Grande Curitiba é importada de outros Estados o que mostra a oportunidade de produção aos 29 municípios da Região Metropolitana de Curitiba – RMC. O Atlas 2018 - RMC aponta as vocações desses municípios e pode orientar a discussão de políticas públicas que contribuam para atrair novos investimentos e apoiar setores já estabelecidos, possibilitando a geração de empregos. Para isso é de grande importância as ações desenvolvidas pelo Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PRÓ-METRÓPOLE) para o atendimento das oportunidades desse mercado pujante.

#### **Ágide Meneguette**

Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP

**P**articipei de reuniões que tratam do tema “Atlas Metropolitano 2018”, relativo às ações voltadas à Região Metropolitana de Curitiba. Considero este trabalho relevante. Ações que visam fortalecer o sistema empresarial dos municípios que integram a região merecem todo o nosso apoio. É um trabalho da maior importância por estimular o surgimento de novos empreendedores, por consequência aumentar a geração de empregos e oportunidades para todos. Desejo expressar minhas congratulações às lideranças que estão representadas e administram o movimento. Destaco o papel destes valorosos cidadãos que pensam e agem voltados ao bem comum de uma população de quase quatro milhões de habitantes. O Diário Indústria & Comércio, que represento na condição de fundador, sempre estará aberto a registrar as ações e desdobramentos desta iniciativa.

#### **Odone Fortes Martins**

Diretor-Presidente do Diário Indústria & Comércio

**C**om o Estatuto da Metrópole, Lei nº 13.089 de 12/01/2015, a presente iniciativa é salutar e necessária com fim de se atender a Função Social da Cidade constitucionalmente prevista desde 1988, por meio do planejamento e gestão dos interesses metropolitanos segundo uma governança interfederativa, sempre num sentido adequado à permissa da garantia da dignidade humana. A OAB-PR, por meio de sua Comissão de Direito à Cidade, tem a honra de participar do Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (PRÓ-METRÓPOLE), como observadora e consultora técnica em temas que entender pertinentes.

#### **José Augusto Araújo de Noronha**

Presidente da Seção do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB / PR

#### **Cintia Estefania Fernandes**

Presidente da Comissão de Direito à Cidade da OAB / PR



**O** desenvolvimento urbano e, sobretudo, humano é o alicerce da integração. Os cidadãos e a urbe são a base, o sustentáculo do crescimento ordenado de uma cidade-polo com os seus vizinhos. O prefeito Rafael Greca tem reafirmado que Curitiba é uma só. Sim, na Região Metropolitana de Curitiba somos unidade em 29 municípios. Ambientes diversos, com potencialidades distintas e objetivos comuns: crescer em equilíbrio e atender os habitantes com qualidade.

Neste contexto, o Programa de Desenvolvimento Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba (Pró-Metrópole) é ferramenta de grande importância para promover a costura de intenções, os projetos e as práticas para a multiplicação do que há de melhor na RMC nos campos urbano, social, econômico e ambiental.

O Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), com o Metrogeo, e o conjunto das demais secretarias e autarquias municipais da capital são colaboradores neste processo, cada qual contribuindo com a técnica, com as ferramentas disponíveis e a experiência de gestão pública de uma cidade que é referência para o Brasil e o Mundo.

Este documento traz indicadores de cada um dos 29 municípios que compõem a Região Metropolitana de Curitiba. São dados que apontam caminhos e possibilitam diagnósticos. É um instrumento extremamente oportuno para o cumprimento de uma missão importante, tendo em vista o Estatuto da Metrópole, que estabelece as diretrizes ao planejamento, à gestão e à execução das funções públicas de interesse comum em regiões metropolitanas.

Transformar o que é planejado em prática é tarefa de cada integrante do Pró-Metrópole.

Este é o movimento já iniciado na Grande Curitiba, com a ciência de que mudar de patamar, alterar uma realidade para melhor só é possível quando a causa é compartilhada e existe compromisso com o resultado. Unidos, entes públicos e privados têm essa responsabilidade. A responsabilidade de fazer a diferença, para que na Grande Curitiba a multiplicação de soluções se sobreponha à divisão de problemas.

#### **Luiz Fernando Jamur**

Presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba e Secretário do Governo Municipal



IPPUC

Ações Estruturantes e Informações da Região Metropolitana de Curitiba **Atlas 2018**

Programa de Desenvolvimento Produtivo  
Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

**PRÓ-METRÓPOLE**



## REALIZAÇÃO

### **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**

Rafael Valdomiro Greca de Macedo **Presidente**  
Hélio Bampi **Vice-presidente**



## PRÓ-METRÓPOLE

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO  
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Dados internacionais de catalogação na publicação

IPPUC – Setor de documentação

Mona Youssef Hammoud – CRB / 9ª - 1393

P923a

Prefeitura Municipal de Curitiba - Instituto Municipal de  
Administração Pública ; Ações Estruturantes e Informações da  
Região Metropolitana de Curitiba - Atlas 2018  
SCHLEGEL, Alexandre ; ALVES, Marcelo Ivanildo dos Santos  
; PINTO, Thiago Luís de Quadros Ramos. Curitiba: PRÓ-  
METRÓPOLE, 2018

ISBN 978-85-540922-0-7

1. Região Metropolitana de Curitiba 2. Pró-metrópole  
(RMC) - Curitiba 3. Perfil socioeconômico 4. Cadeias Propulsivas  
5. Planejamento Territorial 6. Desenvolvimento Produtivo. Título

CDD (20. ed.) 351.81

2018

© Todos os direitos desta edição reservados ao PRÓ-METRÓPOLE - Programa de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

A reprodução total ou parcial desta publicação por terceiros, seja por meio eletrônico, mecânico, fotocópia, de gravação ou outros, somente será permitida com prévia autorização, por escrito, do PRÓ-METRÓPOLE - Programa de Desenvolvimento Integrado da Região Metropolitana de Curitiba.

## ELABORAÇÃO

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – PRÓ-METRÓPOLE

Alexandre Schlegel

### FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ – FIEP

Marcelo Ivanildo dos Santos Alves  
Thiago Luís de Quadros Ramos Pinto  
Mauro Sérgio dos Santos  
Brenda dos Santos Leal  
Wesley Dauan da Cruz Batista Pawluk  
Janaina Noga Machado Martins  
Jerri Adriani Chequin

### SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS METROPOLITANOS – PMC

Marcelo Ferraz Cesar  
Edison Reva  
José Wilson Mariano Pires  
Renato Aparecido Nunes

### INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO URBANO DE CURITIBA - IPPUC

Sheila Branco  
Mauricio Arenhart  
Guilherme Zamoner

## INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

**FIEP** Federação das Indústrias do Estado do Paraná

**FECOMÉRCIO** Federação do Comércio do Estado do Paraná

**FAEP** Federação da Agricultura do Estado do Paraná

**FACIAP** Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná

**SEBRAE PR** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná

**ACP** Associação Comercial do Paraná

**SMAM** Secretaria de Urbanismo e Assuntos Metropolitanos de Curitiba

**SEAB** Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná

**IPPUC** Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba

**ASSOMEÇ** Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba

**COMEC** Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba

**SANEPAR** Companhia de Saneamento do Paraná

**IPARDES** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

**E**ste Atlas da Região Metropolitana de Curitiba é um retrato dos 29 municípios que a compõem. Este espaço geográfico onde vivem mais de 30% dos paranaenses, onde nasce o grande rio das Cataratas, o Iguaçu, compreende as terras delimitadas pela Serra do Mar a leste, o rio Ribeira do Iguape ao norte, a Serra de São Luís do Purunã e do Cerro Azul, a oeste, e o rio Negro ao sul.

O Mercado Comum Metropolitano contempla 40% do PIB do Paraná. A área territorial é de 16.500 Km<sup>2</sup>, com cidades, vales, colinas e searas que compõem um mosaico socioeconômico promissor.

O Atlas, com dados comparativos entre 2010 e 2016, é valioso instrumento para o planejamento e a gestão pública até a publicação de futuros Censos do IBGE, IPARDES e IPPUC. Agradeço e felicito a todos os que produziram este documento.

**Rafael Greca de Macedo**

Prefeito de Curitiba  
Presidente do Pró-Metrópole

Toda cultura humana é dinâmica, e o ritmo de mudança é descontínuo. Depende da articulação entre mecanismos que favorecem as mudanças e os que levam à preservação das tradições.

**Ruth Cardoso**

**E**ste primeiro estudo sinaliza algumas possibilidades de um futuro sustentável para a Região Metropolitana de Curitiba. Decidir é absolutamente liderar, sobre si mesmo e sobre os recursos humanos e materiais que se apresentam em um território, seja em uma instituição pública ou privada. A importância do entendimento das variáveis que compõem o processo de decisão em um ambiente instável é maior na atualidade. Se para quase tudo existe um manual, não há nenhum que garanta uma visão ou mesmo uma interpretação infalível. Por que? John C. Maxwell nos responde ao afirmar que *“líderes podem deter a evolução com tanta facilidade quanto podem ajudar a produzi-la”*.

Os resultados deste trabalho são frutos da parceria entre instituições públicas e privadas em seus diversos segmentos. O exercício relacional constante entre as instituições comprometidas com o Programa Produtivo Integrado da Região Metropolitana de Curitiba – PRÓ-METRÓPOLE se dá de modo participativo, articulado e coordenado, contando também com importante apoio técnico e, desta forma, contribui para a integração, dinamismo econômico, erradicação da fome e diminuição das desigualdades na região, por meio de uma tessitura econômica encadeada, em rede e com maior complexidade econômica.

Os estudos sobre a dinâmica urbana e regional se tornam cada vez mais relevantes e, sendo assim, o material deste Atlas é aberto a todos, pois as decodificações destas informações têm por finalidade ajudar a concentrar recursos, inteligência e ação humana, capitalizando esforços em prol dos cidadãos da Região Metropolitana de Curitiba.

Os dados aqui apresentados servem a uma reflexão mais aprofundada e consistente, que não se explique apenas em termos de práticas financeiras e estratégias mercadológicas consideradas como mal ou bem conduzidas. A simples avaliação de indicadores de forma estática teve sua utilidade até os anos 90, mas a inovação na gestão estratégica atual evidencia que estes resultados são uma parte mais visível do iceberg e que se faz necessário avaliar as atividades humanas, que são a força indutora de bem-estar ou não, que permeiam toda a região.

O desenvolvimento do mercado comum metropolitano se estabelece através da construção de uma governança compartilhada entre os setores público e privado. Desta forma, o Programa PRÓ-METRÓPOLE promove o planejamento e a organização de ações estratégicas com vistas a melhorar o ambiente de negócios, o alinhamento das diretrizes políticas dos instrumentos legais e estratégicos de desenvolvimento dos municípios e a utilização da perspectiva da complexidade e de metodologias de análise e planejamento regional integrado.

O que se deflagra nesta publicação é a elevação dos níveis de consciência das pessoas em função de liderar e dos grupos, numa perspectiva integrada, cujo equilíbrio entre o qualitativo e o quantitativo possa ser perseguido com consciência.

Buscando sempre a sinergia entre as instituições que atuam no desenvolvimento da Região para a construção uníssona do que acreditamos ser um processo inovador de desenvolvimento regional.

**Alexandre Schlegel**

Coordenador e Relações Institucionais do Pró-Metrópole

## SUMÁRIO

### INTRODUÇÃO

- 15** PALAVRA DO PRESIDENTE DO PRÓ-METRÓPOLE
- 17** APRESENTAÇÃO

- 20** LISTA DE SIGLAS
- 22** NOTAS METODOLÓGICAS

### PRÓ-METRÓPOLE

- 24** O QUE É
- 26** O INÍCIO
- 26** GOVERNANÇA
- 28** GRUPOS DE TRABALHO ESTRUTURANTES
- 30** AÇÕES E RESULTADOS
- 38** PRÓXIMOS PASSOS
- 40** O ESTATUTO DO PRÓ-METRÓPOLE
- 42** LINHA DO TEMPO

### PERFIL DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA – RMC

- 48** HISTÓRIA DA RMC
- 50** EDUCAÇÃO / LOGÍSTICA
- 51** PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE A RMC
- 68** CADEIAS PROPULSIVAS

### PERFIL DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

- 76** ADRIANÓPOLIS
- 86** AGUDOS DO SUL
- 96** ALMIRANTE TAMANDARÉ
- 106** ARAUCÁRIA
- 116** Balsa Nova
- 126** BOCAIUVA DO SUL
- 136** CAMPINA GRANDE DO SUL
- 146** CAMPO DO TENENTE
- 156** CAMPO LARGO
- 166** CAMPO MAGRO
- 176** CERRO AZUL
- 186** COLOMBO
- 196** CONTENDA
- 206** CURITIBA
- 216** DOUTOR ULYSSES
- 226** FAZENDA RIO GRANDE
- 236** ITAPERUÇU
- 246** LAPA
- 256** MANDIRITUBA
- 266** PIÊN
- 276** PINHAIS
- 286** PIRAQUARA
- 296** QUATRO BARRAS
- 306** QUITANDINHA
- 316** RIO BRANCO DO SUL
- 326** RIO NEGRO
- 336** SÃO JOSÉ DOS PINHAIS
- 346** TIJUCAS DO SUL
- 356** TUNAS DO PARANÁ

- 368** REFERÊNCIAS
- 370** FICHA TÉCNICA

## LISTA DE SIGLAS

**ACP** Associação Comercial do Paraná  
**ADETUR ROTAS DO PINHÃO** Ag. de Desenv. do Turismo das Rotas do Pinhão  
**ASSOMEC** Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba  
**COMEC** Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba  
**CNAE** Classificação Nacional de Atividade Econômica  
**COPEL** Companhia Paranaense de Energia  
**FACIAP** Federação das Assoc. Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná  
**FAEP** Federação da Agricultura do Estado do Paraná  
**FECOMÉRCIO** Federação do Comércio do Estado do Paraná  
**FIEP** Federação das Indústrias do Estado do Paraná  
**FIRJAN** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro  
**FJP** Fundação João Pinheiro  
**FPM** Fundo de Participação dos Municípios  
**GT** Grupo de Trabalho  
**GTE** Grupo de Trabalho Estruturante  
**IBGE** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
**IDEB** Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
**IDH-M** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal  
**IFGF** Índice FIRJAN de Gestão Fiscal  
**IMAP** Instituto Municipal de Administração Pública  
**IMT** Instituto Municipal de Turismo de Curitiba, Curitiba Turismo (CTUR)  
**IPARDES** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social  
**IPDM** Índice IPARDES de Desempenho Municipal  
**IPEA** Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada  
**IPPUC** Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba  
**ITCG** Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná  
**MTPS** Ministério do Trabalho e Previdência Social  
**NUC** Núcleo Urbano Central

**PAA** Programa de Aquisição de Alimentos  
**PIB** Produto Interno Bruto  
**PMC** Prefeitura Municipal de Curitiba  
**PNAE** Programa Nacional de Alimentação Escolar  
**PNUD** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
**PUC-PR** Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
**QL** Quociente Locacional  
**RAIS** Relação Anual de Informações Sociais  
**RMC** Região Metropolitana de Curitiba  
**SANEPAR** Companhia de Saneamento do Paraná  
**SEAB** Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná  
**SEBRAE** Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
**SGC** Sociedades Garantidoras de Crédito  
**SIUP** Serviços Industriais de Utilidade Pública  
**SMAB** Secretaria Municipal do Abastecimento da Prefeitura Municipal de Curitiba  
**SMAM** Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos da Prefeitura Municipal de Curitiba  
**SMMA** Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Curitiba  
**SMU** Secretaria Municipal do Urbanismo e Assuntos Metropolitanos da Prefeitura Municipal de Curitiba  
**SUS** Sistema Único de Saúde  
**UFPR** Universidade Federal do Paraná  
**UNIANDRADE** Centro Universitário Campos de Andrade  
**UNIBRASIL** Centro Universitário Autônomo do Brasil  
**UNICURITIBA** Centro Universitário Curitiba  
**UNIFAE** Centro Universitário Franciscano do Paraná  
**UP** Universidade Positivo  
**UTFPR** Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
**UTP** Universidade Tuiuti do Paraná  
**VAB** Valor Adicionado Bruto

## NOTAS METODOLÓGICAS

### **Despesas Totais Municipais**

Total das despesas realizadas no exercício fiscal.

### **Fundo de Participação dos Municípios**

Fundo composto por parte dos tributos recolhidos do Imposto de Renda (IR) e do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e repassados aos municípios.

### **Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em relação às Receitas Municipais Totais**

A relação indica a importância dos repasses federais para os municípios. Quanto maior o percentual, maior é a dependência dos municípios destes repasses.

### **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**

Utiliza duas dimensões importantes para avaliar a qualidade da educação: fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O IDEB varia de 0 a 10, sendo os números próximos de 10, indicadores de melhor qualidade da educação.

### **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)**

O índice é composto por três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1, sendo o número mais próximo a 1 o de maior desenvolvimento humano. A metodologia do IDH-M estabelece cinco classificações: muito alto, índice superior a 0,8; alto, entre 0,7 e 0,799; médio, entre 0,6 e 0,699; baixo, entre 0,5 e 0,599; e muito baixo, entre 0 e 0,499.

### **Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF)**

Ferramenta de acompanhamento da gestão fiscal dos municípios. O índice é composto por cinco variáveis: receita própria, gastos com pessoal, investimentos, liquidez e custo da dívida. A pontuação do IFGF varia de 0 a 1, sendo o número mais próximo a 1 o de melhor gestão fiscal do município. A metodologia do índice estabelece quatro conceitos: Conceito A – gestão de excelência, índice superior a 0,8; Conceito B – boa gestão, entre 0,6 e 0,8; Conceito C – gestão em dificuldades, entre 0,4 e 0,6; e Conceito D – gestão crítica, entre 0 e 0,4.

### **Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM)**

Busca avaliar os municípios paranaenses por meio de três dimensões: emprego, renda e produção agropecuária; educação; e saúde. O índice varia de 0 a 1, sendo o número mais próximo a 1 o de maior nível de desempenho do município. A metodologia do IPDM estabelece quatro classificações: alto desempenho, índice superior a 0,8; médio desempenho, entre 0,6 e 0,8; médio baixo desempenho, 0,4 e 0,6; e baixo desempenho, 0 a 0,4.

### **Leitos hospitalares por mil habitantes**

Número de leitos hospitalares, SUS e não SUS, disponíveis por mil habitantes.

### **Número de Empregos**

Número total de vínculos empregatício em 31 de dezembro do ano de referência, data base dos dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS).

### **Número de Empresas**

Empresas do cadastro positivo da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS), ou seja, que apresentaram vínculos empregatícios no ano de referência.

### **População – CENSO**

Recolhimento de informações econômicas, demográficas e sociais, pelo IBGE, em um determinado período do tempo relativas a todos os habitantes de um determinado país. Utiliza dados de número de habitantes. Estimativa populacional: projeção da população paranaense entre 2017 a 2040 realizada pelo IPARDES utilizando metodologia baseada no Modelo de Relação de Coortes (Duchesne, 1987).

### **Produto Interno Bruto**

O PIB é a soma de toda a riqueza (bens e serviços) gerada em um determinado território em um período de tempo expresso em valores monetários.

### **Produto Interno Bruto per capita**

O PIB per capita corresponde ao PIB de uma região dividido pela população do território. Como indicador, o PIB per capita pode ser utilizado como medida da renda média da população, contudo o indicador pode esconder disparidades na distribuição de renda. Mesmo com a renda média alta pode-se ter no território concentração de renda e desigualdade social.

### **Receitas Totais Municipais**

Receitas recolhidas ao município por meio de arrecadação, recolhimento e recebimento.

### **Taxa de Distorção Idade Série**

É a proporção de alunos com idade superior à recomendada para cada série/ano.

### **Taxa de mortalidade por agressões (homicídios) por cem mil habitantes**

Número de homicídios por cem mil habitantes.

### **Valor Adicionado Bruto**

O VAB é o valor que cada setor incrementa ao valor final da produção de um determinado território. O VAB compõe o cálculo do PIB.

## O QUE É?



### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

## PRÓ-METRÓPOLE

O **PRÓ-METRÓPOLE** propõe debater as principais dificuldades e necessidades econômicas dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba e também identificar e estimar as potencialidades de expansão, diversificação e integração das atividades econômicas e de suas cadeias produtivas e, sobretudo, apoiar o desenho conjunto e articulado de uma estratégia de desenvolvimento produtivo integrado regional. Na sua implementação, monitoramento e avaliação de resultados, leva em conta os âmbitos político, vocacional e geofísico e considera ainda a sustentabilidade nas suas dimensões econômica, ambiental e cultural.

**2<sup>a</sup>** maior região metropolitana do país em extensão  
**16.581,21 km<sup>2</sup>**



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS

## PIB

R\$ 148,2 bilhões

**39,3%**

do PIB do Estado do Paraná

**3,5**

milhões de habitantes

**31,5%**

da população paranaense

**1,7%**

da população nacional

O **PRÓ-METRÓPOLE** estabelece quatro Núcleos Territoriais na RMC, os quais têm o objetivo de permitir uma melhor organização e ordenamento das ações:

O **Núcleo Territorial de Curitiba**;

O **Núcleo Territorial Central**, composto pelos municípios de Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Fazenda Rio Grande, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras e São José dos Pinhais;

O **Núcleo Territorial Norte** (Vale do Ribeira) que compreende os municípios de Adrianópolis, Bocaiúva do Sul, Cerro Azul, Doutor Ulysses, Itaperuçu, Rio Branco do Sul e Tunas do Paraná;

O **Núcleo Territorial Sul**: composto por Agudos do Sul, Campo do Tenente, Contenda, Lapa, Mandirituba, Piên, Quitandinha, Rio Negro e Tijucas do Sul.

## O INÍCIO

O Programa nasceu de uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos (SMAM) e do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (IPPUC), com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP), que desenvolveram a proposta inicial.

Na sequência aderiram ao Programa: a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEC), o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (SEBRAE PR), a Federação do Comércio do Estado do Paraná (FECOMÉRCIO), a Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Paraná (FACIAP), a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), a Associação Comercial do Paraná (ACP) e a Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR).

Estas instituições compõem o Comitê Gestor do PRÓ-METRÓPOLE, que conta ainda com o apoio do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).

## GOVERNANÇA

O Programa está organizado em um modelo de concepção participativa de maneira a articular e mobilizar os gestores públicos, instituições públicas e privadas, empresas, sindicatos e associações de classe representativas dos setores produtivos, universidades e centros de pesquisa e tecnologia.

### COMITÊ GESTOR

É a instância superior e deliberativa do PRÓ-METRÓPOLE. Possui por competência basilar o estabelecimento das diretrizes, estratégias e objetivos do Programa, avaliando-os e propondo o início e fim de ações estratégicas para a consecução dos objetivos estatutários.

### CÂMARA TÉCNICA

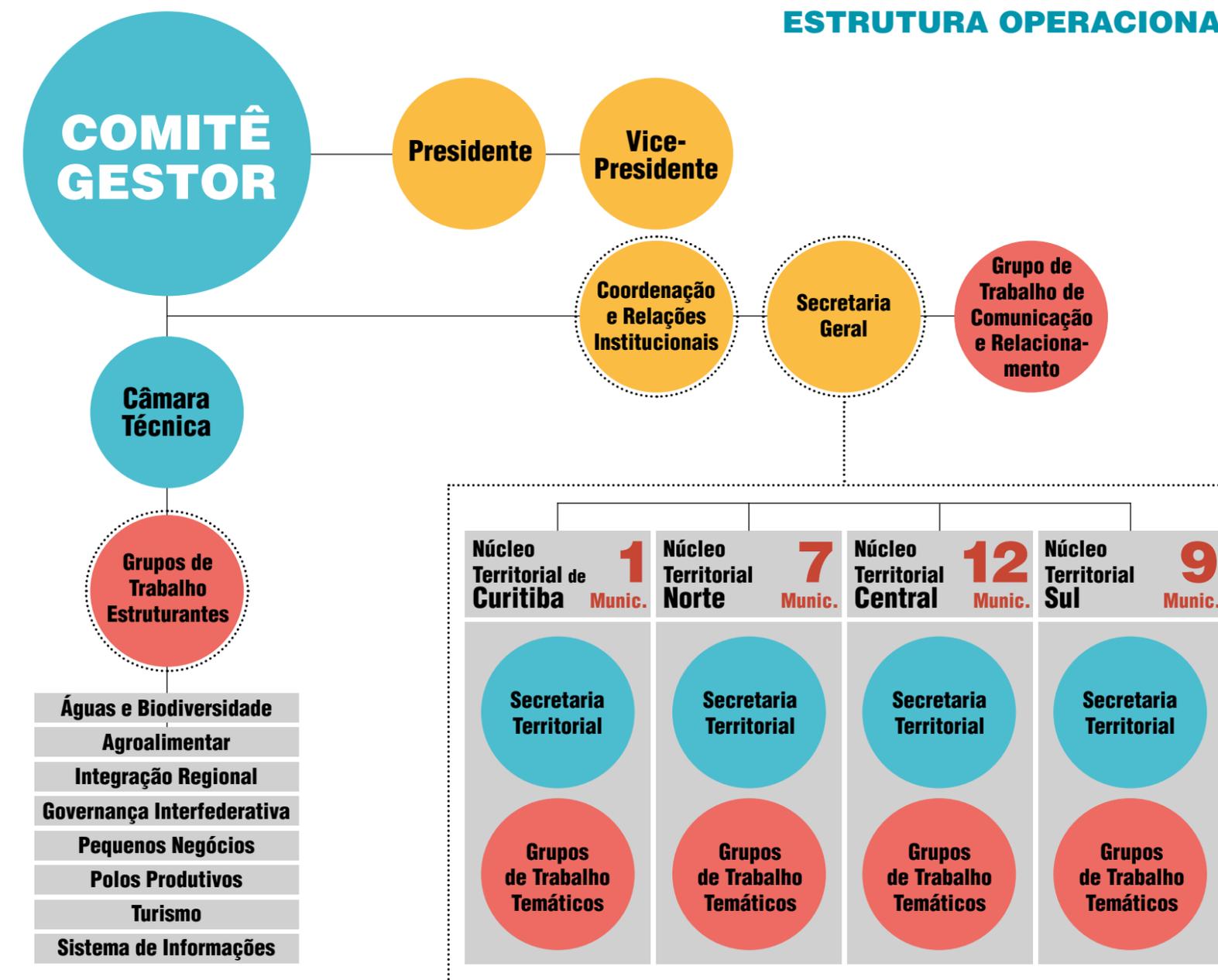
Constitui-se na instância consultiva, de planejamento e apoio ao Comitê Gestor. É constituída por membros indicados e aprovados pelo Comitê Gestor, pelos Coordenadores dos Núcleos Territoriais, Coordenadores dos Grupos de Trabalho Estruturantes e pelo Coordenador e Relações Institucionais.

### GRUPOS DE TRABALHO

Esfera em que se dá a operação do Programa, de acordo com a natureza que os seus projetos assim delimitem.

**Grupos de Trabalhos Estruturantes (GTs):** Tratam de temas transversais a todos os territórios e devem ser coordenados por membros da Câmara Técnica ou especialistas indicados por esta.

## ESTRUTURA OPERACIONAL



## GRUPOS DE TRABALHO ESTRUTURANTES

### AGROALIMENTAR



**A**poiar o desenvolvimento de polos produtivos agroalimentares de excelência, promovendo e valorizando a produção regional junto ao mercado consumidor.

### ÁGUAS E BIODIVERSIDADE



**P**romover ações visando à segurança hídrica e à conservação da biodiversidade, numa perspectiva de sustentabilidade, reconhecendo as áreas naturais como ativos socioeconômicos.

### GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA



**C**ontribuir na análise, planejamento, desenvolvimento, aplicação e avaliação de normas gerais, instrumentos, programas e estratégias de desenvolvimento urbano integrado.

### INTEGRAÇÃO REGIONAL



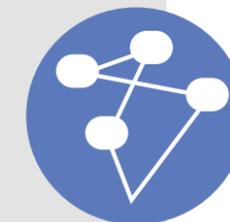
**A**poiar os municípios da RMC no planejamento e desenvolvimento compartilhado de políticas setoriais de interesse comum objetivando alcançar o conjunto de transformações necessárias ao avanço da qualidade urbana de toda plataforma territorial metropolitana de forma sistêmica e homogênea.

### PEQUENOS NEGÓCIOS



**A**rticular, mobilizar e capacitar parceiros estratégicos nos temas de Compras Públicas, Acesso ao Crédito, Inovação, Simplificação e Desburocratização, Associativismo/Cooperativismo e Educação Empreendedora com o objetivo de melhorar o Ambiente de Negócios das Micro e Pequenas Empresas da Região Metropolitana de Curitiba.

### POLOS PRODUTIVOS



**A**ssessorar os municípios na elaboração de plano de atração de investimento e no desenvolvimento de estruturas produtivas organizadas como distritos industriais, parques tecnológicos, etc.

### SISTEMA DE INFORMAÇÕES



**D**ar suporte aos demais Grupos de Trabalho e ao Pró-Metrópole na aquisição, organização, análise e divulgação de informações.

### TURISMO



**A**umentar a competitividade turística dos municípios da RMC por meio da qualificação da oferta de equipamentos, produtos e serviços turísticos com inteligência e inovação.

## AÇÕES E RESULTADOS

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE

#### AGROALIMENTAR - Criado em 2017

Coordenador: Luiz Dâmaso Gusi - PMC / SMAB



#### AÇÕES REALIZADAS

**R**euniões técnicas, onde foram definidos como projetos piloto o desenvolvimento do Polo Produtivo de Excelência da Ponkan e o Projeto para Atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) abrangendo os eixos da produção, comercialização e mercado consumidor.

Foram realizadas visitas técnicas, buscando experiências exitosas, junto aos polos de produção de hortícolas e café nas cidades de São Gotardo e Patrocínio / MG, respectivamente.

#### Ações desenvolvidas sobre os Polos Produtivos da Ponkan e do PNAE

1. Realizado encontro com os produtores de tangerina ponkan (mimosa) do Vale do Ribeira com a participação de 79 produtores das cidades de Cerro Azul, Dr. Ulysses e Rio Branco do Sul;
2. Criação e promoção da marca de origem da ponkan do Vale do Ribeira com divulgação em evento no Mercado Municipal de Curitiba em 03/05/2018;

**3.** Realizada Rodada de Negócios com os permissionários da SMAB (feirantes, Boxes do Mercado Municipal, Sacolão da Família, Restaurante Popular) para abertura de mercado da ponkan.

**4.** Workshop para promoção da compra institucional de Curitiba para o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos).

#### AÇÕES FUTURAS

1. Criar a marca regional;
2. Desenvolver parcerias com o mercado formal;
3. Desenvolver o marketing do produto regional;
4. Programa de capacitação das cooperativas e associações.

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE

#### ÁGUAS E BIODIVERSIDADE - Criado em 2017

Coordenação: Nicolás Lopardo - SANEPAR

Leny Mary Goes Toniolo - PMC / SMMA

Felipe Maia Ehmke - IPPUC



#### AÇÕES REALIZADAS

**R**MC está localizada nas nascentes do Rio Iguaçu (Bacia do Alto Iguaçu), e integra também a Bacia Litorânea, na Serra do Mar e a Bacia do Rio Ribeira na sua porção norte. Apresenta áreas de relevância ambiental, como fragmentos da Mata Atlântica e mananciais, que merecem especial atenção, do ponto de vista da sustentabilidade. Desta forma, tendo em vista uma concepção de desenvolvimento regional produtivo inclusivo, equilibrado e sustentável, propõe-se uma iniciativa inovadora e alinhada com as tendências globais para gestão territorial: Incluir a conservação da biodiversidade como parte dos negócios e como estratégia para garantir a resiliência ambiental, a segurança hídrica e climática, na perspectiva de que áreas naturais são ativos socioeconômicos. Este contexto direciona as ações deste GTE.

**F**oram realizadas reuniões estruturantes, estabelecendo estratégias e atribuições, sobretudo no apoio aos demais grupos do programa. Foi realizado o curso de capacitação “Conservação da Natureza

como Estratégia de Enfrentamento às Mudanças Climáticas”, direcionado, principalmente, para técnicos e servidores das Secretarias de Meio Ambiente e afins da RMC. Também ocorreu o lançamento da publicação “Diretrizes para a Conservação da Biodiversidade na Região Metropolitana de Curitiba”. Estas ações, de iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de Curitiba em parceria com a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS), tiveram ativa participação e apoio deste GTE.

#### AÇÕES FUTURAS

1. Identificação de parceiros dentro da política de conservação de biodiversidade (governos, academia, empresas, ONGs);
2. Reunião de dados e informações relacionados à identificação e avaliação de ativos ambientais da RMC (mapeamentos de áreas com potencial de conservação – mananciais, áreas verdes, corredores de Biodiversidade, Reservas Particulares do Patrimônio Natural - RPPNs, etc);
3. Construção de uma agenda ambiental e de recursos hídricos compartilhada (sistema metropolitano de informações ambientais, cronograma de ações e eventos relacionados ao meio ambiente dentro da RMC);
4. Identificação de oportunidades econômicas compatíveis com a conservação da biodiversidade;
5. Apoio aos demais GTEs na promoção do uso racional de recursos e identificação de oportunidades.

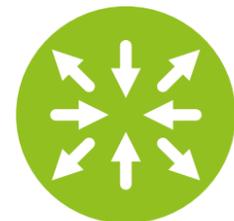
## AÇÕES E RESULTADOS

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE GOVERNANÇA INTERFEDERATIVA

- Criado em 2018

Coordenadores: Carlos Alberto da Costa Macedo - COMEC

Sheila Branco - IPPUC



#### AÇÕES REALIZADAS

**A** Metropolização é uma tendência de crescimento urbano contemporâneo e de presença mundial. Refletindo sobre o tema, o Ministro do Supremo Tribunal Federal, Enrique Ricardo Lewandowski, pondera que: “*A forma como se organiza a União Europeia corresponde a um interessante exemplo de como a gestão compartilhada tem sido adotada pelos modelos político-institucionais mais avançados. Conforme assentei em obra acadêmica sobre o tema (Globalização, Regionalização e Soberania), os Estados independentes que ingressaram na UE não renunciaram à sua soberania nem mesmo a parcelas dela em favor do todo, mas simplesmente passaram a atuar de modo conjunto em determinadas áreas de interesse comum. Entendi, destarte, que a mesma lógica poderia valer para as novas entidades regionais, considerada a autonomia local*”. (Enrique Ricardo Lewandowski. Ministro do Supremo Tribunal Federal. Titularidade das funções de interesse comum nas regiões metropolitanas e nos entes territoriais assemelhados. Revista Justiça e Cidadania. Edição 174. Em 6 de fevereiro de 2015.

Disponível em: <http://www.editorajc.com.br/titularidade-das-funcoes-de-interesse-comum-nas-regioes-metropolitanas-e-nos-entes-territoriais-assemelhados/>

Destarte, o processo de metropolização, com a formação e ampliação de blocos econômicos e a articulação de atores regionais, como promove o PRÓ-METRÓPOLE, viabiliza e intensifica a promoção de políticas de desenvolvimento regional e, principalmente, a inserção econômica de municípios que jamais conseguiriam tal posicionamento se agissem de forma isolada. Neste sentido, o Grupo de Trabalho Estruturado de Governança Interfederativa do PRÓ-METRÓPOLE, tem por finalidade precípua contribuir na análise, planejamento, desenvolvimento, aplicação e avaliação de normas, instrumentos, programas e estratégias de desenvolvimento urbano integrado.

#### AÇÕES FUTURAS

1. Analisar as legislações federal, estaduais e municipais que tenham reflexo nas questões metropolitanas e contribuir em ações de sua revisão, adequação e aprimoramento;
2. Auxiliar a elaboração de estudos, ações, estratégias, projetos e programas, públicos ou privados;
3. Estimular a articulação dos atores e a integração da Região Metropolitana de Curitiba;
4. Estimular e contribuir com o intercâmbio e desenvolvimento de técnicas, informações, estratégias, conhecimentos e saberes entre instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais;
5. Assessorar o planejamento e execução de funções públicas de interesse comum;
6. Auxiliar na realização da gestão democrática da cidade;
7. Auxiliar na instalação de entes de governança interfederativa;
8. Estimular o compartilhamento de responsabilidades e ações entre entes da Federação;
9. Estimular o desenvolvimento sustentável.

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE INTEGRAÇÃO REGIONAL

- Criado em 2018

Coordenadores: Reginaldo Reinert - IPPUC

Marcelo Ferraz Cesar - SMAM



#### AÇÕES REALIZADAS

**C**riado em abril de 2018, tem como foco sensibilizar e auxiliar os gestores municipais no planejamento e execução de funções públicas de interesse comum. Com base no Estatuto da Metrópole, pode-se promover modelos de gestão compartilhada que transcendem os limites municipais, tratando de forma equânime o território e originando novos modelos de urbanização oriundos dos entes federativos e não necessariamente de esferas governamentais maiores. Respeitando a autonomia de cada município, assim como as diretrizes estaduais e federais, pretende-se articular com todos os gestores públicos as práticas relacionadas ao associativismo municipal por meio de encontros e debates com os atores envolvidos em cada temática destacada.

#### AÇÕES FUTURAS

Rodada de reuniões técnicas nas Prefeituras com as secretarias e departamentos responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento com objetivo de levantar as características, necessidades e potencialidades de cada município. Organização de um plano de trabalho em consonância com o observado e levantado nas reuniões técnicas municipais. Este plano de trabalho permitirá nortear com mais detalhes as novas ações futuras. Objetivar como resultado final o planejamento compartilhado entre os municípios, com o intuito de criar uma plataforma territorial mais ampla e organizada.

## AÇÕES E RESULTADOS

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE PEQUENOS NEGÓCIOS

- Criado em 2017  
Coordenador: Vinícius Baltazar Milani - SEBRAE / PR



#### AÇÕES REALIZADAS

**R**euniões de trabalho com os responsáveis pelo Programa de Compras Públicas com a participação de 24 municípios.

**Mapeamento** da programação de compras em 24 municípios;

**Análise** dos processos de compras em 24 municípios;

**Padronização** legal nos municípios;

**Criação** de ambiente jurídico adequado;

**Oficinas** de Planejamento de Compras em 16 municípios;

**Sensibilização** sobre mercado de compras;

**Capacitação** para compra institucional com foco na merenda escolar PNAE;

**Cursos** para Fornecedores;

**Implantação** do Escritório de Compras com o lançamento do Portal [www.comprametropole.com.br](http://www.comprametropole.com.br)

#### AÇÕES FUTURAS

1. Sensibilização, divulgação e realização de cursos para fornecedores nos municípios participantes;
2. Definição de indicador de participação dos pequenos negócios em cada um dos municípios para estabelecimento de metas de crescimento;
3. Operacionalização do escritório virtual de compras da RMC;
4. Integração com o GT Agroalimentar na parte da compra da merenda escolar;
5. Realização do evento "I Compra Metrópole" com estandes dos 24 municípios participantes além de outros parceiros compradores públicos tais como Sanepar, Copel, Governo do Estado, etc;
6. **ACESSO AO CRÉDITO** com a constituição de Fundo Garantidor Municipal para SGC Garantisul;
7. **ACESSO A INOVAÇÃO** por meio da criação de fundos de inovação com os municípios e criação de leis municipais de Inovação;
8. **LIDERANÇA** com o desenvolvimento de ações para Lideranças da RMC que atuem em conjunto com o GTE Pequenos Negócios;
9. **EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA.**

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE POLOS PRODUTIVOS

- Criado em 2017  
Coordenador: Marcelo Ivanildo dos Santos Alves - FIEP



#### AÇÕES REALIZADAS

**A**tualização do mapeamento das cadeias produtivas da RMC, baseado em metodologia específica, considerando todos os 29 municípios divididos em territórios;  
Elaboração de relatórios com as principais informações socioeconômicas dos municípios que compõem a RMC;  
Desenvolvida a ação de implantação de Distritos Industriais e Parques Tecnológicos. A metodologia e o modelo de execução detalhado foram apresentados em Campo Largo, para os municípios de Campo Largo, São José dos Pinhais, Pinhais, Colombo e Curitiba;  
Iniciada, com a Prefeitura de Pinhais, uma ação que visa à elaboração de Planos de Negócio para o desenvolvimento de novos produtos, com previsão de término em junho/2019;  
Iniciado, com a Prefeitura de Colombo, um Plano de Desenvolvimento Econômico Municipal, com previsão de término em dezembro/2018.

#### AÇÕES FUTURAS

1. Elaboração e lançamento do Perfil Socioeconômico dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba;
2. Ampliação das ações de desenvolvimento regional em mais 10 municípios da RMC;
3. Atualização do mapeamento das cadeias produtivas da RMC, baseado em metodologia específica, considerando todos os 29 municípios divididos em territórios.

## AÇÕES E RESULTADOS

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE SISTEMA DE INFORMAÇÕES

- Criado em 2017

Coordenador: Oscar Ricardo Macedo Schmeiske - IPPUC



#### AÇÕES REALIZADAS

**C**om o objetivo de estruturar a aquisição, organização, análise e divulgação de informações metropolitanas o GTE SISTEMA DE INFORMAÇÕES desenvolveu e mantém o “site” do PRÓ-METRÓPOLE, [www.prometropole.com.br](http://www.prometropole.com.br), bem como o Sistema Metropolitano de Informações Georreferenciadas – METROGEO ([www.metrogeo.org.br](http://www.metrogeo.org.br)) que é uma ferramenta avançada de gestão pública do território da Região Metropolitana de Curitiba e objetiva viabilizar a padronização e consolidação das informações geográficas da RMC.

Em 2017, com o intuito de obter dados sobre as necessidades de informação, tanto aquelas que serão consumidas na execução de seus trabalhos como as que serão produzidas e que se queira divulgar, foi enviado um questionário aos demais GTEs. Esta ação faz parte da etapa "Definição de Objetivos Estratégicos do Desenvolvimento do Sistema de Informações do PRÓ-METRÓPOLE".

Nesta etapa consideram-se os objetivos estratégicos do PRÓ-METRÓPOLE. Esta fase do planejamento garante que

o sistema final se encaixe no contexto organizacional e que realmente dê suporte aos objetivos do Programa. Também permite avaliar como o Sistema de Informações impactará a estratégia de negócio do Programa.

#### AÇÕES FUTURAS

Concluída a etapa "Definição de Objetivos Estratégicos do desenvolvimento do Sistema de Informações do PRÓ-METRÓPOLE", teremos o prosseguimento das seguintes etapas:

1. Planejamento inicial;
2. Seminário tecnológico;
3. Produtos de informação;
4. Definição do escopo;
5. Projeto e modelo de dados;
6. Requisitos do sistema;
7. Análises de custo/benefício e riscos;
8. Plano de implementação e;
9. Desenvolvimento e implantação do Sistema de Informações.

### GRUPO DE TRABALHO ESTRUTURANTE DE TURISMO

- Criado em 2017

Coordenadora: Tatiana Turra Korman



#### AÇÕES REALIZADAS

**R**euniões com adesão de 26 municípios e 7 Instituições ao Grupo de Trabalho Estruturante.

1. Os municípios participantes foram: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo do Tenente, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Colombo, Contenda, Doutor Ulysses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Piên, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Rio Negro, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná;
2. As instituições participantes foram: CTUR, PMC / SMAM, FECOMÉRCIO, COMEC, PARANÁ TURISMO, ADETUR ROTAS DO PINHÃO E SEBRAE;
3. Foi construída no Grupo de Trabalho Estruturante uma metodologia para mapeamento dos ativos turísticos no formato de banco de dados para análise qualitativa.

#### AÇÕES FUTURAS

1. Mapeamento dos ativos turísticos para análise qualitativa;
2. Início da análise qualitativa para posterior formatação de produtos turísticos.
3. Integração e implantação de ativos turísticos da Região Metropolitana.
4. O GTE TURISMO atuou na criação do programa de fomento ao turismo da cerveja artesanal por meio do Instituto Municipal de Turismo – CURITIBA TURISMO e Prefeitura de Curitiba, junto ao SEBRAE-PR e a Associação das Microcervejarias do Paraná (Procerva). O resultado deste trabalho foi o Curitibéra, movimento que uniu produtores e consumidores, oferecendo uma experiência única no universo da cerveja artesanal. A iniciativa se somou a atividades desenvolvidas em municípios da região metropolitana que já identificavam o potencial turístico deste segmento. 9 roteiros foram lançados por 4 agências de viagens locais. As opções incluem visitação e degustação, o processo de produção e passeios turísticos. Os roteiros foram reunidos em um folder e disponibilizados “online” no site do CURITIBA TURISMO. São 33 cervejarias divididas em oito bairros de Curitiba e cinco cidades da região metropolitana: Campo Largo, Araucária, São José dos Pinhais, Pinhais e Colombo. Eventos apoiados: Festival de Cerveja Artesanal do Carmo, em novembro de 2017, com a participação de 19 cervejarias da RMC; o Festival de Inverno do Centro Histórico de Curitiba, em julho de 2018, incluindo o Circuito da Cerveja (tour pelos bares do Centro Histórico); e o Festival da Cultura Cervejeira Artesanal, em agosto de 2018, com cerca de 40 cervejarias e mais de 200 rótulos diferentes de cervejas artesanais, além de opções gastronômicas do Largo da Ordem e programação musical com bandas de renome na cidade.

## PRÓXIMOS PASSOS

### IMPLANTAR OS NÚCLEOS E SECRETARIAS TERRITORIAIS

Coordenador: Alexandre Schlegel - IPPUC

A partir do segundo semestre de 2018 o PRÓ-METRÓPOLE dará continuidade ao processo de integração e participação dos municípios no Programa. Para tanto serão implantados os Núcleos Territoriais, que são instâncias que visam encaminhar, compartilhar soluções, registrar gargalos produtivos, problemas legais, institucionais, ambientais, sociais e burocráticos com impacto produtivo, bem como aproveitar as oportunidades e potencialidades existentes em toda a Região Metropolitana. É também um espaço para compartilhar e registrar o andamento das ações, identificar novas parcerias necessárias ou políticas compensatórias para o enfrentamento e solução dos problemas locais.

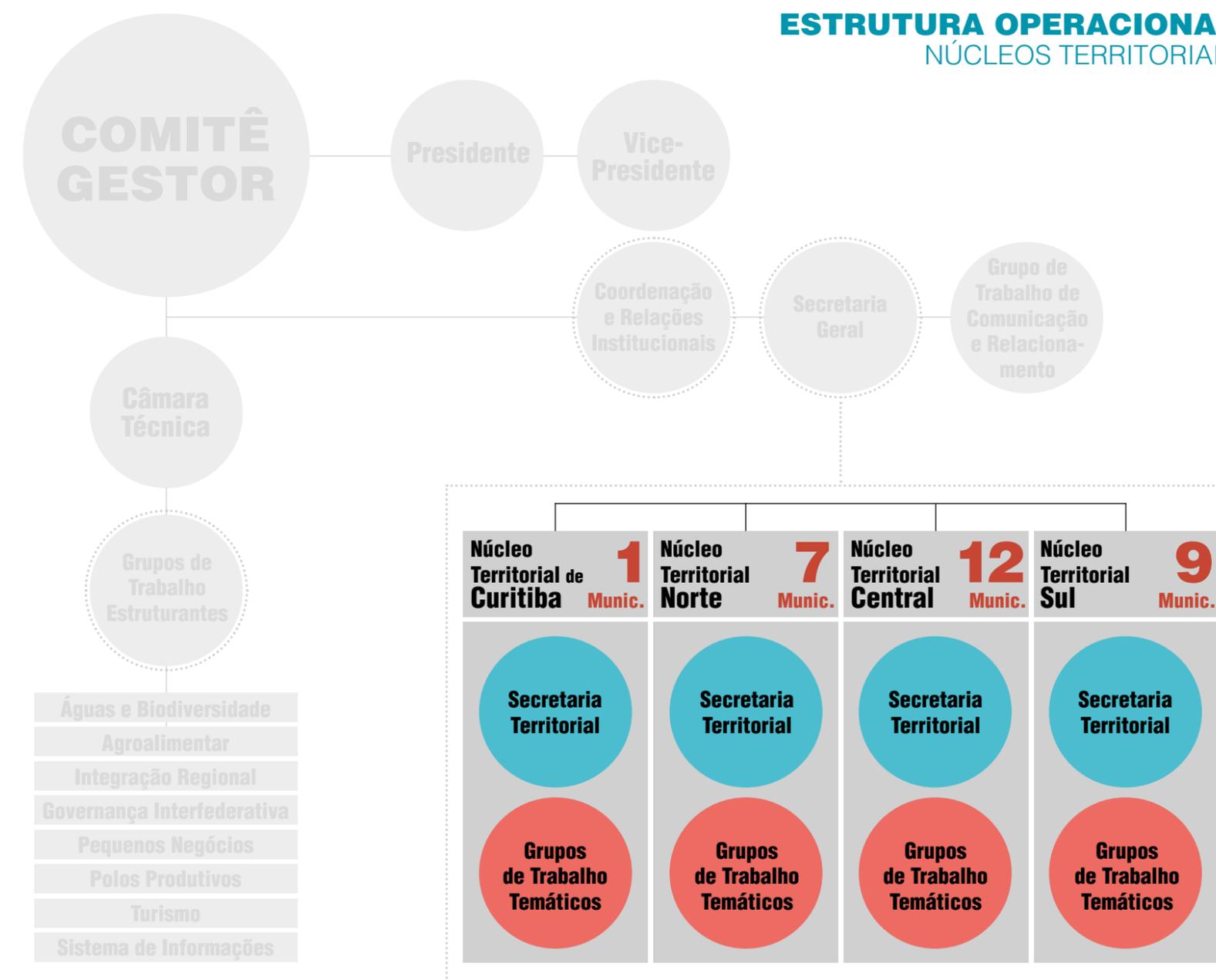
**Atores:** gestores públicos municipais (prefeitos, secretários e técnicos), empresários, representantes de instituições privadas e lideranças das regiões, membros da Secretaria Executiva, bem como a participação das universidades e centros de pesquisa e tecnologia.

### SECRETARIAS TERRITORIAIS

Também no segundo semestre de 2018, estarão sendo implantadas as Secretarias Territoriais, em alinhamento com os Núcleos Territoriais. As Secretarias constituem-se em instâncias administrativas cujas competências compreendem atividades de auxílio, assessoramento e monitoramento aos demais componentes do PRÓ-METRÓPOLE. Serão coordenadas pelos Coordenadores de Núcleo Territoriais e possuem interface direta com o Coordenador e Relações Institucionais e com a Secretaria Geral do PRÓ-METRÓPOLE.

**Atores:** Secretários, assessores, técnicos e pessoal administrativo de órgãos, instituições e/ou entidades, públicos e/ou privados, bem como membros da Secretaria Executiva do Programa.

## ESTRUTURA OPERACIONAL NÚCLEOS TERRITORIAIS



## O ESTATUTO DO PRÓ-METRÓPOLE

### ESTUDO E APRIMORAMENTO DO ESTATUTO DO PRÓ-METRÓPOLE

Coordenadora: Sheila Branco - IPPUC

**E**statuto é o conjunto de normas jurídicas acordadas, que regulamenta a organização e funcionamento de uma coletividade. Seu conteúdo é de relevância estratégica na medida em que pode contribuir para a construção de um futuro de sucesso ou fracasso.

Tendo em vista a importância deste instrumento legal é que no ano de 2018 realizou-se a atualização, reformulação e aprimoramento do Estatuto do Programa de Desenvolvimento Integrado do PRÓ-METRÓPOLE.

Para tanto, foram realizadas reuniões com os departamentos jurídicos e procuradorias dos órgãos, instituições e entidades que compõem o Programa, sendo o texto final apreciado pela Câmara Técnica e deliberado e aprovado pelo Comitê Gestor.

Este documento jurídico representa a concretização do processo de sinergia, entre os setores público e privado, para a busca do desenvolvimento socioeconômico metropolitano, proporcionando um avanço na persecução do objetivo maior do Programa que é a melhoria na qualidade de vida da população de toda Região Metropolitana de Curitiba.

Dentre os aprimoramentos, destaca-se a divisão instrumental, para fins de gestão, dos territórios da RMC em Núcleos Territoriais do Norte, Sul, Central e de Curitiba. Esta divisão considerou as características econômicas, físicas, sociais e as vocações dos municípios, agrupando-os de forma a facilitar o estabelecimento de ações estruturadas voltadas ao desenvolvimento produtivo integrado.

Ainda, de relevância estratégica a atualização, adequação e incrementos realizados nos objetivos e ações do PRÓ-METRÓPOLE,



robustecendo-os e contribuindo para a maximização de resultados, dinamismo nas ações e articulação entre os atores. Destaca-se também, a estruturação orgânica e administrativa das instâncias que compõem o Programa, especificando suas competências e inter-relacionamento. Esta estruturação conferiu maior agilidade, transparência, eficiência e eficácia nas ações desenvolvidas.

Este novo instrumento jurídico reflete o desenvolvimento, a abrangência e a maturidade do PRÓ-METRÓPOLE, proporcionando uma base legal sólida, estruturada, clara e coerente para que seus membros possam atuar com coordenação e segurança em busca do crescimento e progresso metropolitano.



**PRÓ-METRÓPOLE**  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO  
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

## LINHA DO TEMPO

**1988**  
A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES REGIONAIS É UM DOS OBJETIVOS FUNDAMENTAIS DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, COMO DESCRITO NA CONSTITUIÇÃO DE 1988

LEI GERAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

**1993**

PLANO REAL - FORTALECIMENTO DA ECONOMIA NO BRASIL

**2001**

ESTATUTO DAS CIDADES

**2007**

A POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL - PNDR

**2012**

INÍCIO DAS REUNIÕES SMAM E FIEP PARA CONSTRUÇÃO DE UM PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL INTEGRADO PARA A RMC



**2013**

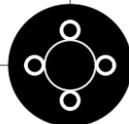
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO DA RMC



FÓRUM MUNDIAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL E PUBLICAÇÃO DA METODOLOGIA DE ANÁLISES DE CADEIAS PRODUTIVAS



**Setembro 2014**  
1ª Reunião de Sensibilização e Lançamento do PRÓ-METRÓPOLE em Fazenda Rio Grande, com 23 Prefeitos da RMC



**Fevereiro 2015**  
Diagnóstico Econômico Territorial (base Cadeias Produtivas)



**Dezembro 2015**  
Consolidações do diagnóstico nas regiões da RMC

**2014**

**2015**



**Julho 2014**  
Construção da proposta de Sensibilização



**Julho 2015**  
2ª Reunião sobre o Estatuto da Metrópole com 26 Prefeitos da RMC

**Novembro 2015**  
Planejamento Técnico com Parceiros



**2016**

**2017**

**2018 2019**

**Março 2016**  
Curso de Capacitação, Conexão Liderança Sebrae / PR



**Janeiro 2017**  
2º Estatuto



**Mai 2017**  
Implantação dos Grupos de Trabalho Estruturantes



**Março 2018**  
Reunião da Câmara Técnica



**Mai 2018**  
Início da implantação dos Núcleos Territoriais



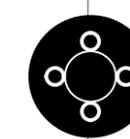
**Fevereiro 2016**  
Início das ações em parceria



**Dezembro 2016**  
1º Estatuto



**Abril 2017**  
1ª Reunião do Comitê Gestor



**Novembro 2017**  
Reunião do Comitê Gestor apresentação dos resultados dos GTEs



**Abril 2018**  
3º Estatuto



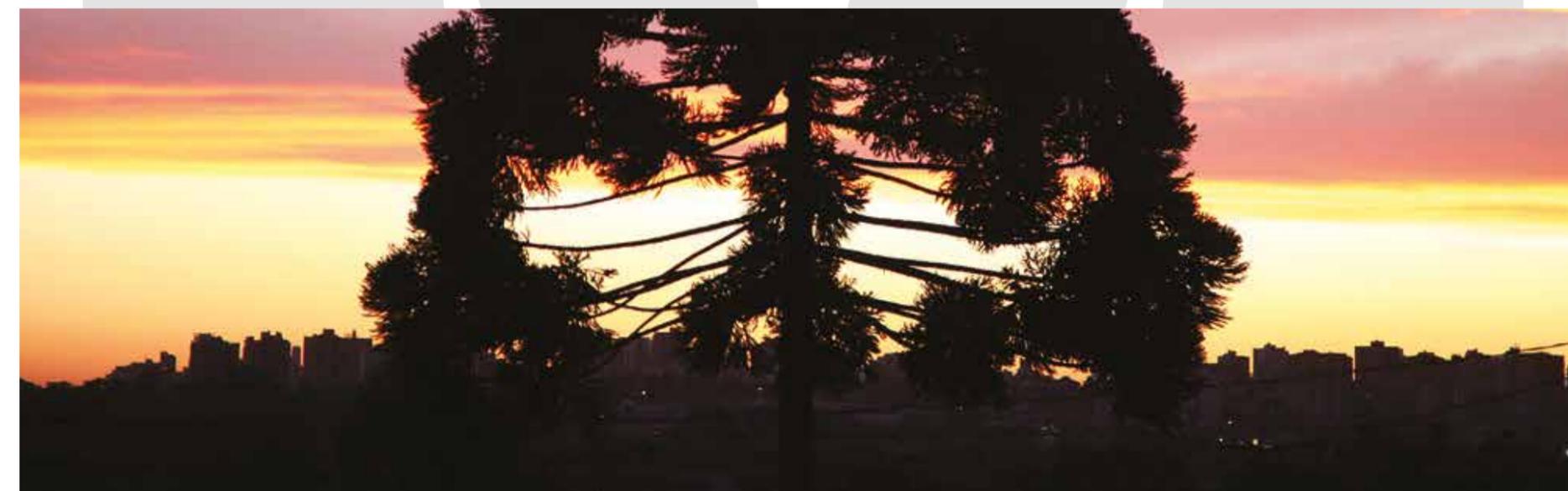
PRÓ-METRÓPOLE  
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

**Agosto 2018**  
Lançamento do Atlas 2018 de Ações Estruturantes e Informações da RMC





# REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

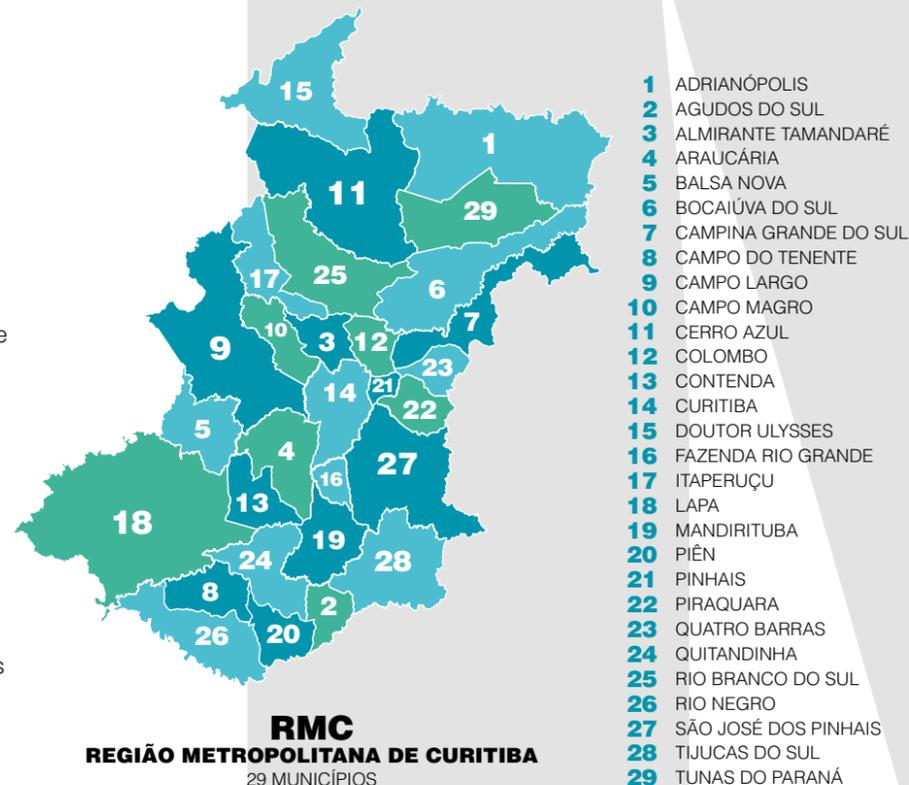


## REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

### HISTÓRIA

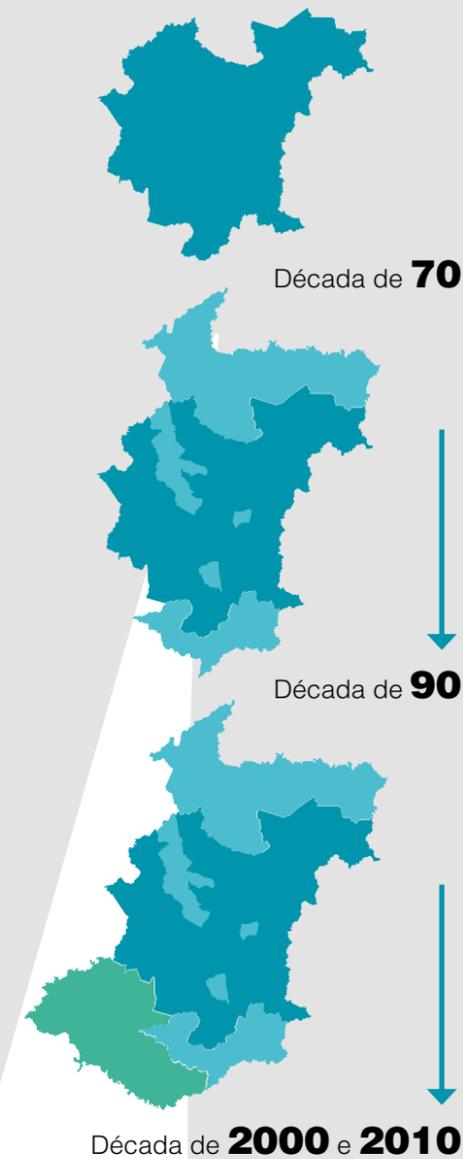
**A** Região Metropolitana de Curitiba (RMC) foi criada pela Lei Complementar Federal n.º 14, de 8 de junho de 1973. Inicialmente eram 14 e hoje, após diversos desmembramentos e inclusões, são 29 municípios onde vivem cerca de 3,5 milhões de pessoas. É a 9ª região metropolitana\* do Brasil e a 2ª do sul do Brasil, concentrando mais de 30% da população do Paraná. Em extensão territorial é uma das maiores regiões metropolitanas do país, com mais de 16,5 mil km² de área, apresentando grande diversidade de indicadores geográficos, sociais, econômicos e de ocupação do solo. Representa cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) do Paraná. Está localizada nas nascentes do Rio Iguaçu (Bacia do Alto Iguaçu). É limitada a Leste pela Serra do Mar, onde integra a Bacia Litorânea e a Oeste pelas escarpas devonianas do 2º Planalto Paranaense. A Região se estende da divisa com São Paulo, ao Norte, atingindo a Bacia do Rio Ribeira, até Santa Catarina, ao Sul. É caracterizada por uma concentração populacional na área central, com conurbações no entorno de Curitiba, bem como por áreas pouco densas, com características rurais, com limitações de ocupação e uso, seja por condicionantes geofísicas, seja por legislação de proteção ambiental. Apresenta áreas de importância ambiental, que merecem especial atenção do ponto de vista da sustentabilidade como fragmentos da Mata Atlântica e mananciais. A RMC tem posição relevante no contexto do Paraná e do Brasil por sua localização geográfica estratégica, próxima dos principais mercados produtores e consumidores nacionais e dos países do Mercosul. Políticas Públicas que valorizam a qualidade de vida, o cuidado com o meio ambiente e com a melhoria dos indicadores sociais tornam a RMC um excelente lugar para se viver e trabalhar.

\* considerando o Distrito Federal



Fonte: COMEC

## REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA



**N**a década de 60, o poder público passou a interferir na organização do espaço brasileiro. A criação da expressão “região metropolitana” surgiu por meio do artigo n.º 164 da Constituição Federal em 1967, no qual definia que a União, mediante Lei Complementar, poderia estabelecer regiões metropolitanas compostas por municípios que se associassem a mesma unidade socioeconômica, visando à realização de serviços comuns. No ano de 1974, o governo do Estado do Paraná, por meio da Lei Estadual n.º 6.517, criou a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC, responsável por formular políticas de desenvolvimento metropolitano e cujo processo decisório é fundamentado nos Conselhos Deliberativo e Consultivo. Inicialmente a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) era composta por 14 municípios: Curitiba, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Colombo, Contenda, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras, Rio Branco do Sul e São José dos Pinhais. Em 1990 três novos municípios metropolitanos foram incluídos: Fazenda Rio Grande (desmembrado de Mandirituba), Tunas do Paraná (desmembrado de Bocaiúva do Sul) e Itaperuçu (desmembrado de Rio Branco do Sul). Em 1992 foi anexado Pinhais já com seu território desmembrado de Piraquara. Os municípios de Cerro Azul, Doutor Ulysses (desmembrado de Cerro Azul em 1990), Quitandinha e Tijucas do Sul foram incluídos em 1994. No ano seguinte Adrianópolis e Campo Magro (desmembrado de Almirante Tamandaré) também passaram a fazer parte. Agudos do Sul foi inserido em 1998 e cinco anos depois, em 2002, incluiu-se a Lapa. A configuração atual só foi alcançada em 2011 quando os municípios de Campo do Tenente, Piên e Rio Negro também foram incluídos na Região.

## REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

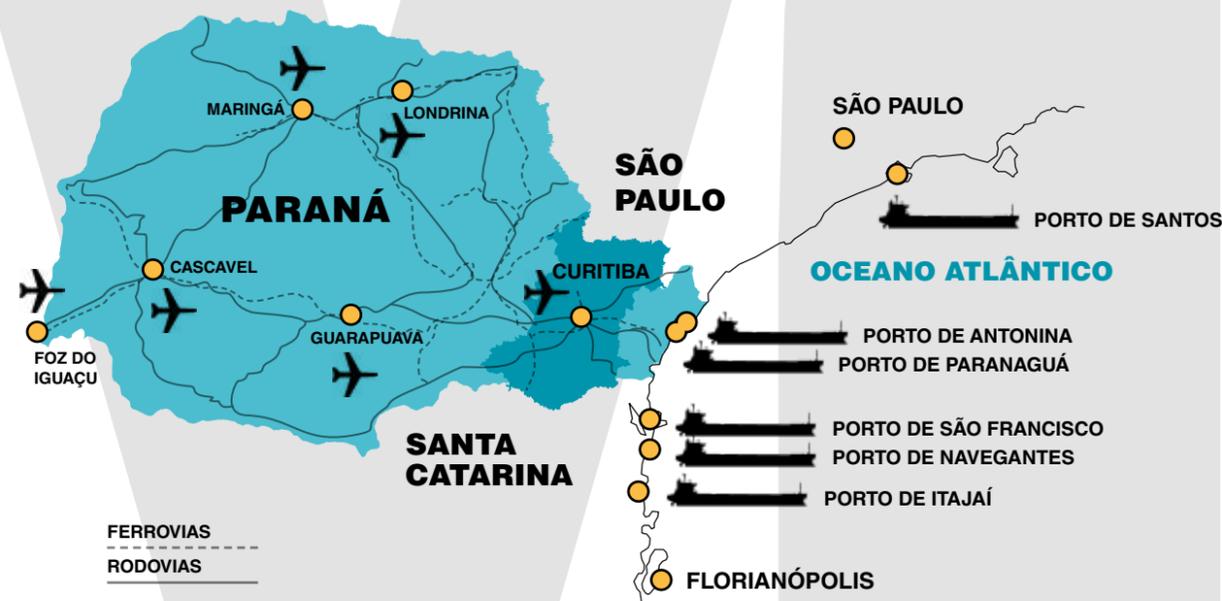
### EDUCAÇÃO

**N**a região existem cinco universidades (UFPR, UTFPR, PUCPR, UTP e UP), alguns centros universitários como UNICURITIBA, UNIFAE, UNIANDRADE, UNIBRASIL e mais algumas instituições de ensino superior na Região. Além disso, a RMC dispõe de inúmeras escolas públicas e privadas de ensino infantil, fundamental e médio, escolas profissionalizantes e centros de pesquisa e de apoio tecnológico.

### LOGÍSTICA

**O** Aeroporto Internacional Afonso Pena está localizado a 18 km do centro de Curitiba, no município de São José dos Pinhais, sendo o principal terminal aeroviário internacional da região Sul e um dos mais modernos do País. Existe também, o Aeroporto do Bacacheri, localizado em Curitiba e a 7 km do centro da cidade, recebe pequenas e médias aeronaves. O Porto de Paranaguá está localizado a 90 km de Curitiba e é uma das melhores

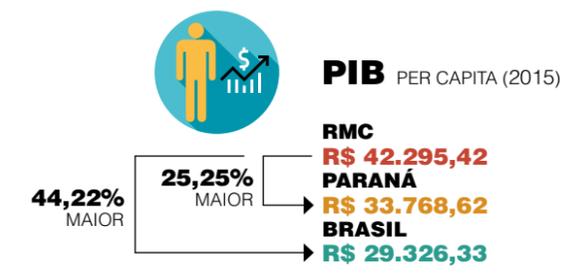
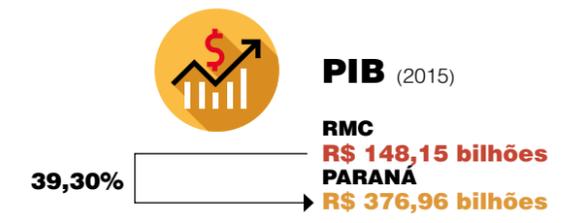
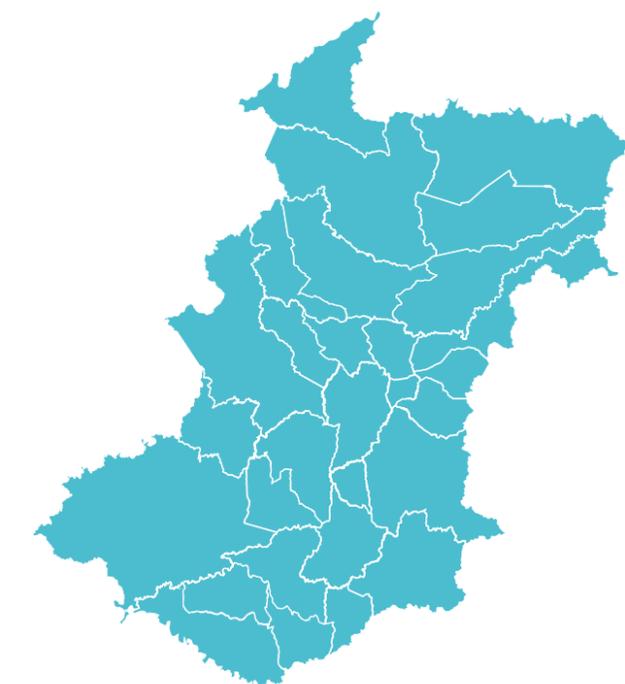
opções para a movimentação das cargas com origem ou destino ao Mercosul, exercendo assim, influência não somente no Paraná, mas também nos estados vizinhos. Já o Porto de Antonina, localizado a 77 km da capital, é um ponto estratégico principalmente para o escoamento da produção agrícola. Além desses, outros portos estão bem próximos da RMC. Localizados em Santa Catarina, o Porto de Itajaí se encontra a aproximadamente 190 km, o de São Francisco do Sul a 180 km e o de Navegantes a 175 km. A malha ferroviária do Paraná tem extensão de 2.287 km e conecta a RMC aos mais importantes polos regionais do Estado, assim como aos Portos de Paranaguá e de Antonina e aos estados de São Paulo e Santa Catarina. A infraestrutura do Sistema Viário Metropolitano foi determinada visando garantir a mobilidade regional por meio de vias perfeitamente integradas aos sistemas viários urbanos locais. Sendo formado por rodovias federais (BR-116, BR-277, BR-376 e BR-476), rodovias estaduais (PR-090, PR-092 e PR-415, PR-417, PR-423, PR-506, PR-509 e PR-510), contornos rodoviários Norte, Sul e Leste, Via Metropolitana, Avenidas Victor Ferreira do Amaral, Mascarenhas de Moraes e das Araucárias, além de vias de integração metropolitana e de conexão.



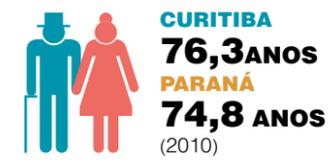
Fonte: COMEC, Governo do Estado do Paraná

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DA RMC

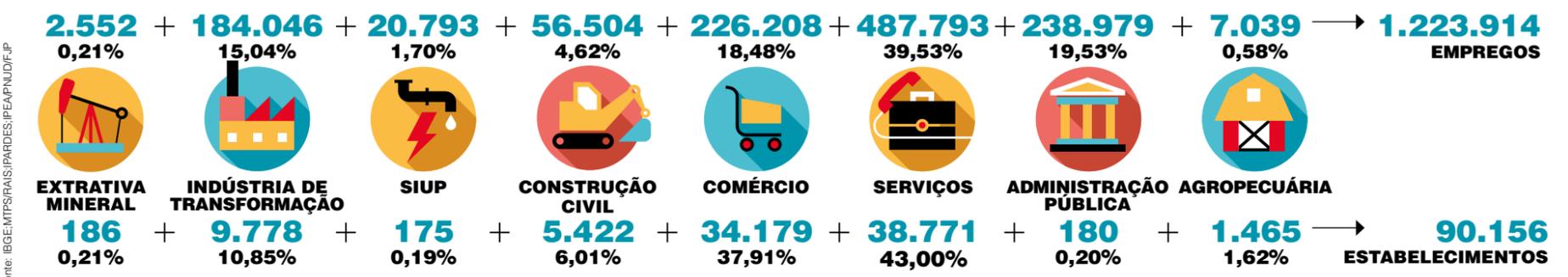
### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



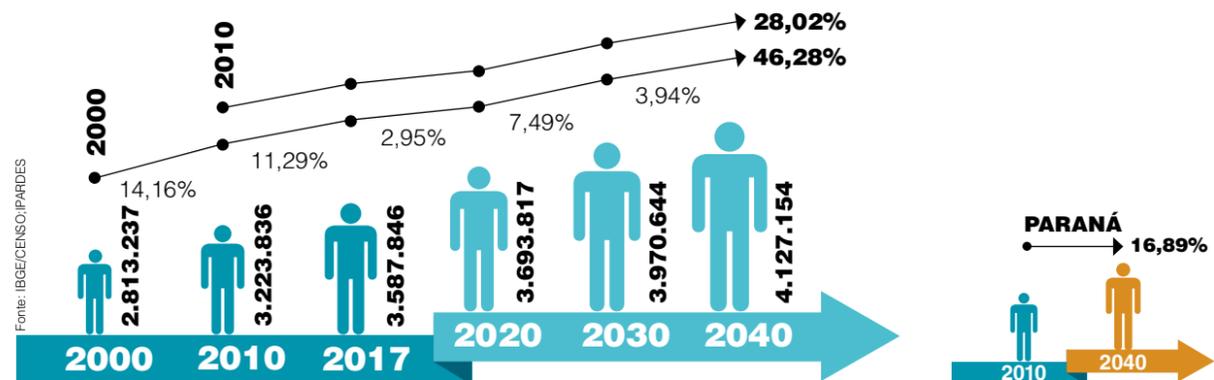
### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



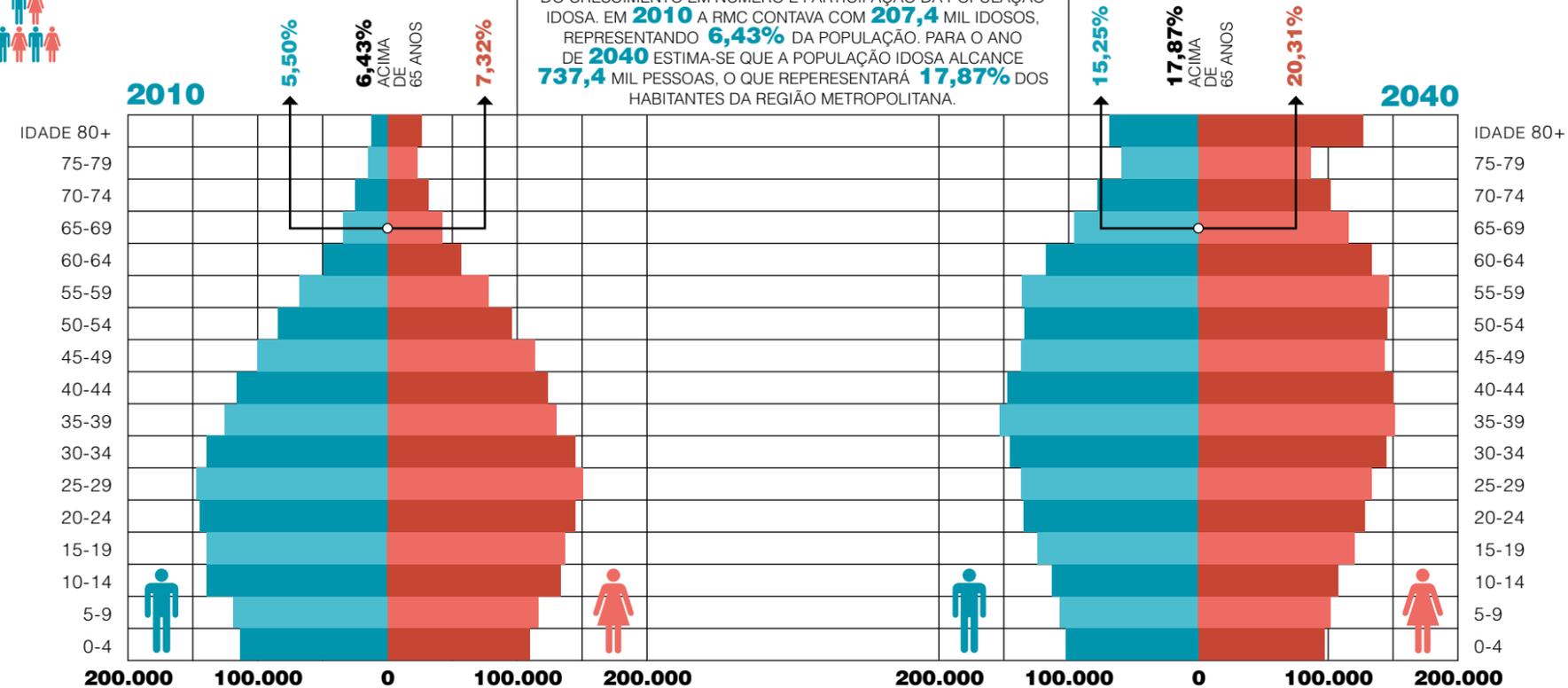
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA CONCENTROU **31,69%** DA POPULAÇÃO PARANAENSE EM **2017**, TOTALIZANDO **3,59** MILHÕES DE HABITANTES DISTRIBUIDOS NOS **29** MUNICÍPIOS. A PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DO IPARDES ESTIMA QUE OS HABITANTES DA RMC CHEGARÃO A **4,13** MILHÕES NO ANO DE **2040**, CRESCENDO **28,02%** EM RELAÇÃO AO CENSO DE **2010**.



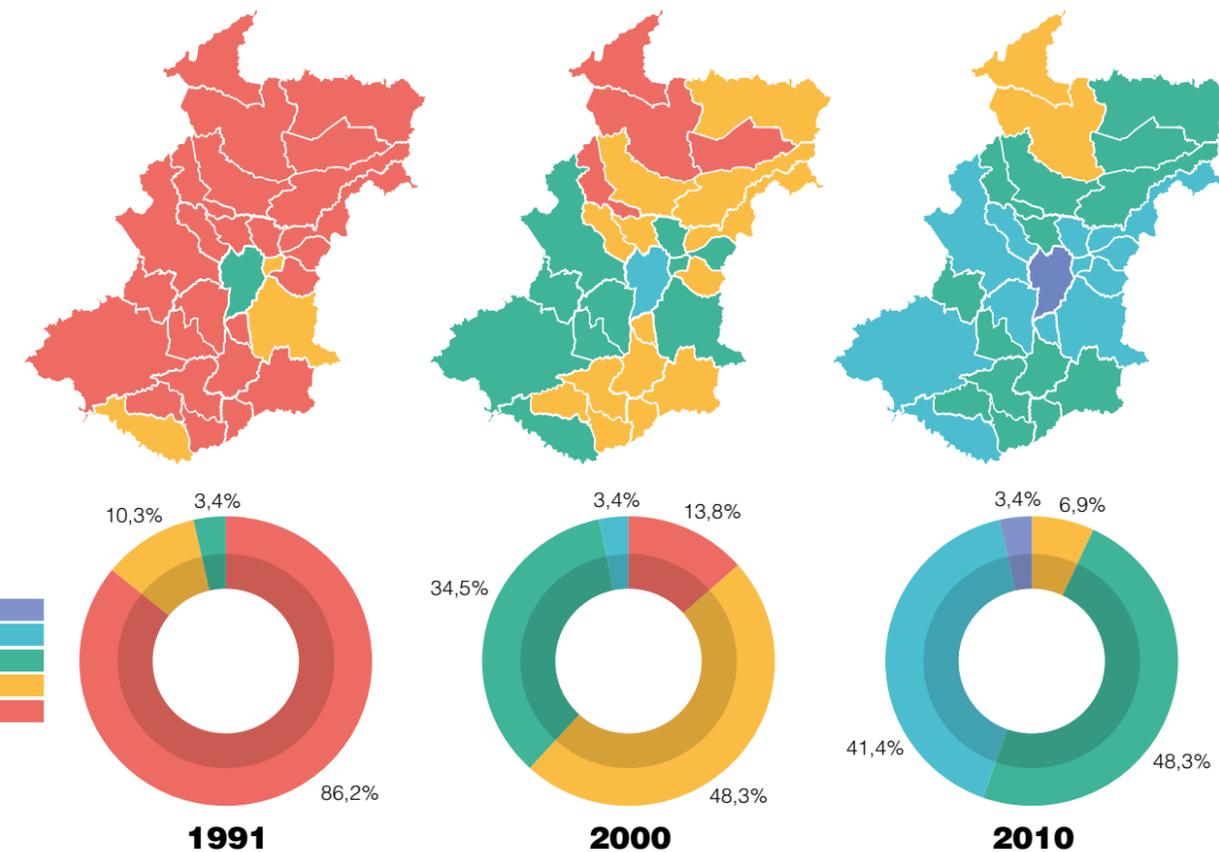
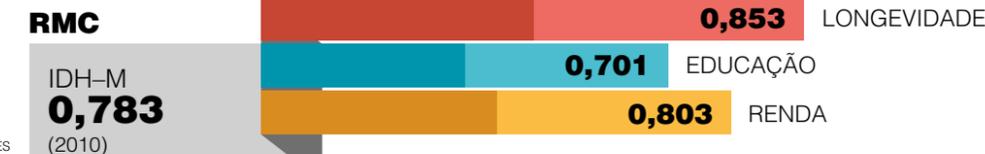
## PIRÂMIDE ETÁRIA



## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL



O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



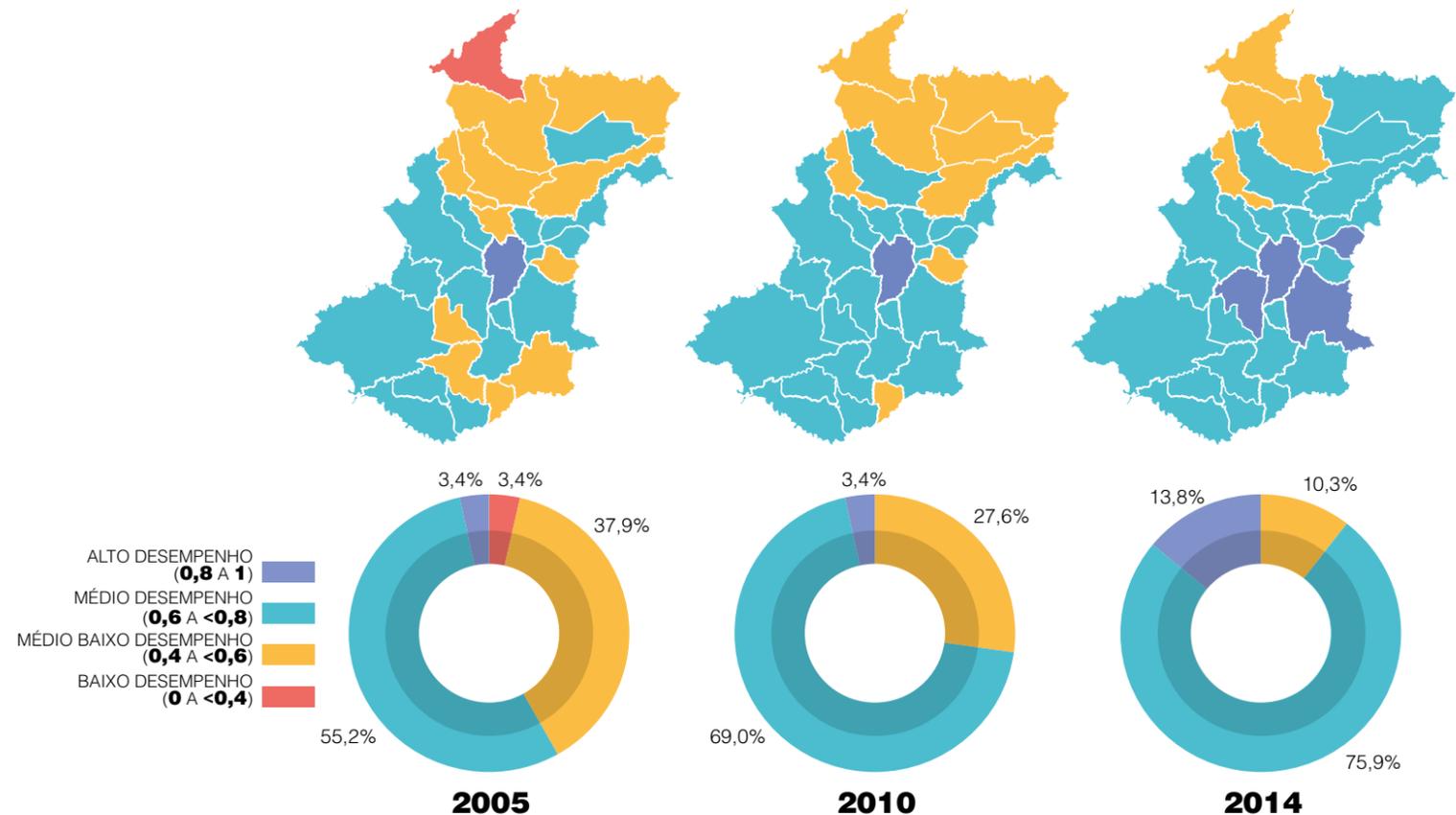
A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA APRESENTOU IDH-M IGUAL A **0,783**, NA FAIXA DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO EM **2010**. CURITIBA É O ÚNICO MUNICÍPIO NA FAIXA DE **MUITO ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO. OS MUNICÍPIOS NA FAIXA DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO REPRESENTAM **41,4%**, ENQUANTO **48,3%** APRESENTAM **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO. DOIS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIBEIRA, DOUTOR ULYSSES E CERRO AZUL, APRESENTARAM OS MENORES IDH-M DA REGIÃO,

ESTANDO NA FAIXA DE **BAIXO** DESENVOLVIMENTO HUMANO. NO PERÍODO DE DUAS DÉCADAS OCORRERAM MUDANÇAS NO DESENVOLVIMENTO HUMANO DA RMC. EM **1991**, **96,5%** DOS MUNICÍPIOS ESTAVAM NAS FAIXAS MUITO BAIXO OU BAIXO DESENVOLVIMENTO HUMANO, ENQUANTO QUE NO ANO DE **2010** ESTÃO NAS FAIXAS DE MÉDIO, ALTO E MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO HUMANO **93,1%** DOS MUNICÍPIOS.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL



O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENDIA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.



EM 2014, A RMC APRESENTOU 13,8% DOS MUNICÍPIOS DE ALTO DESEMPENHO NO IPDM, APRESENTANDO TRÊS NOVOS MUNICÍPIOS NESTA CLASSIFICAÇÃO EM RELAÇÃO AOS ANOS DE 2010 E 2005, EM QUE APENAS CURITIBA ESTAVA NA FAIXA DE ALTO DESEMPENHO. MUNICÍPIOS NA FAIXA DE MÉDIO DESEMPENHO FORAM A MAIORIA EM 2014, REPRESENTANDO

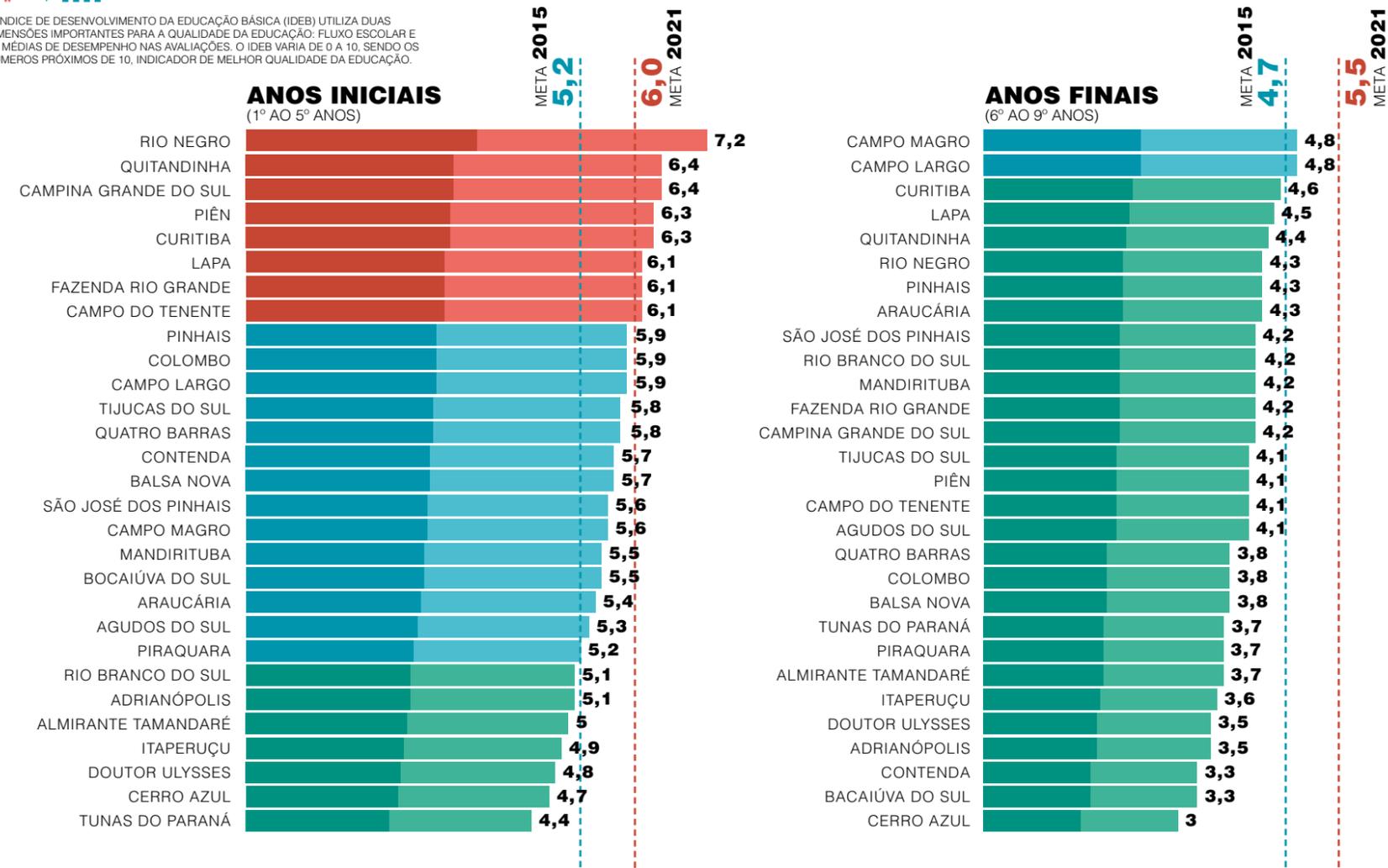
75,9%, DIFERENÇA DE 6,9 PONTOS PERCENTUAIS EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010. OS MUNICÍPIOS DE CERRO AZUL, DOUTOR ULYSSES E ITAPERUÇU APRESENTARAM OS MENORES DESEMPENHOS DA RMC, ESTANDO NA FAIXA DE MÉDIO BAIXO DESEMPENHO.

Fonte: IPARDES

## IDEB DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO (2015)



O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB) UTILIZA DUAS DIMENSÕES IMPORTANTES PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO: FLUXO ESCOLAR E AS MÉDIAS DE DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES. O IDEB VARIA DE 0 A 10, SENDO OS NÚMEROS PRÓXIMOS DE 10, INDICADOR DE MELHOR QUALIDADE DA EDUCAÇÃO.



Fonte: IPARDES (Utilizou-se as metas nacionais)

O IDEB REALIZADO EM 2015 APONTOU REALIDADES DIFERENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL PÚBLICO. OS ANOS INICIAIS DO FUNDAMENTAL APRESENTA 75,9% DOS MUNICÍPIOS DA RMC COM A META NACIONAL ALCANÇADA, COM DESTAQUE PARA RIO NEGRO QUE OBTVEU A MAIOR NOTA.

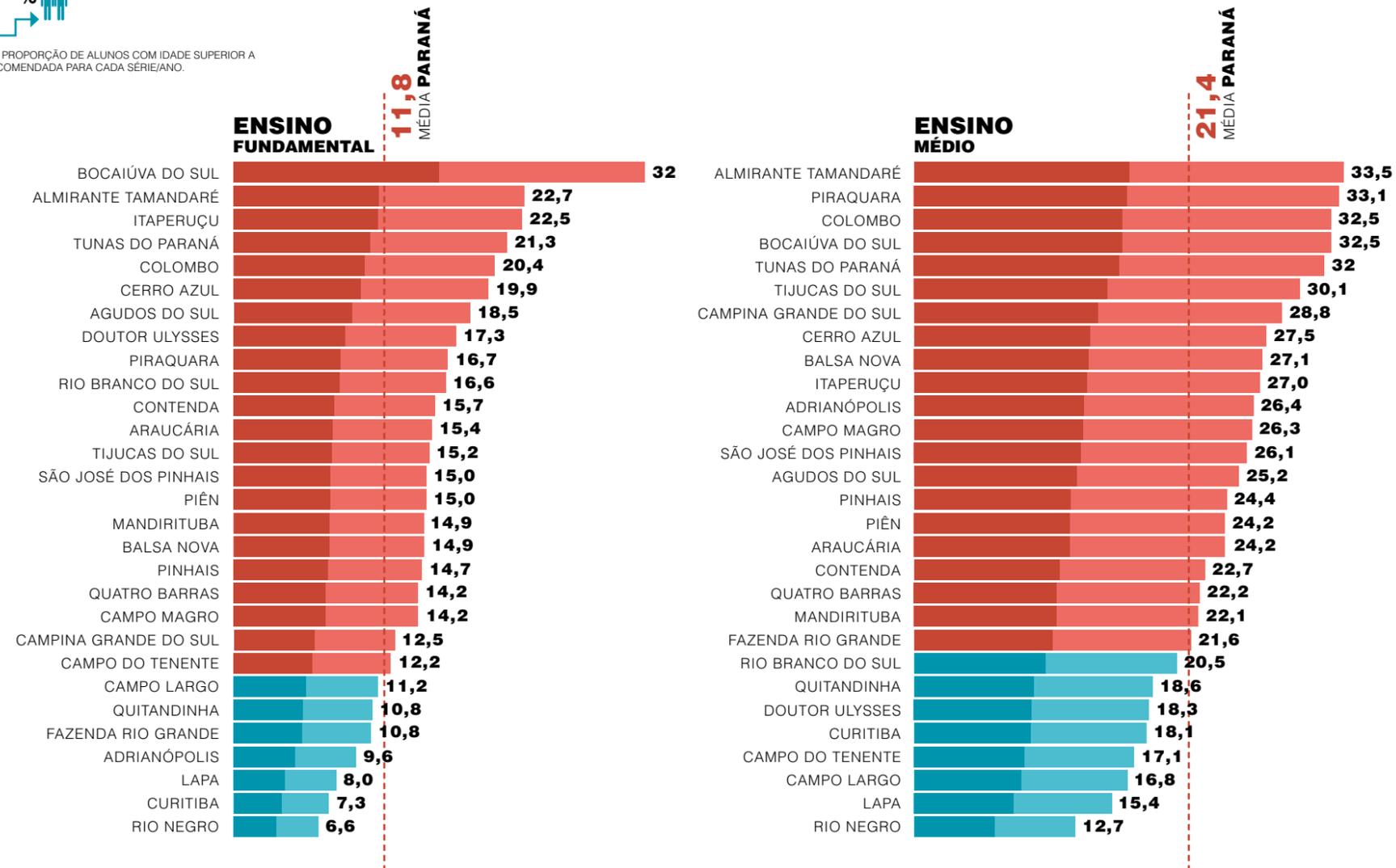
CONSIDERANDO A META NACIONAL PARA 2021, OITO MUNICÍPIOS ESTÃO ACIMA DESSA META. EM RELAÇÃO AOS ANOS FINAIS, APENAS DOIS MUNICÍPIOS ALCANÇARAM A META NACIONAL, CAMPO MAGRO E CAMPO LARGO.

## TAXA DE DISTORÇÃO

IDADE / SÉRIE (2016)



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM IDADE SUPERIOR A RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE/ANO.



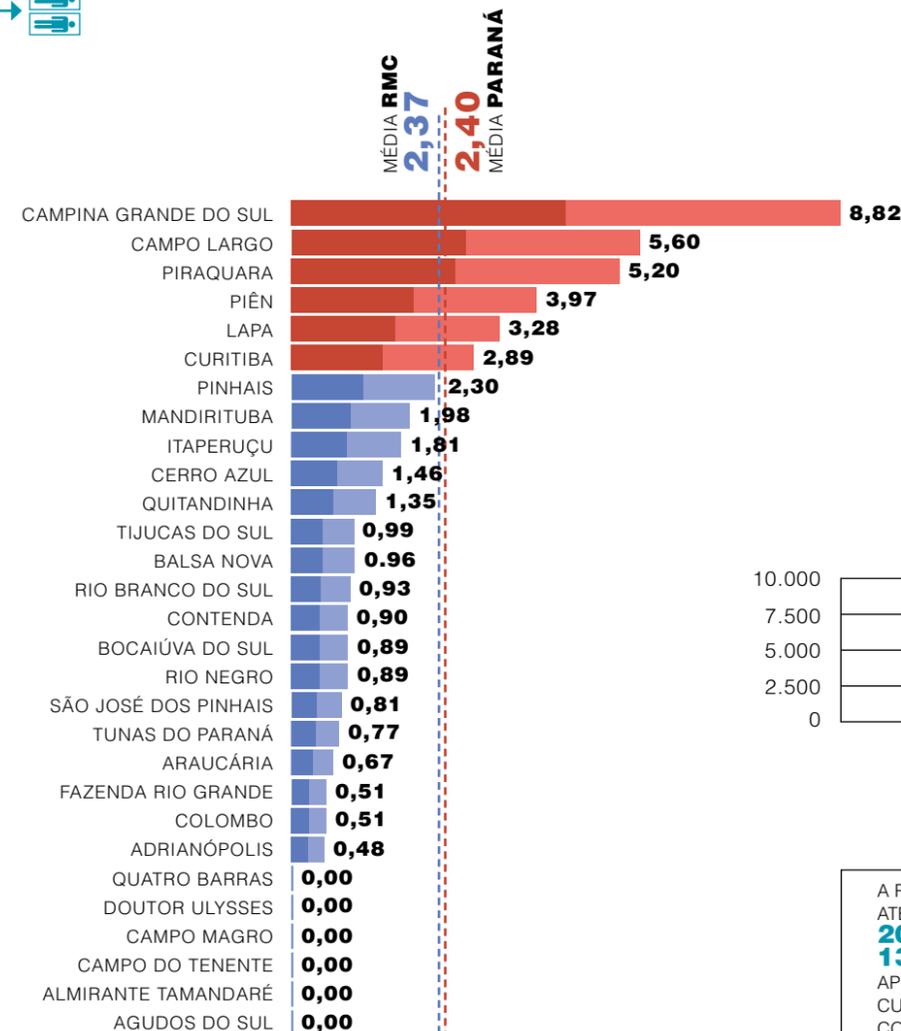
A TAXA DE DISTORÇÃO IDADE SÉRIE DOS MUNICÍPIOS DA RMC ESTAVA ACIMA DA MÉDIA DO ESTADO PARA **22** E **21** MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO, RESPECTIVAMENTE, INDICANDO UM MAIOR NÚMERO DE ESTUDANTES FORA DA SÉRIE/ANO RECOMENDADO PARA SUAS IDADES.

O MUNICÍPIO DE RIO NEGRO APRESENTOU AS MENORES TAXAS, **6,6%** E **12,7%** PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO RESPECTIVAMENTE.

Fonte: IPARDES

## NÚMERO DE LEITOS

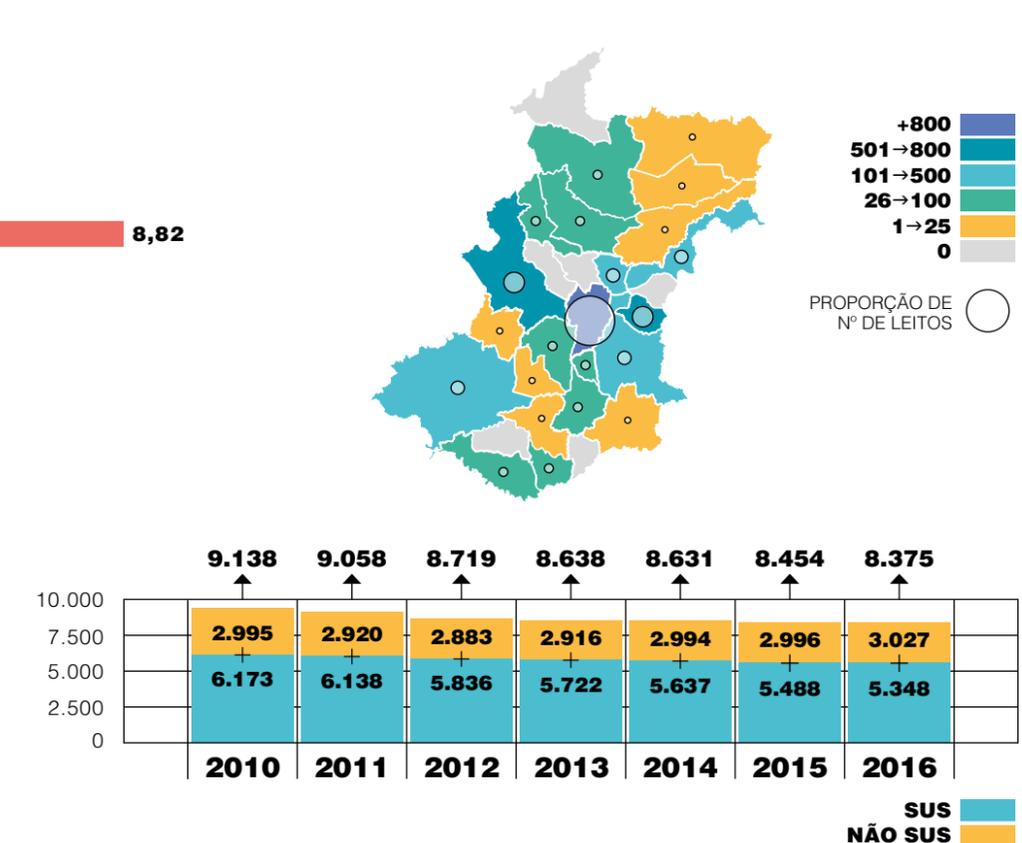
HOSPITALARES POR MIL HABITANTES (2016)



Fonte: IPARDES

## NÚMERO DE LEITOS

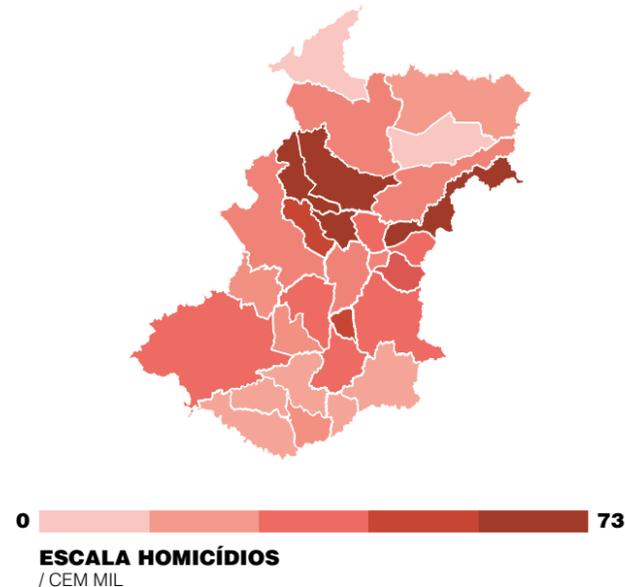
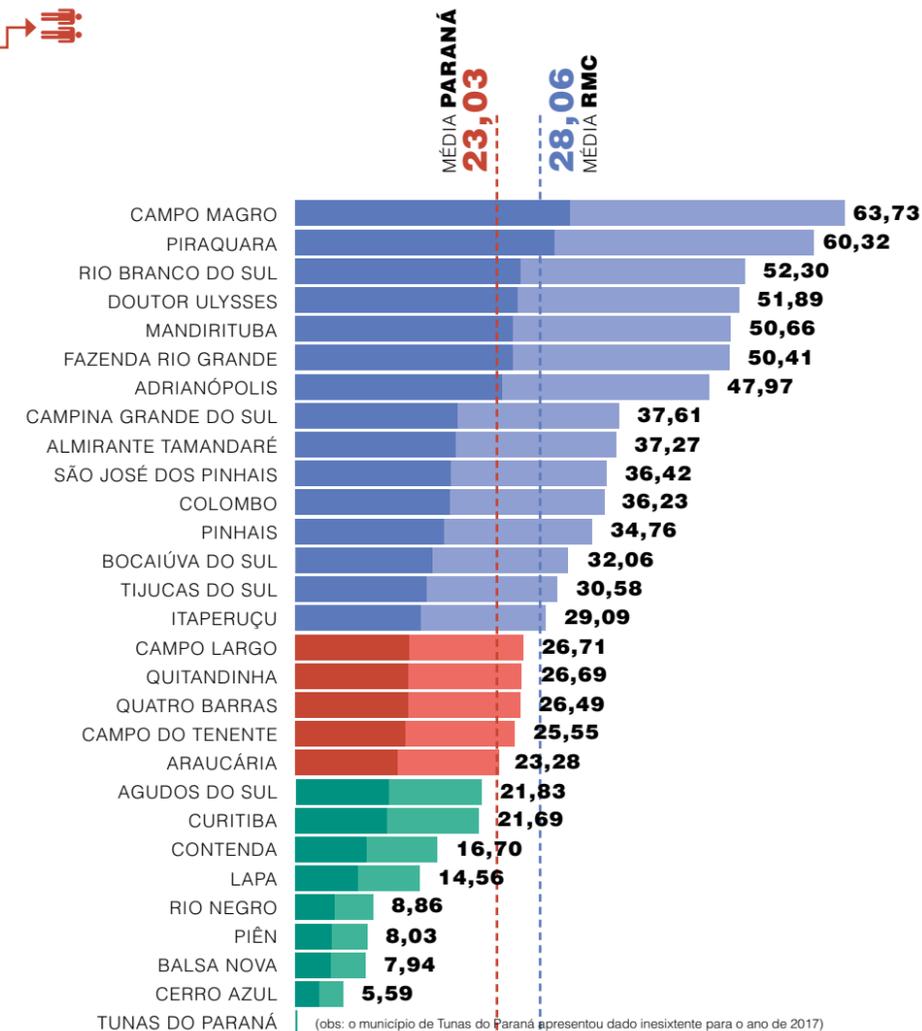
HOSPITALARES (2016)



A RMC CONTOU COM **8.375** LEITOS EM **2016**, SENDO **3.027** LEITOS PARA ATENDIMENTOS NÃO SUS E **5.348** PARA ATENDIMENTO SUS. EM RELAÇÃO AO ANO DE **2010**, O NÚMERO DE LEITOS TOTAIS SOFREU QUEDA DE **8,3%**, PUXADO PELA REDUÇÃO DE **13,4%** DE LEITOS PARA ATENDIMENTOS DO SUS. OS LEITOS PARA ATENDIMENTO NÃO SUS APRESENTOU RESULTADO INVERSO, CRESCER **2,1%**. CURITIBA É O MUNICÍPIO COM A MAIOR DISPONIBILIDADE DE LEITOS, **5.469** EM **2016**, CONTUDO APRESENTOU QUEDA DE **13%** NA DISPONIBILIDADE EM RELAÇÃO A **2010** (**6.289**). A REPRESENTAÇÃO NO NÚMERO TOTAL DE LEITOS FOI DE **65,3%**. A RELAÇÃO DE LEITOS POR MIL HABITANTES MEDE A DISPONIBILIDADE ENTRE A OFERTA DE LEITOS HOSPITALARES E A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO. O MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE DO SUL APRESENTOU A MELHOR RELAÇÃO EM **2016** (**8,82**). QUANDO CONSIDERADO A MÉDIA DO ESTADO, SEIS MUNICÍPIOS APRESENTARAM VALORES SUPERIORES À MÉDIA: CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPO LARGO; PIRAQUARA, PIÊN, LAPA E CURITIBA.

Fonte: MEC/INEP

## TAXA DE MORTALIDADE POR AGRESSÃO (HOMICÍDIOS) POR CEM MIL HABITANTES (2017)



Fonte: IPARDES (Dados inexistentes para Doutor Ulysses e Tunas do Paraná para o ano de 2016)

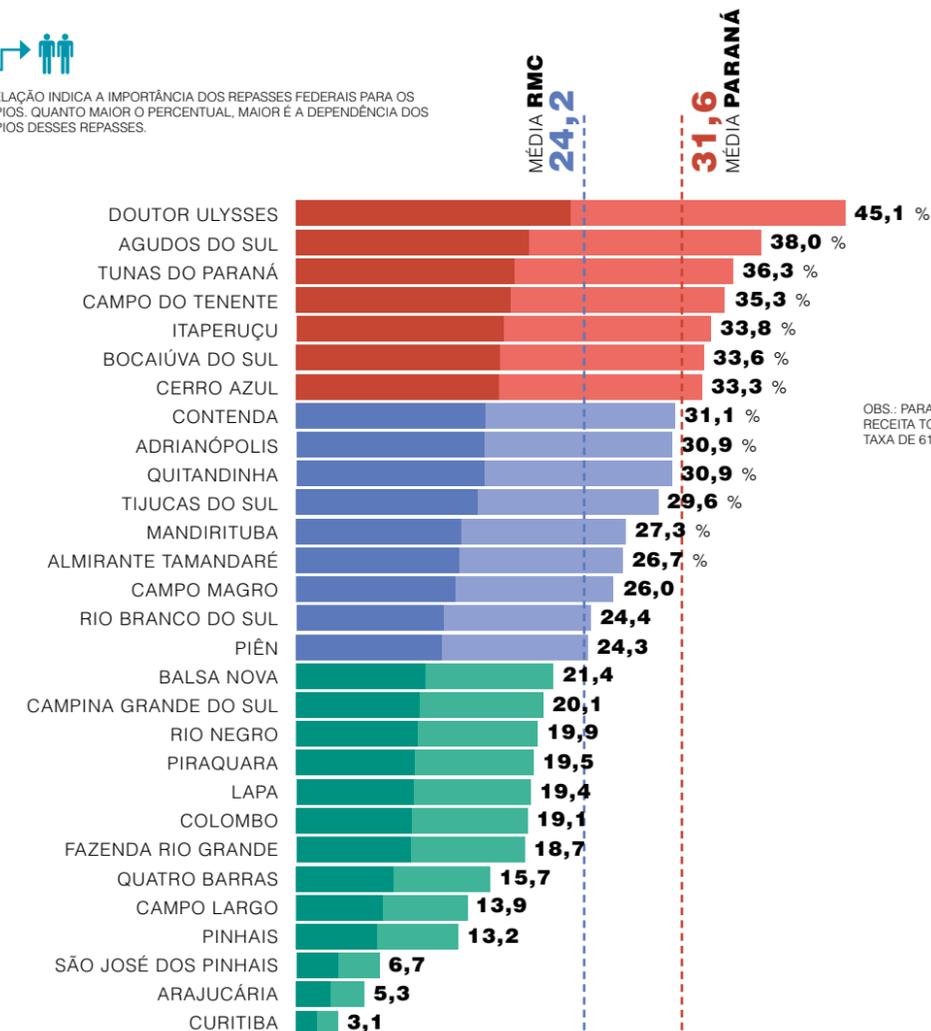
A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA APRESENTOU TAXA DE MORTALIDADE POR AGRESSÕES (HOMICÍDIOS) POR CEM MIL HABITANTES SUPERIOR À MÉDIA DO PARANÁ, **23,03** EM 2017. DOS 29 MUNICÍPIOS, 20 ESTAVAM ACIMA DA MÉDIA PARANAENSE.

ENTRE OS MUNICÍPIOS COM AS MAIORES TAXAS ESTAVAM CAMPO MAGRO (**63,73**), PIRAQUARA(**60,32**) E RIO BRANCO DO SUL (**52,30**) À FRENTE DA LISTA.

## FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS MUNICIPAIS TOTAIS (EM %) (2016)



ESSA RELAÇÃO INDICA A IMPORTÂNCIA DOS REPASSES FEDERAIS PARA OS MUNICÍPIOS. QUANTO MAIOR O PERCENTUAL, MAIOR É A DEPENDÊNCIA DOS MUNICÍPIOS DESSES REPASSES.



OBS.: PARA A MÉDIA DO PARANÁ FORAM EXCLUÍDOS 14 MUNICÍPIOS EM QUE OS DADOS DE RECEITA TOTAL NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS E O MUNICÍPIO DE IMBAÚ, ESTE POR APRESENTAR TAXA DE 61.981%. DEVIDO À BAIXA RECEITA E O VOLUME MUITO SUPERIOR DO FPM.

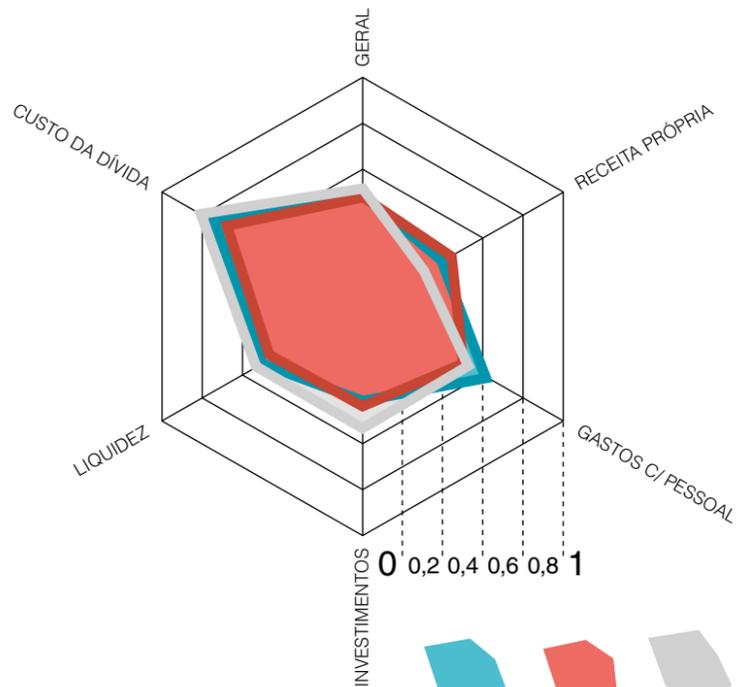
Fonte: IPARDES

A RELAÇÃO ENTRE O FPM E DE RECEITAS TOTAIS APONTOU A DEPENDÊNCIA DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AO FPM. NA RMC, DOUTOR ULYSSES APRESENTOU O MAIOR PERCENTUAL (**45,1%**), ENQUANTO CURITIBA O MENOR (**3,1%**). EM RELAÇÃO À MÉDIA DA RMC, **13** MUNICÍPIOS ESTAVAM ABAIXO DA TAXA DE **24,2%**.

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (2016)

FIRJAN= FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O IFGF É UMA FERRAMENTA DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO FISCAL DOS MUNICÍPIOS. O ÍNDICE É COMPOSTO POR CINCO VARIÁVEIS: RECEITA PRÓPRIA, GASTOS COM PESSOAL, INVESTIMENTOS, LIQUIDEZ E CUSTO DA DÍVIDA. A PONTUAÇÃO DO IFGF VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1, MELHOR A GESTÃO FISCAL DO MUNICÍPIO.



	RMC 2015	RMC 2016	PARANÁ
GERAL	0,5126	0,4835	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,3967	0,3743	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,6116	0,5190	0,5450
INVESTIMENTOS	0,4306	0,4640	0,5588
LIQUIDEZ	0,5035	0,4644	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,7562	0,7362	0,8032

OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, EM SUA MAIORIA APRESENTARAM, NO ÍNDICE GERAL, CONCEITO DE GESTÃO CRÍTICA (24%) E GESTÃO EM DIFICULDADE (60%) NO IFGF DE 2016 COMO PREDOMINANTES. APENAS QUATRO MUNICÍPIOS APRESENTARAM CONCEITO DE BOA GESTÃO (16%). NO PARANÁ O

CONCEITO DE GESTÃO DE EXCELÊNCIA NÃO FOI ALCANÇADO PELOS MUNICÍPIOS. O IFGF MÉDIO DOS MUNICÍPIOS DA RMC EM 2016 FOI INFERIOR AO VALOR MÉDIO DO PARANÁ, 0,4835 CONTRA 0,5213. ENTRE OS COMPONENTES DO ÍNDICE, APENAS O INDICADOR DE RECEITA PRÓPRIA (0,3743) FOI SUPERIOR AO SEU EQUIVALENTE DO PARANÁ (0,2901).

## PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO AOS CONCEITOS DO IFGF (2016)

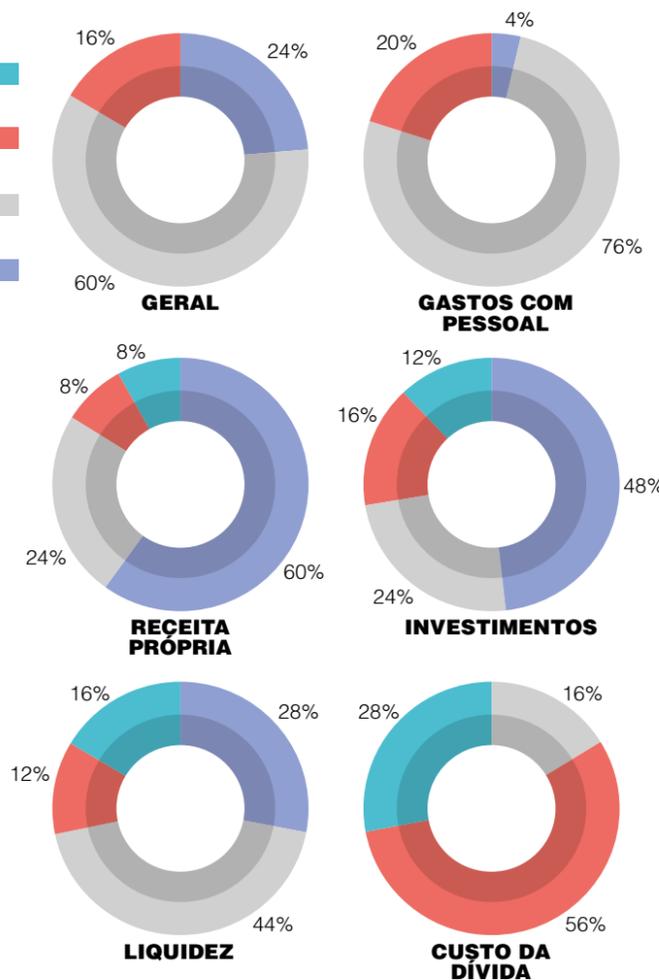


**CONCEITO A**  
GESTÃO DE EXCELÊNCIA:  
SUPERIOR A 8 PONTOS

**CONCEITO B**  
BOA GESTÃO:  
ENTRE 0,6 E 0,8 PONTOS

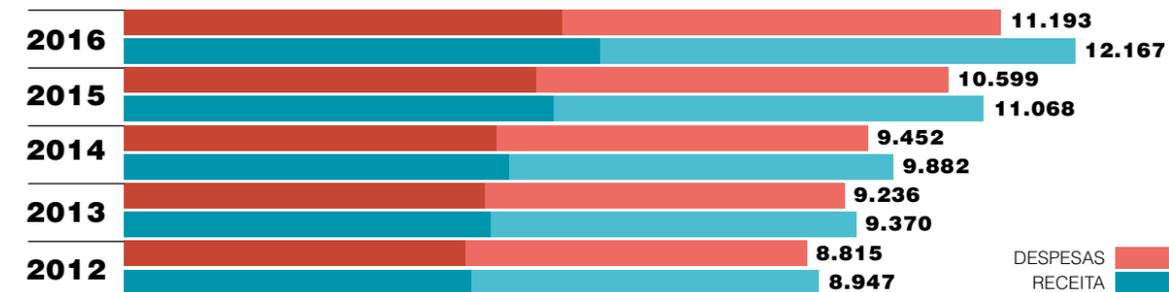
**CONCEITO C**  
GESTÃO EM DIFICULDADE:  
ENTRE 0,4 E 0,6 PONTOS

**CONCEITO D**  
GESTÃO CRÍTICA:  
INFERIOR A 0,4 PONTOS



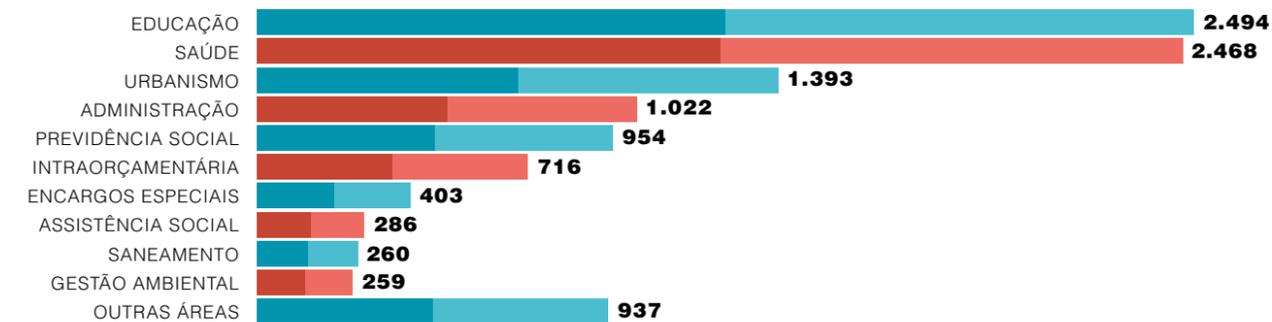
Fonte: FIRJAN

## SOMA DAS DESPESAS E RECEITA DOS MUNICÍPIOS DA RMC (X R\$ 1.000.000,00)



AS DESPESAS TOTAIS DOS MUNICÍPIOS DA RMC SOMARAM EM 2016 APROXIMADAMENTE R\$ 11,2 BILHÕES, ENQUANTO AS RECEITAS APRESENTARAM RESULTADOS DE R\$ 12,2 BILHÕES. CURITIBA FOI O MUNICÍPIO COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NOS VALORES DAS RECEITAS COM PARTICIPAÇÃO DE 64,51%, R\$ 7,8 BILHÕES.

## SOMA DAS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS DA RMC POR FUNÇÃO (X R\$ 1.000.000,00) (2016)



AS DESPESAS DOS MUNICÍPIOS ESTAVAM CONCENTRADAS EM DUAS ÁREAS, EDUCAÇÃO E SAÚDE, QUE REPRESENTARAM 44,3% DAS DESPESAS TOTAIS DOS MUNICÍPIOS DA RMC, SOMANDO R\$ 4,96 BILHÕES. O URBANISMO FOI O SETOR COM O TERCEIRO MAIOR VALOR DESPENDIDO, R\$ 1,4 BILHÕES.

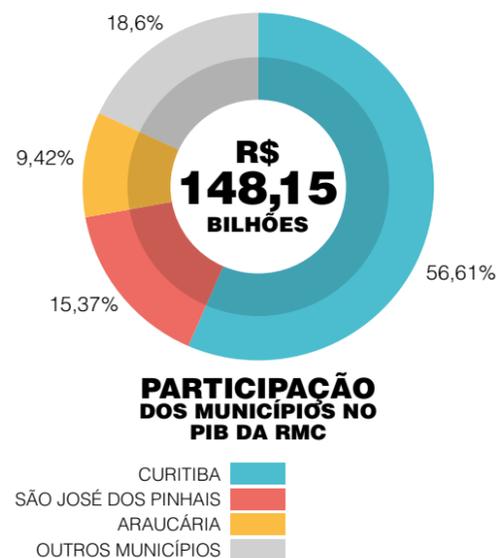
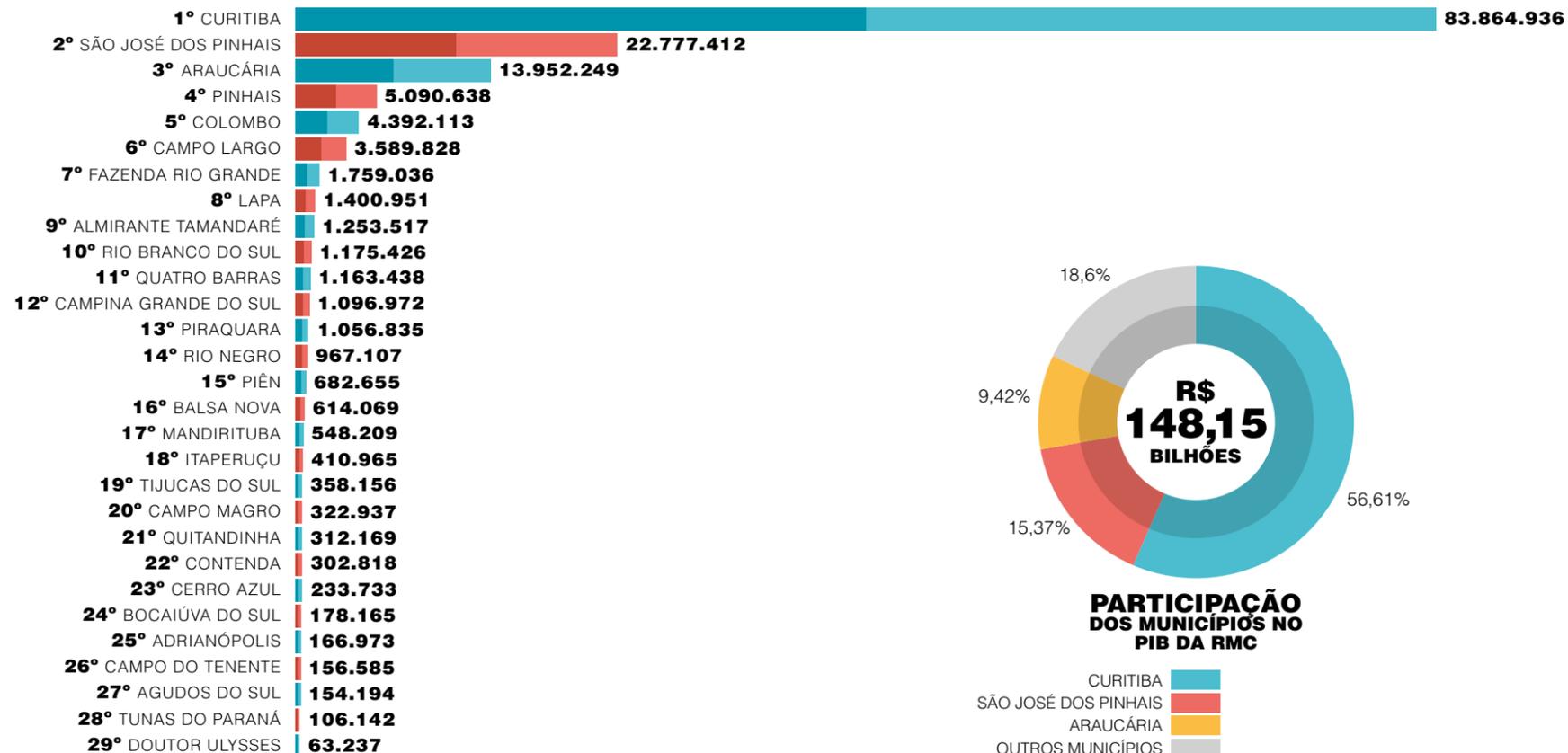
Fonte: IPARDES

## PRODUTO INTERNO BRUTO

A PREÇOS CORRENTES (X R\$ 1.000,00) (2015)



O PIB É A SOMA DE TODA A RIQUEZA (BENS E SERVIÇOS) GERADOS EM UM DETERMINADO TERRITÓRIO EM UM PERÍODO DE TEMPO EXPRESSO EM VALORES MONETÁRIOS.



Fonte: IPARDES

O PIB DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA ALCANÇOU **R\$ 148,15** BILHÕES EM **2015**. DESSE VALOR, TRÊS MUNICÍPIOS CONCENTRAM **81,4%** DO TOTAL, SÃO ELES: CURITIBA (**56,61%**), SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (**15,37%**) E ARAUCÁRIA (**9,42%**).

## EVOLUÇÃO DO PIB

DA RMC (VALORES CORRENTES X R\$ BILHÕES)

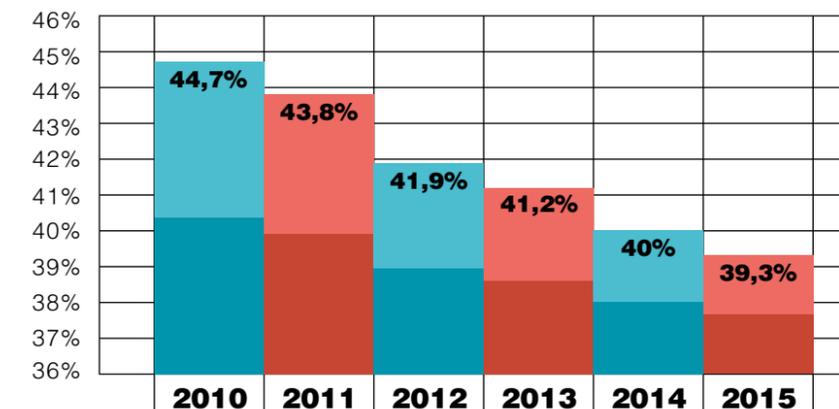


O PIB É A SOMA DE TODA A RIQUEZA (BENS E SERVIÇOS) GERADOS EM UM DETERMINADO TERRITÓRIO EM UM PERÍODO DE TEMPO EXPRESSO EM VALORES MONETÁRIOS.



## PARTICIPAÇÃO DA RMC

NO PIB (%)



Fonte: IPARDES

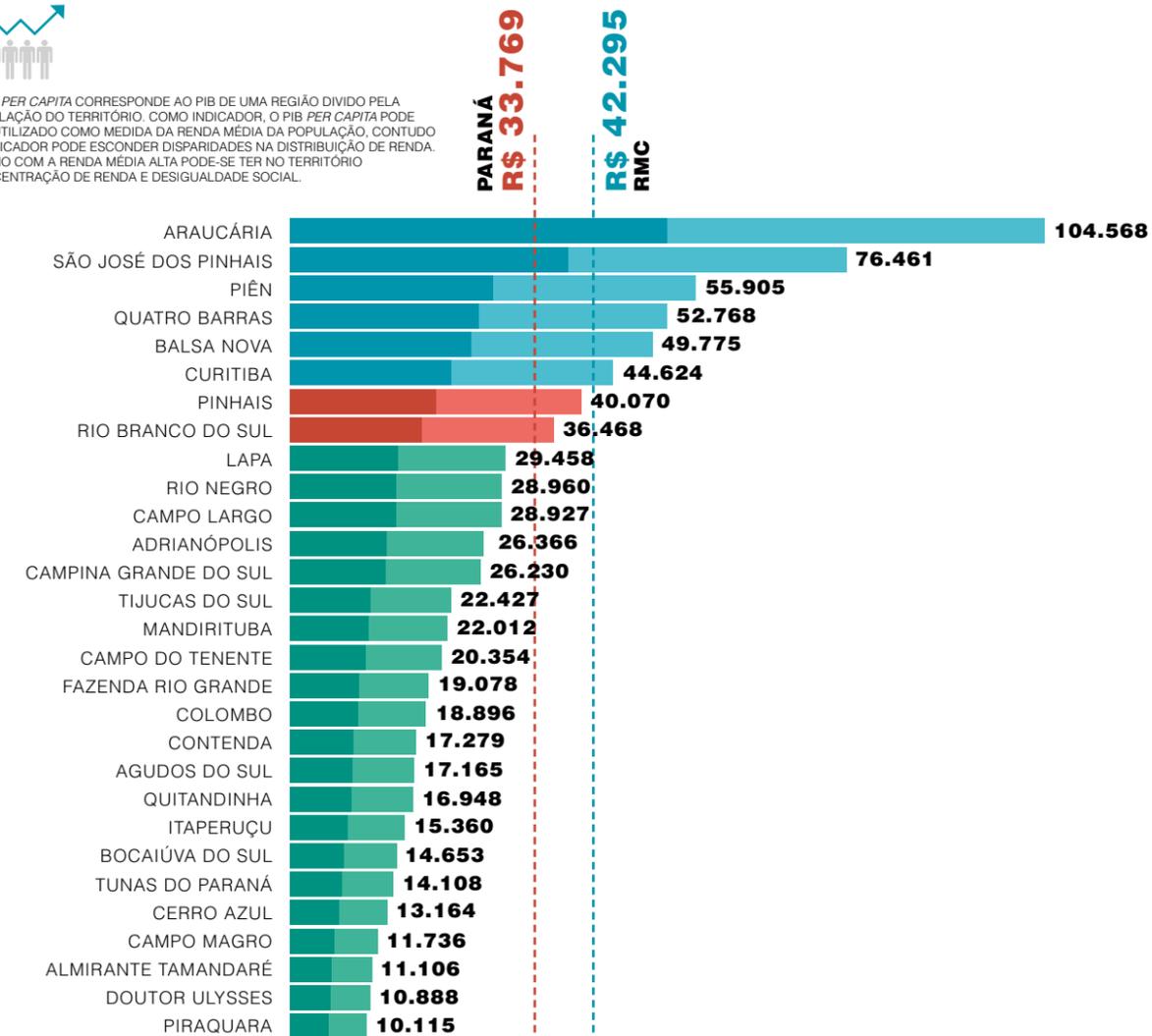
A PARTICIPAÇÃO DA RMC NO PIB DO ESTADO ALCANÇOU **39,3%** EM **2015**, REPRESENTANDO QUEDA DE **5,4** PONTOS PERCENTUAIS EM RELAÇÃO A **2010**, ANO QUE A RMC REPRESENTOU **44,7%**.

## PRODUTO INTERNO BRUTO

**PER CAPITA RMC** (R\$ 1,00) (2015)



O PIB *PER CAPITA* CORRESPONDE AO PIB DE UMA REGIÃO DIVIDIDO PELA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO. COMO INDICADOR, O PIB *PER CAPITA* PODE SER UTILIZADO COMO MEDIDA DA RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO, CONTUDO O INDICADOR PODE ESCONDER DISPARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA. MESMO COM A RENDA MÉDIA ALTA PODE-SE TER NO TERRITÓRIO CONCENTRAÇÃO DE RENDA E DESIGUALDADE SOCIAL.



A RMC APRESENTOU EM **2015** PIB *PER CAPITA* DE **R\$ 42.295**, VALOR SUPERIOR À MÉDIA DO ESTADO, **R\$ 33.769**. ENTRE OS MAIORES VALORES, ARAUCÁRIA E SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DESTACAM-SE POR SEREM OS MAIORES, **R\$ 104.568** E **R\$ 76.461**, RESPECTIVAMENTE.

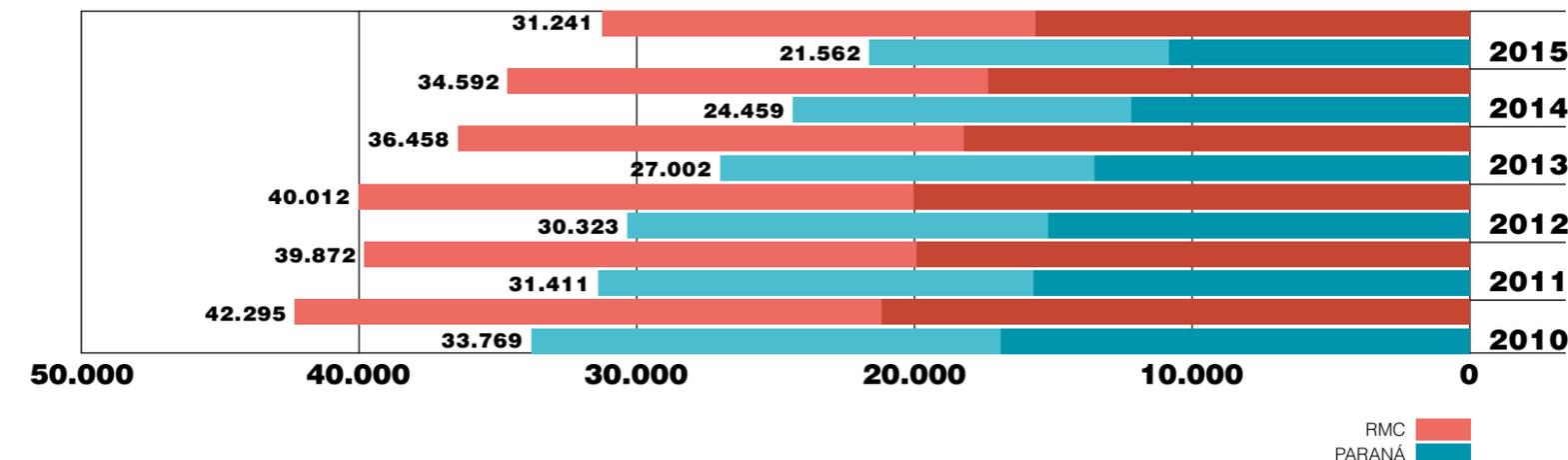
Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(EM R\$)



O PIB *PER CAPITA* CORRESPONDE AO PIB DE UMA REGIÃO DIVIDIDO PELA POPULAÇÃO DO TERRITÓRIO. COMO INDICADOR, O PIB *PER CAPITA* PODE SER UTILIZADO COMO MEDIDA DA RENDA MÉDIA DA POPULAÇÃO, CONTUDO O INDICADOR PODE ESCONDER DISPARIDADES NA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA. MESMO COM A RENDA MÉDIA ALTA PODE-SE TER NO TERRITÓRIO CONCENTRAÇÃO DE RENDA E DESIGUALDADE SOCIAL.



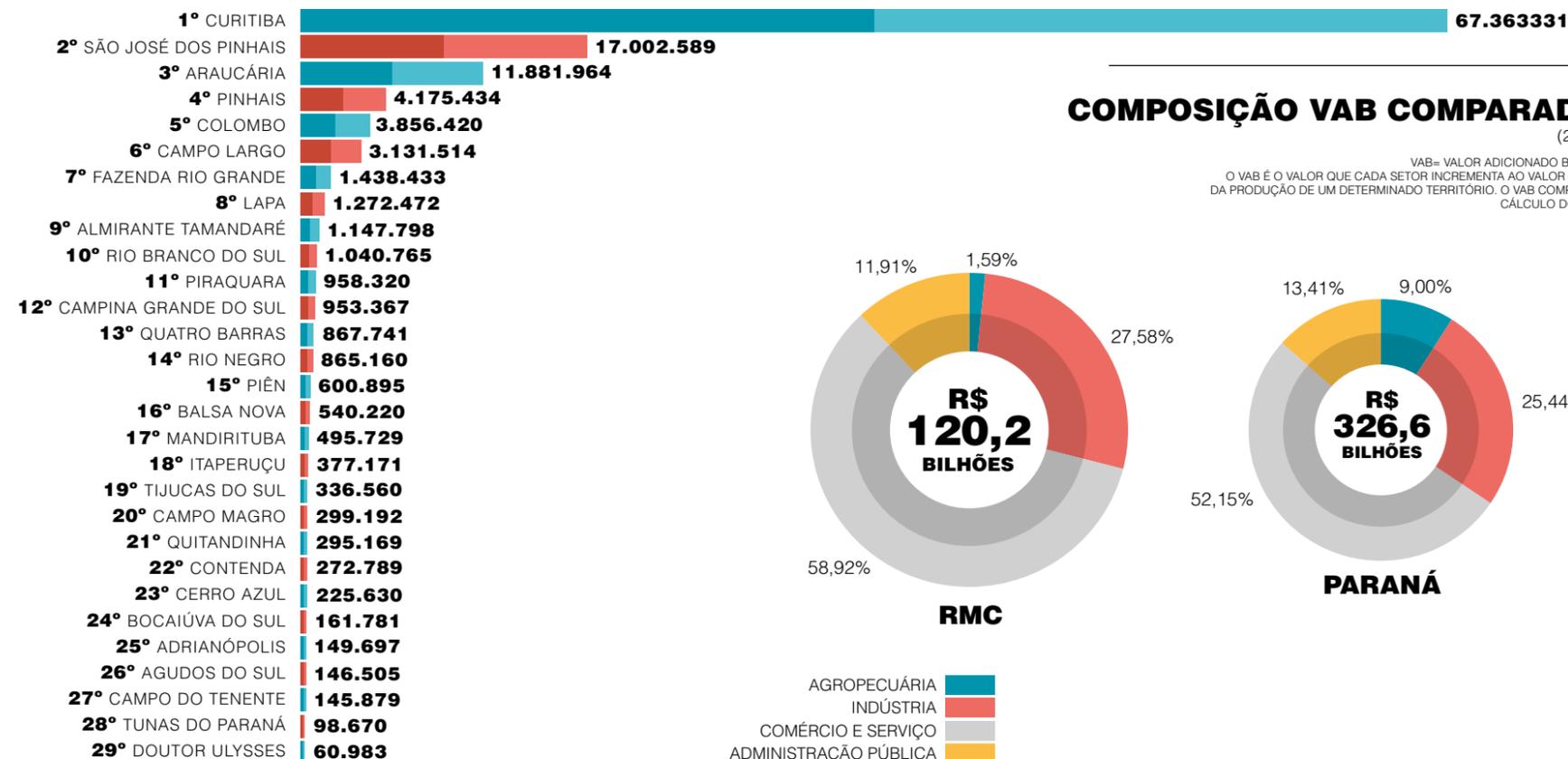
ENTRE OS CINCO MENORES PIB *PER CAPITA* ESTÃO TRÊS MUNICÍPIOS PERTENCENTES AO NÚCLEO URBANO CENTRAL DA RMC: PIRAQUARA, ALMIRANTE TAMANDARÉ E CAMPO MAGRO. OS OUTROS DOIS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A LISTA SÃO DO VALE DO RIBEIRA: DOUTOR ULYSSES E CERRO AZUL.

Fonte: IPARDES

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



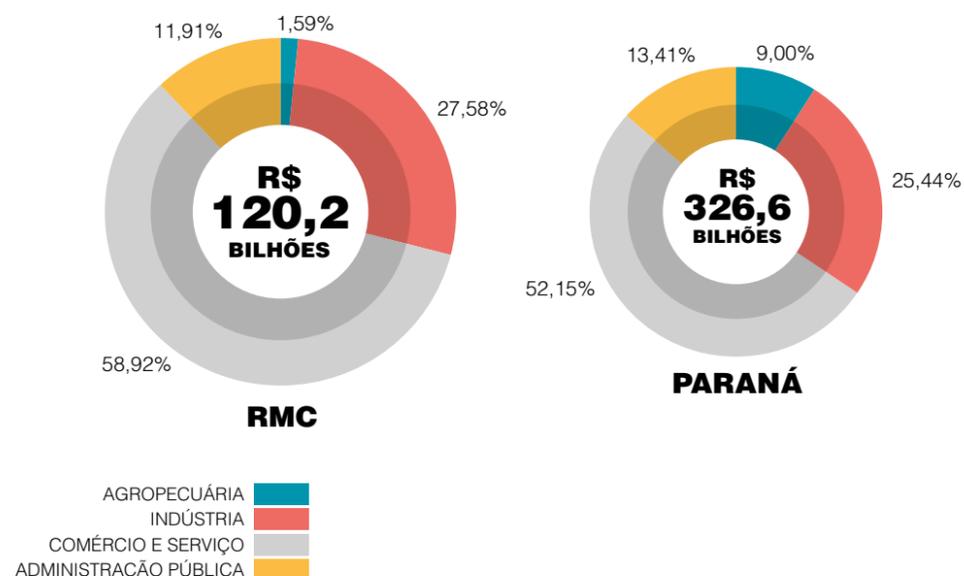
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO

(2015)

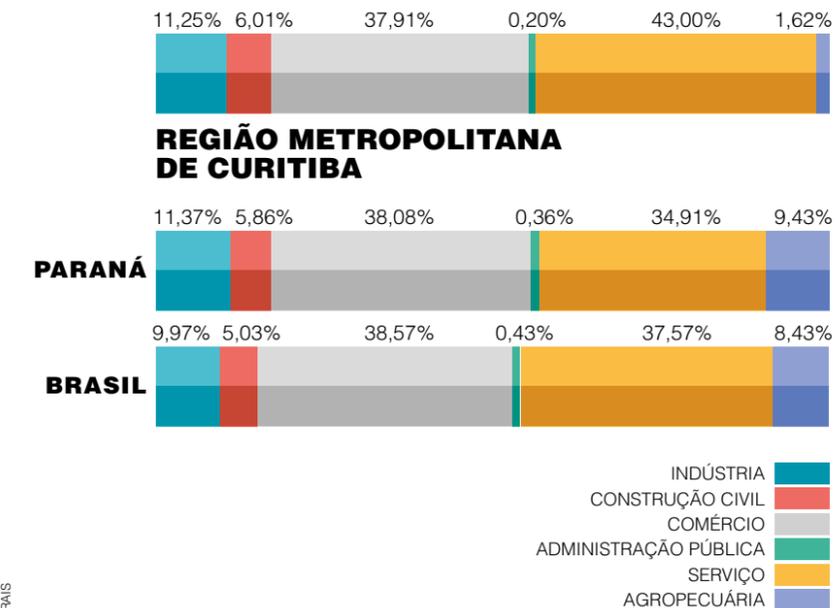
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA GEROU UM VAB DE **R\$ 120,2** BILHÕES EM **2015**. DESSE VALOR O COMÉRCIO E SERVIÇOS DETÉM **R\$ 70,8** BILHÕES (**58,92%**). O PRINCIPAL MUNICÍPIO GERADOR DO VAB DA RMC É CURITIBA, QUE REPRESENTA **56,06%** DO VALOR TOTAL. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (**14,15%**) E ARAUCÁRIA (**9,89%**) JUNTOS COM CURITIBA PARTICIPAM COM **80,10%** DO VALOR ADICIONADO BRUTO DA REGIÃO.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPPS/RAIS

	RMC	PARANÁ	BRASIL		RMC	PARANÁ	BRASIL
AGROPECUÁRIA	1.465	29.290	330.662	AGROPECUÁRIA	7.039	104.174	1.476.219
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	180	1.129	16.793	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	238.979	472.514	8.826.040
SERVIÇOS	38.771	108.458	1.473.196	SERVIÇOS	487.793	1.003.429	16.708.852
COMÉRCIO	34.179	118.307	1.512.637	COMÉRCIO	226.208	658.316	9.264.904
CONSTRUÇÃO CIVIL	5.422	18.195	197.188	CONSTRUÇÃO CIVIL	56.504	123.024	1.985.404
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	175	536	10.017	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	20.793	26.359	429.435
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	9.778	34.289	372.521	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	184.046	619.534	7.148.013
EXTRATIVA MINERAL	186	488	8.434	EXTRATIVA MINERAL	2.552	5.885	221.331
<b>TOTAL</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>3.921.448</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>	<b>46.060.198</b>

AS EMPRESAS DA RMC SOMARAM **90.156** ESTABELECIMENTOS EM **2016**. ESSES ESTABELECIMENTOS SÃO OS QUE APRESENTARAM VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS DURANTE O ANO. OS SETORES DE SERVIÇOS E COMÉRCIO SÃO OS QUE APRESENTARAM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS, **38.771** E **34.179** RESPECTIVAMENTE, REPRESENTANDO **80,92%** DO TOTAL DA REGIÃO.

O SETOR DE SERVIÇO FOI O MAIOR EMPREGADOR FORMAL DA RMC, COM PARTICIPAÇÃO DE **39,86%** E **487,8** MIL POSTOS DE TRABALHO EM **2016**. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA APRESENTA PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA (**19,53%**), ESTANDO À FRENTE DO COMÉRCIO (**18,48%**). A REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA EMPREGOU **40,62%** DA MÃO DE OBRA FORMAL DO ESTADO EM **2016**, SIGNIFICANDO **1,22** MILHÃO DE TRABALHADORES.

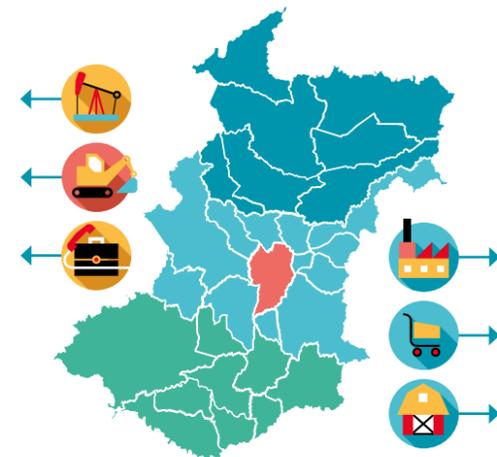
## ESPECIALIZAÇÃO ECONÔMICA E ATIVIDADES PROPULSIVAS

NA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (2016)



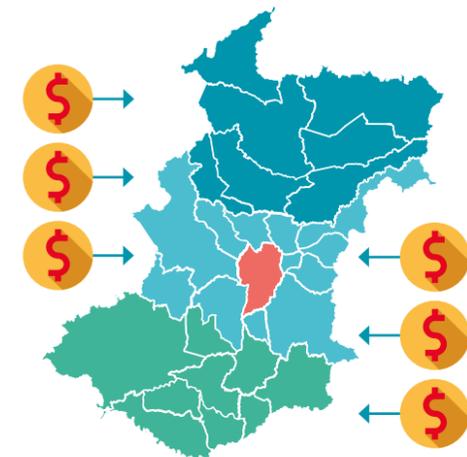
### QUOCIENTE LOCACIONAL

O QL INDICA A CONCENTRAÇÃO/ESPECIALIZAÇÃO DE UMA DETERMINADA ATIVIDADE NUMA REGIÃO. A VERIFICAÇÃO DE UM QL ELEVADO INDICA A ESPECIALIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE PRODUÇÃO LOCAL NAQUELA ATIVIDADE E A EXPORTAÇÃO DE SEUS BENS E SERVIÇOS PARA OUTRAS REGIÕES. PARA OS CÁLCULOS UTILIZOU-SE DADOS DE EMPREGOS FORMAIS.



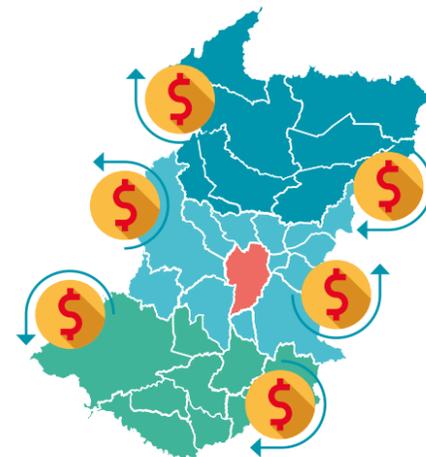
### EXPORTAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

AS ATIVIDADES E CADEIAS PROPULSIVAS EXPORTAM BENS E SERVIÇOS PARA FORA DO TERRITÓRIO.



### ATRAÇÃO DE RENDA EXTERNA

AO EXPORTAR, ESSAS ATIVIDADES ATRAEM PARA O TERRITÓRIO RENDA EXTERNA.



### MULTIPLICAÇÃO DA RENDA INTERNA

A RENDA EXTERNA CIRCULA NA ECONOMIA LOCAL, PODENDO SER UTILIZADA PARA COMPRAS FORA DO TERRITÓRIO OU PARA A CIRCULAÇÃO NA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS LOCAIS, MULTIPLICANDO A RENDA E MOVIMENTANDO A ECONOMIA DO TERRITÓRIO.

Fonte: RAIS/MTPS 2016, elaboração: FIEP

AS ESPECIALIZAÇÕES ECONÔMICAS DE UMA REGIÃO PODEM SER MEDIDAS PELO **QUOCIENTE LOCACIONAL (QL)**, UMA DAS METODOLOGIAS UTILIZADA PARA TAL. COM O **QL** PODE-SE IDENTIFICAR ATIVIDADE ECONÔMICAS PROPULSIVAS, MISTAS E MULTIPLICATIVAS DA REGIÃO. A METODOLOGIA DO PROFESSOR CARLOS ÁGUEDO NAGEL PAIVA, ADOTADA NA ANÁLISE, CONSIDERA ATIVIDADES PROPULSIVAS COM **QL** IGUAL OU SUPERIOR A **2** E INDICAM QUE A ATIVIDADE, POSSIVELMENTE, EXPORTA SUA PRODUÇÃO PARA FORA DO TERRITÓRIO EM QUE ESTÁ LOCALIZADA, TRAZENDO RENDA EXTERNA PARA A ECONOMIA LOCAL. AS ATIVIDADES

MISTAS (**QL** ENTRE **1,5** E **2**) SÃO ATIVIDADES QUE ATENDEM O MERCADO LOCAL E PODEM, OU NÃO, EXPORTAR SEUS BENS E SERVIÇOS PARA OUTRAS LOCALIDADES. POR FIM, ATIVIDADE MULTIPLICATIVAS (**QL** INFERIOR A **1,5**) SÃO AQUELAS QUE TENDEM A ATENDER APENAS O MERCADO LOCAL E PODEM SER REFLEXO DAS ATIVIDADES PROPULSIVAS. ASSIM, QUANTO MAIOR O **QL**, MAIOR PODE SER A ESPECIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO NA ATIVIDADE, CABENDO MAIORES INVESTIGAÇÕES SOBRE A ATIVIDADE E A CADEIA PRODUTIVA EM QUE ESTÁ INSERIDA.

## TERRITÓRIOS

### NÚCLEO TERRITORIAL NORTE

ADRIANÓPOLIS  
BOCAIÚVA DO SUL  
CERRO AZUL  
DOUTOR ULISSES  
ITAPERUÇU  
RIO BRANCO DO SUL  
TUNAS DO PARANÁ

### NÚCLEO TERRITORIAL CENTRAL

ALMIRANTE TAMANDARÉ  
ARAUCÁRIA  
BALSA NOVA  
CAMPINA GRANDE DO SUL  
CAMPO LARGO  
CAMPO MAGRO  
COLOMBO  
FAZENDA RIO GRANDE  
PINHAIS  
PIRAQUARA  
QUATRO BARRAS  
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

### NÚCLEO TERRITORIAL DE CURITIBA

CURITIBA

### NÚCLEO TERRITORIAL SUL

AGUDOS DO SUL  
CAMPO DO TENENTE  
CONTENDA  
LAPA  
MANDIRITUBA  
PIÊN  
QUITANDINHA  
RIO NEGRO  
TIJUCAS DO SUL



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS

PARA OS CÁLCULOS DO **QL** SEPAROU-SE OS MUNICÍPIOS DA RMC EM **4** TERRITÓRIOS: **NORTE (7)**, **CENTRAL (12)**, **CURITIBA (1)** E **SUL (9)**. A SEGREGAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DEU-SE PELA SIMILARIDADE E DINAMISMO ECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS. A EXCLUSÃO DE CURITIBA DO TERRITÓRIO CENTRAL DEU-SE PELA REPRESENTATIVIDADE DO MUNICÍPIO NOS EMPREGOS DA RMC E PELA DIVERSIDADE PRODUTIVA, ESSES FATORES PODEM OCULTAR DADOS RELEVANTES DOS OUTROS TERRITÓRIOS, POIS CAUSAM ACHATAMENTO DOS VALORES DE CÁLCULOS. PARA OS OUTROS TERRITÓRIOS CONSIDEROU-SE À SIMILARIDADE ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES PROPULSIVAS POR NÚMERO DE EMPREGOS (2016)

TERRITÓRIO SUL



PROPULSIVAS: **60**  
MISTAS: **21**  
MULTIPLICATIVAS: **234**

SETOR	CADEIA	CNAE	ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE CLASSE 2.0)	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO ESTADO (%)
<b>IND. DE ALIMENTOS</b>	PROT. ANIMAL AGRO.	10121	ABATE DE SUÍNOS, AVES E OUTROS PEQUENOS ANIMAIS	<b>1.833</b>	<b>2,7%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	MULTI CADEIA	62040	CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	<b>890</b>	<b>32,0%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16218	FABRICAÇÃO DE MADEIRA LAMINADA E CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA, Prensada e Aglomerada	<b>736</b>	<b>5,1%</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	EDUCAÇÃO	85317	EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO	<b>674</b>	<b>2,6%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16234	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE TANOARIA E DE EMBALAGENS DE MADEIRA	<b>491</b>	<b>28,6%</b>
<b>PLÁSTICO</b>	MULTI CADEIA	22218	FABRICAÇÃO DE LAMINADOS PLANOS E TUBULARES DE MATERIAL PLÁSTICO	<b>464</b>	<b>35,6%</b>
<b>IND. ALIMENTOS</b>	ORIGEM VEGETAL	12204	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	<b>447</b>	<b>55,7%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16102	DESDOBRAMENTO DE MADEIRA	<b>441</b>	<b>3,4%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	MULTI CADEIA	23192	FABRICAÇÃO DE ARTIGOS DE VIDRO	<b>418</b>	<b>34,1%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	52214	CONCESSIONÁRIAS DE RODOVIAS, PONTES, TÚNEIS E SERVIÇOS RELACIONADOS	<b>348</b>	<b>13,4%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	PAPEL E CELULOSE	17338	FABRICAÇÃO DE CHAPAS E DE EMBALAGENS DE PAPELÃO ONDULADO	<b>291</b>	<b>25,3%</b>
<b>INDETERMINADA</b>	DEFESA	32922	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS P/ SEGURANÇA E PROTEÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL	<b>289</b>	<b>14,4%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	25136	FABRICAÇÃO DE OBRAS DE CALDEIRARIA PESADA	<b>249</b>	<b>26,8%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	MULTI CADEIA	23117	FABRICAÇÃO DE VIDRO PLANO E DE SEGURANÇA	<b>247</b>	<b>16,0%</b>
<b>ALIMENTOS</b>	ORIGEM VEGETAL	46320	COMÉRCIO ATACADISTA DE CEREAIS E LEGUMINOSAS BENEFICIADOS, FARINHAS, AMIDOS E FÉCULAS	<b>219</b>	<b>2,6%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	CONST. CIVIL	16226	FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS DE MADEIRA E DE ARTIGOS DE CARPINTARIA PARA CONSTRUÇÃO	<b>209</b>	<b>6,8%</b>
<b>ALIMENTOS</b>	ORIGEM VEGETAL	46222	COMÉRCIO ATACADISTA DE SOJA	<b>192</b>	<b>16,0%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16293	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MADEIRA, PALHA, CORTIÇA, VIME E MATERIAL TRANÇADO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE, EXCETO MÓVEIS	<b>181</b>	<b>6,2%</b>
<b>IND. EXTRATIVA</b>	CONST. CIVIL	08100	EXTRAÇÃO DE PEDRA, AREIA E ARGILA	<b>177</b>	<b>4,1%</b>
<b>INDETERMINADA</b>	INDETERMINADA	32990	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DIVERSOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>176</b>	<b>5,7%</b>

Fonte: RAIS/MTPS 2016, elaboração: FIEP

TODAS AS ATIVIDADES LISTADAS NA TABELA SÃO PROPULSIVAS, OU SEJA, COM **QL** IGUAL OU MAIOR A **2**

## PRINCIPAIS ATIVIDADES PROPULSIVAS POR NÚMERO DE EMPREGOS (2016)

TERRITÓRIO NORTE



PROPULSIVAS: **33**  
MISTAS: **6**  
MULTIPLICATIVAS: **137**

SETOR	CADEIA	CNAE	ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE CLASSE 2.0)	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO ESTADO (%)
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	49302	TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA	<b>768</b>	<b>0,9%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16102	DESDOBRAMENTO DE MADEIRA	<b>691</b>	<b>5,3%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	CONST. CIVIL	23206	FABRICAÇÃO DE CIMENTO	<b>635</b>	<b>60,5%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	SIUP	42219	OBRAS PARA GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA E PARA TELECOMUNICAÇÕES	<b>540</b>	<b>5,9%</b>
<b>IND. EXTRATIVA</b>	CONST. CIVIL	08100	EXTRAÇÃO DE PEDRA, AREIA E ARGILA	<b>494</b>	<b>11,3%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	CONST. CIVIL	47440	COMÉRCIO VAREJISTA DE FERRAGENS, MADEIRA E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	<b>402</b>	<b>0,9%</b>
<b>ALIMENTOS</b>	MULTI CADEIA	47121	COMÉRCIO VAREJISTA DE MERCADORIAS EM GERAL, COM PREDOMINÂNCIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS - MINIMERCADOS, MERCEARIAS E ARMAZÉNS	<b>282</b>	<b>1,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	25136	FABRICAÇÃO DE OBRAS DE CALDEIRARIA PESADA	<b>268</b>	<b>28,8%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16218	FABRICAÇÃO DE MADEIRA LAMINADA E DE CHAPAS DE MADEIRA COMPENSADA, Prensada e Aglomerada	<b>207</b>	<b>1,4%</b>
<b>INDETERMINADA</b>	MULTI CADEIA	47547	COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE MÓVEIS, COLCHOARIA E ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO	<b>201</b>	<b>1,1%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	CONST. CIVIL	42111	CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS E FERROVIAS	<b>192</b>	<b>1,4%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	MADEIRA E MÓVEIS	16234	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE TANOARIA E DE EMBALAGENS DE MADEIRA	<b>156</b>	<b>9,1%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	CONST. CIVIL	23923	FABRICAÇÃO DE CAL E GESSO	<b>148</b>	<b>13,8%</b>
<b>IND. EXTRATIVA</b>	INDETERMINADA	08991	EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>129</b>	<b>24,3%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	CONST. CIVIL	42138	OBRAS DE URBANIZAÇÃO - RUAS, PRAÇAS E CALÇADAS	<b>122</b>	<b>4,5%</b>
<b>IND. EXTRATIVA</b>	ORIGEM VEGETAL	08916	EXTRAÇÃO DE MINERAIS PARA FABRICAÇÃO DE ADUBOS, FERTILIZANTES E OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	<b>120</b>	<b>46,7%</b>
<b>AMBIENTAL</b>	SIUP	37011	GESTÃO DE REDES DE ESGOTO	<b>114</b>	<b>96,6%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	INDETERMINADA	28291	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO GERAL NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>103</b>	<b>2,8%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	INDETERMINADA	23991	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>95</b>	<b>7,7%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	CONST. CIVIL	43991	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>83</b>	<b>0,9%</b>

Fonte: RAIS/MTPS 2016, elaboração: FIEP

TODAS AS ATIVIDADES LISTADAS NA TABELA SÃO PROPULSIVAS, OU SEJA, COM **QL** IGUAL OU MAIOR A **2**

## PRINCIPAIS ATIVIDADES PROPULSIVAS

POR NÚMERO DE EMPREGOS (2016)

 **TERRITÓRIO CURITIBA** (PARTE 1)



PROPULSIVAS: **78**  
MISTAS: **60**  
MULTIPLICATIVAS: **415**

SETOR	CADEIA	CNAE	ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE CLASSE 2.0)	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO ESTADO (%)
<b>ADM. PÚBLICA</b>	DEFESA	84248	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA	<b>34.583</b>	<b>99,1%</b>
<b>SERVIÇOS ADM. E COMPLEMENTARES</b>	MULTI CADEIA	80111	ATIVIDADES DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PRIVADA	<b>18.063</b>	<b>76,6%</b>
<b>SERVIÇOS ADM. E COMPLEMENTARES</b>	MULTI CADEIA	82202	ATIVIDADES DE TELEATENDIMENTO	<b>10.688</b>	<b>69,1%</b>
<b>SAÚDE E SERVIÇOS SOCIAIS</b>	SAUDE	86607	ATIVIDADES DE APOIO À GESTÃO DE SAÚDE	<b>9.524</b>	<b>71,2%</b>
<b>SERVIÇOS ADM. E COMPLEMENTARES</b>	MULTI CADEIA	78205	LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA TEMPORÁRIA	<b>9.319</b>	<b>77,5%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	MULTI CADEIA	61108	TELECOMUNICAÇÕES POR FIO	<b>8.012</b>	<b>69,4%</b>
<b>AMBIENTAL</b>	SIUP	36006	CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	<b>7.315</b>	<b>94,1%</b>
<b>ADM. PÚBLICA</b>	MULTI CADEIA	84230	JUSTIÇA	<b>7.150</b>	<b>98,7%</b>
<b>SERVIÇOS ADM. E COMPLEMENTARES</b>	MULTI CADEIA	81117	SERVIÇOS COMBINADOS PARA APOIO A EDIFÍCIOS, EXCETO CONDOMÍNIOS PREDIAIS	<b>6.848</b>	<b>65,7%</b>
<b>ENERGIA</b>	SIUP	35140	DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	<b>6.019</b>	<b>93,8%</b>
<b>SERVIÇOS PROFISSIONAIS CIENTÍF. TÉCNICAS</b>	MULTI CADEIA	69117	ATIVIDADES JURÍDICAS, EXCETO CARTÓRIOS	<b>4.756</b>	<b>64,6%</b>
<b>IND. ALIMENTOS</b>	ORIGEM VEGETAL	10937	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DERIVADOS DO CACAU, DE CHOCOLATES E CONFEITOS	<b>3.924</b>	<b>72,8%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	52508	ATIVIDADES RELACIONADAS À ORGANIZAÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGA	<b>3.729</b>	<b>74,1%</b>
<b>SERVIÇOS PROFISSIONAIS CIENTÍF. TÉCNICAS</b>	MULTI CADEIA	70204	ATIVIDADES DE CONSULTORIA EM GESTÃO EMPRESARIAL	<b>3.435</b>	<b>76,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	AMUD	27511	FABRICAÇÃO DE FOGÕES, REFRIGERADORES E MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR PARA USO DOMÉSTICO	<b>3.312</b>	<b>65,6%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	49116	TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA	<b>3.149</b>	<b>98,3%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	AUTOMOTIVA	29204	FABRICAÇÃO DE CAMINHÕES E ÔNIBUS	<b>3.050</b>	<b>92,5%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	52231	ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	<b>2.536</b>	<b>66,0%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	AUTOMOTIVA	29417	FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SISTEMA MOTOR DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	<b>2.516</b>	<b>82,0%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	MULTI CADEIA	63119	TRATAMENTO DE DADOS, PROVEDORES DE SERVIÇOS DE APLICAÇÃO E SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM NA INTERNET	<b>2.301</b>	<b>66,7%</b>

Fonte: RAIS/MFPS 2016; elaboração: FIEP

TODAS AS ATIVIDADES LISTADAS NA TABELA SÃO PROPULSIVAS, OU SEJA, COM **QL** IGUAL OU MAIOR A **2**

 **TERRITÓRIO CURITIBA** (PARTE 2)



SETOR	CADEIA	CNAE	ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE CLASSE 2.0)	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO ESTADO (%)
<b>EDUCAÇÃO</b>	EDUCAÇÃO	85414	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL TÉCNICO	<b>2.081</b>	<b>80,4%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	AGRO GERAL	28313	FABRICAÇÃO DE TRATORES AGRÍCOLAS	<b>2.064</b>	<b>97,8%</b>
<b>ADM. PÚBLICA</b>	DEFESA	84221	DEFESA	<b>1.859</b>	<b>92,7%</b>
<b>SERVIÇOS ADM. E COMPLEMENTARES</b>	MULTI CADEIA	77110	LOCAÇÃO DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR	<b>1.855</b>	<b>64,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	24521	FUNDIÇÃO DE METAIS NÃO-FERROSOS E SUAS LIGAS	<b>1.819</b>	<b>64,3%</b>
<b>ADM. PÚBLICA</b>	MULTI CADEIA	84132	REGULAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS	<b>1.501</b>	<b>99,9%</b>
<b>TIC</b>	MULTI CADEIA	26213	FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	<b>1.254</b>	<b>73,6%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	MULTI CADEIA	61205	TELECOMUNICAÇÕES SEM FIO	<b>1.242</b>	<b>75,5%</b>
<b>IND. GRÁFICA</b>	IND GRÁFICA	58115	EDIÇÃO DE LIVROS	<b>1.187</b>	<b>91,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	INDETERMINADA	27317	FABRICAÇÃO DE APARELHOS E EQUIPAMENTOS PARA DISTRIBUIÇÃO E CONTROLE DE ENERGIA ELÉTRICA	<b>1.177</b>	<b>60,8%</b>
<b>IND. GRÁFICA</b>	IND GRÁFICA	58212	EDIÇÃO INTEGRADA À IMPRESSÃO DE LIVROS	<b>1.168</b>	<b>83,9%</b>
<b>TIC</b>	MULTI CADEIA	46516	COMÉRCIO ATACADISTA DE COMPUTADORES, PERIFÉRICOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA	<b>1.134</b>	<b>68,2%</b>
<b>SERVIÇOS PROFISSIONAIS CIENTÍF. TÉCNICAS</b>	MULTI CADEIA	73114	AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE	<b>1.096</b>	<b>76,1%</b>
<b>SERVIÇOS FINANCEIROS</b>	FINANCEIRA	64310	BANCOS MÚLTIPLOS, SEM CARTEIRA COMERCIAL	<b>541</b>	<b>94,7%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	MULTI CADEIA	63194	PORTAIS, PROVEDORES DE CONTEÚDO E OUTROS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NA INTERNET	<b>532</b>	<b>67,4%</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	EDUCAÇÃO	85911	ENSINO DE ESPORTES	<b>506</b>	<b>62,0%</b>
<b>IND. GRÁFICA</b>	IND GRÁFICA	58131	EDIÇÃO DE REVISTAS	<b>436</b>	<b>85,3%</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	EDUCAÇÃO	85333	EDUCAÇÃO SUPERIOR - PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	<b>395</b>	<b>72,3%</b>
<b>IND. GRÁFICA</b>	IND GRÁFICA	18229	SERVIÇOS DE ACABAMENTOS GRÁFICOS	<b>376</b>	<b>67,3%</b>
<b>ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO</b>	EDUCAÇÃO	91015	ATIVIDADES DE BIBLIOTECAS E ARQUIVOS	<b>336</b>	<b>89,8%</b>

Fonte: RAIS/MFPS 2016; elaboração: FIEP

TODAS AS ATIVIDADES LISTADAS NA TABELA SÃO PROPULSIVAS, OU SEJA, COM **QL** IGUAL OU MAIOR A **2**

## PRINCIPAIS ATIVIDADES PROPULSIVAS

POR NÚMERO DE EMPREGOS (2016)

 **TERRITÓRIO CENTRAL** (PARTE 1)



PROPULSIVAS: **148**  
MISTAS: **44**  
MULTIPLICATIVAS: **326**

SETOR	CADEIA	CNAE	ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE CLASSE 2.0)	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO ESTADO (%)
<b>METAL MECÂNICA</b>	AUTOMOTIVA	29492	FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA VEÍCULOS AUTOMOTORES NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>6.551</b>	<b>74,0%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	49213	TRANSPORTE RODOVIÁRIO COLETIVO DE PASSAGEIROS, COM ITINERÁRIO FIXO, MUNICIPAL E EM REGIÃO METROPOLITANA	<b>6.430</b>	<b>27,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	AUTOMOTIVA	29107	FABRICAÇÃO DE AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS E UTILITÁRIOS	<b>5.529</b>	<b>66,3%</b>
<b>ALIMENTOS</b>	MULTI CADEIA	56201	SERVIÇOS DE CATERING, BUFÊ E OUTROS SERVIÇOS DE COMIDA PREPARADA	<b>4.937</b>	<b>30,0%</b>
<b>PLÁSTICO</b>	MULTI CADEIA	22293	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE MATERIAL PLÁSTICO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>4.510</b>	<b>42,6%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	CONST. CIVIL	23303	FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE CONCRETO, CIMENTO, FIBROCIMENTO, GESSO E MATERIAIS SEMELHANTES	<b>2.680</b>	<b>23,3%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	INDETERMINADA	25993	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>2.344</b>	<b>31,0%</b>
<b>IND QUÍMICA</b>	CPPHP	20631	FABRICAÇÃO DE COSMÉTICOS, PRODUTOS DE PERFUMARIA E DE HIGIENE PESSOAL	<b>2.230</b>	<b>73,8%</b>
<b>PLÁSTICO</b>	MULTI CADEIA	22226	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE MATERIAL PLÁSTICO	<b>2.165</b>	<b>21,3%</b>
<b>IND. ALIMENTOS</b>	ORIGEM VEGETAL	10996	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>2.141</b>	<b>23,5%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	CONST. CIVIL	71120	SERVIÇOS DE ENGENHARIA	<b>2.120</b>	<b>28,9%</b>
<b>ALIMENTOS</b>	INDETERMINADA	46397	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS EM GERAL	<b>1.771</b>	<b>28,3%</b>
<b>BORRACHA</b>	AUTOMOTIVA	22111	FABRICAÇÃO DE PNEUMÁTICOS E DE CÂMARAS-DE-AIR	<b>1.629</b>	<b>93,3%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	33147	MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DA INDÚSTRIA MECÂNICA	<b>1.545</b>	<b>26,8%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	52117	ARMAZENAMENTO	<b>1.330</b>	<b>20,6%</b>
<b>ELETROELETRÔNICA</b>	MULTI CADEIA	27333	FABRICAÇÃO DE FIOS, CABOS E CONDUTORES ELÉTRICOS ISOLADOS	<b>1.264</b>	<b>51,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	INDETERMINADA	28291	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE USO GERAL NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>1.234</b>	<b>33,6%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	CONST. CIVIL	23494	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS CERÂMICOS NÃO-REFRATÁRIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>1.216</b>	<b>84,6%</b>
<b>ALIMENTOS</b>	INDETERMINADA	46371	COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO EM PRODUTOS ALIMENTÍCIOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>1.183</b>	<b>27,1%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	25110	FABRICAÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS	<b>1.139</b>	<b>24,4%</b>

Fonte: RAIS/MTPS 2016; elaboração: FIEP

TODAS AS ATIVIDADES LISTADAS NA TABELA SÃO PROPULSIVAS, OU SEJA, COM **QL** IGUAL OU MAIOR A **2**

 **TERRITÓRIO CENTRAL** (PARTE 2)



SETOR	CADEIA	CNAE	ATIVIDADE ECONÔMICA (CNAE CLASSE 2.0)	EMPREGOS	PARTICIPAÇÃO NO ESTADO (%)
<b>ALIMENTOS</b>	PROT ANIMAL AGRO	46346	COMÉRCIO ATACADISTA DE CARNES, PRODUTOS DA CARNE E PESCADO	<b>1.134</b>	<b>21,2%</b>
<b>VESTUÁRIO</b>	TÊXTIL VESTUÁRIO	13235	TECELAGEM DE FIOS DE FIBRAS ARTIFICIAIS E SINTÉTICAS	<b>1.038</b>	<b>57,1%</b>
<b>IND. EXTRATIVA</b>	CONST. CIVIL	08100	EXTRAÇÃO DE PEDRA, AREIA E ARGILA	<b>1.022</b>	<b>23,4%</b>
<b>IND. BASE FLORESTAL</b>	PAPEL E CELULOSE	17311	FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE PAPEL	<b>1.019</b>	<b>34,7%</b>
<b>INDETERMINADA</b>	MULTI CADEIA	46818	COMÉRCIO ATACADISTA DE COMBUSTÍVEIS SÓLIDOS, LÍQUIDOS E GASOSOS, EXCETO GÁS NATURAL E GLP	<b>947</b>	<b>31,7%</b>
<b>INDETERMINADA</b>	MULTI CADEIA	13545	FABRICAÇÃO DE TECIDOS ESPECIAIS, INCLUSIVE ARTEFATOS	<b>936</b>	<b>54,8%</b>
<b>IND. QUÍMICA</b>	MULTI CADEIA	20991	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>921</b>	<b>29,6%</b>
<b>MINERAIS NÃO METÁLICOS</b>	CONST. CIVIL	23923	FABRICAÇÃO DE CAL E GESSO	<b>889</b>	<b>82,6%</b>
<b>OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS</b>	MULTI CADEIA	96017	LAVANDERIAS, TINTURARIAS E TOALHEIROS	<b>885</b>	<b>25,0%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	28232	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E APARELHOS DE REFRIGERAÇÃO E VENTILAÇÃO PARA USO INDUSTRIAL E COMERCIAL	<b>878</b>	<b>25,5%</b>
<b>CONST. CIVIL</b>	CONST. CIVIL	46796	COMÉRCIO ATACADISTA ESPECIALIZADO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE E DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO EM GERAL	<b>874</b>	<b>31,7%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	AUTOMOTIVA	29441	FABRICAÇÃO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SISTEMA DE DIREÇÃO E SUSPENSÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES	<b>854</b>	<b>49,6%</b>
<b>IND. QUÍMICA</b>	PETRÓLEO E GÁS	19217	FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO REFINO DE PETRÓLEO	<b>845</b>	<b>65,2%</b>
<b>IND. QUÍMICA</b>	SAUDE	46443	COMÉRCIO ATACADISTA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS PARA USO HUMANO E VETERINÁRIO	<b>779</b>	<b>21,6%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	25322	PRODUÇÃO DE ARTEFATOS ESTAMPADOS DE METAL	<b>776</b>	<b>38,1%</b>
<b>SERVIÇOS GERAL</b>	LOGÍSTICA	51111	TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS REGULAR	<b>775</b>	<b>58,1%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	INDETERMINADA	28691	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA USO INDUSTRIAL ESPECÍFICO NÃO ESPECIFICADOS ANTERIORMENTE	<b>753</b>	<b>32,5%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	PETRÓLEO E GÁS	28518	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA A PROSPECÇÃO E EXTRAÇÃO DE PETRÓLEO	<b>736</b>	<b>22,2%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	25390	SERVIÇOS DE USINAGEM, SOLDA, TRATAMENTO E REVESTIMENTO EM METAIS	<b>699</b>	<b>29,1%</b>
<b>METAL MECÂNICA</b>	MULTI CADEIA	46877	COMÉRCIO ATACADISTA DE RESÍDUOS E SUCATAS	<b>696</b>	<b>24,8%</b>

Fonte: RAIS/MTPS 2016; elaboração: FIEP

TODAS AS ATIVIDADES LISTADAS NA TABELA SÃO PROPULSIVAS, OU SEJA, COM **QL** IGUAL OU MAIOR A **2**

# ADRIANÓPOLIS



# ADRIANÓPOLIS



**Área territorial:** 1.341,334 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 134 km  
**Aniversário:** 25 de julho  
**Gentílico:** Adrianopolitano ou Adrianopolense

**A** abundância de recursos naturais na região foi o grande determinante para a vinda e instalação das primeiras famílias no local. Primeiramente o município era conhecido como Eptácio Pessoa, nome do presidente do Brasil na época. Contudo, em 31 de dezembro de 1937, o povoado foi elevado à categoria de Distrito Administrativo e teve seu nome alterado para Paranaí, ainda com o território pertencente ao município de Bocaiúva do Sul. Em 25 de julho de 1960 o município foi criado pela Lei nº 4.245, sancionada pelo então governador Moysés Lupion. Após sua emancipação, passou a denominar-se Adrianópolis em homenagem a Adriano Seabra da Fonseca, que desde 1937 lutava em favor da comunidade da região. Desde o início de sua colonização a movimentação em Adrianópolis ocorreu em função da exploração de seus recursos naturais que podem ser encontrados em abundância. Como a extração de minerais, principalmente chumbo e prata, que até hoje constituem parte de sua base econômica. Localizada no Vale do Ribeira, sua riqueza natural pode ser vista no Parque Estadual das Lauráceas, criado através do Decreto Estadual nº 729, de 27 de junho de 1979, e ampliado em 10 de outubro de 1989.

Fonte: Prefeitura de Adrianópolis; IBGE; IPARDES

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO

**ADRIANÓPOLIS** (CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



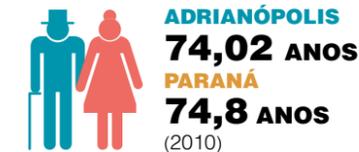
**PARANÁ**



\* ESTIMATIVA



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
 REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
 29 MUNICÍPIOS



**IDH-M** (2010)  
**ADRIANÓPOLIS**  
 0,667  
**PARANÁ**  
 0,749

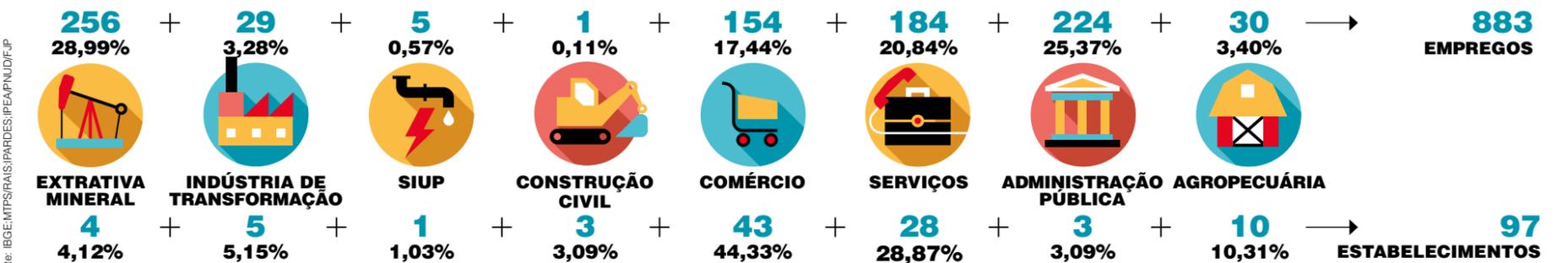


**PIB** (2015)  
**ADRIANÓPOLIS**  
 R\$ 166,97 milhões  
**RMC**  
 R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
 R\$ 376,96 bilhões



**PIB PER CAPITA** (2015)  
**ADRIANÓPOLIS**  
 R\$ 26.365,55  
**RMC**  
 R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
 R\$ 33.768,62

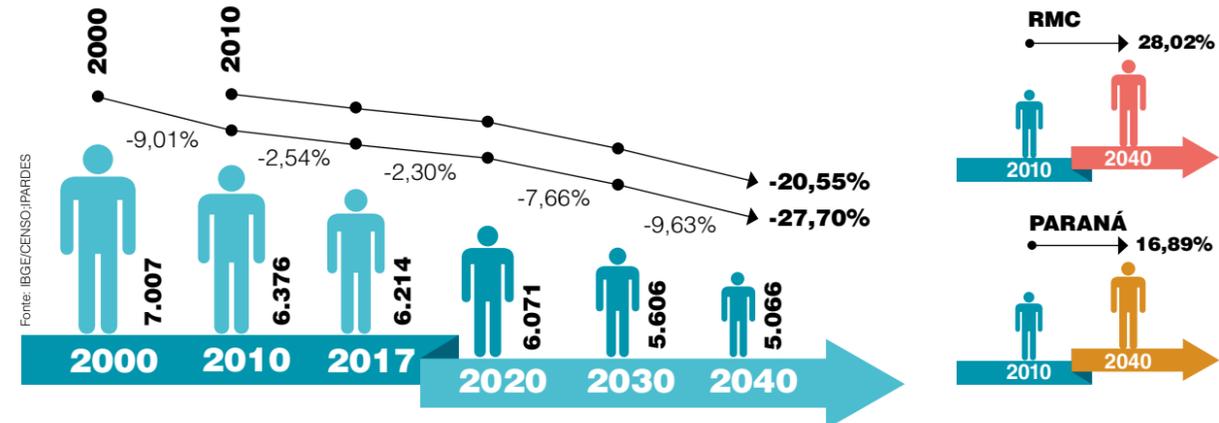
## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

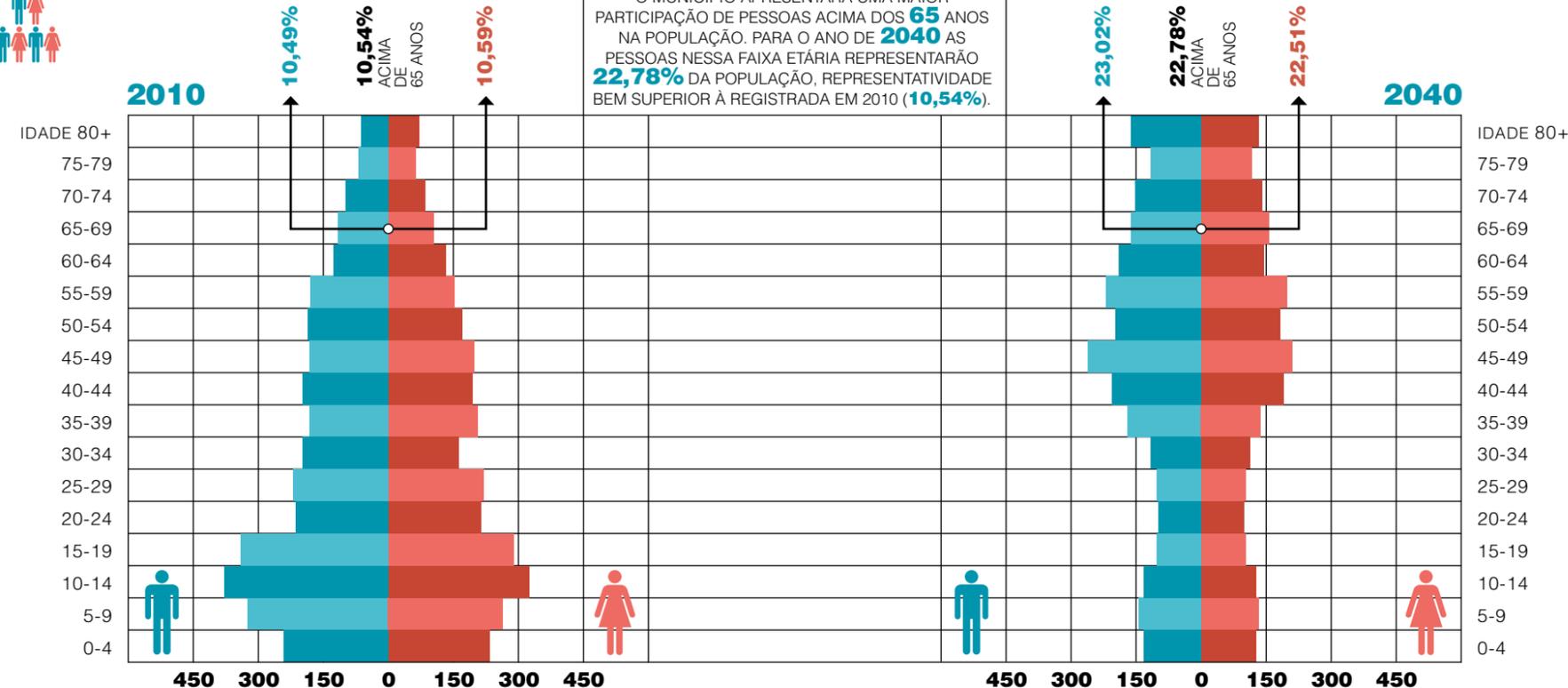


ADRIANÓPOLIS APRESENTARÁ REDUÇÃO DE SUA POPULAÇÃO DE **20,55%**, SEGUNDO ESTIMATIVAS PARA O PERÍODO DE **2010 A 2040**.



Fonte: IBGE/CENSO/IPARDES

## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO/IPARDES

## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

Fonte: MEC/INEP (obs: para o ano de 2005 o índice dos anos iniciais é inexistente)



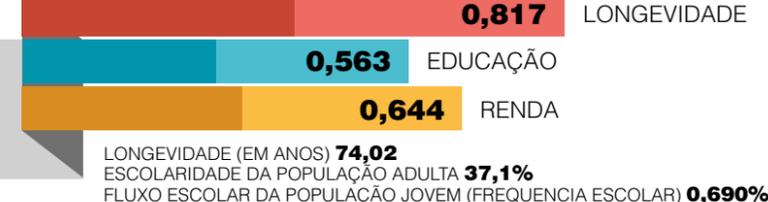
## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### ADRIANÓPOLIS

IDH-M **0,667**

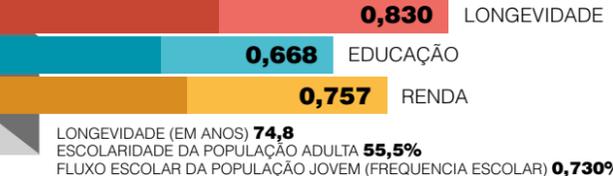
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **331**  
NACIONAL **2.738**



### PARANÁ

IDH-M **0,749**

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**

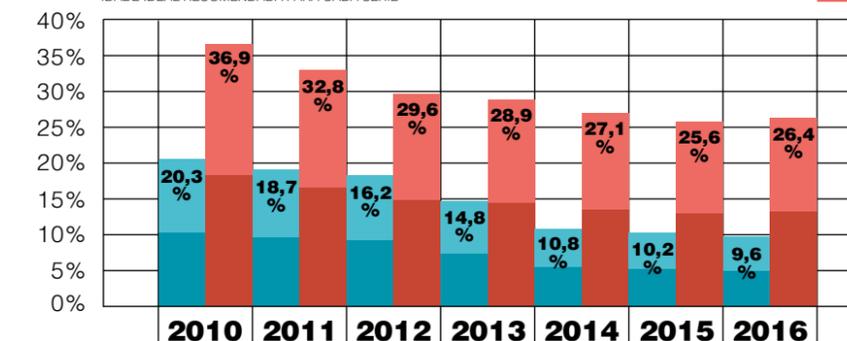


ADRIANÓPOLIS APRESENTOU IDH-M MENOR QUE A MÉDIA DO ESTADO, **0,667** FRENTE AOS **0,749** DO PARANÁ. OS INDICADORES DE RENDA E EDUCAÇÃO SÃO PREPONDERANTES PARA O IDH-M ABAIXO DA MÉDIA.

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



Fonte: MEC/INEP

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



IPDM **0,6975**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

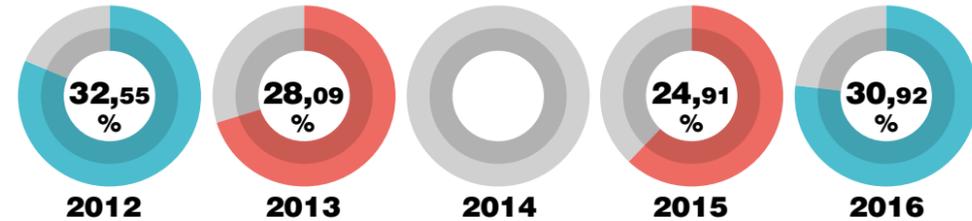
O IPDM DE **2014** APONTOU A MESMA TENDÊNCIA DO IDH-M, OS INDICADORES DE RENDA E EDUCAÇÃO INFLUENCIARAM PARA BAIXO O INDICADOR GERAL.

Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS

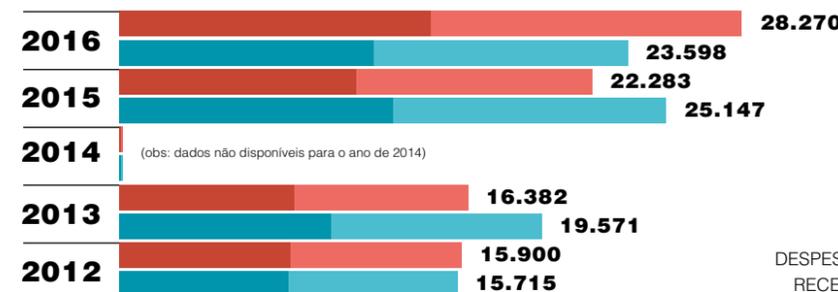
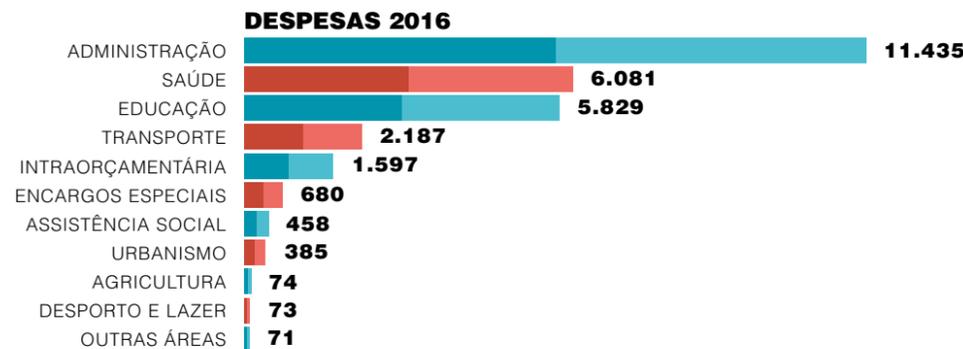


0% A 40% (dados não disponíveis para o ano de 2014)



Fonte: MFISTN; IPARDES

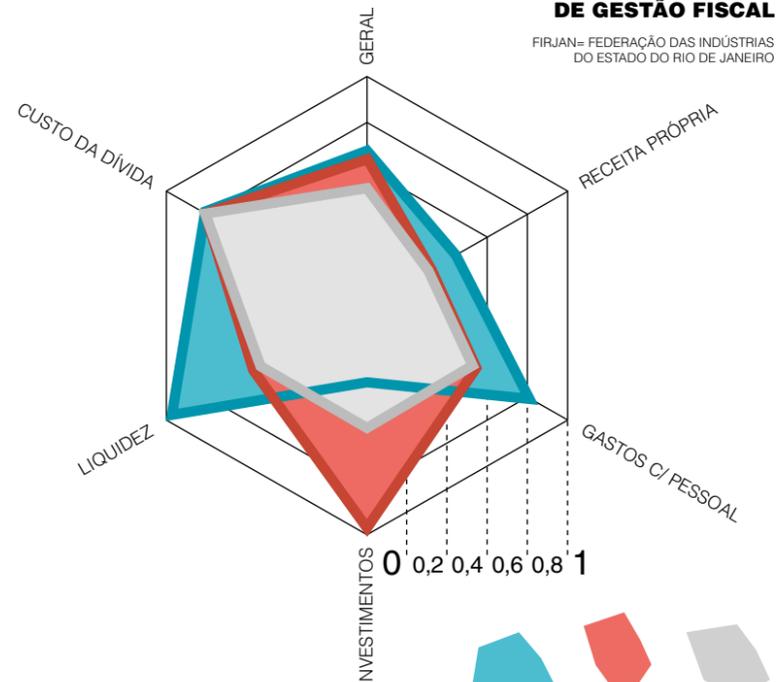
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

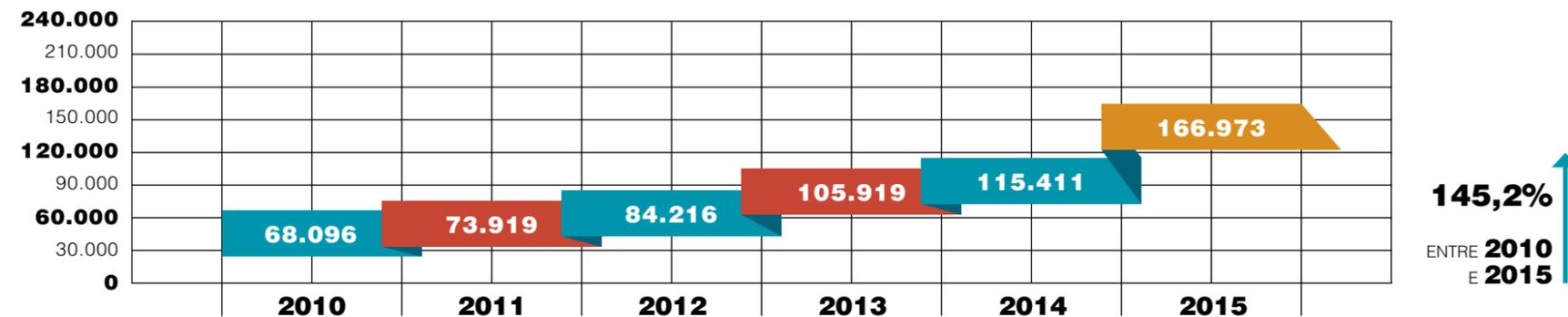


Fonte: FIRJAN

A PRINCIPAL DESPESA DO MUNICÍPIO EM 2016 FOI A ADMINISTRAÇÃO (39,61%), SEGUIDO PELA SAÚDE (21,06%) E EDUCAÇÃO (20,19%). SEGUNDO O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL, O MUNICÍPIO DESTACOU-SE NO INDICADOR DE INVESTIMENTO, APONTANDO UMA MAIOR CAPACIDADE DE REALIZAÇÕES AS DEMANDAS PÚBLICAS. O MUNICÍPIO APRESENTOU DETERIORAÇÃO DE TRÊS INDICADORES: RECEITA PRÓPRIA, GASTOS COM PESSOAL E LIQUIDEZ. QUANTO AO ÍNDICE GERAL, O MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO BOA GESTÃO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

O PIB DO MUNICÍPIO APRESENTOU VARIAÇÃO POSITIVA DE 145,2% ENTRE 2010 E 2015. O ANO DE 2015 DESTACOU-SE PELO CRESCIMENTO DE 44,8% FRENTE A 2014 E O PROTAGONISMO DAS ATIVIDADES LIGADAS A FABRICAÇÃO DE MINERAIS NÃO-METÁLICOS.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)

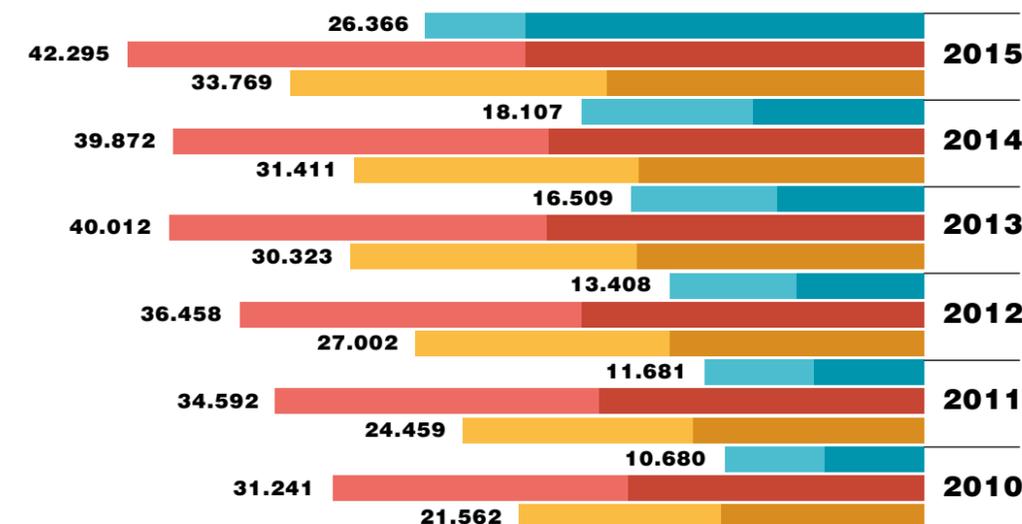


146,9% ENTRE 2010 E 2015

45,6% ENTRE 2014 E 2015

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEF-CD)

ADRIANÓPOLIS  
RMC  
PARANÁ

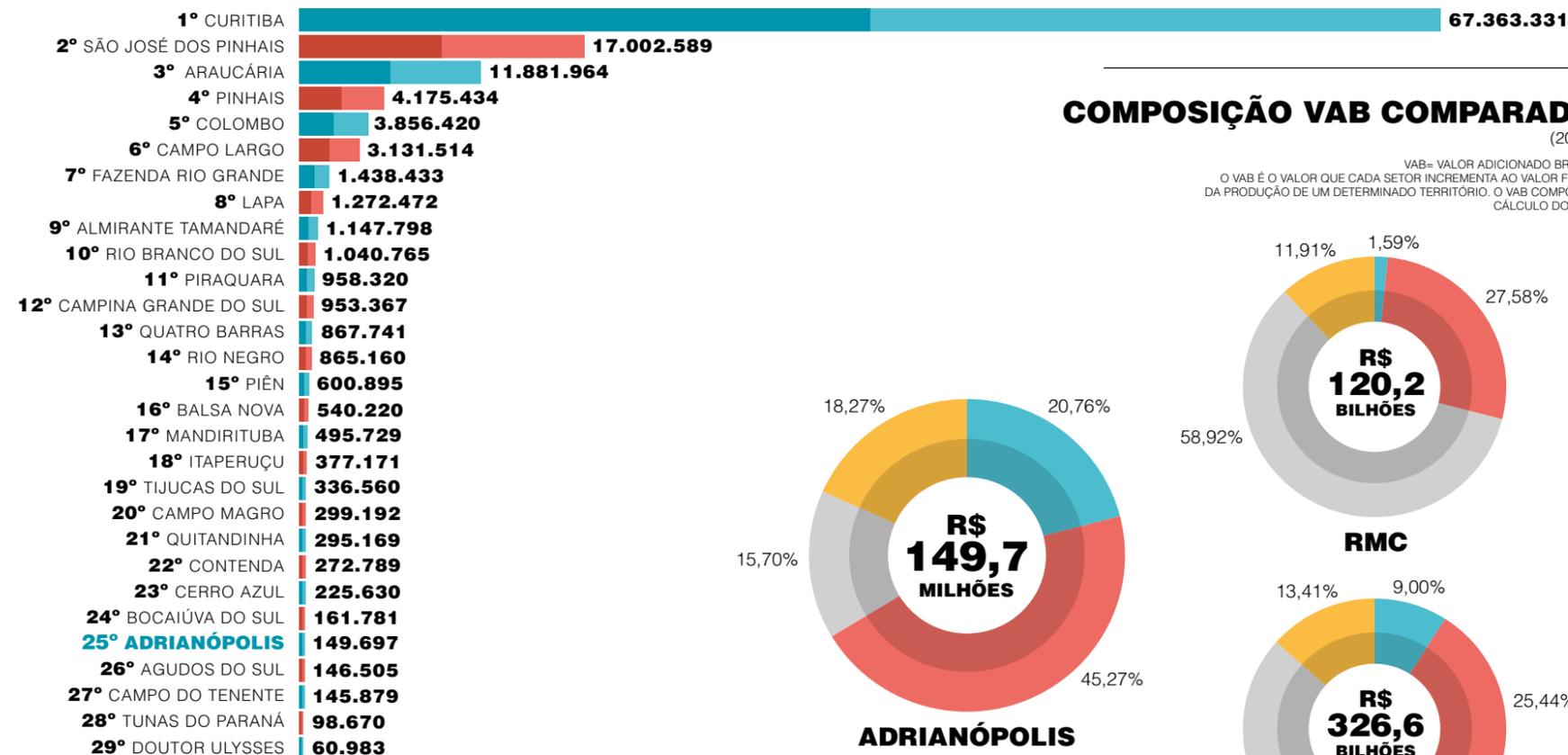


O MUNICÍPIO APRESENTOU PIB PER CAPITA INFERIOR AO DA RMC E DO ESTADO. O AUMENTO DO PIB EM 2015 CONTRIBUIU PARA A REDUÇÃO DA DISTÂNCIA DO VALOR DO PIB PER CAPITA EM RELAÇÃO A ESSAS DUAS REGIÕES. COM CRESCIMENTO DE 146,9% ENTRE 2010 E 2015, O VALOR DO PIB PER CAPITA ALCANÇOU R\$ 26,4 MIL EM 2015.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



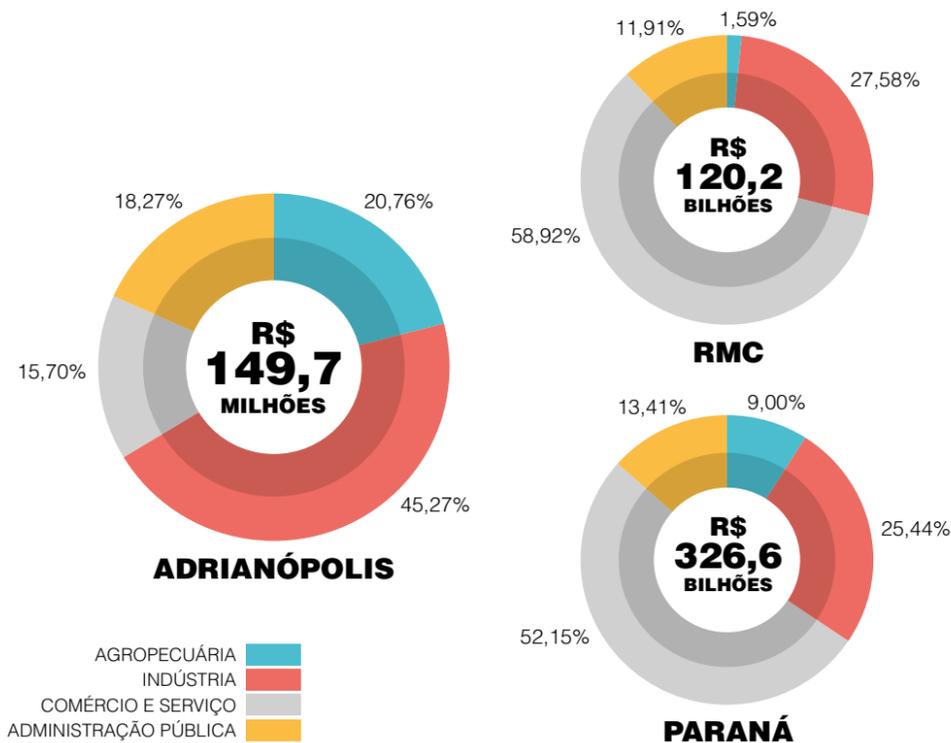
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



ADRIANÓPOLIS É O 25º MUNICÍPIO EM RELAÇÃO AO VAB DA RMC, GERANDO **R\$ 149,7 MILHÕES**. A INDÚSTRIA É O PRINCIPAL DESTAQUE, COMPONDO **45,3%** DESSE VALOR.

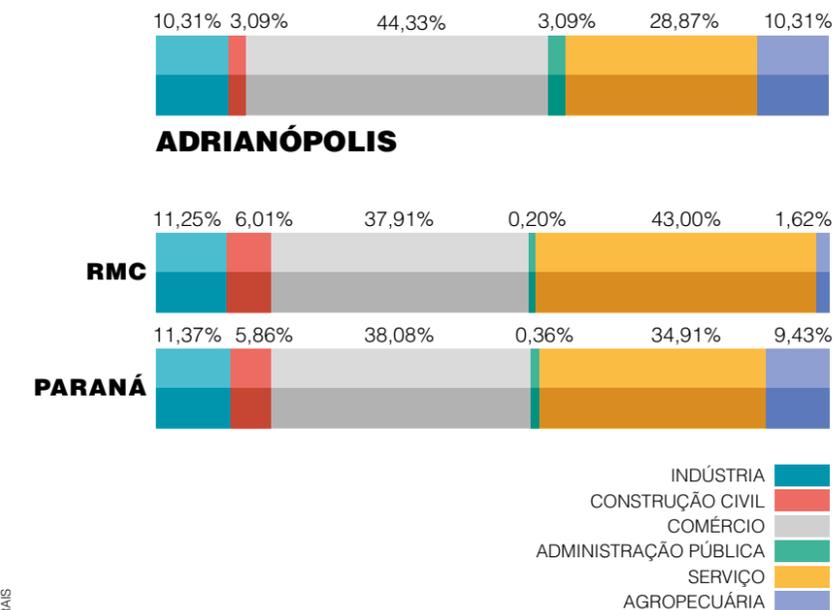
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	ADRIANÓPOLIS	RMC	PARANÁ	ADRIANÓPOLIS	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	10	1.465	29.290	30	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	224	238.979	472.514
SERVIÇOS	28	38.771	108.458	184	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	43	34.179	118.307	154	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	3	5.422	18.195	1	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	1	175	536	5	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	5	9.778	34.289	29	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	4	186	488	256	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>97</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>883</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O SETOR DE COMÉRCIO REPRESENTOU **44,3%** DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO EM **2016**, TOTALIZANDO **43** EMPRESAS. O SETOR DE SERVIÇO É O SEGUNDO EM NÚMERO DE EMPRESAS, COM PARTICIPAÇÃO DE **28,9%**.

A INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL FOI O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPREGOS DE ADRIANÓPOLIS, **256**, EM **2016**. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FOI O SEGUNDO MAIOR EMPREGADOR (**224**) ACOMPANHADA DE SERVIÇOS (**184**).



# AGUDOS DO SUL



## AGUDOS DO SUL



**Área territorial:** 191,282 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 73 km  
**Aniversário:** 18 de novembro  
**Gentílico:** Agudense-do-Sul ou Agudense

A colonização da região começou por volta do século XIX, quando a povoação surgiu e expandiu incentivada principalmente pela presença dos extensos ervais que possibilitavam a exploração da erva-mate. Apesar das famílias Fagundes, Alves e Cuba terem sido as primeiras a se fixarem na região, considera-se como fundador da povoação o tenente-coronel da Guarda Nacional José João Machado Fagundes, proprietário de grandes extensões de terras. Em 20 de março de 1903 o povoado se tornou Vila recebendo o nome de Agudos, devido ao relevo desigual. Contudo, em dezembro de 1943 sua denominação foi alterada para Carijos e foi elevado a Distrito Administrativo de São José dos Pinhais. Ao fim da 2ª Guerra Mundial, imigrantes, na maioria alemães e poloneses, começaram a cultivar a batata-salsa, fundando a Colônia Padre Paulo, conhecida hoje como comunidade de Tarumã e Colônia Nova. No ano de 1947 o local recebeu o nome de Agudos do Sul e em 14 de novembro de 1951, foi criado o Distrito Administrativo de Agudos do Sul. Seu território fazia parte do município de Tijucas do Sul que na época foi desmembrado de São José dos Pinhais. A instalação aconteceu em 18 de novembro de 1961 e apenas em abril de 1997 Agudos do Sul passa a fazer parte da Região Metropolitana de Curitiba. Atualmente, as principais atividades econômicas desenvolvidas no município são a produção de fumo, milho e feijão. Além disso, tem um grande potencial na exploração de madeira. Os principais atrativos turísticos do município são o Recanto Estância Ribeirão Grande e o Recanto das Pedras. A Festa do Município acontece todo dia 18 de novembro.

Fonte: Câmara Municipal; COMEC; IBGE; IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

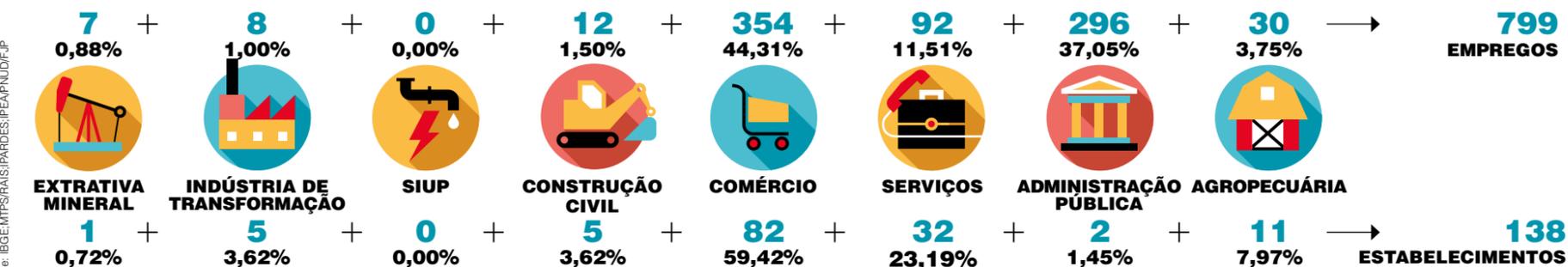
### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



### IDH-M (2010)

**AGUDOS DO SUL**  
0,660  
**PARANÁ**  
0,749



### PIB (2015)

**AGUDOS DO SUL**  
R\$ 154,19 milhões  
**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões

0,04% → 0,10%



### PIB PER CAPITA (2015)

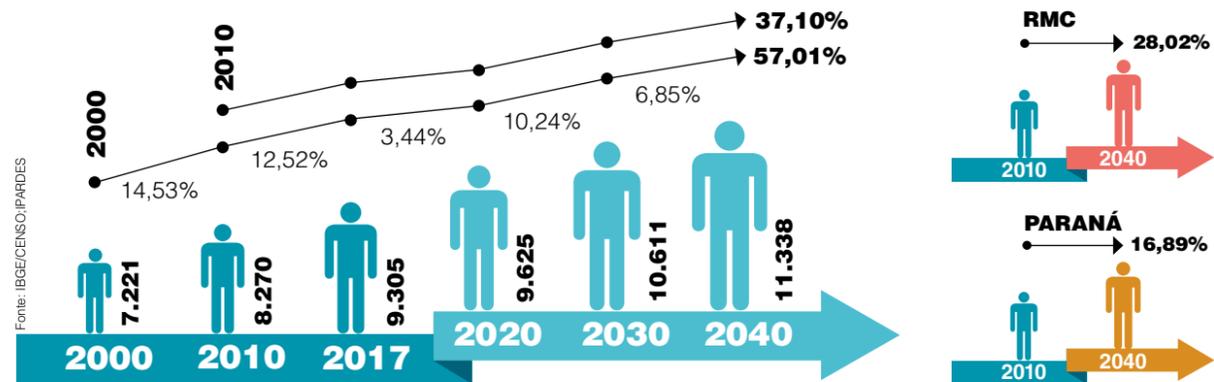
**AGUDOS DO SUL**  
R\$ 17.165,09  
**RMC**  
R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

-49,17% MENOR → -59,42% MENOR

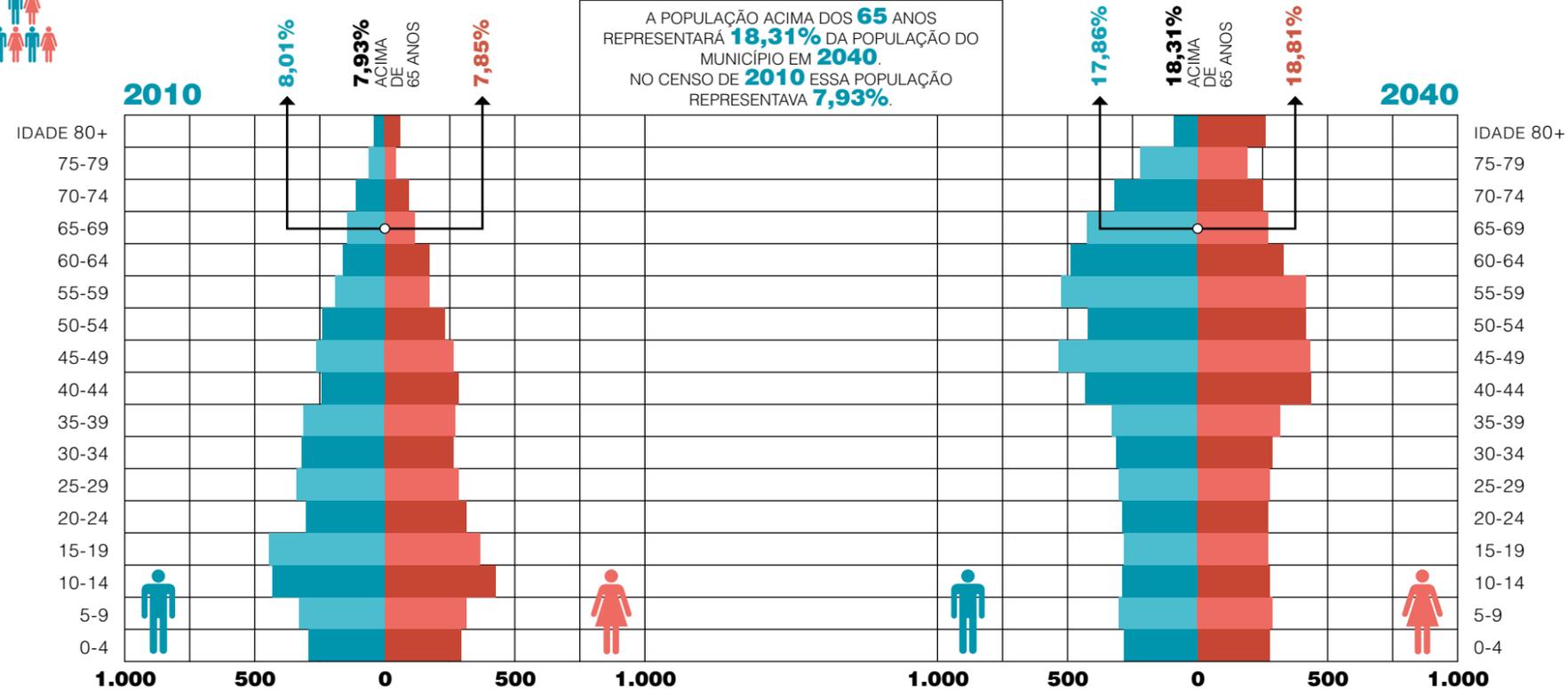
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A POPULAÇÃO DE AGUDOS DO SUL CRESCERÁ, ESTIMA-SE, **37,1%** ENTRE **2010** E **2040**. CRESCIMENTO SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO/IPARDES

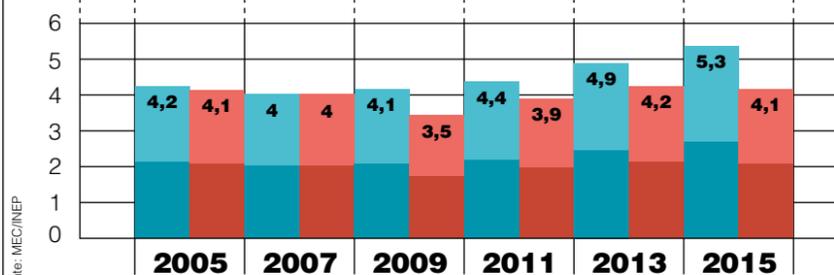
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS ■  
ANOS FINAIS ■



Fonte: MEC/INEP

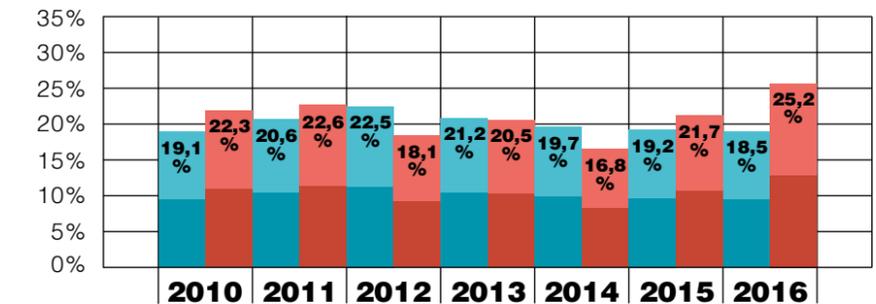
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

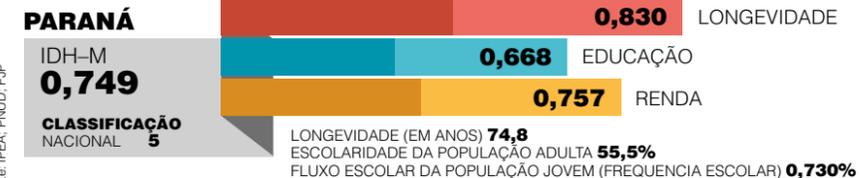
ENSINO FUNDAMENTAL ■  
ENSINO MÉDIO ■



Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

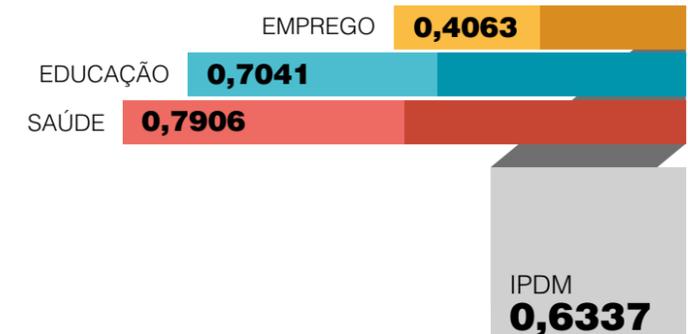
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



O IDH-M DE AGUDOS DO SUL PODE SER CONSIDERADO **MÉDIO, 0,660**, E TEVE NO INDICADOR DE LONGEVIDADE O MELHOR RESULTADO (**0,790**).

Fonte: IPEA/PNUD/FJP

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

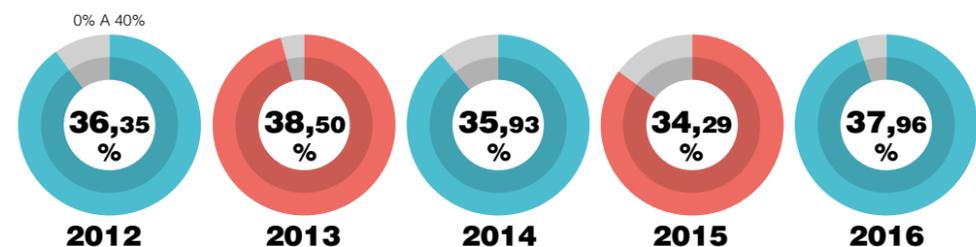


O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

QUANTO AO IPDM, O MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO, TENDO NA SAÚDE SEU MELHOR INDICADOR.

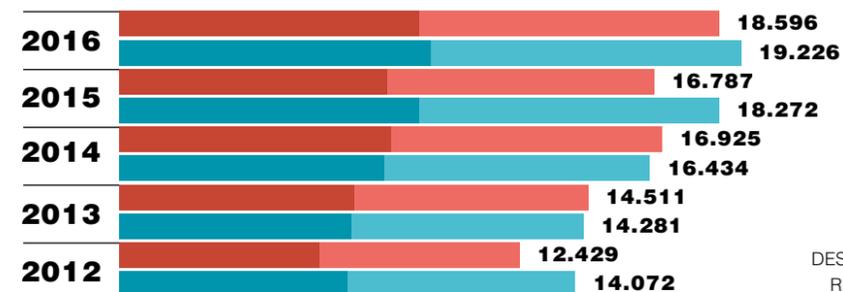
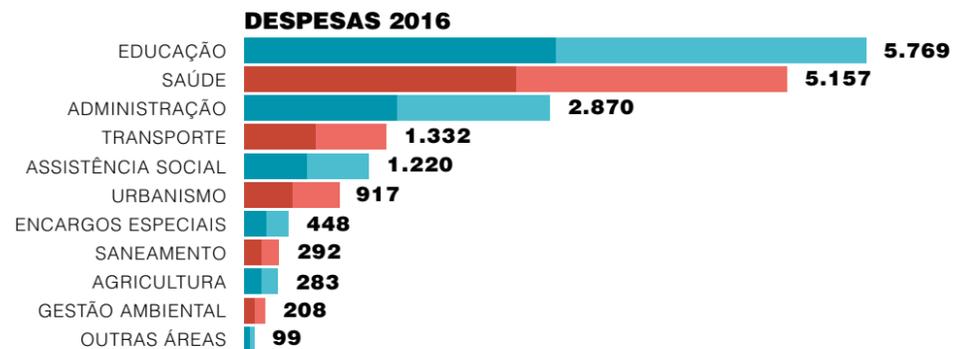
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

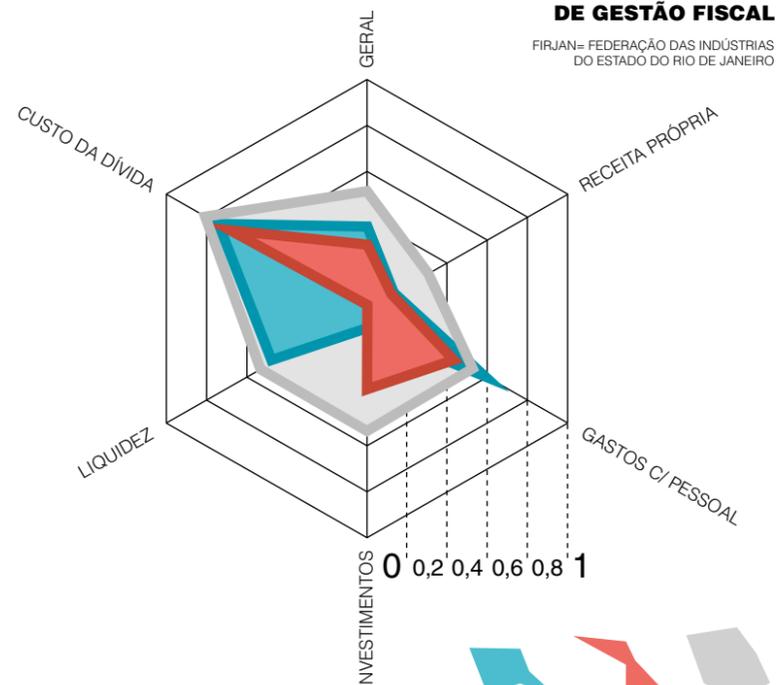


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



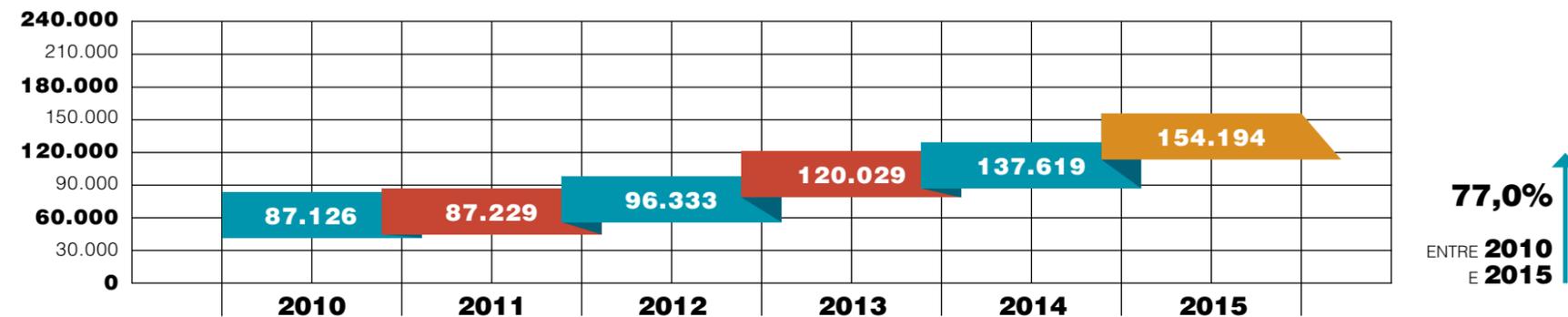
Fonte: FIRJAN

	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,3768	0,2999	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,1379	0,1340	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,5834	0,4929	0,5450
INVESTIMENTOS	0,0781	0,3778	0,5588
LIQUIDEZ	0,5357	0,0000	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,7645	0,7381	0,8032

AGUDOS DO SUL APRESENTOU EM 2016 OS MAIORES GASTOS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E ADMINISTRAÇÃO. ESSAS TRÊS ÁREAS CORRESPONDEM A 74,19% DOS GASTOS. O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL DO MUNICÍPIO APRESENTOU QUEDA EM 2016 EM RELAÇÃO À 2015, PASSANDO DE 0,3768 PARA 0,2999, SENDO CONSIDERADA COMO **GESTÃO CRÍTICA**. O MELHOR INDICADOR APRESENTADO PELO MUNICÍPIO FOI DE CUSTO DA DÍVIDA (0,7381), ENQUANTO O MENOR FOI DE LIQUIDEZ.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



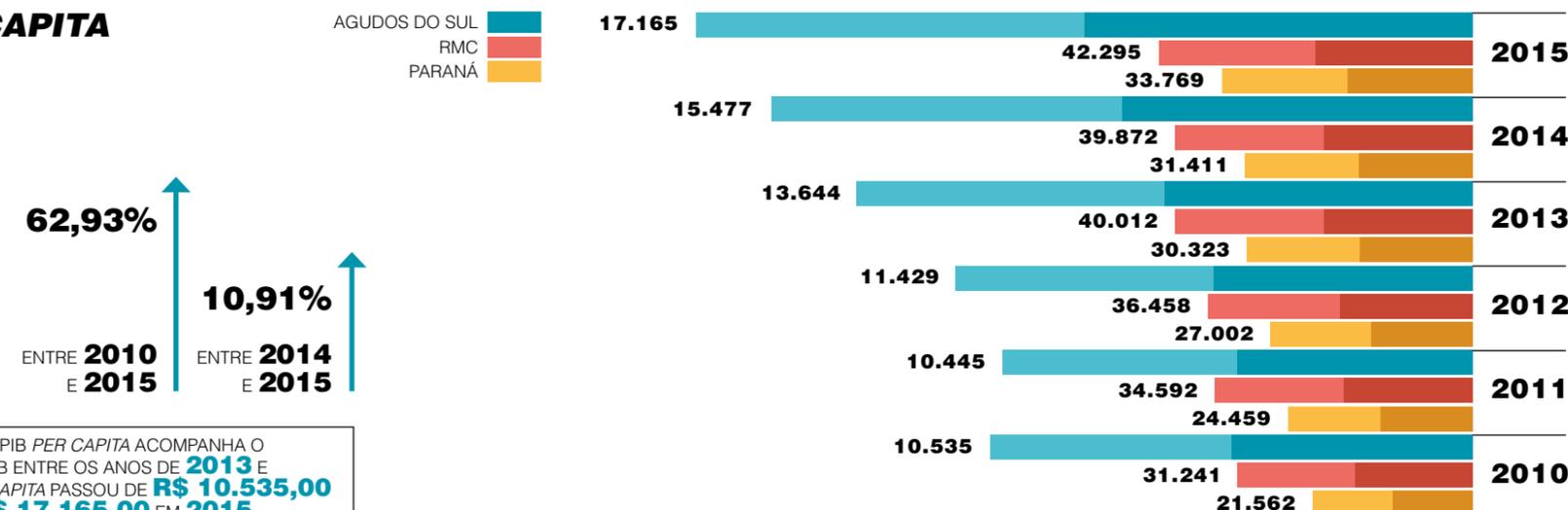
77,0%  
ENTRE 2010 E 2015

O PIB DE AGUDOS DO SUL CRESCEU 77% ENTRE OS ANOS DE 2010 E 2015. O CRESCIMENTO MAIS SIGNIFICATIVO OCORREU ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2015, CHEGANDO NO ÚLTIMO ANO AO VALOR DE R\$ 154,2 MILHÕES.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



62,93%  
ENTRE 2010 E 2015

10,91%  
ENTRE 2014 E 2015

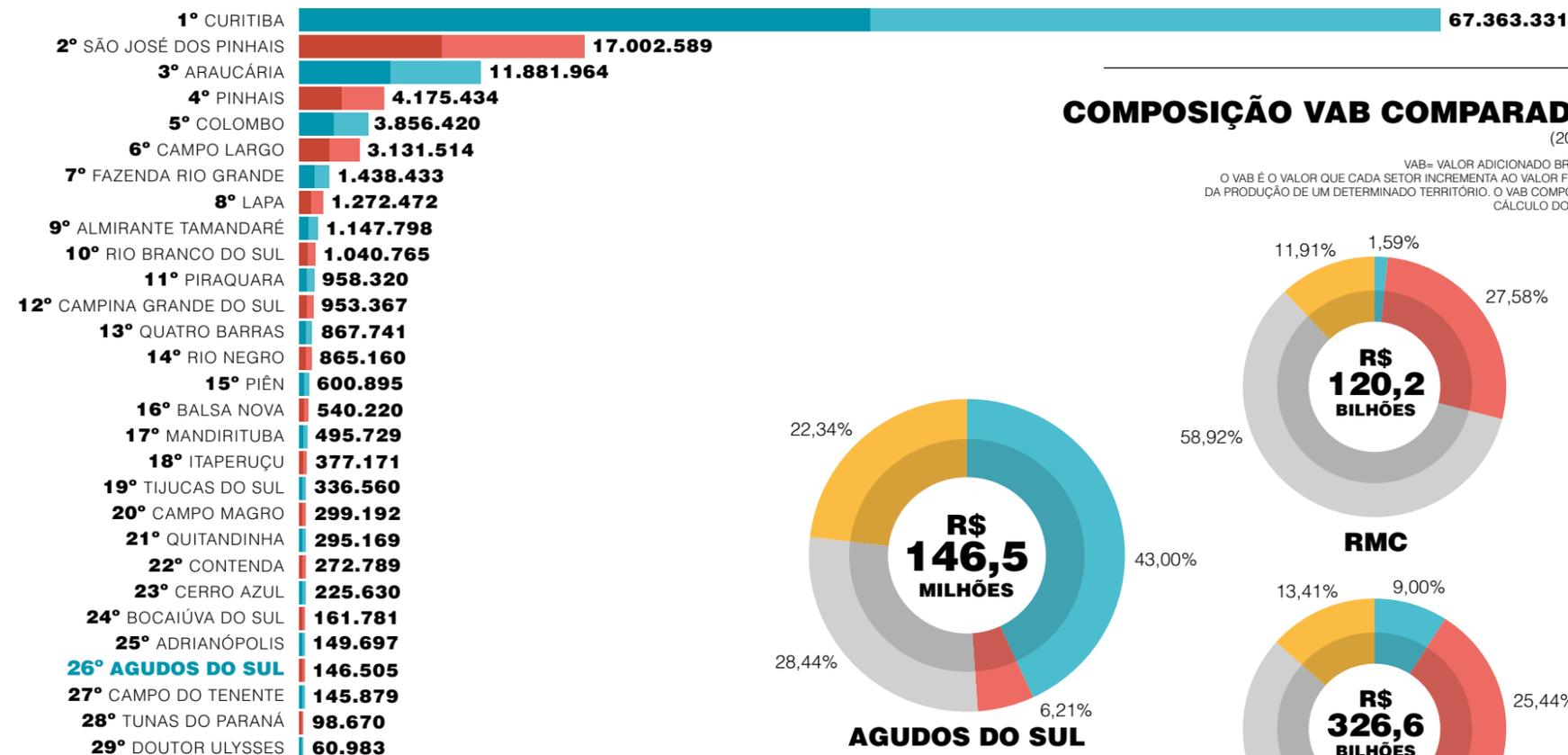
O CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA ACOMPANHA O CRESCIMENTO DO PIB ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2015. O PIB PER CAPITA PASSOU DE R\$ 10.535,00 EM 2010 PARA R\$ 17.165,00 EM 2015, REPRESENTANDO 62,93% DE CRESCIMENTO.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

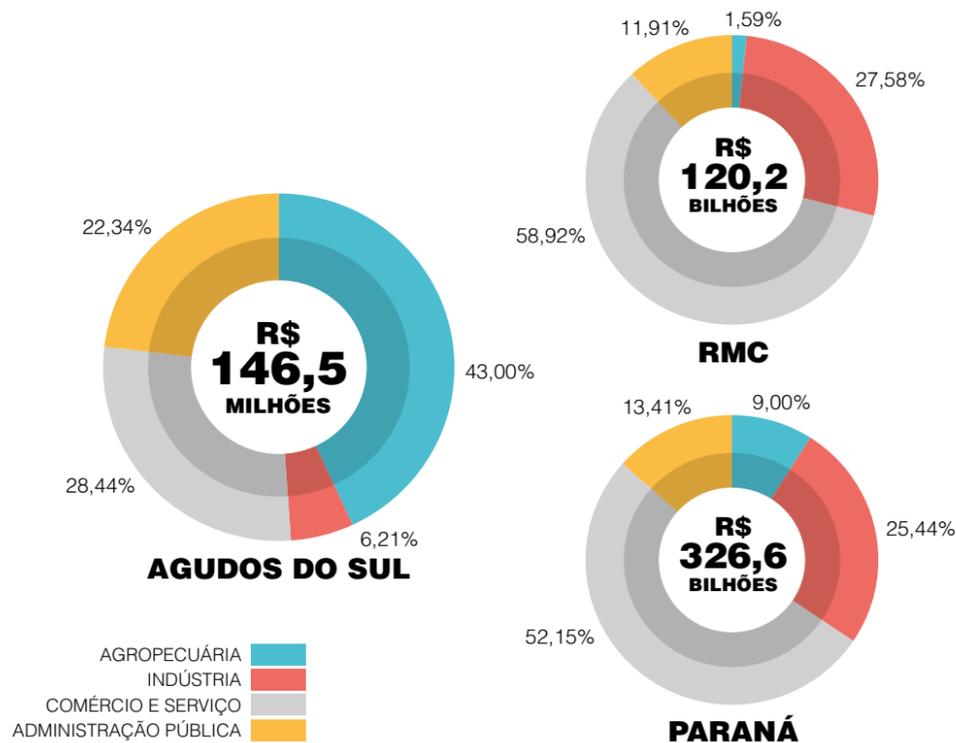


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

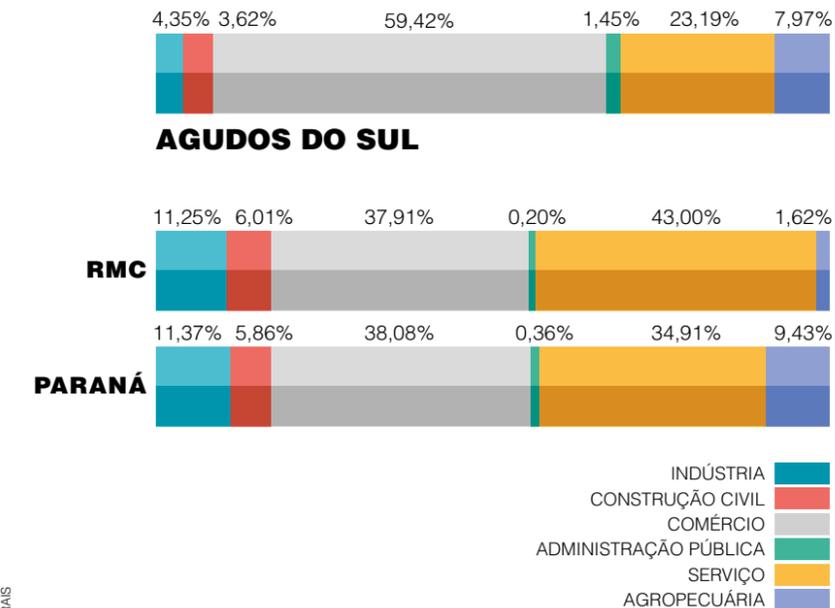


AGUDOS DO SUL FOI O 26º MUNICÍPIO EM VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB). O MUNICÍPIO DIFERE DAS CARACTERÍSTICAS DA RMC E DO PARANÁ, TENDO NA AGROPECUÁRIA A MAIOR PARCELA DO VAB, ENQUANTO NA RMC E NO PARANÁ A MAIOR REPRESENTAÇÃO FOI DO COMÉRCIO E SERVIÇO.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



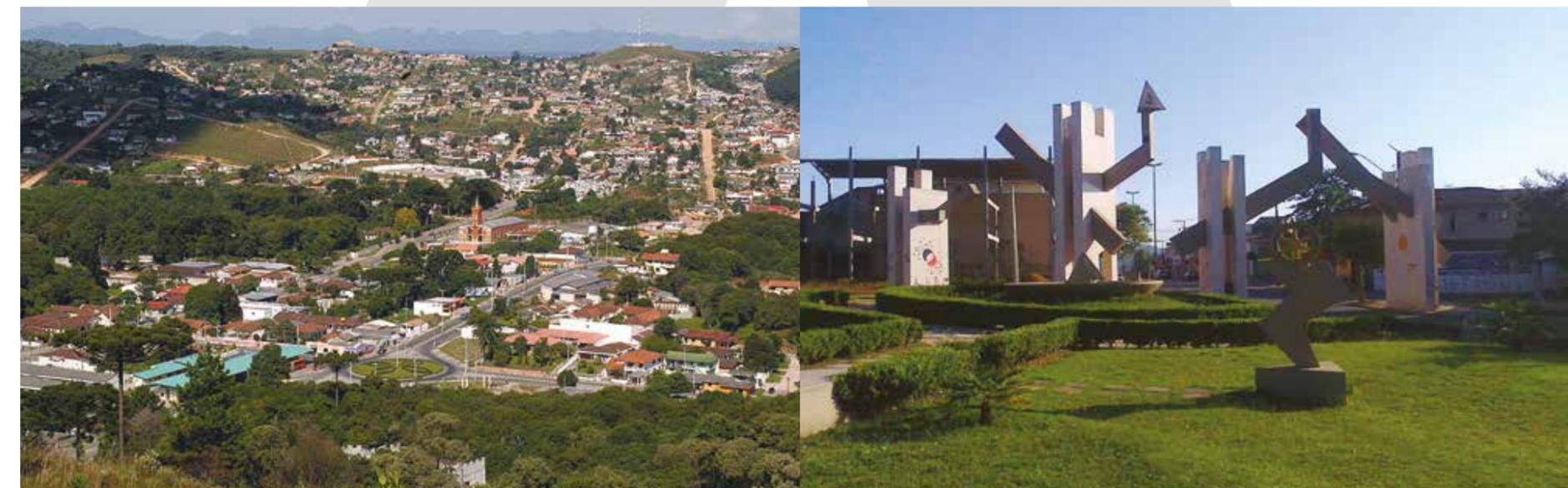
Fonte: MTPS/RAIS

	AGUDOS DO SUL	RMC	PARANÁ	AGUDOS DO SUL	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	11	1.465	29.290	30	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	296	238.979	472.514
SERVIÇOS	32	38.771	108.458	92	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	82	34.179	118.307	354	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	5	5.422	18.195	12	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	5	9.778	34.289	8	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	1	186	488	7	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>138</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>799</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO APRESENTOU 82 ESTABELECIMENTOS NO MUNICÍPIO, SENDO RESPONSÁVEL POR 59,42% DAS EMPRESAS QUE MANTIVERAM EMPREGADOS EM AGUDOS DO SUL.

O PRINCIPAL EMPREGADOR DE TRABALHADORES FORMAIS EM 2016 FOI O COMÉRCIO (354 PESSOAS), SENDO ACOMPANHADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (296). OS DOIS SETORES REPRESENTARAM 81,35% DOS POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS DO MUNICÍPIO.

# ALMIRANTE TAMANDARÉ



# ALMIRANTE TAMANDARÉ



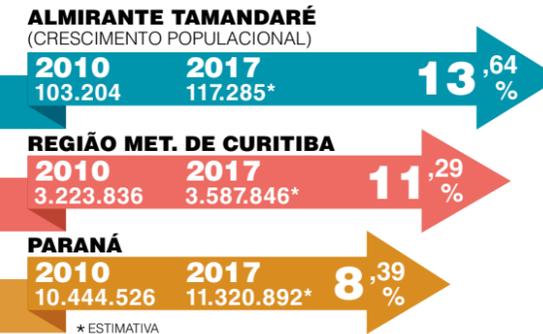
**Área territorial:** 191,114 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 28 km  
**Aniversário:** 11 de fevereiro  
**Gentílico:** Tamandareense

Os primeiros habitantes da região foram os índios Tinguis, muito presentes nos Campos de Curitiba no século do descobrimento do sertão. Em 1680 o sertanista Capitão Salvador Jorge Velho encontrou o chamado "Descoberto da Conceição" localizado no Quarteirão de Conceição no Distrito de Campo Magro e que posteriormente foi utilizado para a exploração aurífera. Após a febre do ouro, a região se tornou um local de parada para que os tropeiros vindos de São Paulo pudessem descansar de suas viagens com destino a São Pedro do Rio Grande, Uruguai e Argentina. Surgiram povoações como Pacotuba, Botiatuba, Cercado e Mato Dentro e colonizadores buscaram a região posteriormente com a intenção de se fixarem, assim se aproveitando do cultivo das terras da região. Eram esses, na maioria, vindos da colonização alemã, italiana e polonesa, como Antonio Prado, Boixininga, Lamenha Pequena, Lamenha Grande, Santa Gabriela e São Miguel. Devido ao desenvolvimento constante da região, em 10 de maio de 1875 o Governo Provincial criou, a pedido de seus habitantes, a "Freguesia de Pacotuba". Em 1888 a sede da Freguesia passou para Nossa Senhora da Conceição do Cercado e em 28 de outubro do ano seguinte Conceição do Cercado ascende à categoria de "Villa". Contudo, em 1890 a denominação foi alterada para "Villa Tamandaré", inaugurando em 25 de janeiro do mesmo ano. Mais tarde, em 1932 o território deixou de ser Villa Tamandaré e foi anexado ao município de Rio Branco, mas logo no ano seguinte foi desmembrado restabelecendo-se o município. No entanto, em 1938 o Governo Estadual, extinguiu o município anexando-o ao município de Curitiba. Quase 10 anos depois, em 1947 foi criado o Município de Timoneira, composto pelos Distritos Judiciários de Timoneira e Campo Magro (desmembrados do Município de Colombo). Após vários pedidos de reintegração do nome antigo e tradicional, em 24 de março de 1956 a região passou a denominar-se Município de Almirante Tamandaré, em homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Patrono da Marinha do Brasil, Visconde e Marquês de Tamandaré (localidade do litoral sul de Pernambuco). Desde a criação do município, a extração de cal está presente como uma de suas principais atividades econômicas. Atualmente, cerca de 15 indústrias de cal e calcário estão instaladas no município. A principal atividade turística de Almirante Tamandaré é o Circuito da Natureza. São 22 atrações turísticas em locais típicos da região e com percurso de aproximadamente 23 Km.

Fonte: Câmara Municipal; COMEC; IBGE; IPARDES

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

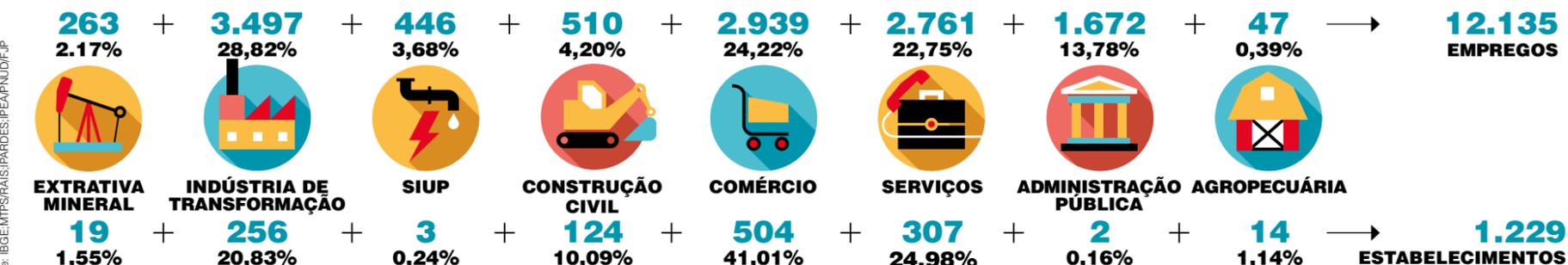
## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)  
**ALMIRANTE TAMANDARÉ**  
**0,699**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)  
**ALMIRANTE TAMANDARÉ**  
**R\$ 1,25 bilhão**  
**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**

0,33% → 0,85%



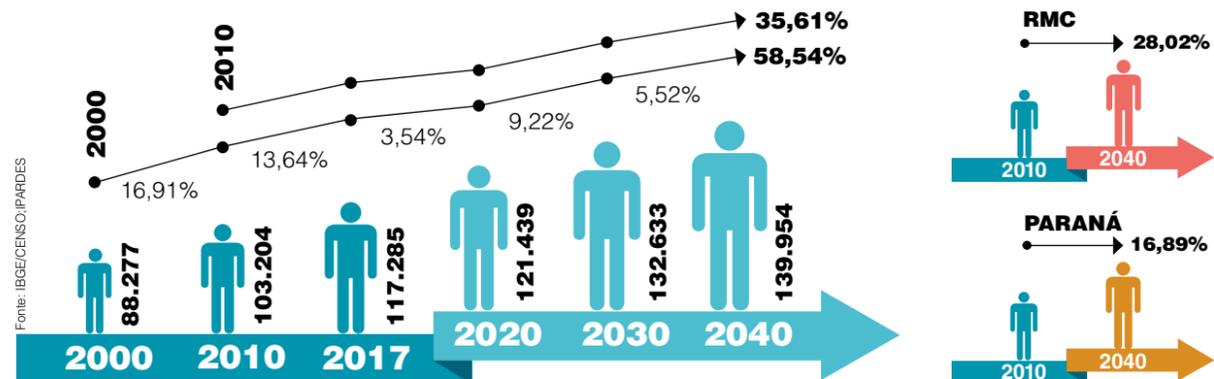
**PIB PER CAPITA** (2015)  
**ALMIRANTE TAMANDARÉ**  
**R\$ 11.105,85**  
**RMC**  
**R\$ 42.295,42**  
**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

-67,11% MENOR → -73,74% MENOR

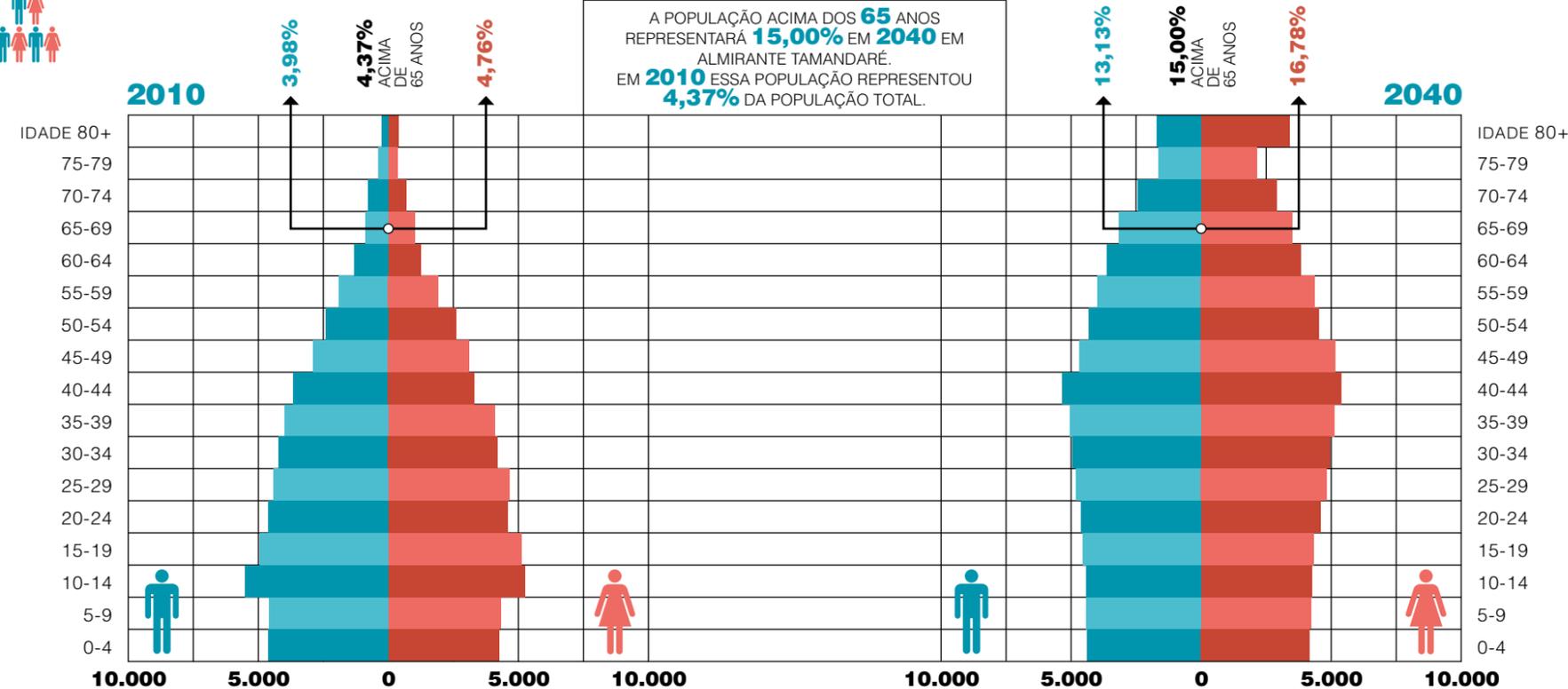
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A POPULAÇÃO DE ALMIRANTE TAMANDARÉ APRESENTARÁ CRESCIMENTO SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ ENTRE **2010** E **2040**, ALCANÇANDO EM **2040** O TOTAL DE **139,9** MIL PESSOAS.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO/IPARDES

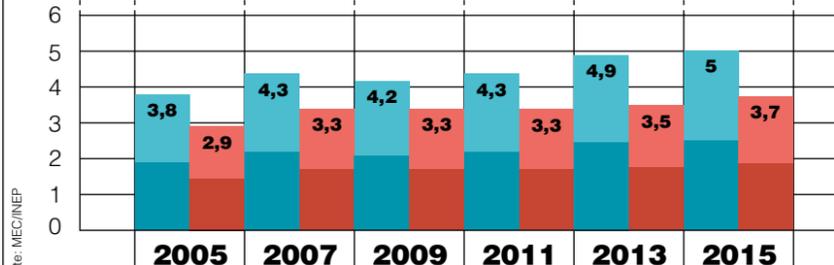
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS  
ANOS FINAIS



Fonte: MEC/INEP

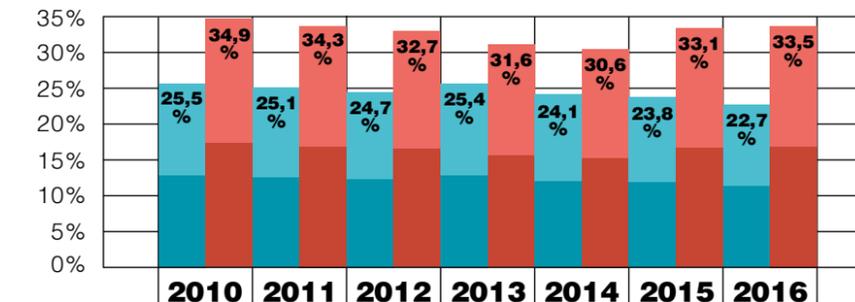
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO



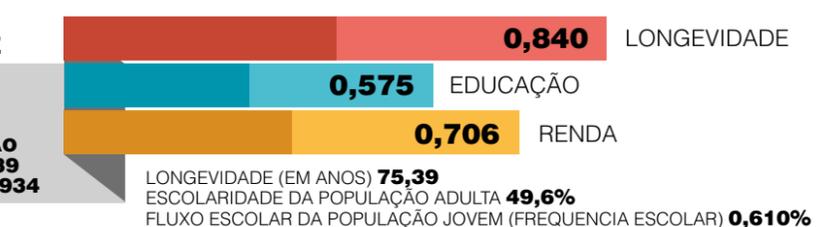
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

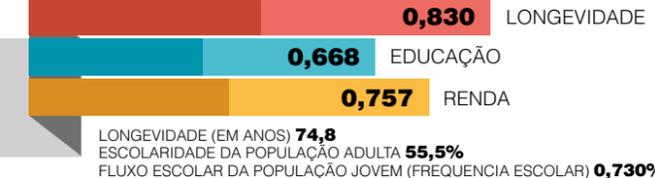
### ALMIRANTE TAMANDARÉ

IDH-M  
**0,699**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **239**  
NACIONAL **1.934**



### PARANÁ

IDH-M  
**0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



Fonte: IPEA, PNUD, FJP

ALMIRANTE TAMANDARÉ APRESENTOU EM **2010** IDH-M DE **0,699**, CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO HUMANO. O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO É O DE LONGEVIDADE, ENQUANTO O MENOR É DE EDUCAÇÃO.

QUANTO AO IPDM, O MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO TENDO **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,6371**), SENDO A SAÚDE O MELHOR INDICADOR.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

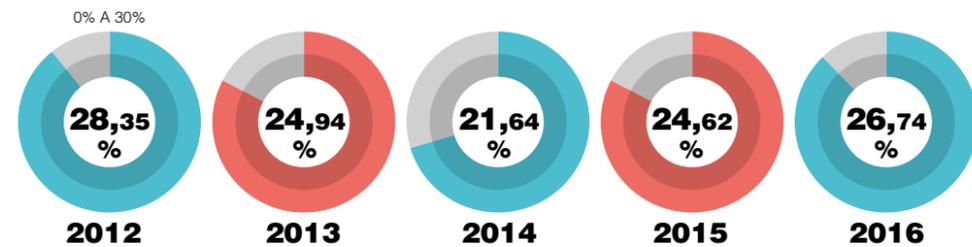


IPDM  
**0,6371**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

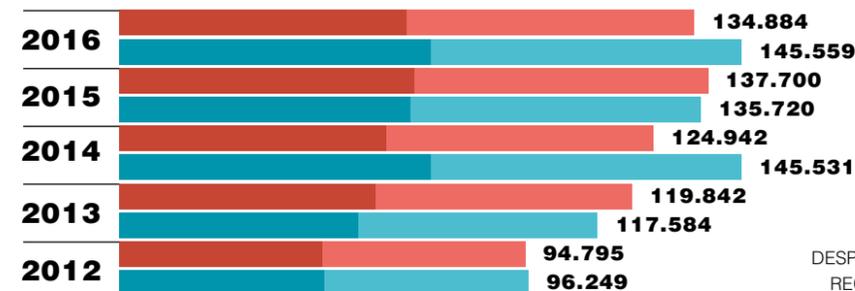
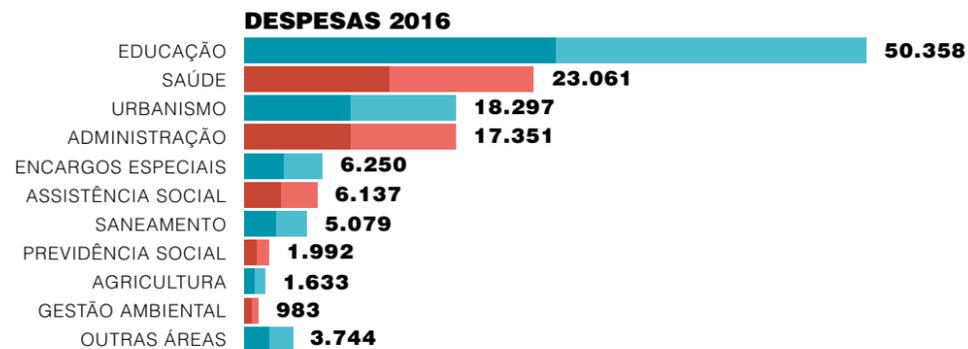
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFSTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

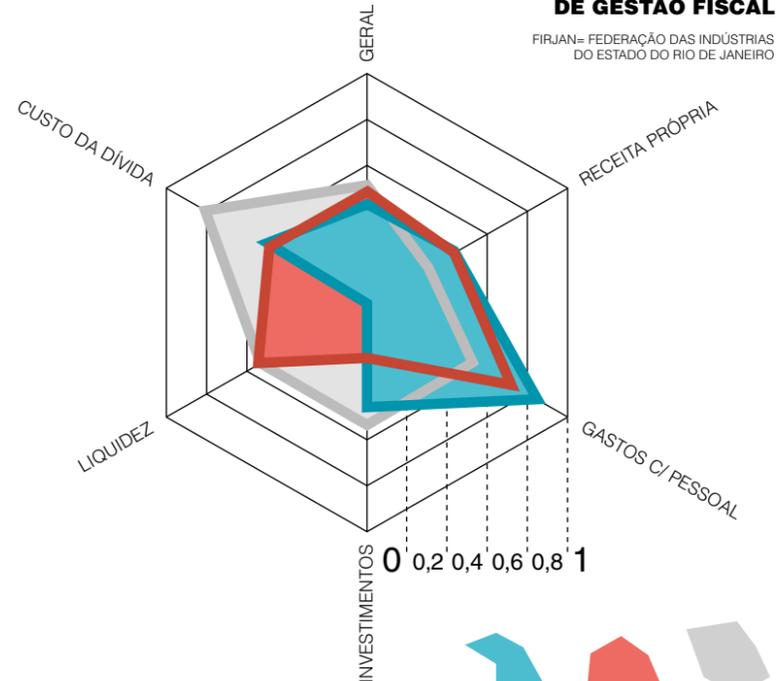


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: FIRJAN

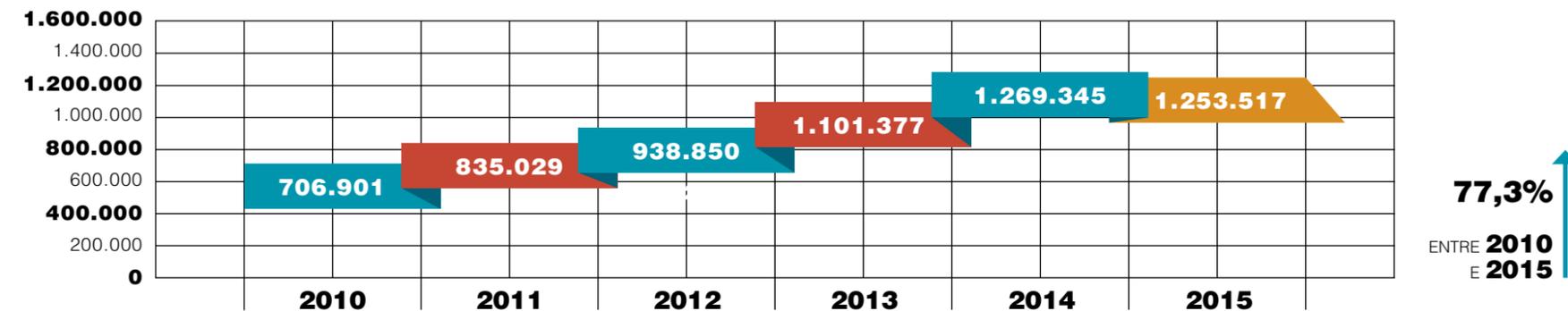
	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,4382	0,2999	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,3994	0,1340	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,8328	0,4929	0,5450
INVESTIMENTOS	0,4835	0,3778	0,5588
LIQUIDEZ	0,0000	0,0000	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,5213	0,7381	0,8032

A PRINCIPAL DESPESA DO MUNICÍPIO FOI A EDUCAÇÃO. ESSA DESPESA REPRESENTOU **37,33%** DO TOTAL DAS DESPESAS DO MUNICÍPIO EM **2016**.

O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL ENQUADRA O MUNICÍPIO EM **GESTÃO EM DIFICULDADE**, TENDO O INDICADOR GERAL DE **0,4851** EM **2016**. O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO É O DE GASTOS COM PESSOAL (**0,7345**), SENDO O INDICADOR DE INVESTIMENTOS O MAIS BAIXO (**0,2346**).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

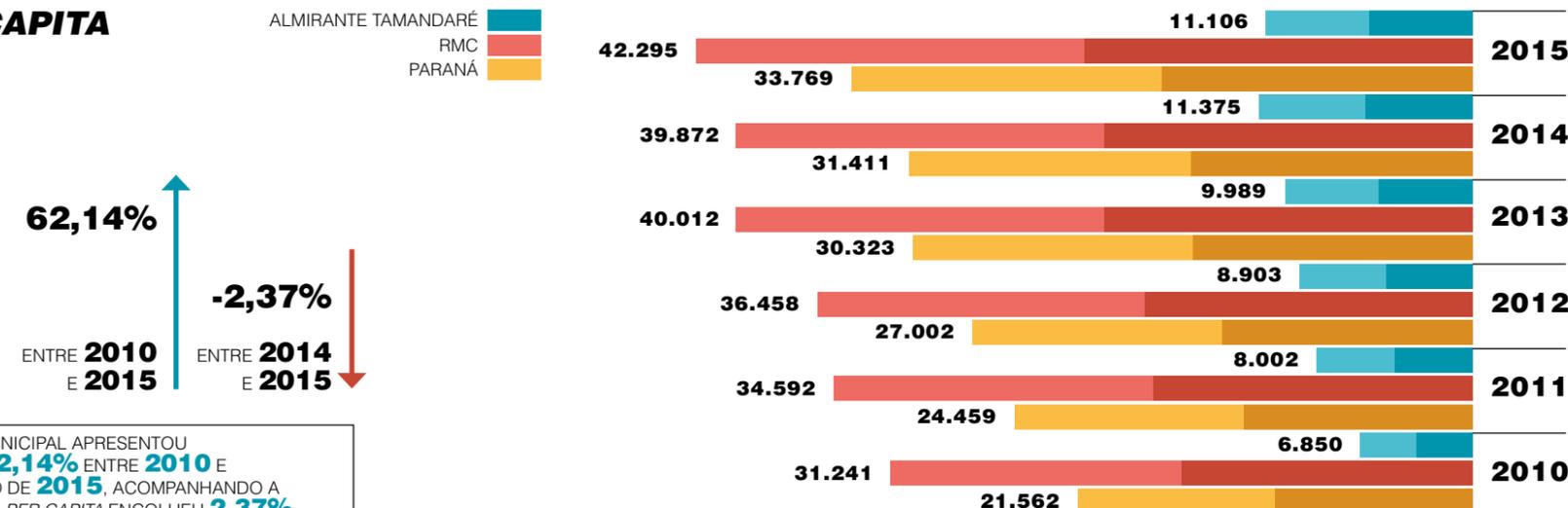


**77,3%**  
ENTRE **2010**  
E **2015**

ALMIRANTE TAMANDARÉ APRESENTOU CRESCIMENTO DE **77,3%** DO PIB ENTRE OS ANOS DE **2010** E **2015**. NO ANO DE 2015, O MUNICÍPIO APRESENTOU RETRAÇÃO NO VALOR CORRENTE DO PIB DE **1,25%**, TOTALIZANDO R\$ **1,25** BILHÕES.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



**62,14%**  
ENTRE **2010**  
E **2015**

**-2,37%**  
ENTRE **2014**  
E **2015**

O PIB *PER CAPITA* MUNICIPAL APRESENTOU CRESCIMENTO DE **62,14%** ENTRE **2010** E **2015**. PARA O ANO DE **2015**, ACOMPANHANDO A QUEDA DO PIB, O PIB *PER CAPITA* ENCOLHEU **2,37%** FRENTE A **2014**.

Fonte: IPARDES

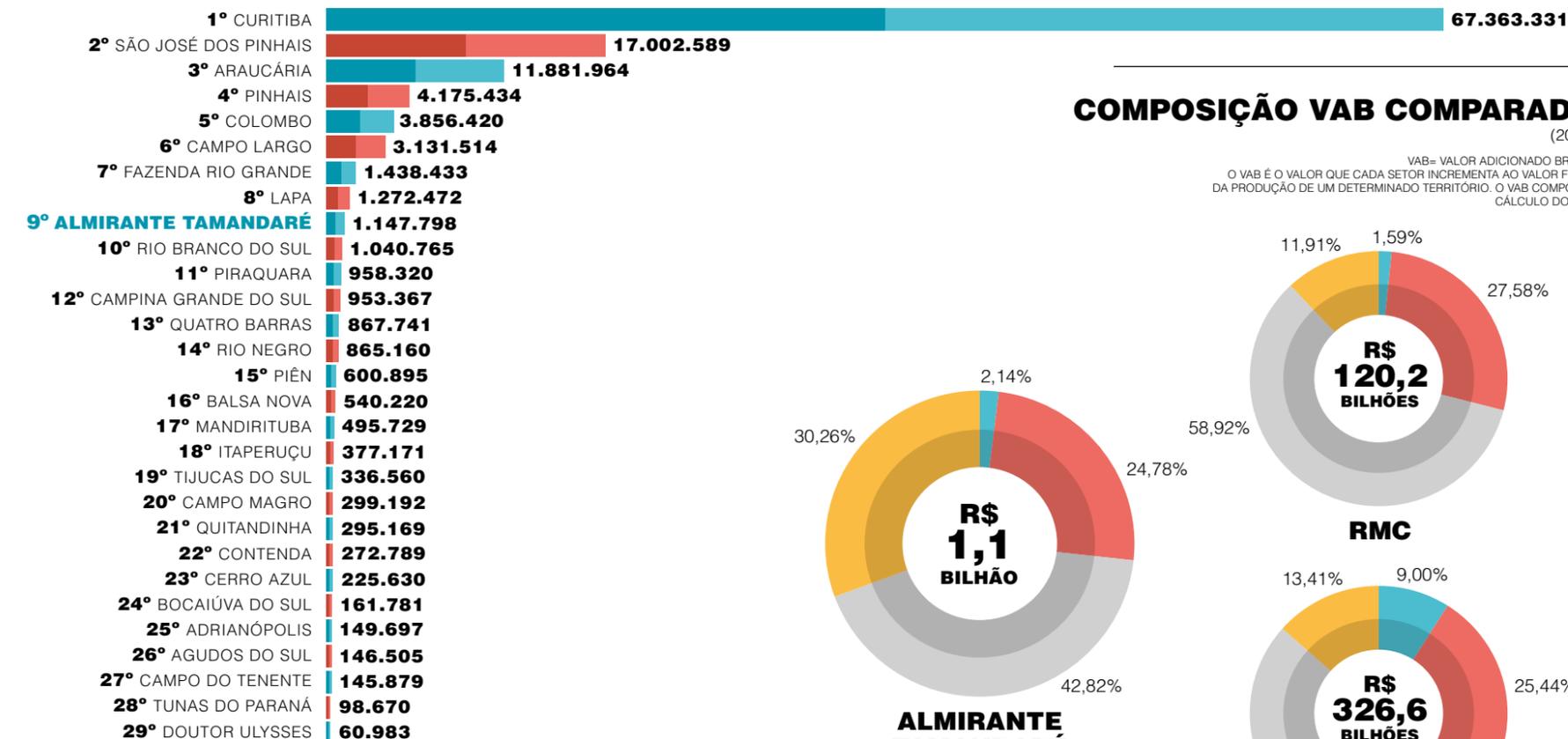
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00)

POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

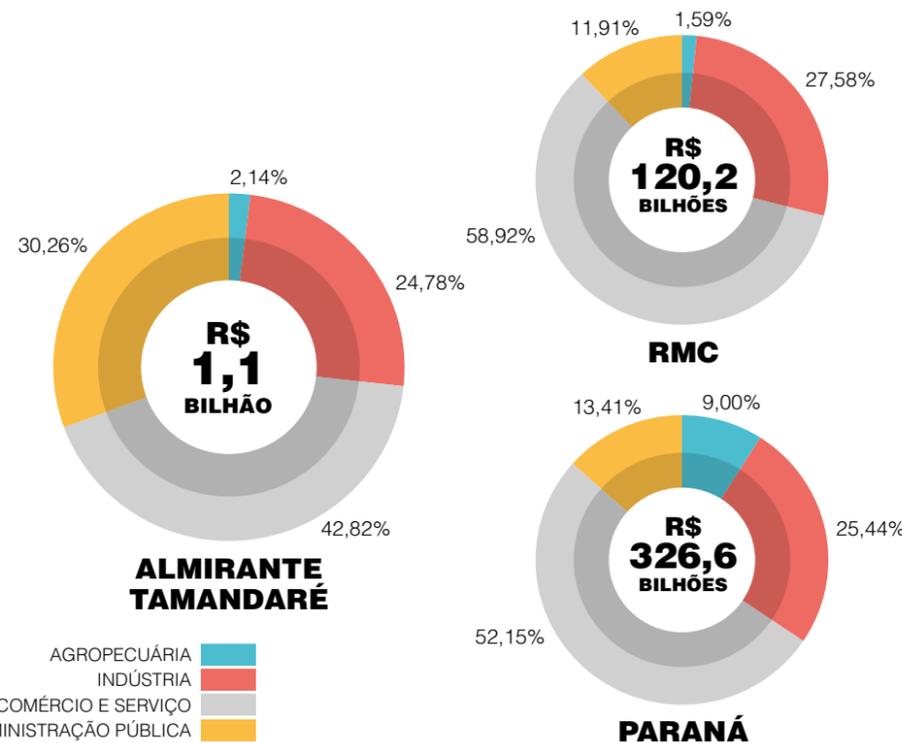


ALMIRANTE TAMANDARÉ APRESENTOU O **9º** MAIOR VAB DA RMC EM **2015**, TOTALIZANDO **R\$ 1,1** BILHÃO. O COMÉRCIO E SERVIÇO POSSUEM A MAIOR PARTICIPAÇÃO NO VAB DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO, REPRESENTANDO **42,82%** DO TOTAL.



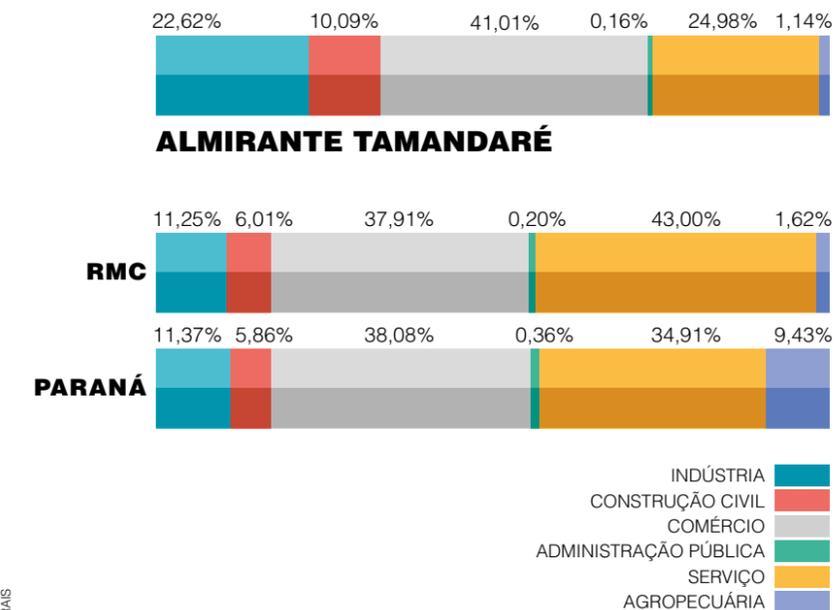
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	ALMIRANTE TAMANDARÉ	RMC	PARANÁ	ALMIRANTE TAMANDARÉ	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	14	1.465	29.290	47	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	1.672	238.979	472.514
SERVIÇOS	307	38.771	108.458	2.761	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	504	34.179	118.307	2.939	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	124	5.422	18.195	510	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	3	175	536	446	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	256	9.778	34.289	3.497	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	19	186	488	263	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>1.229</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>12.135</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO FOI O SETOR COM MAIOR NÚMERO E ESTABELECIMENTOS DO MUNICÍPIO (**504**), REPRESENTANDO **41%** DO TOTAL.

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO FOI A PRINCIPAL EMPREGADORA DE ALMIRANTE TAMANDARÉ, COM **3.497** POSTOS DE TRABALHO, REPRESENTANDO **28,82%** DOS EMPREGOS DO MUNICÍPIO.



# ARAUCÁRIA



# ARAUCÁRIA



**Área territorial:** 471,337 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 28.60 km  
**Aniversário:** 11 de fevereiro  
**Gentílico:** Araucariense ou Araucariano

**N**a época de descobrimento do Brasil, entre os séculos XVI e XVII a região era conhecida pelos viajantes como Tindiquera. Em 1668, o Capitão Mor Gabriel de Lara doou sesmarias a Domingos Rodrigues da Cunha e seus filhos onde hoje é localizado o município de Araucária.

Ao longo do tempo a população foi migrando para as margens do Rio Iguaçu e a sede do curato de Tindiquera passou para o local em que estava a capela de "Nossa Senhora dos Remédios do Yguassú".

Em 28 de fevereiro de 1858 foi criada a "Freguesia do Iguassú", a qual, em 1868, foi desmembrada de Curitiba e anexada como distrito de São José dos Pinhais. Contudo, em 1888 a região volta a ser administrada por Curitiba.

No ano de 1876 teve início um período de forte imigração de poloneses, alemães, italianos e ucranianos, que proporcionaram à região um maior desenvolvimento na agricultura. Até a década de 1930 houve exploração da madeira em grande escala.

A diminuição drástica das reservas determinou a crise dessa atividade. Da mesma forma, o declínio das exportações de erva-mate, impactou a exploração dessa riqueza que era destaque até 1940.

Com o estabelecimento da república, foi realizada uma petição, em forma de abaixo-assinado, redigida pelo médico Dr. Victor Amaral ao governador do Estado José Marques Guimarães solicitando que a Freguesia de Iguassú fosse elevada à Vila e posteriormente a município.

A solicitação foi aceita e, em 11 de fevereiro de 1890, pelo Decreto Estadual nº 40 foi criado o Município de Araucária. O nome foi sugerido por Victor Ferreira do Amaral devido à grande quantidade de pinheiros na região, da espécie *Araucaria angustifolia* (Pinheiro-do-Paraná).

A economia de Araucária baseava-se na agricultura e pecuária até que em 1972 com a instalação da REPAR (Refinaria da Petrobras) e com a criação do Centro Industrial de Araucária, ocorreu uma acentuada industrialização. A partir desse momento, o perfil da região passou a ser predominantemente industrial e urbano. Atualmente, o município é reconhecido como um dos principais polos industriais da Região Sul do Brasil, com indústrias e empresas de diversos segmentos, como madeira, papel, plástico, argila, petroquímica e agroindústria.

Fonte: Prefeitura de Araucária; COMEC; IPARDES

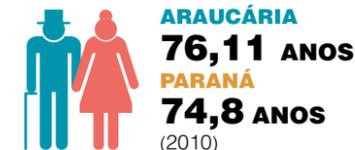
# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO

**ARAUCÁRIA**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)  
**ARAUCÁRIA**  
0,74  
**PARANÁ**  
0,749



**PIB** (2015)

**ARAUCÁRIA**  
R\$ 13,95 bilhões  
**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões

3,70%



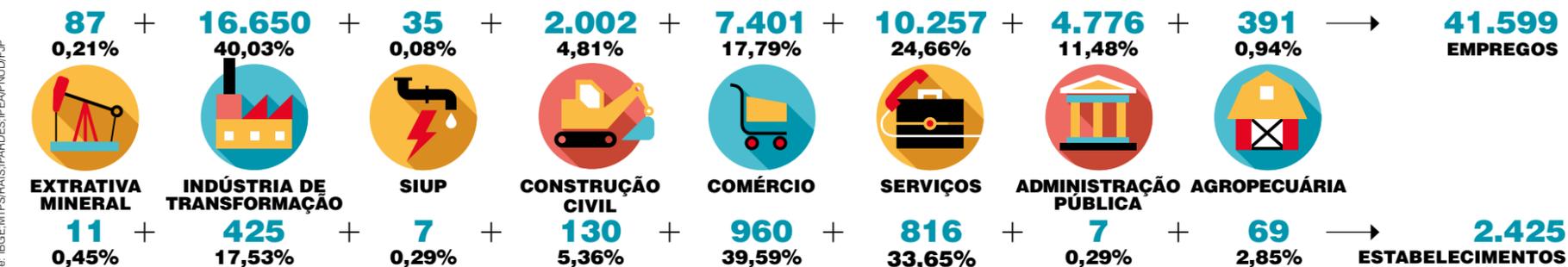
**PIB PER CAPITA** (2015)

**ARAUCÁRIA**  
R\$ 104.567,62  
**RMC**  
R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

209,66% MAIOR

147,23% MAIOR

## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

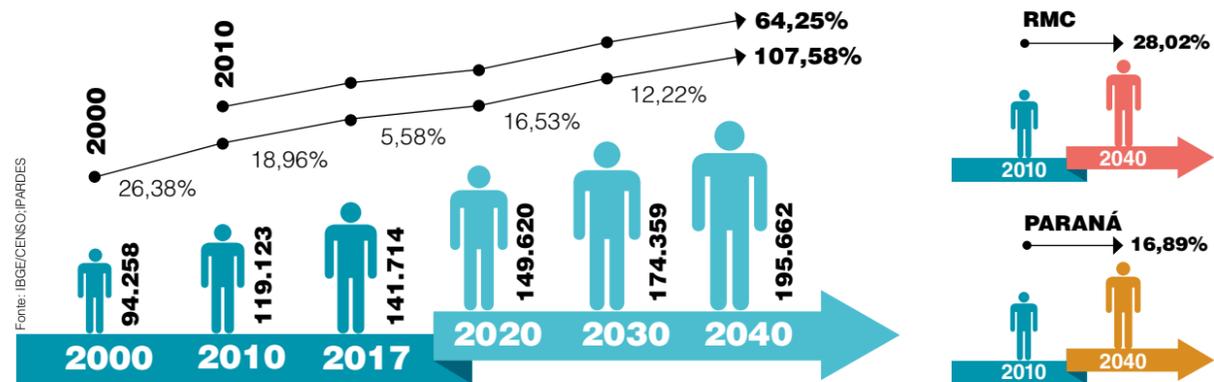


Fonte: IBGE; MTS/RAIS; IPARDES; IPEAN/NUDE-IP

## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

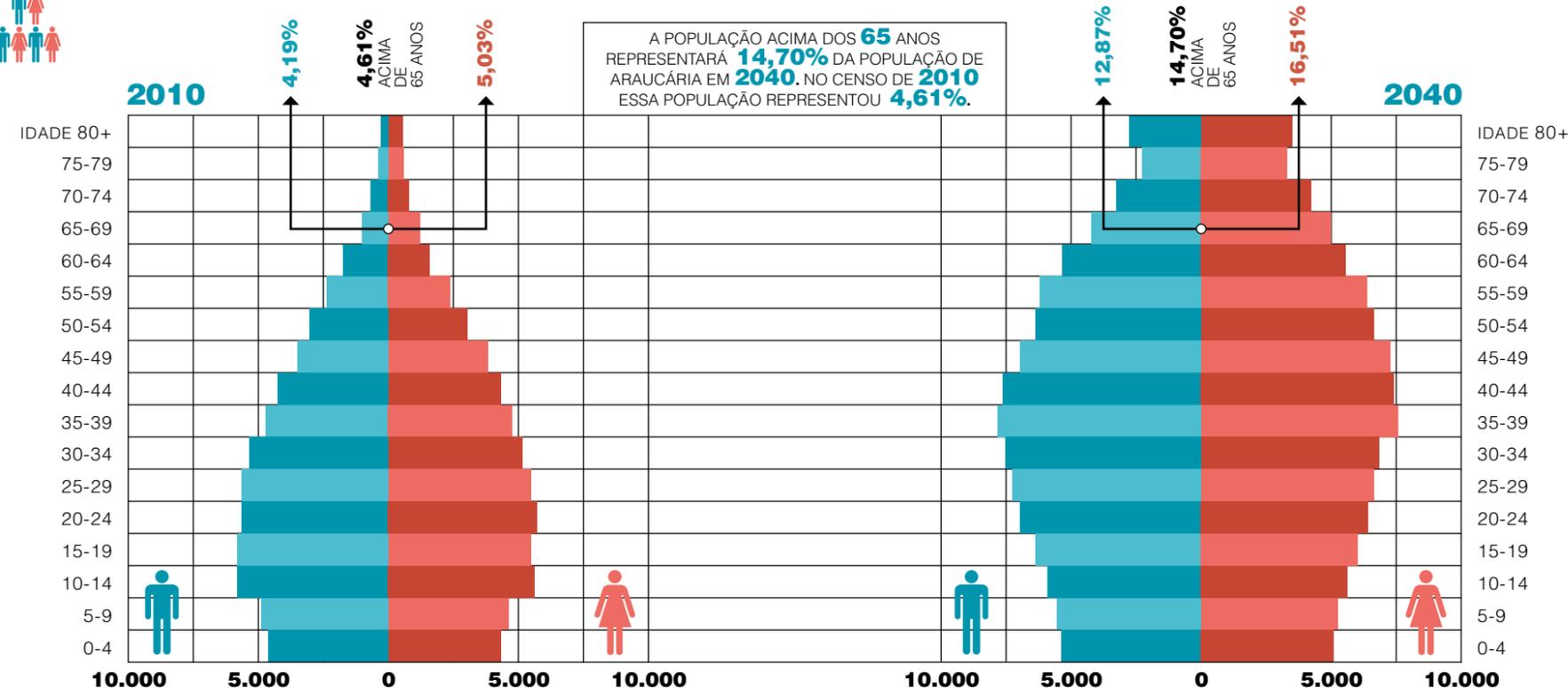


A POPULAÇÃO DE ARAUCÁRIA MAIS QUE DOBRARÁ EM **2040**, FRENTE AO ANO DE **2000**, E CRESCERÁ **64%** EM REFERÊNCIA A **2010**, ALCANÇANDO **195.662** HABITANTES EM **2040**.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

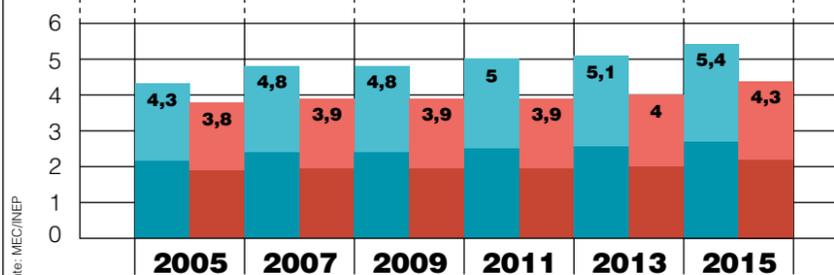
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

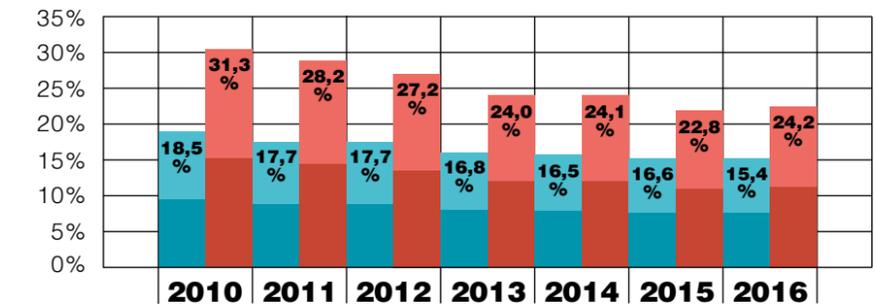
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)

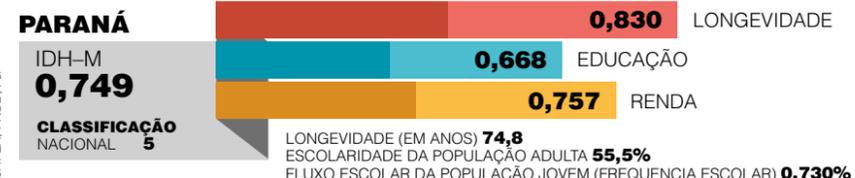
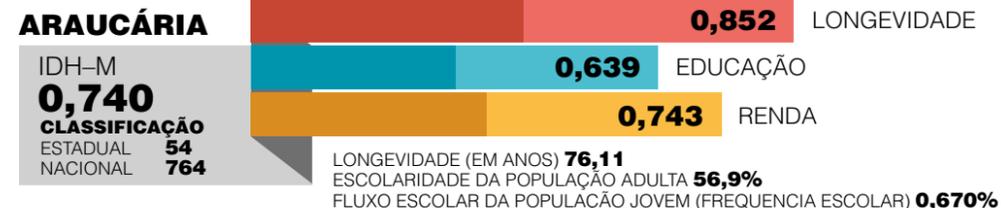
É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

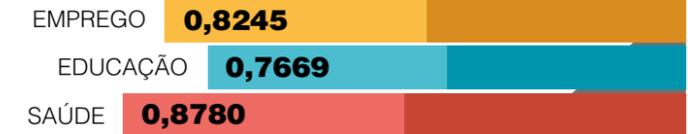
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



Fonte: IPEA, PNUD, FJP

O IDH-M DE ARAUCÁRIA É CONSIDERADO DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO (**0,740**). A LONGEVIDADE É O INDICADOR COM MELHOR RESULTADO DO MUNICÍPIO.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

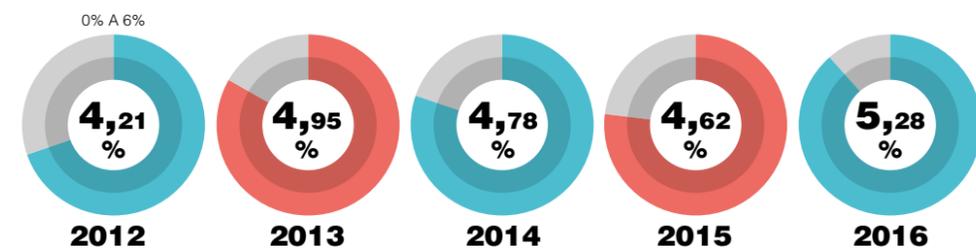


O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

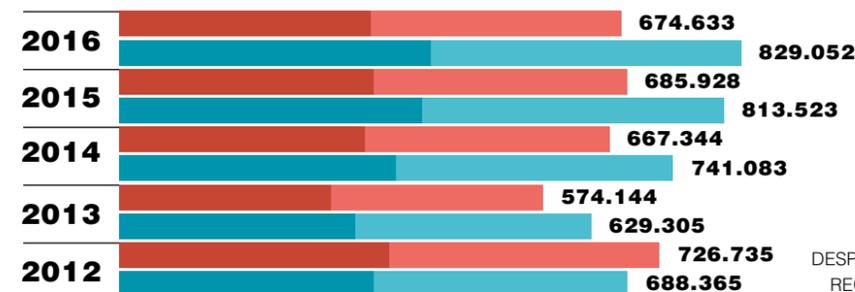
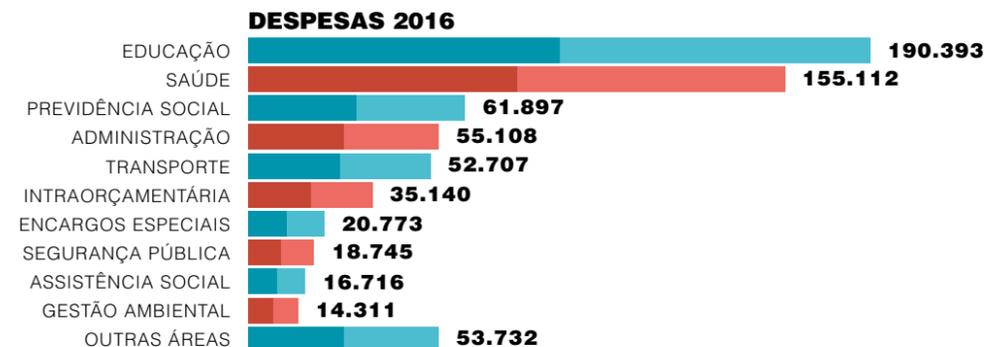
O IPDM É DE **ALTO** DESEMPENHO (**0,8231**) E TEM NA SAÚDE SEU MELHOR INDICADOR.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFSTN; IPARDES

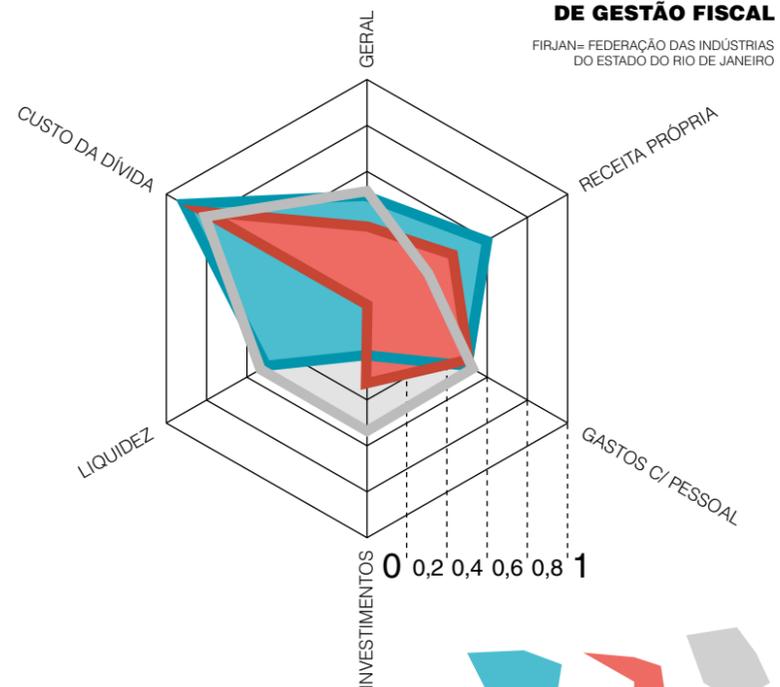
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

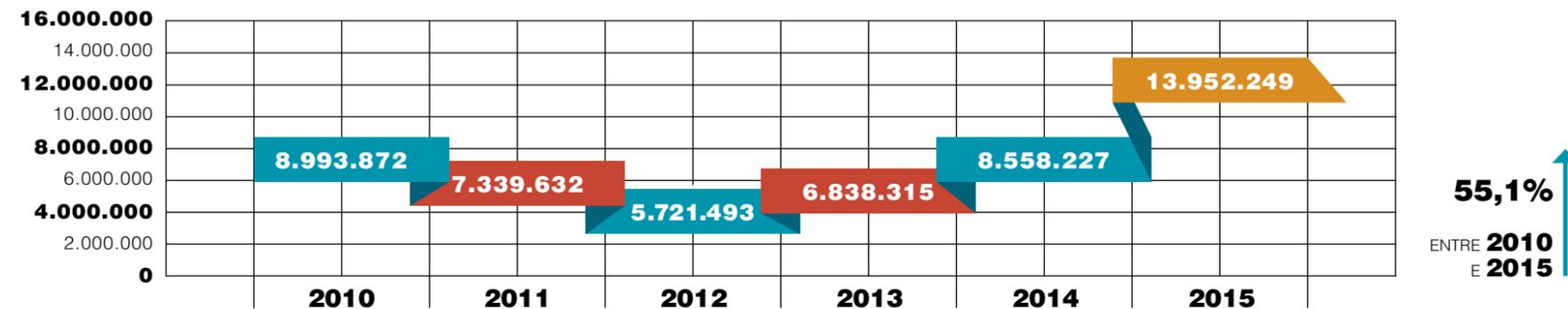


Fonte: FIRJAN

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE ARAUCÁRIA SÃO EDUCAÇÃO, SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL, PARTICIPANDO COM **60,4%** DOS GASTOS TOTAIS. O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL DO MUNICÍPIO CLASSIFICA-O COM **GESTÃO CRÍTICA** POR APRESENTAR ÍNDICE DE **0,3746%**. O MELHOR INDICADOR DO ÍNDICE FOI DE CUSTO DA DÍVIDA, ENQUANTO O PIOR FOI O DE LIQUIDEZ.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

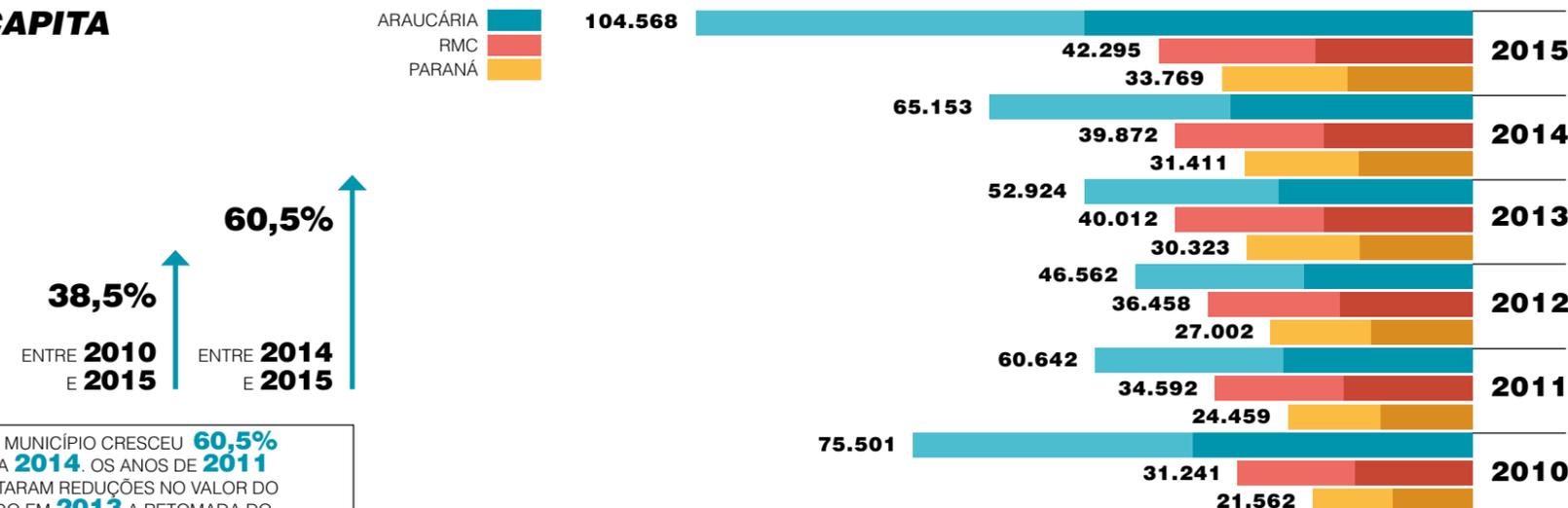


Fonte: IPARDES

O PIB DE ARAUCÁRIA CRESCEU **63%** ENTRE 2014 E 2015, EM VALORES CORRENTES. RECUPERANDO-SE DO PERÍODO DE QUEDA DO PIB NOS ANOS DE 2011 E 2012, EM 2015 O PIB ALCANÇOU **R\$ 13,95** BILHÕES.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



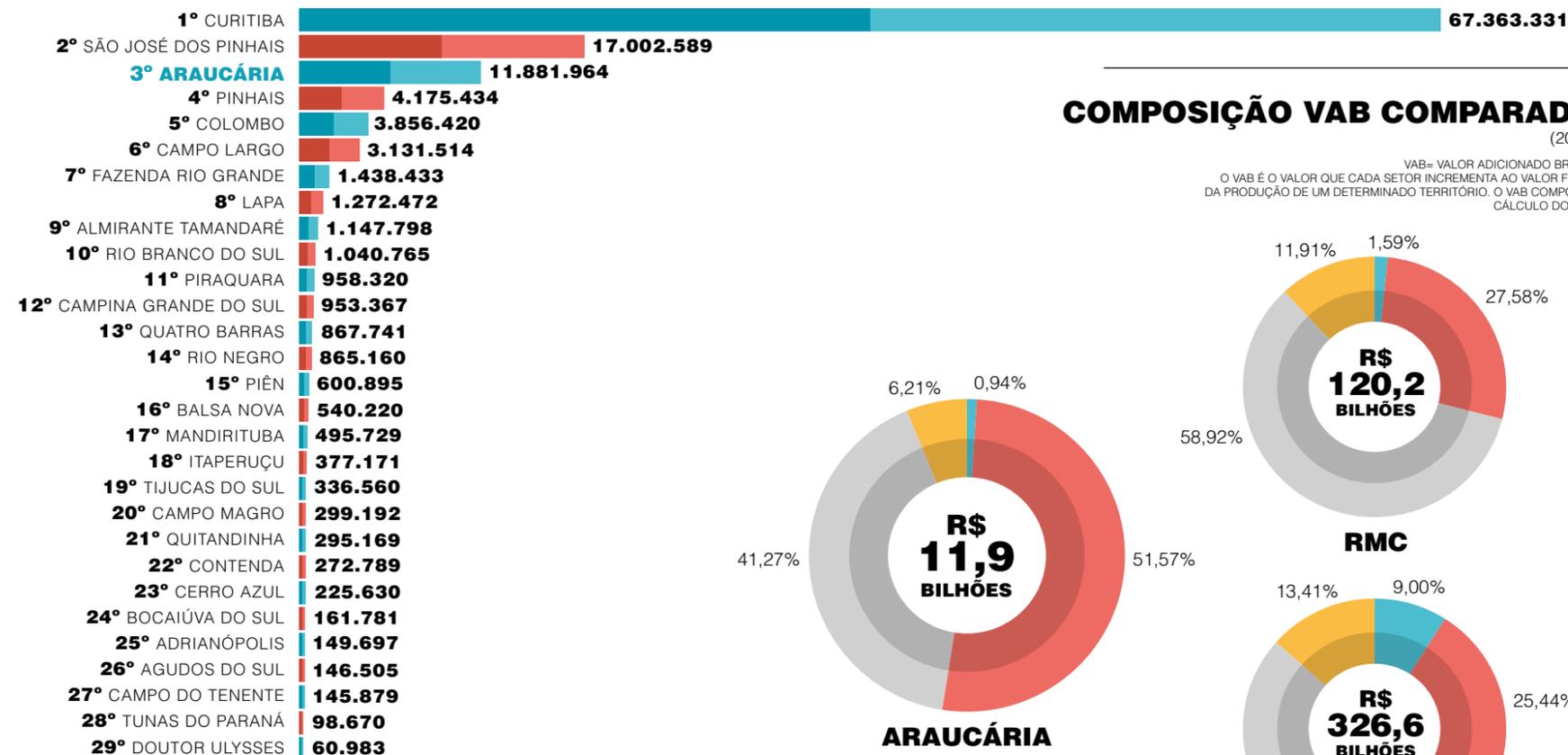
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

O PIB *PER CAPITA* DO MUNICÍPIO CRESCEU **60,5%** EM 2015 FRENTE A 2014. OS ANOS DE 2011 E 2012 APRESENTARAM REDUÇÕES NO VALOR DO PIB *PER CAPITA*, SENDO EM 2013 A RETOMADA DO CRESCIMENTO.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

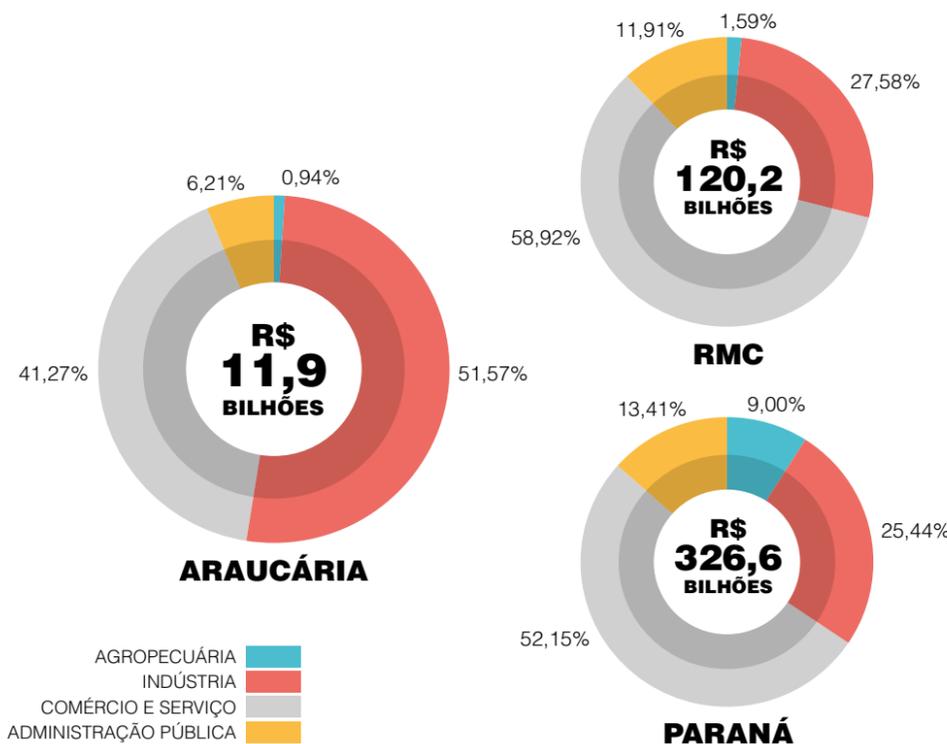


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

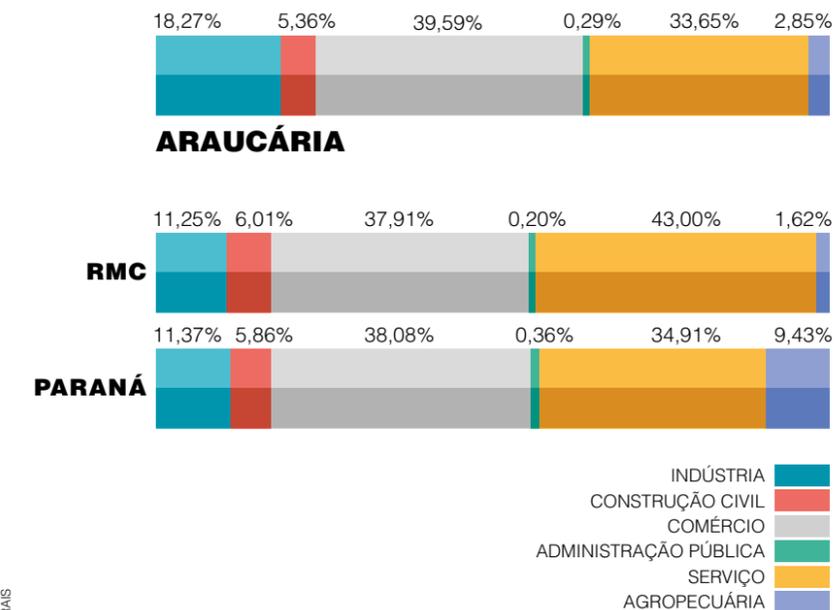
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



ARAUCÁRIA É O 3º MUNICÍPIO COM MAIOR VAB DA RMC, TOTALIZANDO R\$ 11,88 BILHÕES EM 2015. NA COMPOSIÇÃO DO VAB A INDÚSTRIA DESTACA-SE POR TER A MAIOR PARTICIPAÇÃO (51,57%).

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	ARAUCÁRIA	RMC	PARANÁ		ARAUCÁRIA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	69	1.465	29.290	AGROPECUÁRIA	391	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	7	180	1.129	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4.776	238.979	472.514
SERVIÇOS	816	38.771	108.458	SERVIÇOS	10.257	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	960	34.179	118.307	COMÉRCIO	7.401	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	130	5.422	18.195	CONSTRUÇÃO CIVIL	2.002	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	7	175	536	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	35	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	425	9.778	34.289	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	16.650	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	11	186	488	EXTRATIVA MINERAL	87	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>2.425</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>TOTAL</b>	<b>41.559</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO É O PRINCIPAL SETOR EM NÚMERO DE EMPRESAS, REPRESENTANDO 39,59% DAS 2425 EMPRESAS DO MUNICÍPIO.

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO EMPREGOU 16.650 TRABALHADORES EM 2016 SENDO O MAIOR EMPREGADOR DE ARAUCÁRIA.



# BALSA NOVA



## BALSA NOVA



**Área territorial:** 344,191 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 49 km  
**Aniversário:** 25 de janeiro  
**Gentílico:** Balsanovense

Os primeiros registros de povoamento na região datam de 1702, quando era conhecida como Tamanduá. Com o povoamento crescendo, em 1709 a construção da Capela Nossa Senhora do Carmo – que mais tarde passaria a ser Capela de Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá – possibilitou uma maior representatividade econômica a região e, assim foram surgindo outros núcleos no Vale do Iguaçu.

Em 1823 Tamanduá começou a entrar em decadência, quando vales como Rodeio Grande, Bugre, São Luiz, Santo Antônio e São Caetano passaram a formar a base econômica da região. Rodeio foi a região que mais cresceu, mas havia uma necessidade grande de melhoria na travessia do Rio Iguaçu. Foi quando as famílias Alvarenga, Anjos e Chaves construíram uma balsa puxada por quatro canoas. A embarcação não teve muito sucesso, pois foi arrastada pelas águas e então, em 1891 surgiu uma nova balsa, essa mais segura e tracionada por correntes. Nesse momento os moradores passaram a titular a região como Balsa Nova.

Em 1938 o local passou a fazer parte do município de Campo Largo e a denominação oficial passou a ser João Eugênio. Devido à grande pressão popular, em 12 de maio de 1954 o nome da região volta a ser Balsa Nova. Em 25 de janeiro de 1961, o então Distrito é desmembrado de Campo Largo e torna-se independente como Município de Balsa Nova.

Atualmente, Balsa Nova tem sua principal atividade econômica ligada à agropecuária com a produção de soja, milho e batata inglesa, além da avicultura e pecuária.

As atividades turísticas do município incluem a visita às cachoeiras, escalada, aeroclube e artesanato típico, com destaque para o distrito de São Luiz do Purunã.

Fonte: Prefeitura de Balsa Nova; COMEC; IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

**BALSA NOVA**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



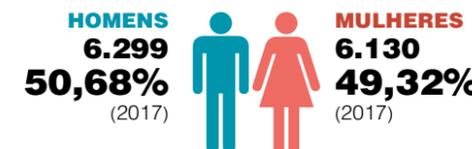
**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



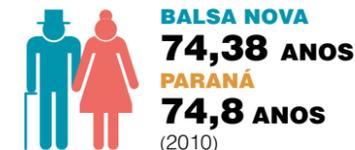
**PARANÁ**



\* ESTIMATIVA



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)

**BALSA NOVA**  
**0,696**

**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

**BALSA NOVA**  
**R\$ 614,07 milhões**

**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**

**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**



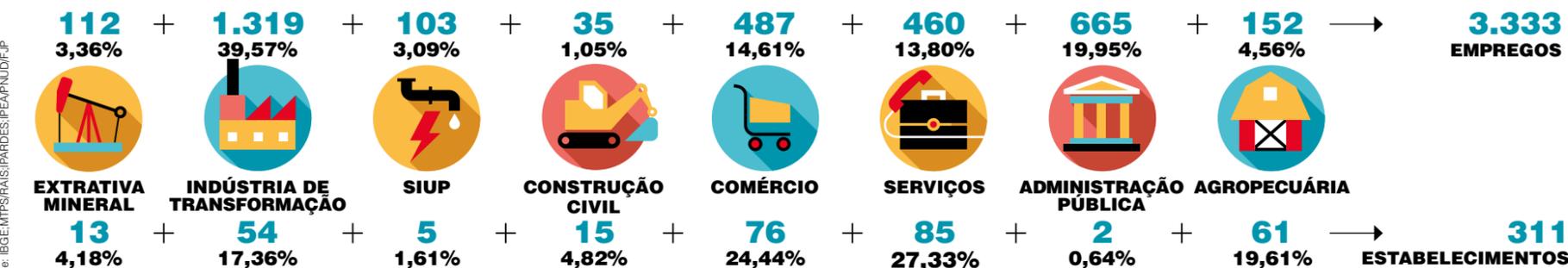
**PIB PER CAPITA** (2015)

**BALSA NOVA**  
**R\$ 49.744,58**

**RMC**  
**R\$ 42.295,42**

**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

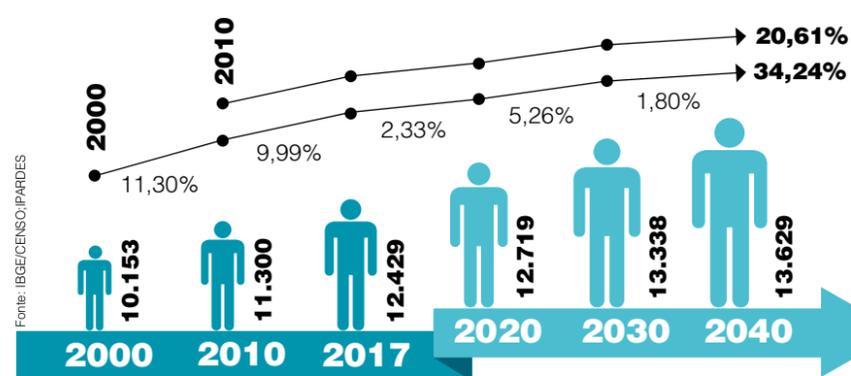
### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



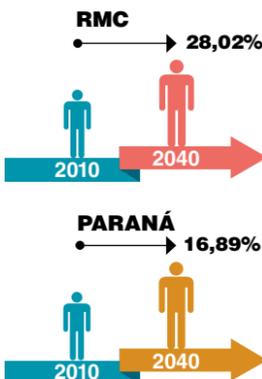
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



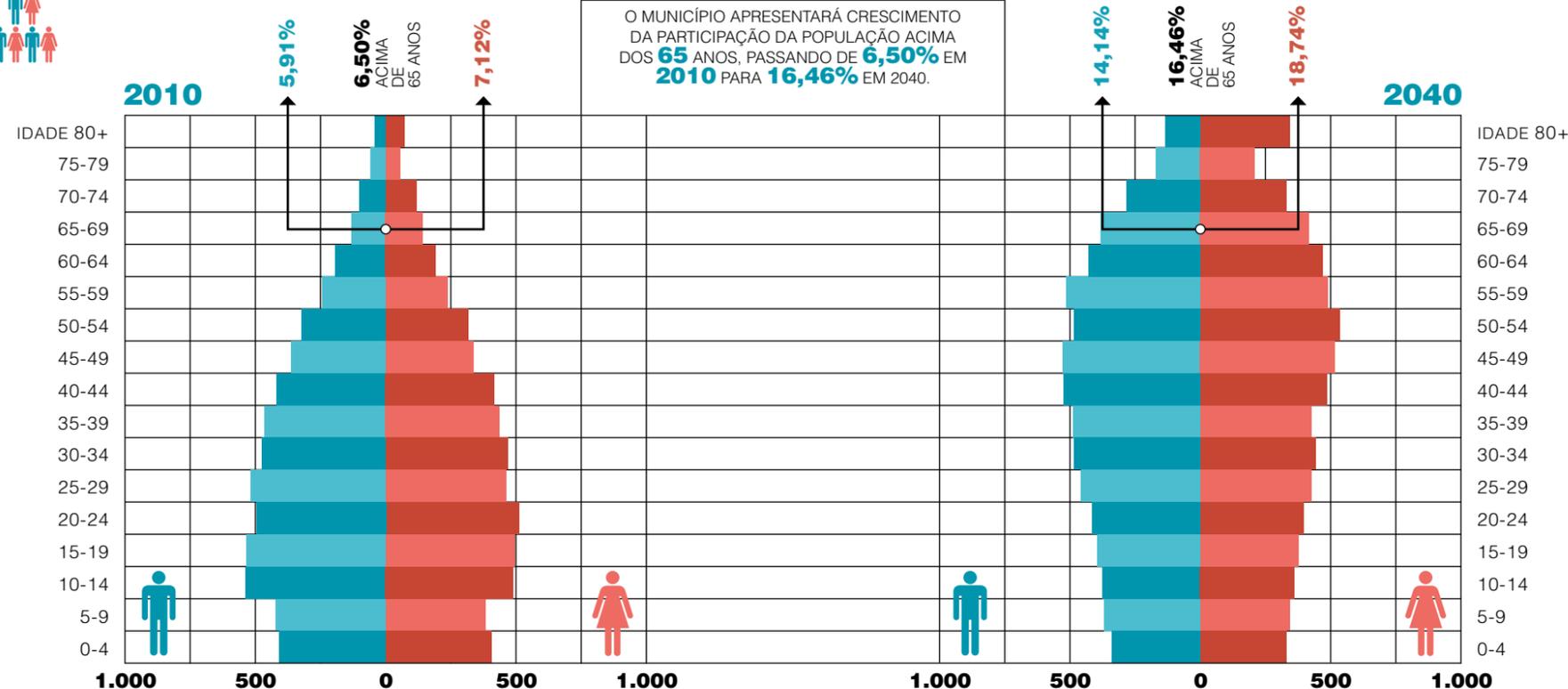
BALSA NOVA APRESENTARÁ CRESCIMENTO DE **20,61%** ENTRE OS ANOS DE **2010** E **2040**, TERMINANDO O PERÍODO COM **13,6** MIL HABITANTES.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

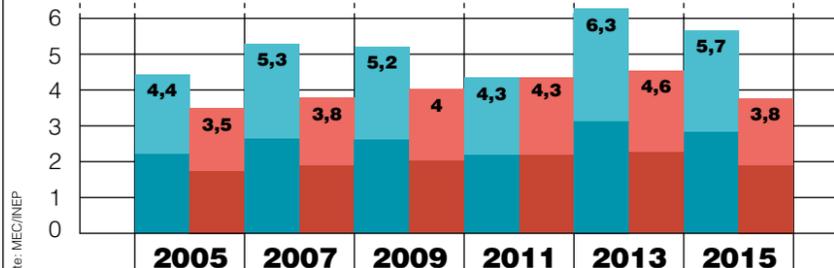
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

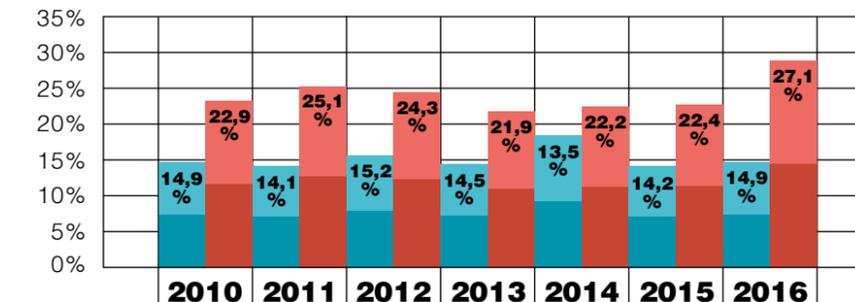
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)



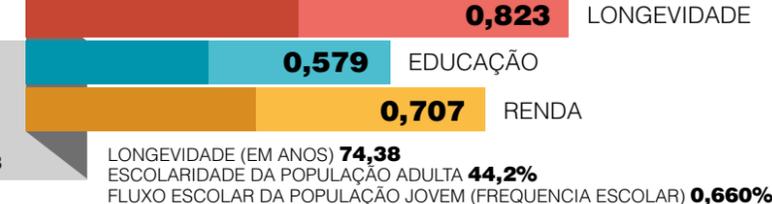
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

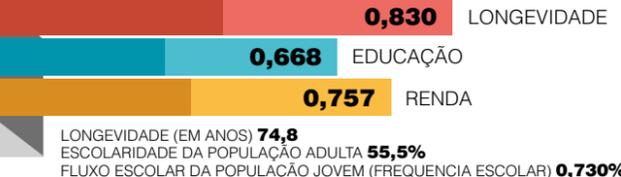
### BALSA NOVA

IDH-M **0,696**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **249**  
NACIONAL **2.028**



### PARANÁ

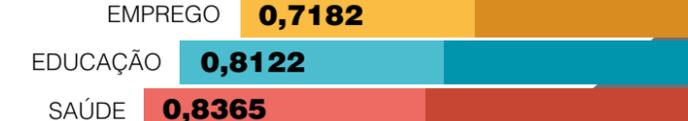
IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



Fonte: IPEA, PNUD, FJP

O IDH-M DE BALSA NOVA FOI DE **0,696**, CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO. O INDICADOR DE LONGEVIDADE FOI O MELHOR ÍNDICE, ENQUANTO O DE EDUCAÇÃO FOI O MAIS BAIXO.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



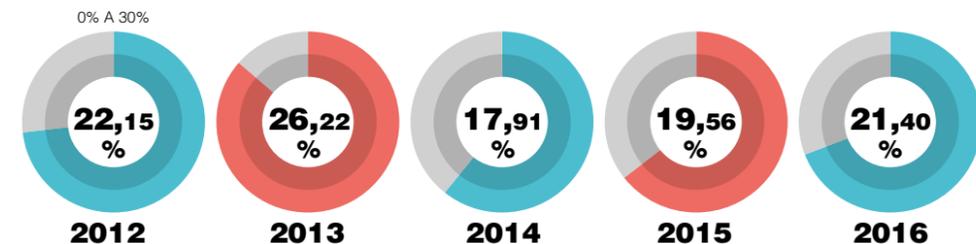
IPDM **0,7889**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

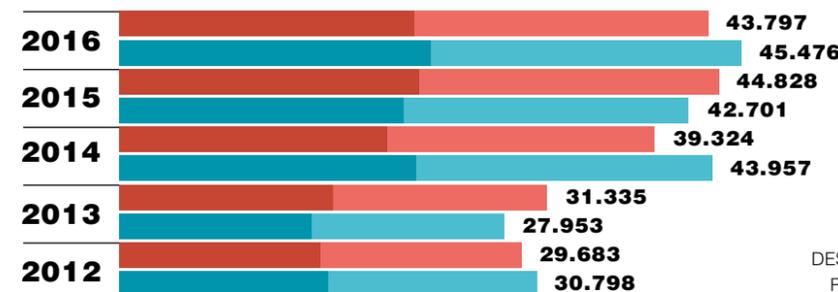
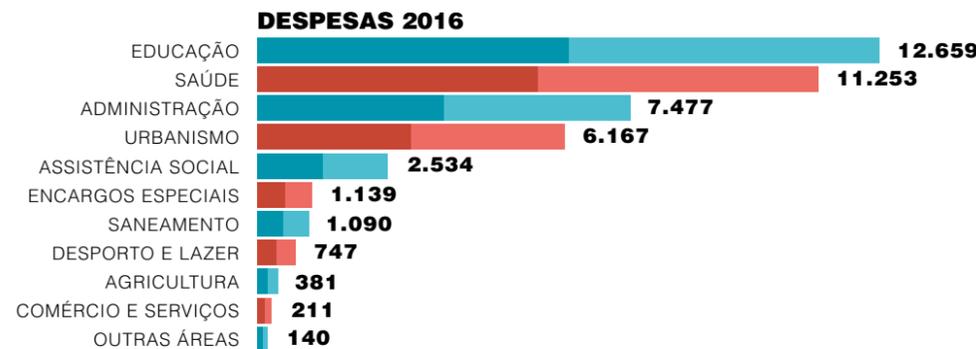
O IPDM APONTOU O MUNICÍPIO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO, COM ÍNDICE GERAL DE **0,7889**.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

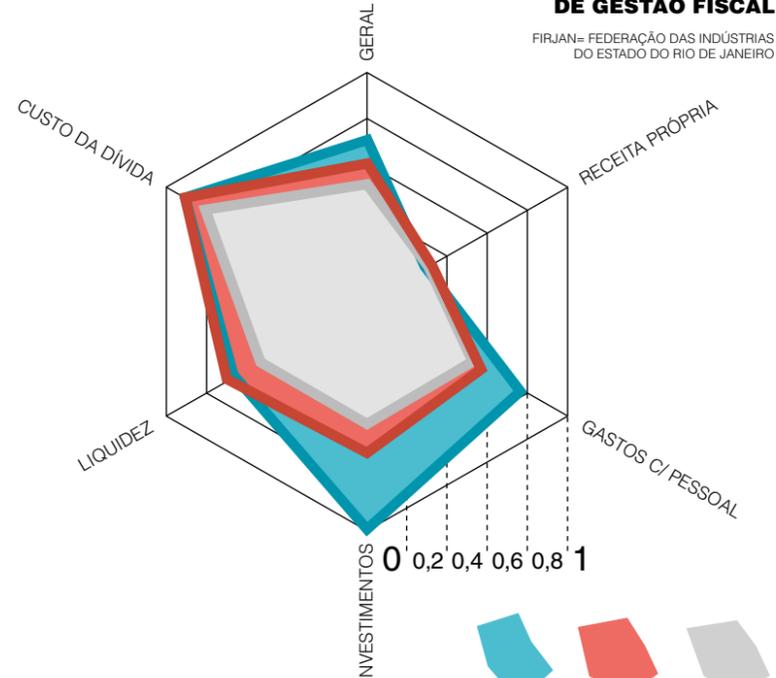


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

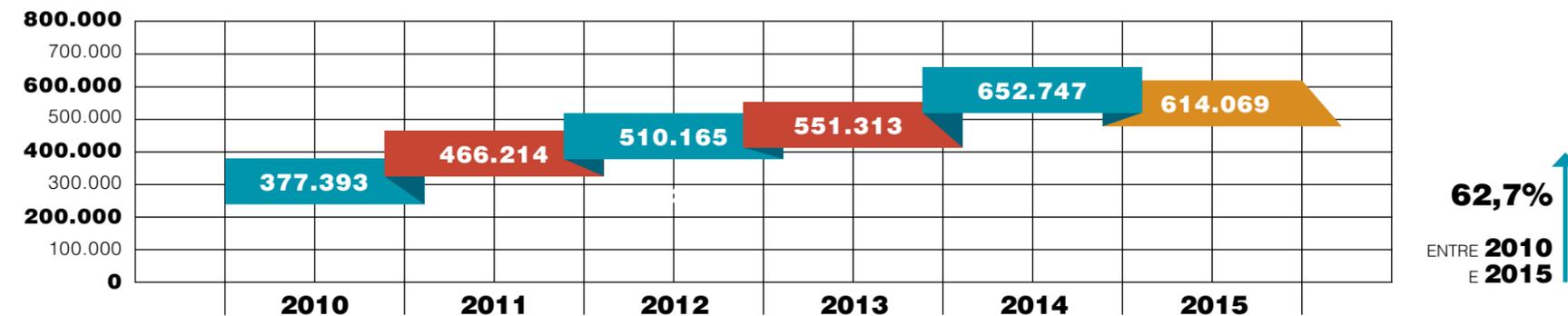


Fonte: FIRJAN

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE Balsa Nova estão concentradas na Educação, Saúde e Administração, que corresponderam a **71,67%** das despesas municipais. O IFGF classificou o município como **GESTÃO EM DIFICULDADE**, com índice geral de **0,5947**. O melhor indicador do índice é de custo da dívida, enquanto o menor indicador é o de receita própria.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

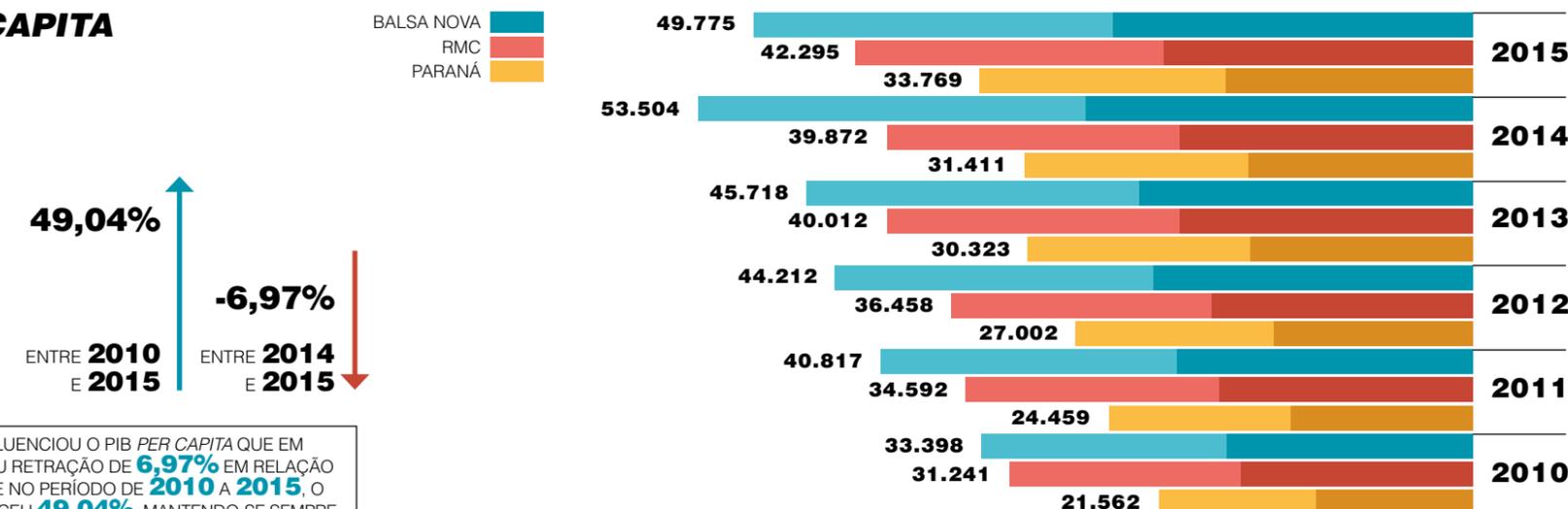


Fonte: IPARDES

O PIB NOMINAL DO MUNICÍPIO CRESCEU **62,7%** ENTRE 2010 E 2015. PARA O ANO DE 2015 O PIB NOMINAL APRESENTOU RETRAÇÃO DE **5,93%** FRENTE A 2014, ALCANÇANDO **R\$ 614,1** MILHÕES.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDE-CD)

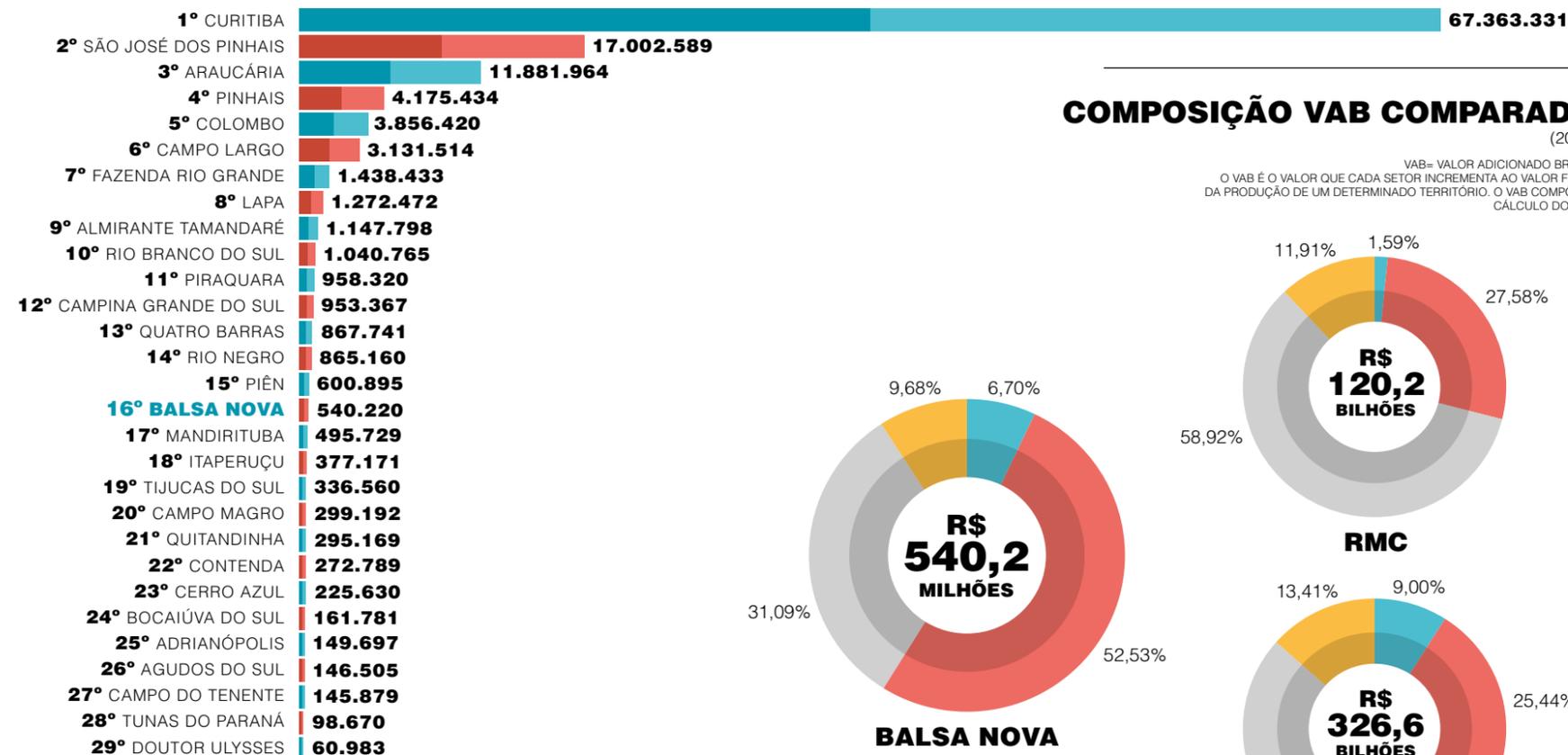
A QUEDA DO PIB INFLUENCIOU O PIB PER CAPITA QUE EM 2015 APRESENTOU RETRAÇÃO DE **6,97%** EM RELAÇÃO A 2014. COM BASE NO PERÍODO DE 2010 A 2015, O PIB PER CAPITA CRESCEU **49,04%**, MANTENDO-SE SEMPRE ACIMA DOS VALORES DA RMC E DO PARANÁ NO PERÍODO.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00)

POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



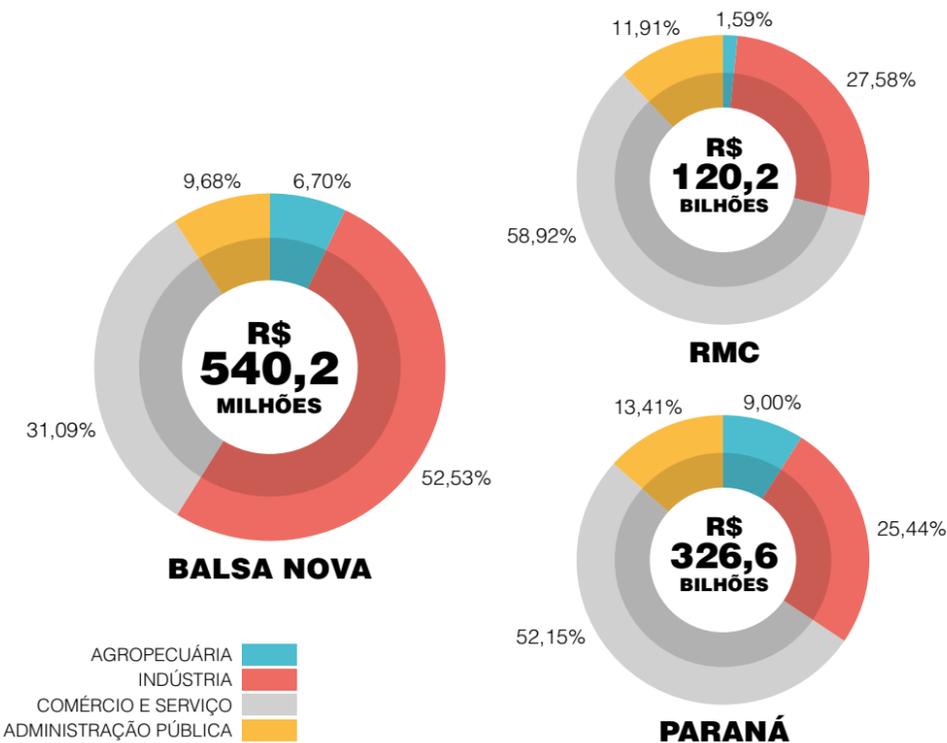
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO

(2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



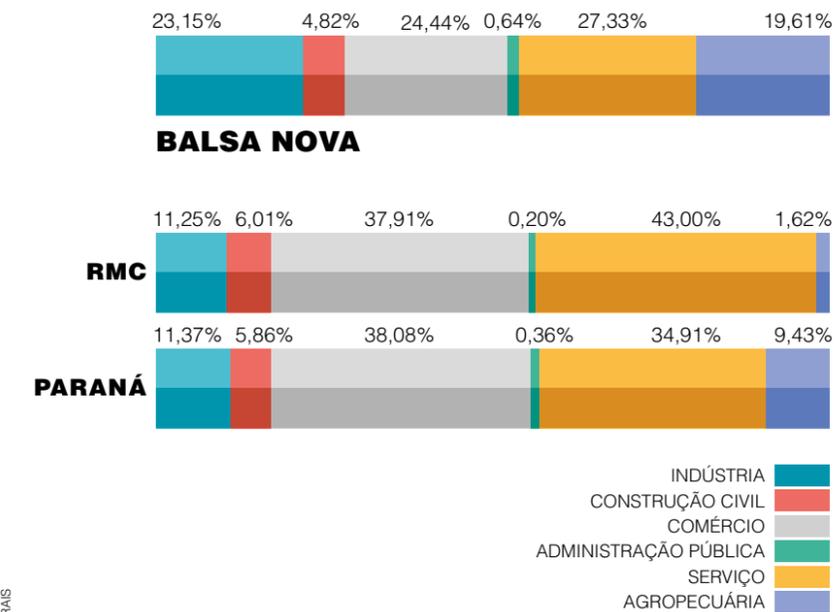
O MUNICÍPIO DE BALSA NOVA TEVE O **16º** MAIOR VAB DA RMC, GERANDO **R\$ 540,2** MILHÕES.  
A ATIVIDADES INDUSTRIAIS COMPÕEM A MAIOR PARTICIPAÇÃO DESSE VAB (**52,53%**) LOGO À FRENTE DO COMÉRCIO E SERVIÇO (**31,09%**).



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS

E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	BALSA NOVA	RMC	PARANÁ	BALSA NOVA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	61	1.465	29.290	152	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	665	238.979	472.514
SERVIÇOS	85	38.771	108.458	460	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	76	34.179	118.307	487	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	15	5.422	18.195	35	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	5	175	536	103	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	54	9.778	34.289	1.319	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	13	186	488	112	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>311</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>3.333</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

AS ATIVIDADES DE SERVIÇOS APRESENTARAM O MAIOR NÚMERO DE ESTABELECIMENTO DO MUNICÍPIO EM **2016**, TOTALIZANDO **85** EMPRESAS.

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO EMPREGOU **1.319** TRABALHADORES FORMAIS, TORNANDO-A A MAIOR EMPREGADORA DO MUNICÍPIO EM **2016**.



# BOCAIÚVA DO SUL



# BOCAIÚVA DO SUL



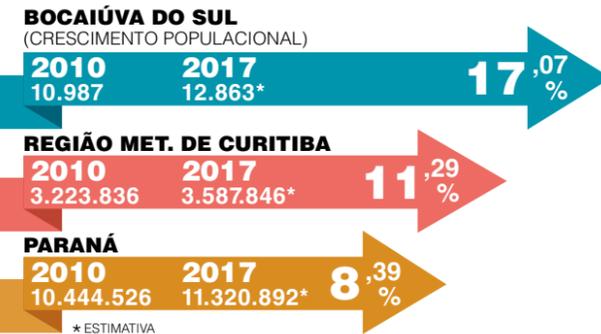
**Área territorial:** 825,757 km²  
**Distância da Capital:** 41 km  
**Aniversário:** 12 de abril  
**Gentílico:** Bocaiuense

**N**os fins do século XVII a região de Bocaiúva do Sul era conhecida como Arraial Queimado devido a um incêndio devastador que ocorreu na povoação. Em 1710, cotas das terras do Arraial foram concedidas em forma de sesmaria à Domingos Fernandes Grosso. Por questões políticas, foram para o padre Lucas Rodrigues França, filho do governador-sesmeiro. Algum tempo depois o padre vendeu essas terras a seu cunhado, André Gonçalves Ribeiro. Esse, ao falecer, deixou as terras para a filha Bernarda Maria de França, esposa de Manoel Gonçalves Silvestre o qual, posteriormente, em 1756, vendeu-as para José Rodrigues Teixeira. Novos moradores chegaram à região e o povoado progrediu, de forma que o ouvidor interno Joaquim Peixoto solicitou a criação de uma capela no Sítio de Arraial Queimado. Em 1870 o local foi elevado à categoria de Freguesia. Logo no ano seguinte, em 12 de abril, através da Lei Provincial nº273 foi elevada à categoria de Vila. A Lei nº448, de 24 de março de 1876, definiu Arraial Queimado como cidade. No dia 11 de janeiro de 1890, o município passou a se chamar Bocaiúva do Sul, uma homenagem a Quintino Ferreira de Souza Bocaiúva, Governador do Estado do Rio de Janeiro. Contudo, em 1932 o município foi anexado ao de Capivari e apenas dois anos depois voltou a ser emancipado. Em 1943 sua denominação foi mudada para Imbuia, mas foi utilizada por pouco tempo, visto que, em 1947 pela Lei Estadual nº2 voltou à antiga denominação acrescida de "do Sul" para diferenciá-la de um município já existente com a mesma designação. Atualmente, Bocaiúva do Sul tem sua principal atividade econômica ligada à agropecuária com a produção de milho, tomate, feijão, avicultura, e ovinos. Já as principais indústrias e empresas instaladas na região são predominantemente madeireiras. O principal atrativo da região é o turismo rural e a pesca no modelo "pesque-pague".

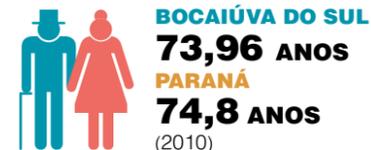
Fonte: Município de Bocaiúva do Sul, COMEC, IPARDES

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)  
**BOCAIÚVA DO SUL**  
0,64  
**PARANÁ**  
0,749



**PIB** (2015)  
**BOCAIÚVA DO SUL**  
R\$ 178,17 milhões  
**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões

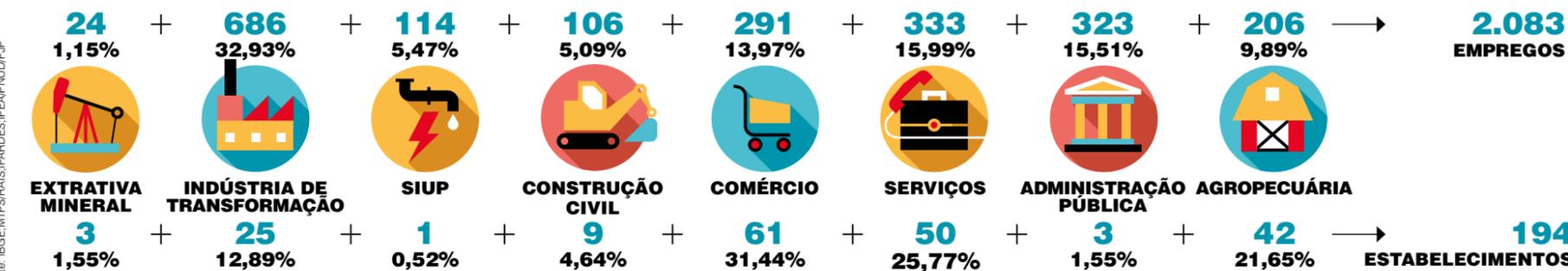
0,05% → 0,12%



**PIB PER CAPITA** (2015)  
**BOCAIÚVA DO SUL**  
R\$ 14.652,93  
**RMC**  
R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

-56,61% MENOR → -65,36% MENOR

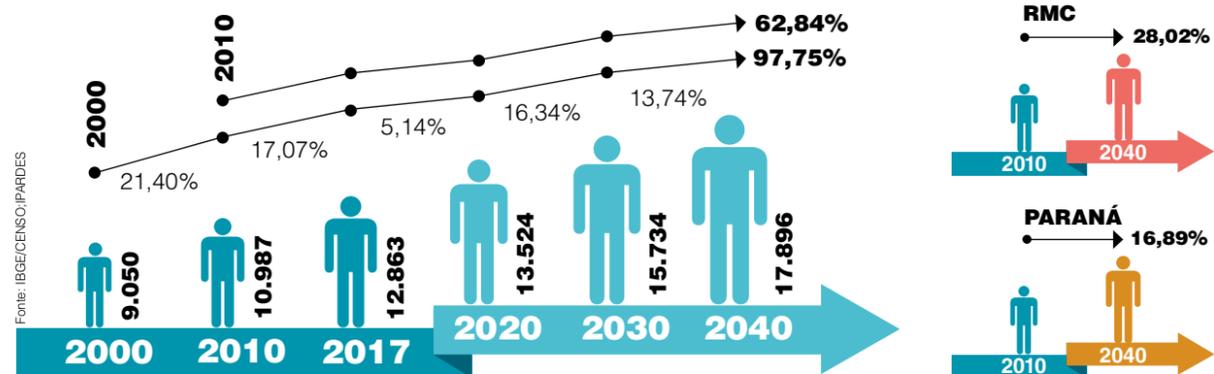
## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



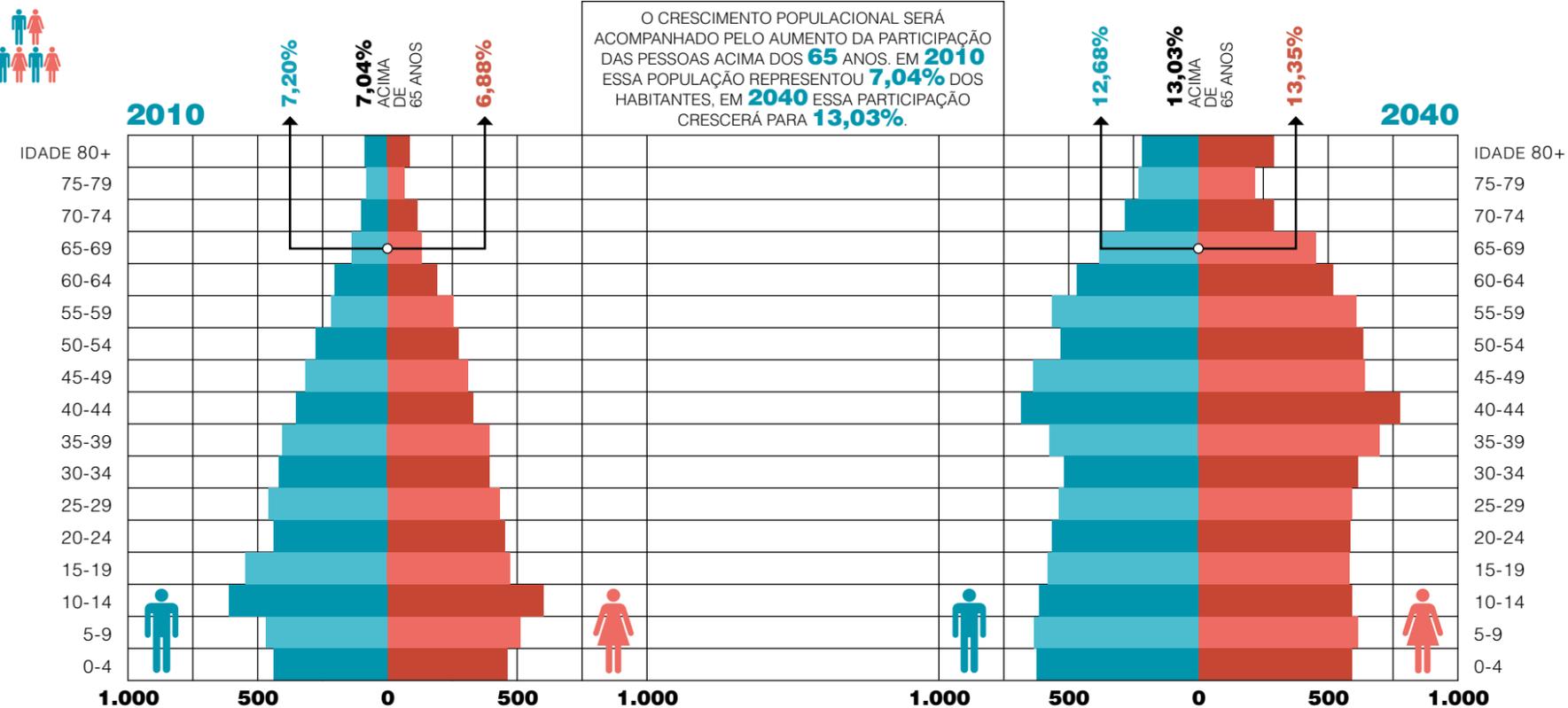
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A POPULAÇÃO DE BOCAIÚVA DO SUL APRESENTARÁ CRESCIMENTO ACIMA DA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ PARA O PERÍODO DE **2010 A 2040**. NESSE INTERVALO A POPULAÇÃO CRESCERÁ **62,88%**, ALCANÇANDO EM **2040, 17,9 MIL**.



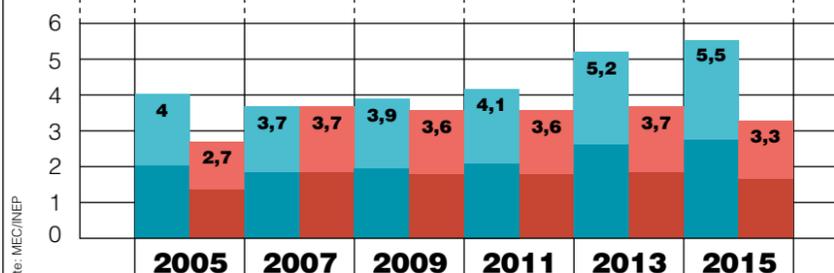
## PIRÂMIDE ETÁRIA



## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



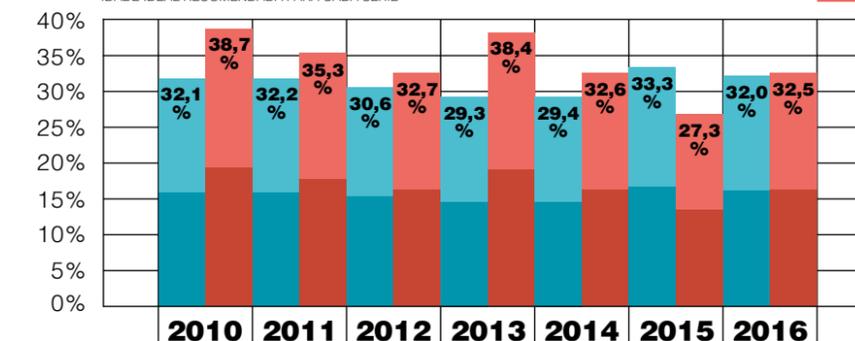
PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.



## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

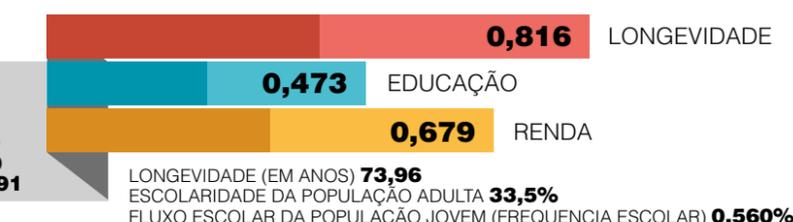


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

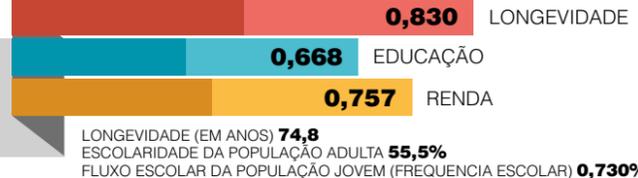
### BOCAIÚVA DO SUL

IDH-M **0,640**  
 CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **369**  
 NACIONAL **3.291**



### PARANÁ

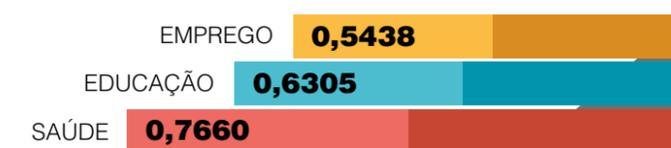
IDH-M **0,749**  
 CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



BOCAIÚVA DO SUL APRESENTOU EM **2010** IDH-M CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO HUMANO. A LONGEVIDADE FOI O INDICADOR DE DESTAQUE DO MUNICÍPIO, ENQUANTO A EDUCAÇÃO APRESENTOU O MENOR ÍNDICE. O IPDM DO

MUNICÍPIO FOI DE **MÉDIO** DESEMPENHO, A SAÚDE SE DESTACOU COMO O MAIOR INDICADOR.

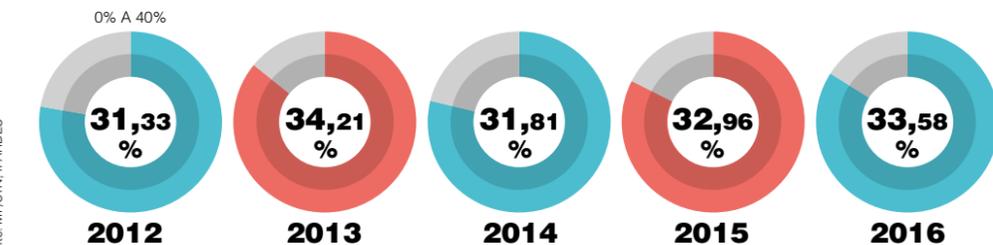
## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



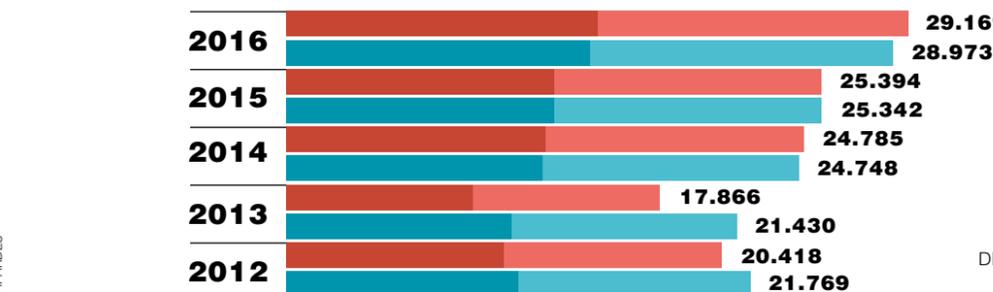
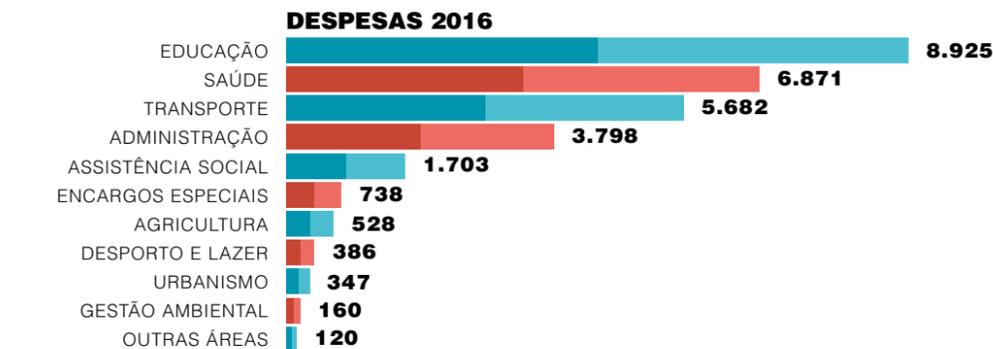
IPDM **0,6468**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



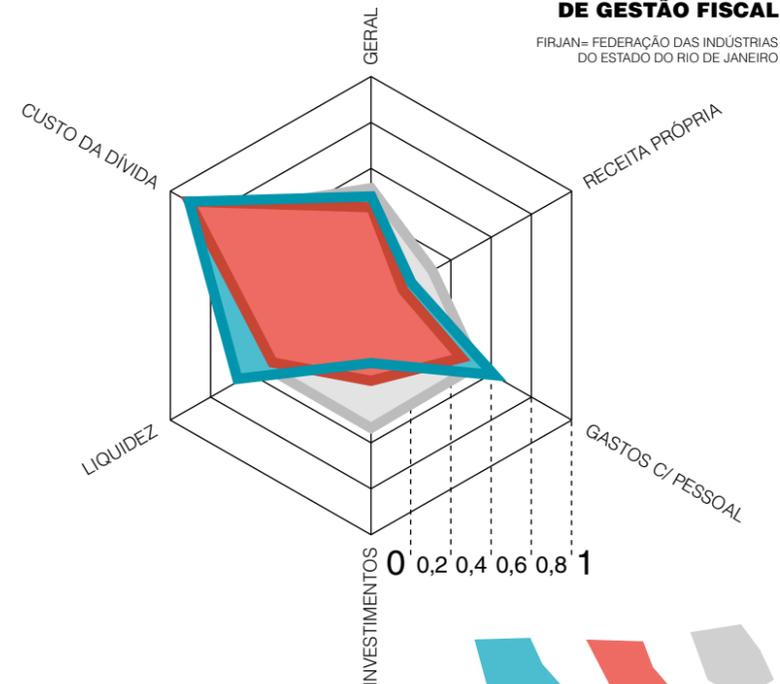
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

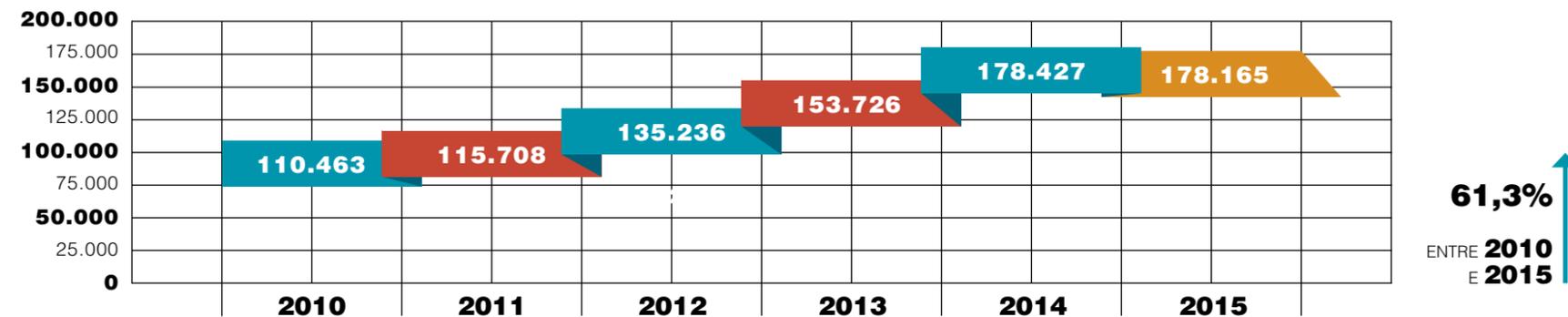


BOCAIUVA DO SUL APRESENTOU ENTRE AS TRÊS MAIORES DESPESAS A EDUCAÇÃO, SAÚDE E O TRANSPORTE, COM PARTICIPAÇÃO DE **73,33%** NAS DESPESAS TOTAIS. EM RELAÇÃO A GESTÃO DO MUNICÍPIO, O IFGF APONTA **GESTÃO EM DIFICULDADE**, COM ÍNDICE GERAL DE **0,4386**. O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO DO ÍNDICE FOI DE CUSTO DA DÍVIDA, E O INDICADOR MAIS BAIXO FOI O DE RECEITA PRÓPRIA.

Fonte: FIRJAN

## EVOLUÇÃO DO PIB (VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

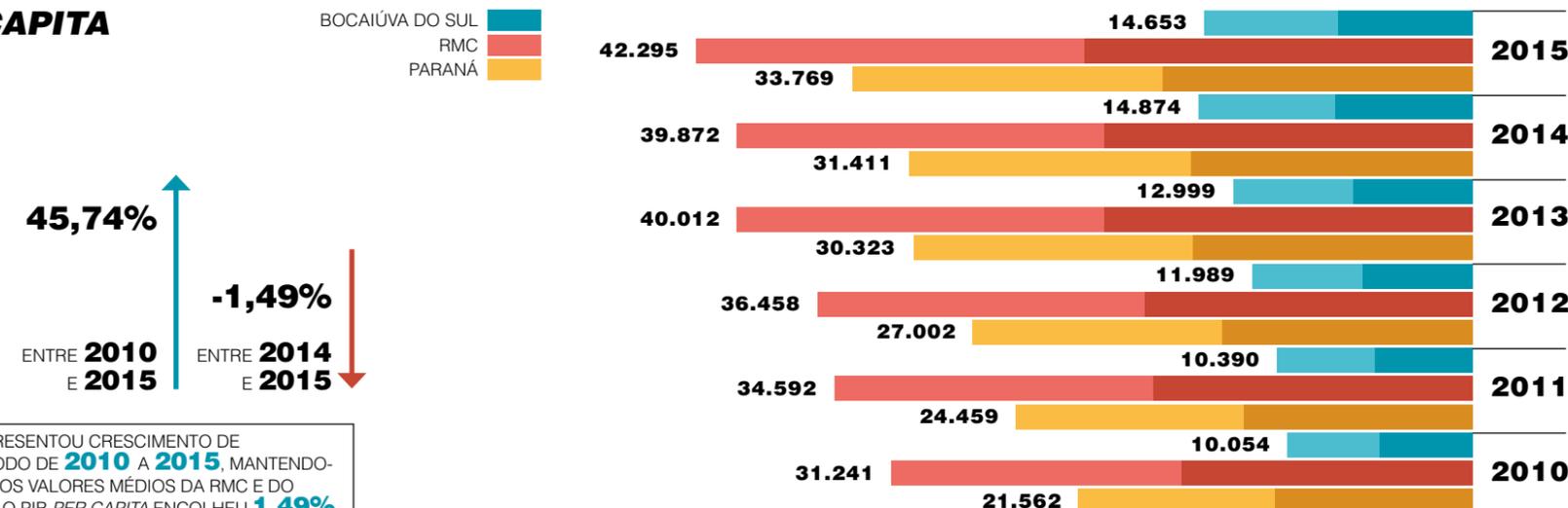


O PIB NOMINAL DO MUNICÍPIO APRESENTOU VARIACÃO POSITIVA DE **61,3%** ENTRE 2010 E 2015. NESSE ÚLTIMO ANO, 2015, O PIB APRESENTOU PEQUENA VARIACÃO NEGATIVA (**-0,15%**) MANTENDO-SE PRATICAMENTE ESTÁVEL, A PREÇOS CORRENTES, FRENTE A 2014.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA (X R\$ 1,00)

(X R\$ 1,00)



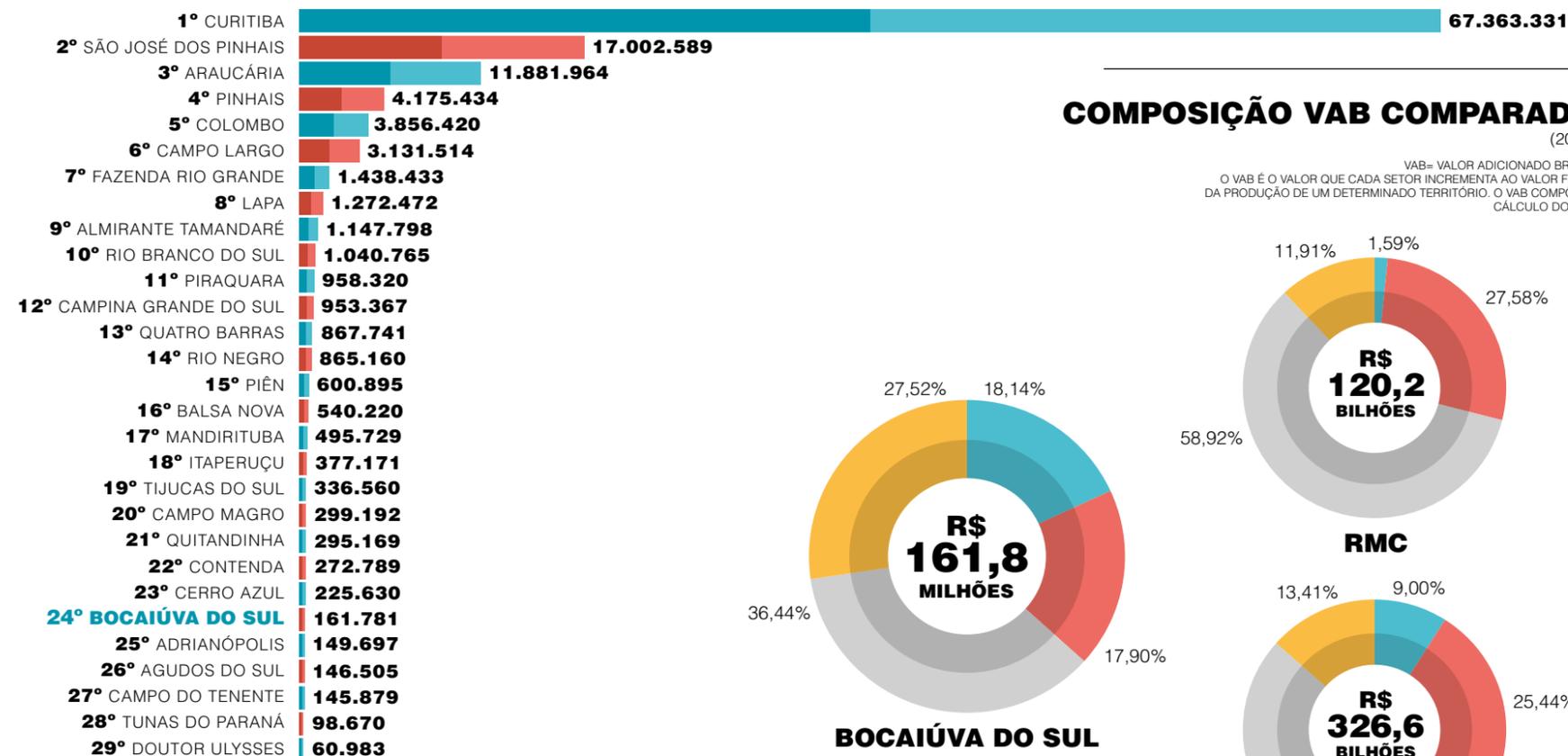
O PIB PER CAPITA APRESENTOU CRESCIMENTO DE **45,74%** NO PERÍODO DE 2010 A 2015, MANTENDO-SE SEMPRE ABAIXO DOS VALORES MÉDIOS DA RMC E DO PARANÁ. EM 2015, O PIB PER CAPITA ENCOLHEU **1,49%** EM RELAÇÃO A 2014, CHEGANDO A **R\$ 14,7 MIL**.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDEF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

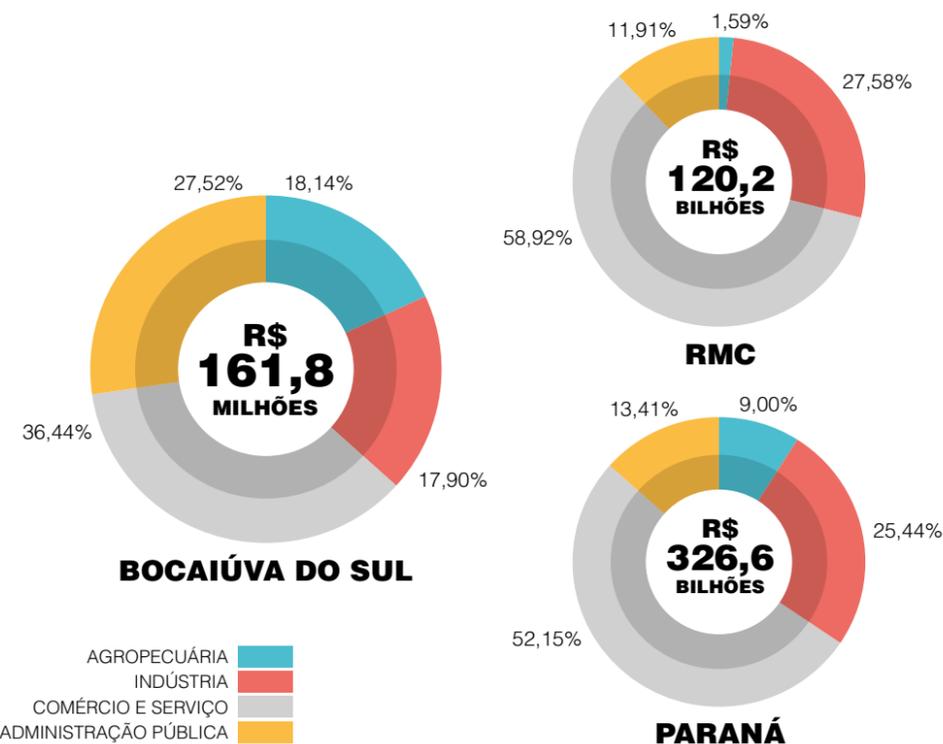


BOCAIÚVA DO SUL GEROU **R\$ 161,8** MILHÕES EM VAB, FICANDO NA **24ª** COLOCAÇÃO ENTRE OS MAIORES VAB EM **2015**. O COMÉRCIO E SERVIÇOS SE DESTACARAM POR REPRESENTAREM **36,44%** DO VAB DO MUNICÍPIO. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FOI O SEGUNDO MAIOR COMPONENTE DO VAB, REPRESENTANDO **27,52%**.



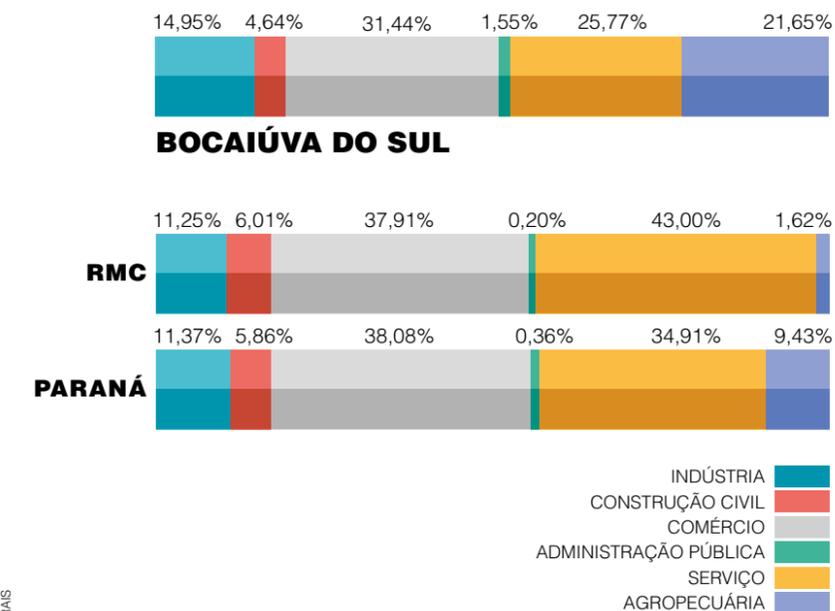
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

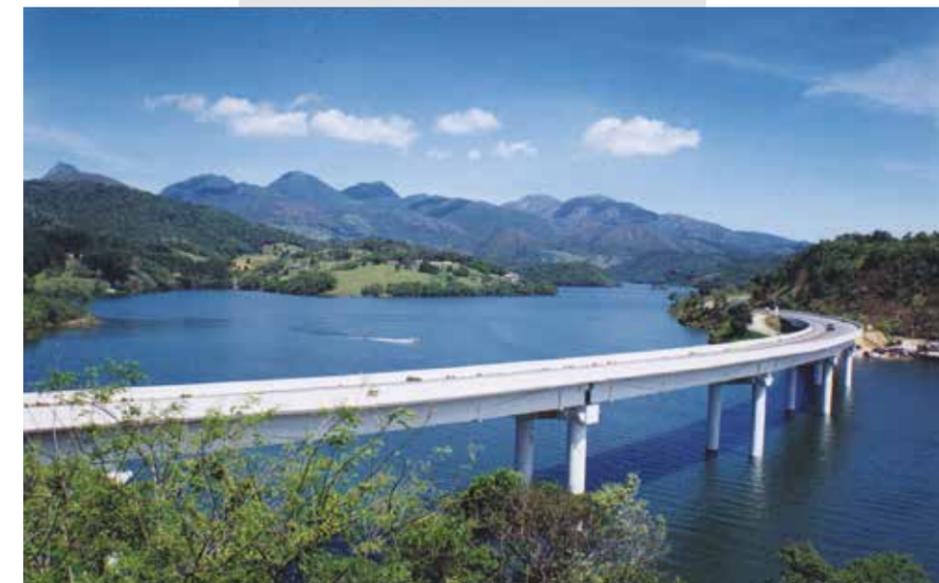
	BOCAIÚVA DO SUL	RMC	PARANÁ	BOCAIÚVA DO SUL	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	42	1.465	29.290	206	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	323	238.979	472.514
SERVIÇOS	50	38.771	108.458	333	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	61	34.179	118.307	291	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	9	5.422	18.195	106	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	1	175	536	114	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	25	9.778	34.289	686	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	3	186	488	24	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>194</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>2.083</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO DETEVE O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO EM **2016**, TOTALIZANDO **61**. SERVIÇOS E AGROPECUÁRIA APRESENTARAM PARTICIPAÇÃO SIGNIFICATIVA, **50** E **42** EMPRESAS RESPECTIVAMENTE.

ENTRE OS PRINCIPAIS EMPREGADORES DO MUNICÍPIO, A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DESTACA-SE POR TER MANTIDO **686** POSTOS DE TRABALHO EM **2016**.



# CAMPINA GRANDE DO SUL



# CAMPINA GRANDE DO SUL



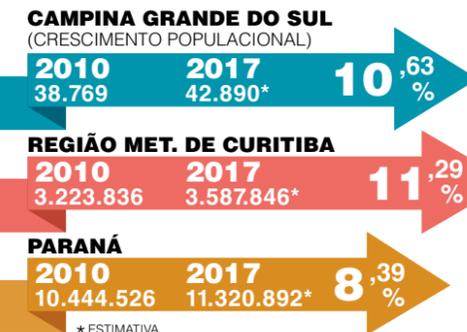
**Área territorial:** 540,631 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 32 km  
**Aniversário:** 22 de março  
**Gentílico:** Campinense-do-Sul

**E**m 1666 surgiram os primeiros moradores da região que hoje é conhecida como Campina Grande do Sul, mas que na época pertencia ao Município de Arraial Queimado (atual Bocaiúva do Sul). No ano de 1873 foi criada a Freguesia de Campina Grande. Em 1880 a vila de Campina Grande mudou para Vila Glycerio, mas no ano seguinte os moradores pediram a mudança do nome da localidade, que voltou a ser chamada de Vila da Campina Grande. A freguesia de Campina Grande foi dividida de Arraial Queimado em 1883 e foi elevada à categoria de vila. No ano seguinte foi instalada a Câmara Municipal da Vila da Campina Grande e foram eleitos os primeiros vereadores. Contudo, o Município de Campina Grande deixou de existir em 1939 e passou a ser um distrito anexado em parte à Piraquara e em outra à Bocaiúva do Sul. Ainda sendo distrito de Piraquara, em 1943 o nome de Campina Grande foi mudado para Timbú. Apenas em 1951, por meio da Lei nº 790, a região voltou a ser município, mas ainda denominada Timbú. Cinco anos depois, devido à reivindicação da população, o município recebeu o nome de Campina Grande do Sul. Perdeu parte de seu território em 1961 com a criação do município de Quatro Barras, mas conseguiu se reerguer apoiando-se na atividade agrícola. As indústrias instaladas na região concentram-se no setor alimentício, metalmeccânico, processamento de plástico, tintas e móveis. A Festa do Caqui aconteceu pela primeira vez em 1978 no Mandaçaia e desde então se tornou o evento mais importante da cidade. Os principais atrativos turísticos da região são o Parque Ari Coutinho Bandeira (às margens da represa Capivari-Cachoeira), local frequentado por turistas para a prática de pesca e passeios náuticos, o Pico Paraná (ponto mais alto do Sul do país) e a Arena Coberta (a maior da América Latina).

Fonte: Município de Campina Grande do Sul; COMEC; IPARDES

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)  
**CAMPINA GRANDE DO SUL**  
0,718  
**PARANÁ**  
0,749



**PIB** (2015)  
**CAMPINA GRANDE DO SUL**  
R\$ 1,10 bilhão  
**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões

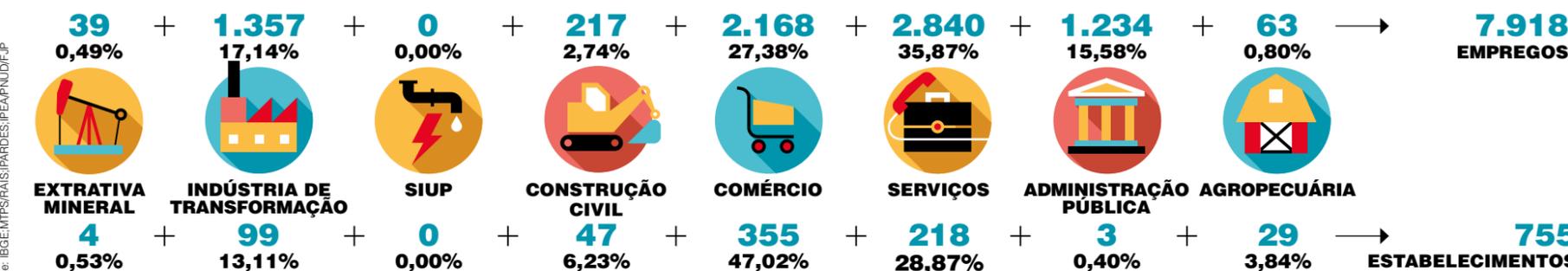
0,25% → 0,74%



**PIB PER CAPITA** (2015)  
**CAMPINA GRANDE DO SUL**  
R\$ 26.230,17  
**RMC**  
R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

-22,32% MENOR → -37,98% MENOR

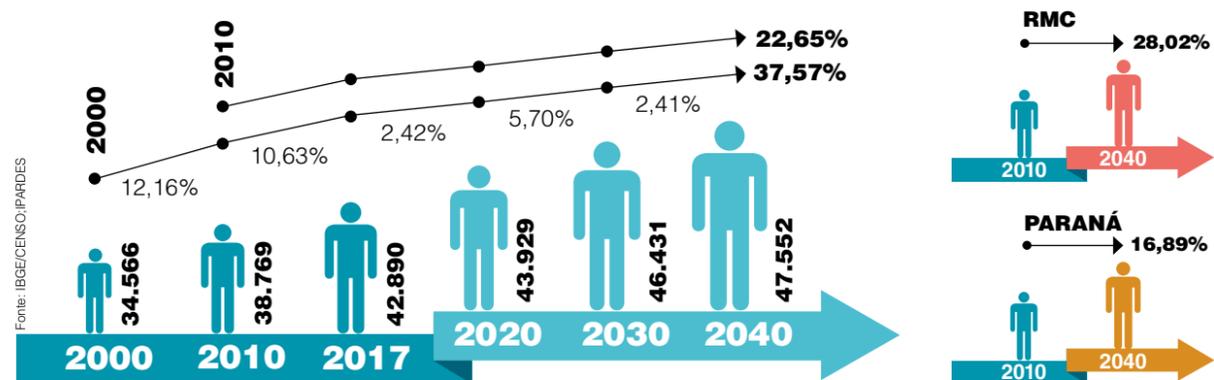
## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



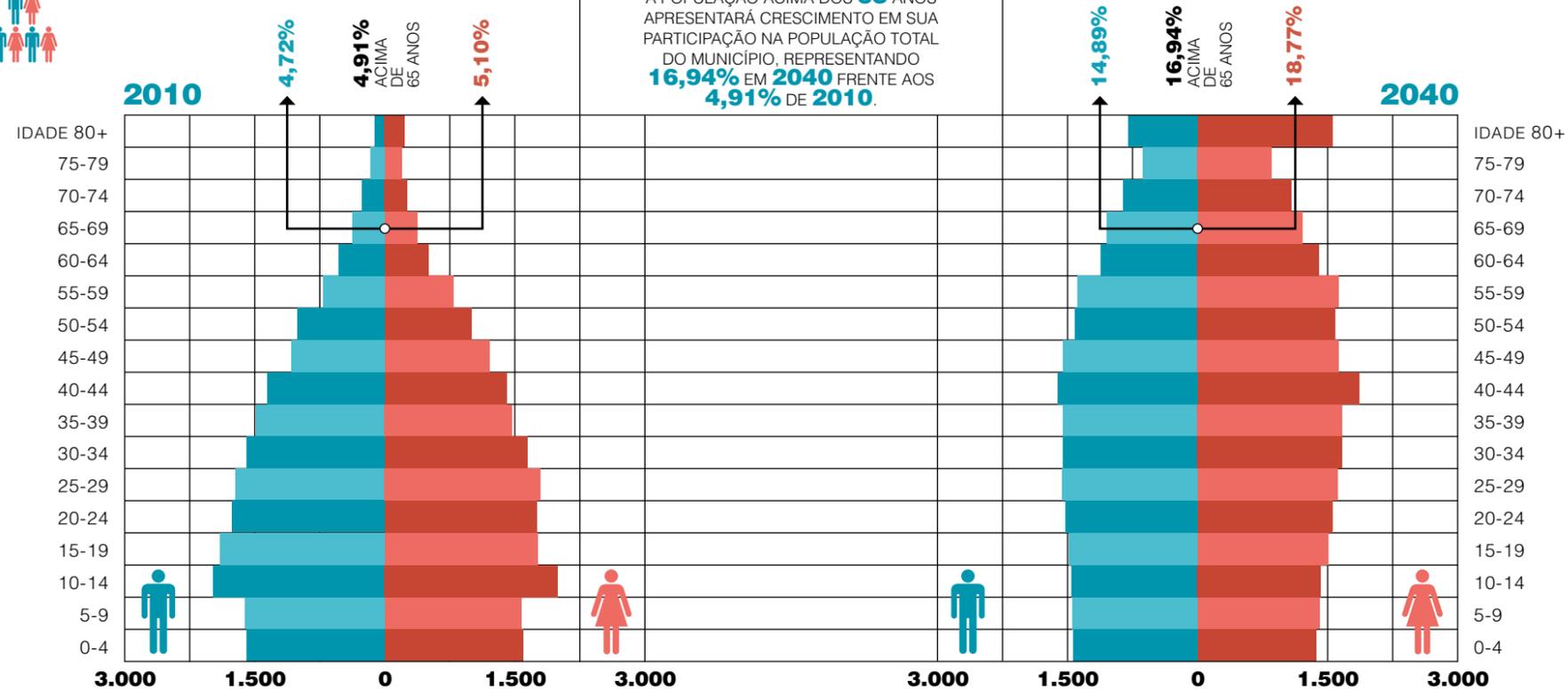
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE DO SUL CRESCERÁ **22,65%** NO PERÍODO DE **2010** A **2040**, CRESCIMENTO ACIMA DO APRESENTADO PARA O PARANÁ (**16,89%**).



## PIRÂMIDE ETÁRIA

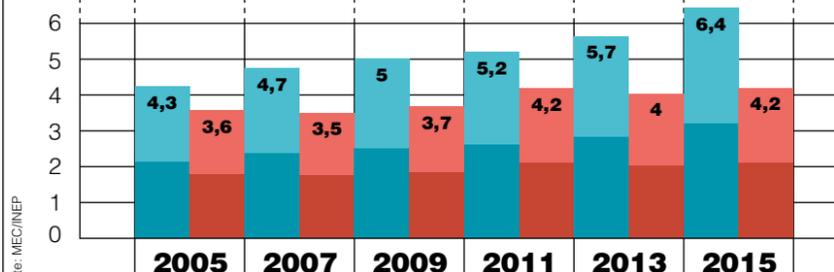


Fonte: IBGE/CENSO; IPARDES

## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

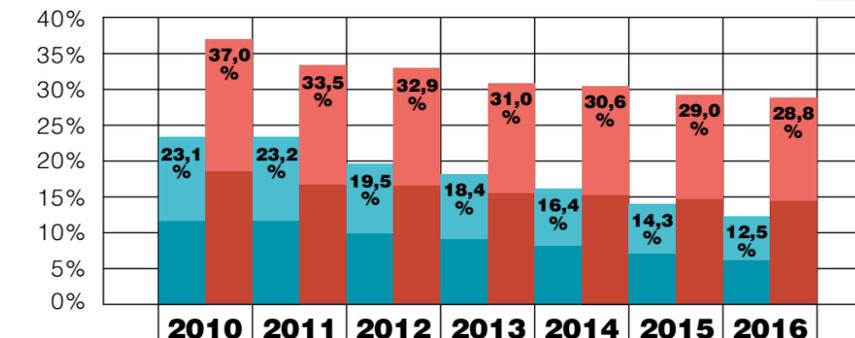


Fonte: MEC/INEP

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



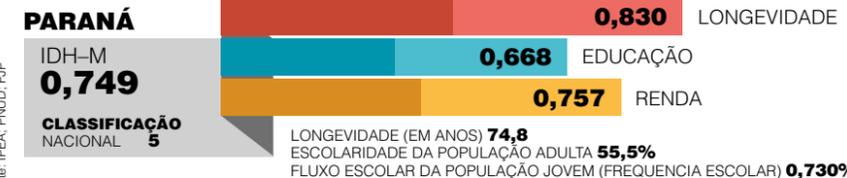
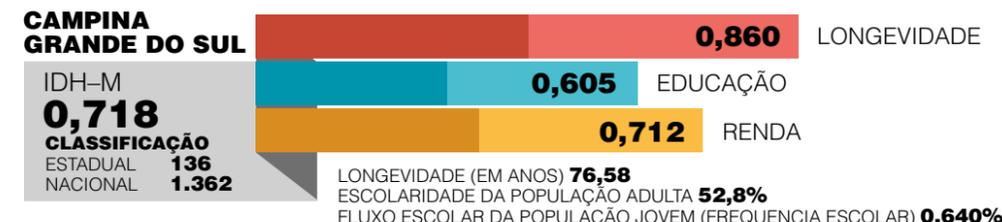
É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

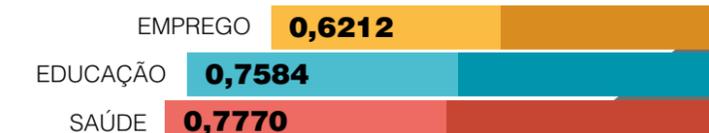
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



O IDH-M DO MUNICÍPIO ESTEVE NA FAIXA DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO. O INDICADOR DE LONGEVIDADE FOI O PRINCIPAL DESTAQUE POSITIVO, ENQUANTO A EDUCAÇÃO APRESENTOU O MENOR INDICADOR.

Fonte: IPEA; PNUD; FJP

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



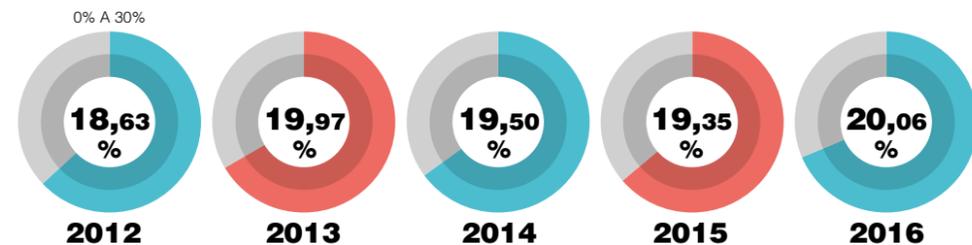
**IPDM: 0,7189**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

O IPDM DE CAMPINA GRANDE DO SUL FOI DE **MÉDIO** DESEMPENHO, COM O ÍNDICE GERAL DE **0,7189**. DESTACA-SE O INDICADOR DE SAÚDE COMO O MAIS ELEVADO ENTRE OS INDICADORES QUE COMPÕE O ÍNDICE.

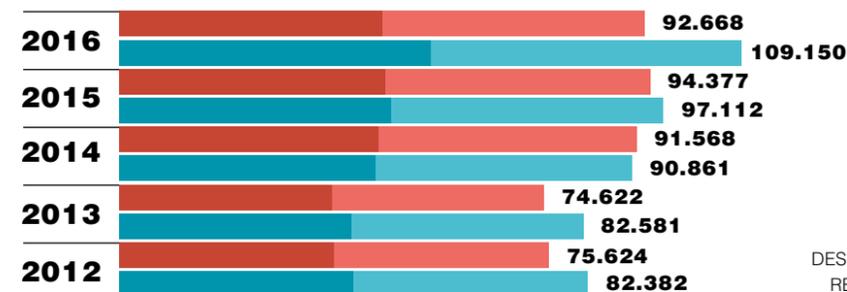
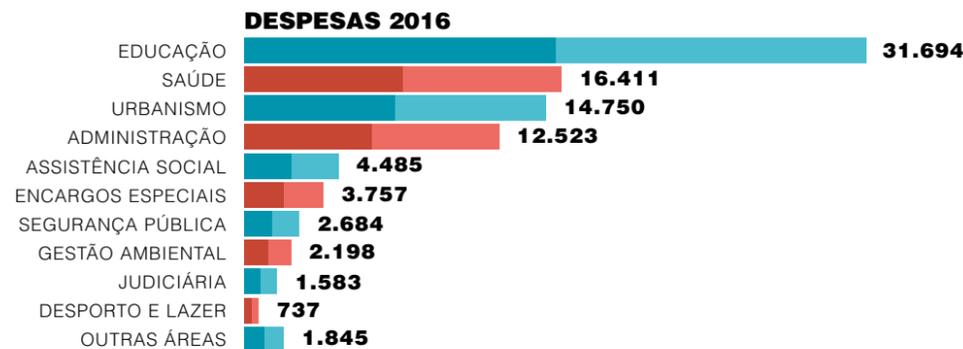
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

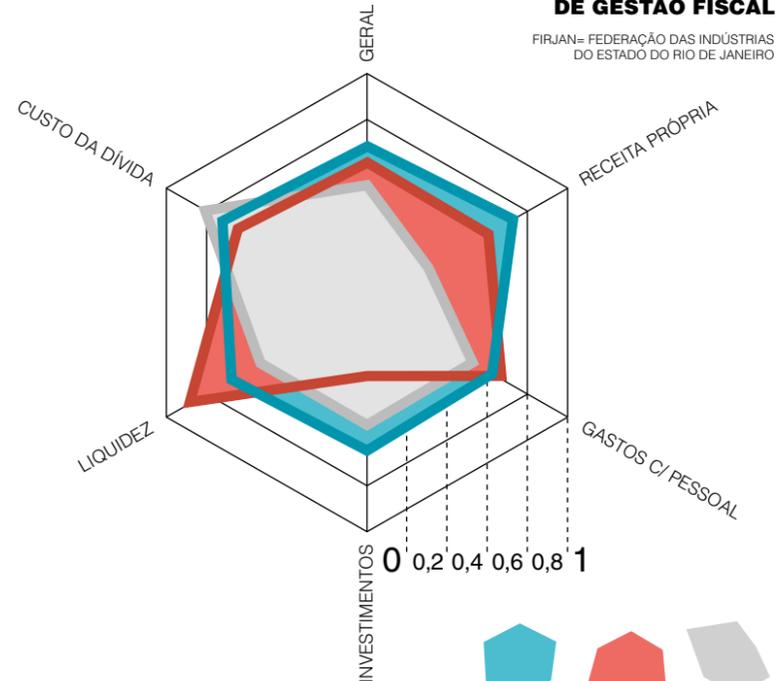


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



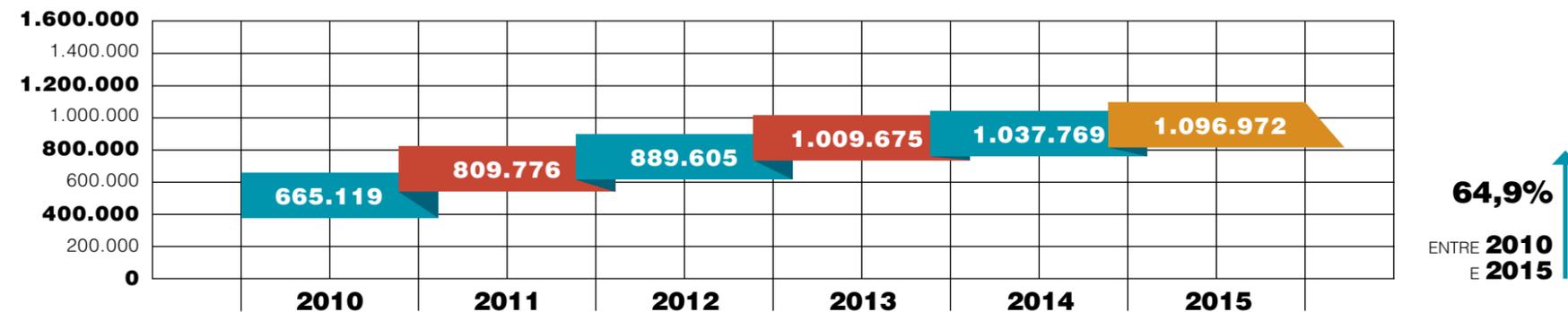
	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,6686	0,6159	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,7299	0,6040	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,6154	0,6479	0,5450
INVESTIMENTOS	0,6430	0,3160	0,5588
LIQUIDEZ	0,6651	0,8787	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,7155	0,6492	0,8032

A PRINCIPAL DESPESA DO MUNICÍPIO FOI A EDUCAÇÃO, ACOMPANHADA DA SAÚDE E URBANISMO. AS TRÊS ÁREAS REPRESENTARAM **67,83%** DO TOTAL DAS DESPESAS. O IFGF DO MUNICÍPIO ESTEVE NA FAIXA DA **BOA GESTÃO**, COM O INDICADOR GERAL DE **0,6159**. O INDICADOR DE LIQUIDEZ FOI O PRINCIPAL DESTAQUE POSITIVO DO ÍNDICE. O INDICADOR DE INVESTIMENTO FOI O MENOR ENTRE OS AVALIADOS PELA FIRJAN.

Fonte: FIRJAN

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

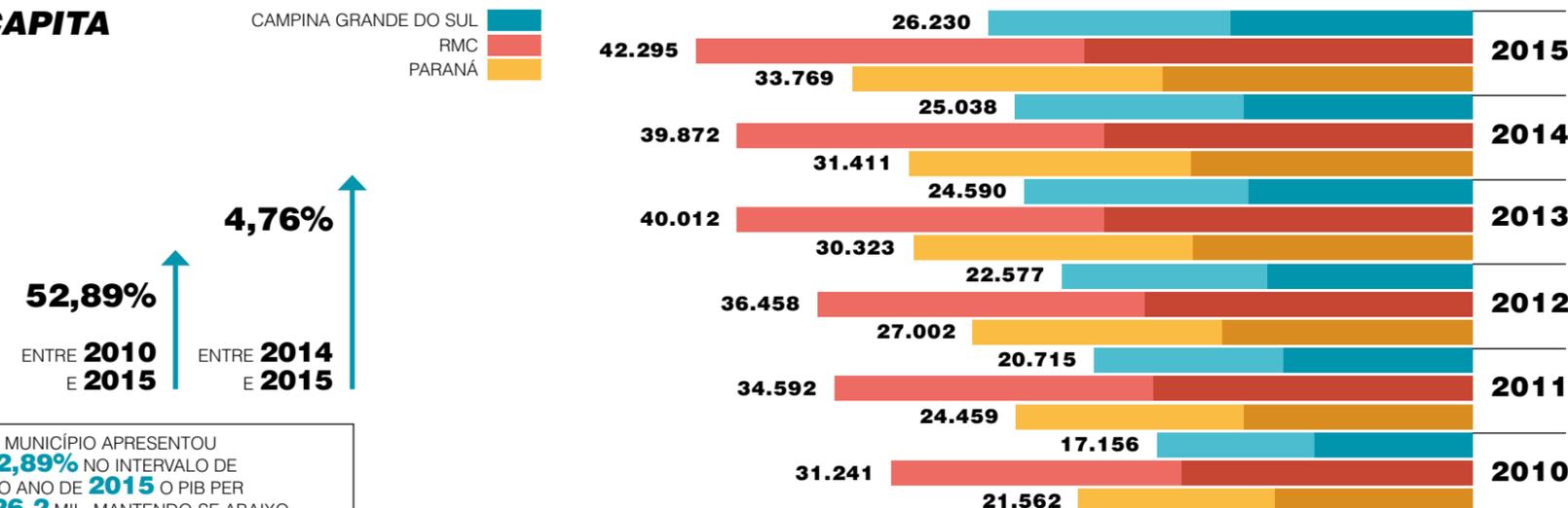


CAMPINA GRANDE DO SUL APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DO PIB ENTRE OS ANOS DE **2010 A 2015 DE 64,9%**.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



O PIB PER CAPITA DO MUNICÍPIO APRESENTOU CRESCIMENTO DE **52,89%** NO INTERVALO DE **2010 A 2015**. NO ANO DE **2015** O PIB PER CAPITA FOI DE **R\$ 26,2 MIL**, MANTENDO-SE ABAIXO DOS VALORES DA RMC.

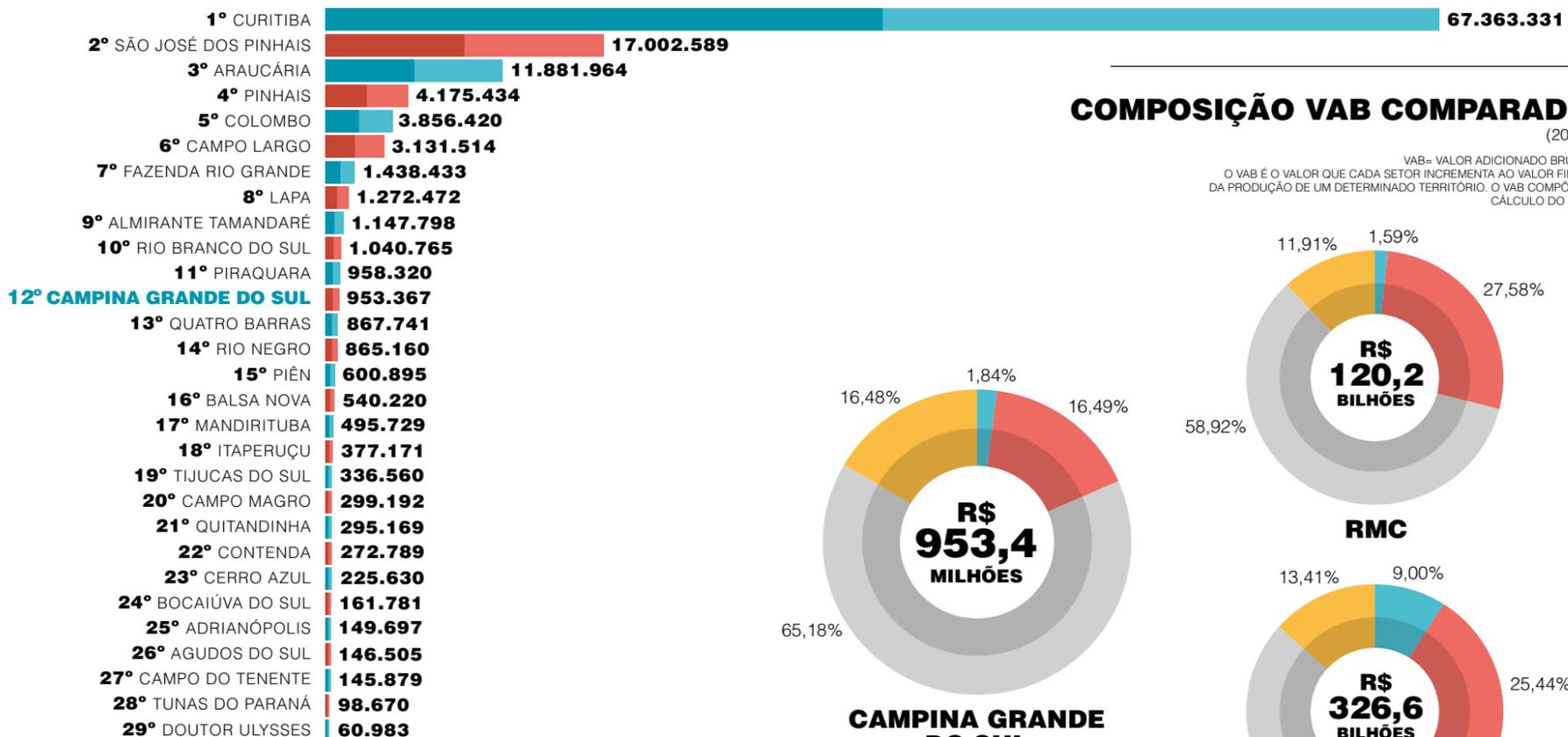
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDE-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00)

POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



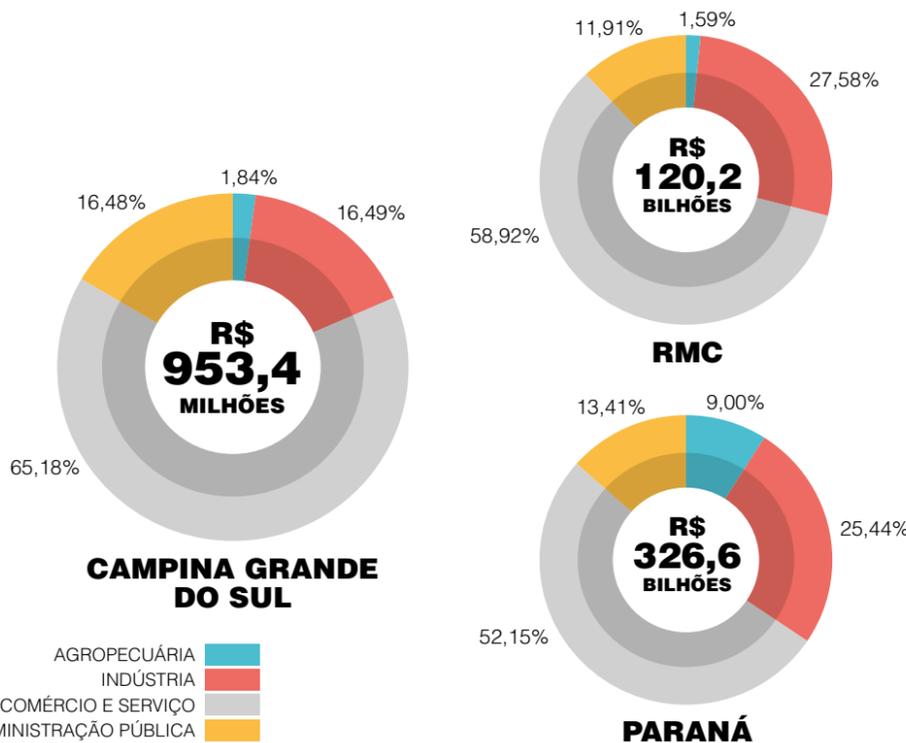
CAMPINA GRANDE DO SUL GEROU **R\$ 953,4 MILHÕES** DE VAB, LOCALIZANDO-SE NA POSIÇÃO ENTRE OS MAIORES VALORES DA RMC. O COMÉRCIO E SERVIÇOS TIVERAM A MAIOR PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DO VAB, **65,18%**.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO

(2015)

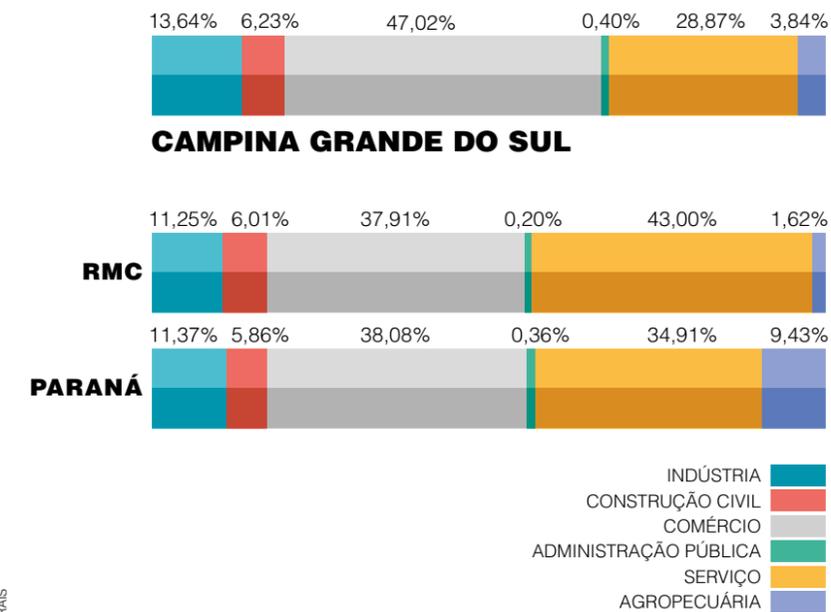
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS

E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	CAMPINA GRANDE DO SUL	RMC	PARANÁ	CAMPINA GRANDE DO SUL	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	29	1.465	29.290	63	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	1.234	238.979	472.514
SERVIÇOS	218	38.771	108.458	2.840	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	355	34.179	118.307	2.168	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	47	5.422	18.195	217	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	99	9.778	34.289	1.357	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	4	186	488	39	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>755</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>7.918</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

OS SETORES DE SERVIÇO E COMÉRCIO SOMARAM **573** EMPRESAS EM **2016**, REPRESENTANDO **75,89%** DO TOTAL DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO.

OS MAIORES EMPREGADORES DO MUNICÍPIO SÃO AS EMPRESAS DE SERVIÇOS E COMÉRCIO, QUE EMPREGARAM **5.008** TRABALHADORES EM **2016**, O QUE REPRESENTA **63,25%** DO TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS.



# CAMPO DO TENENTE



## CAMPO DO TENENTE



**Área territorial:** 304,291 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 95 km  
**Aniversário:** 29 de outubro  
**Gentílico:** Tenenteano

**A**s origens históricas de Campo do Tenente remontam ao período dos tropeiros, quando por meio do “Caminho Sorocaba-Viamão” (único caminho terrestre entre São Paulo e o sul do País) o gado era transportado dos pampas gaúchos até a Capitania de São Paulo. Em 1800 a região foi citada no Mapa da Capitania de São Paulo, o que comprova a antiguidade da existência do local. Nesta época era habitada quase que exclusivamente por povos indígenas. No ano de 1816 João da Silva Machado levou a Rio Negro cinquenta casais de açorianos visando à colonização do local, no entanto, esses casais não se fixaram. Apenas em 1829 chegaram os primeiros imigrantes alemães às proximidades e, então, o povoamento da imensa região começa a se desenvolver, sendo 1847 o ano da povoação de Campo do Tenente. Essa denominação tem origem na Guerra dos Farrapos (1835-1845), devido à existência de um acampamento militar. Dois foram os principais fatores que contribuíram para o progresso do local: a finalização da estrada de ferro em 1894 e a chegada da energia elétrica em 1907. Na Divisão Territorial de 1936, foi definido Campo do Tenente como Distrito Administrativo e Judiciário do município de Rio Negro. O município de Campo do Tenente foi criado em 25 de janeiro de 1961, pela Lei Estadual nº 4.338 e seu território foi desmembrado do município de Rio Negro. A instalação ocorreu no dia 29 de outubro de 1961. Campo do Tenente tem a maior parte de seu território pautado em propriedades rurais. Portanto, sua principal atividade econômica é a agricultura. O cultivo de milho, feijão, fumo, soja e fruticultura (maçã, ameixa, pêssgo, nectarina e kiwi) e a olericultura está presente na região. Os atrativos turísticos da região são os casarões antigos e o Mosteiro Trapista. Já as principais atividades envolvem o turismo religioso na Páscoa, com procissão de fiéis católicos e subida ao morro da Cruz, além da Festa da Serrinha.

Fonte: Prefeitura de Campo do Tenente; COMEC; IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

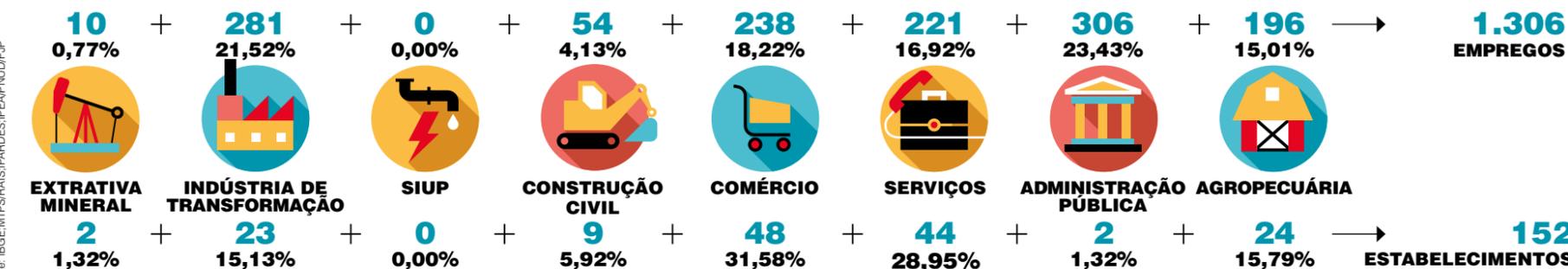
**CAMPO DO TENENTE**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)  
**CAMPO DO TENENTE**  
**0,686**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)  
**CAMPO DO TENENTE**  
**R\$ 156,59 milhões RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**

0,04%



**PIB** PER CAPITA (2015)  
**CAMPO DO TENENTE**  
**R\$ 20.354,22 RMC**  
**R\$ 42.295,42 PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

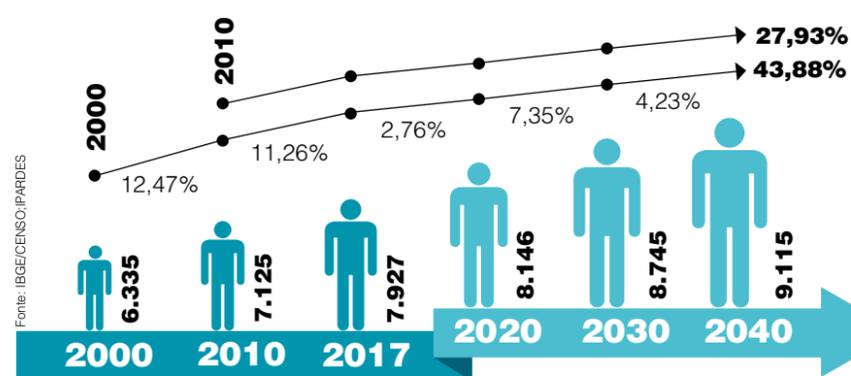
-39,72% MENOR

-51,88% MENOR

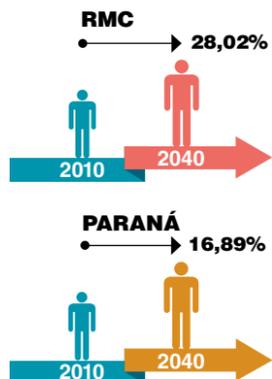
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



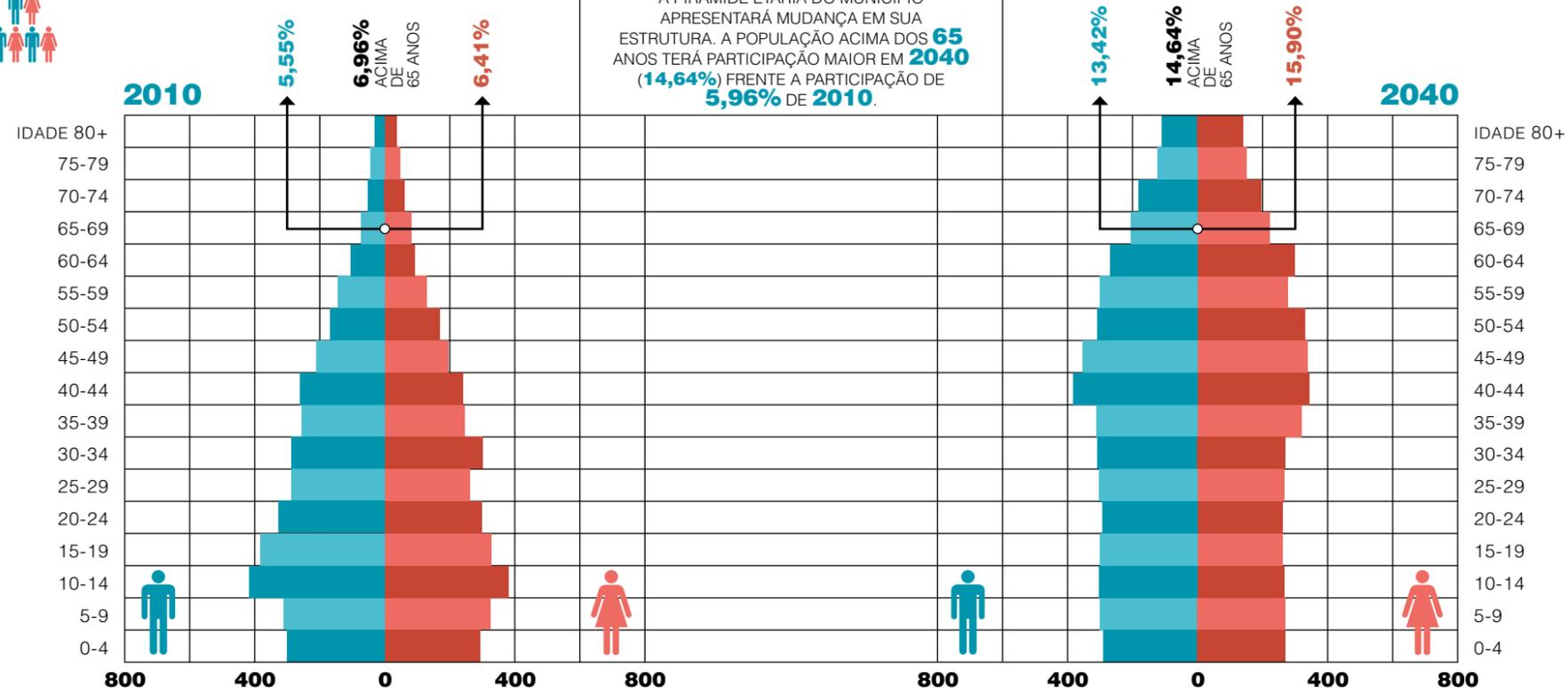
CAMPO DO TENENTE CRESCERÁ **27,93%** ENTRE **2010** E **2040**, ALCANÇANDO UMA POPULAÇÃO DE **9,1 MIL** HABITANTES EM **2040**. O CRESCIMENTO DO MUNICÍPIO SERÁ MAIOR QUE A MÉDIA REGISTRADA NO PARANÁ.



Fonte: IBGE/CENSO; IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO; IPARDES

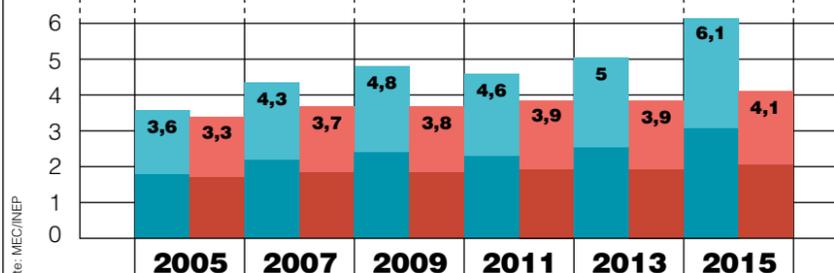
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

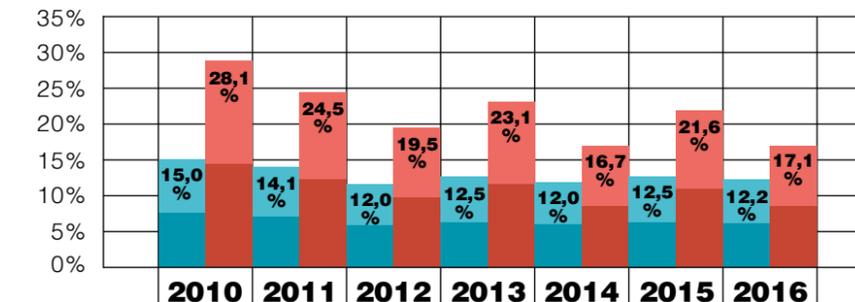
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)

É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### CAMPO DO TENENTE



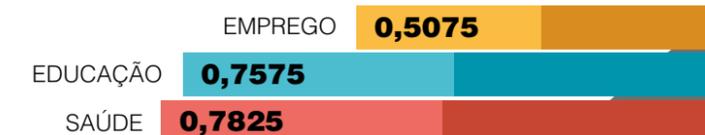
### PARANÁ



Fonte: IPEA; PNUD; FJP

CAMPO DO TENENTE APRESENTOU IDH-M NA FAIXA DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO HUMANO, TENDO NA LONGEVIDADE O MELHOR INDICADOR, ESTANDO CLASSIFICADO COMO DE ALTO DESENVOLVIMENTO.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

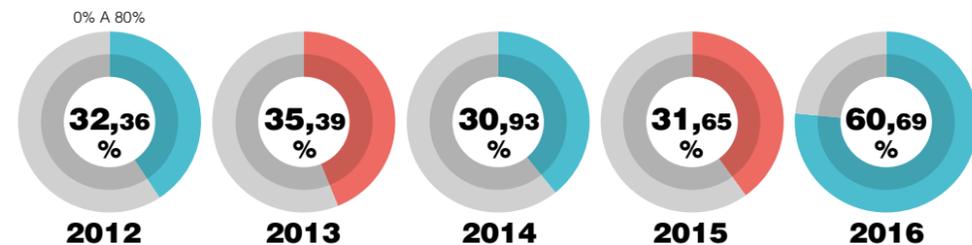


O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

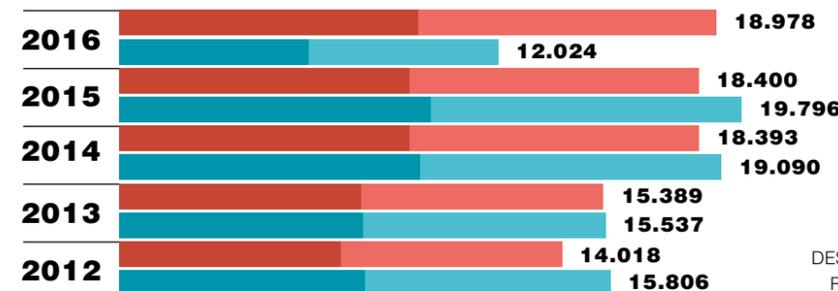
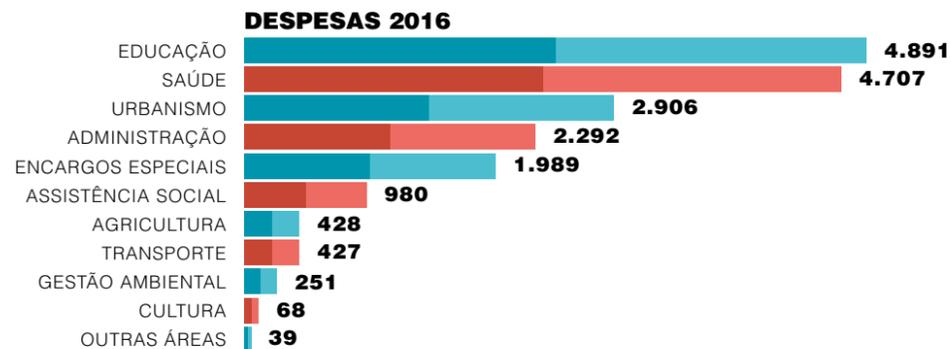
O IPDM DO MUNICÍPIO FOI DE **MÉDIO** DESEMPENHO, COM O ÍNDICE GERAL DE **0,6858**. OS DESTAQUES SÃO OS INDICADORES DE SAÚDE E EDUCAÇÃO SENDO CLASSIFICADOS COMO DE MÉDIO DESEMPENHO.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFSTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

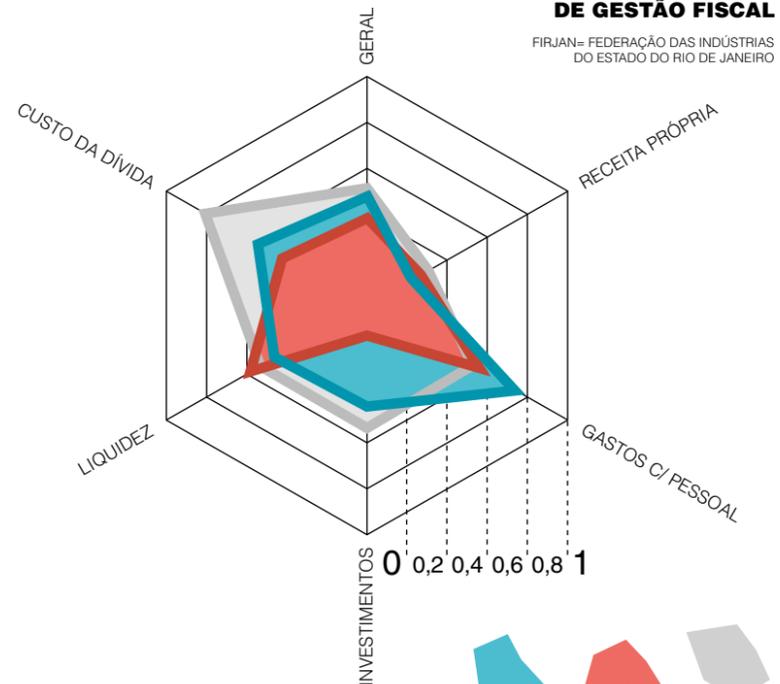


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



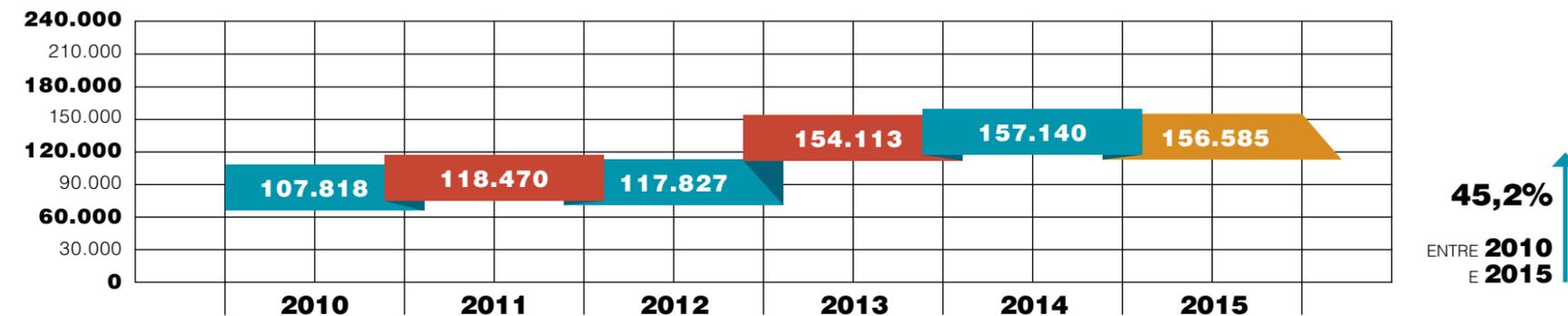
Fonte: FIRJAN

AS TRÊS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO SOMARAM **65,89%** DAS DESPESAS TOTAIS, E ESTÃO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO.

O IFGF DO MUNICÍPIO FOI DE **0,3879**, SENDO CONSIDERADO DE **GESTÃO CRÍTICA**. O INDICADOR DE LIQUIDEZ FOI O MELHOR AVALIADO, COM ÍNDICE DE **0,5874**. O INDICADOR COM O MENOR ÍNDICE FOI O DE INVESTIMENTOS, **0,1418**.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

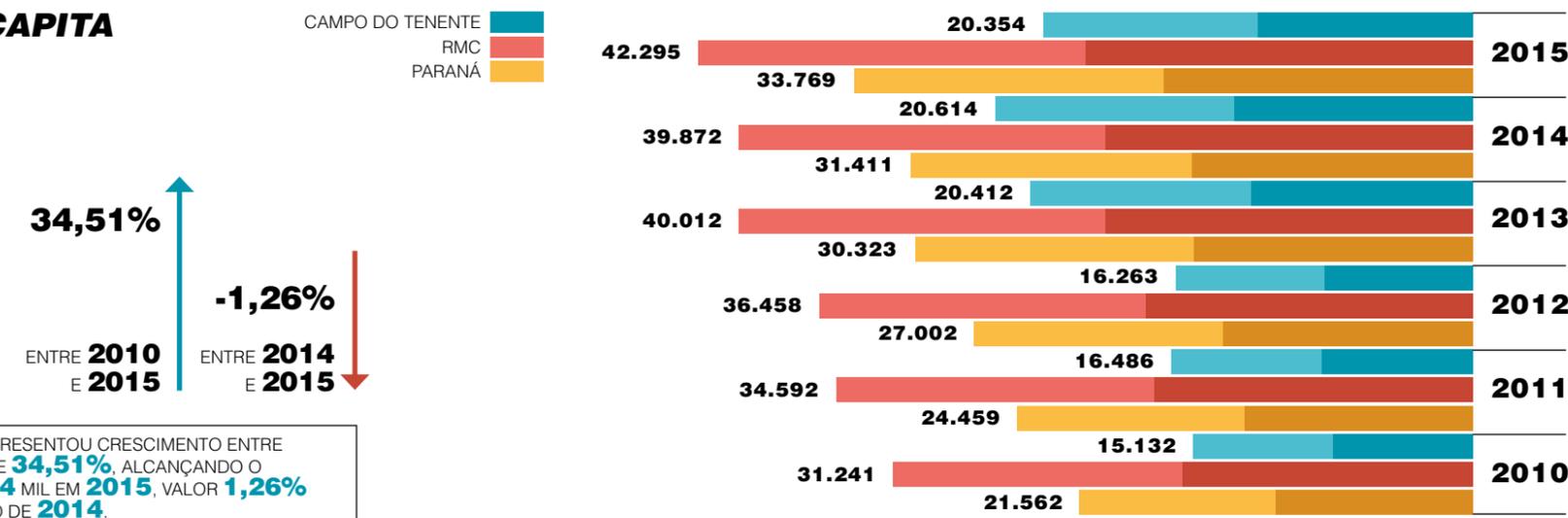


Fonte: IPARDES

O PIB CRESCEU **45,2%** ENTRE 2010 E 2015, MANTENDO-SE PRATICAMENTE ESTAGNADO EM VALORES NOMINAIS NO PERÍODO DE 2013 A 2015, APRESENTANDO VARIAÇÃO NEGATIVA DE **0,35%** EM 2015.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



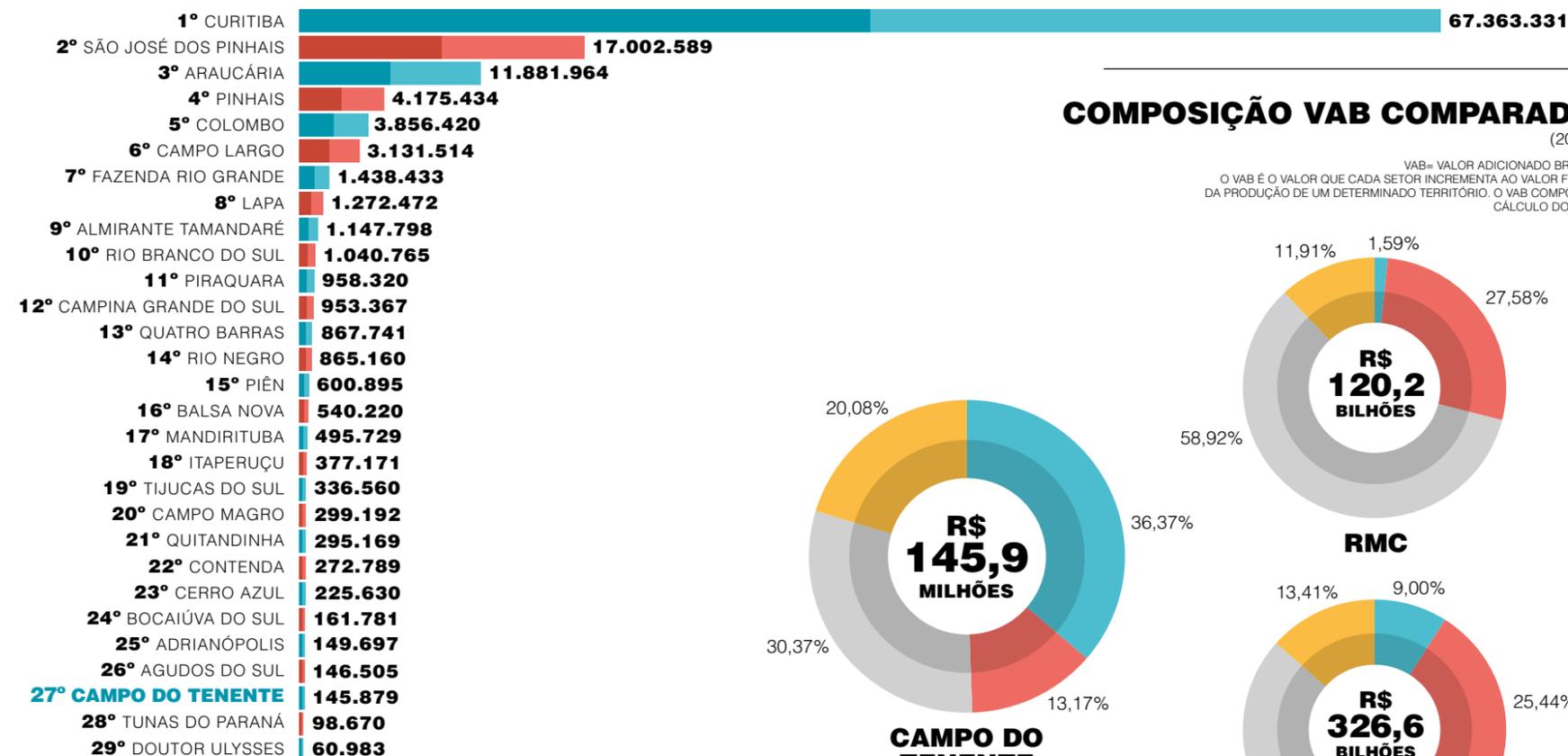
O PIB PER CAPITA APRESENTOU CRESCIMENTO ENTRE 2010 E 2015 DE **34,51%**, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 20,4 MIL** EM 2015, VALOR **1,26%** MENOR QUE DO ANO DE 2014.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

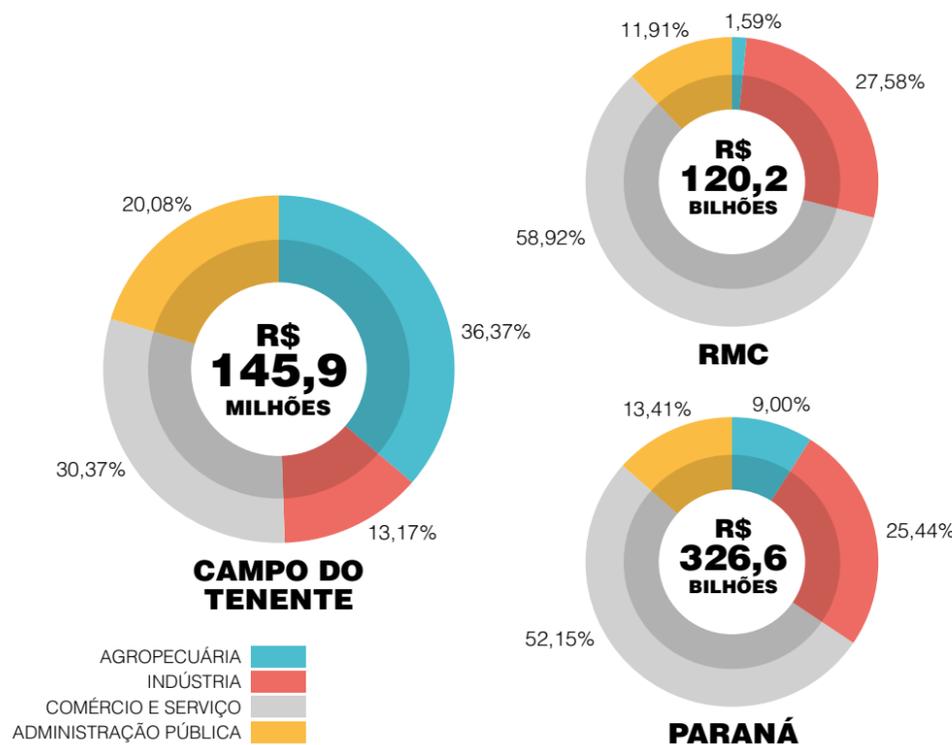


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

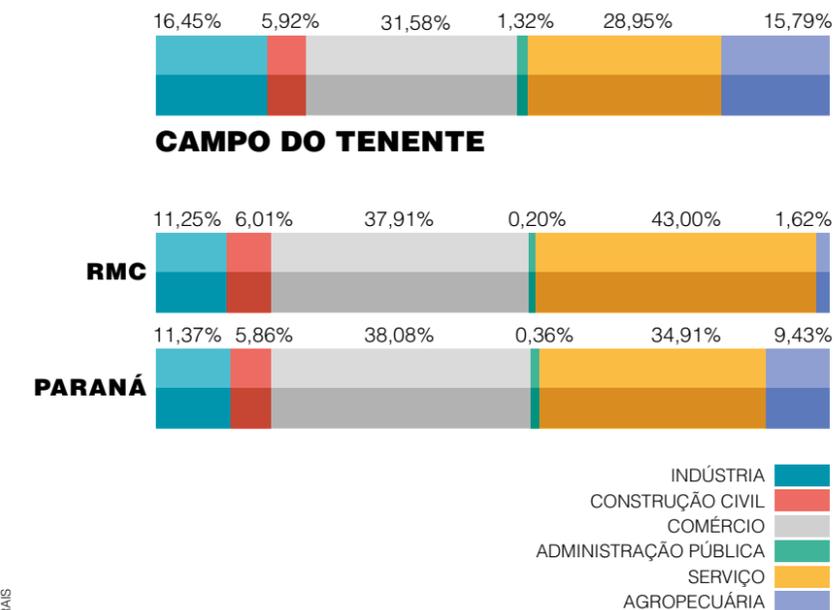
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



A PARTICIPAÇÃO DA AGROPECUÁRIA NA COMPOSIÇÃO DO VAB FOI SIGNIFICATIVA, REPRESENTANDO **36,37%** DA ATIVIDADE, TEVE A MAIOR PARTICIPAÇÃO. CAMPO DO TENENTE TEVE O **27º** MAIOR VAB 'DA RMC.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	CAMPO DO TENENTE	RMC	PARANÁ	CAMPO DO TENENTE	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	24	1.465	29.290	196	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	306	238.979	472.514
SERVIÇOS	44	38.771	108.458	221	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	48	34.179	118.307	238	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	9	5.422	18.195	54	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	23	9.778	34.289	281	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	2	186	488	10	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>152</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>1.306</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

OS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DESTACARAM-SE POR APRESENTAREM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO EM **2016**. JUNTOS, OS DOIS SETORES SOMARAM **92** ESTABELECIMENTOS.

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FOI O SETOR QUE MAIS EMPREGOU NO MUNICÍPIO EM **2016** COM **306** TRABALHADORES. LOGO EM SEGUIDA, FOI A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO COM **281** EMPREGOS.



# CAMPO LARGO



# CAMPO LARGO



**Área territorial:** 1.282,564 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 25 km  
**Aniversário:** 23 de fevereiro  
**Gentílico:** Campo-Larguense

**A**s origens históricas de Campo Largo remontam ao ciclo do tropeirismo, quando o local era utilizado para pouso de tropeiros gaúchos que seguiam em direção a São Paulo, assim como para criação de gado. O coronel Antônio Luiz foi o pioneiro da região, possuía uma sesmaria (onde hoje se localiza a sede municipal) e construiu na fazenda Nossa Senhora da Conceição do Tamanduá a primeira capela dos Campos Gerais. A partir de 1819 o capitão João Antônio da Costa doou pedaços de terra para quem quisesse habitar a região. No ano de 1841 o local foi elevado à categoria de Distrito Judiciário. Em 1870, pela Lei Provincial nº219, foi desmembrado de Curitiba e criado o município de Campo Largo que recebe esse nome devido à amplitude dos horizontes da região. A instalação oficial ocorreu em 23 de fevereiro de 1871. A partir de 1873 a imigração de italianos, poloneses e ucranianos se tornou mais intensa, o que contribuiu para o desenvolvimento da região, principalmente da agricultura. O município foi elevado à categoria de cidade em 1882. Campo Largo é atualmente conhecido como a “Capital Nacional da Louça”, devido à significativa produção e exportação de louças, porcelanas, azulejos e pisos. O município também se destaca na indústria moveleira e metal mecânica. Suas principais atividades turísticas são a Feira da Louça, o roteiro de turismo rural de Bateias, a fonte de água Ouro Fino, roteiro de turismo rural das colônias polonesas e a rota da Louça.

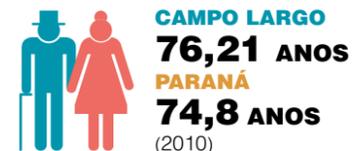
Fonte: Prefeitura de Campo Largo; COMEC; IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)

**CAMPO LARGO**  
**0,745**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

<b>CAMPO LARGO</b>	<b>R\$ 3,59 bilhões</b>
<b>RMC</b>	<b>R\$ 148,15 bilhões</b>
<b>PARANÁ</b>	<b>R\$ 376,96 bilhões</b>

0,95% (C.L. vs RMC)  
2,42% (C.L. vs PARANÁ)

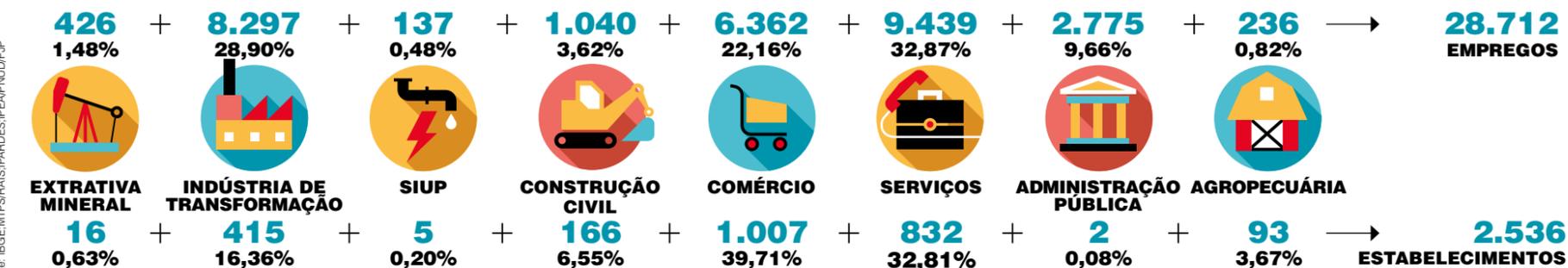


**PIB PER CAPITA** (2015)

<b>CAMPO LARGO</b>	<b>R\$ 28.927,36</b>
<b>RMC</b>	<b>R\$ 42.295,42</b>
<b>PARANÁ</b>	<b>R\$ 33.768,62</b>

-14,34% MENOR (C.L. vs RMC)  
-31,61% MENOR (C.L. vs PARANÁ)

### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

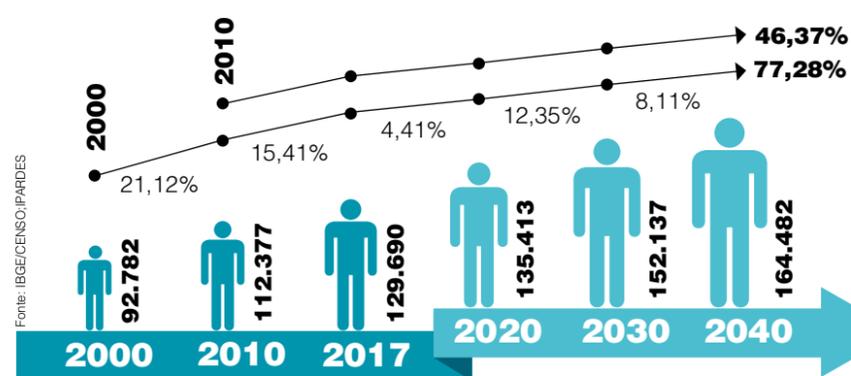


Fonte: IBGE; MTS/RAIS; IPARDES; IPEA/NUDE/FP

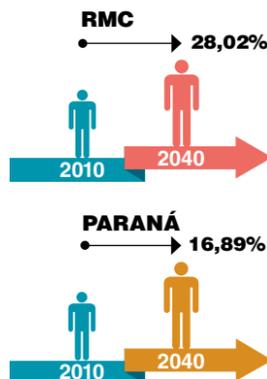
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



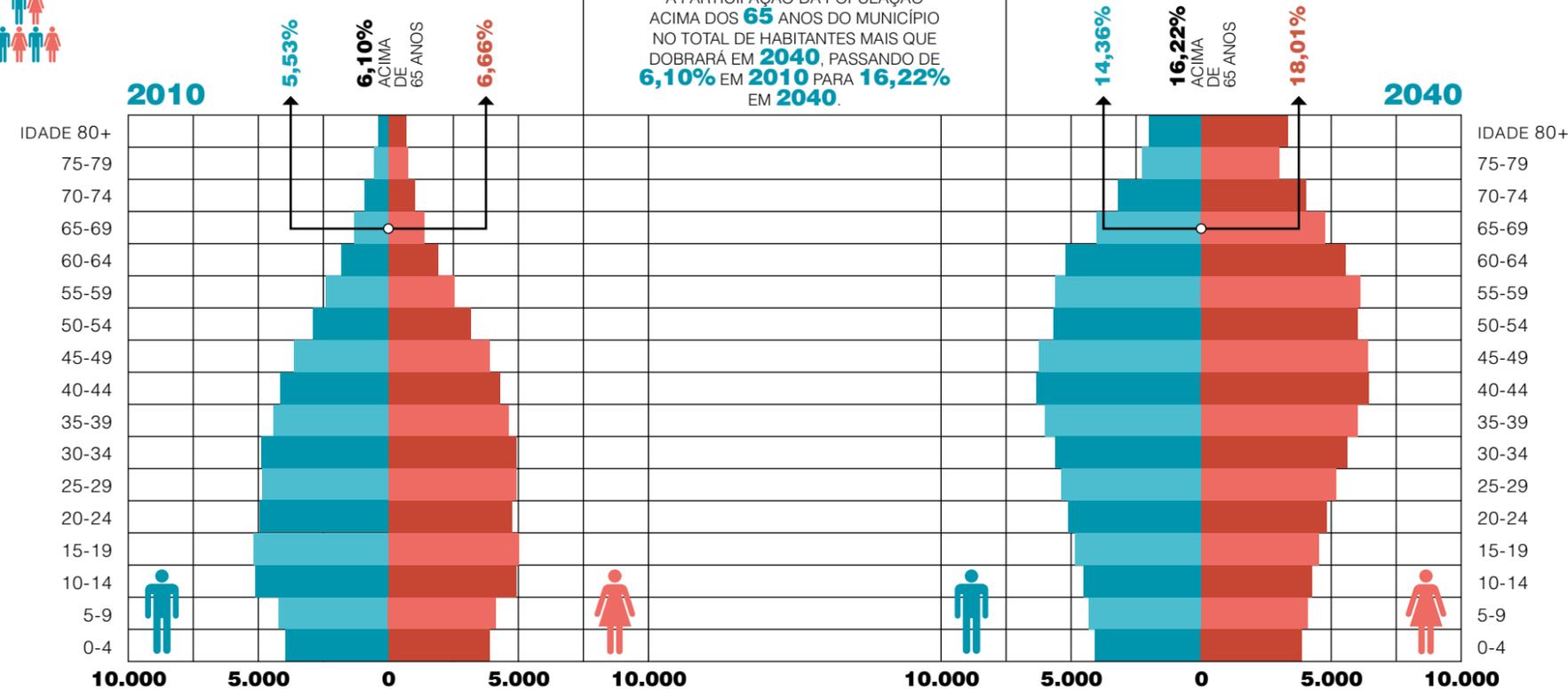
A POPULAÇÃO DE CAMPO LARGO CRESCERÁ **43,37%** ENTRE **2010** E **2040**. CRESCIMENTO SUPERIOR AO DA RMC E DO PARANÁ, CHEGANDO EM **2040** COM **164,5** MIL HABITANTES



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

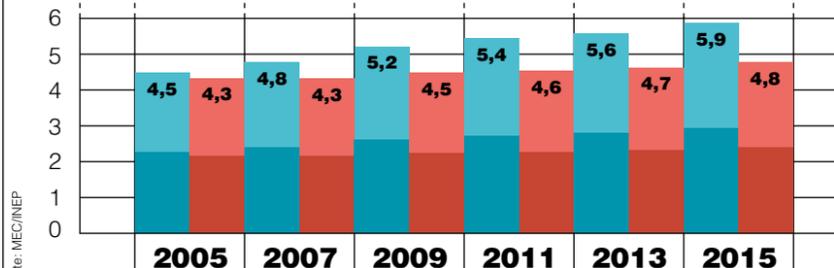
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
 ANOS INICIAIS **5,2**  
 ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS  
 ANOS FINAIS



Fonte: MEC/INEP

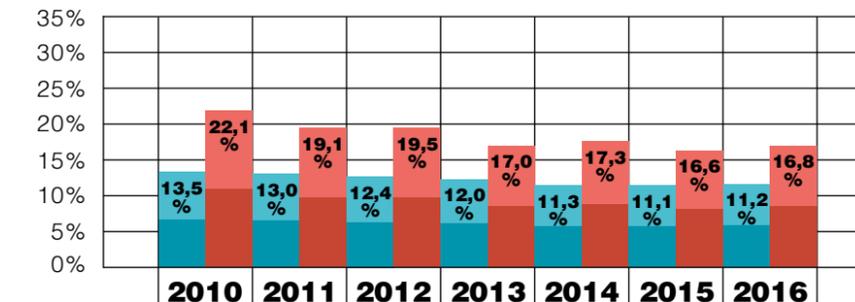
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
 ANOS INICIAIS **21,4%**  
 ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL  
 ENSINO MÉDIO



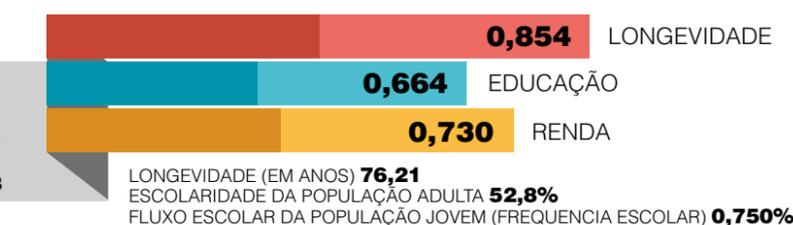
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

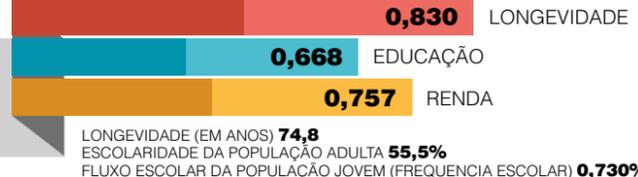
### CAMPO LARGO

IDH-M **0,745**  
 CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **43**  
 NACIONAL **648**



### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
 CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**

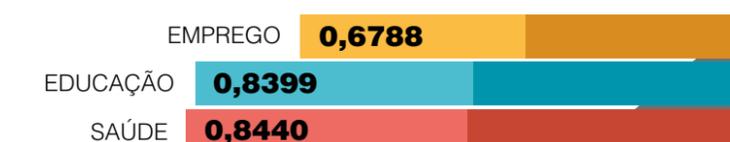


Fonte: IPEA, PNUD, FJP

CAMPO LARGO APRESENTOU EM **2010** IDH-M NA FAIXA DO **ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO, SENDO O INDICADOR DE LONGEVIDADE O INDICADOR COM O MAIOR DESTAQUE.

NO IPDM O MUNICÍPIO APRESENTOU **MÉDIO** DESEMPENHO, TENDO NA SAÚDE O PRINCIPAL INDICADOR, CLASSIFICADO COMO DE **ALTO** DESEMPENHO

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

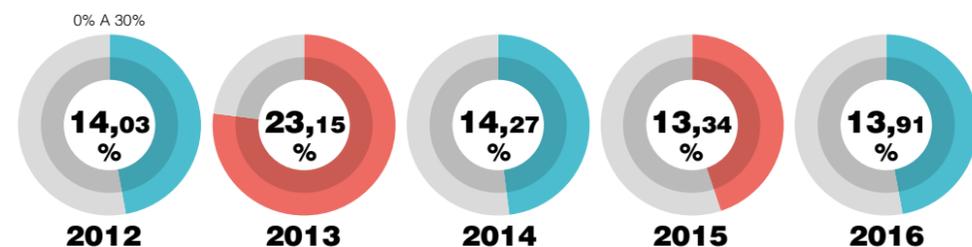


IPDM **0,7876**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

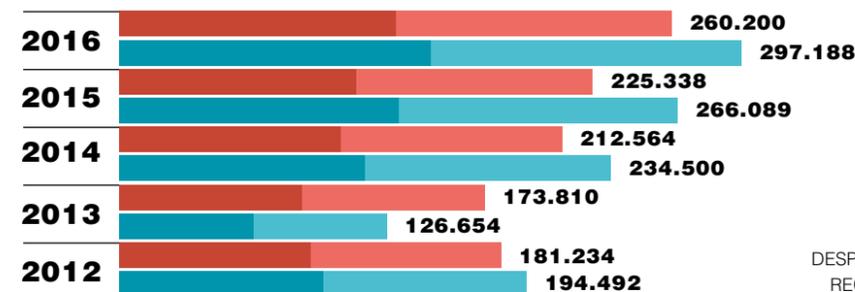
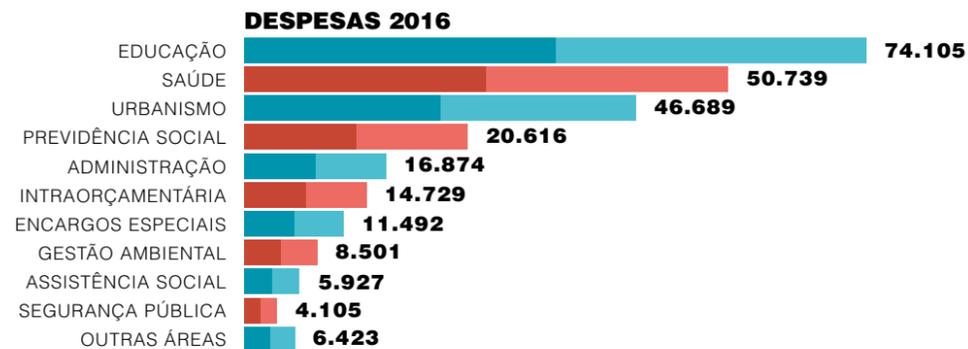
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MF/STN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

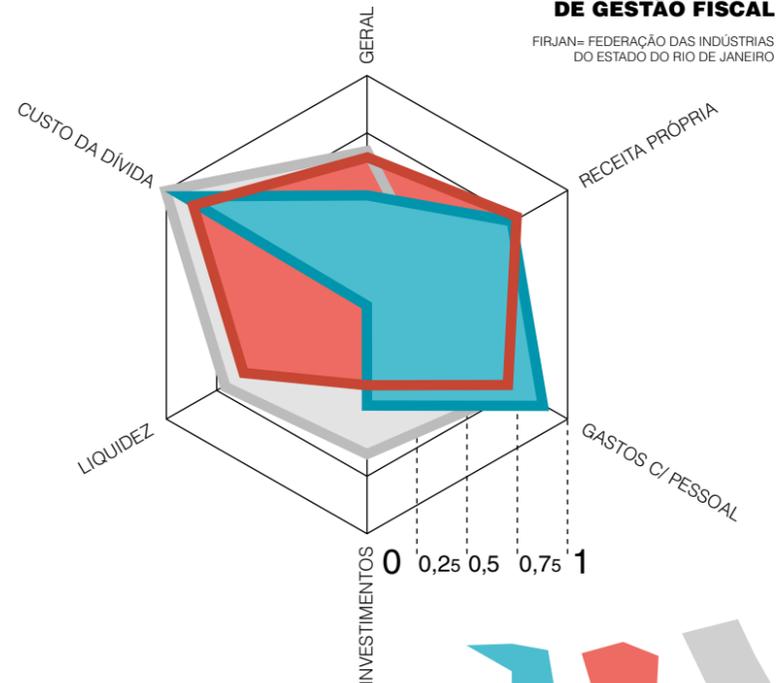


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

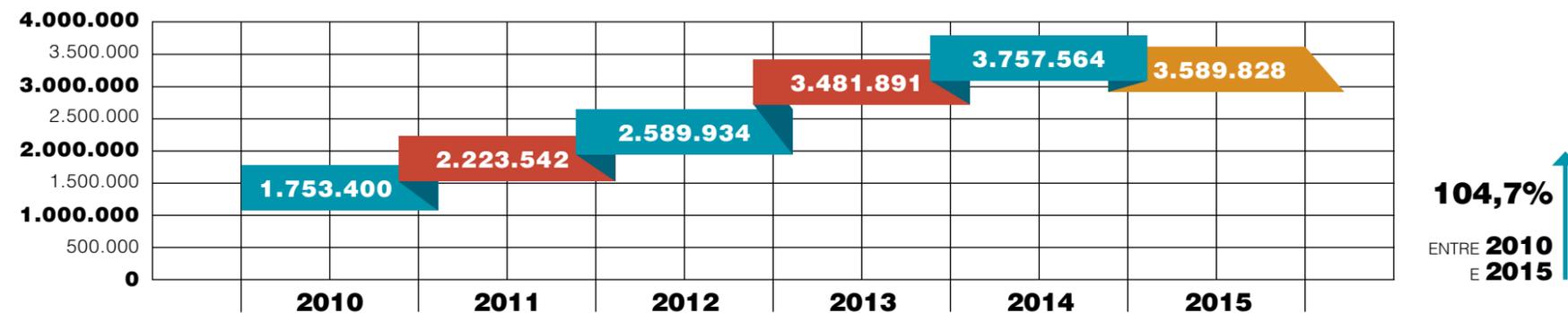


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DE CAMPO LARGO ESTÃO A EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO, QUE REPRESENTARAM **65,92%** DAS DESPESAS TOTAIS DO MUNICÍPIO. NO IFGF, O MUNICÍPIO APRESENTOU MELHORA EM 2015 DO ÍNDICE, CHEGANDO A **0,5204**, CONSIDERADO DE **GESTÃO CRÍTICA**. OS MELHORES INDICADORES FORAM DE CUSTO DA DÍVIDA E GASTOS COM PESSOAL, POR SUA VEZ, O INDICADOR COM A MENOR AVALIAÇÃO FOI O DE INVESTIMENTOS.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

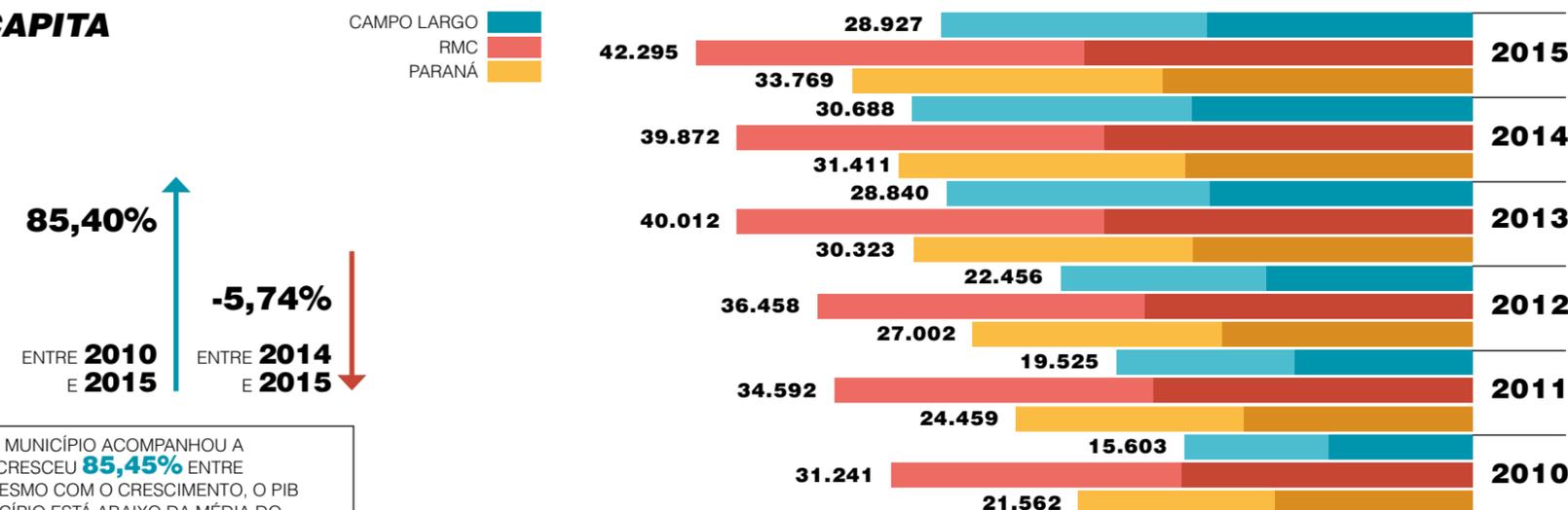


Fonte: IPARDES

O PIB DE CAMPO LARGO DOBROU DE TAMANHO NO PERÍODO DE 2010 A 2015, EM VALORES NOMINAIS, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 3,59** BILHÕES EM 2015.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



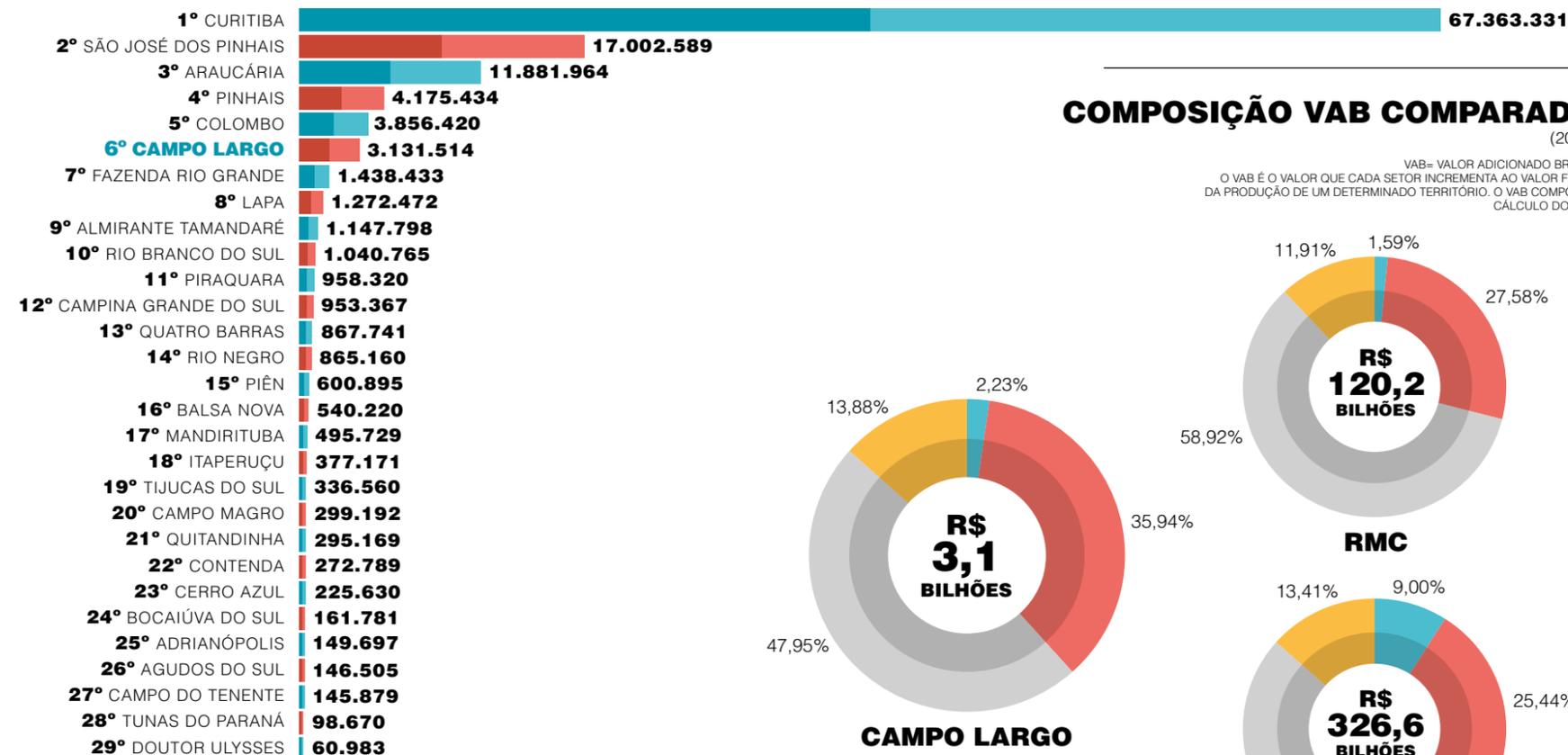
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDEF-CD)

O PIB *PER CAPITA* DO MUNICÍPIO ACOMPANHOU A EXPANSÃO DO PIB E CRESCEU **85,45%** ENTRE 2010 E 2015. MESMO COM O CRESCIMENTO, O PIB *PER CAPITA* DO MUNICÍPIO ESTÁ ABAIXO DA MÉDIA DO ESTADO E DA RMC.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

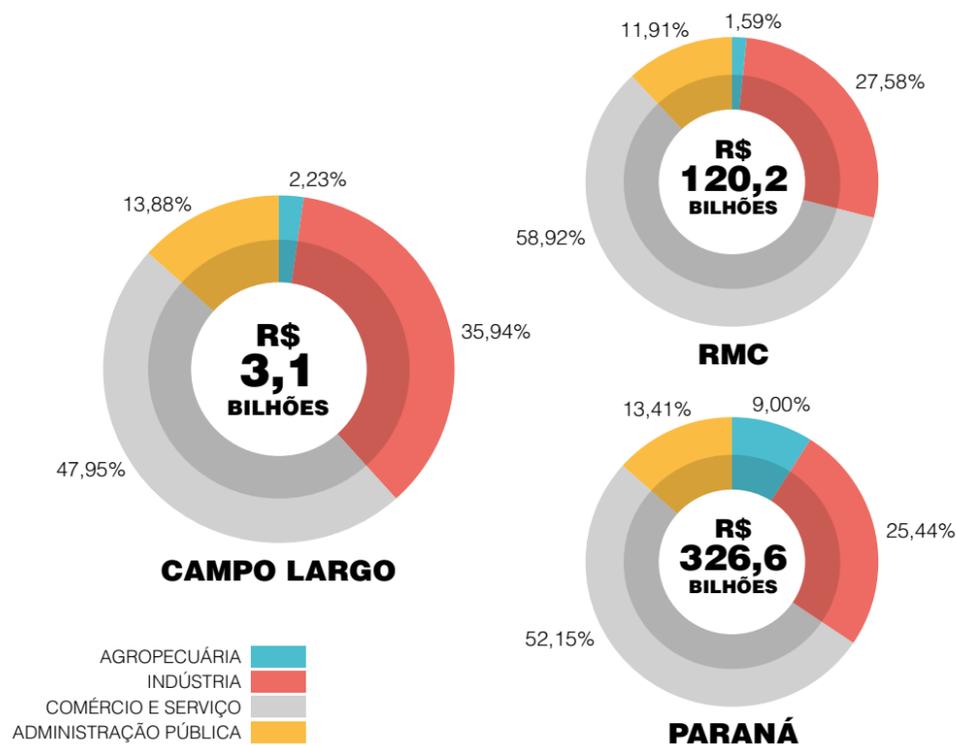


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

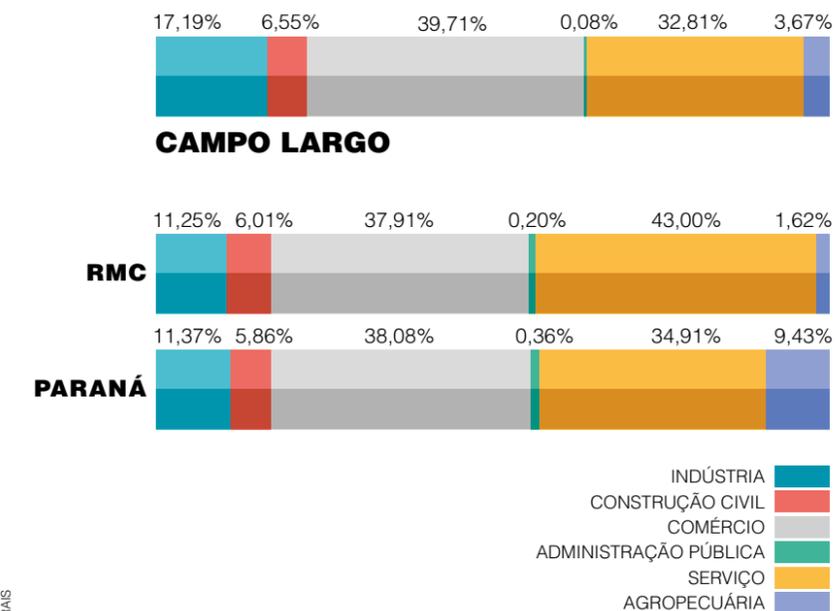
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



O MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO TEVE O SEXTO MAIOR VAB DA RMC, SOMANDO **R\$ 3,1** BILHÕES. O COMÉRCIO E SERVIÇOS FORAM RESPONSÁVEIS POR **47,95%**, SENDO O PRINCIPAL SEGMENTO NA GERAÇÃO DO VAB DO MUNICÍPIO.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)

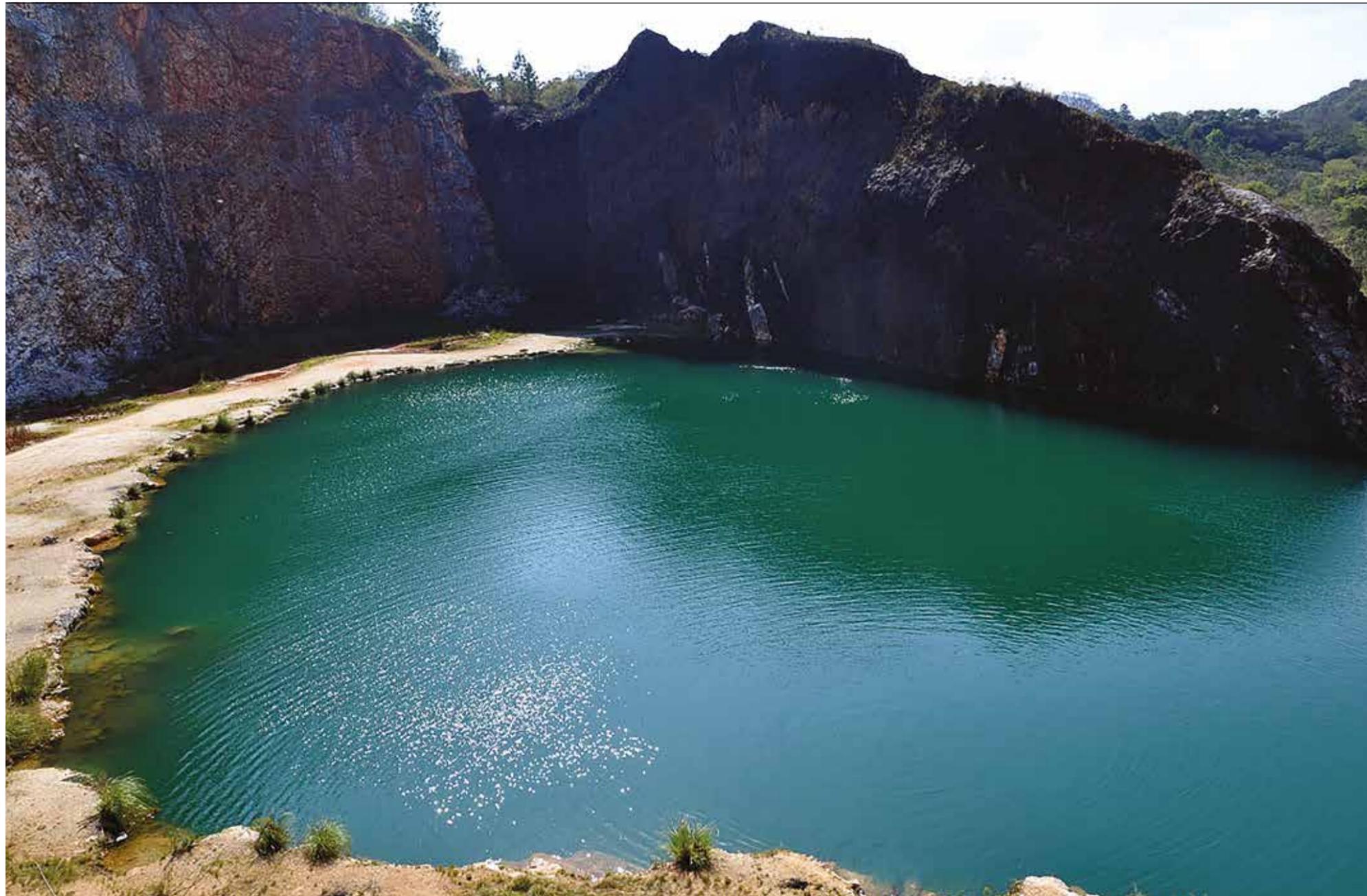


Fonte: MTPS/RAIS

	CAMPO LARGO	RMC	PARANÁ		CAMPO LARGO	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	93	1.465	29.290	AGROPECUÁRIA	236	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.775	238.979	472.514
SERVIÇOS	832	38.771	108.458	SERVIÇOS	9.439	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	1.007	34.179	118.307	COMÉRCIO	6.362	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	166	5.422	18.195	CONSTRUÇÃO CIVIL	1.040	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	5	175	536	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	137	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	415	9.778	34.289	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	8.297	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	16	186	488	EXTRATIVA MINERAL	426	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>2.536</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>TOTAL</b>	<b>28.712</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO DO MUNICÍPIO CONCENTROU O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS, **1.007** ESTABELECIDAMENTOS, E O SETOR DE SERVIÇOS, LOGO ATRÁS, APRESENTOU **832** EMPRESAS. AMBOS OS SETORES SOMADOS REPRESENTARAM **72,52%** DAS EMPRESAS.

AS EMPRESAS DE SERVIÇOS FORAM AS MAIORES EMPREGADORAS DO MUNICÍPIO, COM **9.439** DOS TRABALHADORES REPRESENTANDO **32,87%** DA MÃO DE OBRA LOCAL. A INDÚSTRIA É A SEGUNDA MAIOR EMPREGADORA, TOTALIZANDO **8.297** POSTOS DE TRABALHOS.



# CAMPO MAGRO



## CAMPO MAGRO



**Área territorial:** 278,224 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 19 km  
**Aniversário:** 11 de dezembro  
**Gentílico:** Campomagrense

Os primeiros registros históricos de Campo Magro remontam ao período de exploração aurífera no sertão de Curitiba. Contudo, foi o tropeirismo, período posterior, o mais marcante para a história da localidade, quando, inclusive, a região ganhou esse nome. Na época do inverno quando os tropeiros demandavam pela região, o gado emagrecia e sobrava pouco pasto verde para esses, o que resultava em um campo precário, um "Campo Magro". Em 1910, foi criado o distrito de Campo Magro ainda anexado ao município de Tamandaré, com a denominação de Nossa Senhora da Conceição, que posteriormente seria mudada em 1924.

Sua história está muito ligada à de Almirante Tamandaré, pois por muito tempo os municípios foram anexados. Campo Magro acompanhou os altos e baixos da política na região, inclusive quando em 1932 o município de Tamandaré foi suprimido e até mesmo quando Tamandaré passou a chamar-se Timoneira. No ano de 1943, o distrito judiciário de Campo Magro foi criado, mas apenas em 11 de dezembro de 1995, na sede do antigo distrito de Campo Magro, por meio da Lei Estadual nº 11.221 o município foi criado e teve seu território desmembrado de Almirante Tamandaré. A instalação deu-se em 1º de janeiro de 1997.

O município caracteriza-se por abrigar importantes mananciais para abastecimento público de água, especialmente os mananciais superficiais dos Rios Passaúna e Verde e o manancial subterrâneo do Karst, de forma que os "royalties" oriundos da preservação são componentes significativos do orçamento municipal.

O principal setor econômico é a agricultura, caracterizando-se como de produção familiar.

As principais culturas são feijão, milho, batata, olericultura, frutas e hortaliças (muitas propriedades com produção orgânica). A atividade florestal e a criação de animais como a bovinocultura, suinocultura e piscicultura são outras atividades fortes em Campo Magro.

Quanto às unidades artesanais, pode-se citar a produção de vinhos, doces, compotas, pastas e molhos, sucos, queijos e derivados do leite e embutidos.

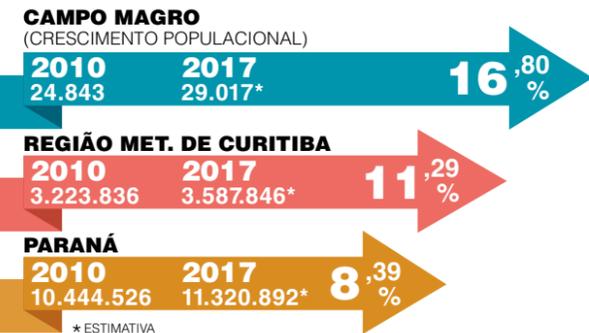
Além disso, destaca-se nacionalmente na produção de móveis em fibras naturais e sintéticas.

A gastronomia e o turismo rural, com seus empreendimentos, também estão ganhando força e destaque.

Fonte: Prefeitura de Campo Magro; COMEC; IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO



**IDH-M**  
(2010)

**CAMPO MAGRO**  
**0,701**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

**CAMPO MAGRO**  
**R\$ 322,94 milhões**  
**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**

0,09%



**PIB PER CAPITA** (2015)

**CAMPO MAGRO**  
**R\$ 11.735,91**  
**RMC**  
**R\$ 42.295,42**  
**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

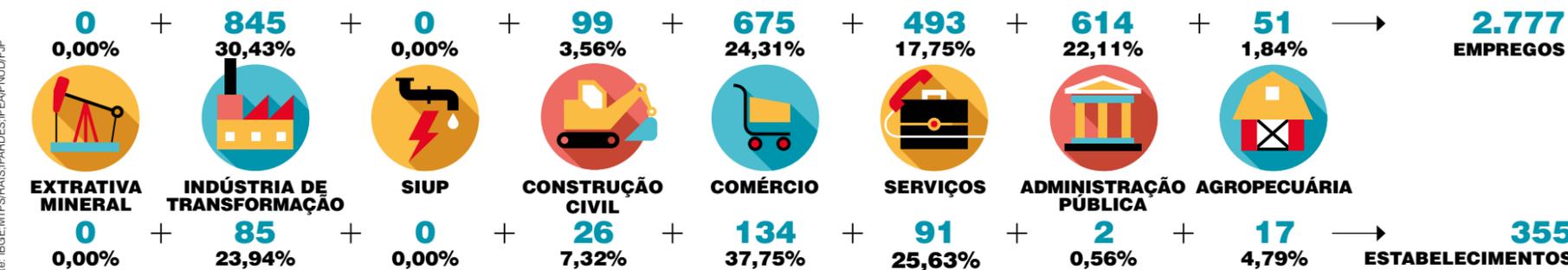
-62,25%  
MENOR

-72,25%  
MENOR

### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



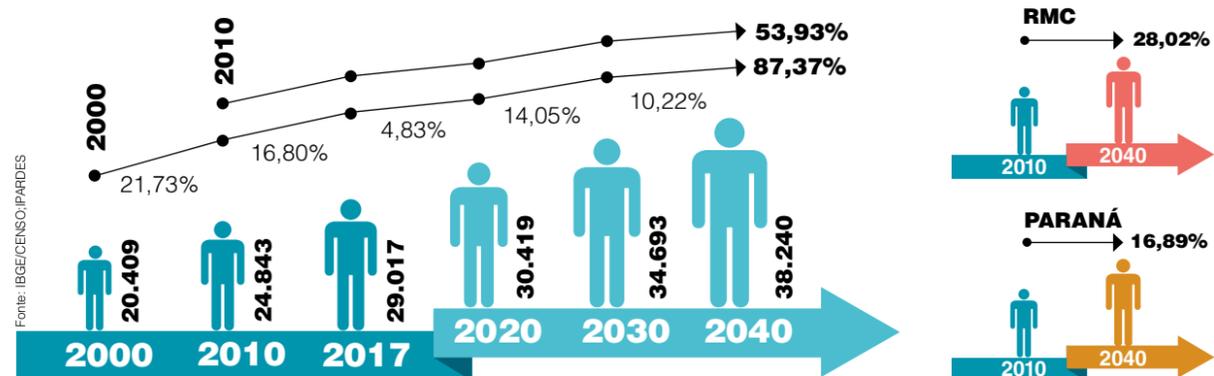
### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

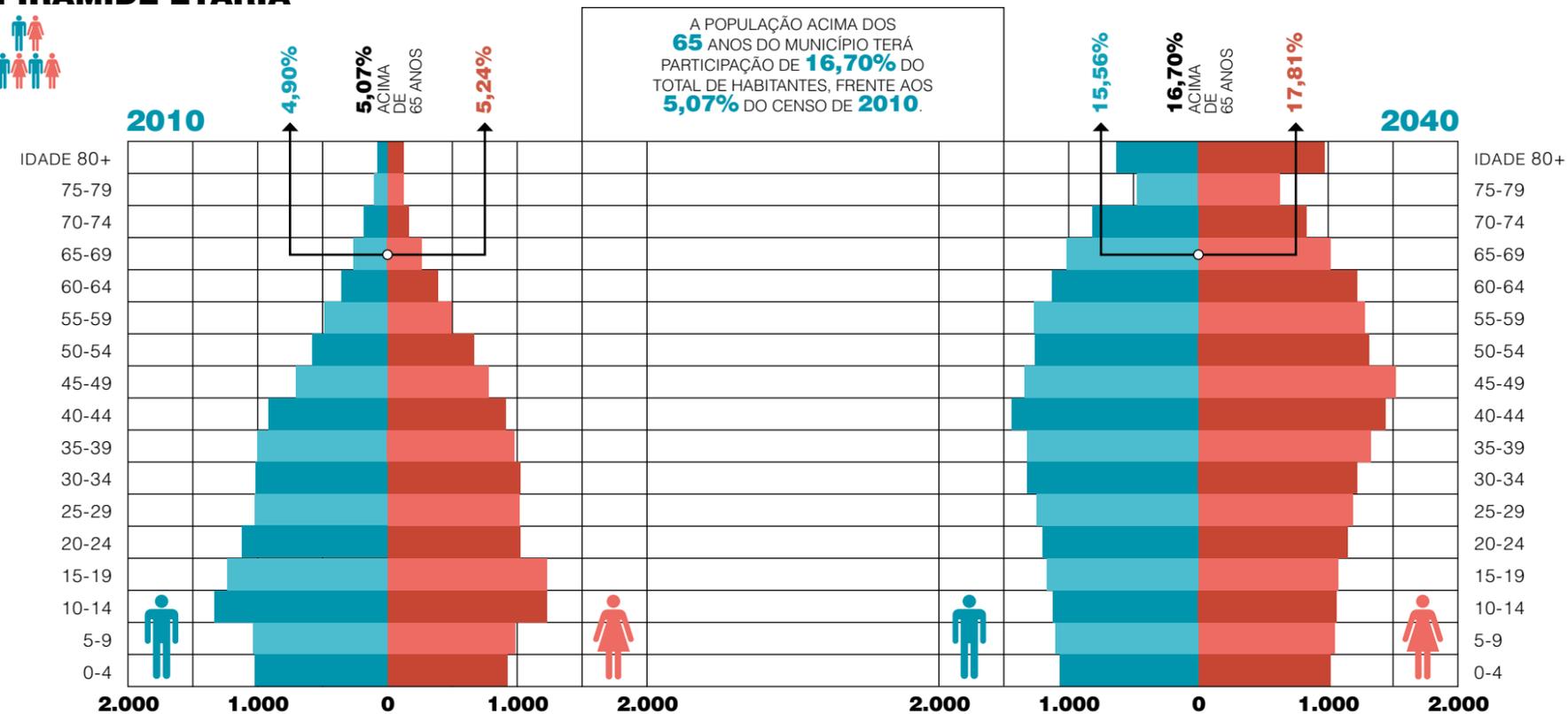


A POPULAÇÃO DE CAMPO MAGRO APRESENTARÁ CRESCIMENTO SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO ESTADO, CRESCENDO **53,93%** ENTRE **2010** E **2040**, ALCANÇANDO **38,2** MIL HABITANTES EM **2040**.



Fonte: IBGE/CENSO; IPARDES

## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO; IPARDES

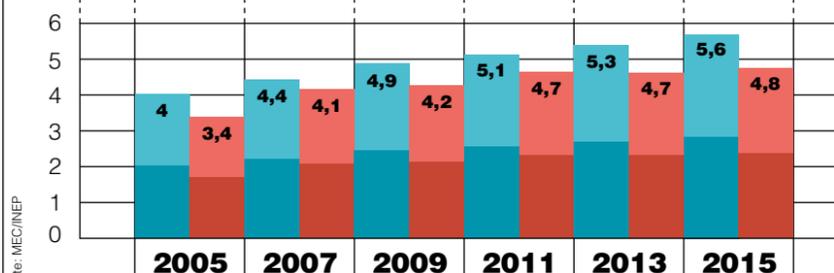
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

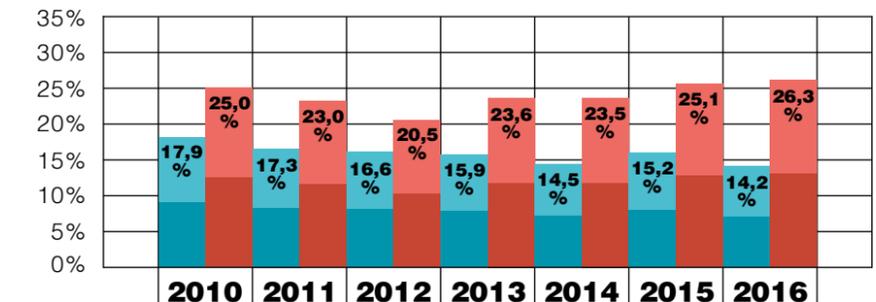
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)



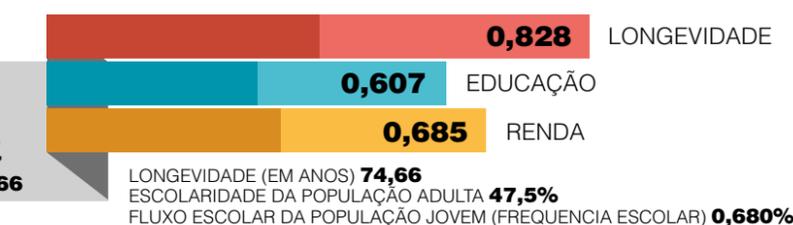
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

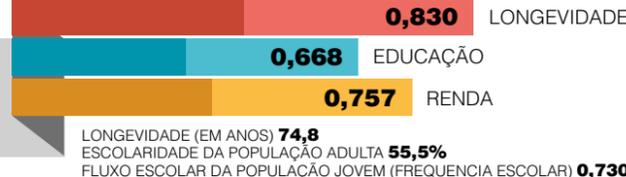
### CAMPO MAGRO

IDH-M **0,701**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **227**  
NACIONAL **1.866**



### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



Fonte: IPEA; PNUD; FJP

O IDH-M DE CAMPO MARGO APRESENTOU **ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO, E TEVE NA LONGEVIDADE O PRINCIPAL INDICADOR DOS COMPONENTES DO ÍNDICE.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



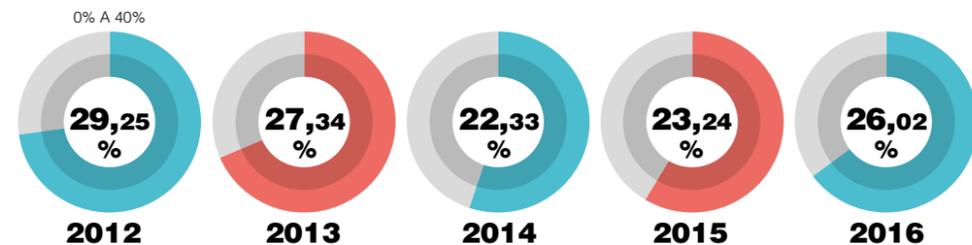
IPDM **0,7311**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGRÍCOLA); EDUCAÇÃO, E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

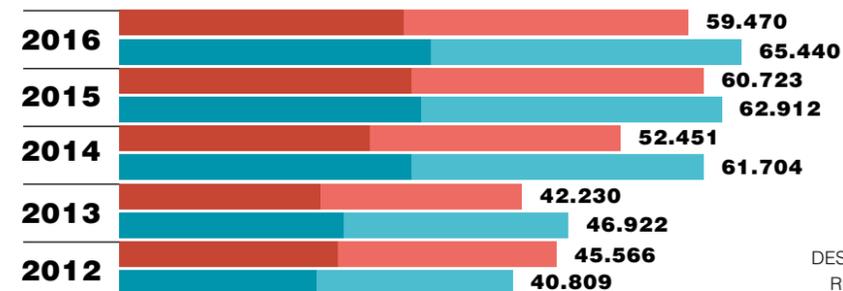
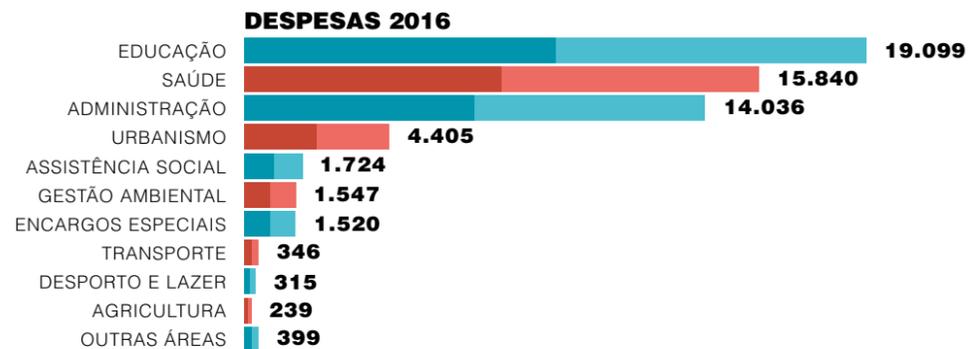
O IPDM DO MUNICÍPIO FOI DE **MÉDIO** DESEMPENHO, COM O INDICADOR DE SAÚDE TENDO DESTAQUE COM O MAIOR ÍNDICE.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

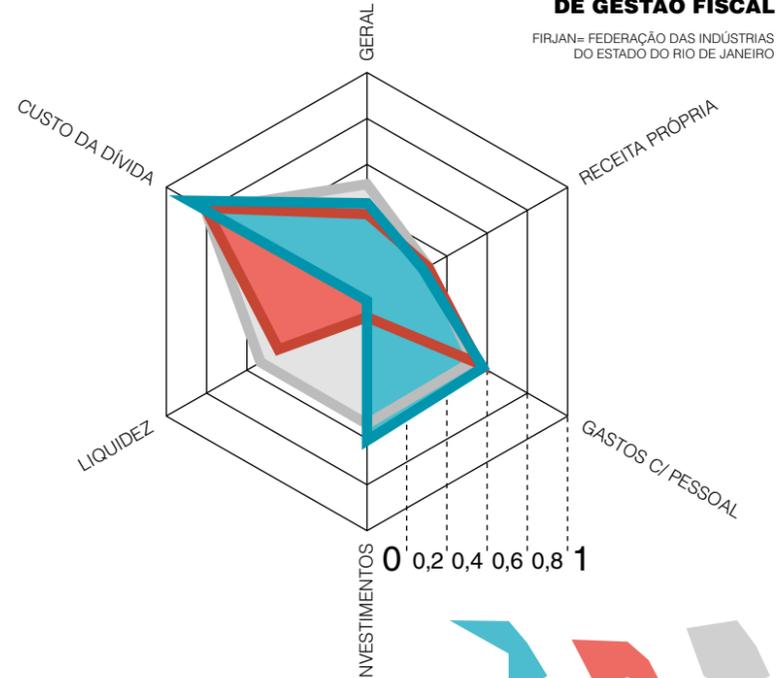
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

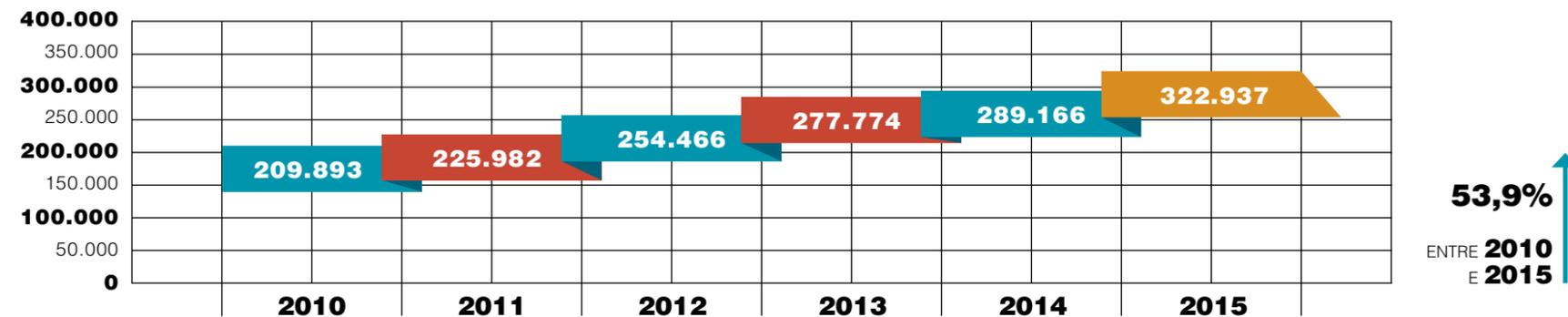


Fonte: FIRJAN

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE CAMPO MAGRO FORAM A EDUCAÇÃO, SAÚDE E ADMINISTRAÇÃO, QUE REPRESENTARAM **82,35%** DAS DESPESAS TOTAIS DO MUNICÍPIO. O IFGF DO MUNICÍPIO SOFREU QUEDA EM **2016** FRENTE **2015**, TENDO O VALOR DE **0,3850** QUE É CONSIDERADO DE **GESTÃO CRÍTICA**. O CUSTO DA DÍVIDA FOI O INDICADOR QUE APRESENTOU O MELHOR RESULTADO, ENQUANTO O DE INVESTIMENTOS RECEBEU A MENOR AVALIAÇÃO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

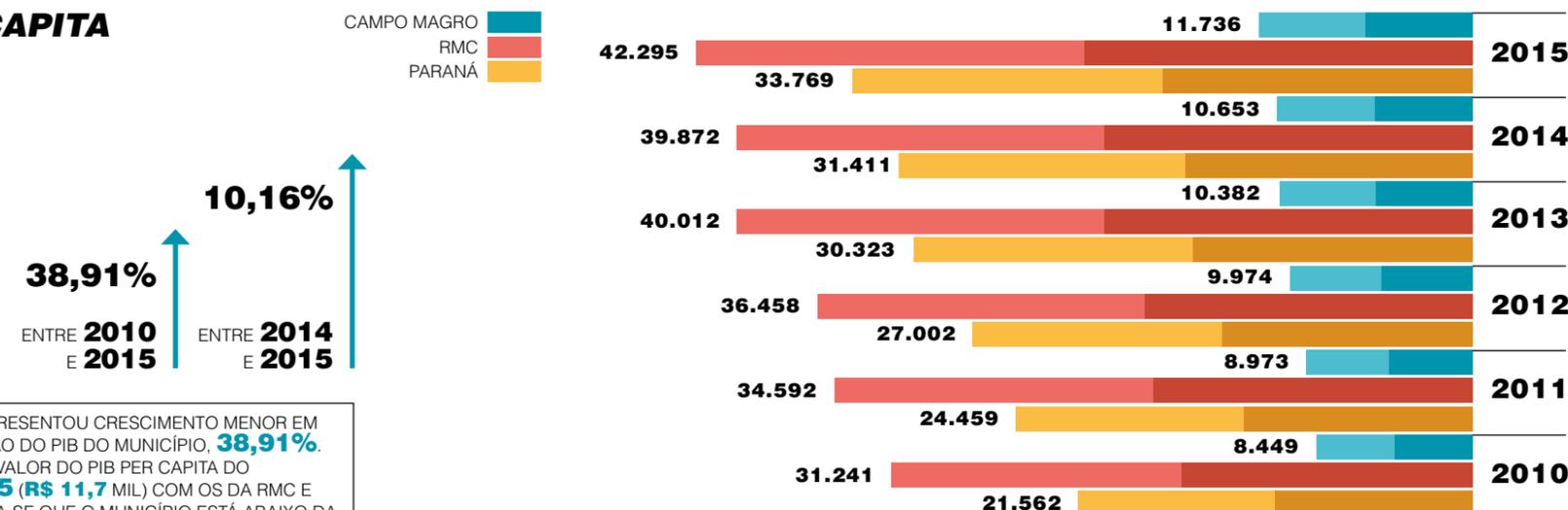


O PIB NOMINAL DE CAMPO MAGRO APRESENTOU CRESCIMENTO DE **53,9%** ENTRE 2010 E 2015, ALCANÇANDO EM **2015** O VALOR DE **R\$ 322,9 MILHÕES**.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



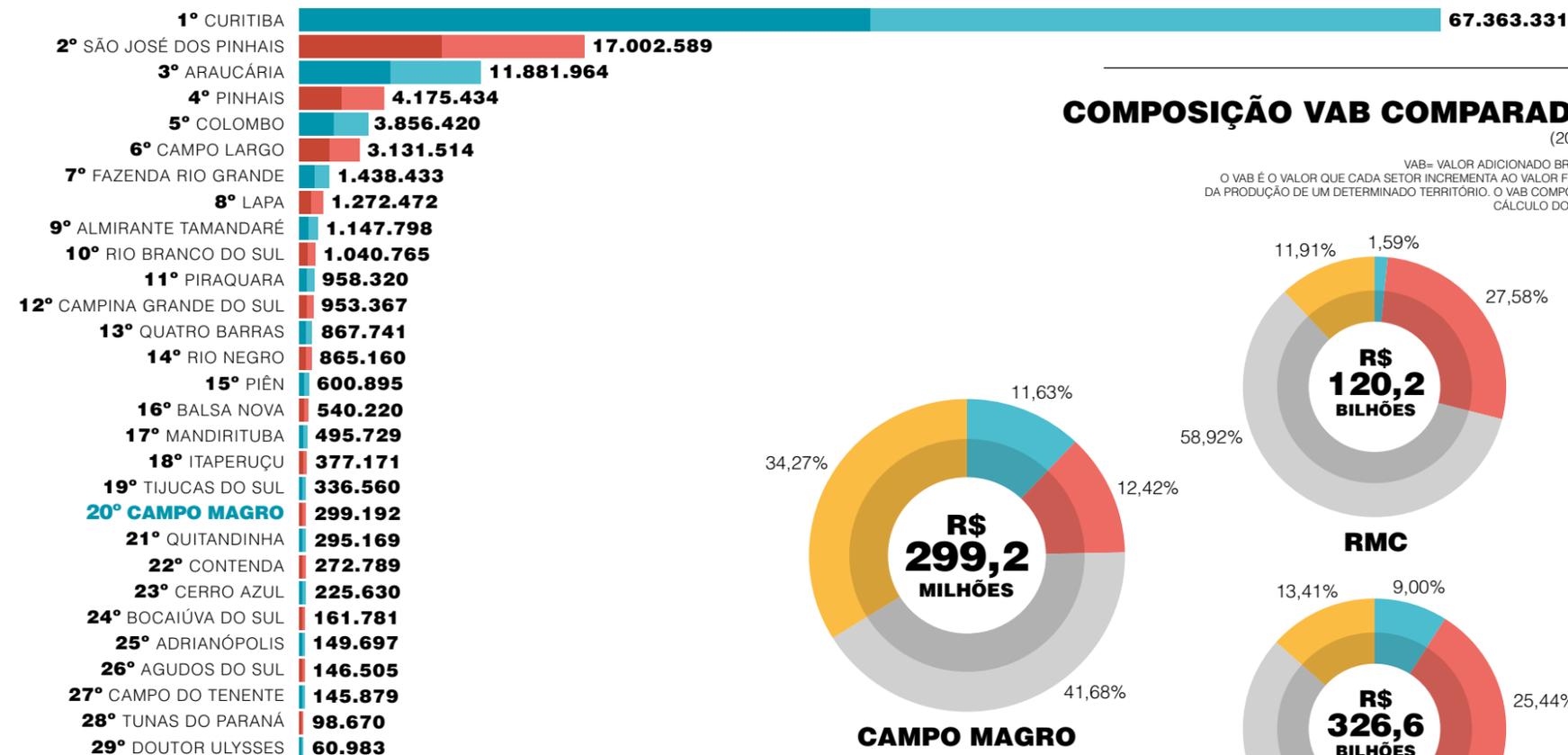
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDF-CD)

O PIB PER CAPITA APRESENTOU CRESCIMENTO MENOR EM RELAÇÃO A EXPANSÃO DO PIB DO MUNICÍPIO, **38,91%**. COMPARANDO-SE O VALOR DO PIB PER CAPITA DO MUNICÍPIO EM **2015 (R\$ 11,7 MIL)** COM OS DA RMC E DO PARANÁ, VERIFICA-SE QUE O MUNICÍPIO ESTÁ ABAIXO DA MÉDIA DESSAS REGIÕES.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

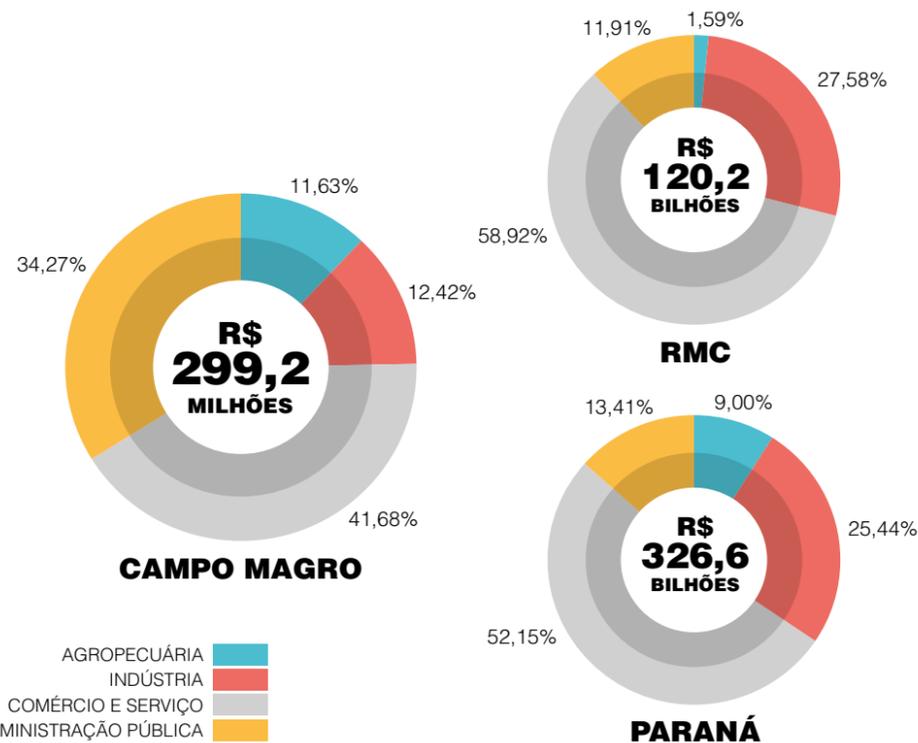


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

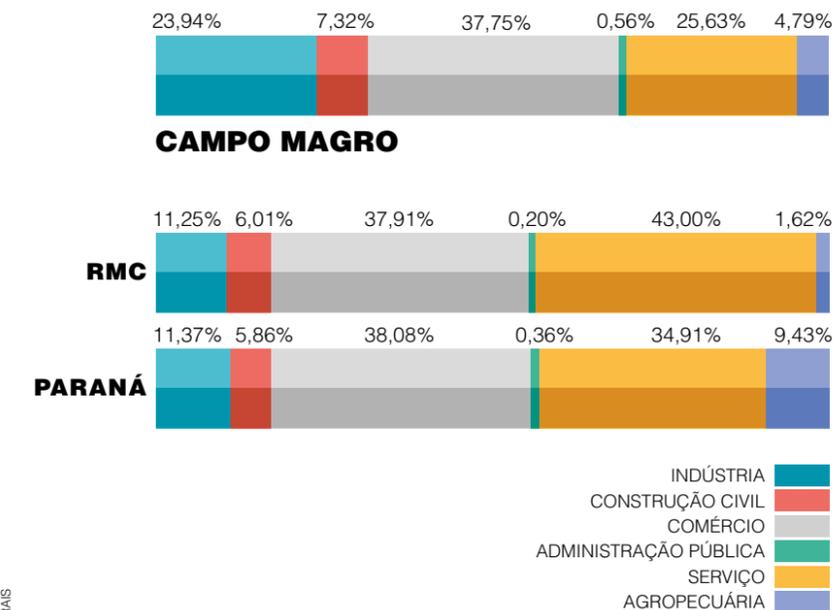


CAMPO MAGRO OCUPOU A **20ª** POSIÇÃO ENTRE OS MAIORES VAB DA RMC, COM O VALOR DE **R\$ 299,2** MILHÕES. OS PRINCIPAIS COMPONENTES DO VAB DO MUNICÍPIO FORAM O COMÉRCIO E SERVIÇOS (**41,68%**) JUNTO COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (**34,27%**).



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



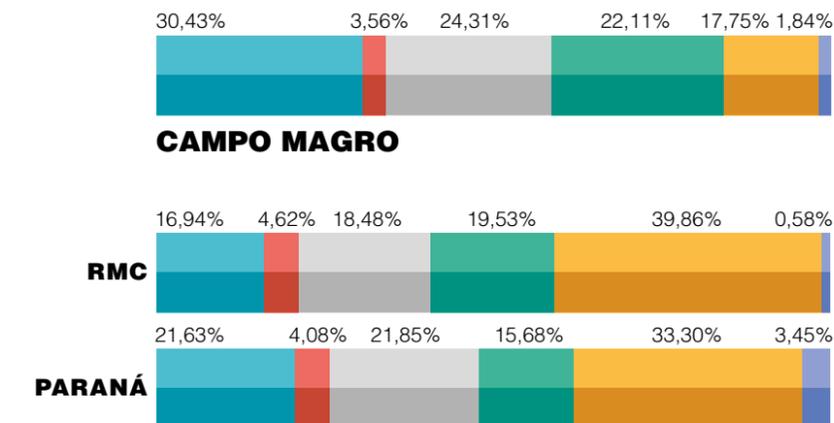
Fonte: MTPS/RAIS

	CAMPO MAGRO	RMC	PARANÁ		CAMPO MAGRO	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	17	1.465	29.290	AGROPECUÁRIA	51	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	614	238.979	472.514
SERVIÇOS	91	38.771	108.458	SERVIÇOS	493	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	134	34.179	118.307	COMÉRCIO	675	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	26	5.422	18.195	CONSTRUÇÃO CIVIL	99	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	85	9.778	34.289	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	845	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	0	186	488	EXTRATIVA MINERAL	0	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>355</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.777</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO É O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS DE CAMPO LARGO, REPRESENTANDO **37,75%** DOS ESTABELECIMENTOS. SERVIÇOS E A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO ESTÃO LOGO ATRÁS, COM **91** E **85** EMPRESAS RESPECTIVAMENTE.

ENTRE OS SETORES QUE MAIS EMPREGARAM EM **2016**, A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO FOI O PRINCIPAL DESTAQUE, ABSORVENDO **30,43%** DA MÃO DE OBRA FORMAL DO MUNICÍPIO.

## NÚMERO DE EMPREGOS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)





# CERRO AZUL



# CERRO AZUL



**Área territorial:** 1.341,323 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 84 km  
**Aniversário:** 27 de outubro  
**Gentílico:** Cerroazulense

A origem do município de Cerro Azul está ligada à criação, em 1860, da Colônia Assunguy, ao norte de Curitiba. Os primeiros administradores da Colônia foram Barata Ribeiro, Manoel Nabuco e José Borges. A Colônia se desenvolveu rapidamente e já em 1872, era elevada à categoria de Freguesia, pertencendo ao Município de Votuverava (atual Rio Branco do Sul) e com o nome de "Nossa Senhora da Guia do Serro Azul". Em 1882 foi elevada à categoria de Vila, com a denominação alterada para Vila do Assunguy. Contudo, três anos depois, teve a sua denominação alterada novamente. Dessa vez para Serro Azul, em virtude de estar próxima do morro de igual nome. Passou à categoria de cidade em 1897 e em 1929 passou a ser chamada de Cerro Azul. A construção da estrada de rodagem, em 1940, que ligou Cerro Azul à rodovia São Paulo-Curitiba, permitiu o escoamento efetivo de sua produção, em sua maioria pastoril e agrícola. Cerro Azul é conhecida como a Capital da Laranja, devido à sua grande produtividade de cítricos. É o maior produtor de mimoso (tangerina ponkan) do Sul do Brasil atendendo os mercados do Paraná, São Paulo e Santa Catarina. A vocação turística de Cerro Azul está voltada para o Turismo Rural, Ecoturismo e Turismo de Aventura, como as descidas de Rafting no Rio Ribeira. Além disso, uma de suas maiores atrações do município é a Festa da Laranja.

Fonte: PREFEITURA DE CERRO AZUL; COMEC; IPARDES; ITCG

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO

**CERRO AZUL**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



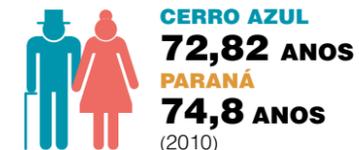
**PARANÁ**



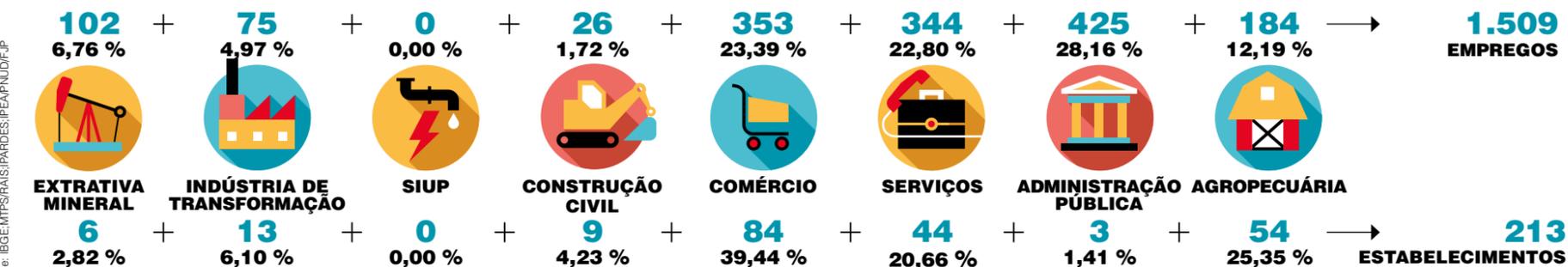
\* ESTIMATIVA



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**CERRO AZUL**



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)

**CERRO AZUL** 0,573  
**PARANÁ** 0,749



**PIB** (2015)

**CERRO AZUL** R\$ 233,73 milhões  
**RMC** R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ** R\$ 376,96 bilhões

0,06%



**PIB PER CAPITA** (2015)

**CERRO AZUL** R\$ 13.164,35  
**RMC** R\$ 42.295,42  
**PARANÁ** R\$ 33.768,62

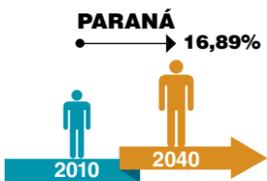
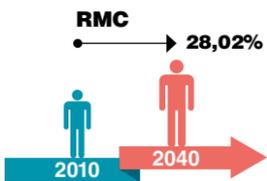
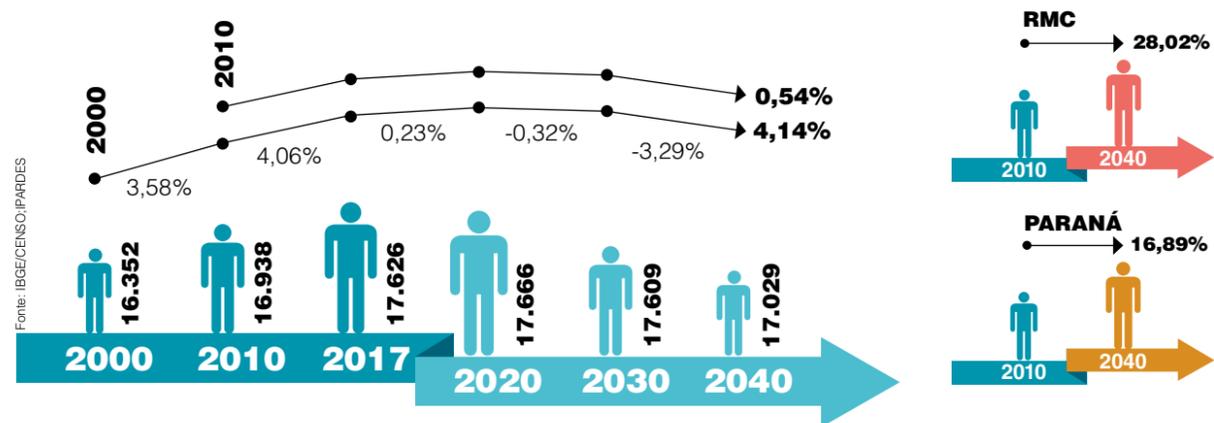
-61,02% MENOR

-68,88% MENOR

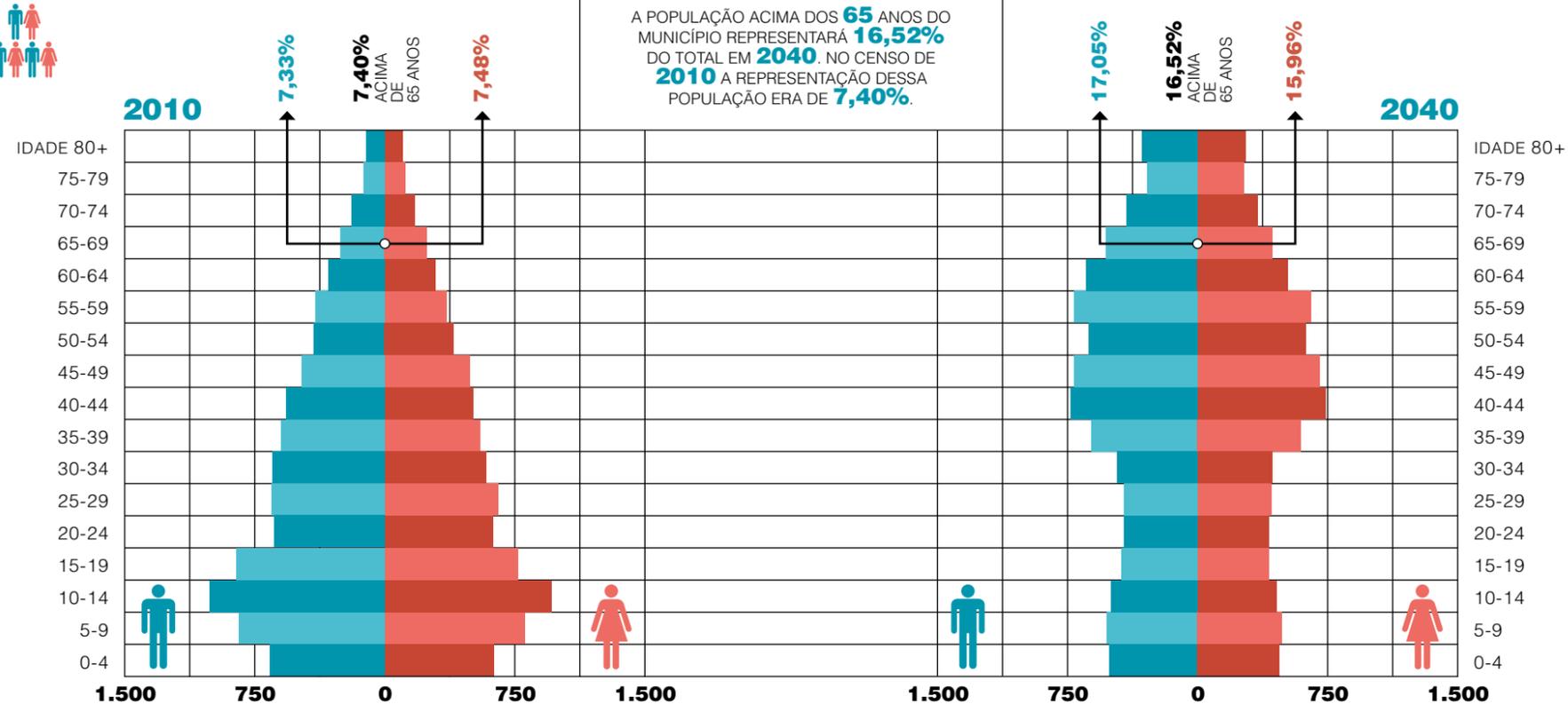
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



PARA O PERÍODO DE **2010 A 2040**, A POPULAÇÃO DE CERRO AZUL CRESCERÁ MENOS QUE A TAXA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. COM CRESCIMENTO ESTIMADO DE **0,54%** NESSE PERÍODO, O MUNICÍPIO APRESENTARÁ A PARTIR DA DÉCADA DE 2020 TAXA DE CRESCIMENTO NEGATIVA.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



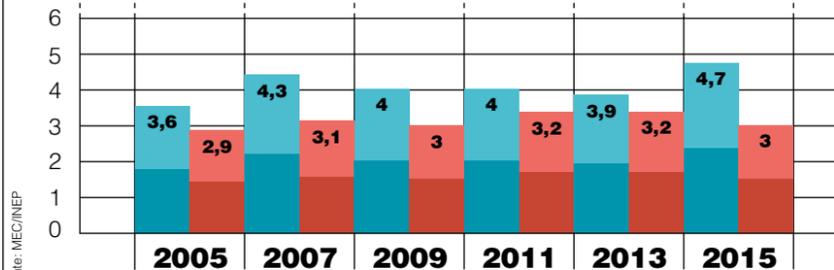
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS  
ANOS FINAIS



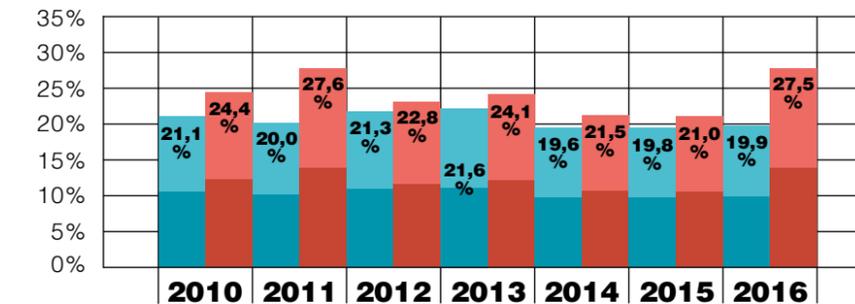
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

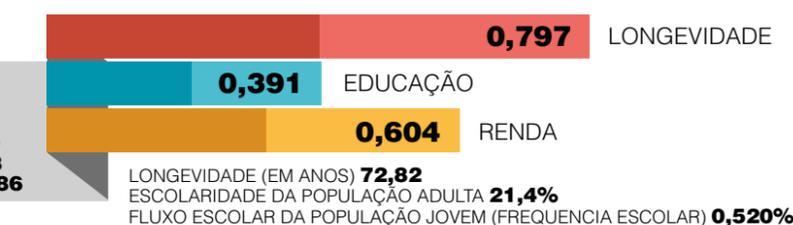


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

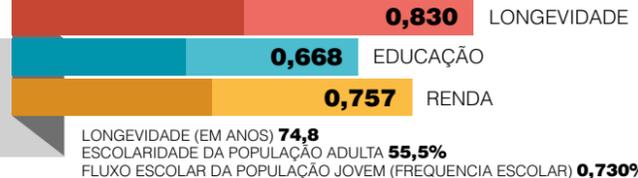
### CERRO AZUL

IDH-M **0,573**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **398**  
NACIONAL **4.786**



### PARANÁ

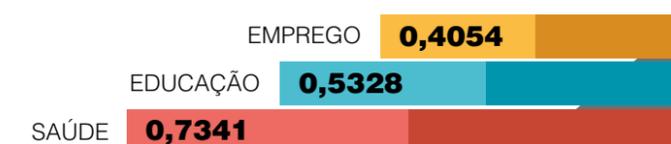
IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



CERRO AZUL APRESENTOU IDH-M CONSIDERADO DE **BAIXO** DESENVOLVIMENTO (**0,573**), ABAIXO DA MÉDIA DO PARANÁ (**0,749**). O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO FOI O DE LONGEVIDADE, CONSIDERADO DE MÉDIO DESENVOLVIMENTO.

O IPDM DO MUNICÍPIO EM **2014** FOI DE **MÉDIO BAIXO** DESEMPENHO, COM INDICADOR DE **0,5574**.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

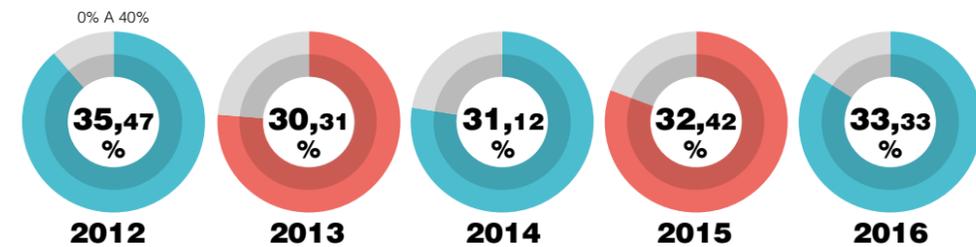


IPDM **0,5574**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA), EDUCAÇÃO, E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

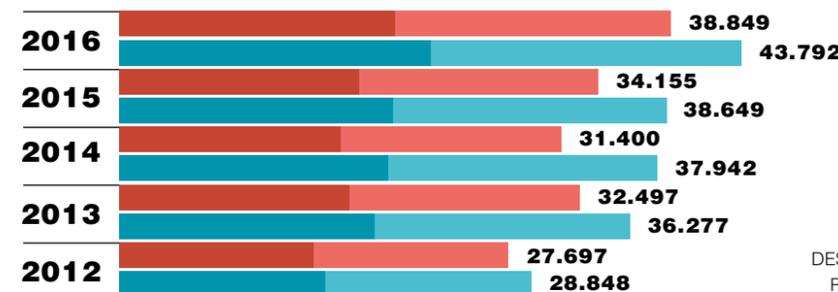
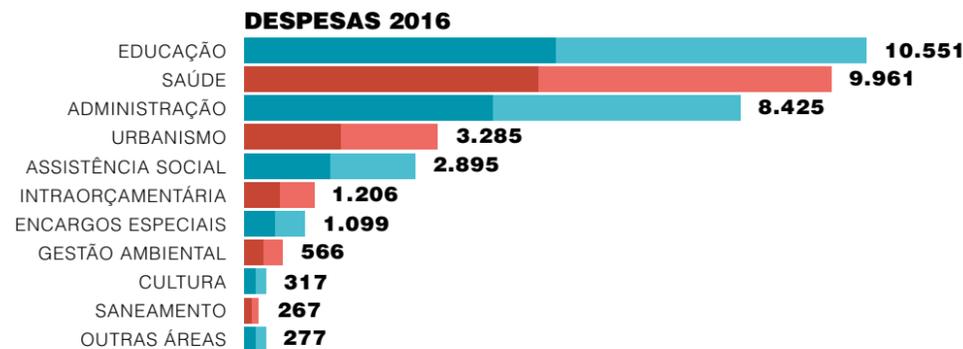
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFSTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

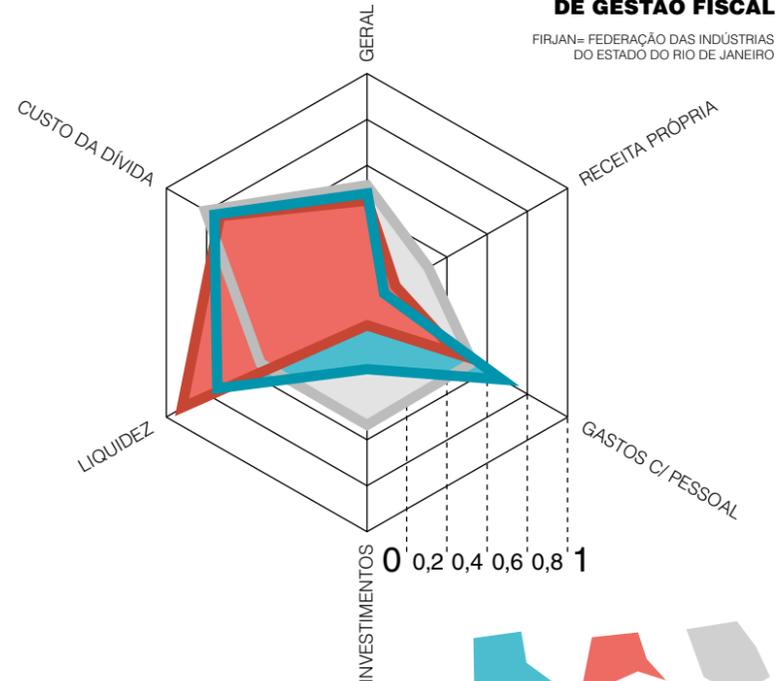


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



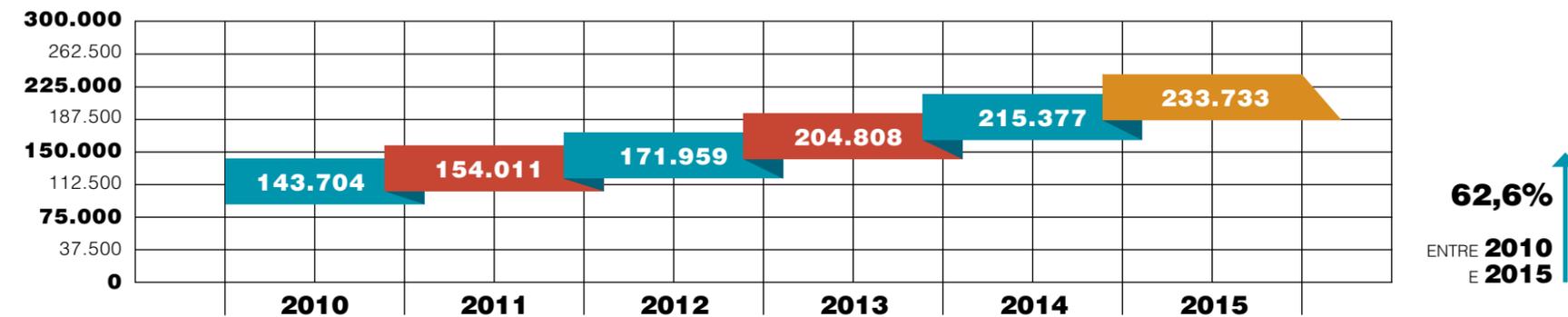
Fonte: FIRJAN

	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,4790	0,4575	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,1122	0,1515	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,6560	0,4741	0,5450
INVESTIMENTOS	0,2736	0,1261	0,5588
LIQUIDEZ	0,7571	0,9395	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,7428	0,7696	0,8032

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE CERRO AZUL FORAM NA EDUCAÇÃO, SAÚDE E ADMINISTRAÇÃO, E CONCENTRARAM **74,49%** DO TOTAL DE DESPESAS MUNICIPAIS. O IFGF DO MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO DE **GESTÃO EM DIFICULDADES (0,4575)**. OS PRINCIPAIS INDICADORES POSITIVOS FORAM DE LIQUIDEZ E CUSTO DA DÍVIDA, ENQUANTO OS INDICADORES COM OS MENORES VALORES FORAM DE INVESTIMENTOS E RECEITA PRÓPRIA.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

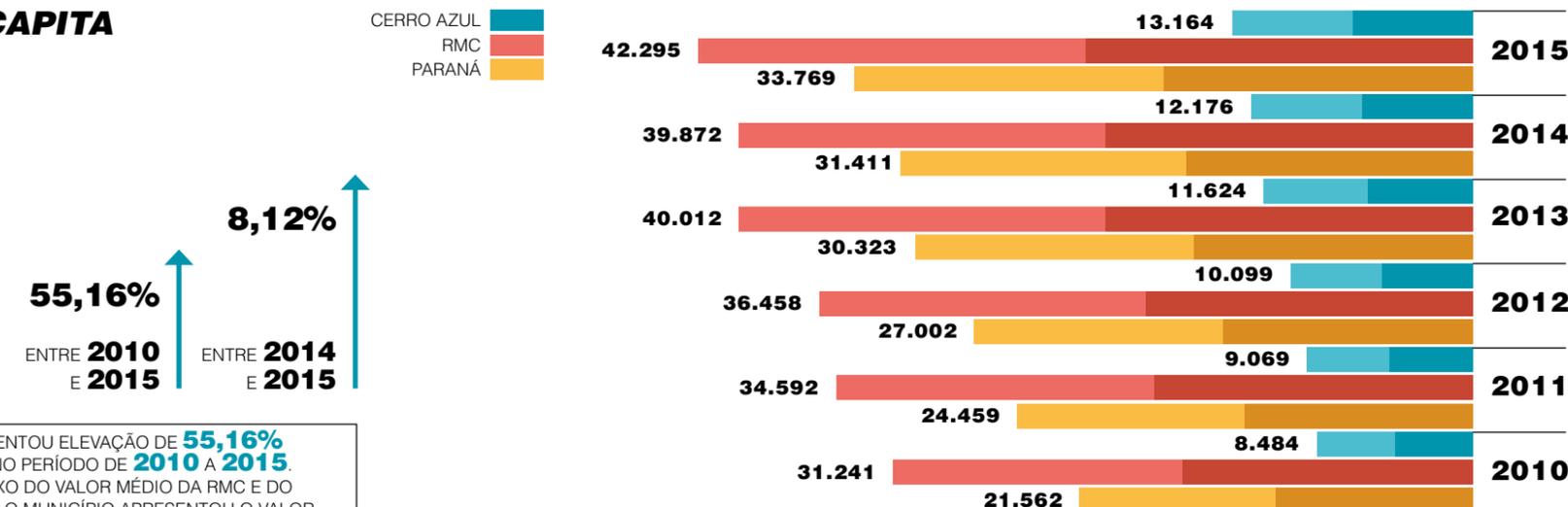


Fonte: IPARDES

O PIB DO MUNICÍPIO APRESENTOU VARIACÃO POSITIVA DE **62,6%** ENTRE 2010 E 2015, EM VALORES NOMINAIS. EM 2015 O VALOR DO PIB ALCANÇOU **R\$ 233,7** MILHÕES.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



CERRO AZUL APRESENTOU ELEVAÇÃO DE **55,16%** NO PIB PER CAPITA NO PERÍODO DE 2010 A 2015. MANTENDO-SE ABAIXO DO VALOR MÉDIO DA RMC E DO PARANÁ, EM 2015 O MUNICÍPIO APRESENTOU O VALOR DE **R\$ 13.164,00**.

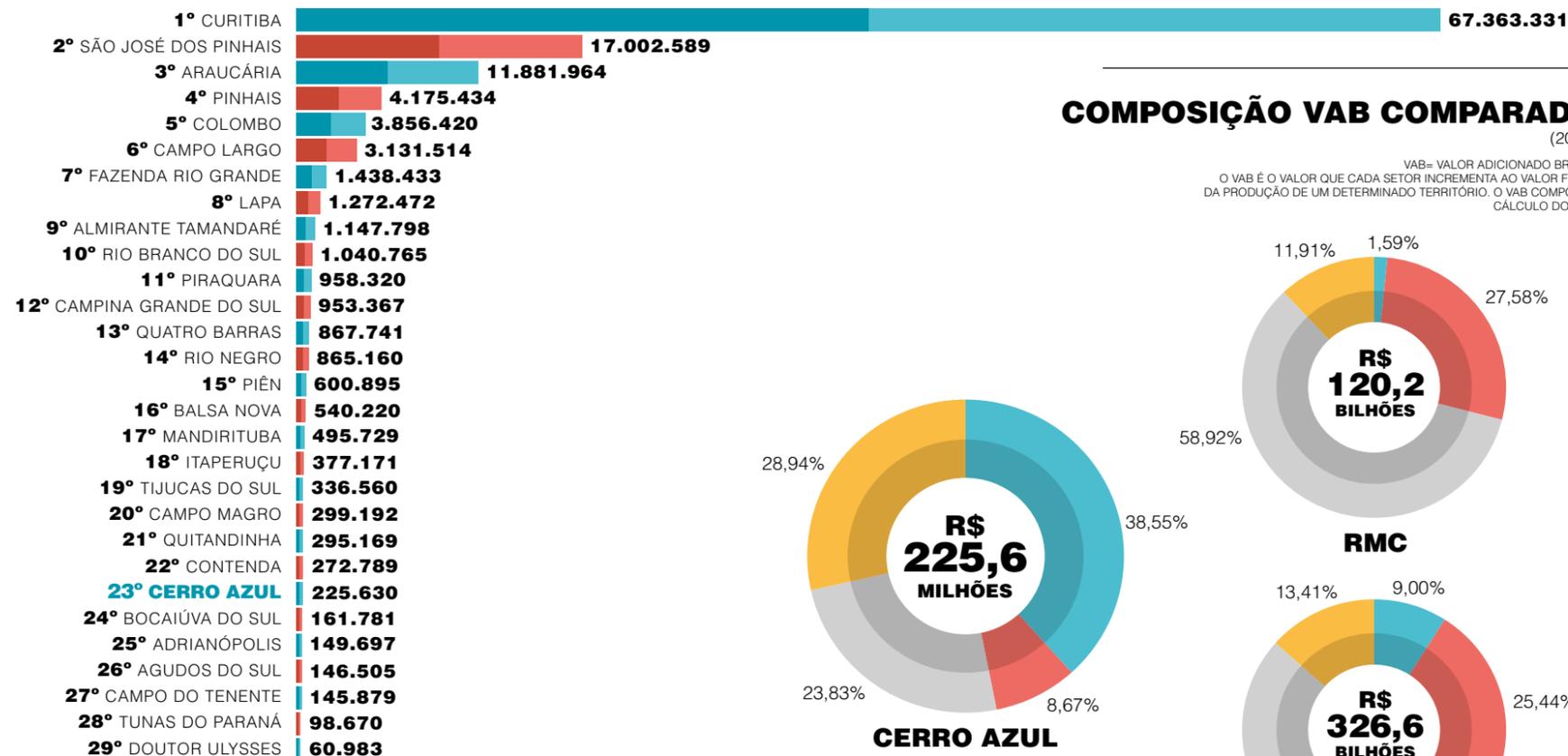
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEOP-CO)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00)

POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

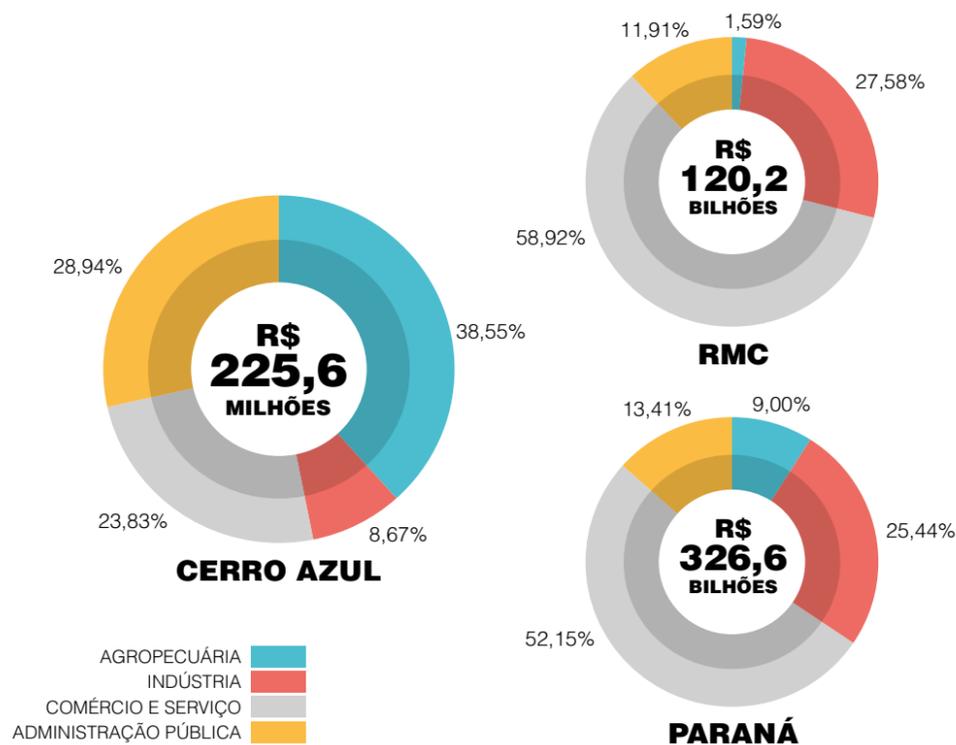


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

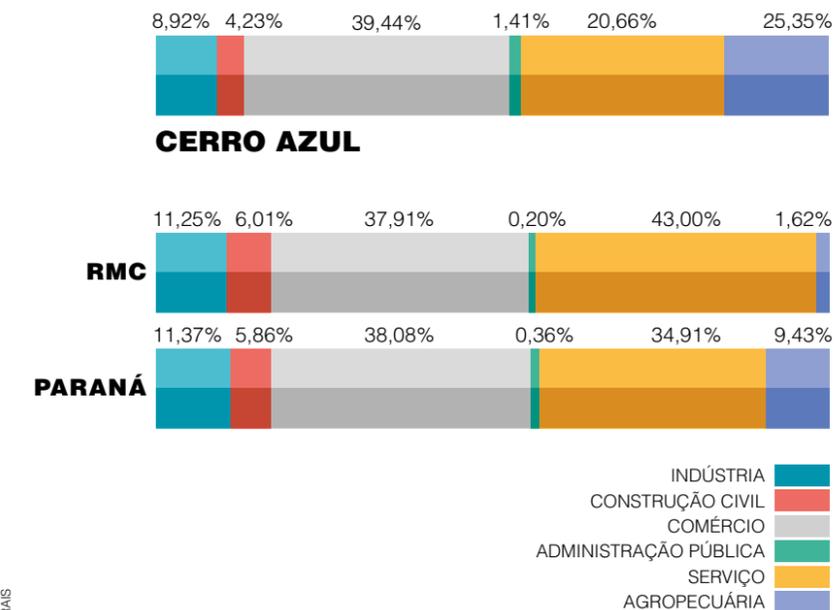
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



CERRO AZUL TEVE NA AGROPECUÁRIA A PRINCIPAL ATIVIDADE QUE COMPÕE O VAB EM 2015. ESSA ATIVIDADE REPRESENTOU **38,55%** DO VAB MUNICIPAL, FICANDO À FRENTE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (**28,94%**).

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



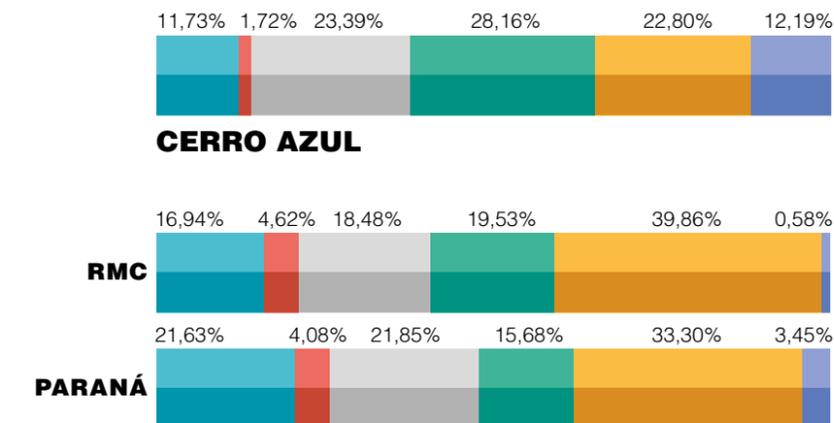
Fonte: MTPS/PAIS

	CERRO AZUL	RMC	PARANÁ		CERRO AZUL	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	54	1.465	29.290		184	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129		425	238.979	472.514
SERVIÇOS	44	38.771	108.458		344	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	84	34.179	118.307		353	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	9	5.422	18.195		26	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536		0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	13	9.778	34.289		75	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	6	186	488		102	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>213</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>		<b>1.509</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO FOI O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO (84), SENDO ACOMPANHADO PELAS EMPRESAS LIGADAS A AGROPECUÁRIA (54). ESSAS DUAS ATIVIDADES REPRESENTARAM **64,79%** DAS EMPRESAS DE CERRO AZUL.

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FOI A MAIOR EMPREGADORA DE POSTOS DE TRABALHO FORMAL NO MUNICÍPIO COM **425** TRABALHADORES. O COMÉRCIO (**353**) E SERVIÇOS (**344**) TAMBÉM SE DESTACARAM PELO NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO MANTIDOS EM 2016.

## NÚMERO DE EMPREGOS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)





# COLOMBO



# COLOMBO



**Área territorial:** 197,805 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 17 km  
**Aniversário:** 5 de fevereiro  
**Gentílico:** Colombense

No final do ano de 1877, 162 imigrantes italianos liderados pelo Padre Angelo Cavalli saíram da região do Vêneto, norte da Itália, em direção às terras do Paraná.

Esses imigrantes se fixaram primeiramente em Morretes, na Colônia Nova Itália, e posteriormente seguiram para Serra do Mar, em direção a Curitiba. Um ano depois, um total de 40 famílias desse grupo de italianos recebeu do Governo Provincial terras demarcadas em 80 lotes na localidade do Butiatumirim a 23 km de Curitiba. Esse local em que se instalaram e que mais tarde seria o município de Colombo, recebeu o nome de Colônia "Alfredo Chaves", homenagem ao então Inspetor Geral de Terras e Colonização, Dr. Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves. A imigração a essas colônias continuou ao final do século XIX, e novas colônias foram surgindo como a Colônia Antonio Prado, a Colônia Presidente Faria, a Colônia Maria José (atualmente Município de Quatro Barras) e a Colônia Eufrazio Correia (atualmente Bairro do Capivari). Contudo, a Colônia que mais se destacou foi a Colônia Alfredo Chaves assumindo assim, a sede do futuro Município. Em 8 de janeiro de 1890 por meio de uma medida do Governo Provisório Republicano o nome da Colônia Alfredo Chaves passou a ser Colombo, em homenagem ao descobridor das Américas – Cristóvão Colombo. Apenas em 5 de fevereiro de 1890 foi instalado o Município de Colombo.

No ano de 1932 Colombo passou a se chamar Capivari, tendo o seu território anexado a Bocaiúva do Sul. Contudo, em agosto do ano seguinte, por conta do Decreto Estadual nº 1831, o município voltou a se chamar Colombo.

Em 20 de outubro de 1938 o município foi extinto e foi anexado a Curitiba. Somente no final de 1943, pelo Decreto Estadual nº 199, foi restaurado o poder político e administrativo de Colombo.

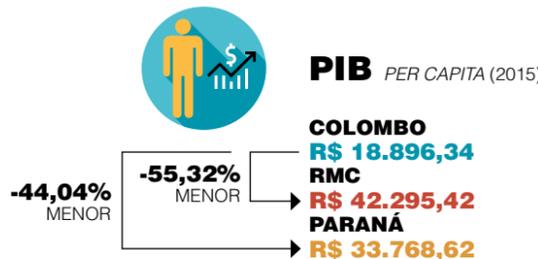
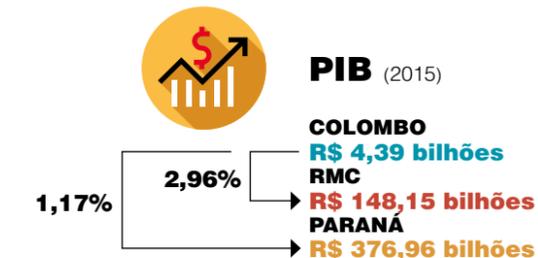
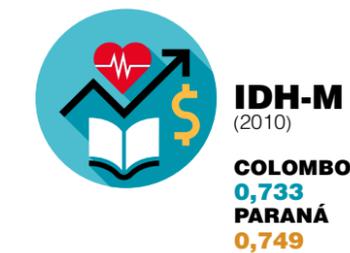
Sua economia tem forte presença da indústria extrativa de cal e calcário, devido às grandes jazidas existentes na região.

Colombo tem uma grande herança cultural dos imigrantes italianos, além de admiráveis paisagens e por esse motivo traz um forte apelo para o turismo rural. Além disso, o município se destaca na produção de uva e promove anualmente a Festa da Uva e a Festa do Vinho.

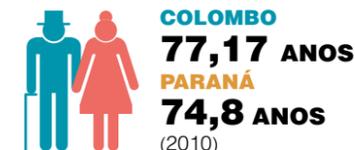
Fonte: Prefeitura de Colombo; PARDES; ITCG

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

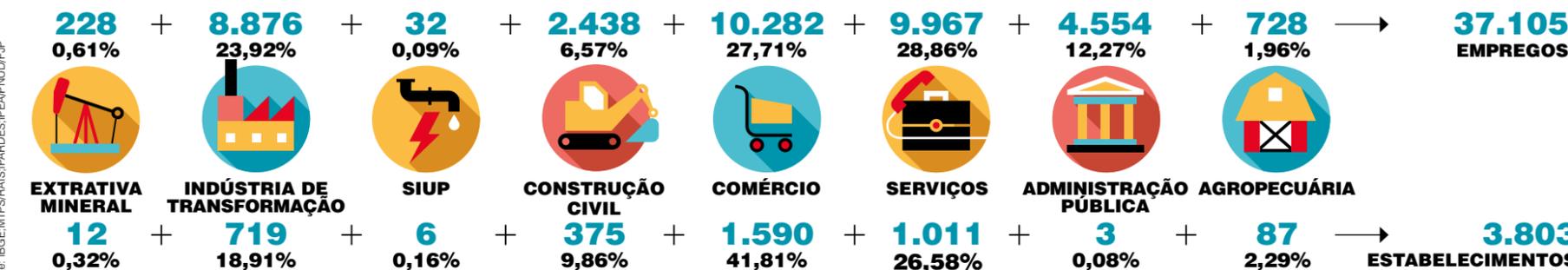
## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



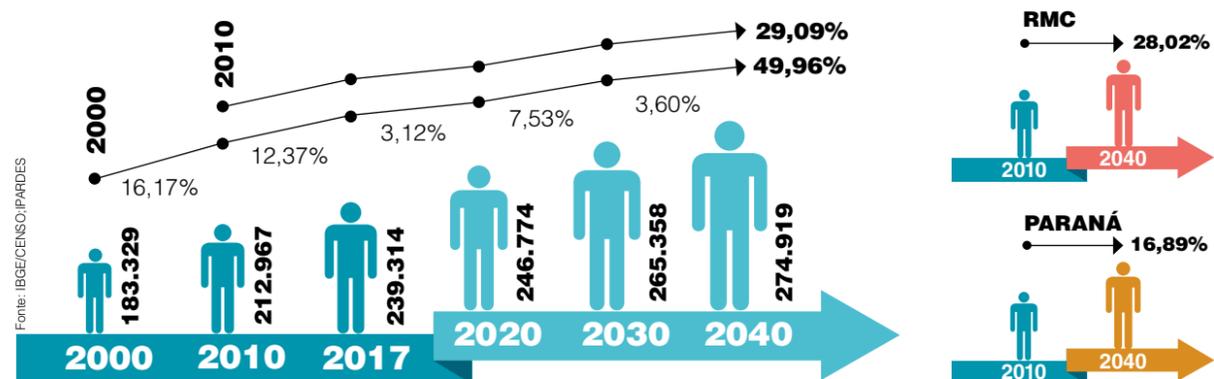
## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



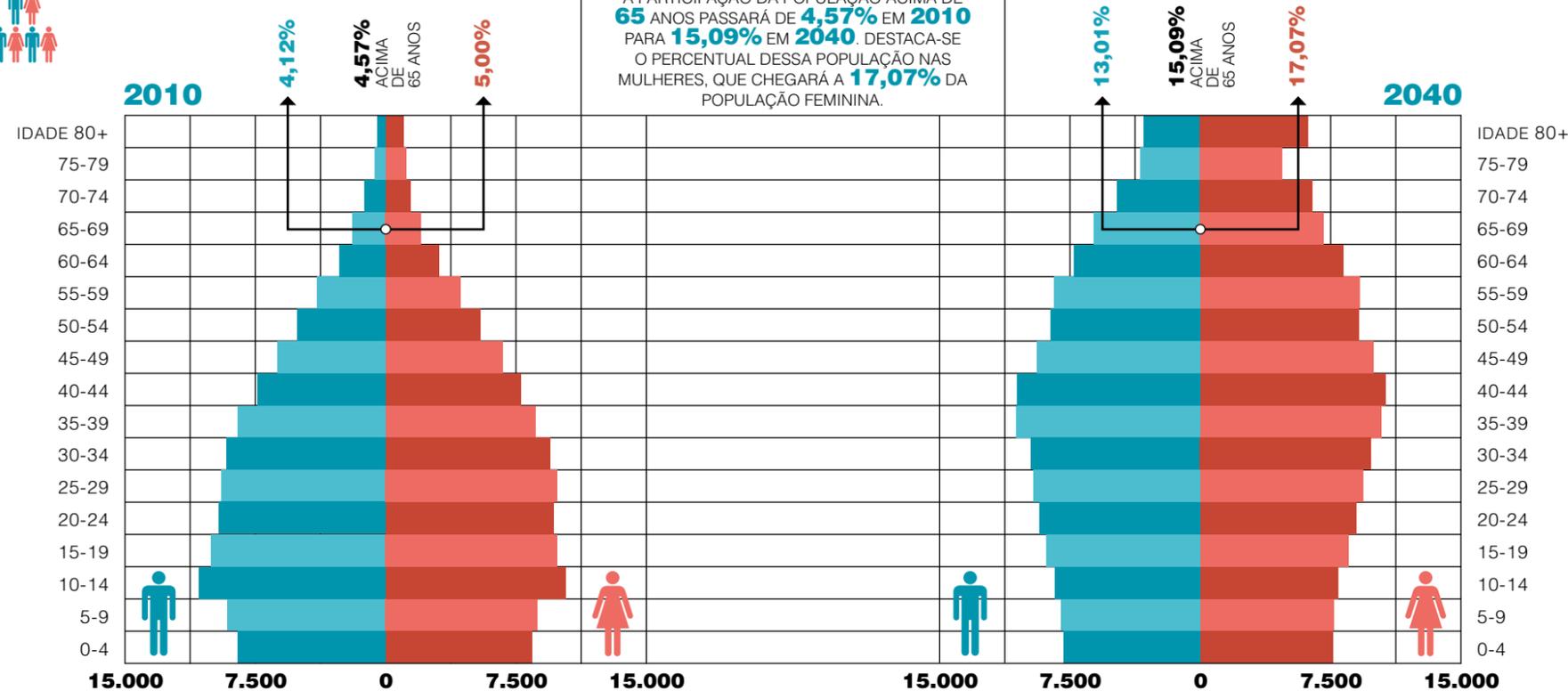
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A POPULAÇÃO DE COLOMBO CRESCERÁ MAIS QUE A MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, COM A TAXA DE **29,09%** A POPULAÇÃO EM **2040** SERÁ DE APROXIMADAMENTE **275** MIL PESSOAS.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



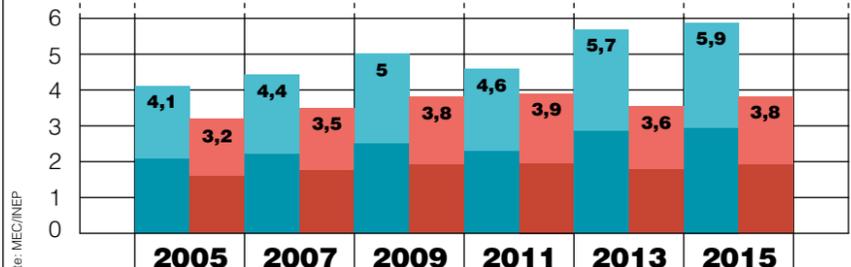
## IDEV ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEV UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEV 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Azul)  
ANOS FINAIS (Vermelho)



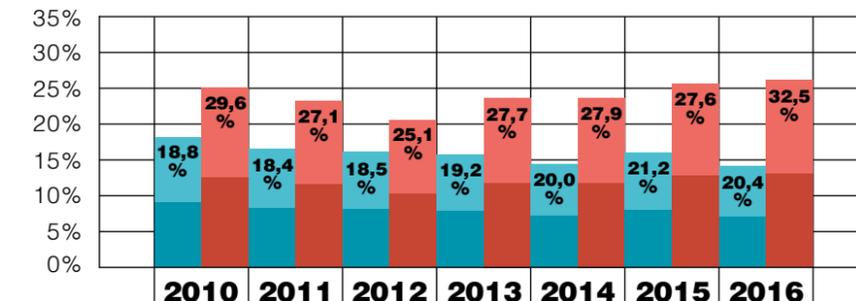
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)

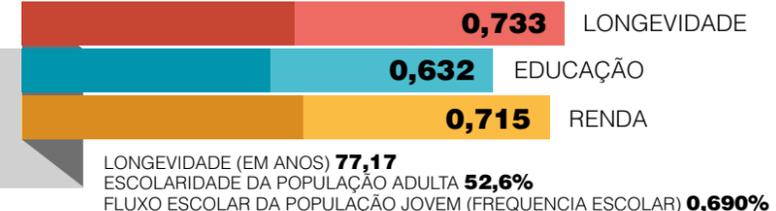


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

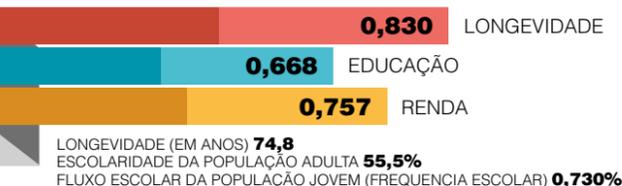
### COLOMBO

IDH-M **0,701**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **73**  
NACIONAL **940**



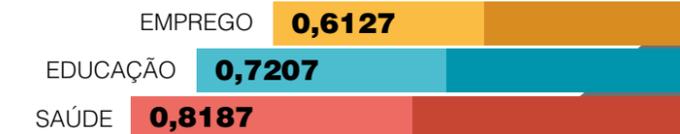
### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



O IDH-M DE COLOMBO FOI AVALIADO COMO DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO (**0,733**). O PRINCIPAL DESTAQUE DO INDICADOR FOI A LONGEVIDADE, COM ÍNDICE CONSIDERADO DE MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO (**0,830**).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



IPDM **0,7174**

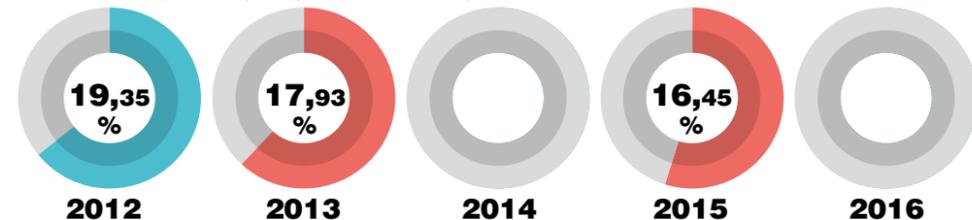
O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

O IPDM FOI CLASSIFICADO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,7174**), E A SAÚDE FOI O INDICADOR COM A MELHOR CLASSIFICAÇÃO, SENDO CONSIDERADO DE ALTO DESEMPENHO.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS

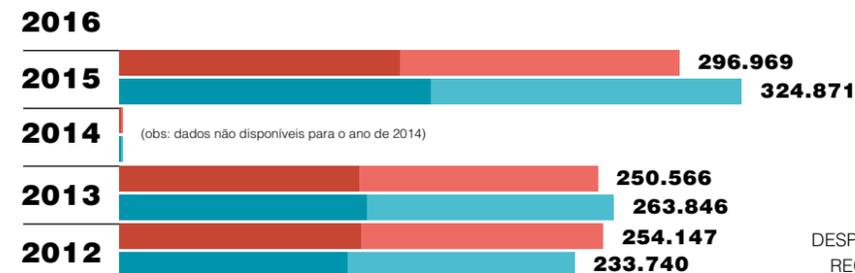
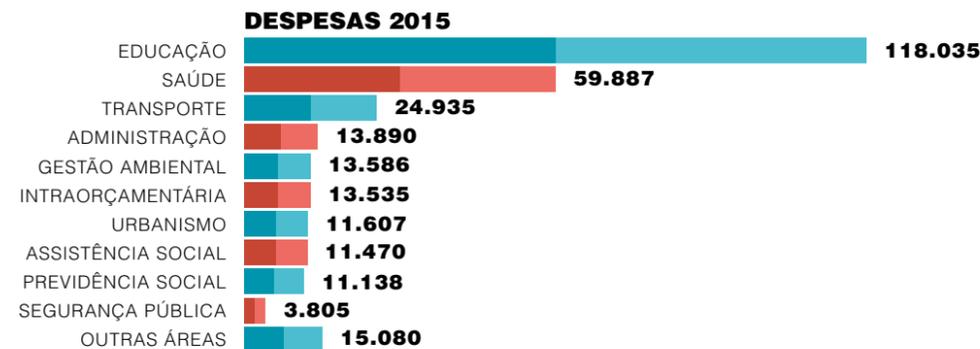


0% A 30% (dados não disponíveis para os anos de 2014 e 2016)



Fonte: MFSTN; IPARDES

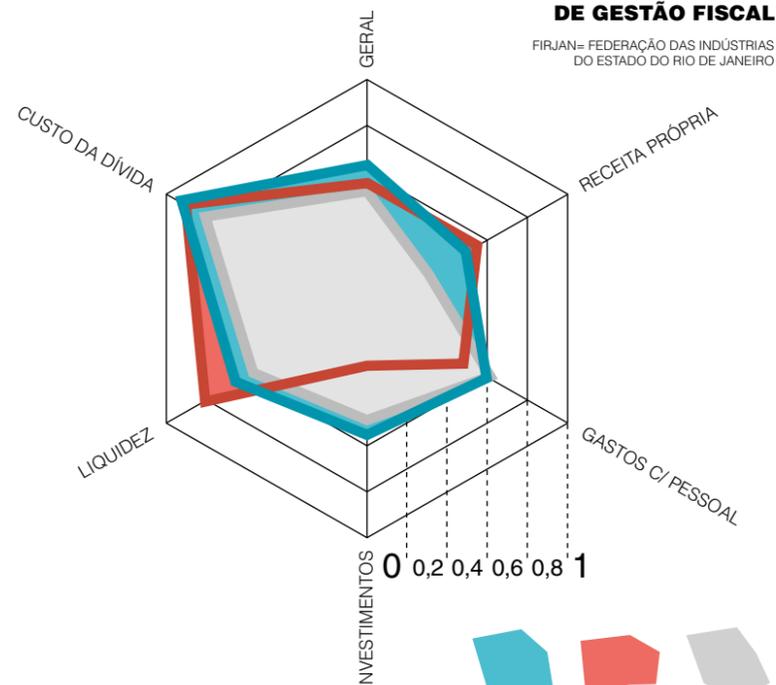
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

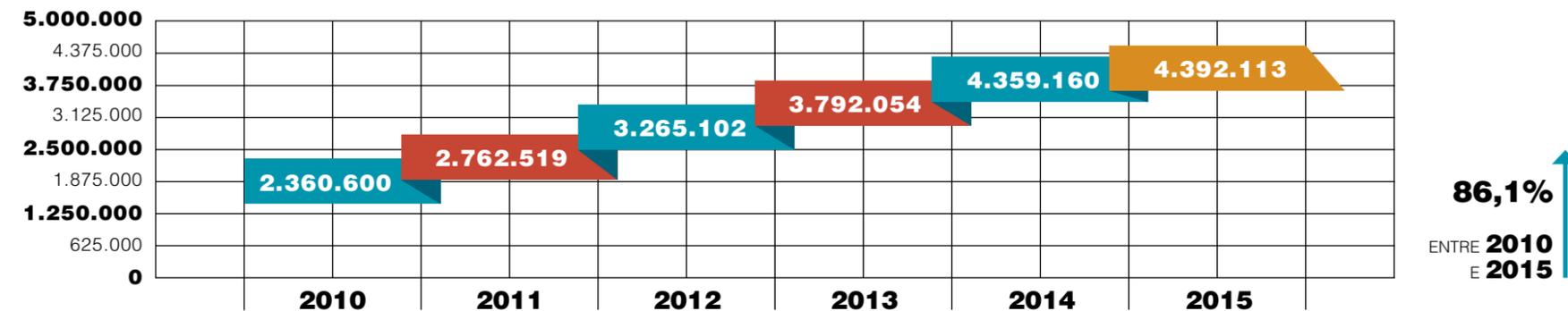


Fonte: FIRJAN

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE COLOMBO EM 2015 ESTÃO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E TRANSPORTE, RESPONDENDO POR **94,16%** DAS DESPESAS TOTAIS DO MUNICÍPIO. O IFGF CLASSIFICOU O MUNICÍPIO COMO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE** EM 2015. O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO DO MUNICÍPIO FOI O DE CUSTO DA DÍVIDA (**0,9393**), ENQUANTO O INVESTIMENTO APRESENTA A MENOR CLASSIFICAÇÃO (**0,2512**).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

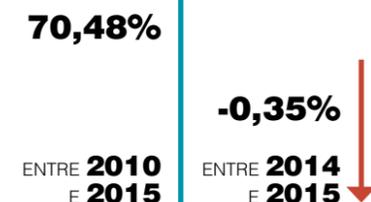


O PIB DE COLOMBO APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE **86,1%** NO PERÍODO DE 2010 A 2015, APRESENTANDO NO ÚLTIMO ANO O PIB DE **R\$ 4,39** BILHÕES.

Fonte: IPARDES

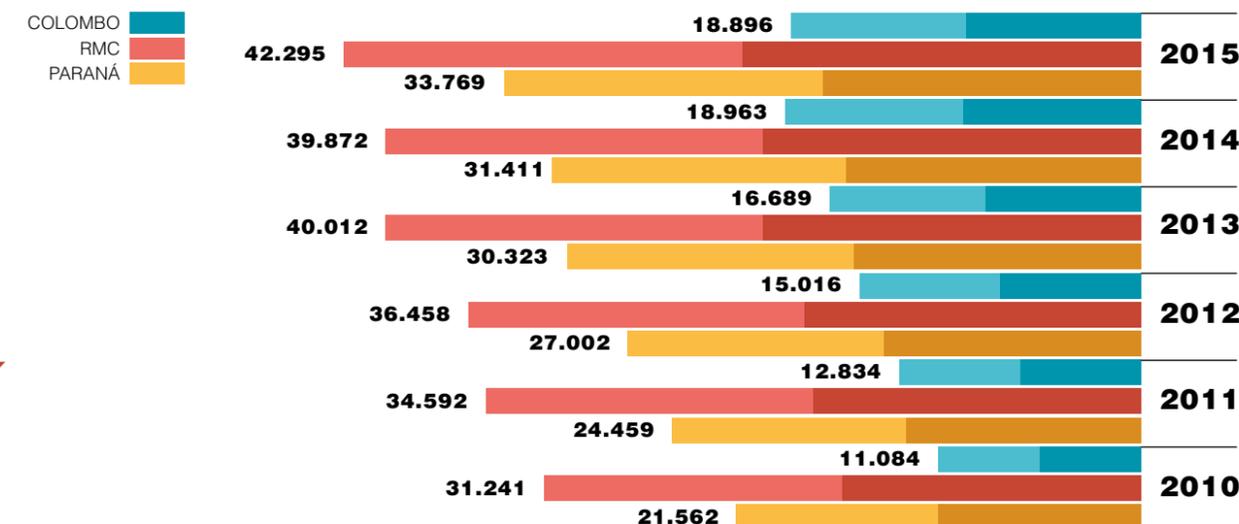
## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



COLOMBO APRESENTOU PIB PER CAPITA MENOR QUE A MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, SENDO EM 2015 DE **R\$ 18.963,00**. EMBORA APRESENTANDO QUEDA DE **0,35%** EM 2015 EM RELAÇÃO A 2014, O PIB PER CAPITA APRESENTOU CRESCIMENTO DE **70,48%** FRENTE AO ANO DE 2010.

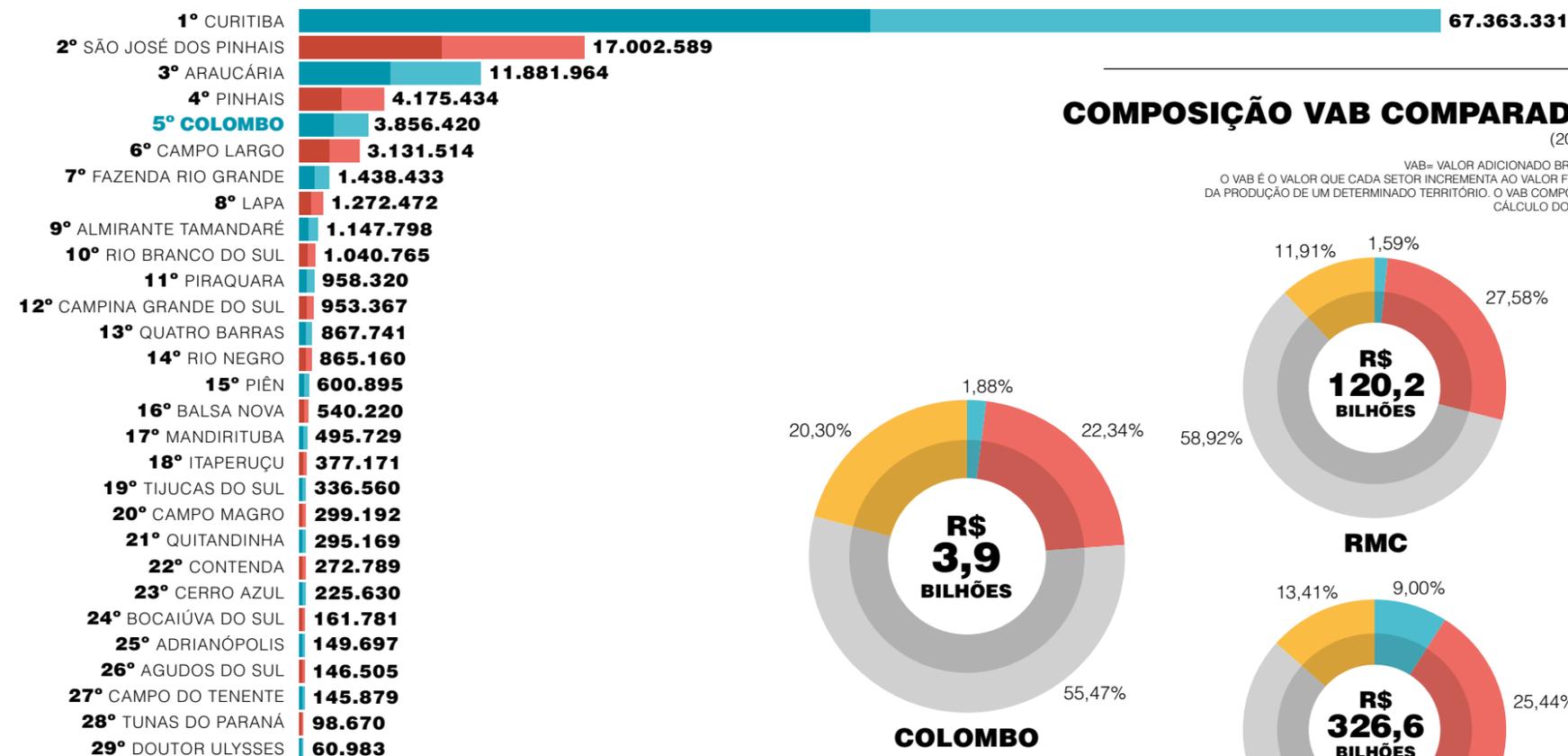
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDF-CD)



## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

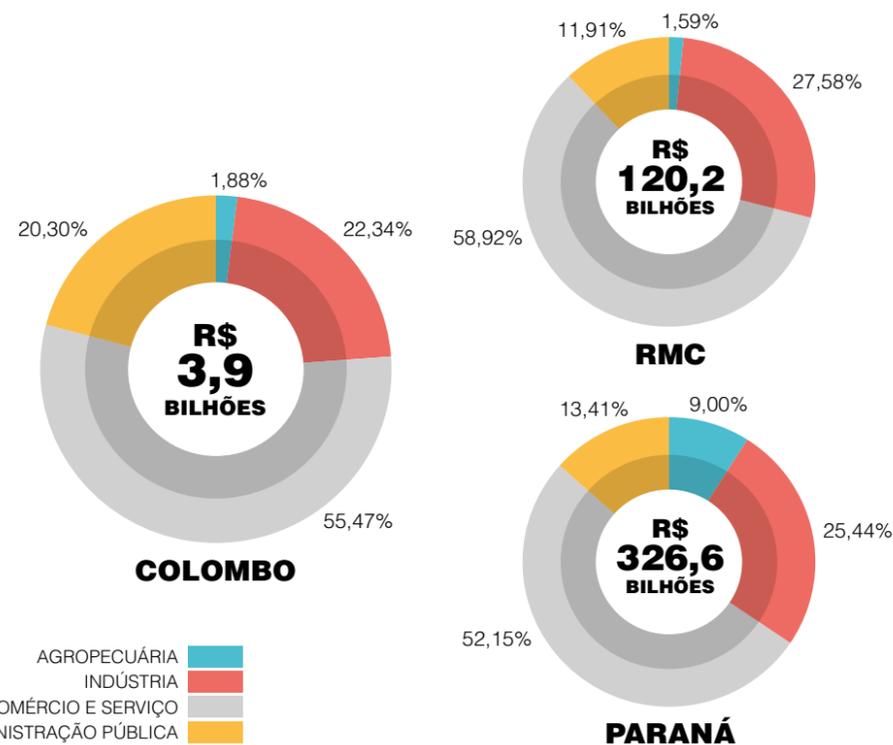


COLOMBO APRESENTOU EM **2015** O **5º** MAIOR VAB DA RMC COM O VALOR DE **R\$ 3,86** BILHÕES. O PRINCIPAL SEGMENTO QUE COMPÕE O VAB DO MUNICÍPIO É O COMÉRCIO E SERVIÇO COM PARTICIPAÇÃO DE **55,47%** DO VALOR TOTAL.



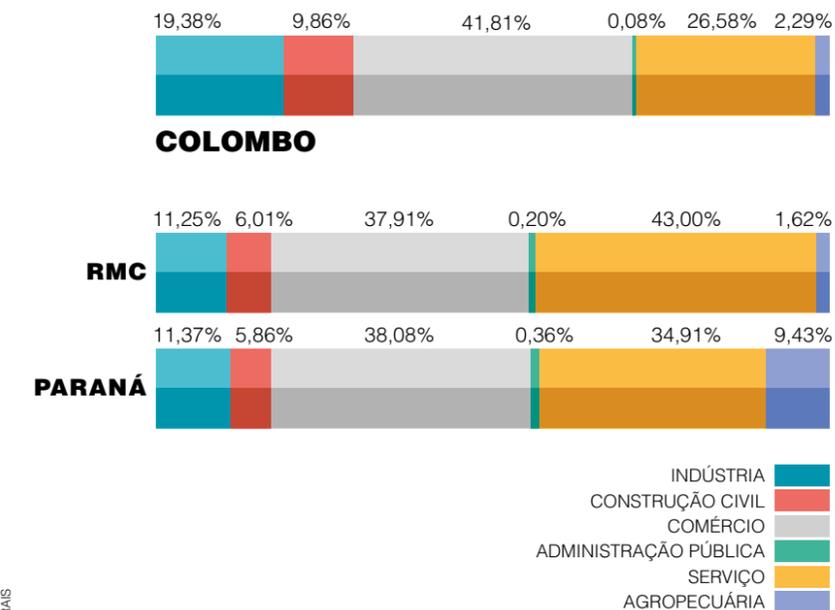
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	COLOMBO	RMC	PARANÁ	COLOMBO	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	87	1.465	29.290	728	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	4.554	238.979	472.514
SERVIÇOS	1.011	38.771	108.458	9.967	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	1.590	34.179	118.307	10.282	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	375	5.422	18.195	2.438	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	6	175	536	32	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	719	9.778	34.289	8.876	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	12	186	488	228	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>355</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>2.777</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

EM COLOMBO OS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS APRESENTARAM EM **2016** OS MAIORES NÚMEROS DE EMPRESAS, **1.590** E **1.011** RESPECTIVAMENTE, REPRESENTANDO **68,39%** DO TOTAL DO MUNICÍPIO.

OS EMPREGOS FORMAIS DE COLOMBO ESTAVAM CONCENTRADOS EM TRÊS SETORES QUE REPRESENTARAM **78,49%** DO TOTAL DE EMPREGOS, SÃO ELES: COMÉRCIO (**10.282**), SERVIÇOS (**9.967**) E INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO.



# CONTENDA



## CONTENDA



**Área territorial:** 300,569 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 49 km  
**Aniversário:** 14 de novembro  
**Gentílico:** Contendense

**N**os anos de 1700, no caminho de Sorocaba (SP) até Viamão (RS), havia um trecho chamado Estrada da Mata, onde a capitania de São Paulo resolveu criar um registro (espécie de alfândega), para cobrar imposto de quem passasse com gado.

Esse foi o início da criação do lugar chamado Capão Alto e que mais tarde em 1769 se tornou a Freguesia de Santo Antônio da Lapa. Seu crescimento foi acelerado e em 1806 se tornou a Vila do Príncipe, homenagem ao Príncipe Dom Pedro.

Anos mais tarde Dom Pedro iria visitar a Lapa e para isso era necessário que a Estrada da Mata fosse melhorada, pois até então as passagens de rios eram feitas a vau. Para isso, por volta de 1878 o Imperador solicitou ao engenheiro inglês Walter Joslin, que havia vindo morar recentemente na Freguesia do Iguazu (hoje Araucária), juntamente com seu cunhado Jaimes Good, iniciarem os trabalhos na estrada que ficou então conhecida como Estrada do Imperador. O surgimento de Contenda aconteceu paralelamente à construção da Estrada. A pequena colônia foi fundada em 1885, às margens do rio Contenda por colonos alemães e poloneses. Na época, ainda fazia parte do município da Lapa e foi escolhido para habitação desses colonos devido a sua terra fértil, água em abundância, fácil acesso e comunicação com outros centros.

Com o crescimento da região, no ano de 1913, Contenda foi elevada à categoria de Distrito Policial e, em 1918, a Distrito Judiciário. Com a ameaça da falta de petróleo na II Guerra Mundial, Contenda expôs a alternativa de fabricação do gasogênio, que com um dispositivo adaptado aos veículos poderia substituir a gasolina, permitindo assim, o transporte em vias brasileiras.

Em 1946, foi criada na região uma comissão favorável à do município, pois ainda pertencia à Lapa. No ano seguinte, enviaram um memorial ao governador do Estado solicitando a emancipação política do local. No dia 14 de novembro de 1951, por meio da Lei nº790, Contenda foi elevada à categoria de Município. Contenda é considerada hoje a capital da batata, com produção de mais de dois milhões de sacas por ano. E seus principais atrativos turísticos são o Museu Municipal Adão Wolski e o Recanto Rio do Cacho (turismo rural).

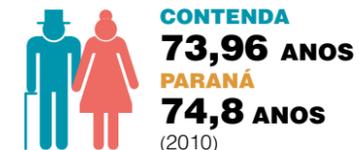
Fonte: Prefeitura de Contenda, COMEC, IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

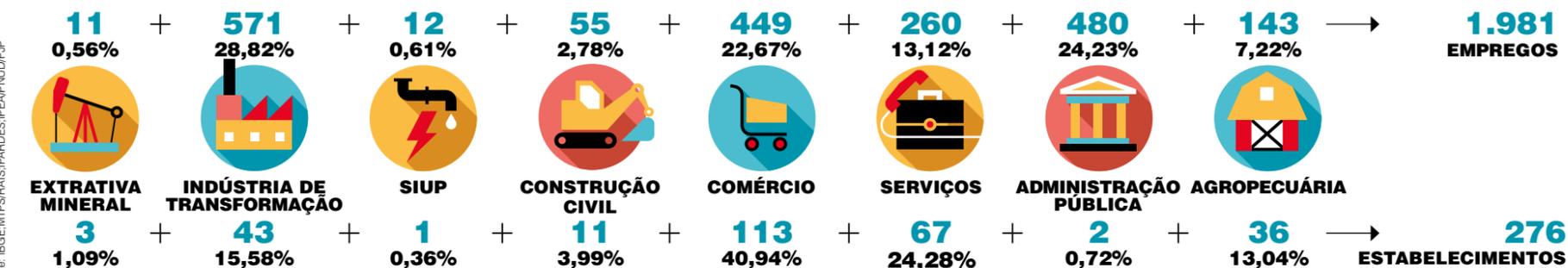
### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



### IDH-M (2010)

**CONTENDA**  
**0,681**  
**PARANÁ**  
**0,749**



### PIB (2015)

**CONTENDA**  
**R\$ 302,82 milhões RMC**  
**PARANÁ**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**R\$ 376,96 bilhões**

0,08% → 0,20%



### PIB PER CAPITA (2015)

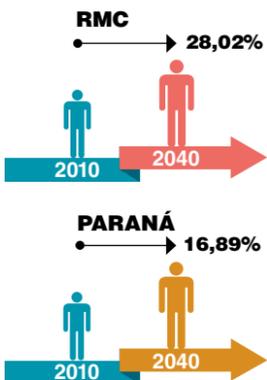
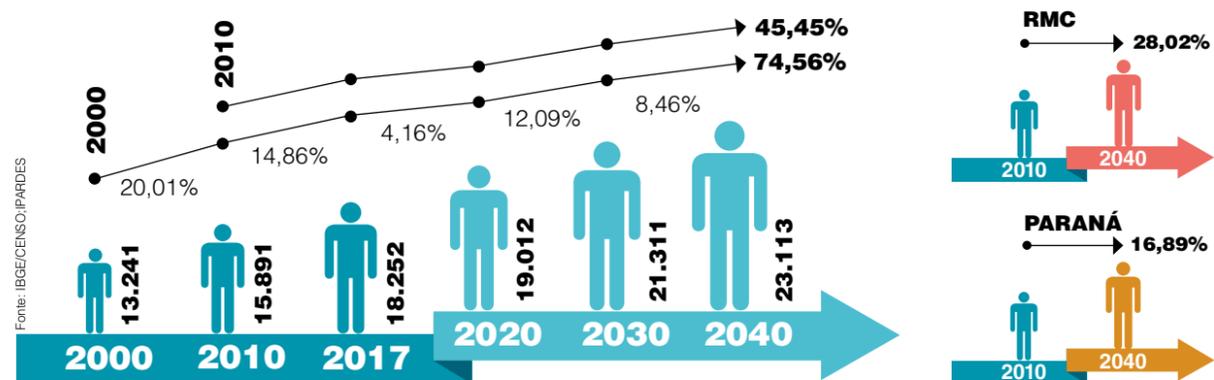
**CONTENDA**  
**R\$ 17.279,20 RMC**  
**PARANÁ**  
**R\$ 42.295,42**  
**R\$ 33.768,62**

-48,83% MENOR → -59,15% MENOR

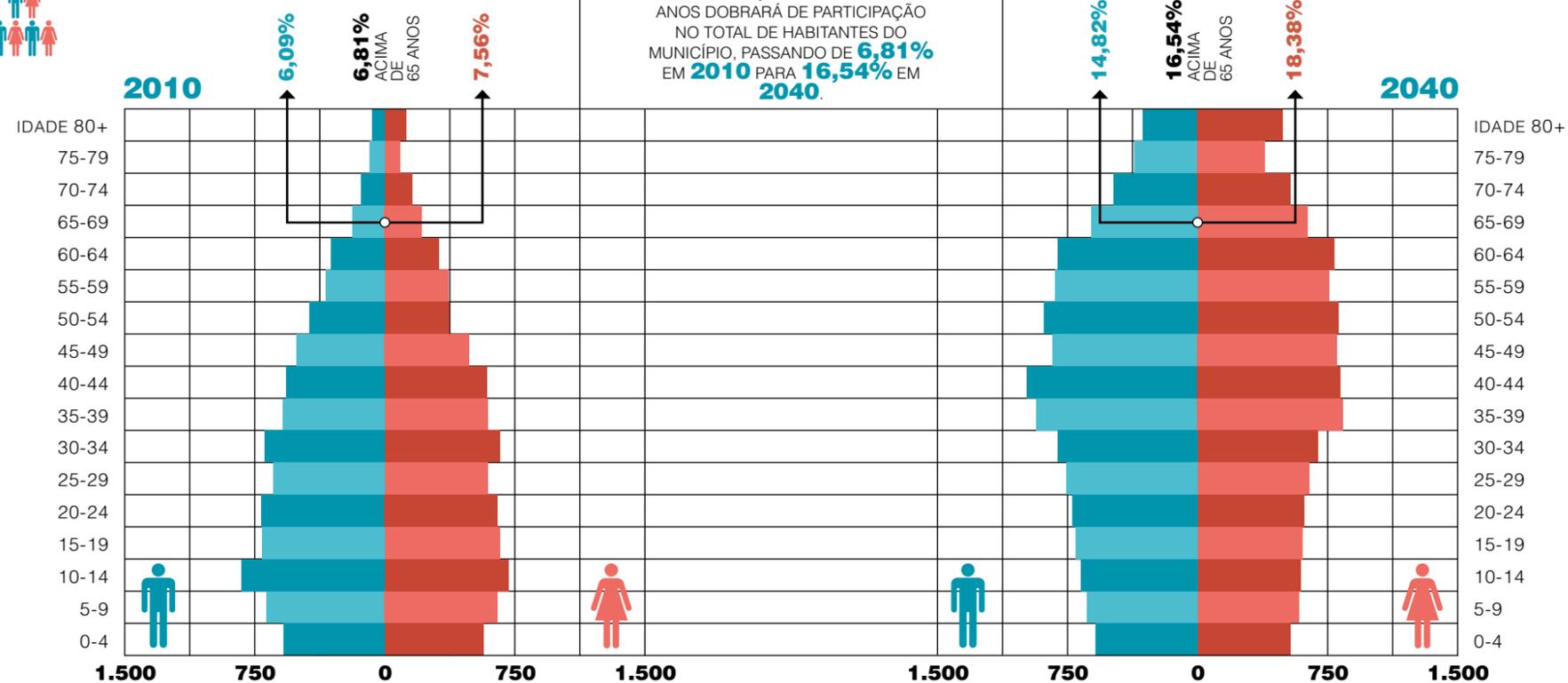
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



CONTENDA APRESENTARÁ CRESCIMENTO POPULACIONAL SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, CRESCENDO **45,45%** ENTRE **2010** E **2040** O MUNICÍPIO CHEGARÁ A **23,1** MIL HABITANTES EM **2040**.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



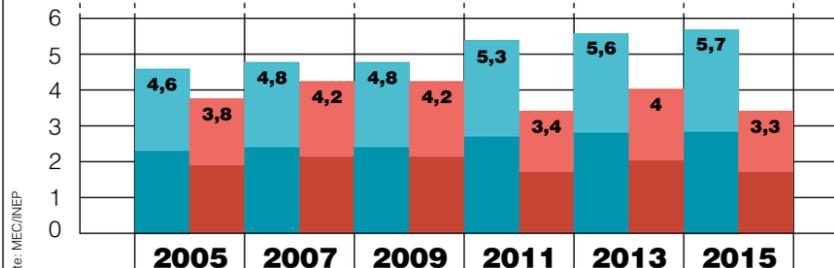
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS  
ANOS FINAIS



Fonte: MEC/INEP

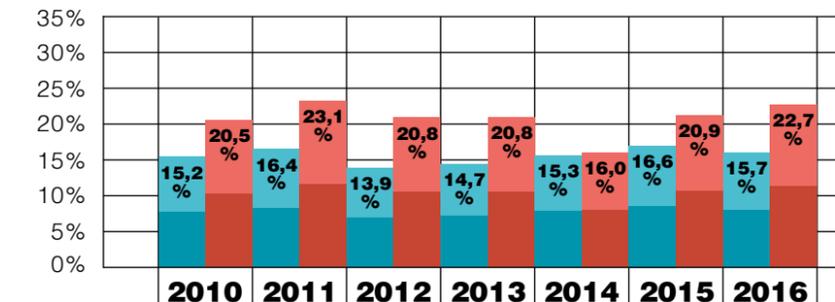
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

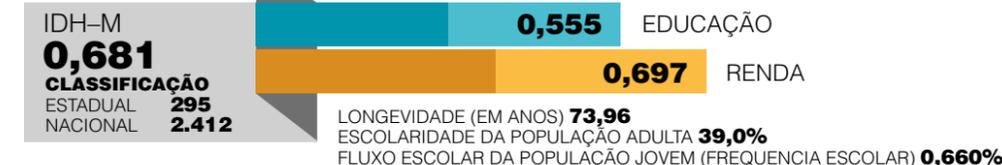


Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### CONTENDA



### PARANÁ



Fonte: IPEA, PNUD, FJP

O IDH-M DE CONTENDA FOI CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO (0,681) EM 2010, FICANDO ABAIXO DA MÉDIA DO ESTADO. O INDICADOR DE LONGEVIDADE É O PRINCIPAL PONTO POSITIVO, SENDO CLASSIFICADO DE MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

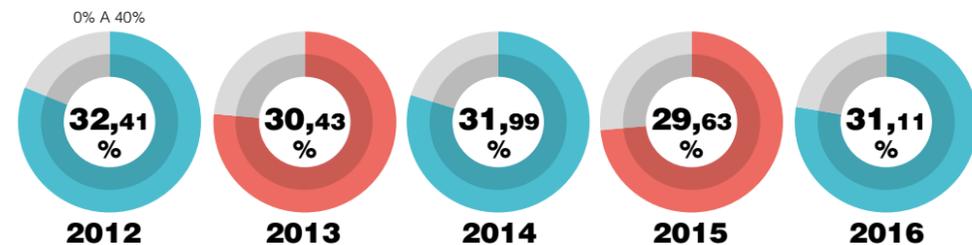


O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

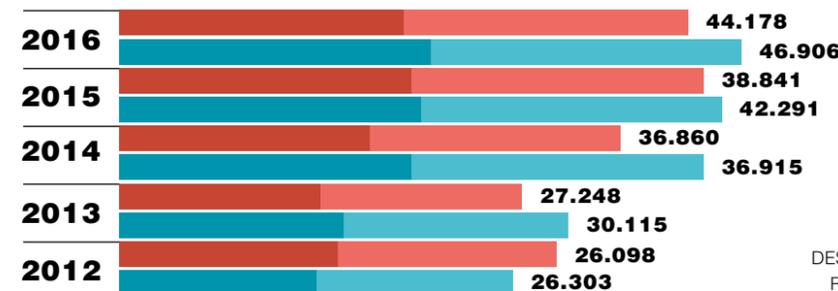
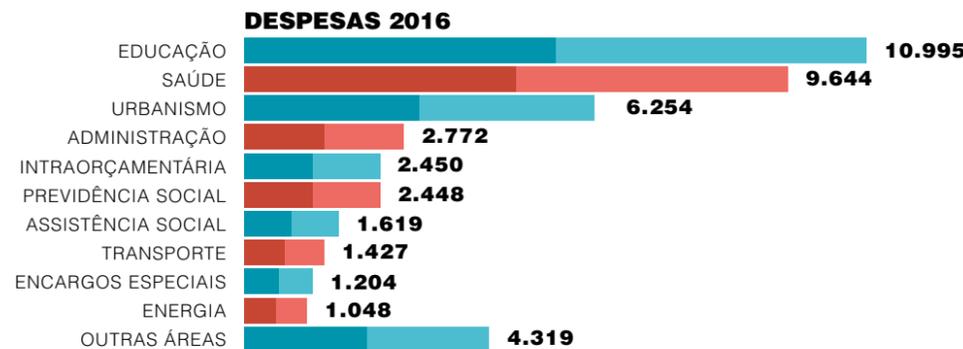
O IPDM FOI CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (0,7047).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

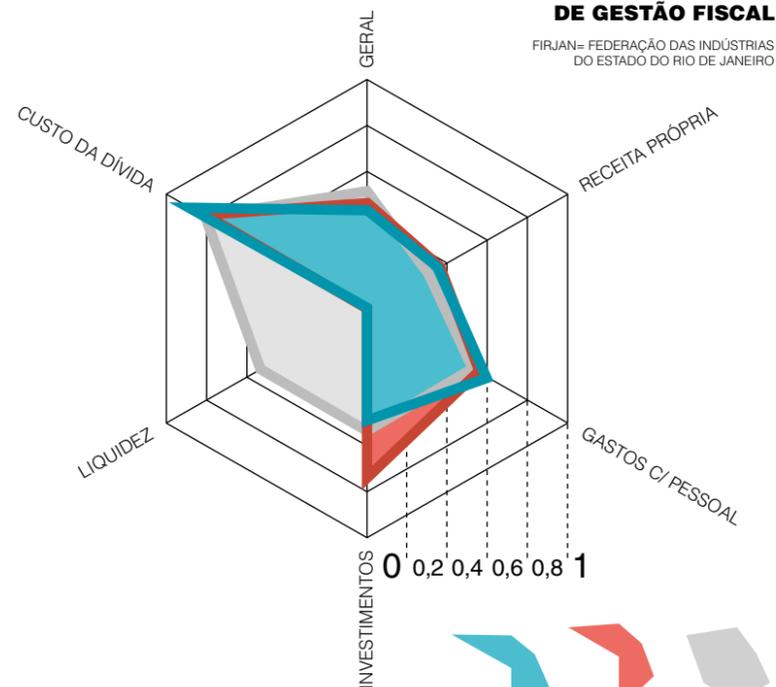
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

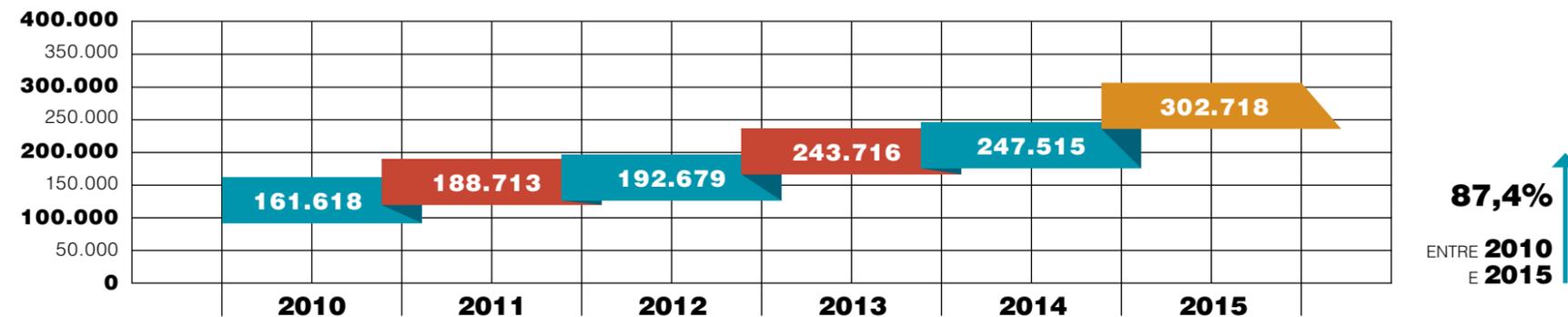


Fonte: FIRJAN

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE CONTENDA EM 2016 FORAM NA EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO, REPRESENTANDO **60,87%** DAS DESPESAS TOTAIS DO MUNICÍPIO. O IFGF DE 2016 DO MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,4368)**. OS INDICADORES DE CUSTO DA DÍVIDA (**0,7951**) E INVESTIMENTOS (**0,7271**) FORAM OS DESTAQUES POSITIVOS, ENQUANTO A LIQUIDEZ APRESENTOU A MENOR CLASSIFICAÇÃO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

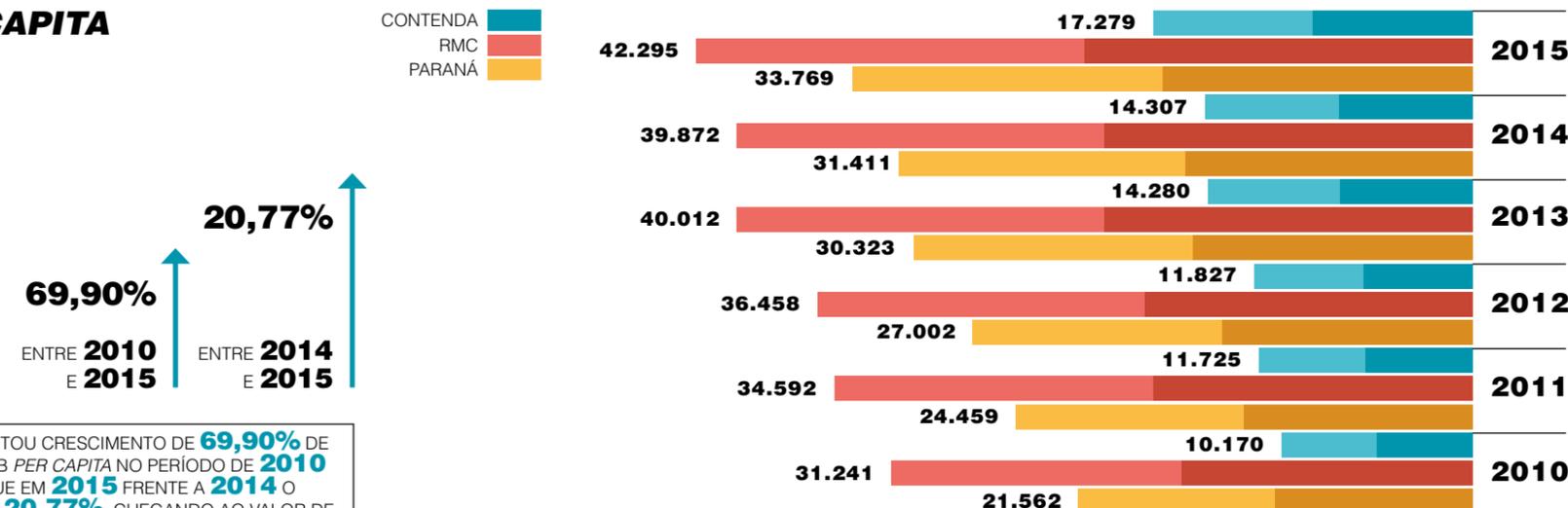
O PIB DE CONTENDA APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE **87,4%** ENTRE 2010 E 2015, ALCANÇANDO NO ÚLTIMO ANO **R\$ 302,8 MILHÕES**.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FEP/SEDF-CD)

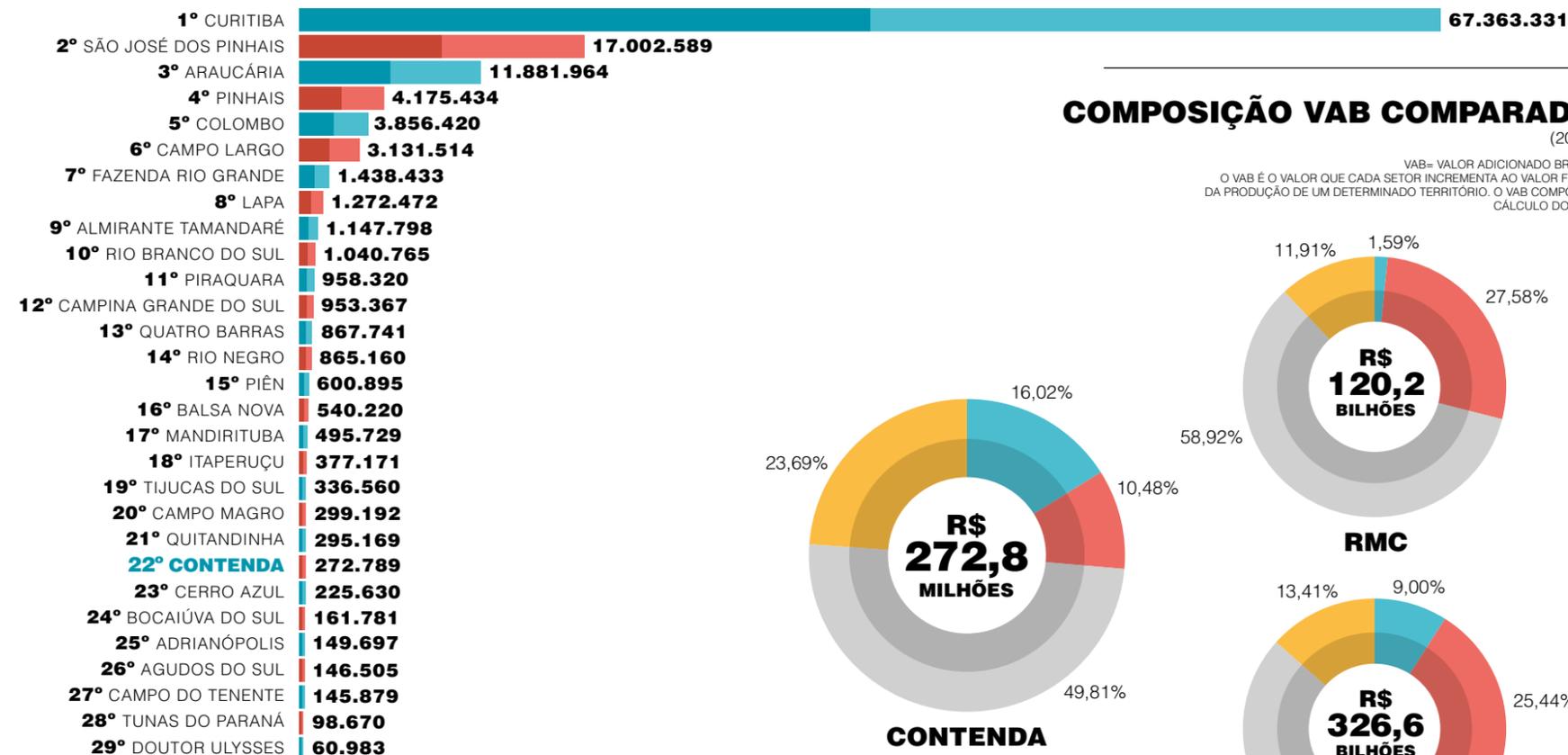


CONTENDA APRESENTOU CRESCIMENTO DE **69,90%** DE CRESCIMENTO DO PIB PER CAPITA NO PERÍODO DE 2010 A 2015, SENDO QUE EM 2015 FRENTE A 2014 O MUNICÍPIO CRESCEU **20,77%**, CHEGANDO AO VALOR DE **R\$ 17.279,00**.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

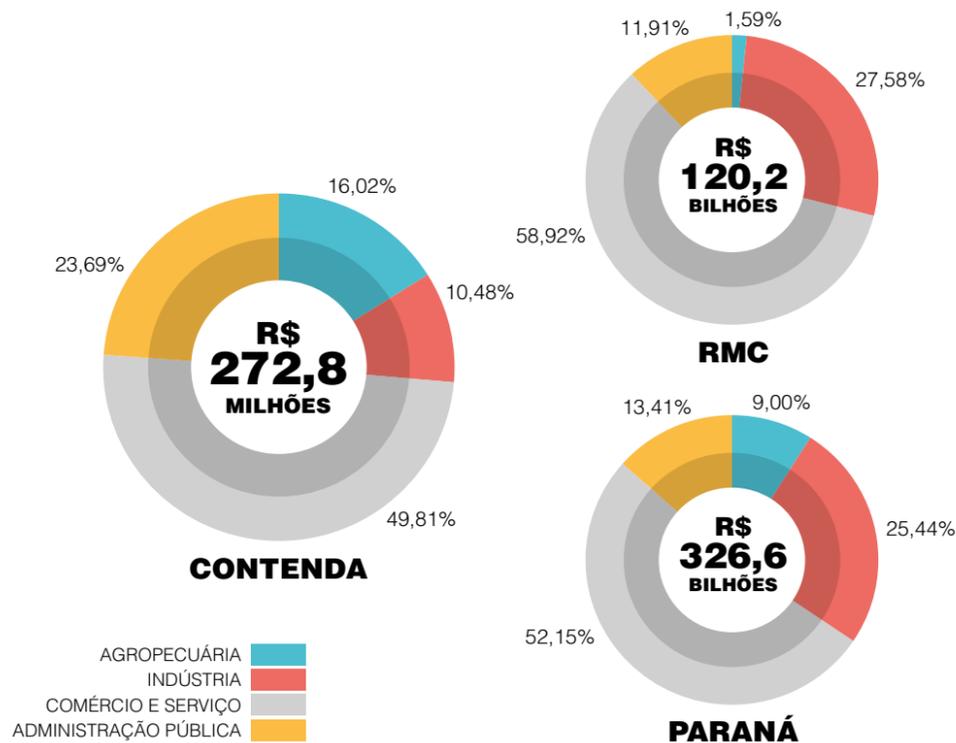


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

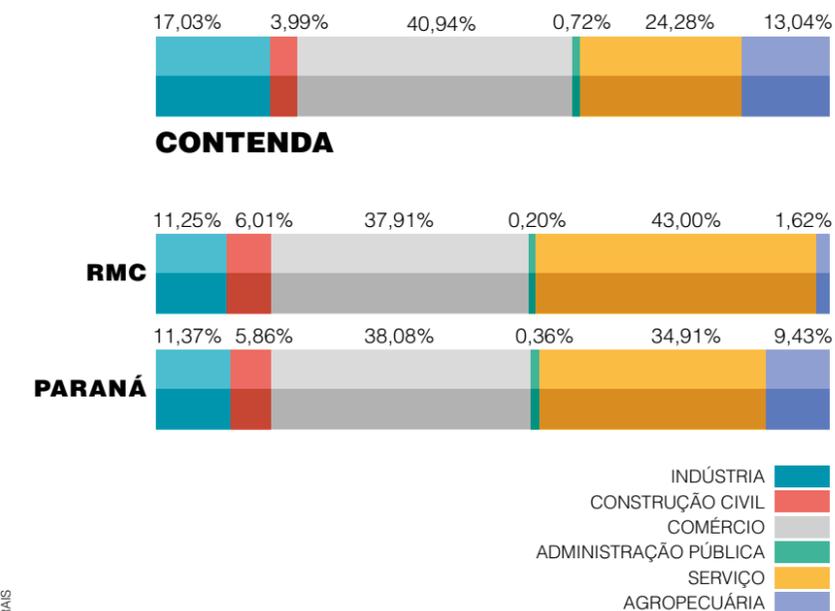


CONTENDA TEVE NO COMÉRCIO E SERVIÇO O PRINCIPAL COMPONENTE DO VAB DE 2015, REPRESENTANDO 49,81% DO VALOR TOTAL. COM O VALOR DE R\$ 272,8 MILHÕES, O MUNICÍPIO APRESENTOU O 22º MAIOR VAB DA RMC EM 2016.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	CONTENDA	RMC	PARANÁ	CONTENDA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	36	1.465	29.290	143	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	480	238.979	472.514
SERVIÇOS	67	38.771	108.458	260	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	113	34.179	118.307	449	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	11	5.422	18.195	55	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	1	175	536	12	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	43	9.778	34.289	571	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	3	186	488	11	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>276</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>1.981</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO NO MUNICÍPIO APRESENTOU 113 ESTABELECIMENTOS, VALOR QUE REPRESENTOU 40,94% DO TOTAL DE 276 EMPRESAS EM CONTENDA, TORNANDO-SE EM 2016 O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS.

O PRINCIPAL EMPREGADOR EM CONTENDA FOI A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, MANTENDO 571 POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS EM 2016. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FOI A SEGUNDA MAIOR EMPREGADORA, COM 480 TRABALHADORES. ESSES DOIS SETORES JUNTOS REPRESENTARAM 53,05% DOS EMPREGOS DO MUNICÍPIO.



# CURITIBA



# CURITIBA



**Área territorial:** 435,495 km<sup>2</sup>  
**Aniversário:** 29 de março  
**Gentílico:** Curitibano

**N**o ano de 1649 o capitão Ébano Pereira comandou uma expedição para exploração do ouro que se estabeleceu à margem do Rio Atuba, e mais tarde à margem do Rio Ivo. Em 1668 foi levantado o pelourinho por Gabriel de Lara, senhor das terras da capitania de Paranaguá.

Assim como exigiam as Ordenações Portuguesas, o capitão-povoador Matheus Martins Leme, ao coroar os "apelos de paz, quietação e bem comum do povo", promoveu a primeira eleição para a Câmara de Vereadores e em 29 de março de 1693, o povoado de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba foi elevado à categoria de Vila. Curitiba é uma palavra de origem Guarani: "kur yt yba" quer dizer "grande quantidade de pinheiros, pinheiral", na linguagem dos índios, primeiros habitantes do território. Nos primórdios da ocupação humana, as terras onde hoje está Curitiba apresentavam grande quantidade de *Araucaria angustifolia*, o Pinheiro-do-Paraná.

Curitiba passou por um período de extrema pobreza, quando foi deixada de lado pelos governantes da Capitania de São Paulo. Apenas em 1812 com o movimento do tropeirismo a região começou a se tornar mais próspera. Era um ponto estratégico do caminho do Viamão e com a passagem dos tropeiros o povoado pode perceber o crescimento do comércio.

Em 19 de dezembro de 1853 ocorreu a criação da Província do Paraná, e logo no ano seguinte, com 5.819 habitantes, Curitiba se tornou a capital da província.

Até o século XVIII, os habitantes da atual cidade de Curitiba eram em sua maioria mamelucos, índios, portugueses e espanhóis e a partir de 1867, com o incentivo do governo, começaram a chegar os imigrantes alemães, franceses, suíços, poloneses, italianos, ucranianos, árabes e japoneses. Foram fundados 35 núcleos coloniais em torno de Curitiba. Esses impulsionaram o desenvolvimento da agricultura e da industrialização da região.

Atualmente, Curitiba é conhecida como cidade modelo ou capital ecológica. O planejamento urbano, a preocupação com o meio ambiente, suas praças e parques, o sistema de transporte, além de outras inovações que foram implantadas ao longo dos anos trouxeram essa fama. Seus principais atrativos turísticos são o Jardim Botânico, os parques Barigui, Tanguá e Tingui, a Ópera de Arame, o Bosque Alemão, o Bosque do Papa, o Largo da Ordem, o Museu Oscar Niemeyer, entre outros.

Fonte: Prefeitura de Curitiba, IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

**CURITIBA**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



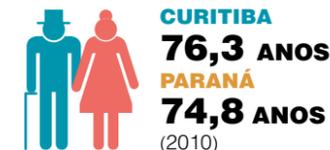
**PARANÁ**



\* ESTIMATIVA



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**IDH-M**  
(2010)

**CURITIBA**  
**0,823**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

**CURITIBA**  
**R\$ 83,86 bilhões**  
**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**

22,25%



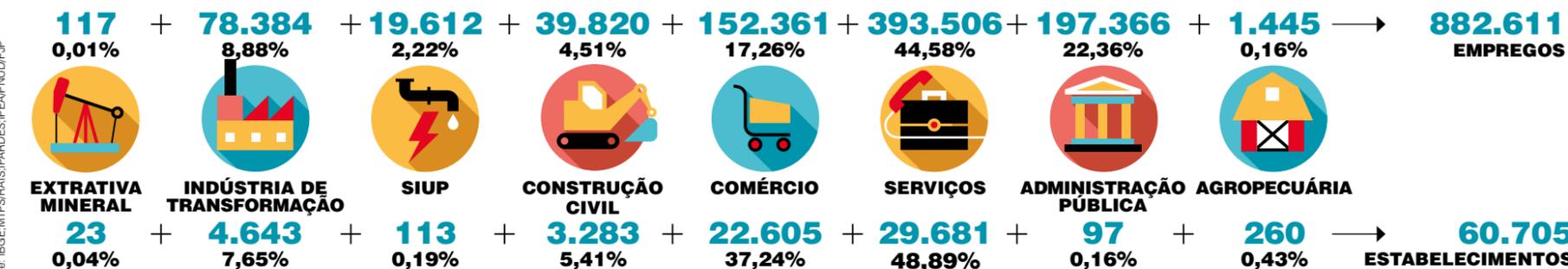
**PIB PER CAPITA** (2015)

**CURITIBA**  
**R\$ 44.624,32**  
**RMC**  
**R\$ 42.295,42**  
**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

32,15% MAIOR

5,51% MAIOR

### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

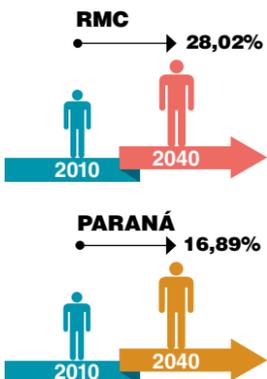
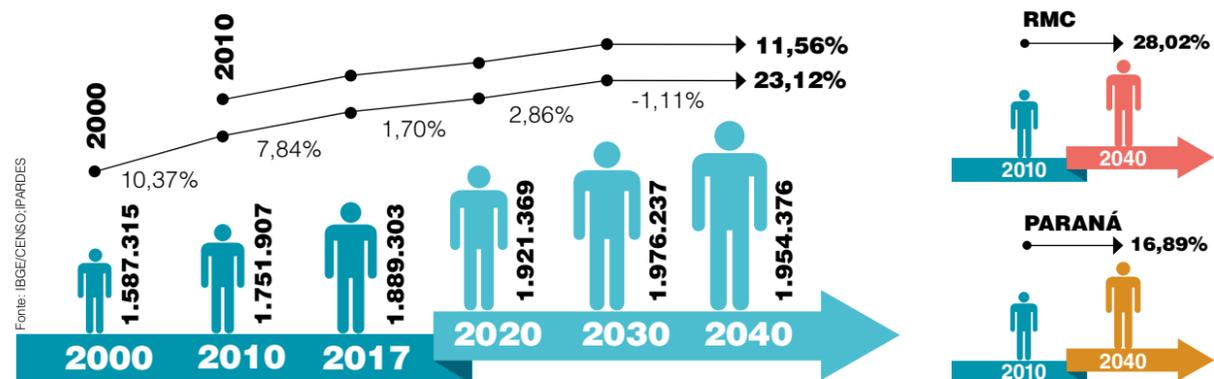


Fonte: IBGE, MTS/RAIS, IPARDES, IPEA/PNUD/IFP

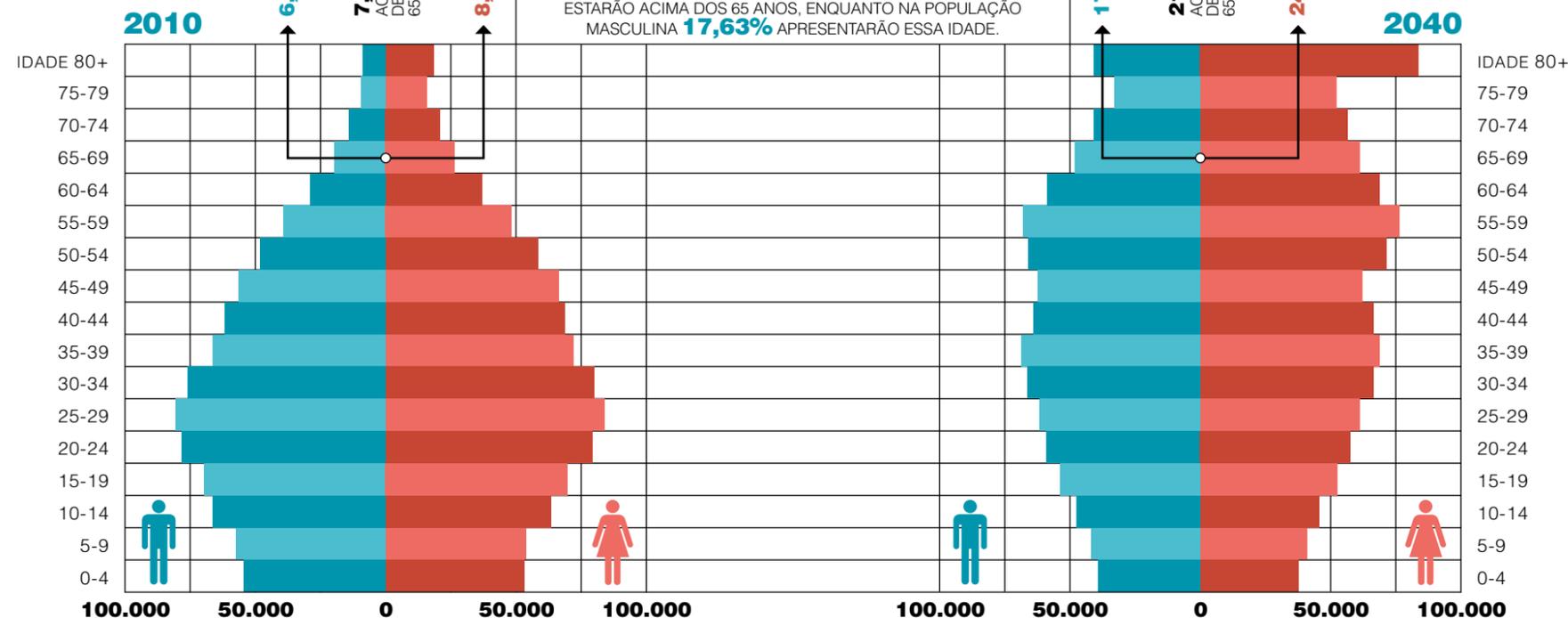
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



ESTIMA-SE QUE A POPULAÇÃO DE CURITIBA ALCANÇARÁ **1,95** MILHÃO EM **2040**, CRESCIMENTO DE **11,56%** EM RELAÇÃO AO CENSO DE **2010**.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



A POPULAÇÃO ACIMA DOS **65** ANOS DO MUNICÍPIO REPRESENTARÁ **21,31%** DO TOTAL EM **2040**, TRIPLICANDO A PARTICIPAÇÃO DESSA POPULAÇÃO NO TOTAL DE HABITANTES EM RELAÇÃO A **2010 (7,55%)**. NO TOTAL DA POPULAÇÃO FEMININA, **24,60%** ESTARÃO ACIMA DOS 65 ANOS, ENQUANTO NA POPULAÇÃO MASCULINA **17,63%** APRESENTARÃO ESSA IDADE.

Fonte: IBGE/CENSO; IPARDES

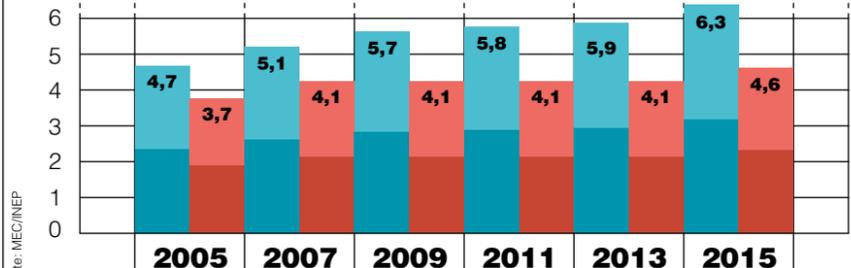
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



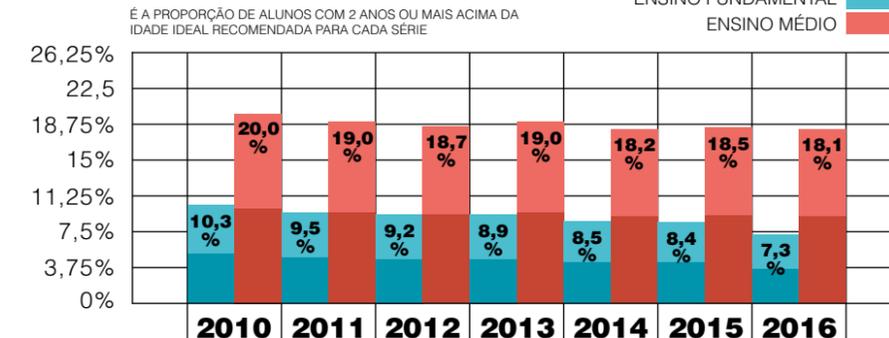
Fonte: MEC/INEP

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

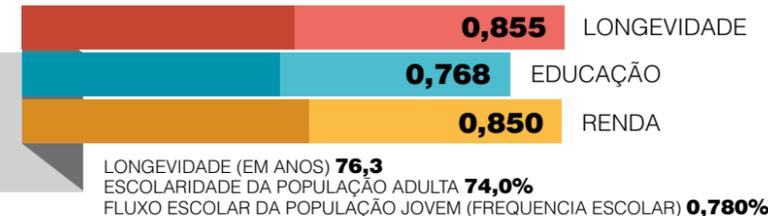
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### CURITIBA

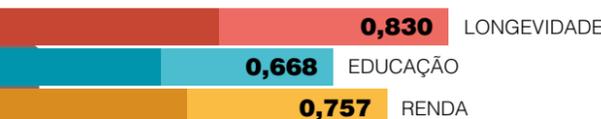
IDH-M **0,823**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **1**  
NACIONAL **10**



LONGEVIDADE (EM ANOS) **76,3**  
ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA **74,0%**  
FLUXO ESCOLAR DA POPULAÇÃO JOVEM (FREQÜENCIA ESCOLAR) **0,780%**

### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**

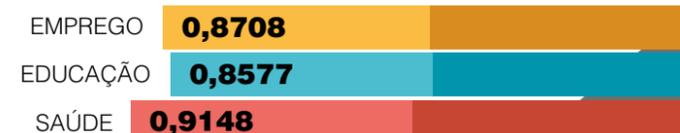


LONGEVIDADE (EM ANOS) **74,8**  
ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA **55,5%**  
FLUXO ESCOLAR DA POPULAÇÃO JOVEM (FREQÜENCIA ESCOLAR) **0,730%**

CURITIBA APRESENTOU EM **2010** IDH-M CONSIDERADO **MUITO ALTO**, **0,823**, INDICANDO UM ELEVADO DESENVOLVIMENTO HUMANO. QUANTO AO IPDM, O MUNICÍPIO ESTÁ CLASSIFICADO COMO DE **ALTO** DESEMPENHO.

O IDH-M E O IPDM CONSIDERAM TRÊS IMPORTANTES DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

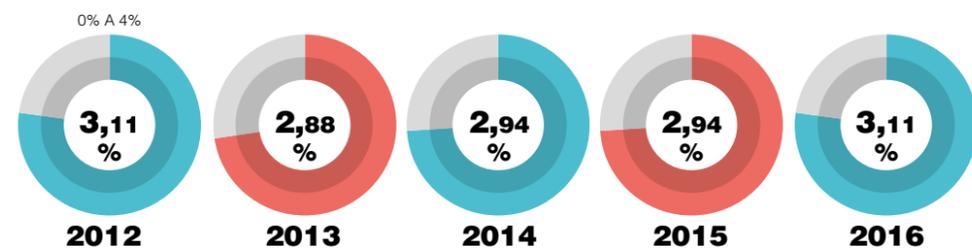


IPDM **0,8811**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

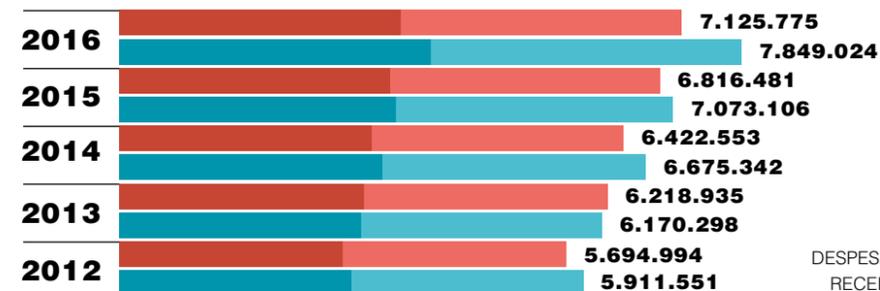
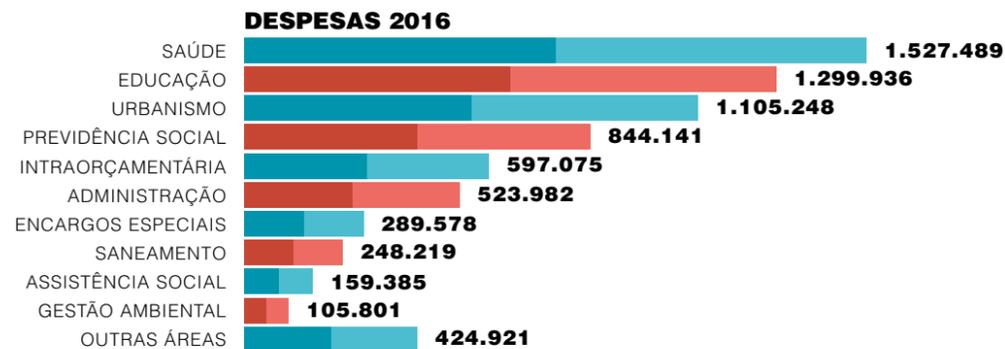
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

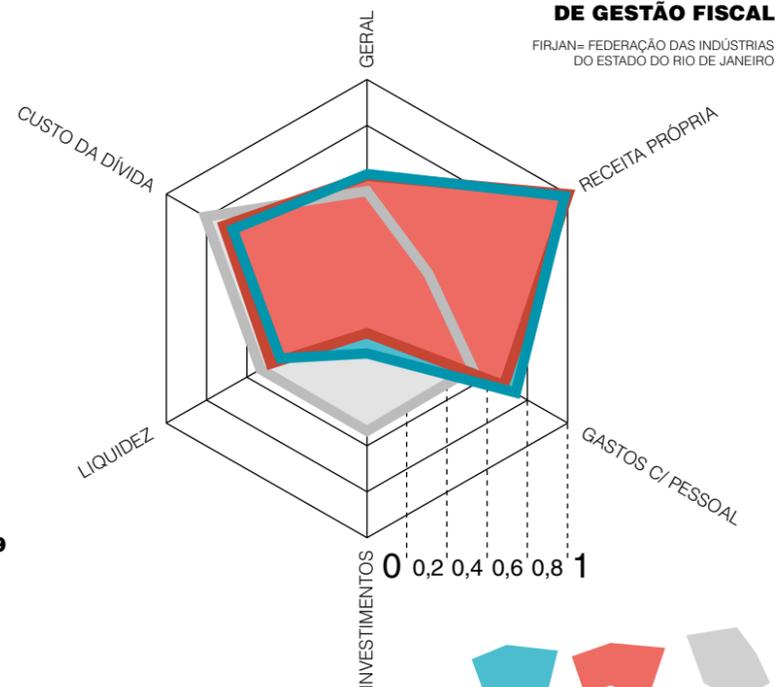


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



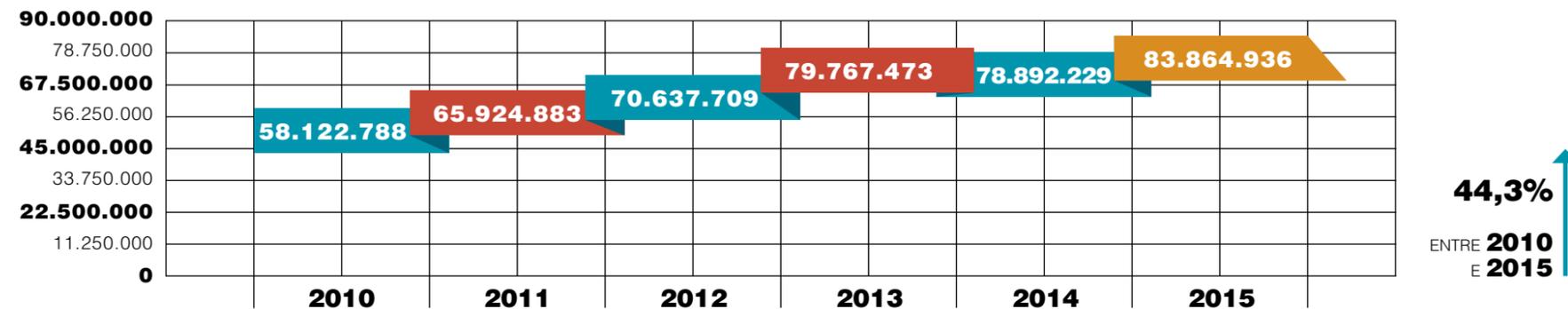
	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,5903	0,5822	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	1,0000	1,0000	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,6928	0,6532	0,5450
INVESTIMENTOS	0,1911	0,1219	0,5588
LIQUIDEZ	0,4242	0,4872	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,7099	0,7319	0,8032

AS PRINCIPAIS DESPESAS MUNICIPAIS, SAÚDE, EDUCAÇÃO E URBANISMO SÃO AS PRIORIDADES, ABSORVENDO **55%** DAS DESPESAS. SEGUNDO O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL, O MUNICÍPIO DESTACA-SE NO INDICADOR DE RECEITA PRÓPRIA, APONTANDO MENOR DEPENDÊNCIA DE TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS. QUANTO AO ÍNDICE GERAL, O MUNICÍPIO ESTÁ CLASSIFICADO COMO **GESTÃO EM DIFICULDADE**, APRESENTANDO FRACO DESEMPENHO NOS INDICADORES DE LIQUIDEZ E INVESTIMENTOS.

Fonte: FIRJAN

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



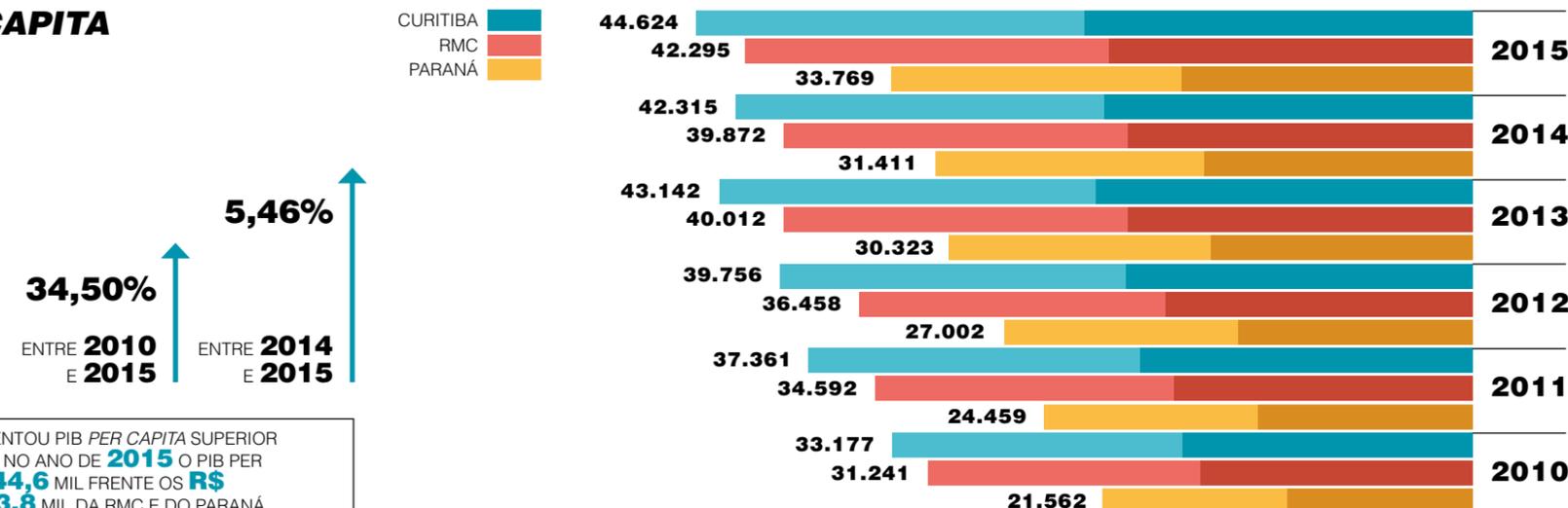
**44,3%**  
ENTRE 2010  
E 2015

O PIB DO MUNICÍPIO APRESENTOU VARIACÃO POSITIVA DE **44,3%** ENTRE 2010 E 2015. APÓS QUEDA DE **1,1%** ENTRE 2013 E 2014, A ECONOMIA DO MUNICÍPIO CRESCERU **6,3%** EM 2015 EM VALORES CORRENTES.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



**5,46%**  
ENTRE 2014  
E 2015

**34,50%**  
ENTRE 2010  
E 2015

O MUNICÍPIO APRESENTOU PIB *PER CAPITA* SUPERIOR A RMC E AO ESTADO. NO ANO DE 2015 O PIB PER CAPITA FOI DE **R\$ 44,6** MIL FRENTE OS **R\$ 42,3** MIL E **R\$ 33,8** MIL DA RMC E DO PARANÁ, RESPECTIVAMENTE.

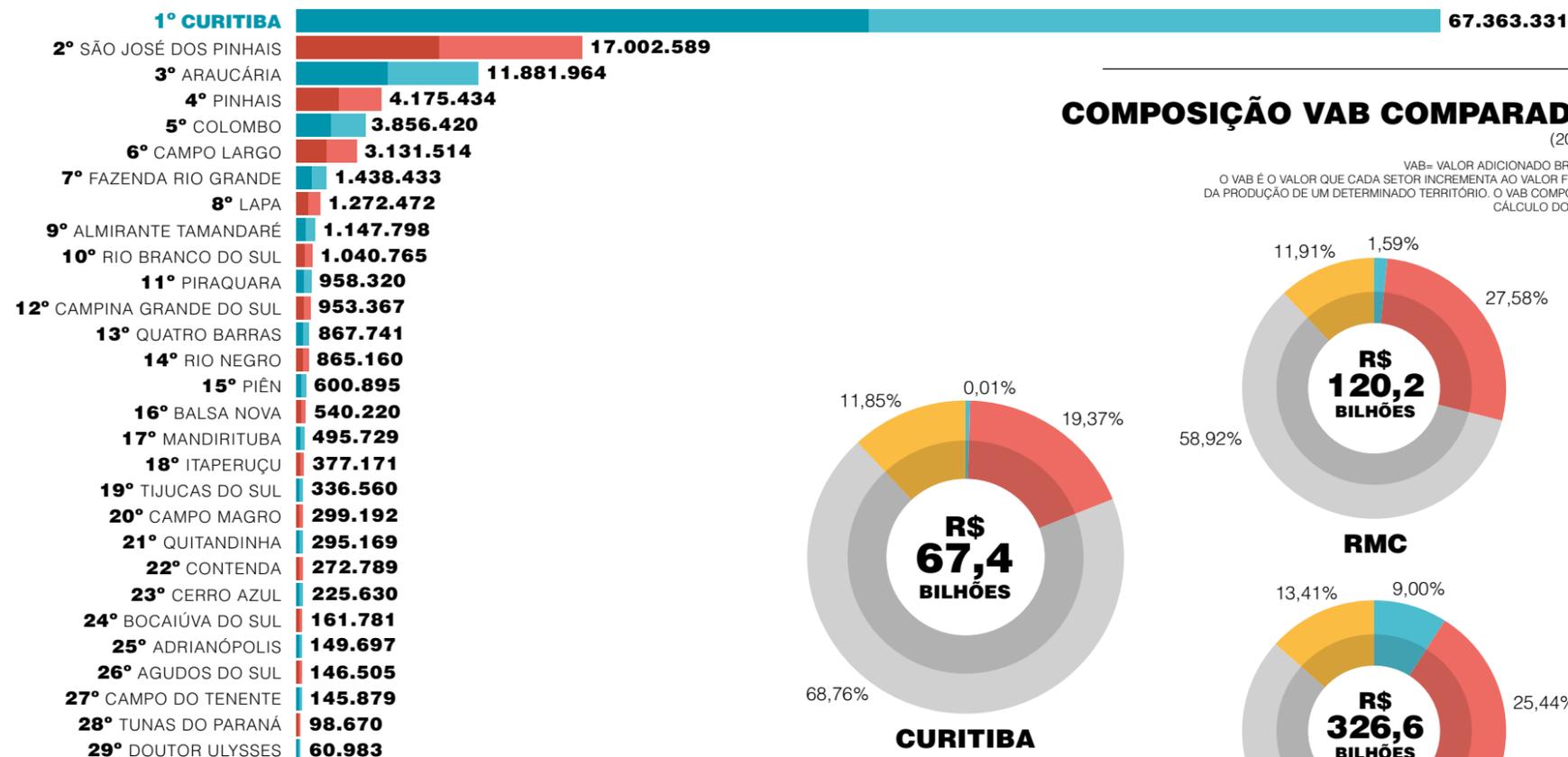
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00)

POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

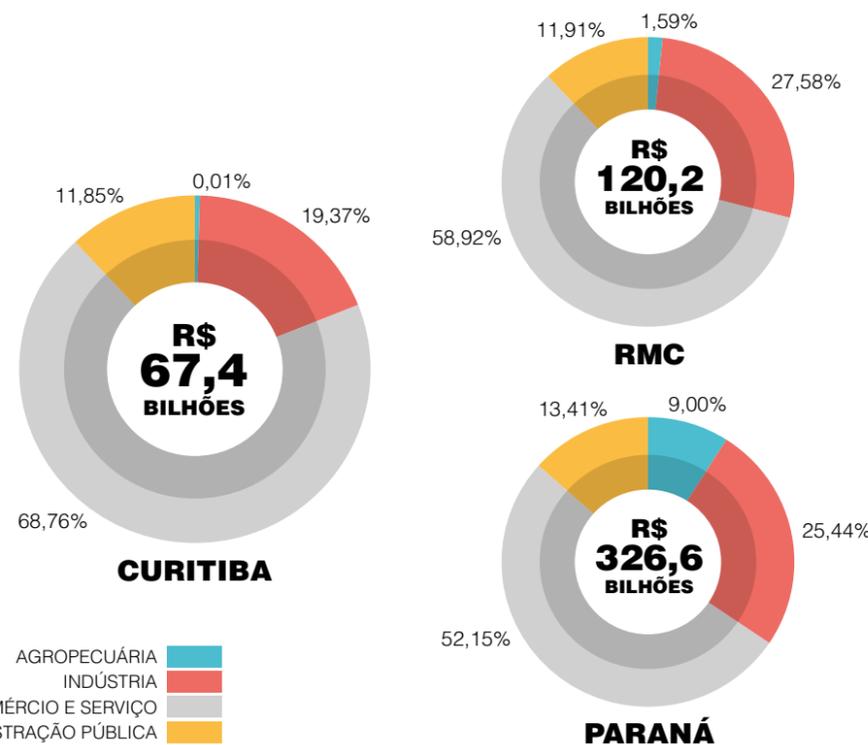


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

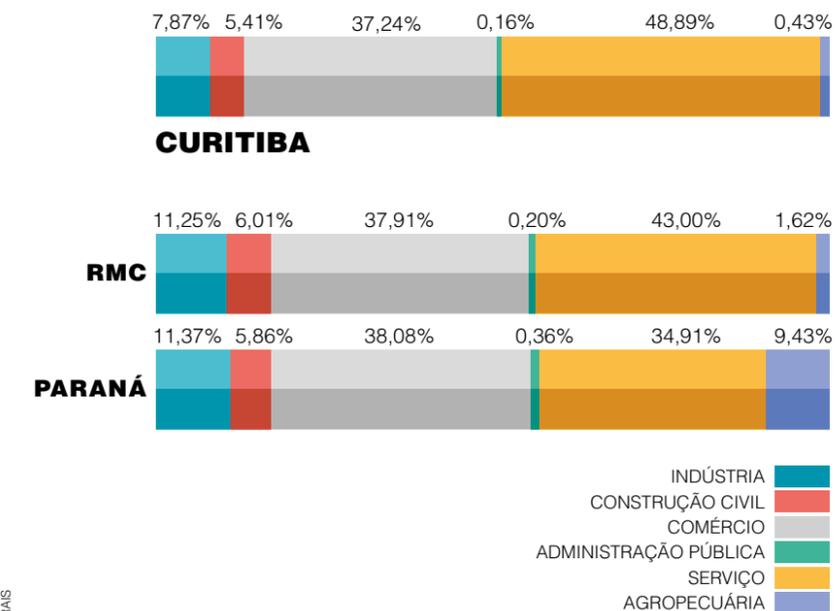
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



CURITIBA FOI O PRINCIPAL MUNICÍPIO DA RMC EM VAB, GERANDO **R\$ 67,4** BILHÕES. O SEGMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇO FOI O PRINCIPAL COMPONENTE DESSE VALOR, REPRESENTANDO **68,76%**.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	CURITIBA	RMC	PARANÁ		CURITIBA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	260	1.465	29.290	AGROPECUÁRIA	1.445	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	97	180	1.129	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	197.366	238.979	472.514
SERVIÇOS	29.681	38.771	108.458	SERVIÇOS	393.506	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	22.605	34.179	118.307	COMÉRCIO	152.361	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	3.283	5.422	18.195	CONSTRUÇÃO CIVIL	39.820	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	113	175	536	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	19.612	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	4.643	9.778	34.289	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	78.384	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	23	186	488	EXTRATIVA MINERAL	117	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>60.705</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>TOTAL</b>	<b>882.611</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

OS SETORES DE SERVIÇO E COMÉRCIO SOMARAM **52,3** MIL ESTABELECIMENTOS EM **2016**, REPRESENTANDO **71,7%** DOS ESTABELECIMENTOS DESSE TIPO DA RMC.

O SETOR DE SERVIÇO EMPREGOU **44,6%** DOS TRABALHADORES FORMAIS DE CURITIBA EM **2016**, SENDO ACOMPANHADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (**22,4%**) E O COMÉRCIO (**17,3%**).



## DOUTOR ULYSSES



## DOUTOR ULYSSES



**Área territorial:** 787,320 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 131 km  
**Aniversário:** 3 de dezembro  
**Gentílico:** Ulyssenses

**A**s origens do município de Doutor Ulysses remontam ao século XX, quando era conhecido por Varzeão. Porém, a região mudou o nome para Vila Branca por racismo à família de João Alves de Souza, afrodescendente, homem com grande influência na região. Ele era proprietário da Fazenda Rio Claro onde produzia erva-mate e suinocultura. Em vida, João Alves de Souza procurou fazer a partilha de seus bens entre seus descendentes, começando pela Fazenda Rio Claro. Para isso, contratou o advogado Martins Alves de Camargo que, no entanto, ficou com 2/3 das melhores terras como pagamento de seus honorários. Para caracterizar onde a família morava, o local foi denominado Vila Branca. No ano de 1947 foi criado o Distrito Administrativo de Varzeão ainda anexado ao município de Cerro Azul. Em 20 de novembro de 1990, por meio da Lei Estadual nº 9.443 ocorreu sua emancipação política, com a denominação mudada para Vila Branca. Contudo, em 1992 o município passou ser denominado Doutor Ulysses, em homenagem ao deputado federal Ulysses Guimarães e a instalação oficial ocorreu em 1º de janeiro de 1993. Atualmente, a produção empresarial de reflorestamento e extração de madeira são as atividades que mais se destacam na economia da região. Assim como as atividades que envolvem a agricultura familiar: horticultura, agropecuária e, especialmente a citricultura (cultivo principal de tangerina). A região também tem potencial hidrelétrico, em função de saltos e corredeiras. Além de ter 14 fontes de águas minerais alcalinas. Os atrativos turísticos são várias corredeiras, cachoeiras e grutas. As duas maiores grutas do Paraná estão localizadas em Doutor Ulysses, no Alto Ribeira: a gruta Dá a Volta, com 2675 metros e a gruta do Varzeão, com 2080 metros.

Fonte: Prefeitura de Doutor Ulysses; COMEC; IPARDES

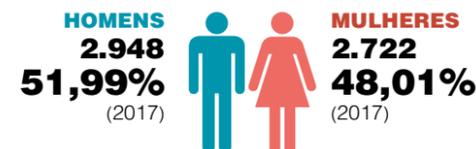
## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

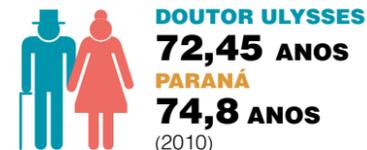
**DOUTOR ULYSSES** (CRESCIMENTO POPULACIONAL)



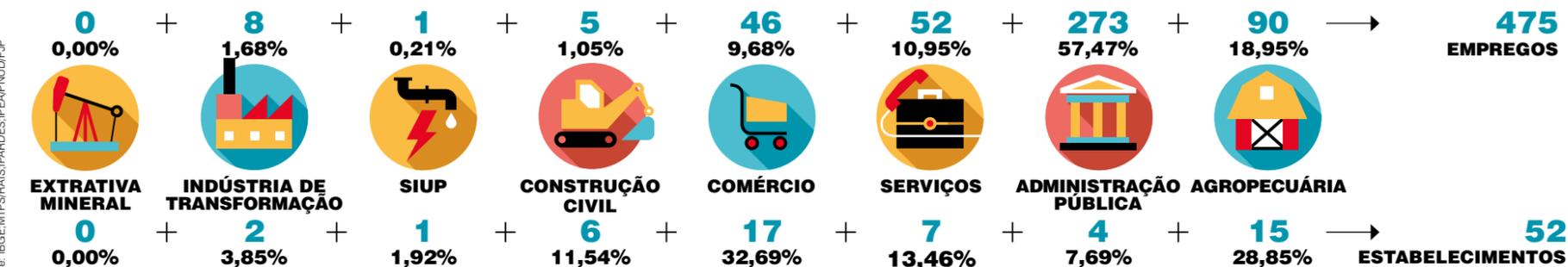
\* ESTIMATIVA



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)

**DOUTOR ULYSSES**  
0,546  
**PARANÁ**  
0,749



**PIB** (2015)

**DOUTOR ULYSSES**  
R\$ 63,24 milhões

**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões

**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões



**PIB PER CAPITA** (2015)

**DOUTOR ULYSSES**  
R\$ 10.887,91

**RMC**  
R\$ 42.295,42

**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

0,02%

0,04%

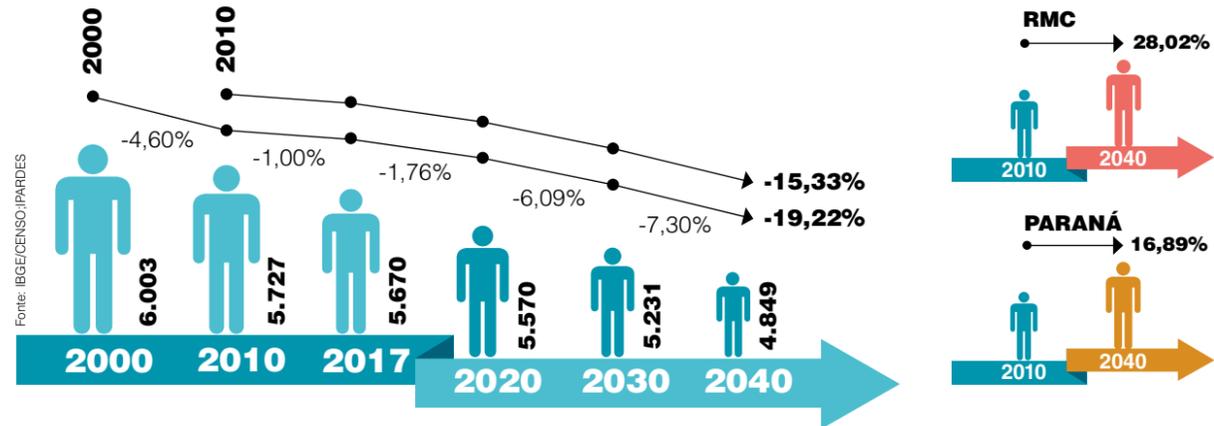
-67,76% MENOR

-74,26% MENOR

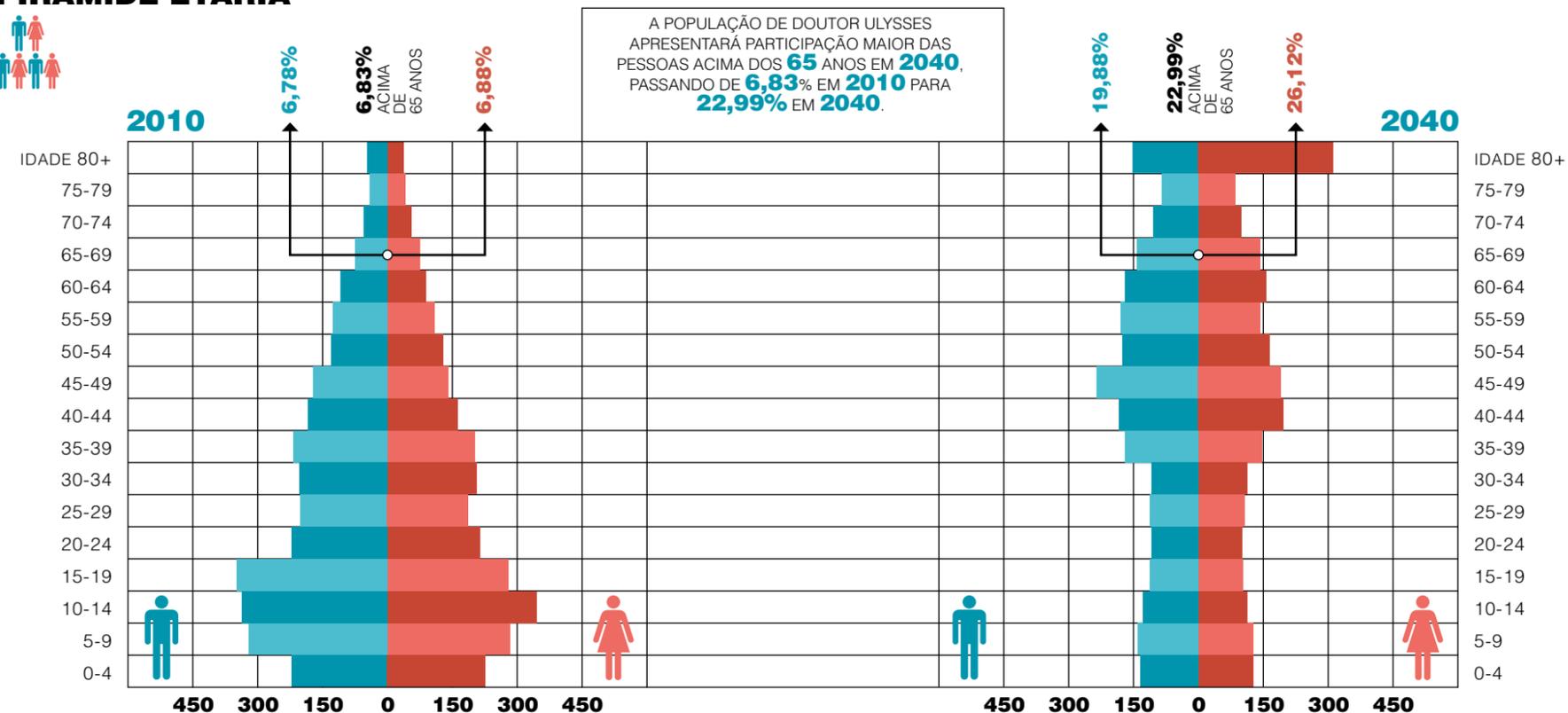
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A TAXA DE CRESCIMENTO DE DOUTOR ULYSSES É NEGATIVA PARA O PERÍODO DE 2010 A 2040, REPRESENTANDO QUEDA DE **15,33%** NO NÚMERO DE HABITANTES.



## PIRÂMIDE ETÁRIA

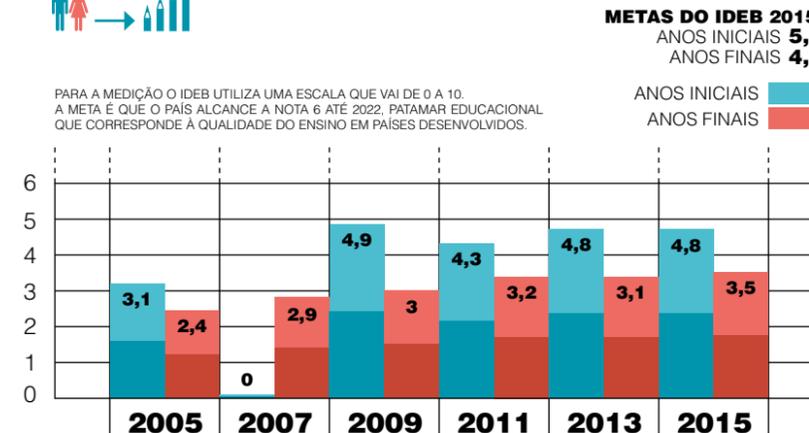


## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

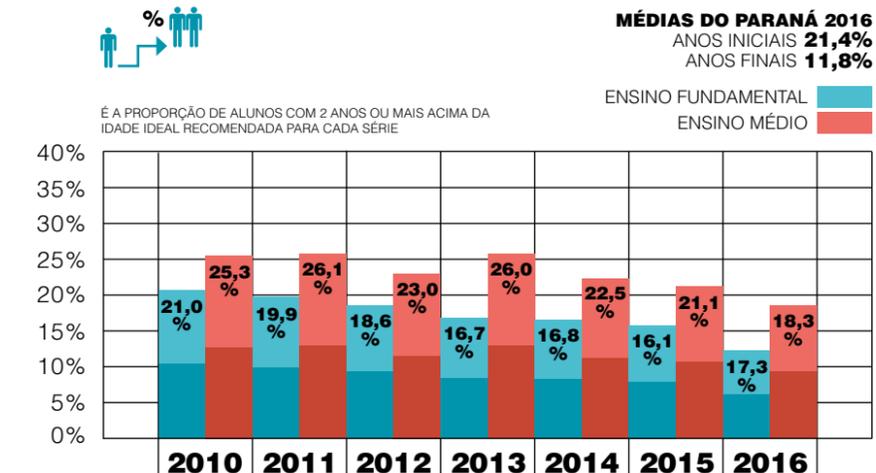
Fonte: MEC/INEP (obs: para o ano de 2005 o índice dos anos iniciais é inexistente)



## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

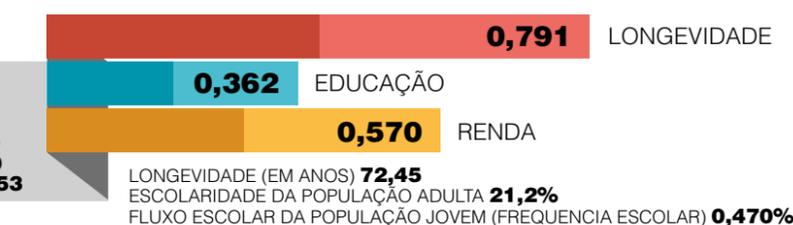


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

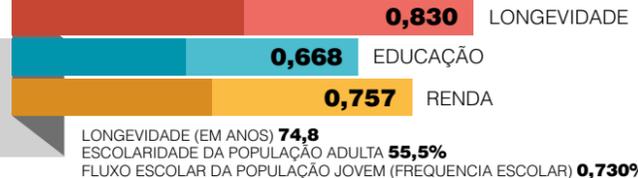
### DOUTOR ULYSSES

IDH-M **0,546**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL 399  
NACIONAL 5.253



### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL 5



DOUTOR ULYSSES APRESENTA IDH-M DE BAIXO DESENVOLVIMENTO (0,546). O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO DO MUNICÍPIO É O DE LONGEVIDADE (0,791), CONSIDERADO DE MÉDIO DESENVOLVIMENTO.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

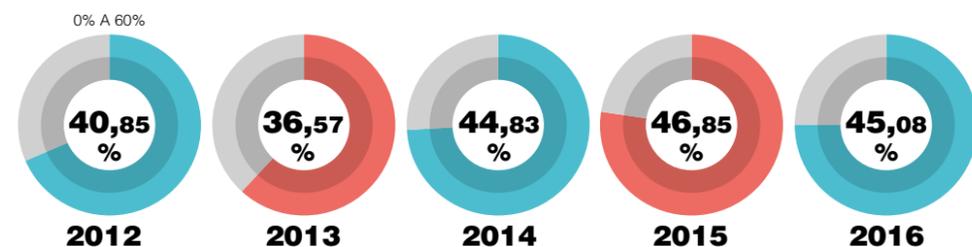


IPDM **0,5745**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

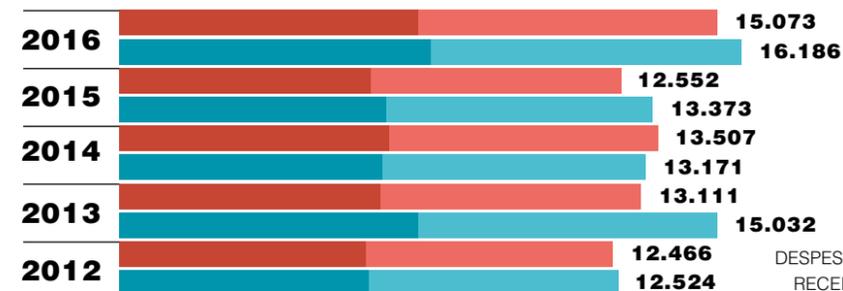
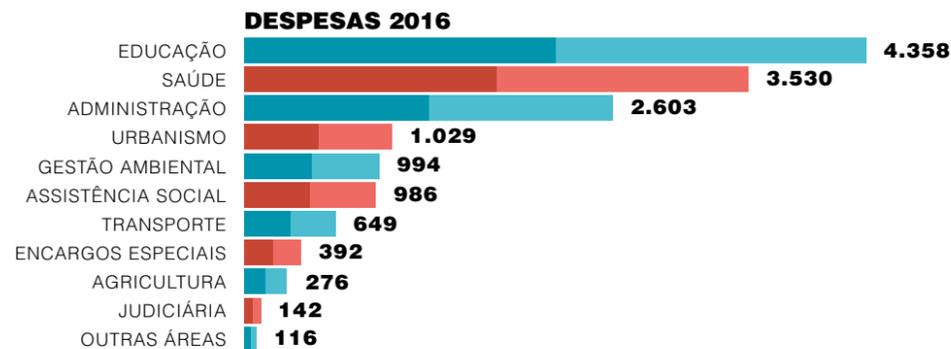
O IPDM DO MUNICÍPIO É DE MÉDIO BAIXO DESEMPENHO (0,5745), E A SAÚDE É O PRINCIPAL INDICADOR (0,7390), CLASSIFICADO DE MÉDIO DESEMPENHO.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

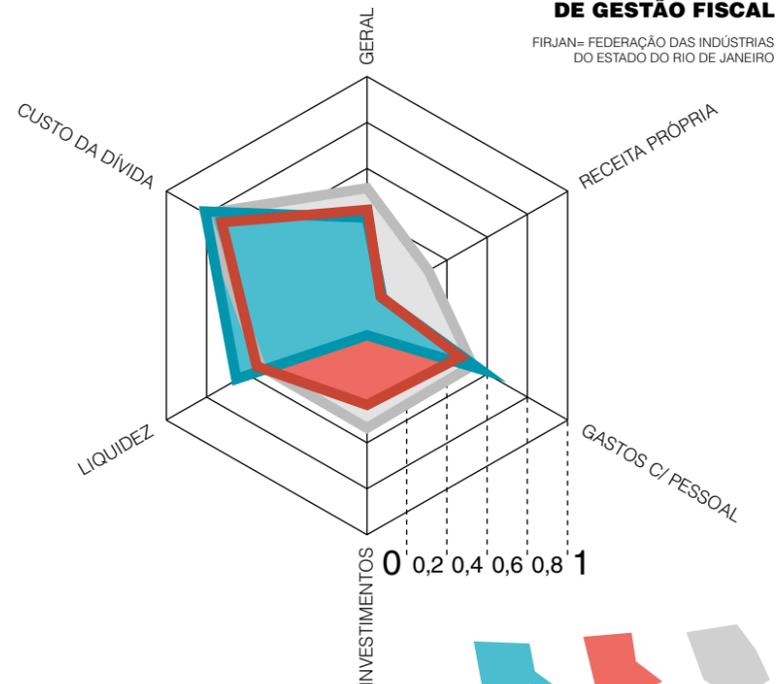
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



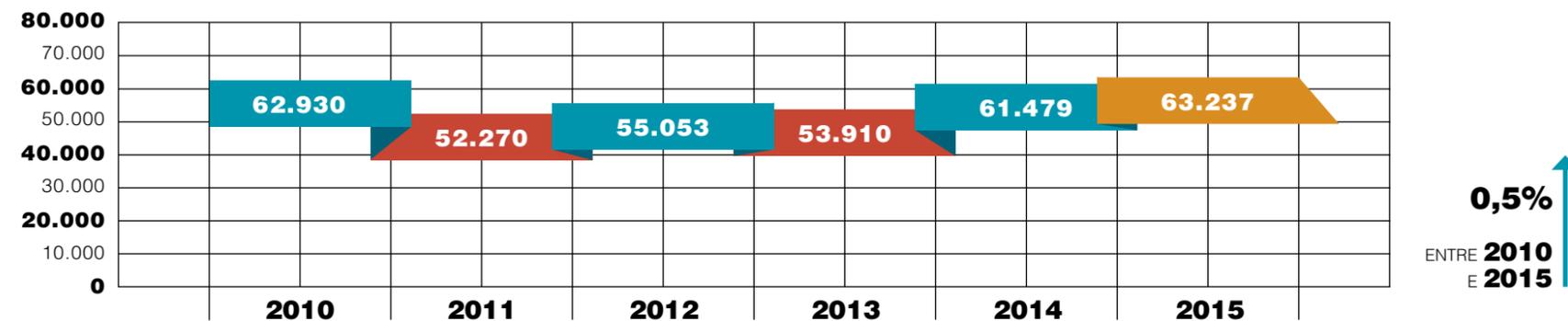
Fonte: FIRJAN

O MUNICÍPIO APRESENTOU EM 2016 AS MAIORES DESPESAS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E ADMINISTRAÇÃO, SOMADAS ESSAS ÁREAS REPRESENTARAM 69,59% DOS GASTOS TOTAIS.

O IFGF DO MUNICÍPIO PARA 2016 FOI CLASSIFICADO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,4110)**. O PRINCIPAL INDICADOR POSITIVO FOI DE CUSTO DA DÍVIDA (0,7319), ENQUANTO O DE MENOR CLASSIFICAÇÃO FOI DE RECEITA PRÓPRIA (0,0553).

## EVOLUÇÃO DO PIB (VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

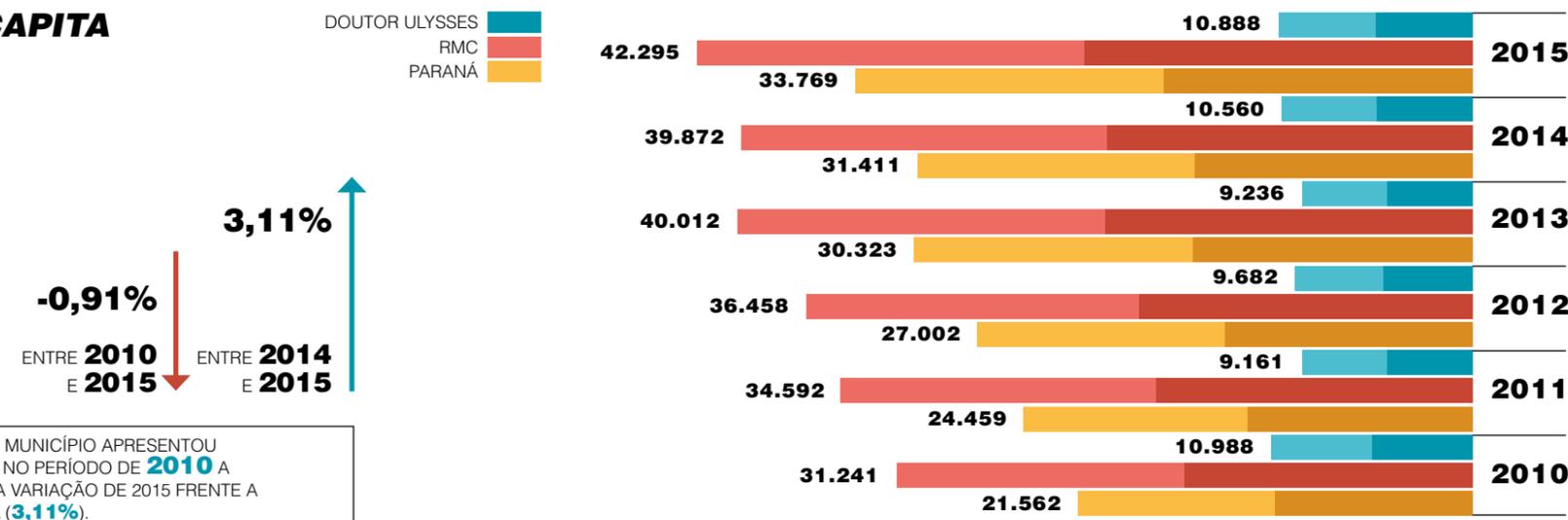
O PIB DE DOUTOR ULYSSES APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE **0,5%** ENTRE 2010 E 2015, APRESENTANDO INSTABILIDADE NO DECORRER DO PERÍODO, VARIANDO TAXAS DE CRESCIMENTO POSITIVAS E NEGATIVAS.

## PIB PER CAPITA (X R\$ 1,00)

(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

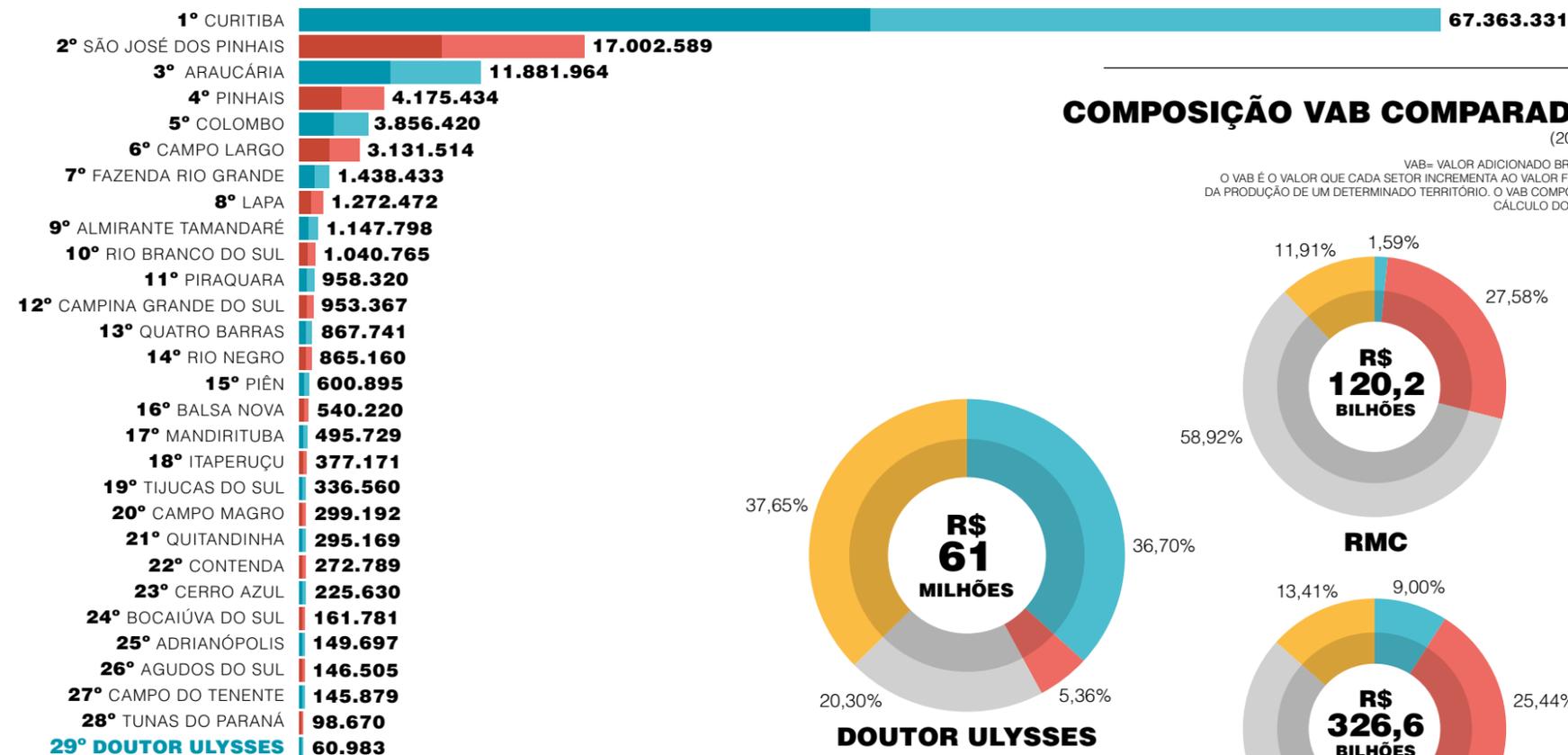


O PIB PER CAPITA DO MUNICÍPIO APRESENTOU QUEDA DE **0,91%** NO PERÍODO DE 2010 A 2015. CONTUDO, A VARIÇÃO DE 2015 FRENTE A 2014 FOI POSITIVA (**3,11%**).

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

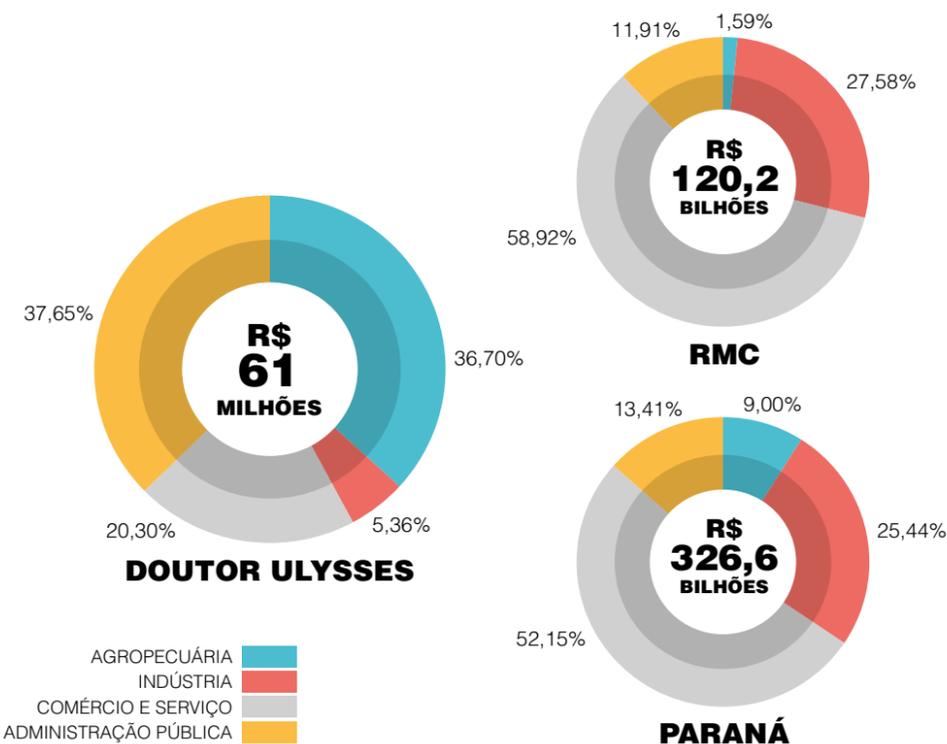


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

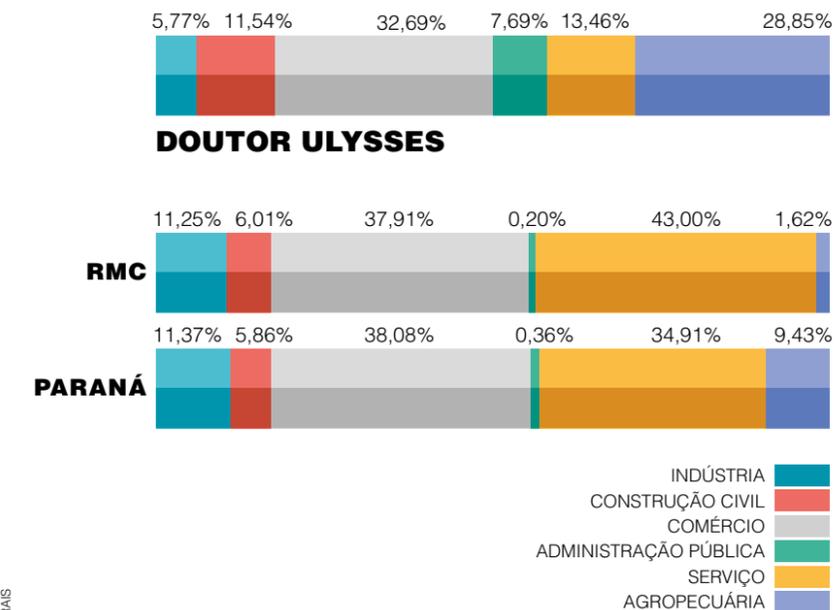


DOUTOR ULYSSES APRESENTOU A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA COMO O PRINCIPAL COMPONENTE DO VAB DO MUNICÍPIO, REPRESENTANDO **37,65%**. A AGROPECUÁRIA TAMBÉM APRESENTA PARCELA SIGNIFICATIVA NA COMPOSIÇÃO, **36,70%**.

AGROPECUÁRIA  
INDÚSTRIA  
COMÉRCIO E SERVIÇO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	DOUTOR ULYSSES	RMC	PARANÁ	DOUTOR ULYSSES	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	15	1.465	29.290	90	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4	180	1.129	273	238.979	472.514
SERVIÇOS	7	38.771	108.458	52	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	17	34.179	118.307	46	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	6	5.422	18.195	5	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	1	175	536	1	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	2	9.778	34.289	8	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	0	186	488	0	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>475</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O MUNICÍPIO APRESENTOU **52** ESTABELECIMENTOS, SENDO NOS SETORES DE COMÉRCIO E AGROPECUÁRIA A MAIOR CONCENTRAÇÃO, **17** E **15** RESPECTIVAMENTE, REPRESENTANDO **61,54%**.

O PRINCIPAL SETOR EMPREGADOR DE DOUTOR ULYSSES É A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, COM **273** POSTOS DE TRABALHOS EM **2016** O SETOR EMPREGOU **57,47%** DA MÃO DE OBRA FORMAL.



# FAZENDA RIO GRANDE



## FAZENDA RIO GRANDE



**Área territorial:** 115,377 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 31 km  
**Aniversário:** 26 de janeiro  
**Gentílico:** Fazendense

**N**os primórdios do século XVI existiam apenas terras indígenas na região, sendo uma delas a aldeia Capocu, cujas terras pertenciam ao governo da 5ª Comarca de São Paulo. Em 1800 surgiu, junto à fazenda CAPOCU, outra fazenda denominada Rio Grande, ou Grande Rio, porque se desenvolveu às margens do Rio Iguaçu.

Esses dois povoados originados pelas duas fazendas, passaram a ser denominados de Fazenda Rio Grande, que juntamente com outros povoados desta região, em 25 de julho de 1960, foram desmembradas de São José dos Pinhais formando o Município de Mandirituba. No ano de 1981, Fazenda Rio Grande tornou-se Distrito Administrativo de Mandirituba.

A emancipação de Fazenda Rio Grande ocorreu por meio da Lei Estadual nº 9.213 em 26 de janeiro de 1990 e a instalação oficial do município ocorreu no dia 1º de janeiro de 1993.

A quase erradicação da produção de café na Região Norte do Paraná, a partir de 1975, impulsionou um grande movimento de êxodo rural no Estado atraindo muitas pessoas para a Região Metropolitana de Curitiba, incluindo Fazenda Rio Grande.

Nas últimas décadas o município apresentou uma das maiores taxas de crescimento populacional do país.

A atração de grandes empresas, de diversos setores, em seu polo industrial, tem propiciado o surgimento de uma dinâmica econômica própria.

Os principais atrativos da região são a Praça Brasil (Bairro Nações), clubes e o Parque Verde.

Fonte: Prefeitura de Fazenda Rio Grande; IPARDES

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

**FAZENDA RIO GRANDE**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**FAZENDA RIO GRANDE**

**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)  
**FAZENDA RIO GRANDE**  
**0,720**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)  
**FAZENDA RIO GRANDE**  
**R\$ 1,76 bilhão**  
**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**

0,47%



**PIB PER CAPITA** (2015)  
**FAZENDA RIO GRANDE**  
**R\$ 19.077,65**  
**RMC**  
**R\$ 42.295,42**  
**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

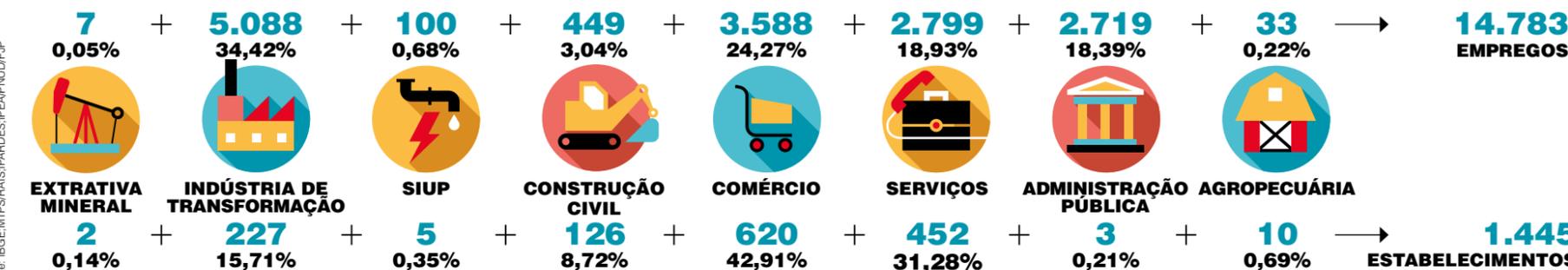
-43,50% MENOR

-54,89% MENOR

### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

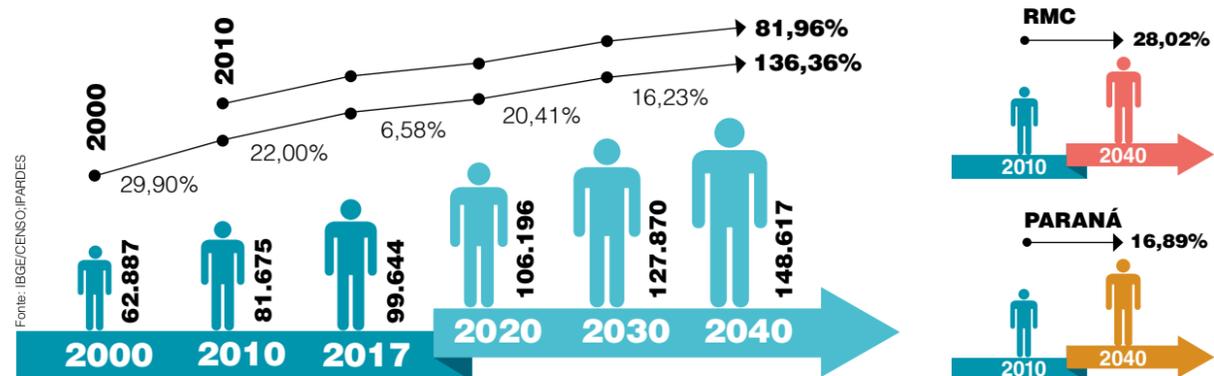


Fonte: IBGE; MTS/RAIS; IPARDES; IPEA/NUDE; I.P.

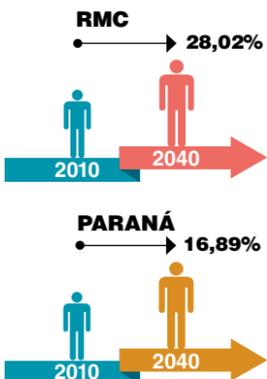
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



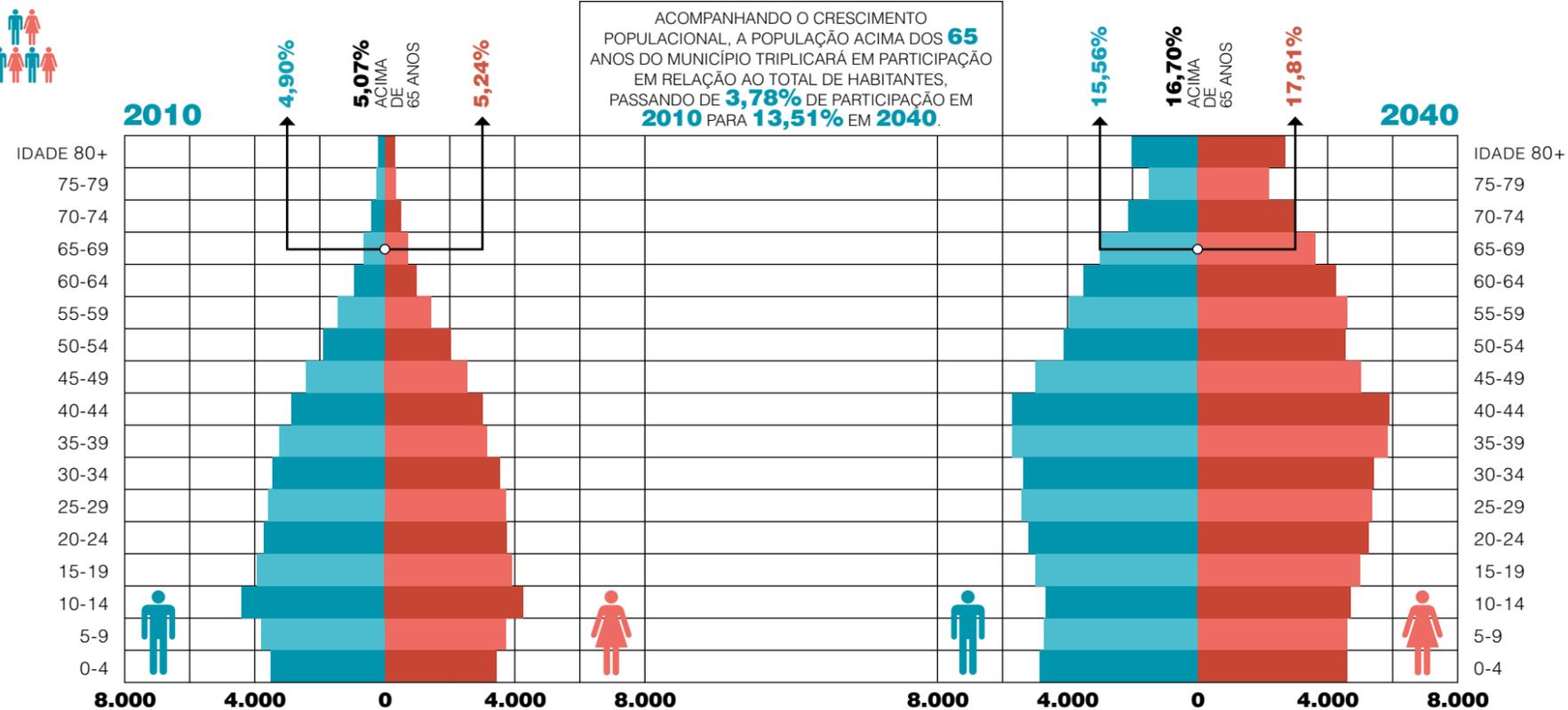
FAZENDA RIO GRANDE APRESENTARÁ TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL SUPERIOR A RMC E AO PARANÁ. CRESCENDO **81,96%** ENTRE **2010** E **2040** A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ALCANÇARÁ **148,6** MIL HABITANTES.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

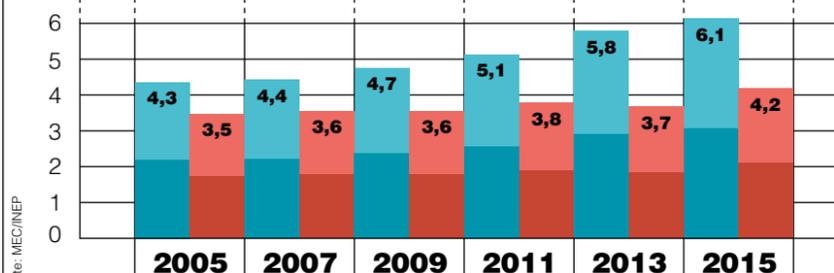
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)

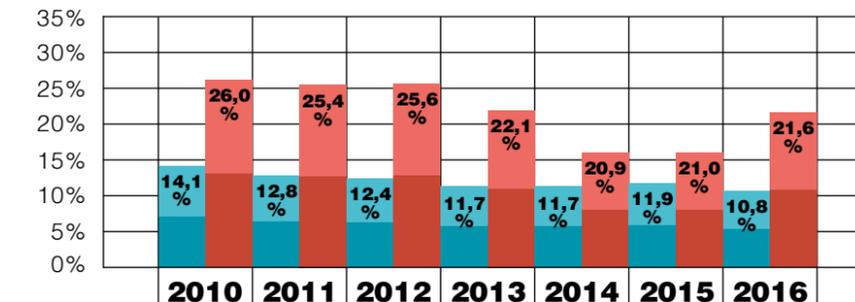


Fonte: MEC/INEP

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



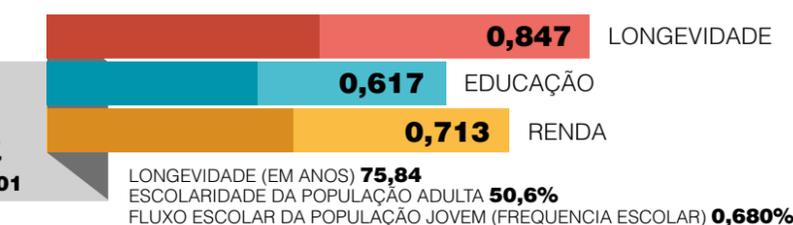
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

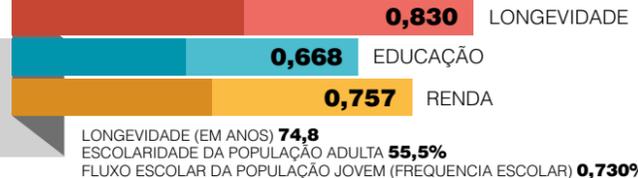
### FAZENDA RIO GRANDE

IDH-M **0,720**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **127**  
NACIONAL **1.301**



### PARANÁ

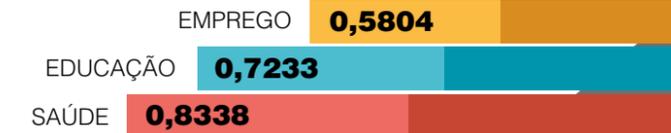
IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



FAZENDA RIO GRANDE APRESENTOU IDH-M CONSIDERADO DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO EM **2010**. O INDICADOR DE LONGEVIDADE É O DESTAQUE POSITIVO, APRESENTANDO CLASSIFICAÇÃO DE MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO.

Fonte: IPEA, PNUD, FJP

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



IPDM **0,7125**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

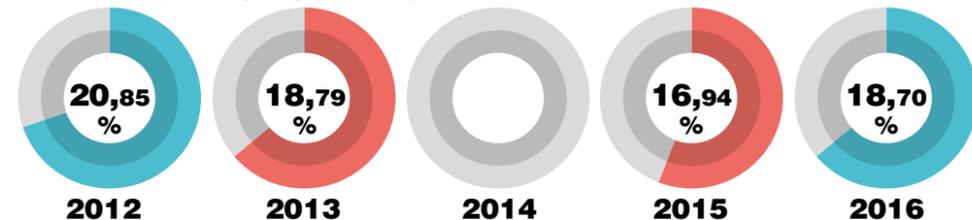
O IPDM DO MUNICÍPIO É CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,7125**), SENDO O INDICADOR DE SAÚDE O DE MAIOR CLASSIFICAÇÃO.

Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS

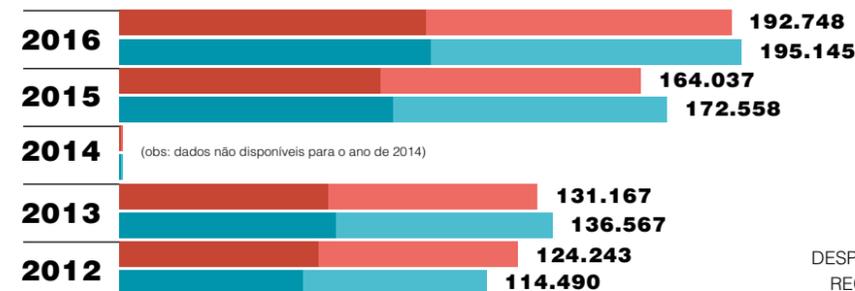
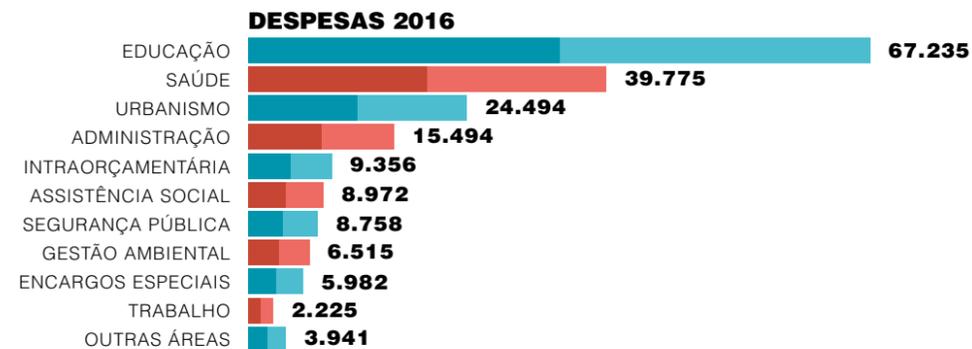


0% A 30% (dados não disponíveis para o ano de 2014)



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

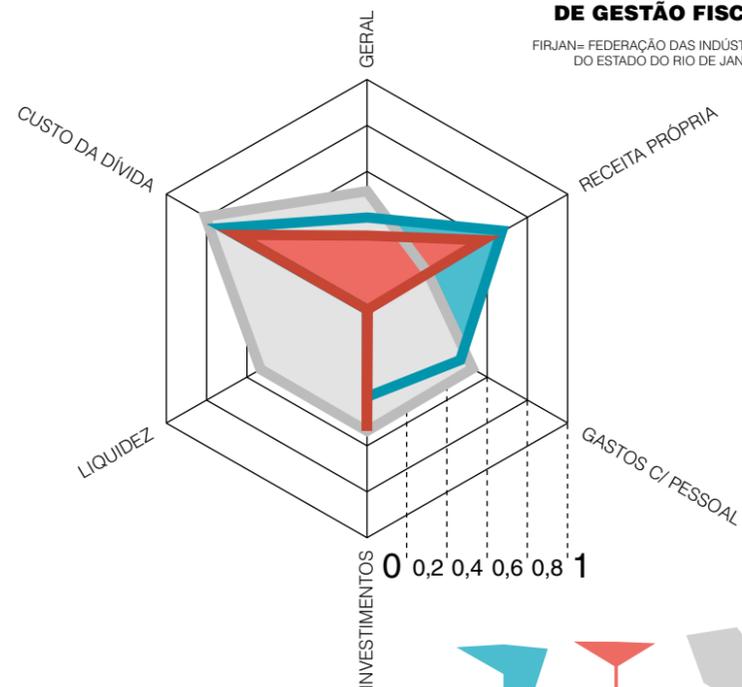


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



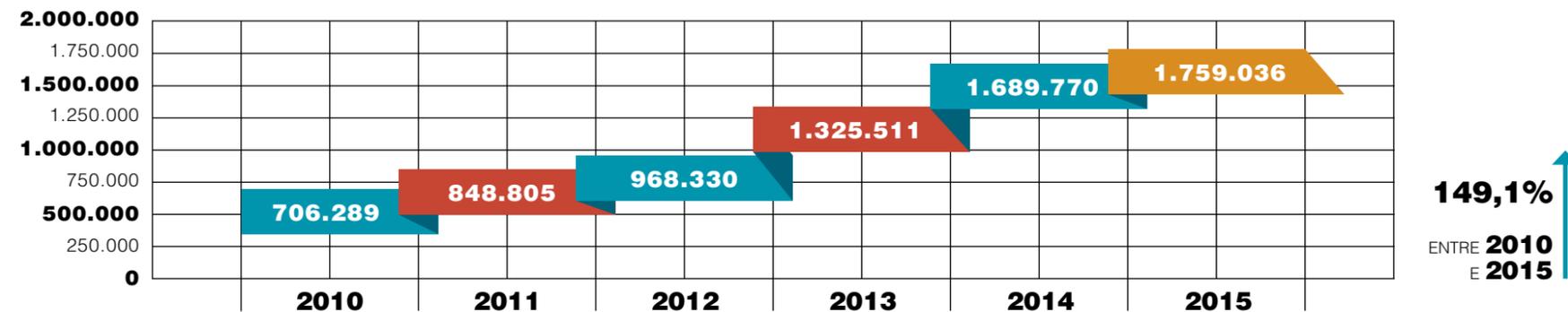
Fonte: FIRJAN

	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,3944	0,3238	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,6503	0,5921	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,4504	0,0000	0,5450
INVESTIMENTOS	0,4079	0,5650	0,5588
LIQUIDEZ	0,0000	0,0000	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,5493	0,6341	0,8032

AS PRINCIPAIS DESPESAS DE FAZENDA RIO GRANDE ESTÃO NA EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO, QUE REPRESENTARAM **68,23%** EM 2016. O IFGF DE **2016** DO MUNICÍPIO ESTÁ CLASSIFICADO COMO DE **GESTÃO CRÍTICA (0,3238)**. OS PRINCIPAIS DESTAQUES POSITIVOS DO ÍNDICE SÃO DE CUSTOS DA DÍVIDA, INVESTIMENTOS E RECEITA PRÓPRIA, ENQUANTO OS INDICADORES DE GASTOS COM PESSOAL E LIQUIDEZ ESTÃO COM BAIXA CLASSIFICAÇÃO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



**149,1%**  
ENTRE 2010  
E 2015

O VALOR DO PIB DE FAZENDA RIO GRANDE APRESENTOU CRESCIMENTO DE **149,1%** EM VALORES NOMINAIS, NO PERÍODO DE **2010** A **2015**, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 1,76** BILHÃO NO ÚLTIMO ANO.

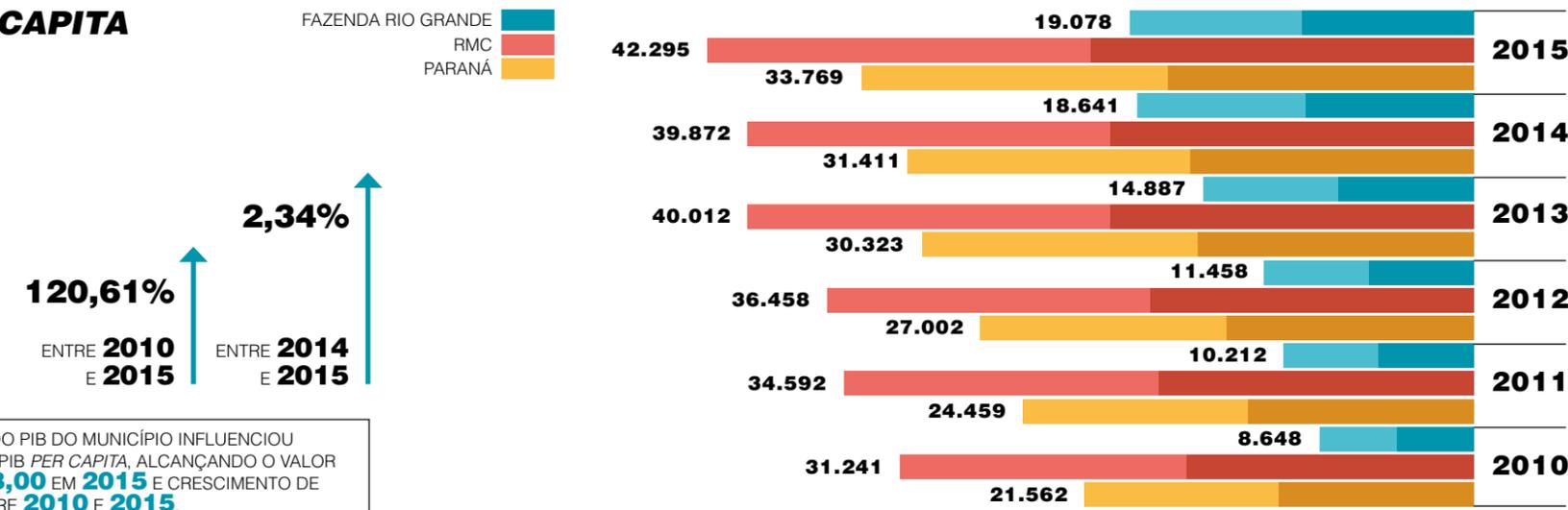
Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDE-CD)



**120,61%**  
ENTRE 2010  
E 2015

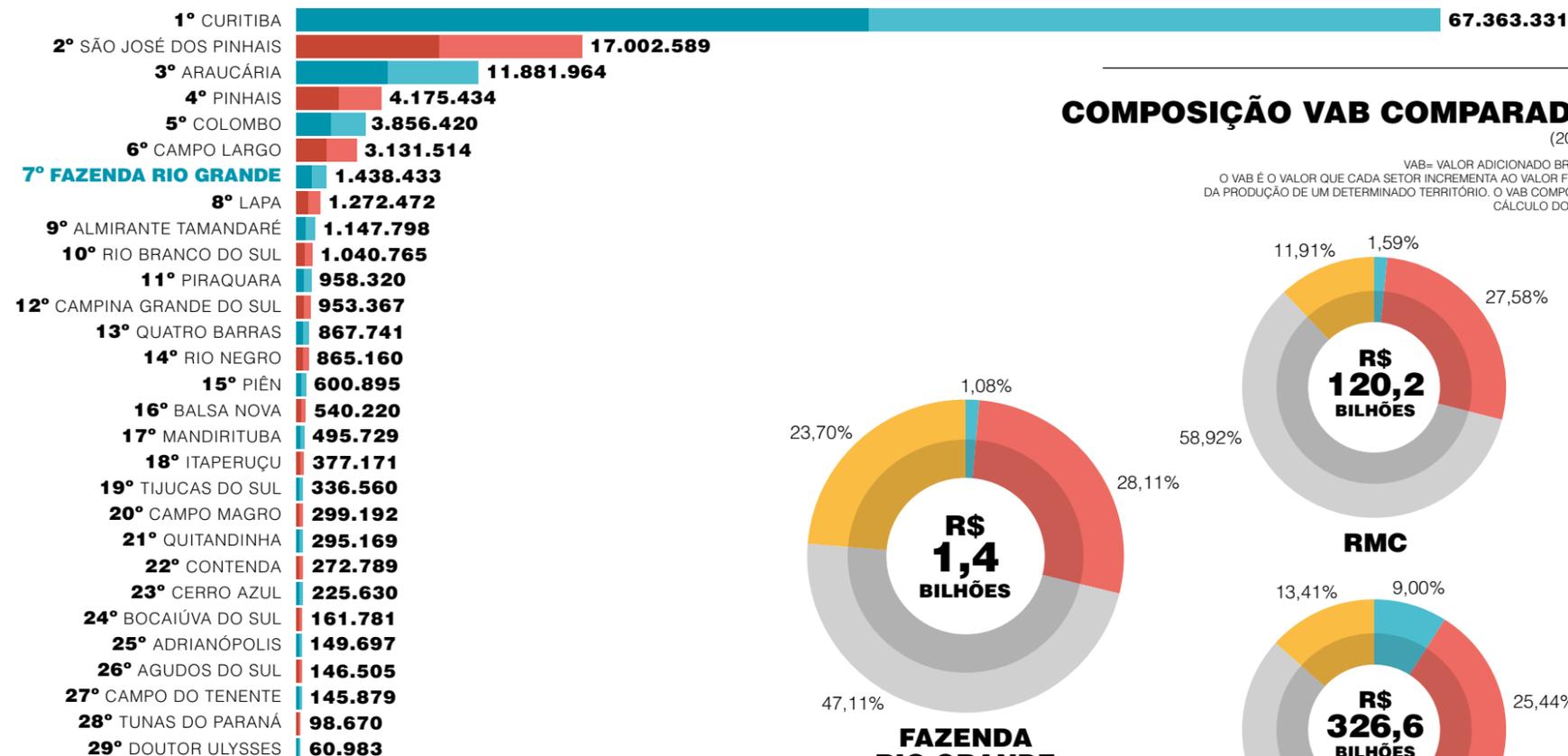
**2,34%**  
ENTRE 2014  
E 2015

O CRESCIMENTO DO PIB DO MUNICÍPIO INFLUENCIOU POSITIVAMENTE O PIB *PER CAPITA*, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 19.078,00** EM 2015 E CRESCIMENTO DE **120,61%** ENTRE 2010 E 2015.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



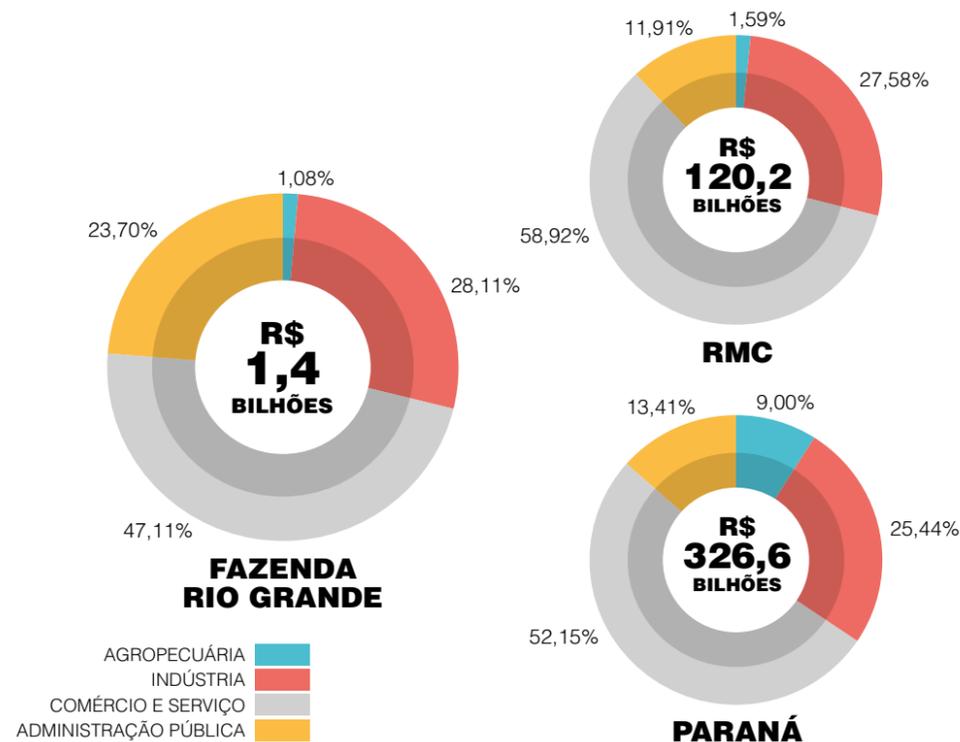
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



FAZENDA RIO GRANDE APRESENTOU O **7º** MAIOR VAB DA RMC, COM O VALOR DE **R\$ 1,4** BILHÃO EM **2015**. O COMÉRCIO E SERVIÇO ESTÃO COM A MAIOR PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DO VAB MUNICIPAL, **47,11%**.

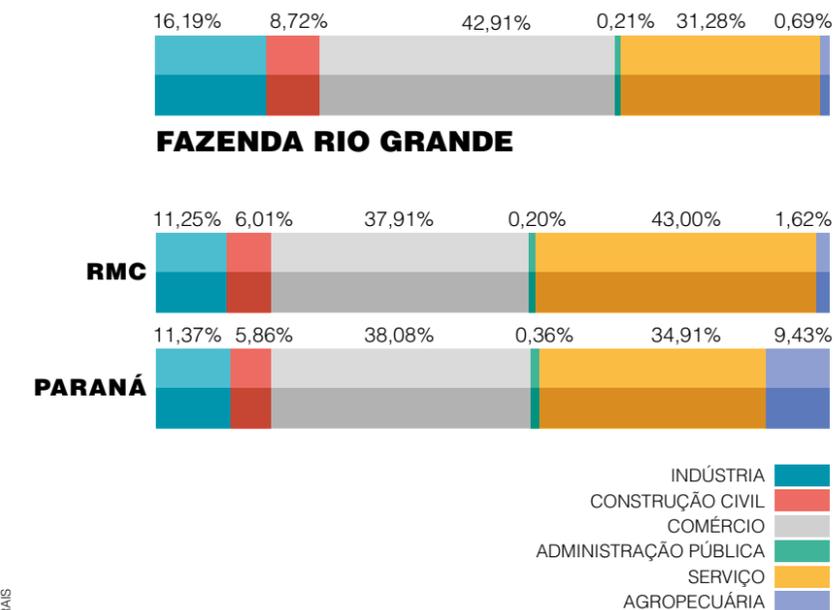
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

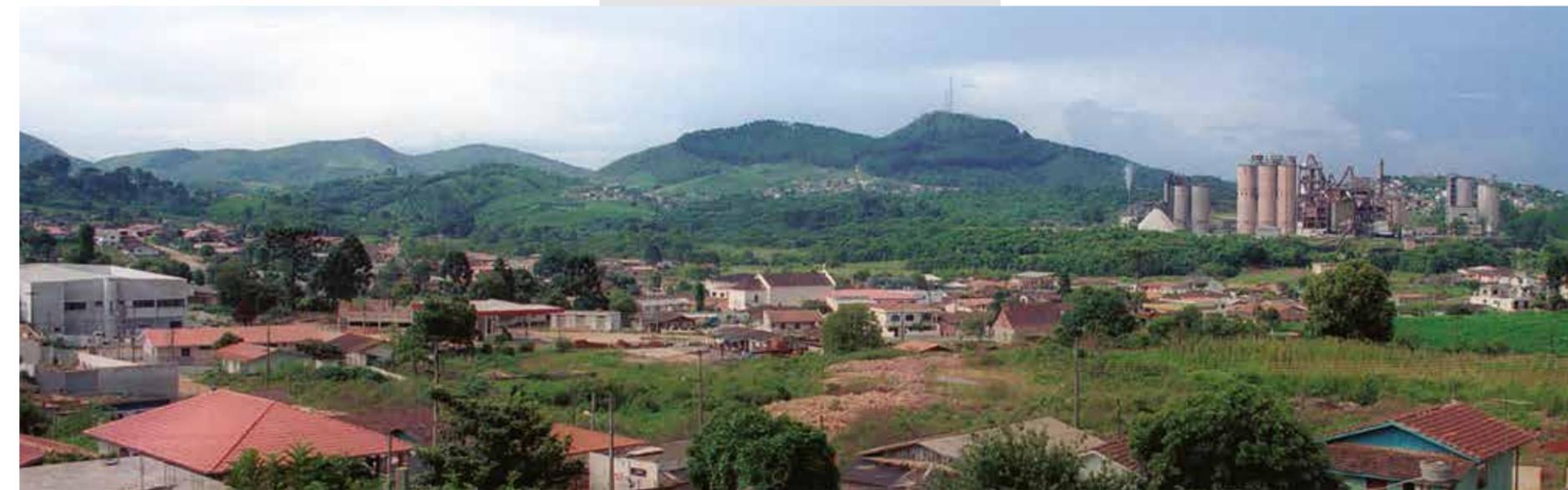
	FAZENDA RIO GRANDE	RMC	PARANÁ	FAZENDA RIO GRANDE	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	10	1.465	29.290	33	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	2.719	238.979	472.514
SERVIÇOS	452	38.771	108.458	2.799	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	620	34.179	118.307	3.588	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	126	5.422	18.195	449	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	5	175	536	100	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	227	9.778	34.289	5.088	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	2	186	488	7	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>1.445</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>14.783</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

FAZENDA RIO GRANDE APRESENTOU EM **1.445** EMPRESAS EM **2016**, SENDO O SETOR DO COMÉRCIO O DETENTOR DA MAIOR PARTICIPAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS (**42,91%**).

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DO MUNICÍPIO É A PRINCIPAL EMPREGADORA, MANTENDO **5.088** POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS EM **2016**.



# ITAPERUÇU



# ITAPERUÇU



**Área territorial:** 320,158 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 31 km  
**Aniversário:** 10 de dezembro  
**Gentílico:** Itaperuçuense

O nome do município é de origem tupi e faz referência à formação geológica da região, com muitas pedras ("ita"), e o caminho ("peru") grande ("ussu").

Os primeiros moradores na região foram Joaquim Candido de Oliveira, as famílias Pedroso de Moraes, Furquim e Machado Cruz.

Em 1909 a inauguração da Estação Ferroviária de Itaperuçu contribuiu para o desenvolvimento local, o qual se intensificou com o surgimento de comerciantes e a vinda de imigrantes italianos.

Dentre estes, destaca-se Domingos Stochero, por ser o primeiro comerciante da região e de grande papel na história do município.

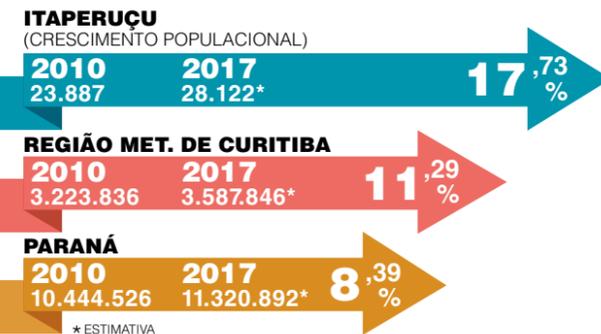
Outra via que alimentava a região era o Caminho das Tropas, por onde passavam os mascates (comerciantes ambulantes de origem árabe), que gostaram da região e resolveram se fixar na localidade. Na década de 1940, a região sofreu forte fluxo migratório, quando a principal atividade praticada passou a ser a extração mineral e preparação de cal. Esta é, até os dias atuais, uma das principais atividades econômicas da região, juntamente à extração de madeira e ao comércio.

As atividades turísticas da região envolvem o salto de parapente no Morro da Glória e a prática de rafting nas corredeiras do Rio Açungui.

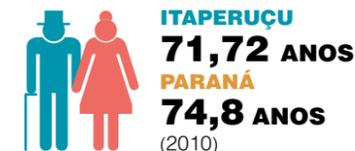
Fonte: Prefeitura de Itaperuçu, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira, 2009); IPARDES, COMEC

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

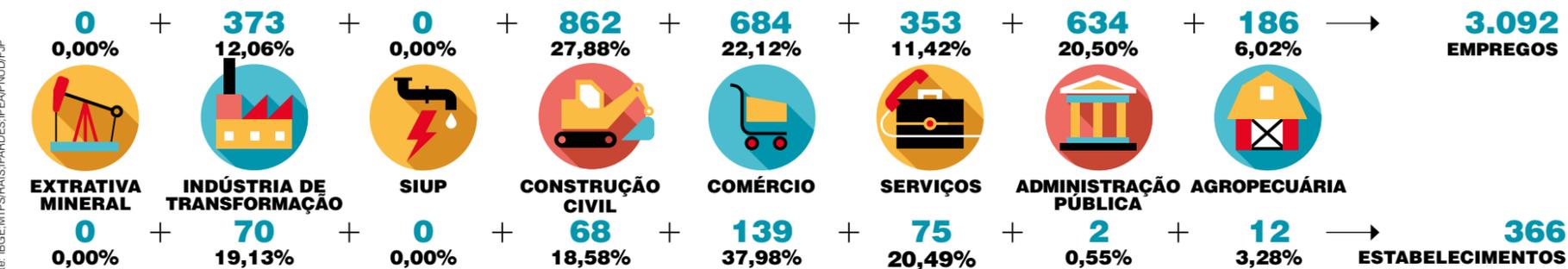
## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



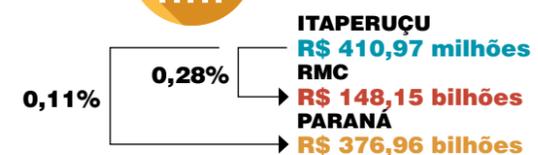
**IDH-M**  
(2010)

**ITAPERUÇU**  
0,637

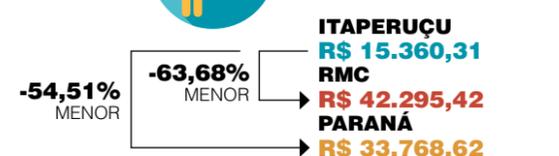
**PARANÁ**  
0,749



**PIB** (2015)



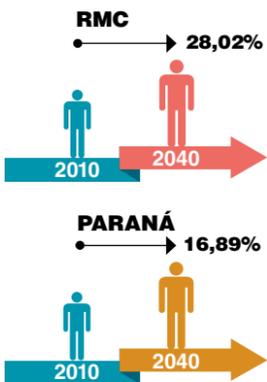
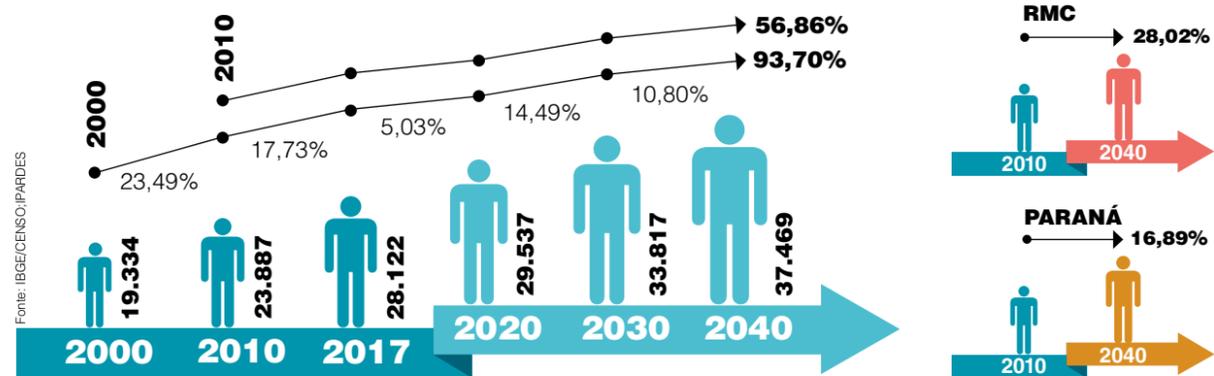
**PIB PER CAPITA** (2015)



## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



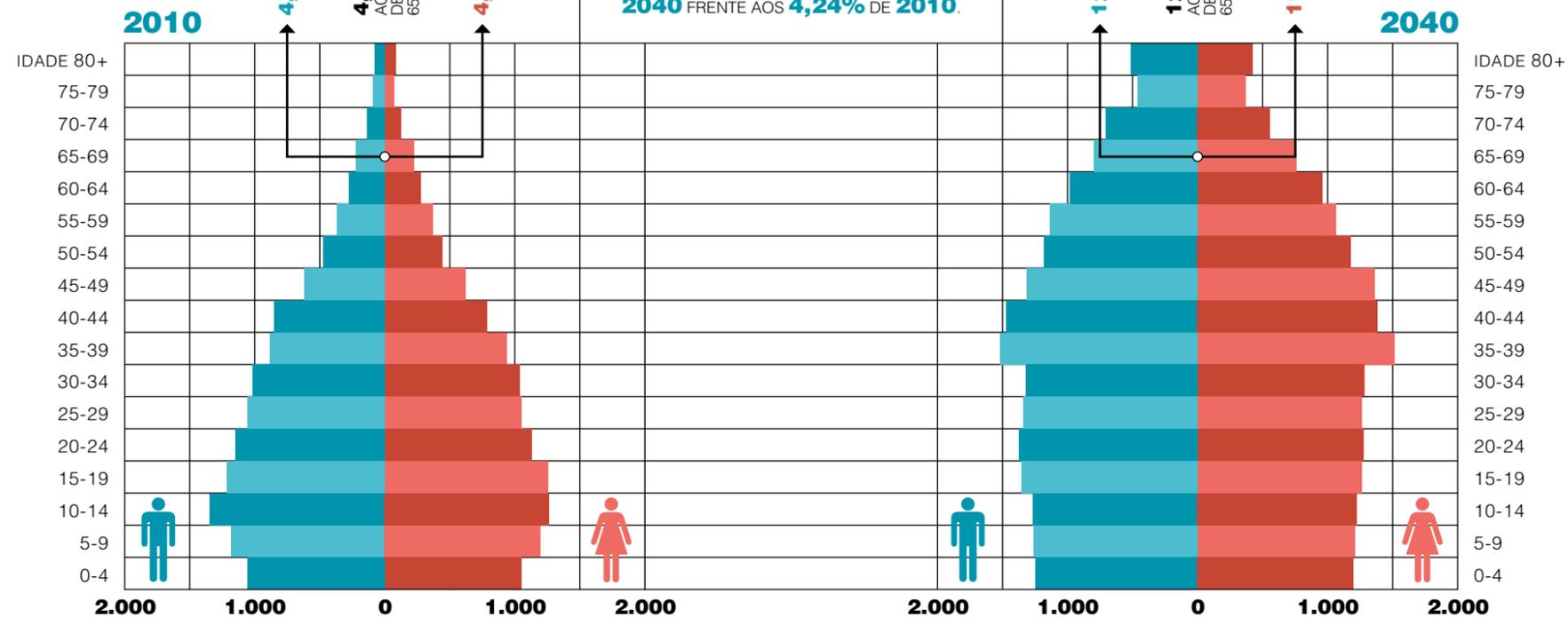
O CRESCIMENTO POPULACIONAL DE ITAPERUÇU TERÁ TAXAS SUPERIORES À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. PARA O PERÍODO DE **2010 A 2040** ESTIMA-SE QUE O MUNICÍPIO CRESCERÁ **56,86%**, ALCANÇANDO **37,5 MIL HABITANTES**.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



A PIRÂMIDE ETÁRIA DO MUNICÍPIO APRESENTARÁ MUDANÇAS EM SUA ESTRUTURA, A POPULAÇÃO ACIMA DOS **65** REPRESENTARÁ FATIA DE **12,14%** EM **2040** FRENTE AOS **4,24%** DE **2010**.



## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

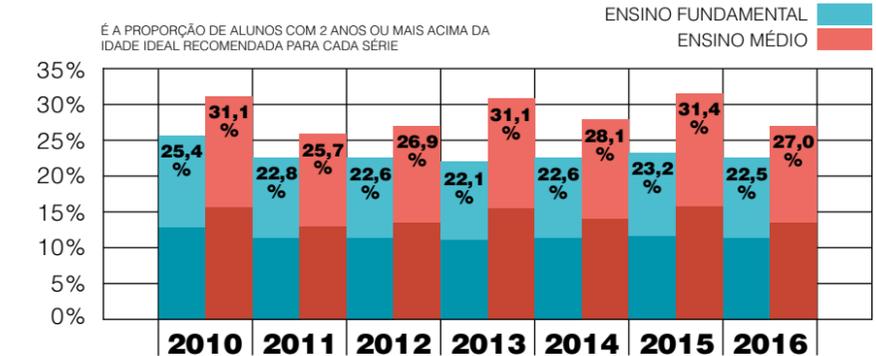
**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**



## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE

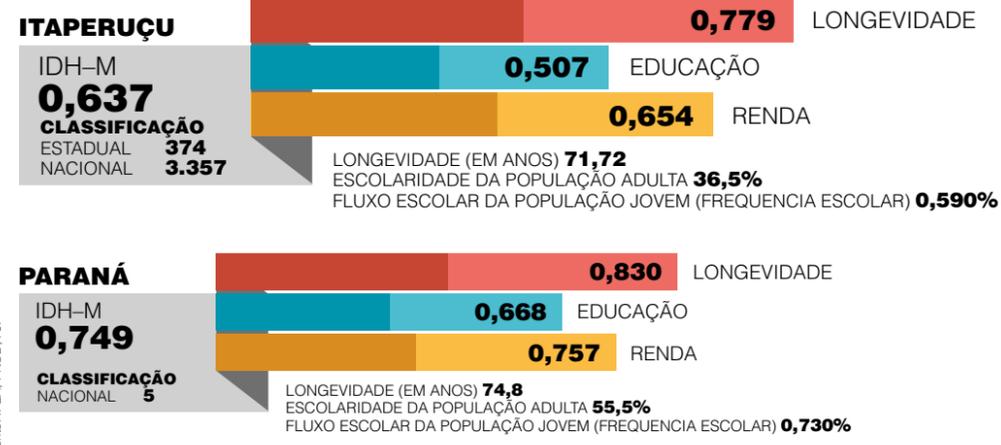


**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

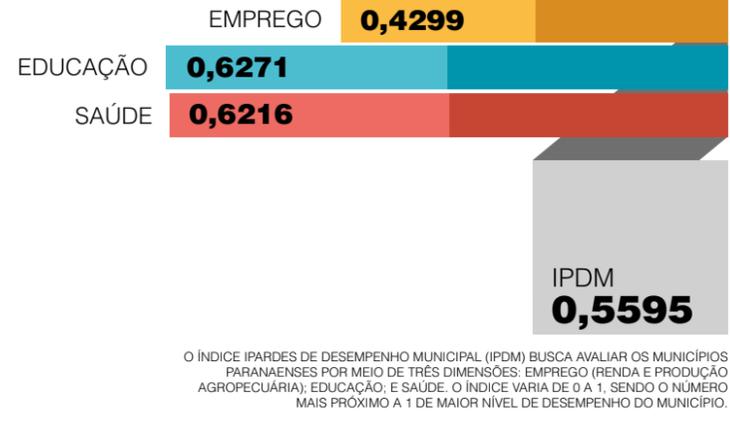


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



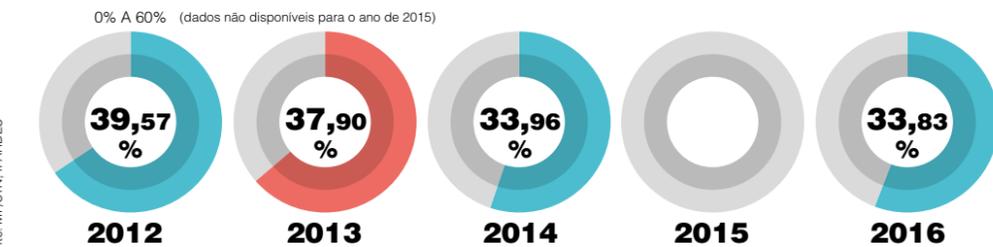
## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



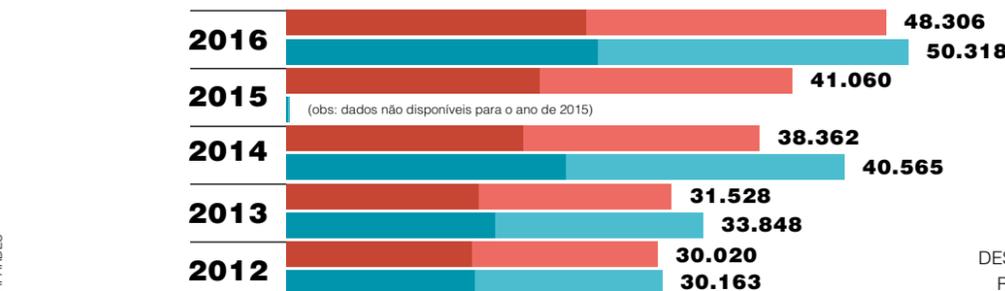
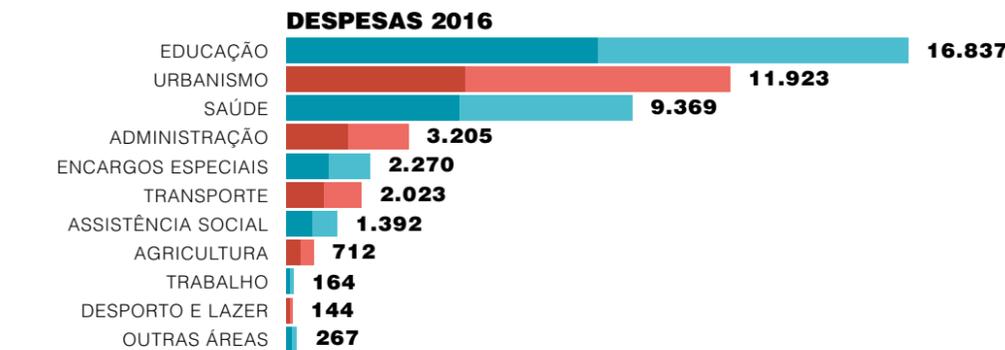
O IDH-M DO MUNICÍPIO É CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO (**0,637**), SENDO O INDICADOR DE LONGEVIDADE O MELHOR AVALIADO (**0,779**).

O IPDM DE ITAPERUÇU FOI AVALIADO COMO DE **MÉDIO BAIXO** DESEMPENHO (**0,5595**).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



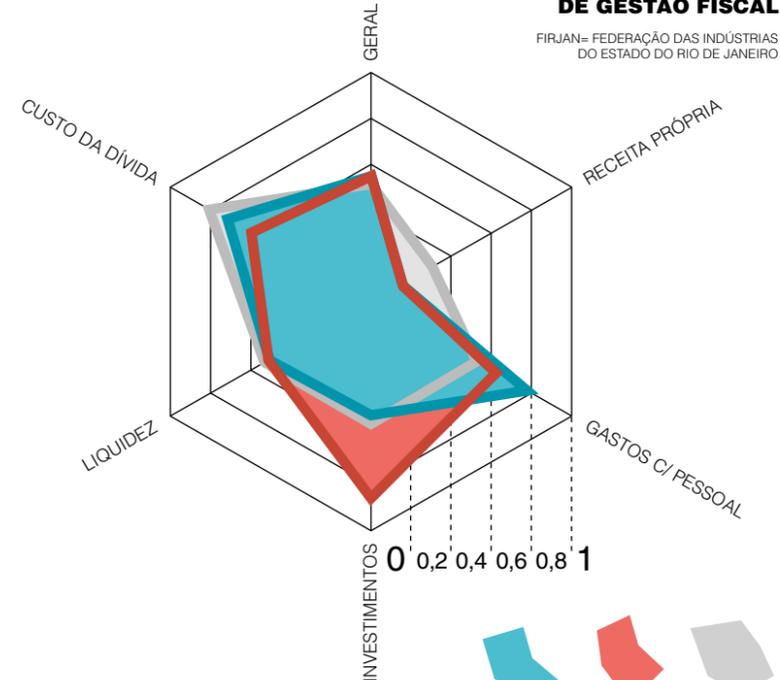
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

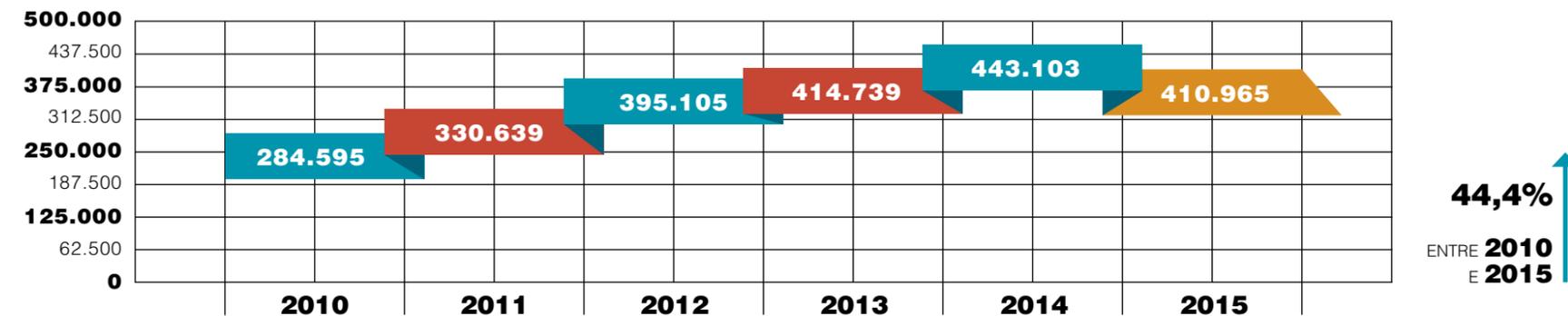


O MUNICÍPIO APRESENTA COMO SUAS PRINCIPAIS DESPESAS A EDUCAÇÃO, URBANISMO E A SAÚDE, QUE REPRESENTARAM **78,93%** DAS DESPESAS TOTAIS EM **2016**. O IFGF DO MUNICÍPIO FOI AVALIADO COMO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,5550)** EM **2016**, CONTUDO APRESENTOU MELHORA EM RELAÇÃO AO ANO DE **2015 (0,5272)**. O PRINCIPAL INDICADOR QUE CONTRIBUIU PARA A MELHORA DO ÍNDICE FOI DE INVESTIMENTOS (**0,8618**), ENQUANTO O INDICADOR COM A MENOR AVALIAÇÃO FOI DE RECEITA PRÓPRIA (**0,1704**).

Fonte: FIRJAN

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

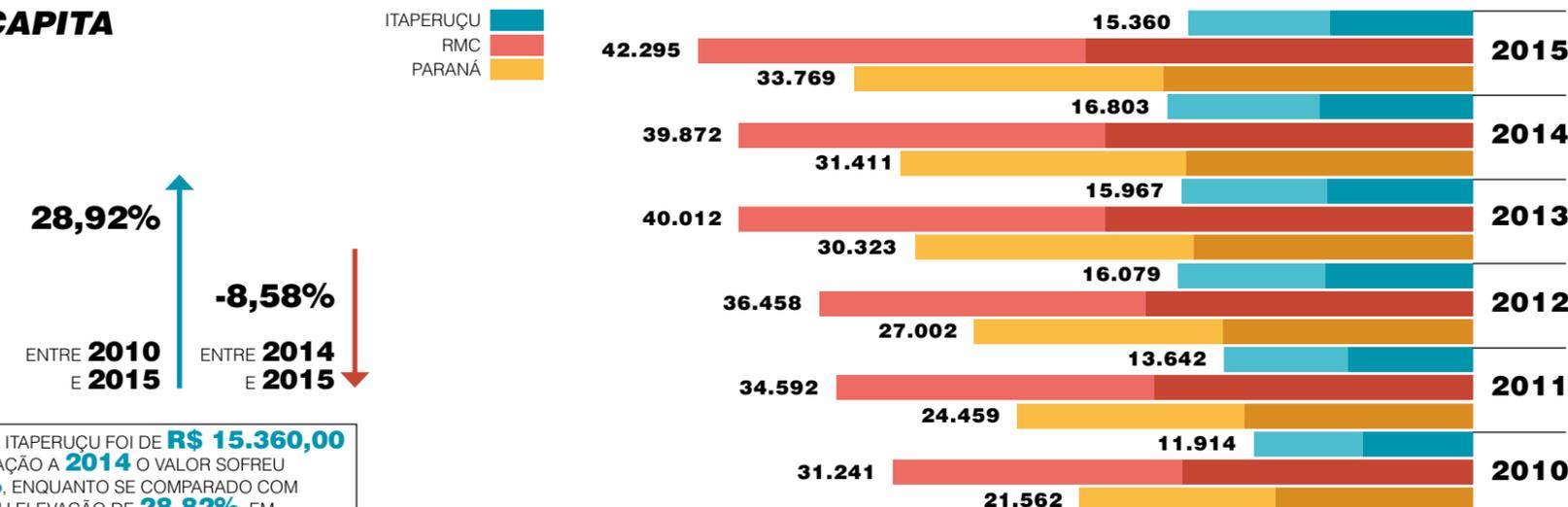


O CRESCIMENTO DO PIB DE ITAPERUÇU PARA O PERÍODO DE **2010 A 2015** FOI DE **44,4%**, EM VALORES CORRENTES, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 411** MILHÕES.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



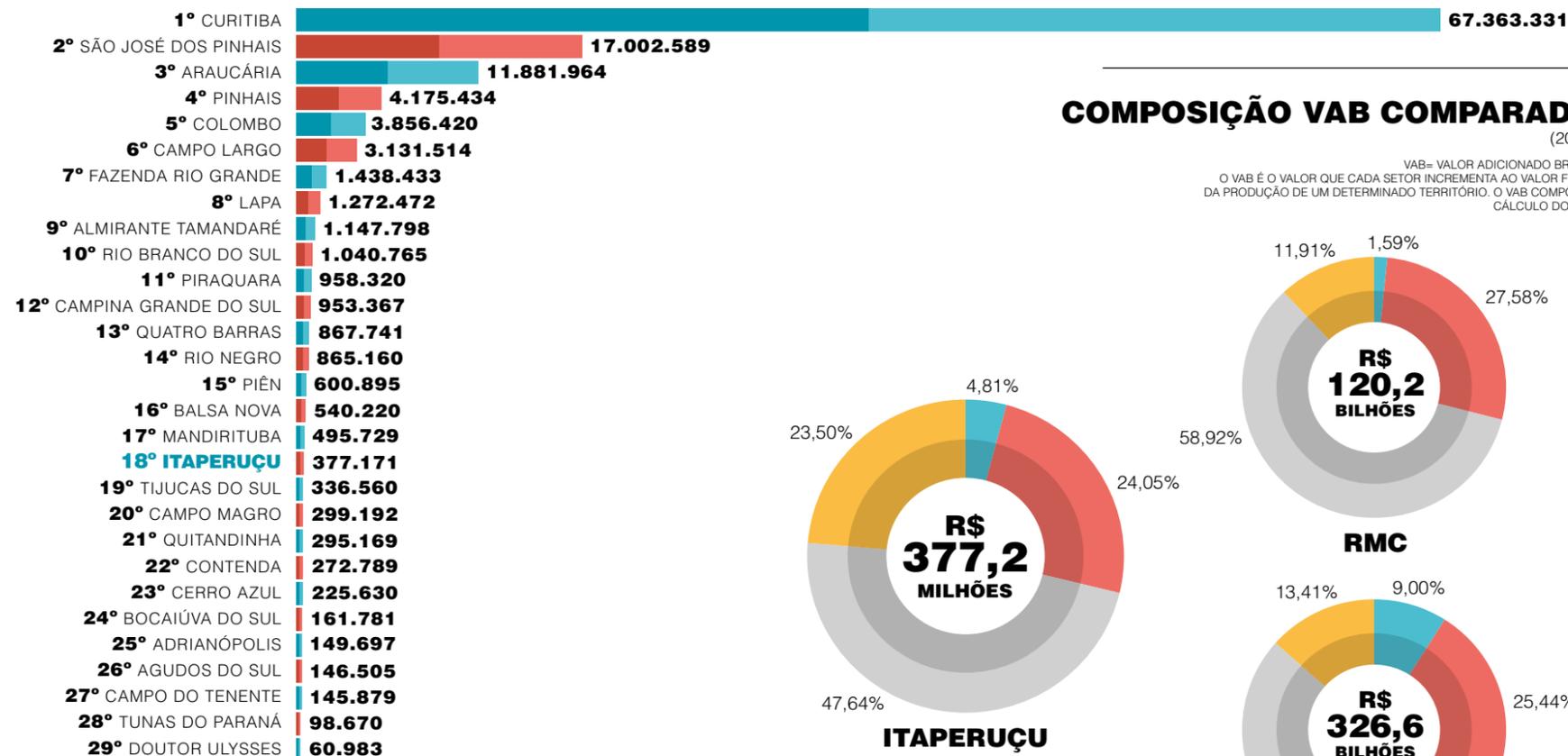
O PIB *PER CAPITA* DE ITAPERUÇU FOI DE **R\$ 15.360,00** EM **2015**. EM RELAÇÃO A **2014** O VALOR SOFREU QUEDA DE **8,58%**. ENQUANTO SE COMPARADO COM **2010** APRESENTOU ELEVAÇÃO DE **28,82%**, EM VALORES NOMINAIS.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDEF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



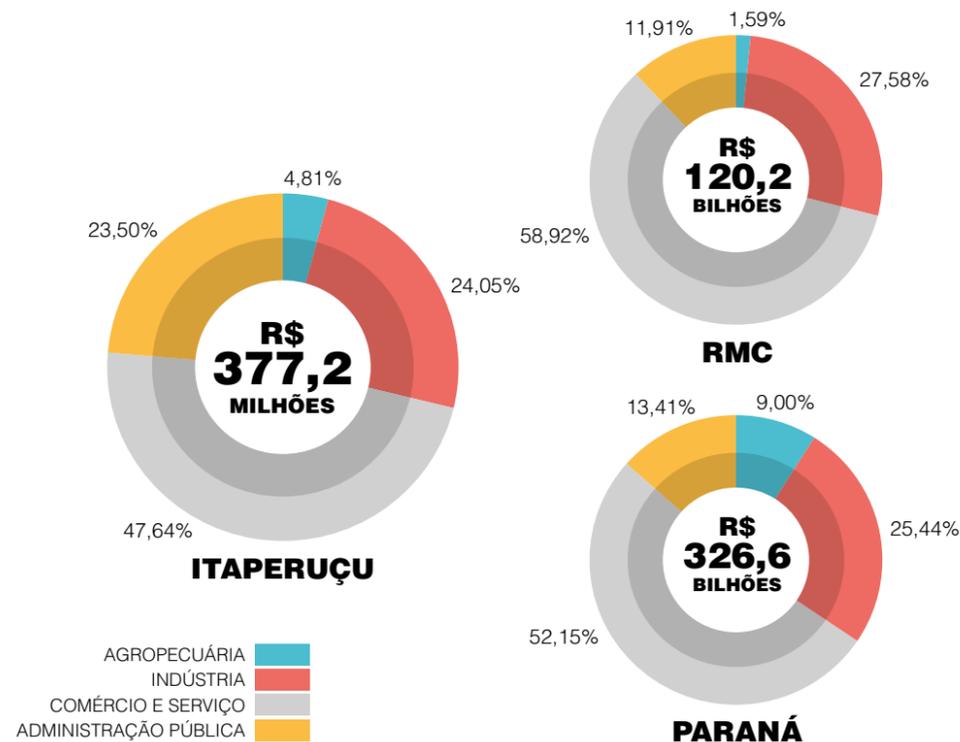
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



ITAPERUÇU APRESENTOU O **18º** MAIOR VAB DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA, **R\$ 377,2** MILHÕES. COMÉRCIO E SERVIÇO APRESENTARAM A MAIOR PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DO VAB, **47,64%**.

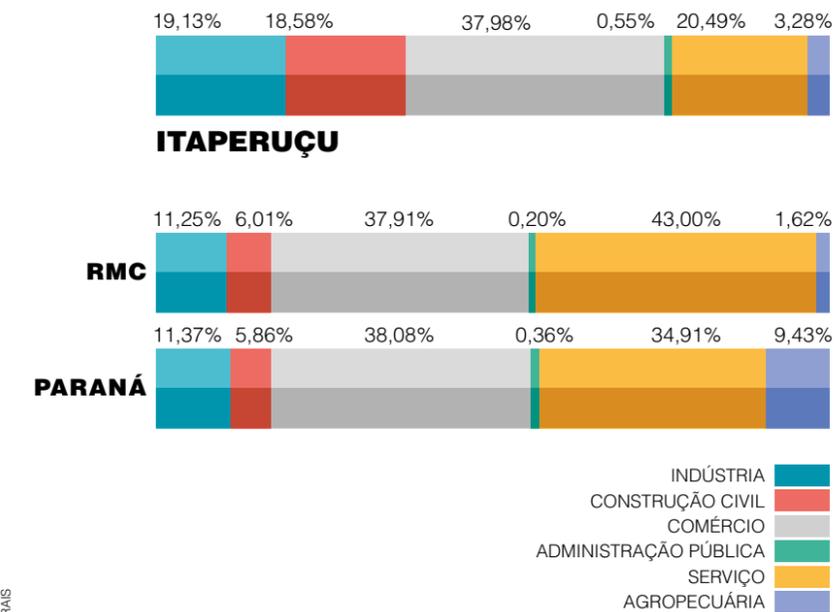
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)

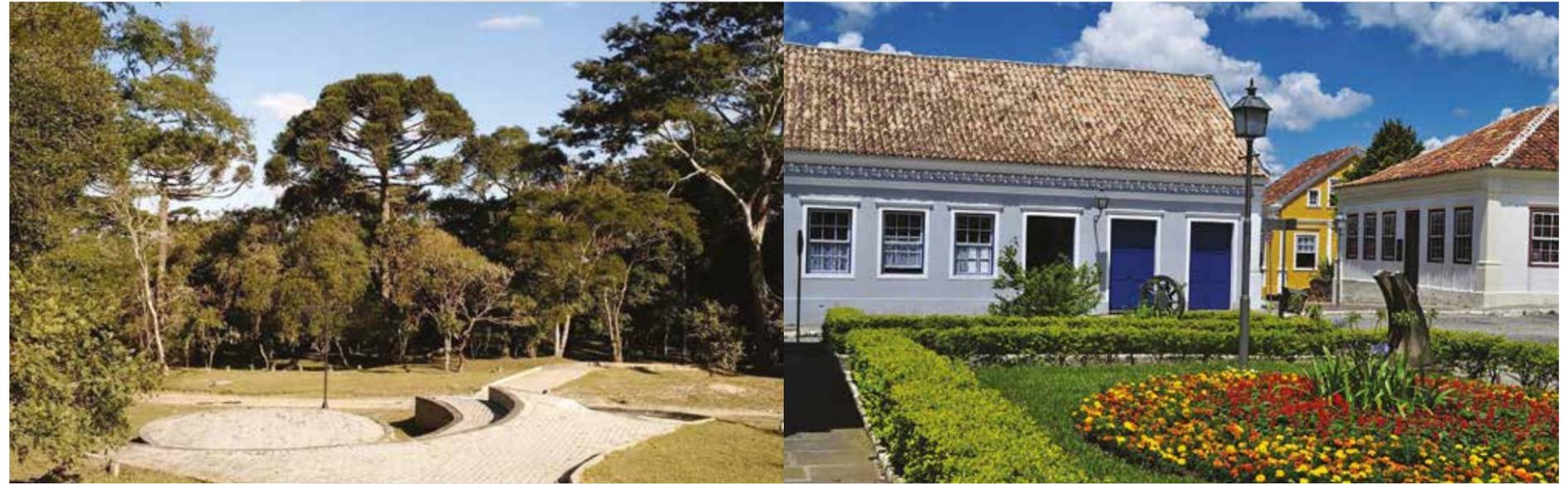


Fonte: MTFSP/RAIS

	ITAPERUÇU	RMC	PARANÁ	ITAPERUÇU	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	12	1.465	29.290	186	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	634	238.979	472.514
SERVIÇOS	75	38.771	108.458	353	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	139	34.179	118.307	684	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	68	5.422	18.195	862	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	70	9.778	34.289	373	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	0	186	488	0	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>366</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>3.092</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO É O PRINCIPAL SETOR EM NÚMERO DE EMPRESAS (**139**), REPRESENTANDO **37,98 %** DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DO MUNICÍPIO.

PARA O ANO DE **2016**, A CONSTRUÇÃO CIVIL DESTACOU-SE COMO A MAIOR EMPREGADORA DO MUNICÍPIO, MANTENDO **862** POSTOS DE TRABALHOS.



## LAPA



**Área territorial:** 2.097,751 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 72 km  
**Aniversário:** 13 de junho  
**Gentílico:** Lapeano

O primeiro povoado da região se estabeleceu às margens da antiga estrada que ligava Viamão (RS) à Sorocaba (SP) e era conhecido como Capão Alto. A região começou a desenvolver-se mais rapidamente na época dos tropeiros em meados de 1731, quando os caminhantes passavam pelo local através da Estrada da Mata. Além disso, um registro fiscal foi criado com o intuito de arrecadar impostos. Visto que a parada era obrigatória, o desenvolvimento local foi beneficiado por essa ação.

No ano de 1768 a população conseguiu uma sesmaria para o patrimônio de uma igreja e em 1769 a localidade foi elevada à categoria de Freguesia Santo Antônio de Lisboa, tendo seu nome alterado em 1797 para Santo Antônio da Lapa.

No ano de 1806 foi elevado à categoria de vila e em 07 de março de 1872, seu território foi desmembrado de Curitiba, e emancipado como município, passando a se chamar Lapa (o nome do município é referência ao tamanho e o formato de pedras locais que formam grutas e abrigos naturais).

Em 1894, durante a Revolução Federalista, a cidade foi palco do "Cerco da Lapa", confronto entre as tropas dos Republicanos e dos Maragatos. O município resistiu por 26 dias, mas sucumbiu ante o maior número do Exército Federalista.

Devido este evento, a cidade é um ponto turístico histórico e cultural, assim como religioso, pois a Gruta do Monge, local de morada do monge João Maria D'Agostinis (de 1847 a 1855), é visitada até os dias de hoje (Parque Estadual do Monge). Registros históricos apontam que foram três os monges que frequentaram a região. Além de João de Maria D'Agostinis, outro esteve na Lapa em meio à Revolução Federalista e um terceiro em 1912.

A agropecuária é a base econômica do município, a qual alimenta a indústria alimentícia sediada na região. Além disso, o município possui a quarta maior área territorial do Paraná e, por esse motivo, tem grande potencial agropastoril. É o maior produtor de fruta de caroço do Estado do Paraná (pêssego, ameixa e nectarina).

Fonte: Prefeitura da Lapa; Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira 2006); IPARDES, COMEC

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

**LAPA**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



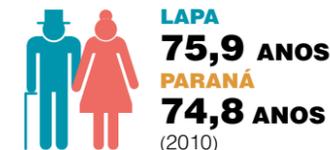
**PARANÁ**



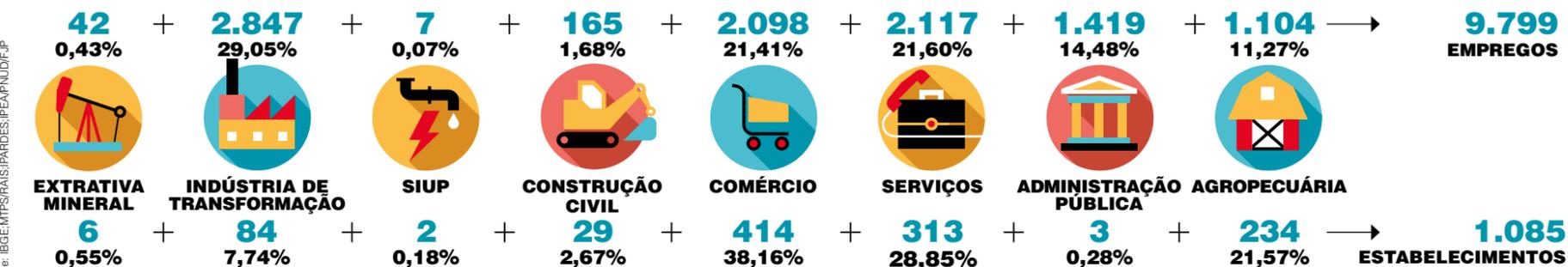
\* ESTIMATIVA



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**IDH-M**  
(2010)

**LAPA**  
**0,706**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

**LAPA**  
**R\$ 1,40 bilhão**

**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**

**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**



**PIB PER CAPITA** (2015)

**LAPA**  
**R\$ 29.458,36**

**RMC**  
**R\$ 42.295,42**

**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

**0,37%**

**0,95%**

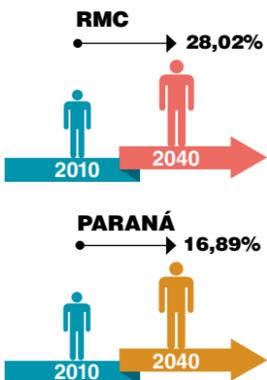
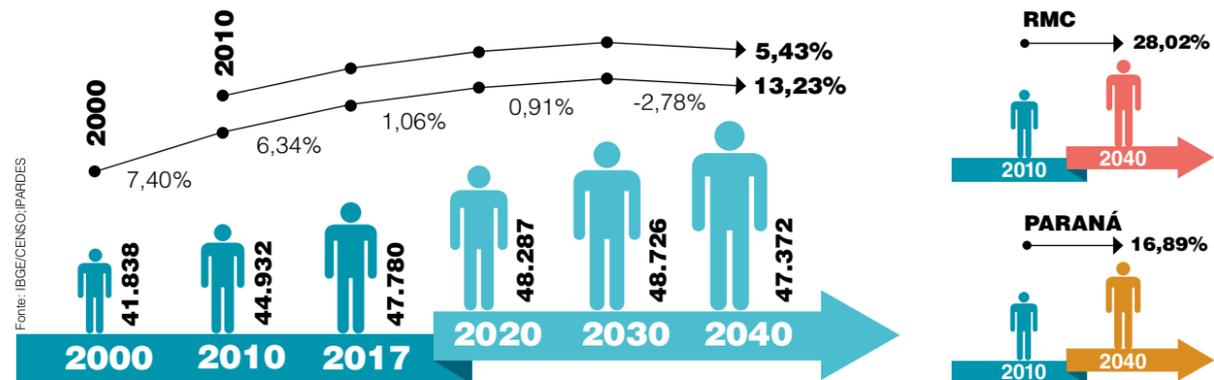
**-12,76% MENOR**

**-30,35% MENOR**

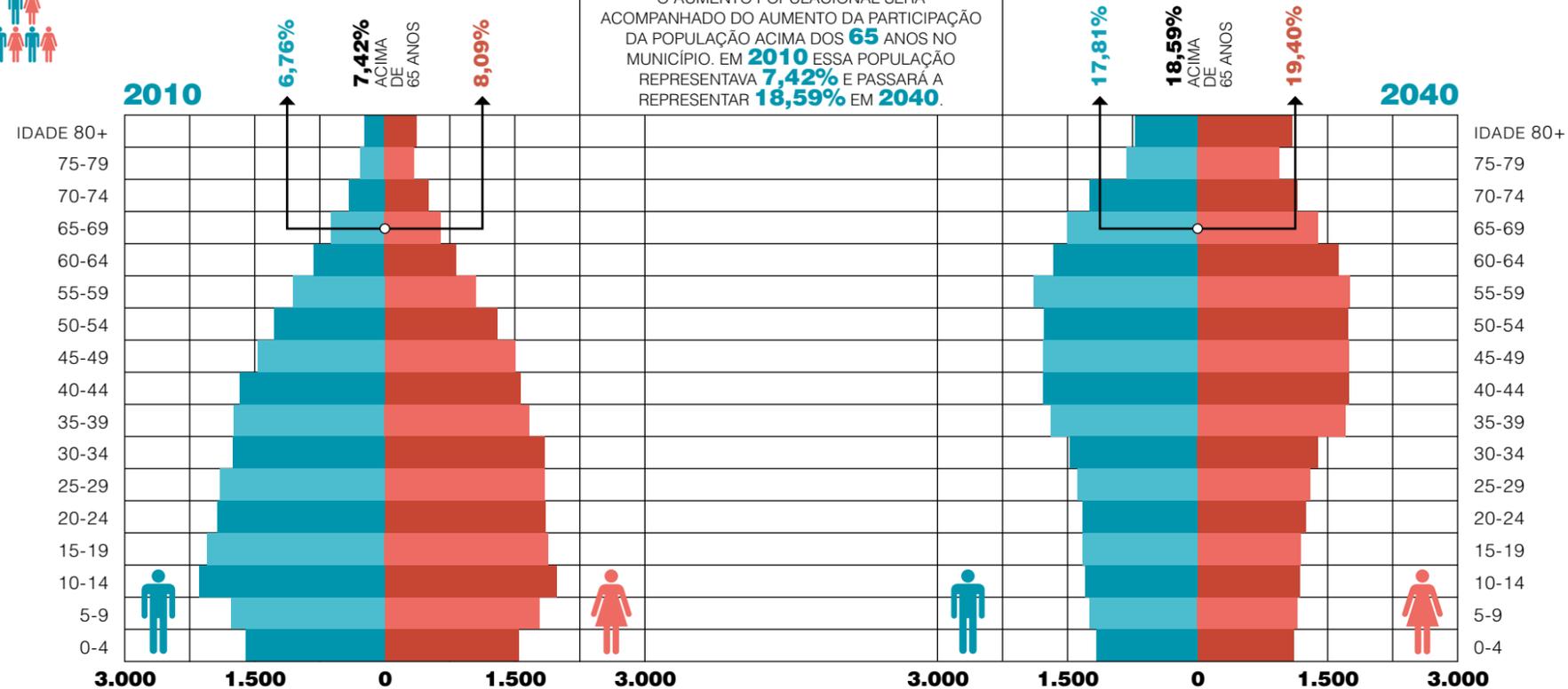
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



LAPA APRESENTARÁ TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL INFERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. COM CRESCIMENTO ESTIMADO DE **5,43%** ENTRE **2010** E **2040**, A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO ALCANÇARÁ **47.372** HABITANTES.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



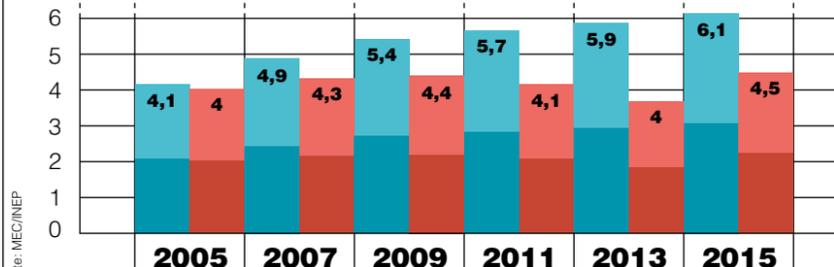
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS 5,2  
ANOS FINAIS 4,7

ANOS INICIAIS  
ANOS FINAIS



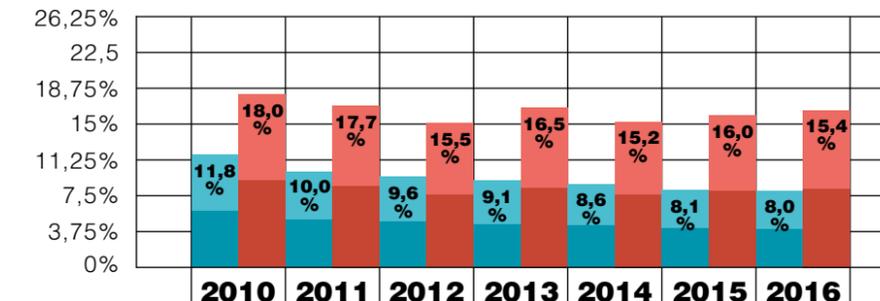
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

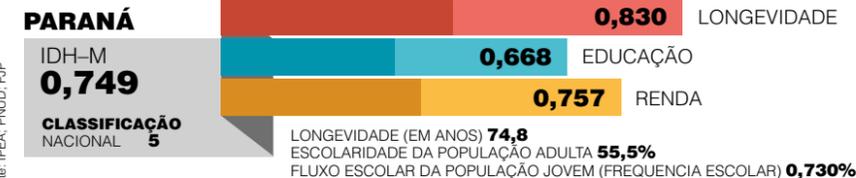
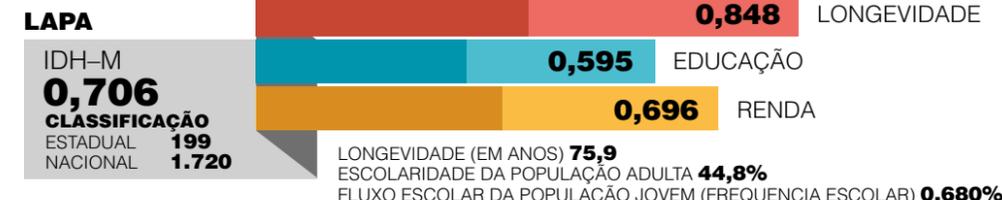
**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS 21,4%  
ANOS FINAIS 11,8%

ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO



## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



O IDH-M DA LAPA É DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO (0,706), SENDO O INDICADOR DE LONGEVIDADE O MELHOR AVALIADO NO ÍNDICE (0,848) E CLASSIFICADO COMO DE MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO.

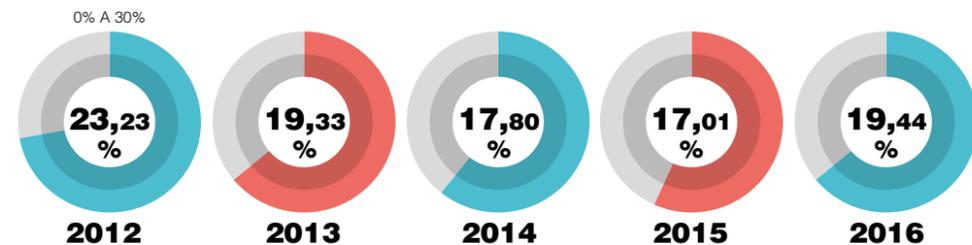
## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

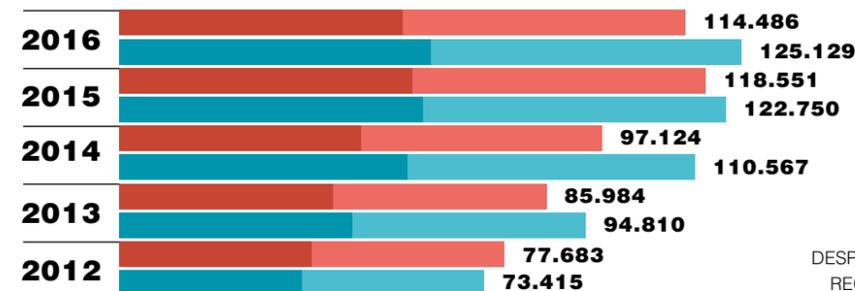
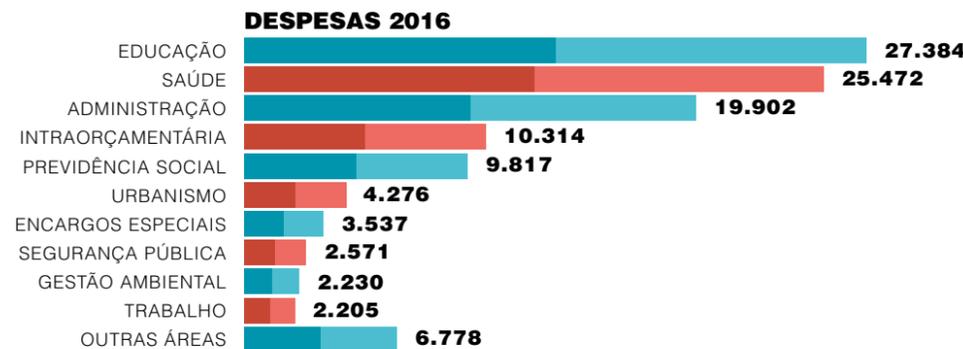
O IPDM AVALIA O MUNICÍPIO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (0,7507), E TEM NA SAÚDE O MELHOR INDICADOR (0,8611).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

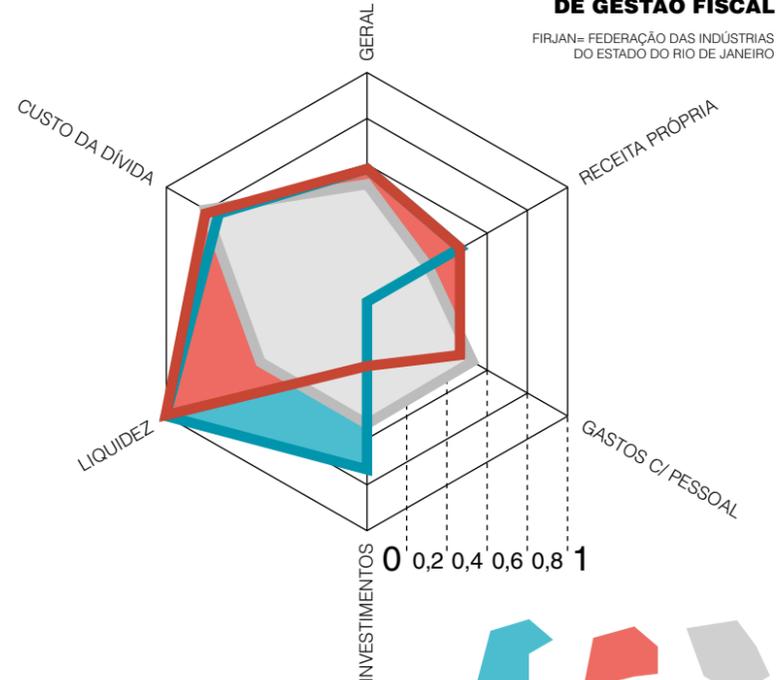


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

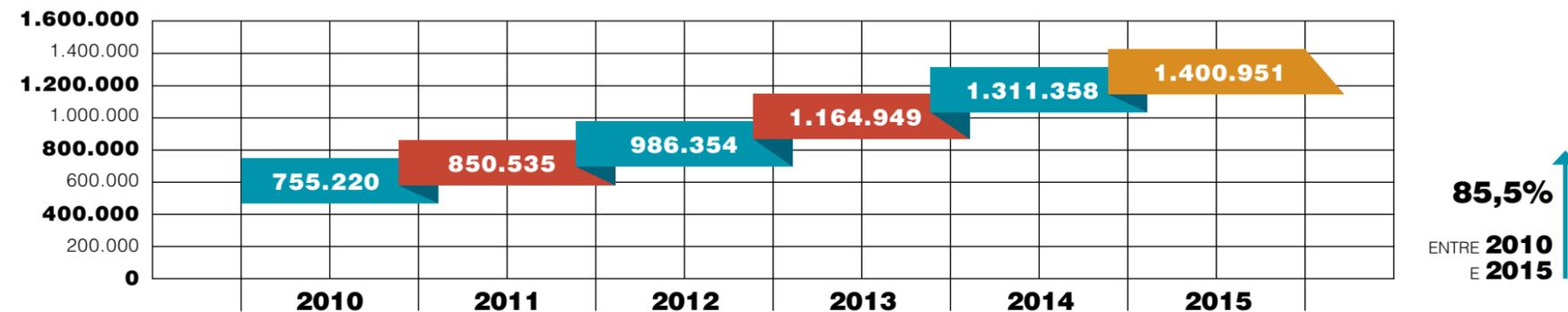


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DA LAPA, EDUCAÇÃO, SAÚDE E ADMINISTRAÇÃO SE DESTACAM POR REPRESENTAR **63,55%** DAS DESPESAS TOTAIS. NO IFGG O MUNICÍPIO É AVALIADO COMO **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,5728)**, TENDO NOS INVESTIMENTOS A MENOR AVALIAÇÃO ENTRE OS INDICADORES (**0,2703**). OS DESTAQUES POSITIVOS DO ÍNDICE ESTÃO NOS INDICADORES DE LIQUIDEZ (**1,0000**) E NO CUSTO DA DÍVIDA (**0,7949**).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



**85,5%**  
ENTRE 2010  
E 2015

O PIB DO MUNICÍPIO CRESCEU **85,5%** ENTRE 2010 E 2015, ALCANÇANDO **R\$ 1,4 BILHÃO** EM 2015.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



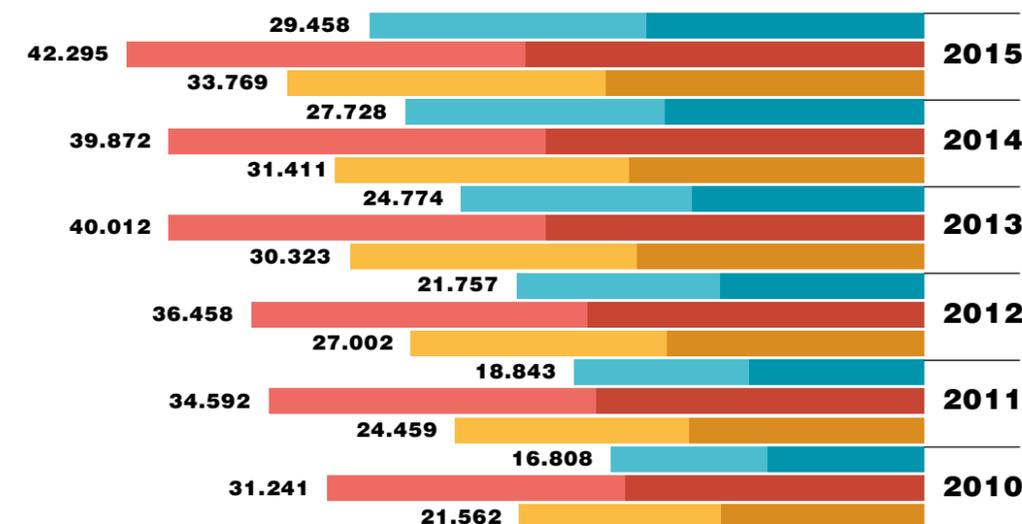
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

**75,26%**  
ENTRE 2010  
E 2015

**6,24%**  
ENTRE 2014  
E 2015

EM 2015 O PIB PER CAPITA DA LAPA ALCANÇOU **R\$ 29.458,00**, MANTENDO-SE ABAIXO DA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. NO PERÍODO DE 2010 A 2015 O PIB PER CAPITA CRESCEU, EM VALORES NOMINAIS, **75,26%**.

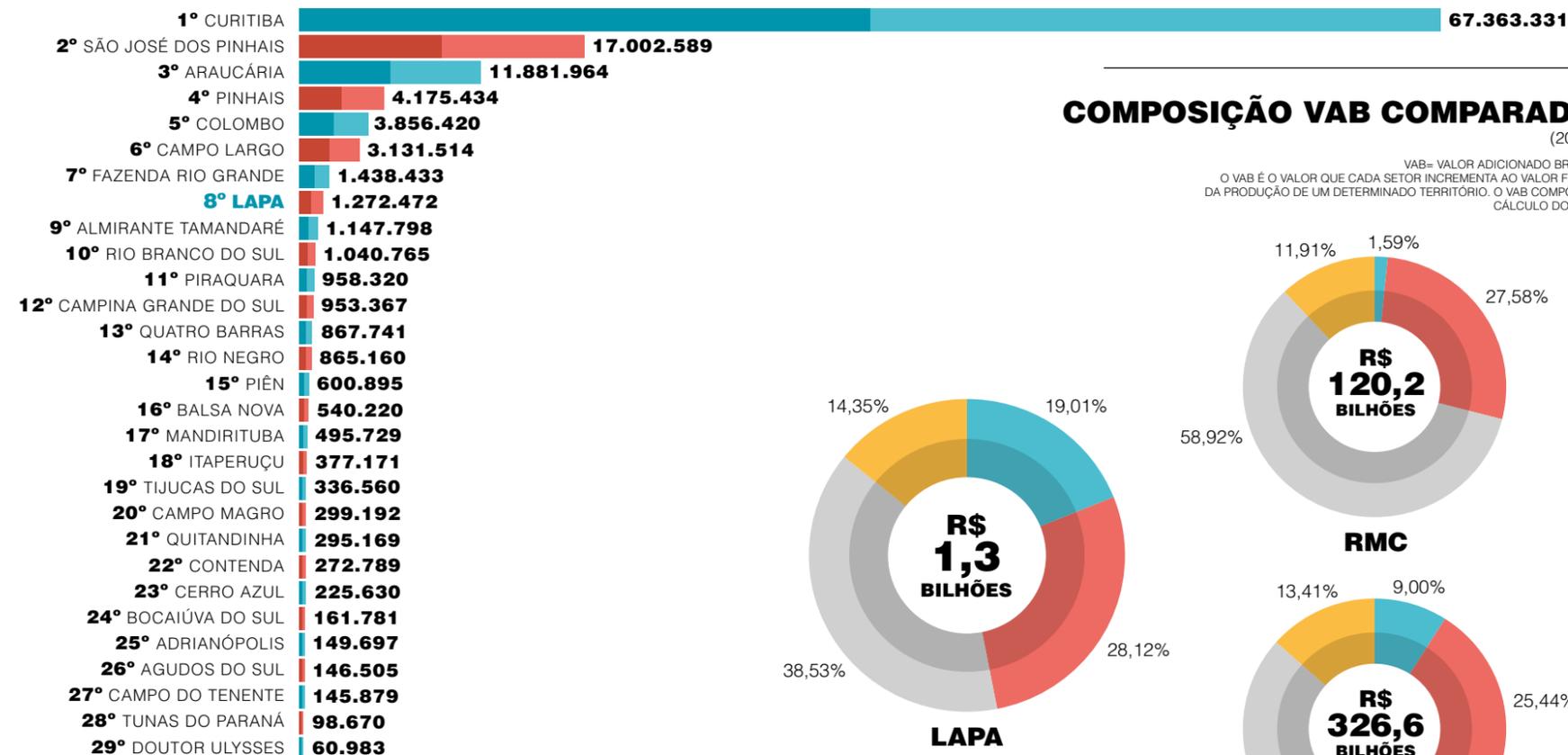
LAPA  
RMC  
PARANÁ



## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

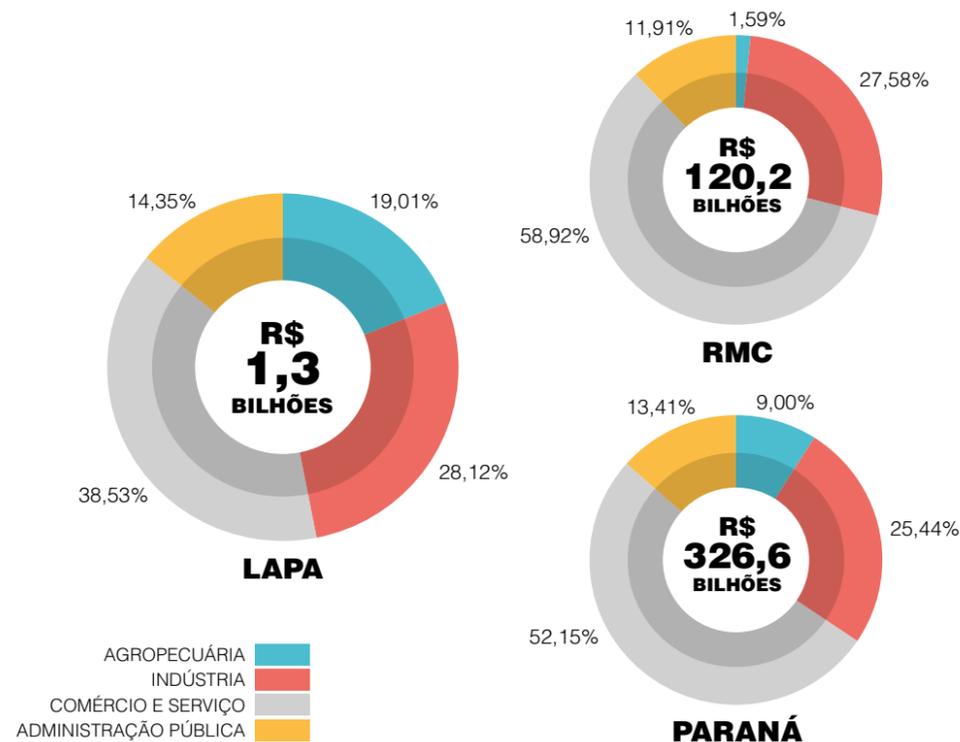


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



### COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

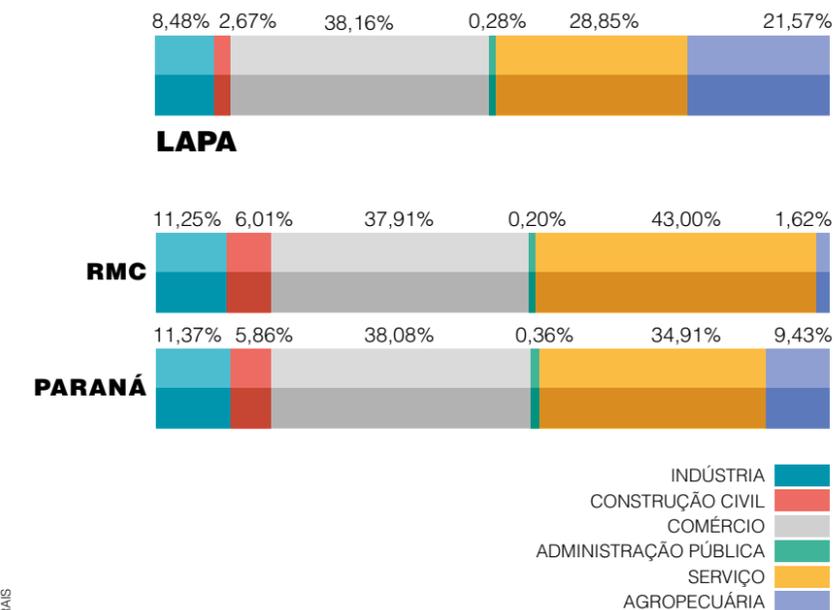


AGROPECUÁRIA  
INDÚSTRIA  
COMÉRCIO E SERVIÇO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

NA COMPOSIÇÃO DO VAB, O MUNICÍPIO APRESENTOU NO COMÉRCIO E SERVIÇOS A MAIOR PARTICIPAÇÃO (38,53%), SENDO ACOMPANHADO DA INDÚSTRIA (28,12%).

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



INDÚSTRIA  
CONSTRUÇÃO CIVIL  
COMÉRCIO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA  
SERVIÇO  
AGROPECUÁRIA

Fonte: MTPS/RAIS

	LAPA	RMC	PARANÁ	LAPA	RMC	PARANÁ	
AGROPECUÁRIA	234	1.465	29.290	AGROPECUÁRIA	1.104	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1.419	238.979	472.514
SERVIÇOS	313	38.771	108.458	SERVIÇOS	2.117	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	414	34.179	118.307	COMÉRCIO	2.098	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	29	5.422	18.195	CONSTRUÇÃO CIVIL	165	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	2	175	536	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	7	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	84	9.778	34.289	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	2.847	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	6	186	488	EXTRATIVA MINERAL	42	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>1.085</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>TOTAL</b>	<b>9.799</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO É O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS (414), ACOMPANHADO DE SERVIÇOS (313) E AGROPECUÁRIA (234). OS TRÊS SETORES REPRESENTAM 88,57% DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO.

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO É A PRINCIPAL EMPREGADORA FORMAL DO MUNICÍPIO, MANTENDO 2.847 POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS EM 2016.



# MANDIRITUBA



# MANDIRITUBA



**Área territorial:** 381,392 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 46 km  
**Aniversário:** 25 de julho  
**Gentílico:** Mandiritubense

**D**urante o século XVII, a busca pelo ouro de aluvião foi responsável pela povoação na região. Após seu esgotamento, alguns grupos de garimpeiros se fixaram, criando pequenos povoados, sendo o principal meio de subsistência a agricultura.

Por volta de 1900, duas fazendas ocupavam o território: a Fazenda do Rio Grande e a Fazenda Mandirituba. Na mesma época, a abertura de estradas que conectavam a região aos demais centros urbanos permitiu o fluxo de imigrantes como os poloneses, japoneses, ucranianos, italianos e portugueses. Contudo, somente em 25 de julho de 1960, através da Lei Estadual nº 4.245, Mandirituba (incluindo a Fazenda Rio Grande, que se emanciparia somente em 1990) foi elevada à categoria de município, desmembrada de São José dos Pinhais.

Dois versões de origem tupi explicam a origem do nome da cidade: Uma delas refere-se a "Mandi"... bagre + "i"... água, rio + "tuba"... muito, ou seja, rio de muito bagre. Porém a versão aceita oficialmente diz que o termo "Mandirituba" vem de "manduri", que designa uma espécie de abelha, pequena e negra, sem ferrão, abundante na região, também conhecida como "manduricão", que produz mel muito apreciado e medicinal, de cor marrom escura, acrescido do termo "tuba" que significa muito: muita abelha manduri.

A economia da região gira em torno da agricultura, avicultura, apicultura, fruticultura.

Destaca-se a produção de camomila, plantada nos meses frios.

Além disso, o turismo ecológico é muito presente na região, por ser banhada por rios com muitas cachoeiras e trilhas ecológicas.

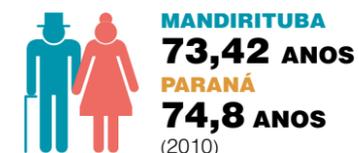
Fonte: Prefeitura de Mandirituba, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira, 2006); IPARDES/COMEC

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

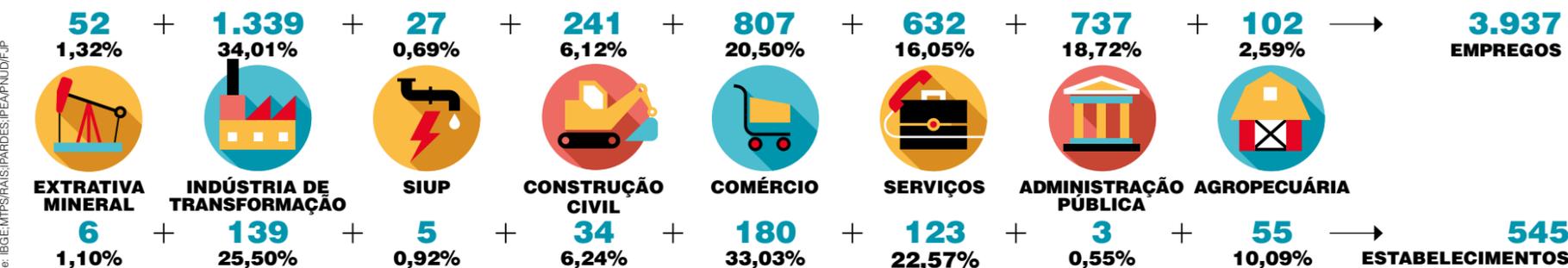
### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



### IDH-M (2010)

**MANDIRITUBA**  
0,655  
**PARANÁ**  
0,749



### PIB (2015)

**MANDIRITUBA**  
R\$ 548,21 milhões  
**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões



### PIB PER CAPITA (2015)

**MANDIRITUBA**  
R\$ 22.012,01  
**RMC**  
R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

0,15%

0,37%

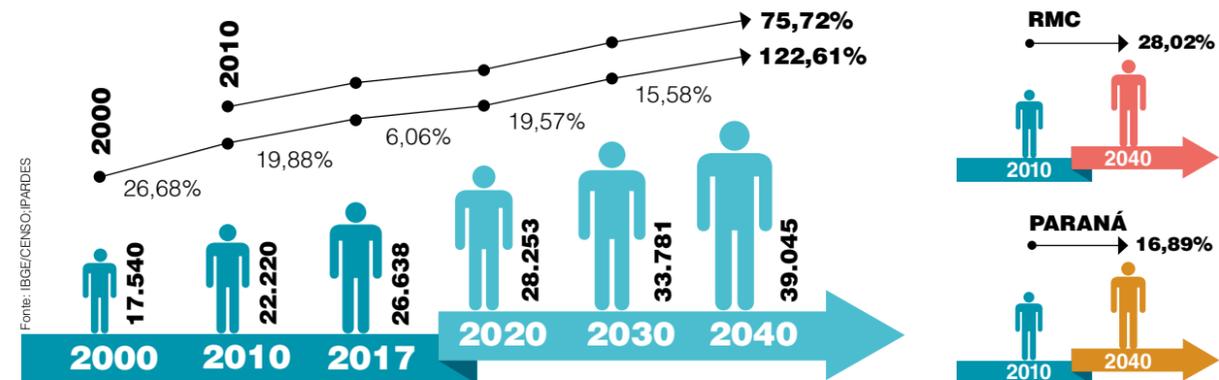
-34,82% MENOR

-47,96% MENOR

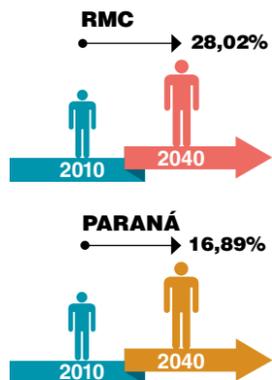
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



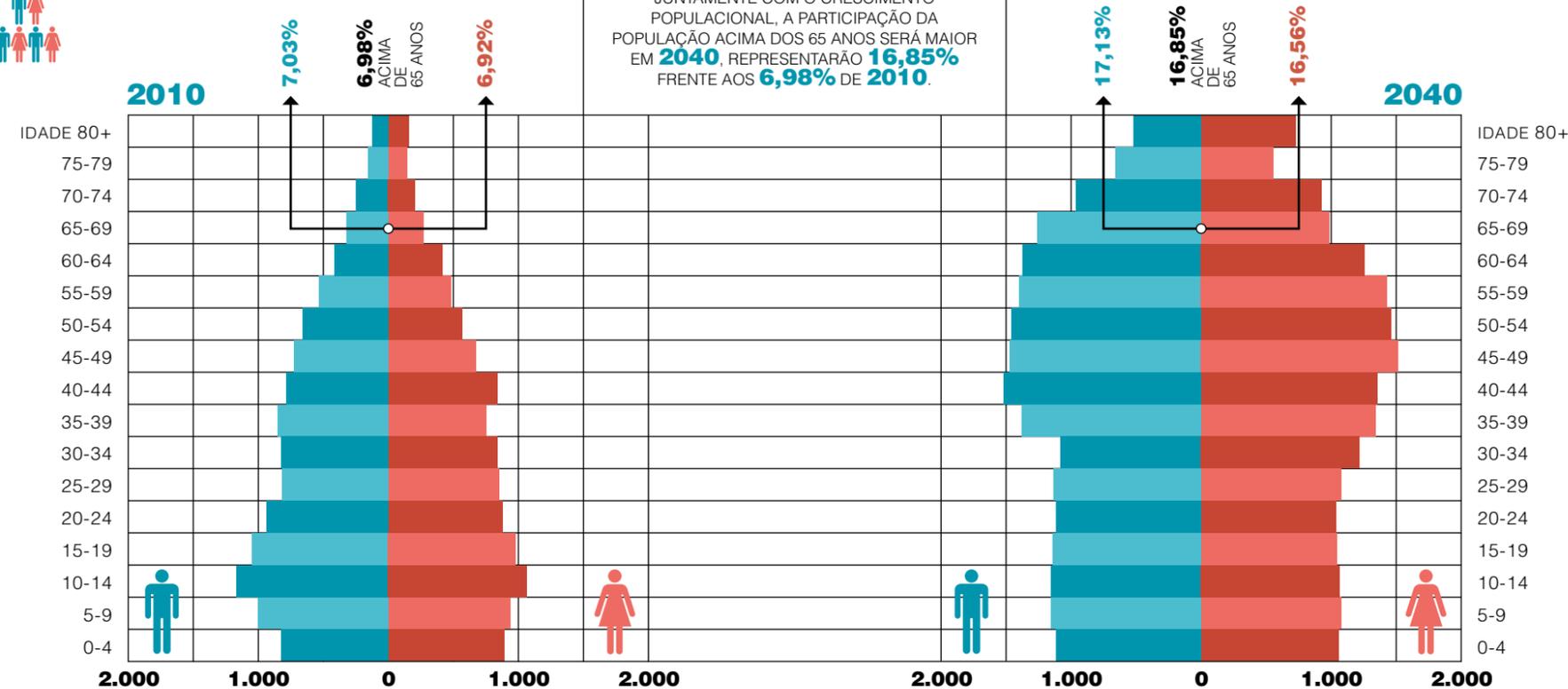
COM TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL (75,72%) SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, MANDIRITUBA CONTA EM 2040 COM POPULAÇÃO APROXIMADA DE 39 MIL PESSOAS.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

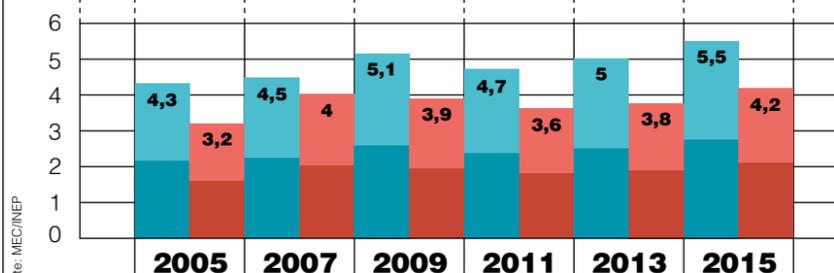
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS 5,2  
ANOS FINAIS 4,7

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



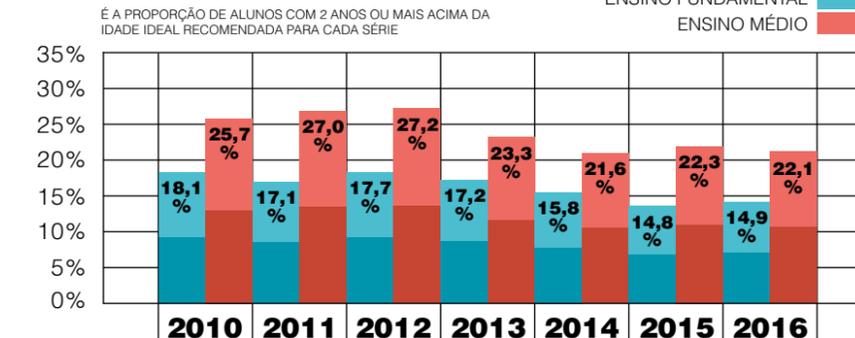
Fonte: MEC/INEP

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS 21,4%  
ANOS FINAIS 11,8%

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

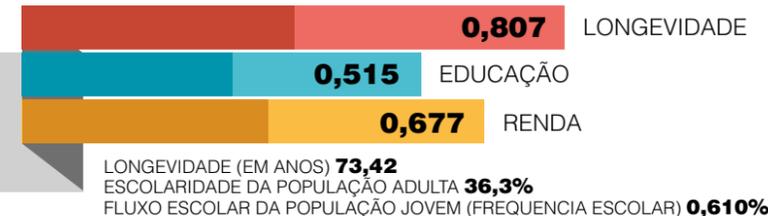
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

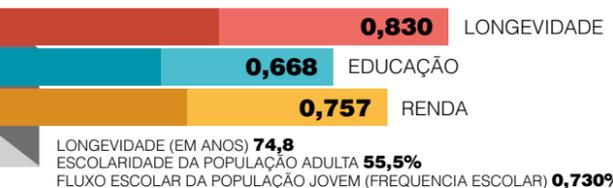
### MANDIRITUBA

IDH-M  
**0,655**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL 351  
NACIONAL 3.008



### PARANÁ

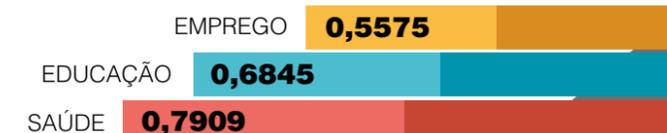
IDH-M  
**0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL 5



Fonte: IPEA, PNUD, FIP

MANDIRITUBA APRESENTA IDH-M CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO, TENDO NA LONGEVIDADE O MELHOR INDICADOR DO ÍNDICE (0,807).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



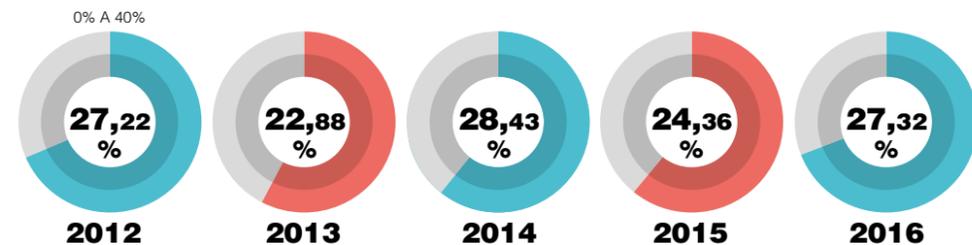
IPDM  
**0,6776**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

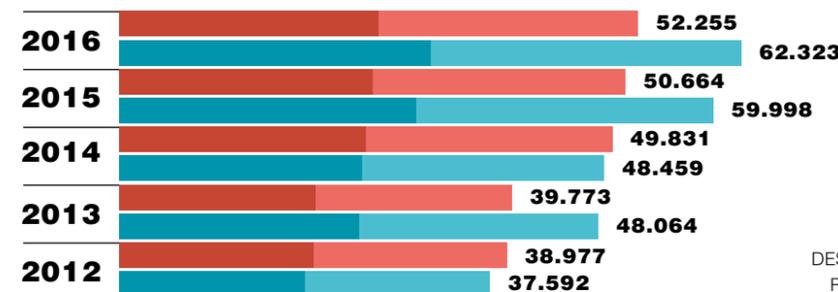
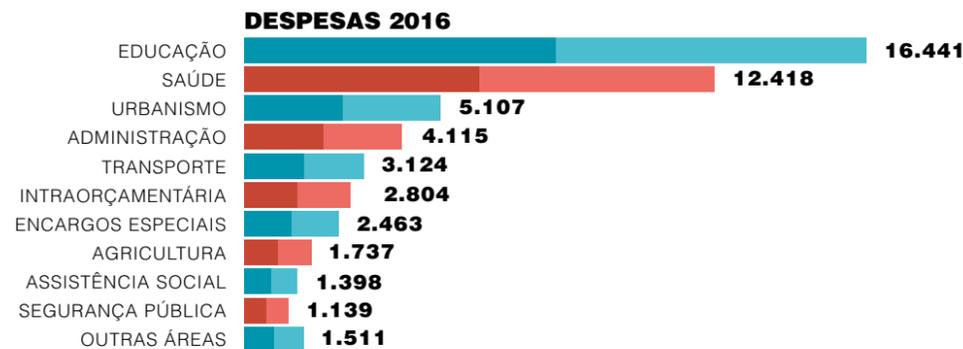
O IPDM DO MUNICÍPIO É CLASSIFICADO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (0,6776), E A SAÚDE É O PRINCIPAL DESTAQUE.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFSTN; IPARDES

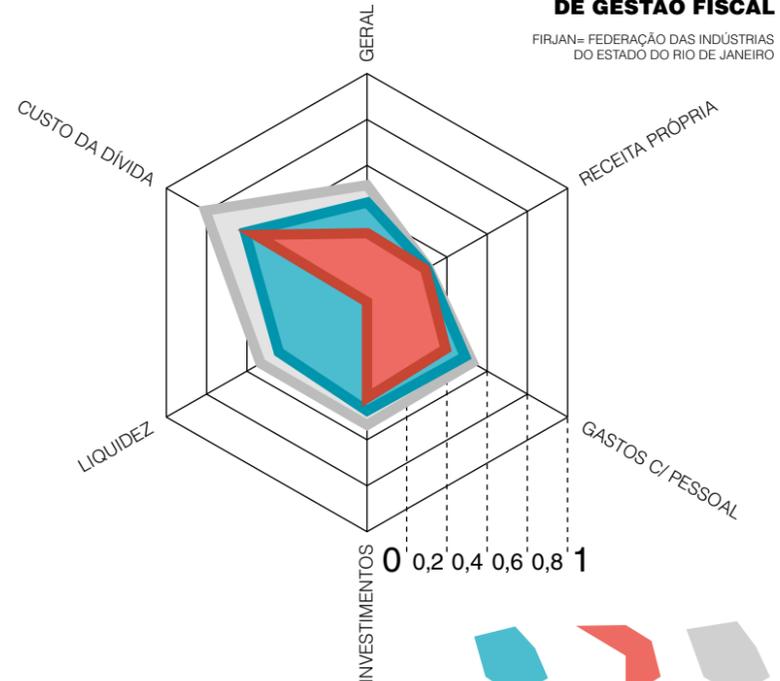
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

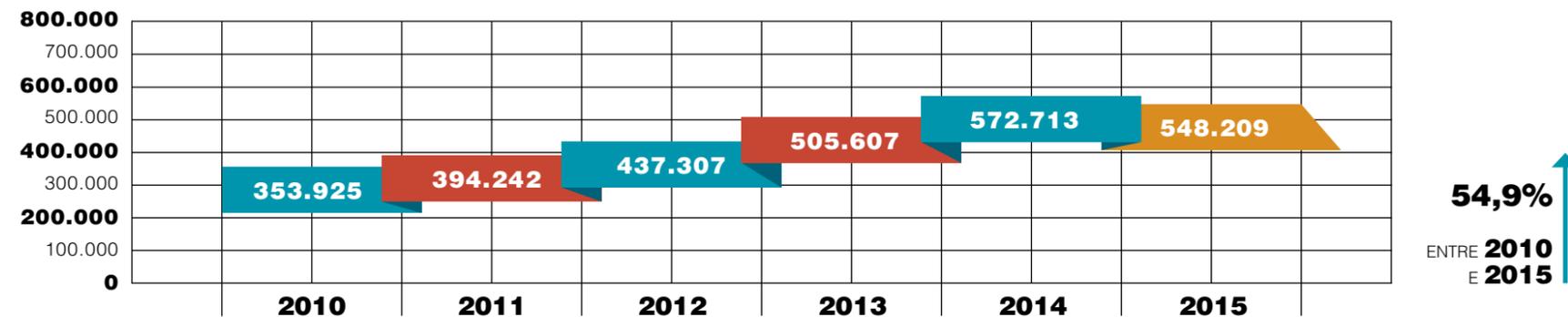


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DE MANDIRITUBA A EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMOS SÃO OS QUE REPRESENTARAM OS MAIORES DISPÊNDIOS, **65,0%** DAS DESPESAS DO MUNICÍPIO. NO IFGF O MUNICÍPIO FOI AVALIADO COMO **GESTÃO CRÍTICA (0,3114)**. O INDICADOR DE LIQUIDEZ APRESENTOU A MENOR AVALIAÇÃO, ENQUANTO O CUSTO DA DÍVIDA DESTACOU-SE COMO A MELHOR AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

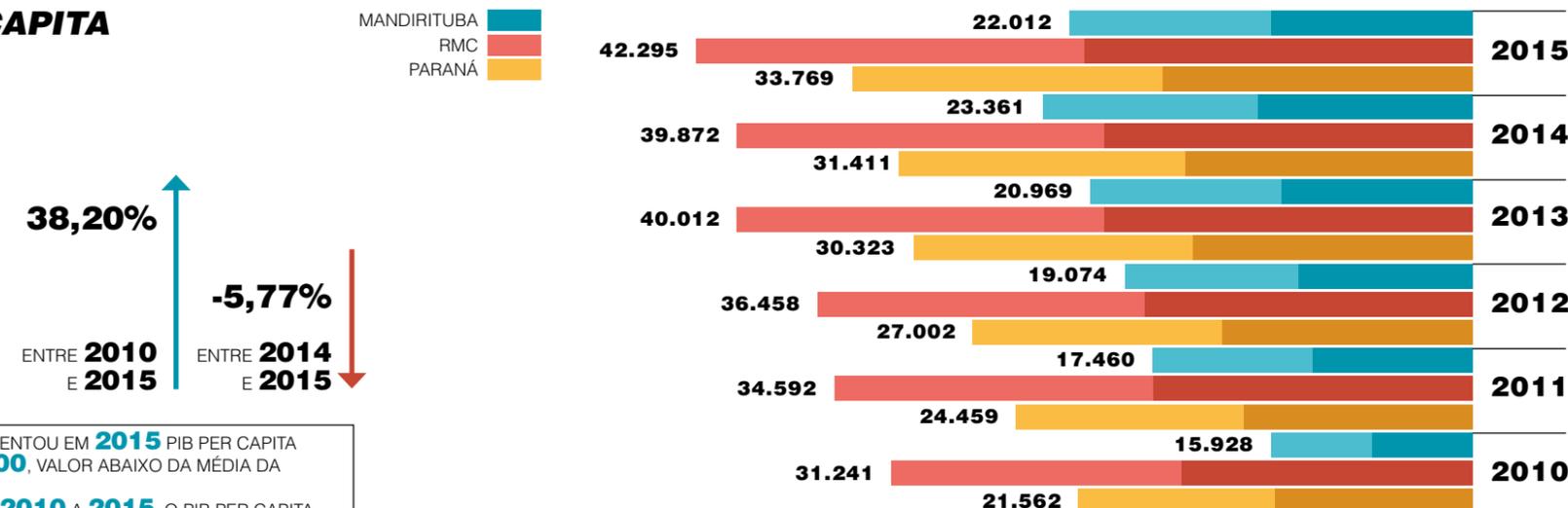


Fonte: IPARDES

O PIB DE MANDIRITUBA APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE **54,9%** NO PERÍODO DE **2010 A 2015**, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 548,2 MILHÕES**.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



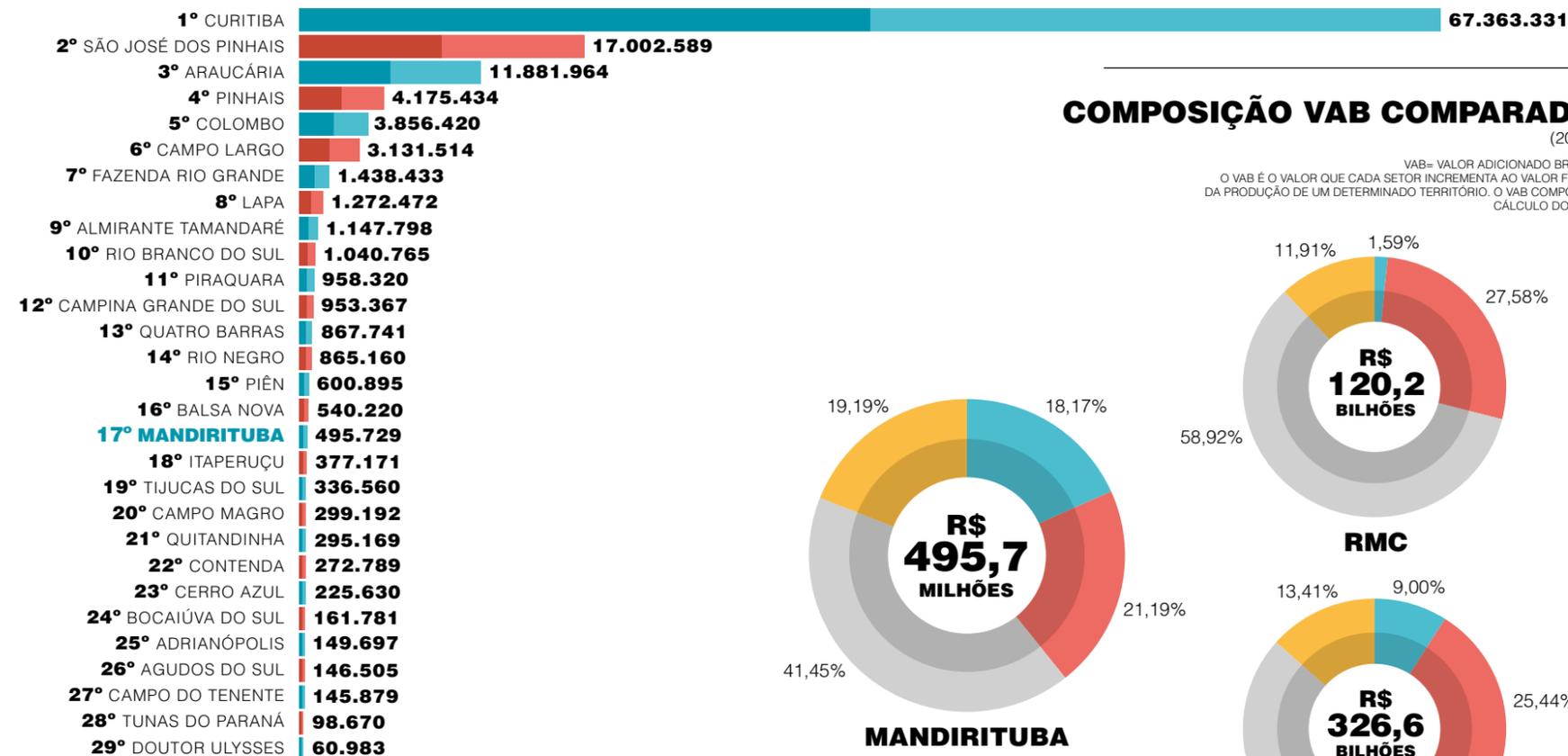
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDEF-CD)

MANDIRITUBA APRESENTOU EM **2015** PIB PER CAPITA DE **R\$ 22.012,00**, VALOR ABAIXO DA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. PARA O PERÍODO DE **2010 A 2015**, O PIB PER CAPITA CRESCEU **38,20%**, EM VALORES NOMINAIS.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

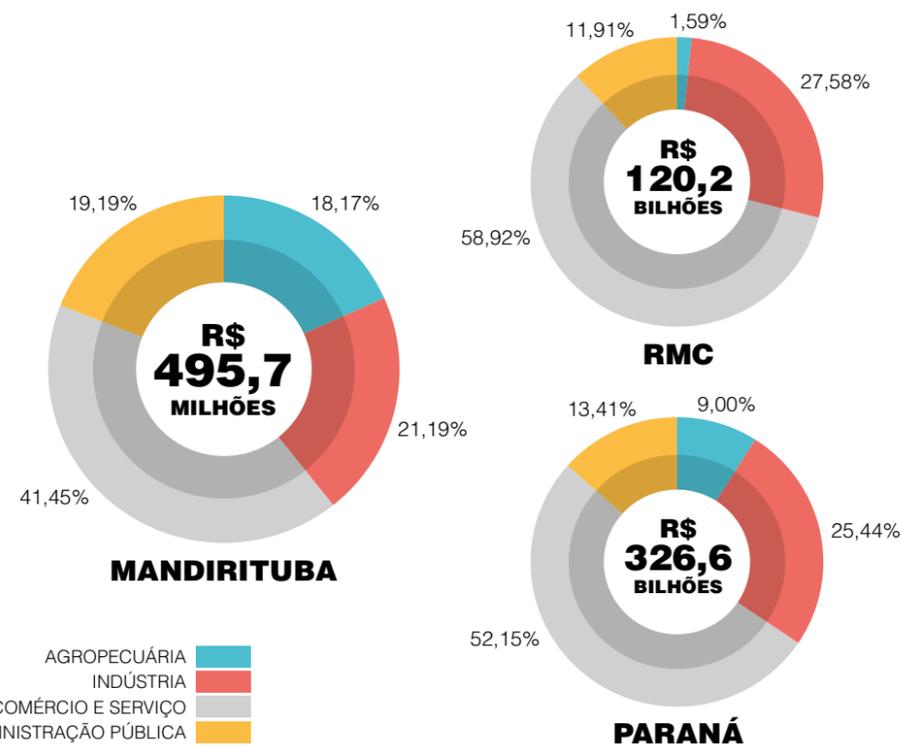


MANDIRITUBA APRESENTOU O **17º** MAIOR VAB DA RMC, COM O VALOR DE **R\$ 495,7** MILHÕES EM **2015**. COMÉRCIO E SERVIÇO OBTIVERAM A MAIOR PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DO VAB. (**41,45%**).



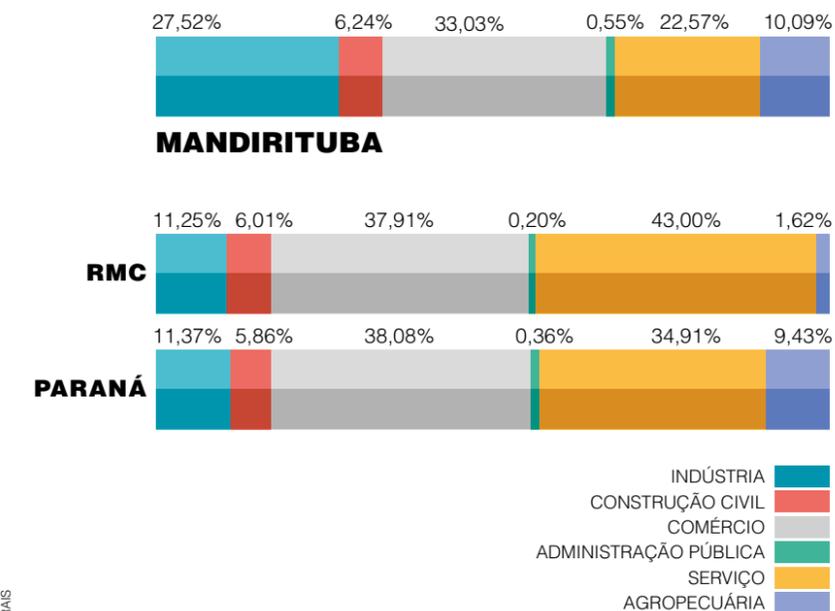
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFS/RAIS

	MANDIRITUBA	RMC	PARANÁ		MANDIRITUBA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	55	1.465	29.290		102	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129		737	238.979	472.514
SERVIÇOS	123	38.771	108.458		632	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	180	34.179	118.307		807	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	34	5.422	18.195		241	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	5	175	536		27	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	139	9.778	34.289		1.339	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	6	186	488		52	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>545</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>		<b>3.937</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO É O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS DO MUNICÍPIO (**180**), SENDO ACOMPANHADO PELA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (**139**) E PELO SERVIÇO (**123**).

O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS DE MANDIRITUBA É A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, EMPREGANDO **1.339** PESSOAS EM **2016**.



# PIÊN



**Área territorial:** 256,934 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 90 km  
**Aniversário:** 1 de novembro  
**Gentílico:** Pienense

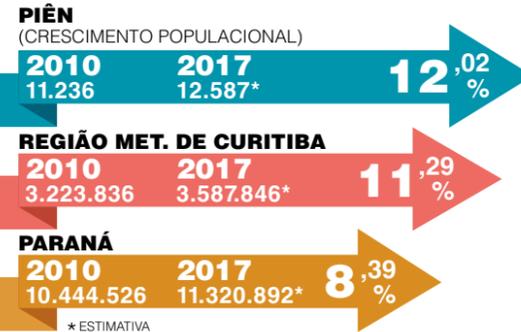
A história do município está atrelada à Estrada da Mata e o surgimento do município de Rio Negro, ao qual foi anexo por muitos anos. Por volta de 1850, Antônio Vieira tomou posse de terras onde hoje se encontra Piên, trazendo consigo sua família. Posteriormente, também se estabeleceram as famílias Vaz, Cabral, Cardoso e Castro, assim formando um pequeno povoamento. A origem do nome do município possui duas vertentes: a primeira é que o nome foi dado pela família Vieira, dado ao piar dos gaviões presentes na região e, a segunda que, na língua tupi-guarani, significa coração, numa referência ao fato de Antônio Vieira ter se casado com uma índia guarani. Os pioneiros dedicavam-se ao cultivo da erva-mate, feijão e farinha de milho. Posteriormente, passaram a escoar a produção de madeira, erva-mate e cereais via São Bento do Sul (SC).

Em 28 de março de 1890 foi criado o Distrito Policial de Piên e em 1905, foi elevado à categoria de Distrito Administrativo e Judiciário, ainda anexado ao município de Rio Negro. Somente em 25 de janeiro de 1961, através da Lei Estadual nº 4.338, foi criado o município de Piên. A instalação oficial ocorreu em 01 de novembro de 1961. O município possui cerca de 1.600 pequenas propriedades rurais, de forma que sua economia foi, por muito tempo, pautada unicamente na agricultura. As principais culturas são batata salsa, trigo, feijão, frutas, milho e tabaco. Atualmente, o município também possui indústrias, que em sua grande maioria, produzem produtos à base de madeira como placas, portas, janelas e móveis, com destaque para uma indústria de placas de grande porte. Os atrativos turísticos da região são o Parque Municipal de Eventos, o Recanto do Piaçito e o Recanto Tabaju. Já os principais eventos e atividades turísticas da região são a Festa do Produtor Rural, os rodeios interestaduais, as provas de motociclismo e os encontros de veículos antigos.

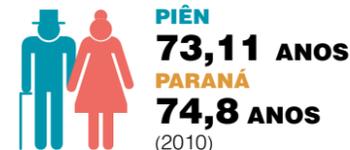
Fonte: Prefeitura de Piên, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira, 2006), IPARDES, COMEC

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**IDH-M**  
(2010)  
**PIÊN**  
**0,694**  
**PARANÁ**  
**0,749**

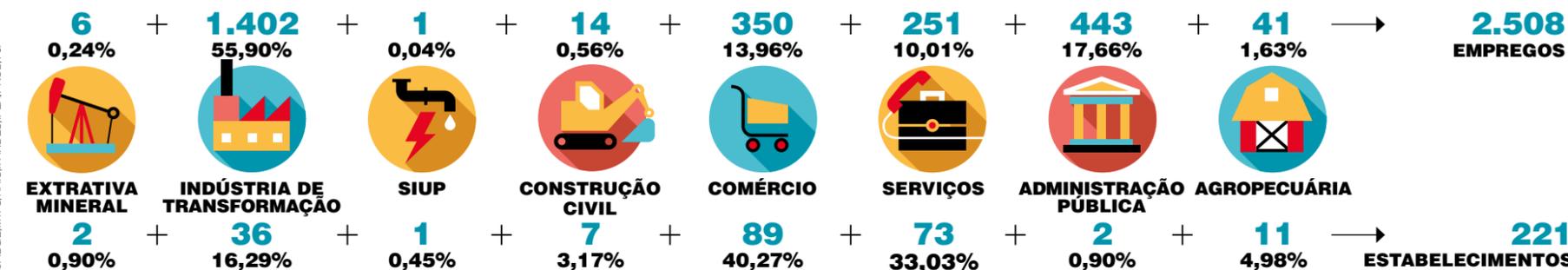


**PIB** (2015)  
**PIÊN**  
**R\$ 682,66 milhões RMC**  
**0,46%**  
**PARANÁ**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**R\$ 376,96 bilhões**  
0,18%



**PIB PER CAPITA** (2015)  
**PIÊN**  
**R\$ 55.904,92 RMC**  
**32,18% MAIOR**  
**PARANÁ**  
**R\$ 42.295,42**  
**R\$ 33.768,62**  
65,55% MAIOR

## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

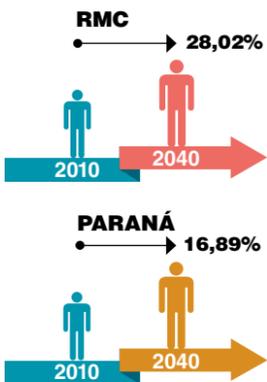
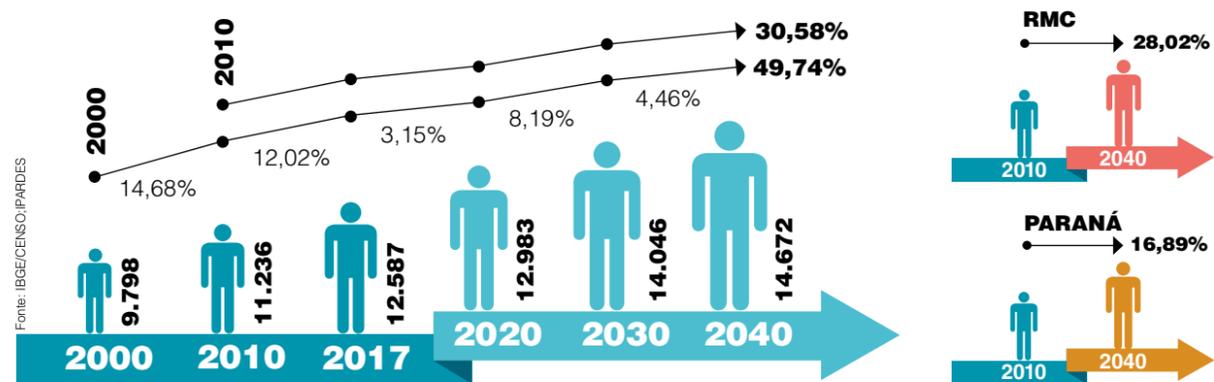


Fonte: IBGE, MTS/RAIS, IPARDES, IPEA/NUDEF, IP

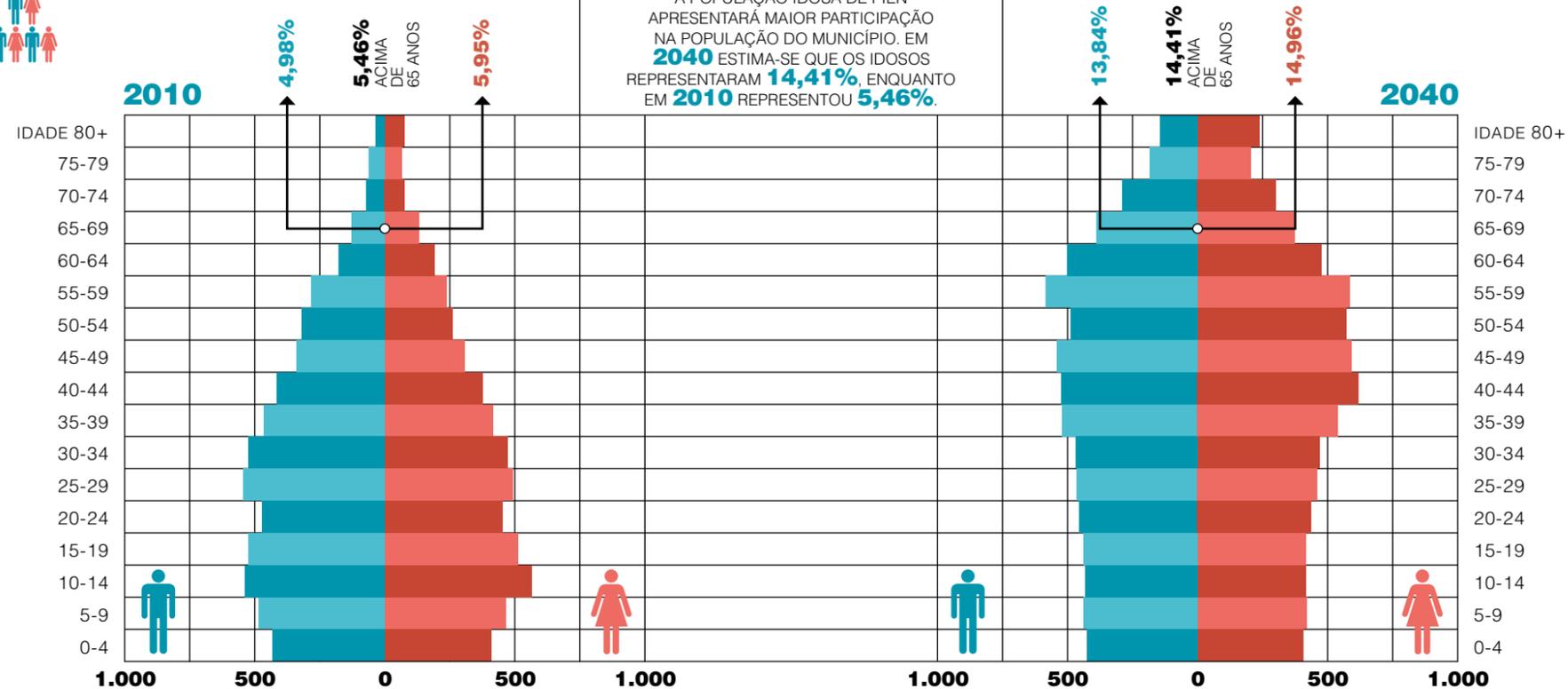
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



PIÊN APRESENTARÁ TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. CRESCENDO **30,58%** ENTRE **2010** A **2040**, O MUNICÍPIO CONTARÁ COM POPULAÇÃO ESTIMADA DE **14,7** MIL HABITANTES.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO/IPARDES

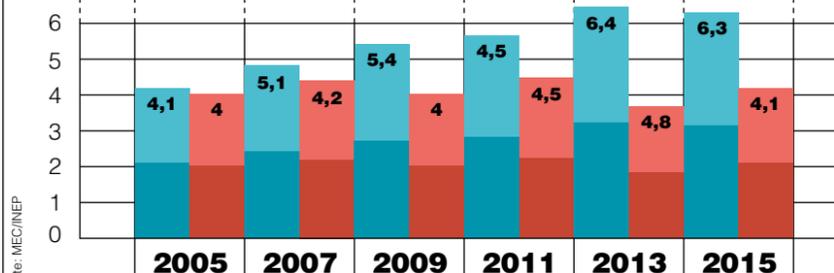
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

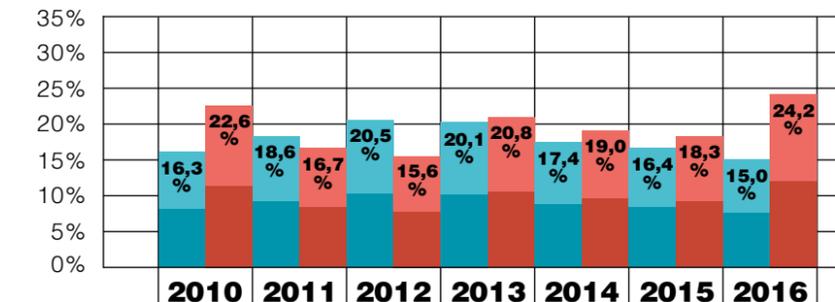
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)



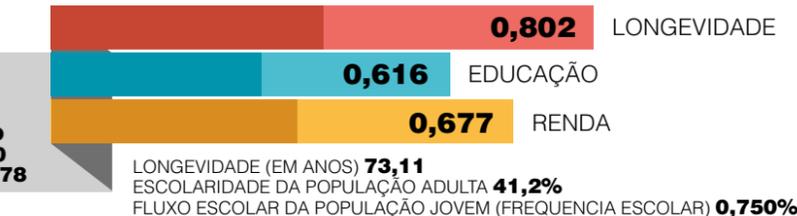
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

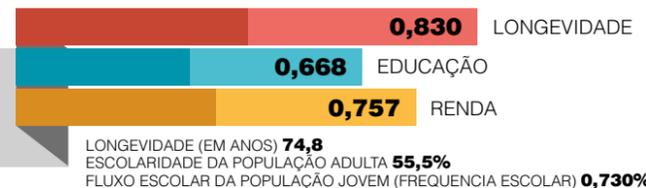
### PIÊN

IDH-M **0,694**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **260**  
NACIONAL **2.078**



### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



O IDH-M DO MUNICÍPIO FOI AVALIADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,694**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE FOI O MELHOR AVALIADO (**0,802**), SENDO CONSIDERADO DE **MUITO ALTO** DESENVOLVIMENTO.

Fonte: IPEA, PNUD, FJP

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



IPDM **0,7843**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

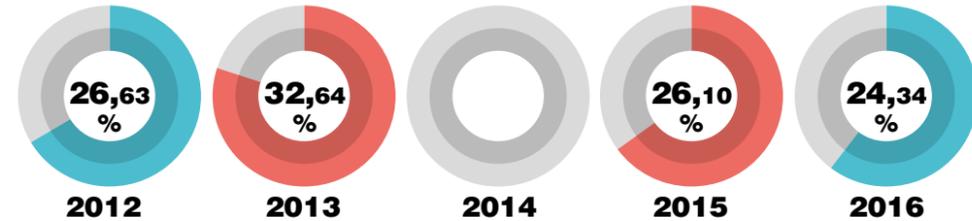
O IPDM DE PIÊN FOI CLASSIFICADO DE **MÉDIO** DESEMPENHO, SENDO A SAÚDE E A EDUCAÇÃO CONSIDERADOS DE **ALTO** DESEMPENHO.

Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS

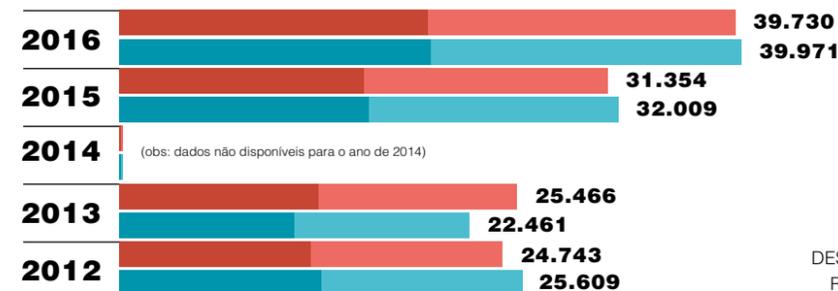
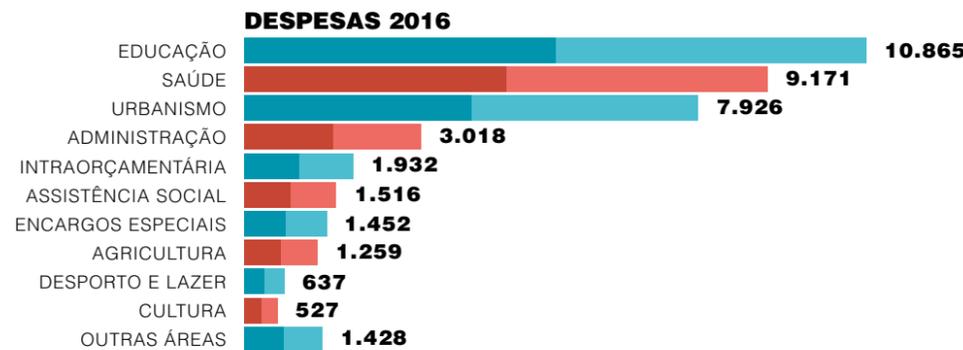


0% A 40% (dados não disponíveis para o ano de 2014)



Fonte: MFSTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

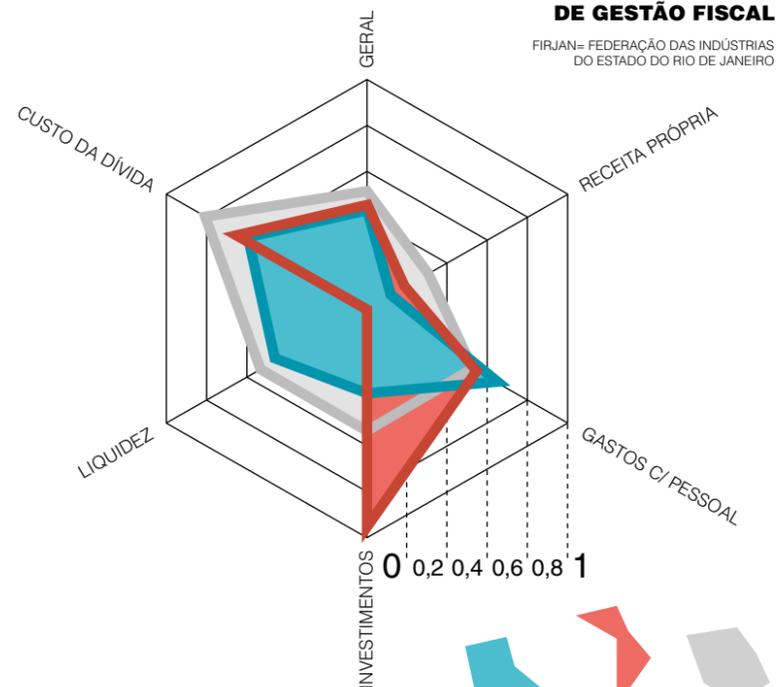


DESAPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

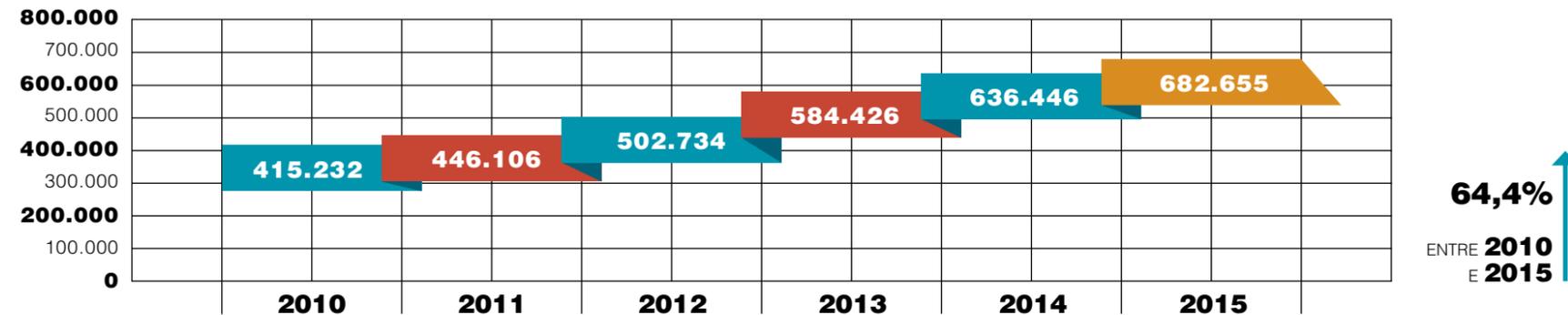


Fonte: FIRJAN

AS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO ESTÃO NAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO, PARTICIPANDO COM **70,38%** DAS DESPESAS TOTAIS. O IFGF CLASSIFICA O MUNICÍPIO COMO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,4505)** EM **2016**. O INDICADOR DE INVESTIMENTO DO ÍNDICE FOI O MELHOR AVALIADO (**0,9728**), ENQUANTO A LIQUIDEZ PRESENTOU O MENOR RESULTADO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



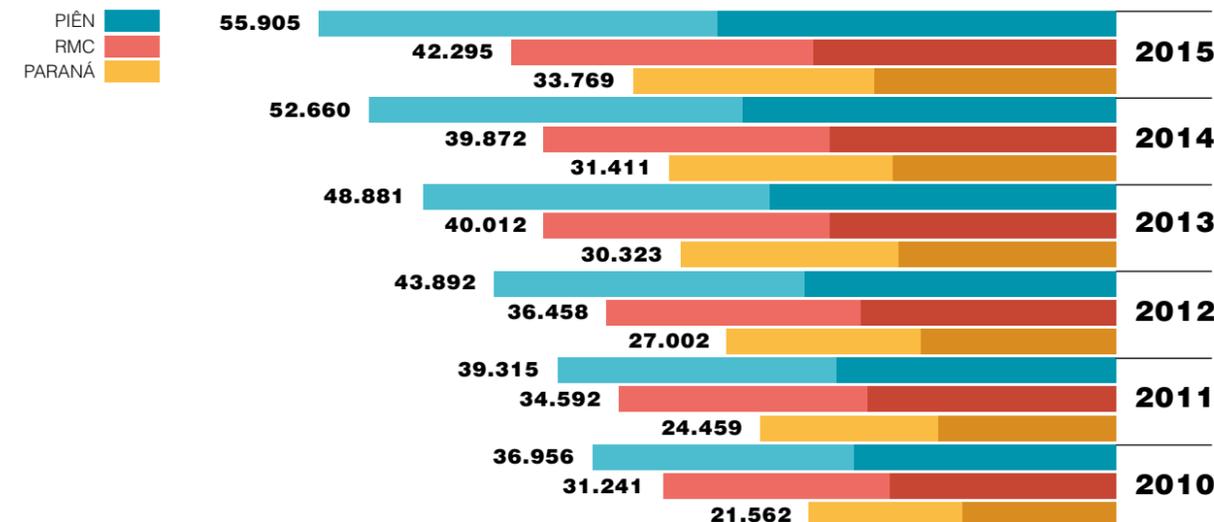
**64,4%**  
ENTRE 2010  
E 2015

PIÊN APRESENTOU ELEVAÇÃO DE **64,4%** NO PIB NOMINAL NO PERÍODO DE **2010** A **2015**, ALCANÇANDO O VALOR DE **R\$ 682,6** MILHÕES.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



**51,28%**  
ENTRE 2010  
E 2015

**6,16%**  
ENTRE 2014  
E 2015

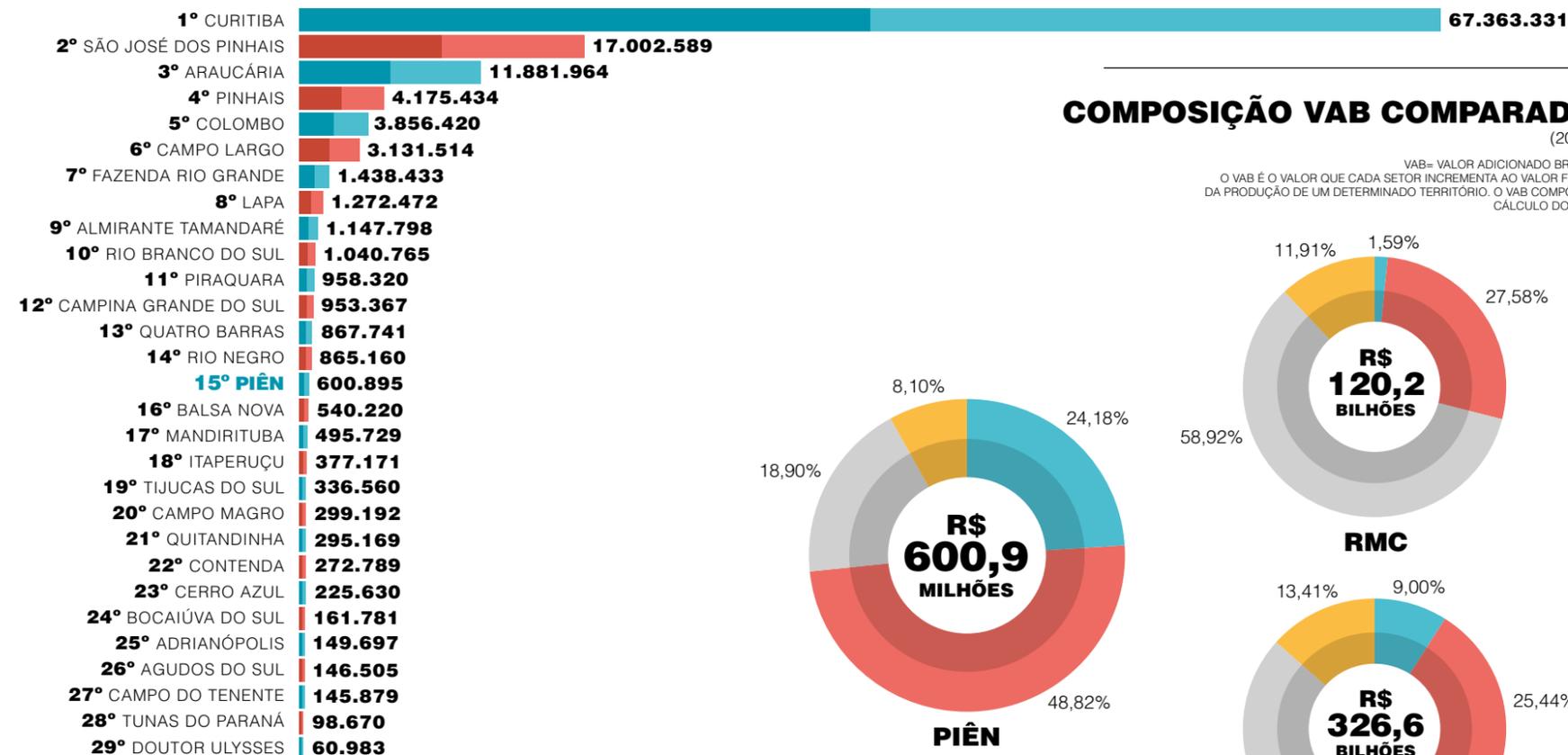
O PIB PER CAPITA DE PIÊN É SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. APRESENTANDO CRESCIMENTO DE **51,28%** NO PERÍODO DE **2010** A **2015**, O VALOR DO PIB PER CAPITA FOI DE **R\$ 55.905,00** EM **2015**.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FEP/SEDF-CD)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

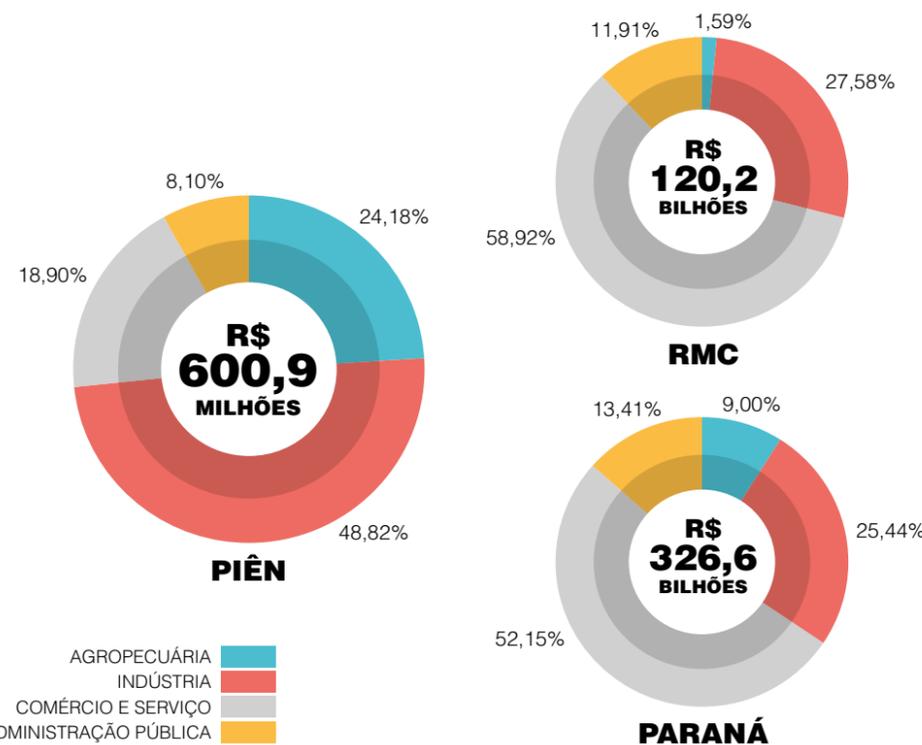


PIÊN TEVE O **15º** MAIOR VAB DO RMC, SOMANDO **R\$ 600,9 MILHÕES** EM **2015**. NA COMPOSIÇÃO DO VAB, A INDÚSTRIA COMPÕE A MAIOR PARCELA, **48,82%**.



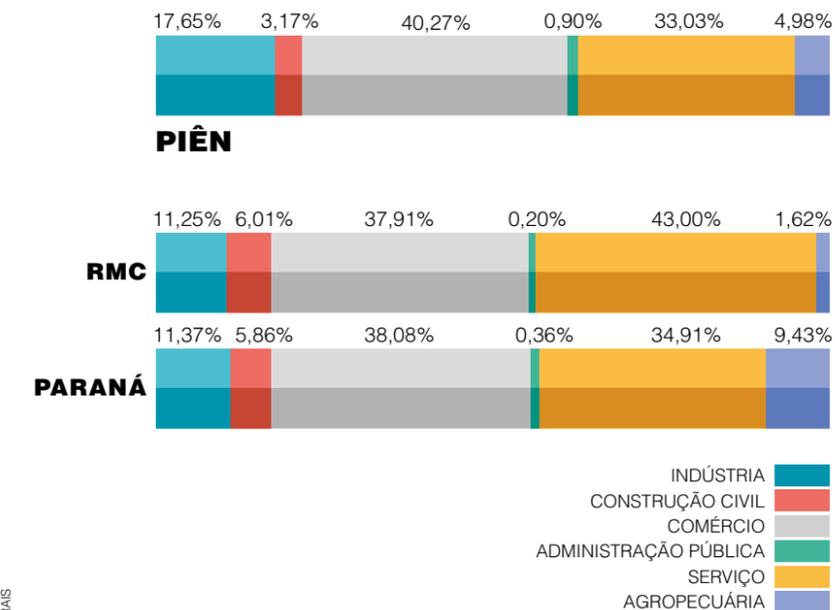
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/PAIS

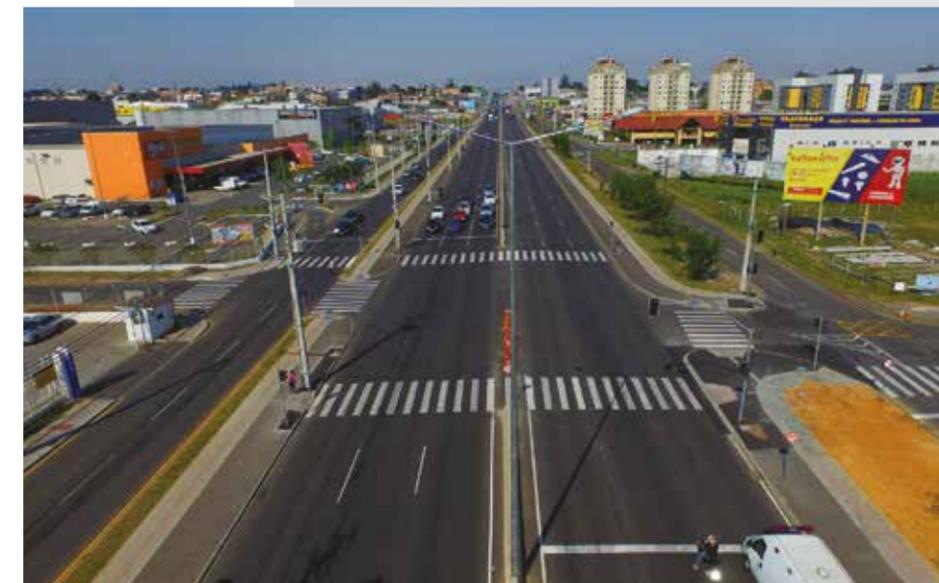
	PIÊN	RMC	PARANÁ	PIÊN	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	11	1.465	29.290	41	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	443	238.979	472.514
SERVIÇOS	73	38.771	108.458	251	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	89	34.179	118.307	350	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	7	5.422	18.195	14	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	1	175	536	1	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	36	9.778	34.289	1.402	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	2	186	488	6	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>221</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>2.508</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

PIÊN APRESENTOU **221** EMPRESAS EM **2016** QUE MANTIVERAM VÍNCULOS EMPREGATÍCIOS. OS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DESPONTAM COM OS MAIORES NÚMEROS DE EMPRESAS, **89** E **73** RESPECTIVAMENTE.

A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO É A PRINCIPAL EMPREGADORA DO MUNICÍPIO, EMPREGANDO **1.402** TRABALHADORES FORMAIS EM **2016**. VALOR QUE CORRESPONDE A **55,90%** DO TOTAL DE POSTOS DE TRABALHOS



# PINHAIS



# PINHAIS



**Área territorial:** 61,137 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 9 km  
**Aniversário:** 20 de março  
**Gentílico:** Pinhaense

**E**m meados do século XVII começaram a surgir pequenos povoados na região, sendo que suas origens se confundem com os municípios de Colombo e Piraquara, visto que, a localidade era parte integrante de Colombo em 1890, e posteriormente, em 1932, o território foi anexado ao município de Piraquara. A construção da linha férrea Curitiba-Paranaguá, que corta a região na direção leste, como também o êxodo rural, período em que os migrantes passaram a se instalar nas regiões metropolitanas, proporcionaram um maior desenvolvimento à região que hoje é conhecida como Pinhais. O nome do município faz referência à grande quantidade de Pinheiros-do-Paraná (*Araucaria angustifolia*) que ocorriam na região.

No ano de 1991 houve um plebiscito no qual a população solicitou a emancipação política. Assim, em 20 de março de 1992, por meio da Lei Estadual nº 9.906 foi criado o município de Pinhais.

A preocupação ambiental está muito presente no desenvolvimento socioeconômico haja vista grande parte do território ser manancial.

O parque industrial do município compreende empresas metal-mecânicas, plástico, alta tecnologia e tecnologia da informação.

A área de eventos e negócios é outro foco do município, visto que, é sede do Autódromo Internacional de Curitiba, como também do Expotrade Convention Center e o Kartódromo Raceland Internacional. Esses são locais que atraem muitos turistas e sediam importantes eventos do calendário nacional.

Fonte: Prefeitura de Pinhais, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira, 2006); IPARDES; COMEC

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO

**PINHAIS**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



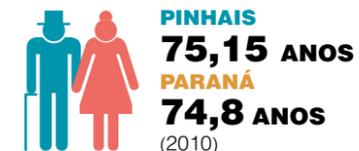
**PARANÁ**



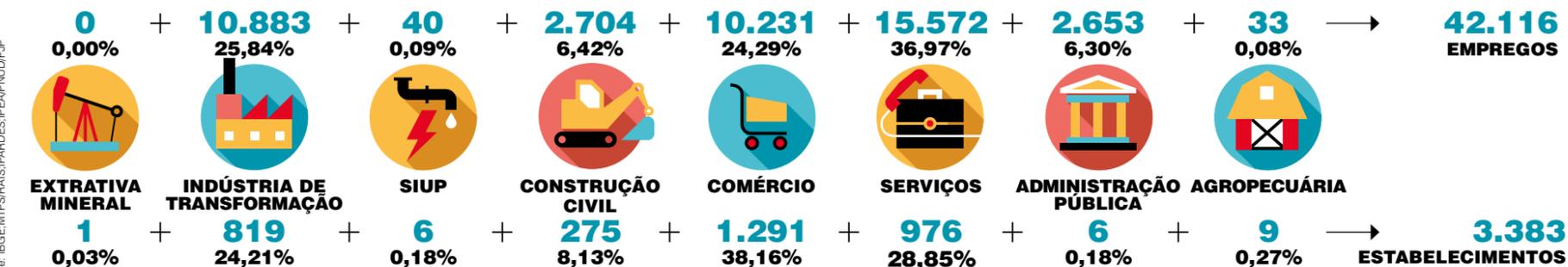
\* ESTIMATIVA



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)

**PINHAIS**  
**0,751**

**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

**PINHAIS**  
**R\$ 5,09 bilhões**

**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**

**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**



**PIB PER CAPITA** (2015)

**PINHAIS**  
**R\$ 40.069,57**

**RMC**  
**R\$ 42.295,42**

**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

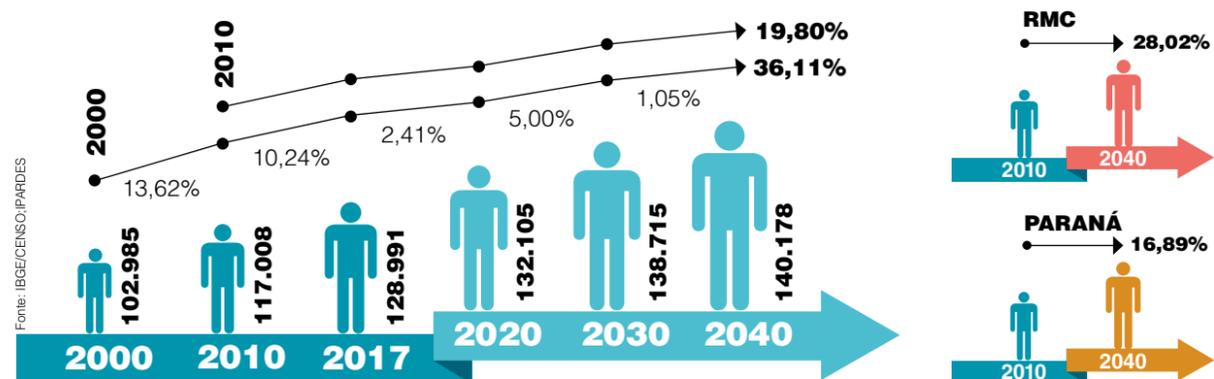
18,66% MAIOR

-5,26% MENOR

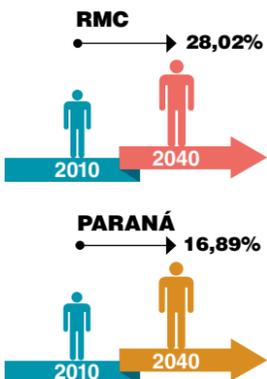
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



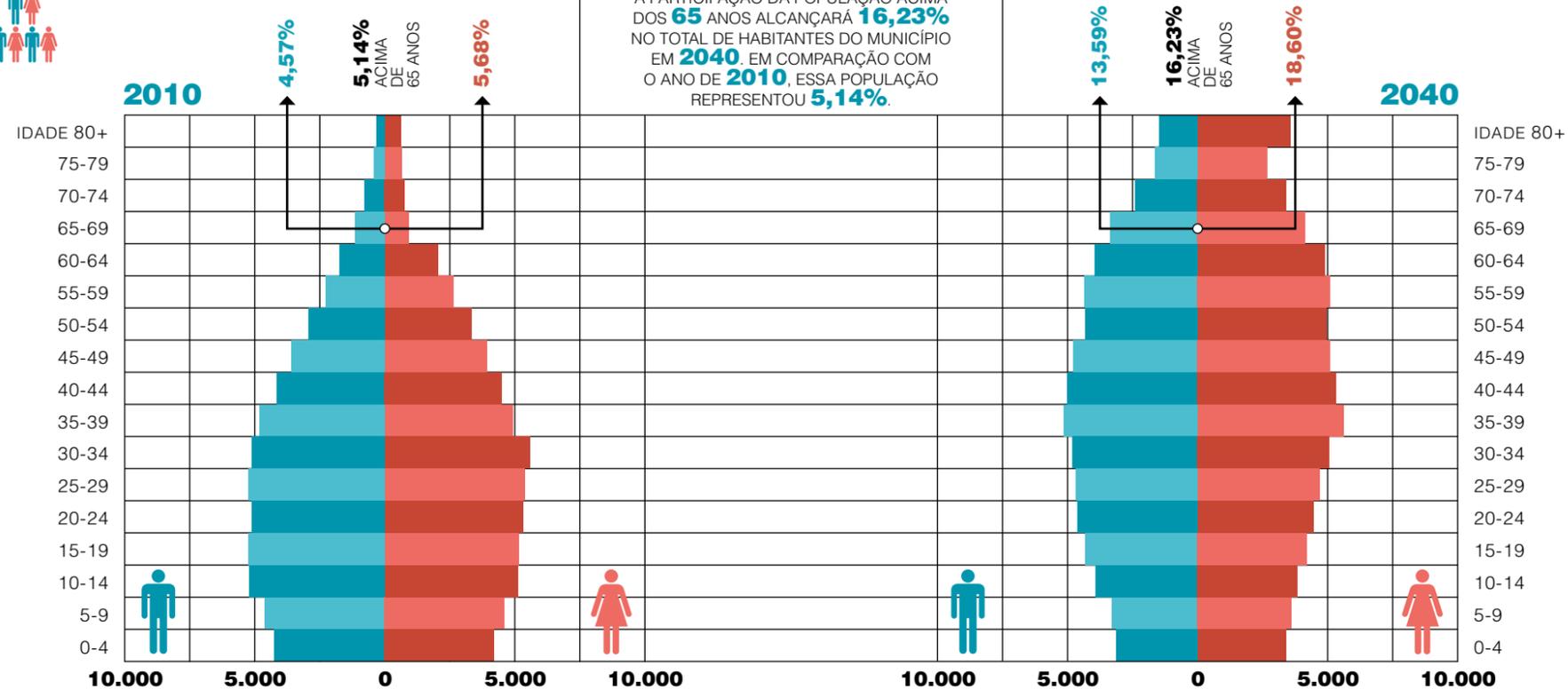
PINHAIS APRESENTARÁ CRESCIMENTO DE **19,80%** ENTRE **2010** E **2040**, CONTANDO NO ÚLTIMO ANO COM **140,2** MIL HABITANTES.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO ACIMA DOS **65 ANOS** ALCANÇARÁ **16,23%** NO TOTAL DE HABITANTES DO MUNICÍPIO EM **2040**. EM COMPARAÇÃO COM O ANO DE **2010**, ESSA POPULAÇÃO REPRESENTOU **5,14%**.

Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

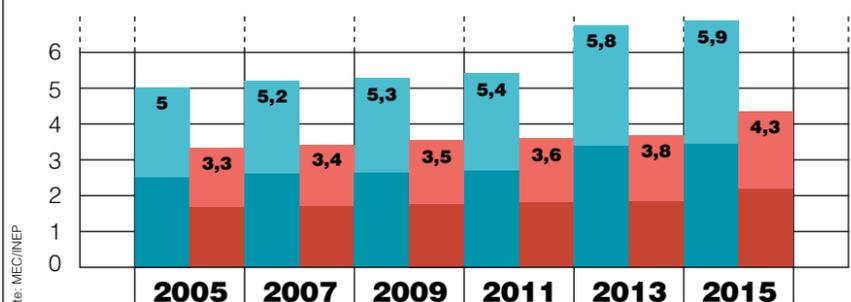
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

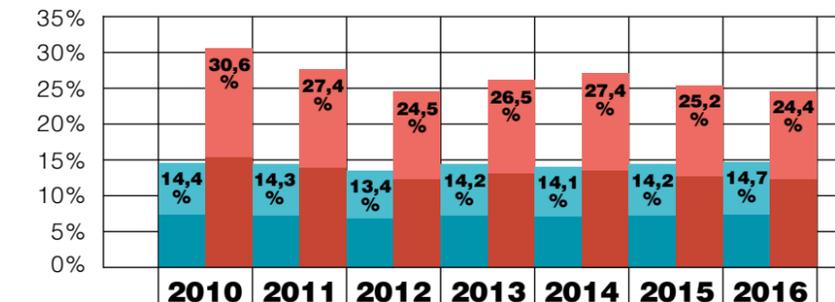
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)

É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



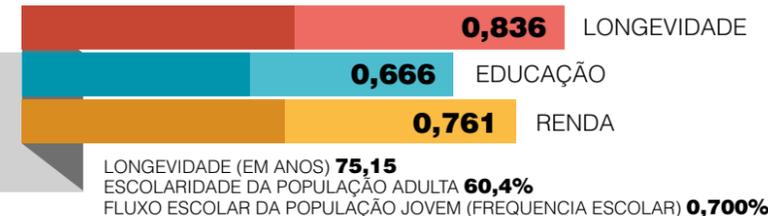
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### PINHAIS

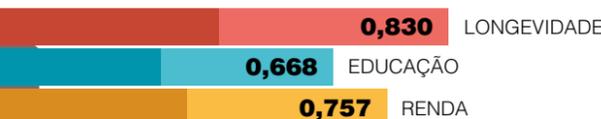
IDH-M **0,751**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **29**  
NACIONAL **526**



LONGEVIDADE (EM ANOS) **75,15**  
ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA **60,4%**  
FLUXO ESCOLAR DA POPULAÇÃO JOVEM (FREQÜENCIA ESCOLAR) **0,700%**

### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



LONGEVIDADE (EM ANOS) **74,8**  
ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO ADULTA **55,5%**  
FLUXO ESCOLAR DA POPULAÇÃO JOVEM (FREQÜENCIA ESCOLAR) **0,730%**

O IDH-M DE PINHAIS É CLASSIFICADO COMO DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO HUMANO (**0,751**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE APRESENTOU A MELHOR AVALIAÇÃO DO ÍNDICE (**0,836**) APRESENTANDO A CLASSIFICAÇÃO DE MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

EMPREGO **0,7582**  
EDUCAÇÃO **0,7083**  
SAÚDE **0,8041**

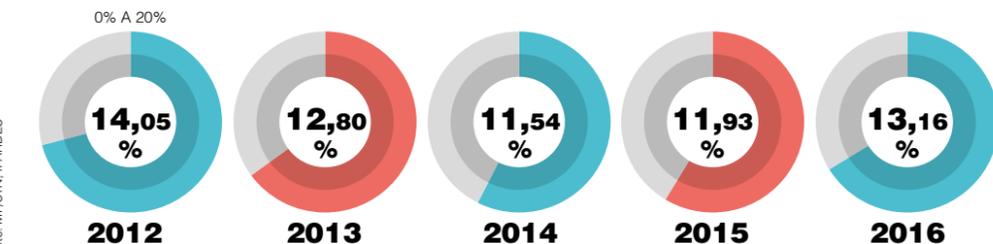
IPDM **0,7869**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

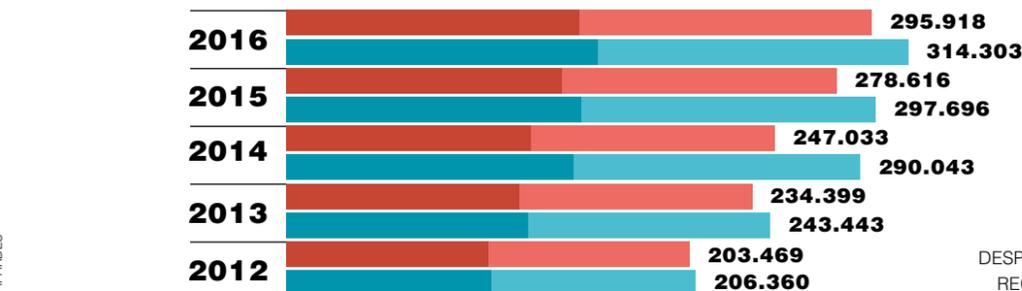
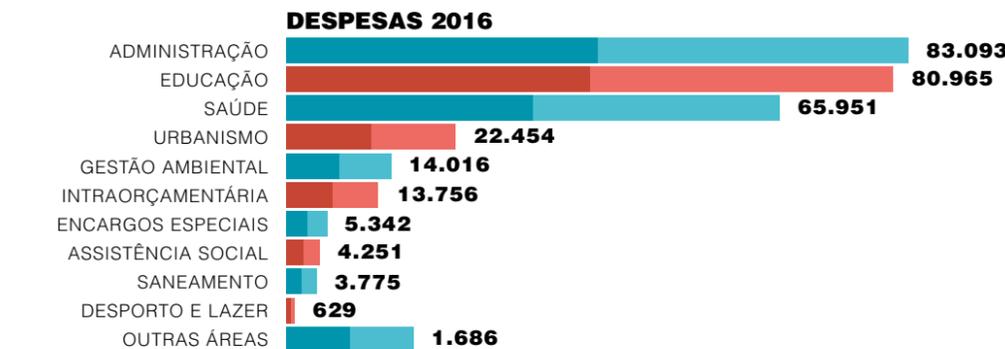
O IPDM DO MUNICÍPIO É AVALIADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,7869**).

Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



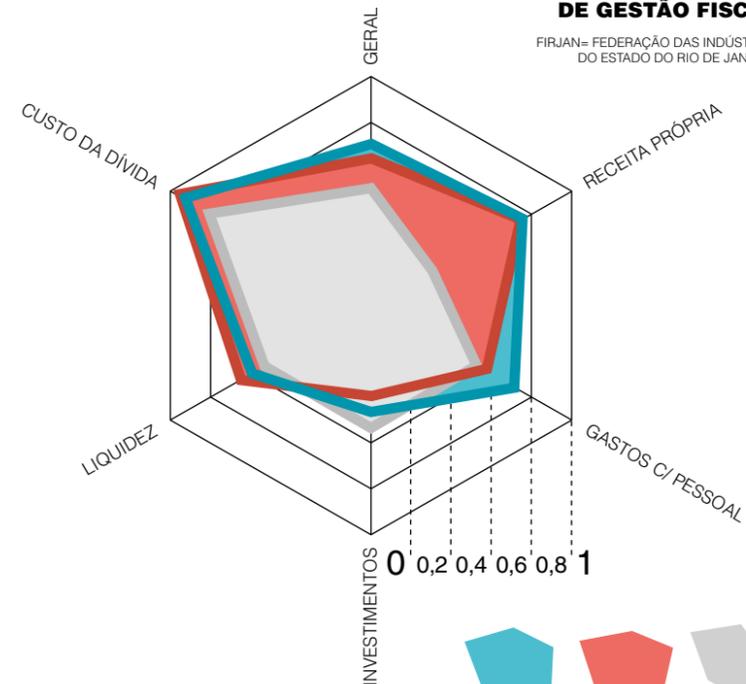
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



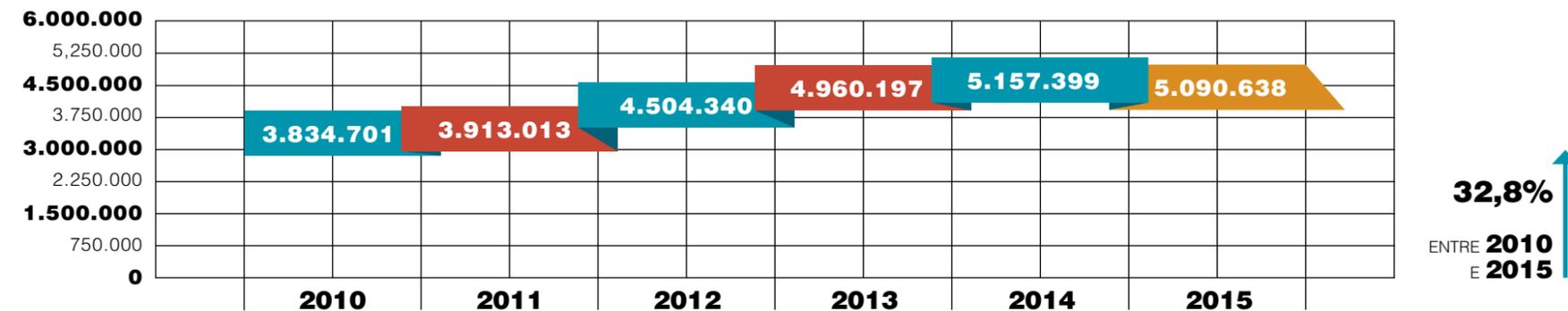
	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,6793	0,6396	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,7551	0,7519	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,7157	0,5835	0,5450
INVESTIMENTOS	0,4884	0,4076	0,5588
LIQUIDEZ	0,6272	0,6567	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,9742	0,9972	0,8032

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS MUNICIPAIS, ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E SAÚDE REPRESENTAM **77,73%** DAS DESPESAS TOTAIS DE PINHAIS. SEGUNDO O ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL, O MUNICÍPIO DESTACA-SE NOS INDICADORES DE CUSTO DA DÍVIDA E DE RECEITA PRÓPRIA. QUANTO AO ÍNDICE GERAL, O MUNICÍPIO ESTÁ CLASSIFICADO COMO **BOA GESTÃO (0,6396)**.

Fonte: FIRJAN

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

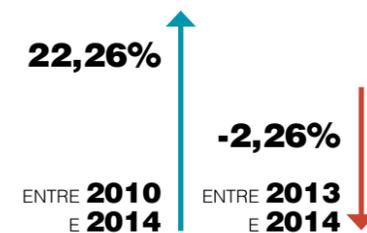


O PIB MUNICIPAL APRESENTOU EXPANSÃO NOMINAL DE **32,8%** NO PERÍODO DE 2010 A 2015. NO ANO DE 2015, O PIB APRESENTOU RETRAÇÃO DE **1,29%** FRENTE AO ANO DE 2014.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

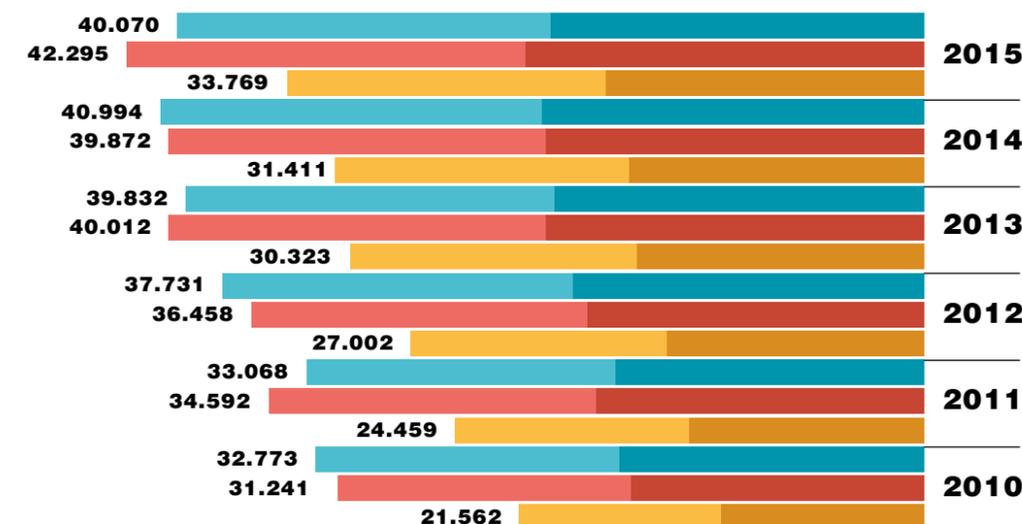
(X R\$ 1,00)



O PIB PER CAPITA DE PINHAIS APRESENTOU RECUO DE **2,26%** EM 2015 EM RELAÇÃO A 2014. PARA O PERÍODO DE 2010 A 2015, OCORREU CRESCIMENTO DE **22,26%**, CHEGANDO EM 2015 COM O VALOR DE **R\$ 40.070,00**.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEDEF-CD)

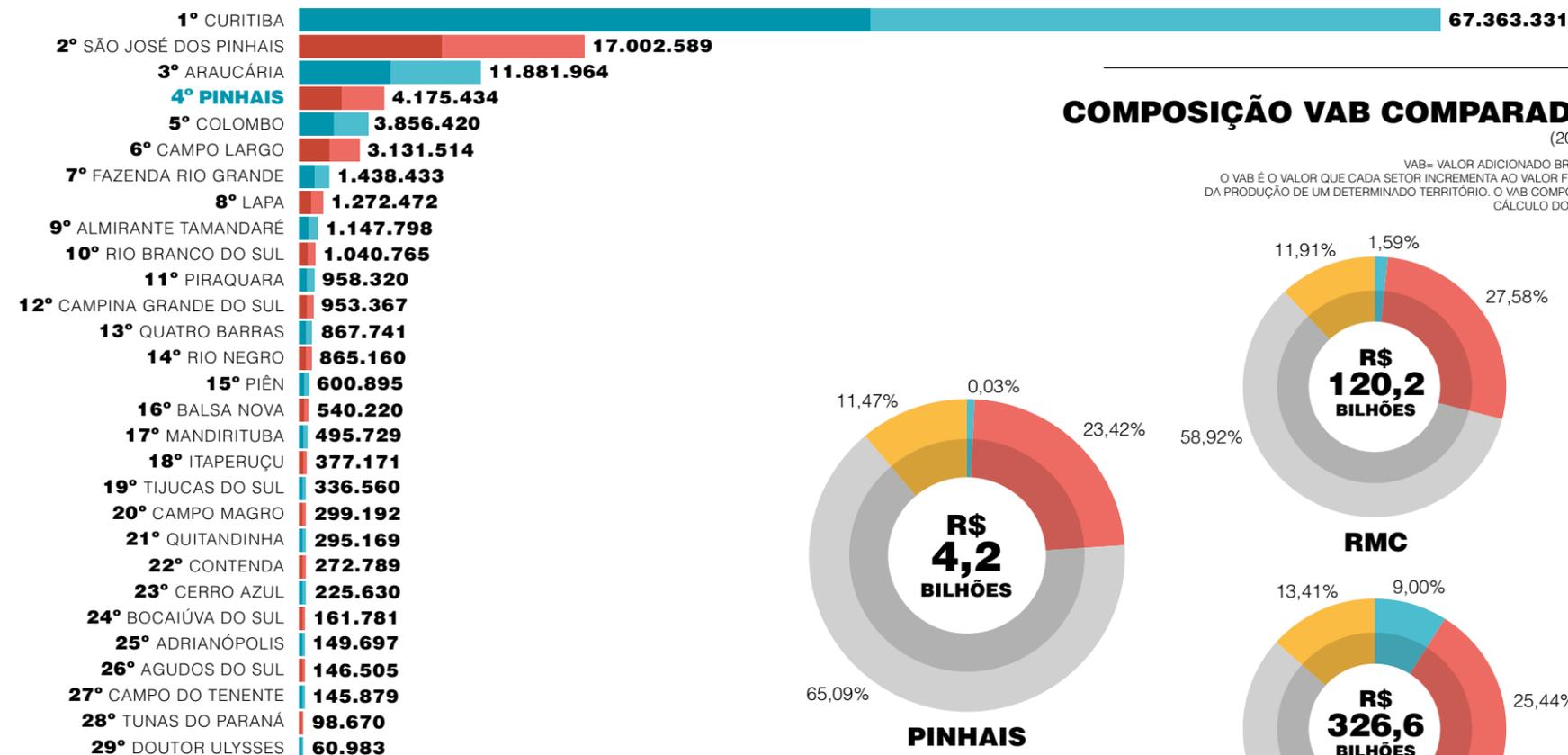
PINHAIS  
RMC  
PARANÁ



## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



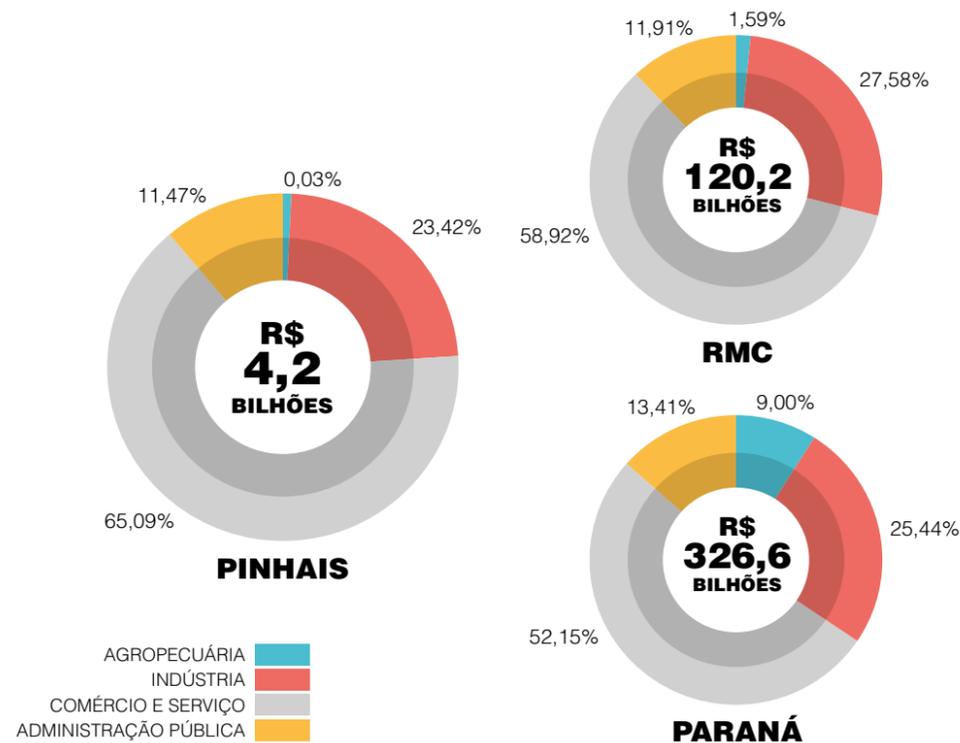
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



PINHAIS TEVE O **4º** MAIOR VAB DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA. NA COMPOSIÇÃO DO VAB, COMÉRCIO E SERVIÇO APRESENTARAM PARTICIPAÇÃO DE **65,09%** NO VALOR TOTAL DE **2015**.

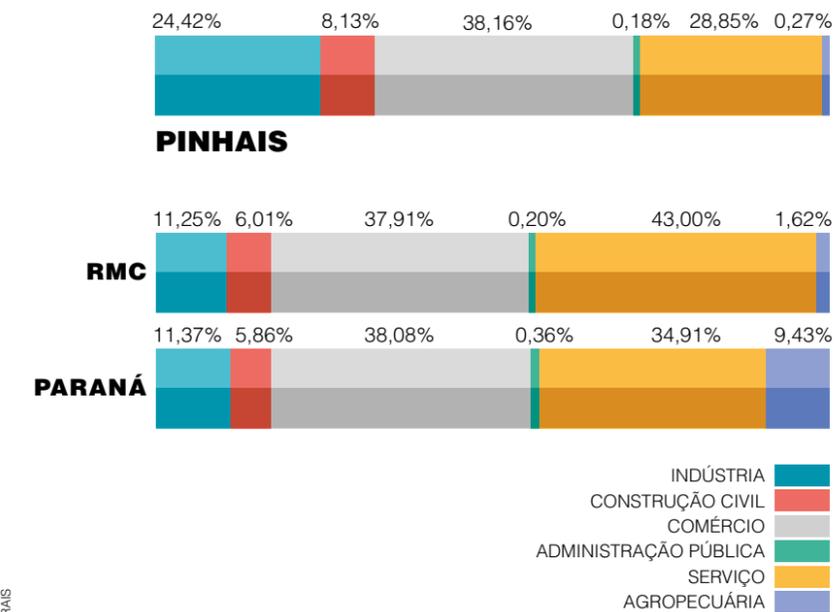
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/PAIS

	PINHAI\$	RMC	PARANÁ	PINHAI\$	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	9	1.465	29.290	33	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	6	180	1.129	2.653	238.979	472.514
SERVIÇOS	976	38.771	108.458	15.572	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	1.291	34.179	118.307	10.231	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	275	5.422	18.195	2.704	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	6	175	536	40	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	819	9.778	34.289	10.883	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	1	186	488	0	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>3.383</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>42.116</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O MUNICÍPIO CONTOU COM **3.383** EMPRESAS EM **2016**. O SETOR DE COMÉRCIO POSSUIU A MAIOR PARTICIPAÇÃO DESSE VALOR, **38,16%**, ENQUANTO OS SERVIÇOS REPRESENTARAM **28,85%**.

PINHAIS APRESENTOU TRÊS SETORES COMO OS PRINCIPAIS EMPREGADORES DO MUNICÍPIO, REPRESENTANDO **87,11%** DOS EMPREGOS FORMAIS. SÃO ELES: SERVIÇOS (**36,97%**); INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (**25,84%**); E COMÉRCIO (**24,29%**).



# PIRAQUARA



# PIRAQUARA



**Área territorial:** 225,223 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 23 km  
**Aniversário:** 29 de janeiro  
**Gentílico:** Piraquarense

**A** atividade mineradora foi a grande determinante para que a colonização iniciasse na região. Em meados do século XVIII, Manoel Picam de Carvalho criou um pequeno arraial. Em 1731 ele vendeu a fazenda e já havia um povoado chamado Piraquara (o nome do município possui origem tupi: "pira" significa peixe e "coara" significa buraco ou toca = Toca dos peixes). O povoado permaneceu isolado durante anos anexado ao Distrito de São José dos Pinhais.

Porém, em 1878 com a imigração de italianos para a região foi criada a colônia Santa Maria do Novo Tirol e a agricultura e a pecuária começaram a ser desenvolvidas. Dois anos depois, em 1880, no caminho da construção da estrada de ferro Paranaguá-Curitiba foi estabelecida uma estação no bairro de Piraquara.

Esse acontecimento proporcionou a ascensão da região, com o surgimento de serrarias e engenhos de erva-mate.

No ano de 1885 o local foi elevado à categoria de Freguesia Senhor Bom Jesus de Piraquara e em 29 de janeiro de 1890 foi criado o município com a denominação de Deodoro, homenagem ao então proclamador da república e chefe do governo provisório, Marechal Deodoro da Fonseca.

No ano de 1905 foi iniciada a construção do reservatório do Carvalho e o ligamento entre os mananciais e Curitiba, se tornando a principal fonte de abastecimento da capital. Contudo, no dia 10 de abril do ano de 1929, através da Lei nº 2.645, a denominação oficial do município voltou a ser Piraquara. O município abriga os reservatórios Piraquara I e II e parte da represa do Iraí. Seu grande patrimônio é a água, sendo responsável por grande parte do abastecimento da região metropolitana. Desta forma, os "royalties" advindos da preservação dos mananciais são vitais para a economia local.

Os principais atrativos turísticos da região são o passeio de trem, a aldeia indígena Araçaí, o Morro do Canal, o Parque Municipal dos Trentinos, a Colônia Santa Maria da Nova Tirol e restaurantes locais.

Fonte: Prefeitura de Piraquara, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira 2006), IAPDES, COMEC

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

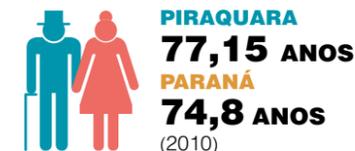
**PIRAQUARA**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



\* ESTIMATIVA



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**  
 29 MUNICÍPIOS



**IDH-M**  
(2010)

**PIRAQUARA** 0,700  
**PARANÁ** 0,749



**PIB** (2015)

**PIRAQUARA** R\$ 1,06 bilhão  
**RMC** R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ** R\$ 376,96 bilhões

0,28%



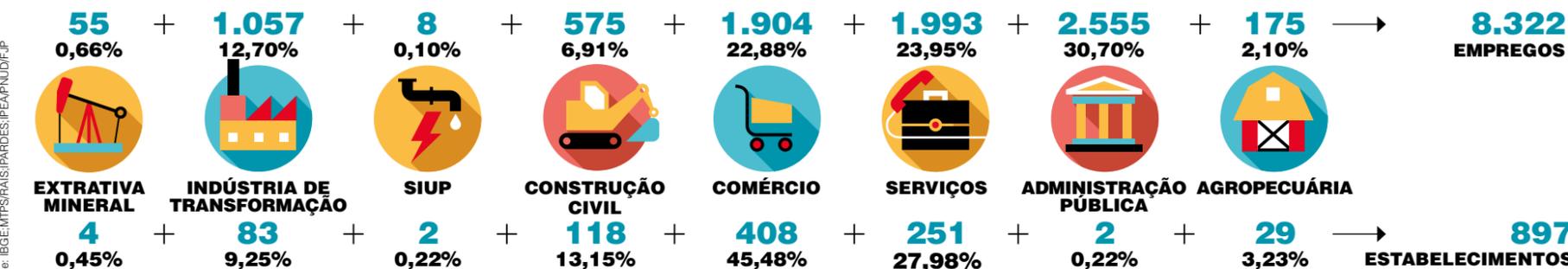
**PIB PER CAPITA** (2015)

**PIRAQUARA** R\$ 10.115,09  
**RMC** R\$ 42.295,42  
**PARANÁ** R\$ 33.768,62

-70,05% MENOR

-76,08% MENOR

### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

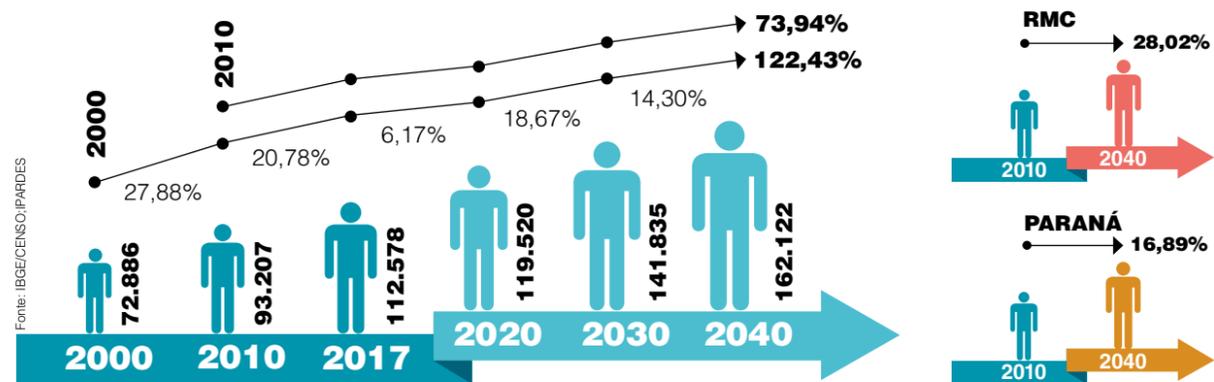


Fonte: IBGE, MTS/RAIS, IAPDES, IPEAN/NUDEF, IP

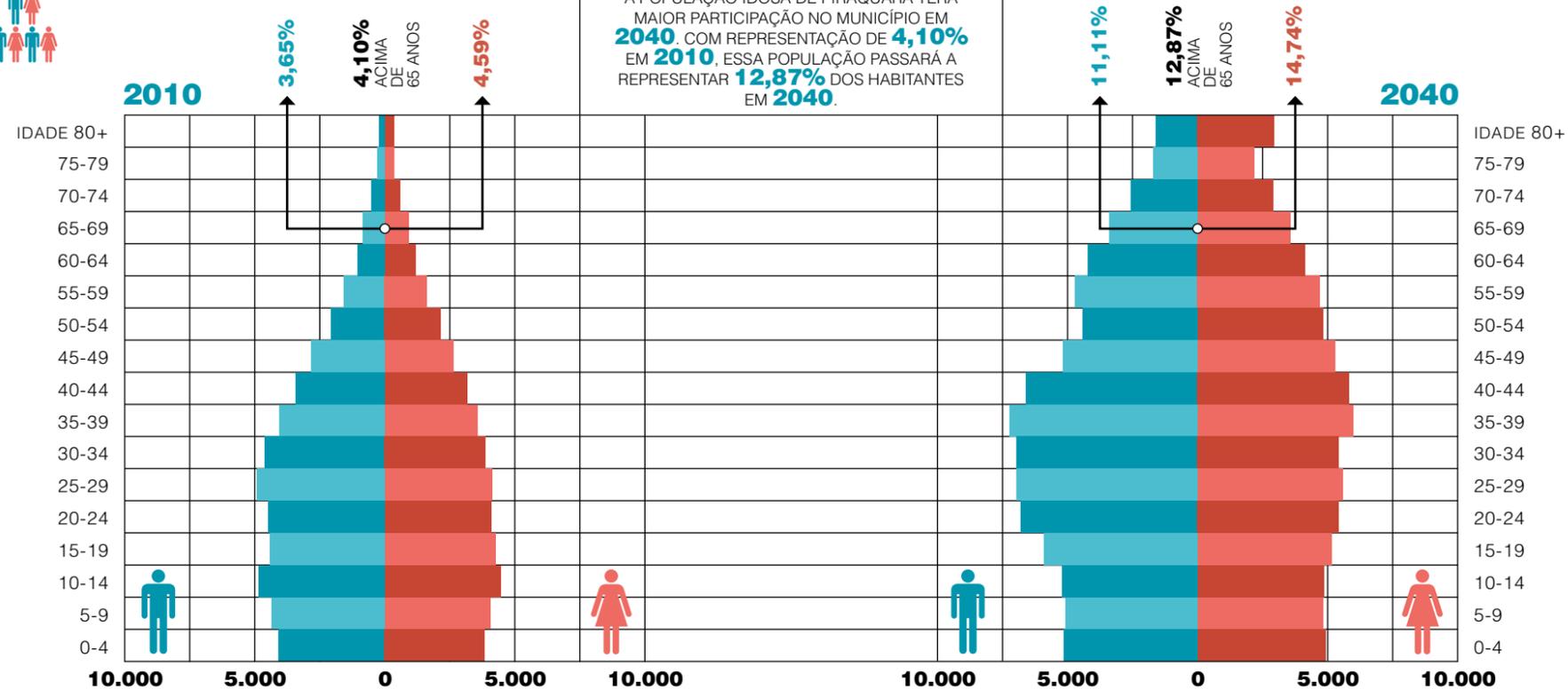
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A TAXA DE CRESCIMENTO DE PIRAQUARA SERÁ DE **73,94%** NO PERÍODO DE **2010 A 2040**, SENDO SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ.



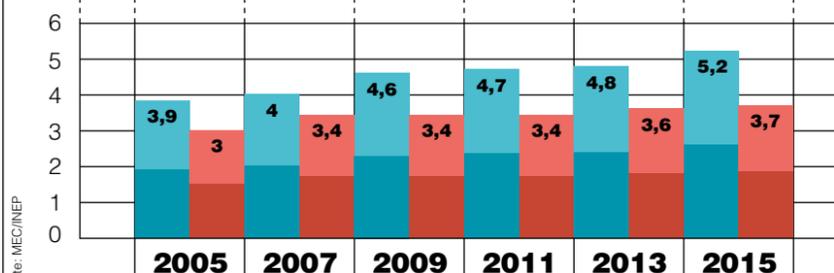
## PIRÂMIDE ETÁRIA



## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

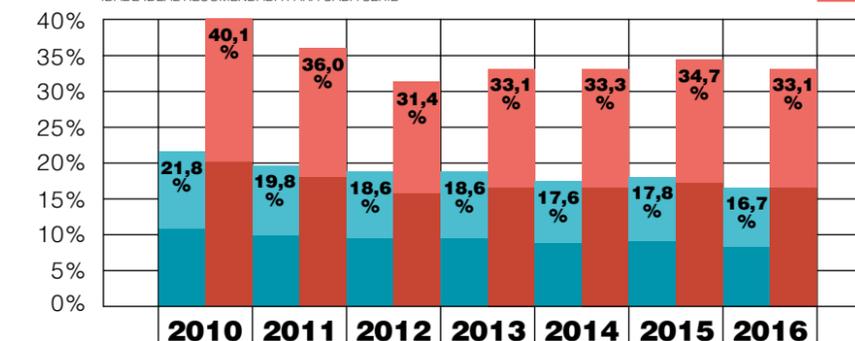


**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



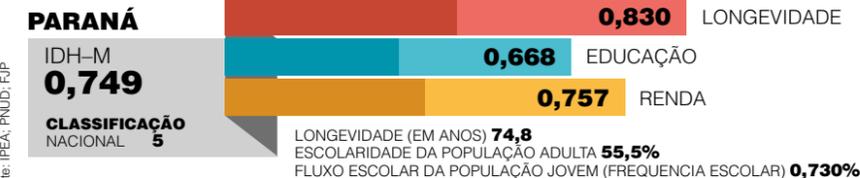
É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



PIRAQUARA APRESENTOU EM **2010** IDH-M CONSIDERADO **ALTO DESENVOLVIMENTO HUMANO (0,700)**. O INDICADOR DE LONGEVIDADE É O PRINCIPAL DESTAQUE POR SER CONSIDERADO DE **MUITO ALTO DESENVOLVIMENTO (0,869)**.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

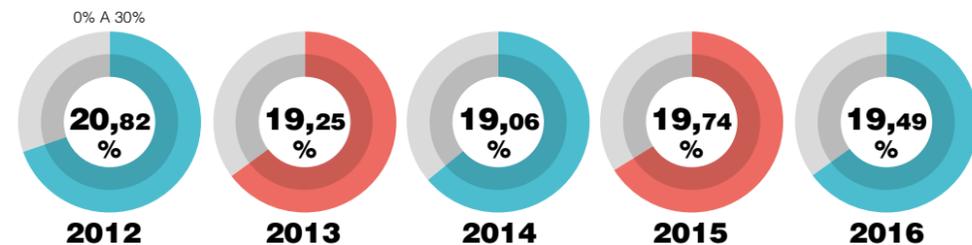


**IPDM: 0,6129**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (REDA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

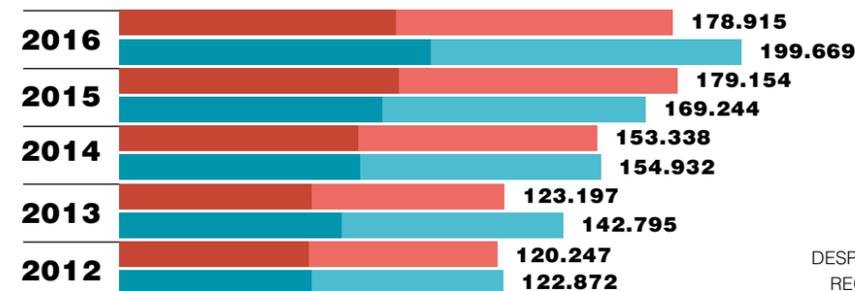
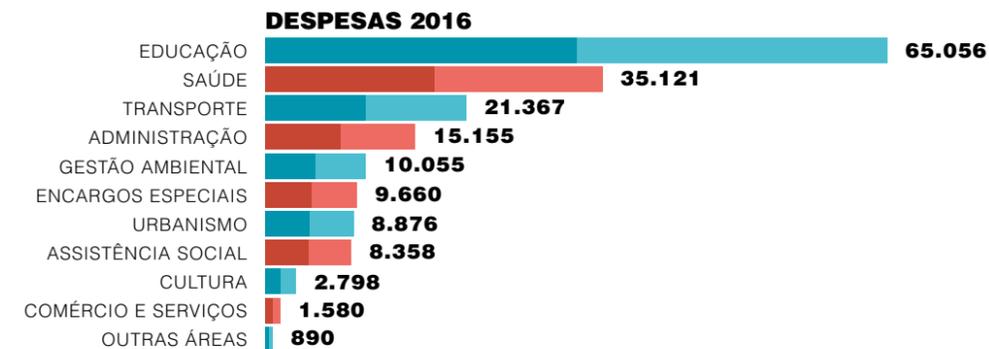
O IPDM DO MUNICÍPIO É CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO DESEMPENHO (0,6129)**.

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

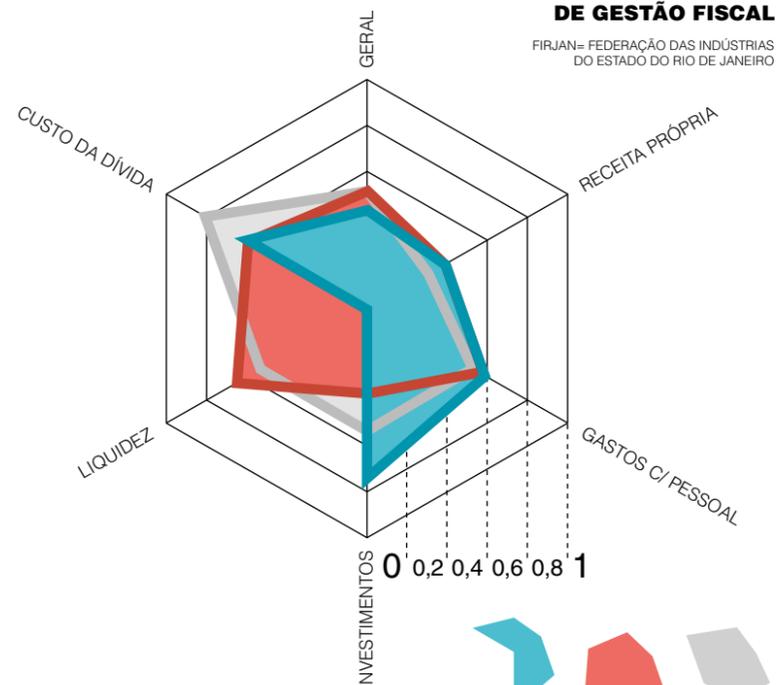


DESPEAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

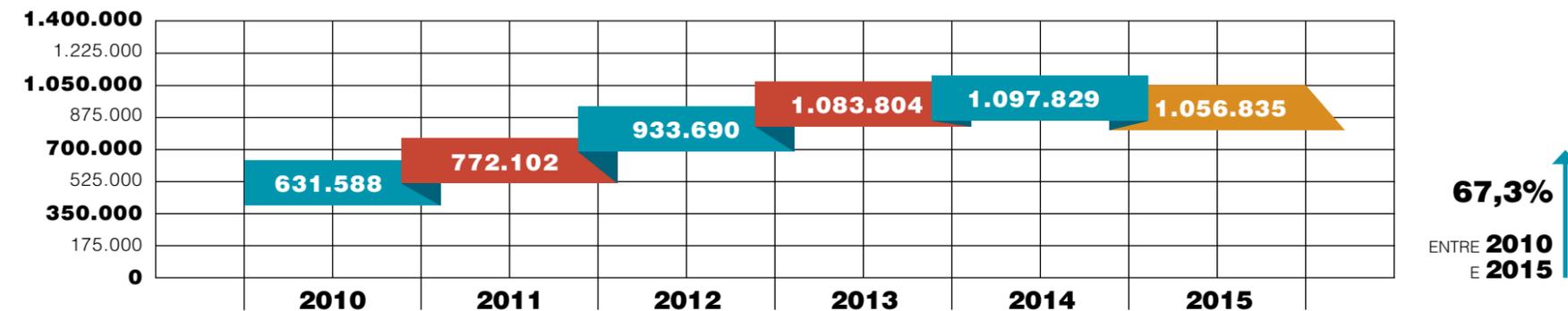


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DE PIRAQUARA DE 2016 ESTÃO A EDUCAÇÃO, SAÚDE E O TRANSPORTE, REPRESENTANDO **67,93%** DAS DESPESAS TOTAIS. O IFGF DO MUNICÍPIO EM 2016 FOI CONSIDERADO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,5062)**. O INDICADOR DE LIQUIDEZ APRESENTOU A MELHOR AVALIAÇÃO (0,6442), ENQUANTO O INVESTIMENTO APRESENTOU A MENOR AVALIAÇÃO (0,3685).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

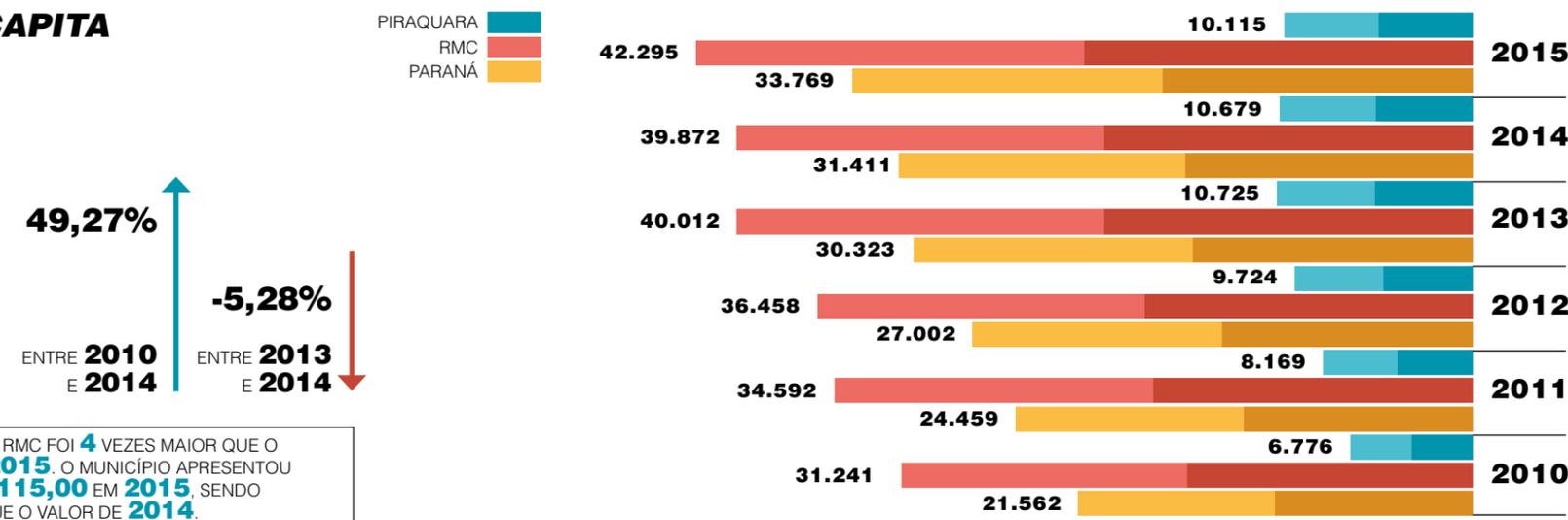


Fonte: IPARDES

O PIB DO MUNICÍPIO APRESENTOU VARIAÇÃO POSITIVA DE **67,3%** PARA O PERÍODO DE 2010 A 2015, EM VALORES CORRENTES. EM 2015, PIRAQUARA APRESENTOU RETRAÇÃO DE **3,73%** NOMINAIS EM RELAÇÃO AO ANO DE 2014.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

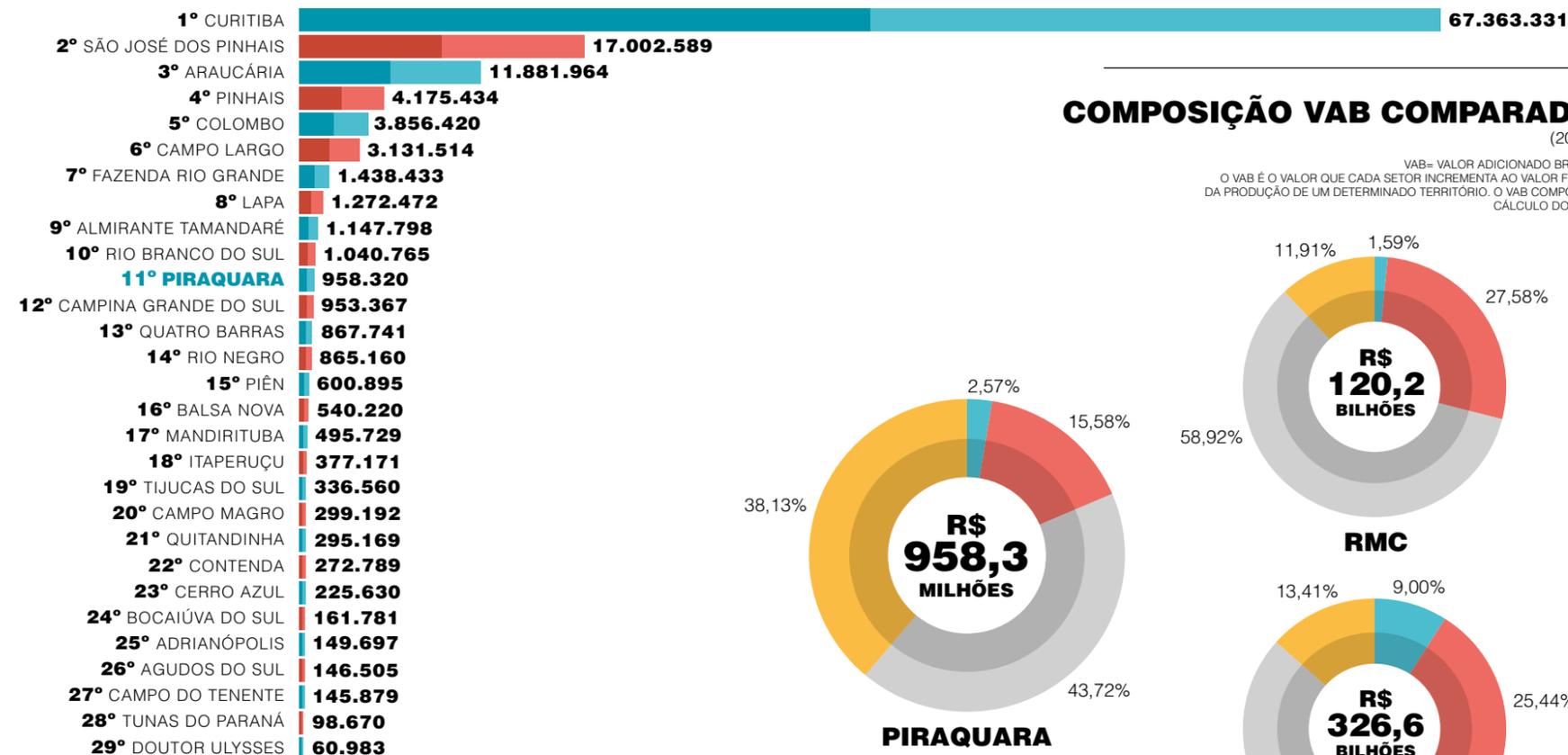
49,27% ↑ ENTRE 2010 E 2014  
-5,28% ↓ ENTRE 2013 E 2014

O PIB PER CAPITA DA RMC FOI **4** VEZES MAIOR QUE O DE PIRAQUARA EM 2015. O MUNICÍPIO APRESENTOU VALOR DE **R\$ 10.115,00** EM 2015, SENDO **5,28%** MENOR QUE O VALOR DE 2014.

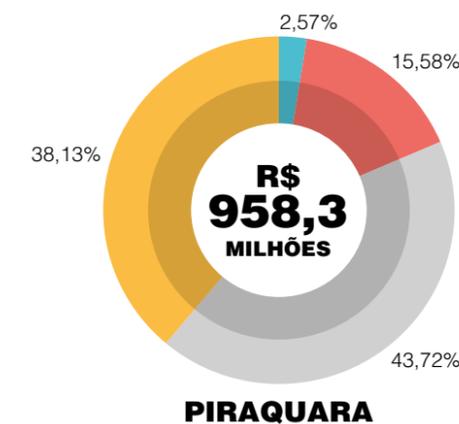
## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



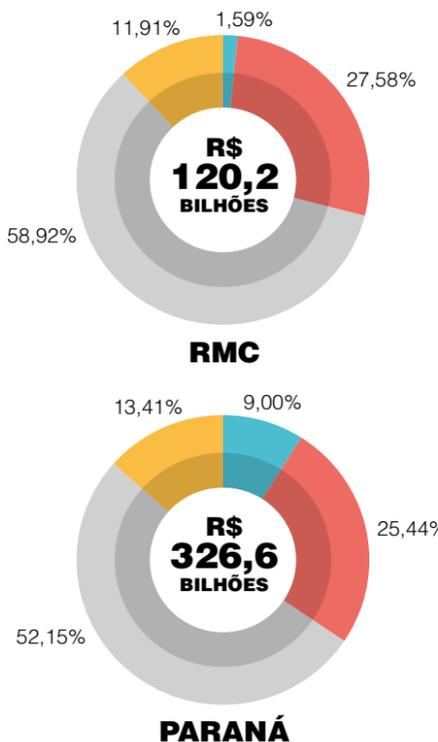
PIRAQUARA TEVE O **11º** MAIOR VAB ENTRE OS MUNICÍPIOS DA RMC, COM O VALOR DE **R\$ 958,3** MILHÕES. COMÉRCIO E SERVIÇOS APRESENTAM A MAIOR PARTICIPAÇÃO, TOTALIZANDO **43,72%**.



AGROPECUÁRIA  
INDÚSTRIA  
COMÉRCIO E SERVIÇO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

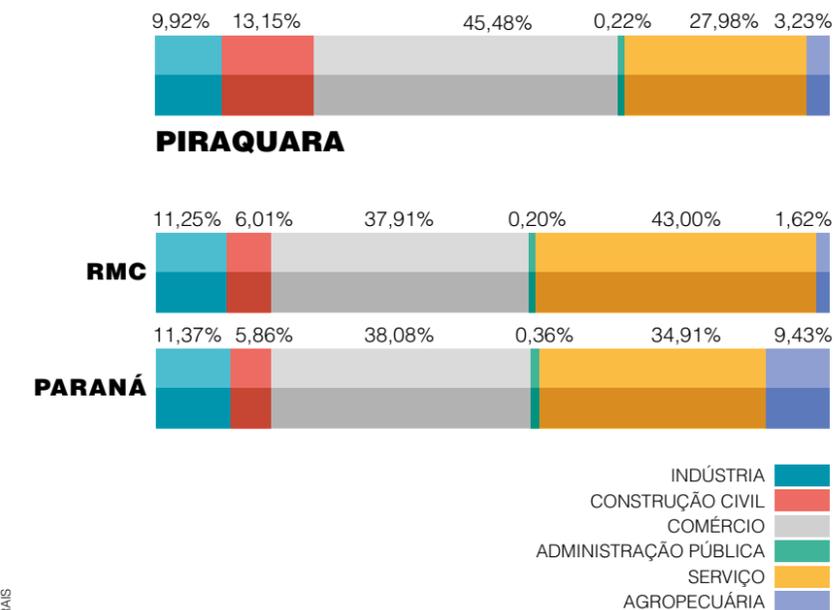
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	PIRAQUARA	RMC	PARANÁ		PIRAQUARA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	29	1.465	29.290	AGROPECUÁRIA	175	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2.555	238.979	472.514
SERVIÇOS	251	38.771	108.458	SERVIÇOS	1.993	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	408	34.179	118.307	COMÉRCIO	1.904	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	118	5.422	18.195	CONSTRUÇÃO CIVIL	575	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	2	175	536	SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	8	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	83	9.778	34.289	IND. DE TRANSFORMAÇÃO	1.057	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	4	186	488	EXTRATIVA MINERAL	55	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>897</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>TOTAL</b>	<b>8.322</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O COMÉRCIO É O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO (**408**), REPRESENTANDO **45,48%** DAS **897** EMPRESAS DE PIRAQUARA.

A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA É O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE TRABALHADORES FORMAIS DO MUNICÍPIO, EMPREGANDO **2.555** TRABALHADORES, QUE REPRESENTAM **30,70%** DO TOTAL DOS POSTOS DE TRABALHO DO MUNICÍPIO.



# QUATRO BARRAS



# QUATRO BARRAS



**Área territorial:** 181,265 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 25 km  
**Aniversário:** 9 de novembro  
**Gentílico:** Quatrobarrense

**A** intensificação do povoamento local começou com a construção e o uso do caminho do Itupava, o qual era uma das principais vias de comunicação com o planalto de Curitiba e a planície litorânea no período do século XVII. A região era dividida entre Curitiba, Campina Grande do Sul e Piraquara, sendo que em 09 de novembro de 1961, com a Lei nº 4.338/61 foi desmembrada e elevada à categoria de município. O nome da cidade se deve às barras dos rios Canguiri, Timbu, Bracajuvava (Cercado) e Capitanduva, tributários do rio Curralinho. Como quase metade do território do município é preservado, o turismo tem destaque, sendo os principais atrativos: Caminho do Itupava (trilha histórica), o Morro do Anhangava e a Estrada da Graciosa. As indústrias locais são do ramo metal-mecânico e químico.

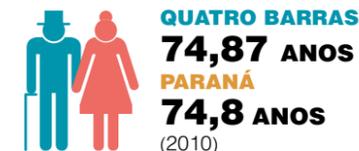
Fonte: Prefeitura de Quatro Barras, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Freireira 2006), IPARDES, COMEC

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

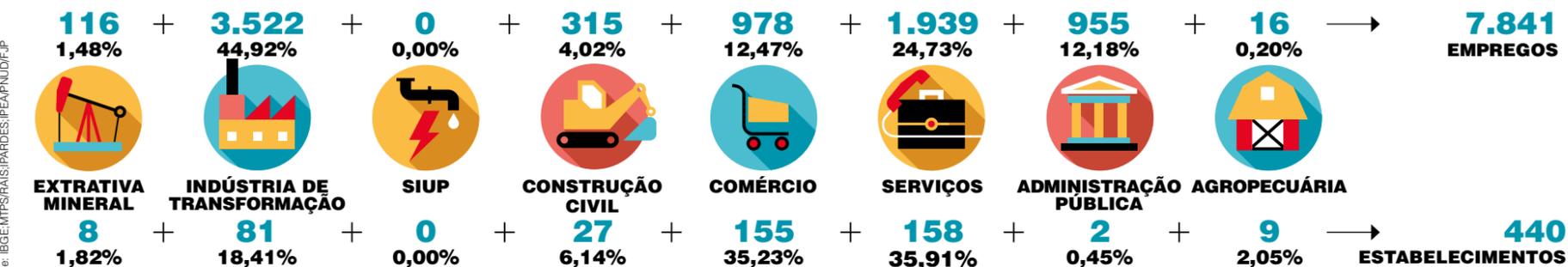
### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



### IDH-M (2010)

**QUATRO BARRAS**  
0,742  
**PARANÁ**  
0,749



### PIB (2015)

**QUATRO BARRAS**  
R\$ 1,16 bilhão  
**RMC**  
R\$ 148,15 bilhões  
**PARANÁ**  
R\$ 376,96 bilhões



### PIB PER CAPITA (2015)

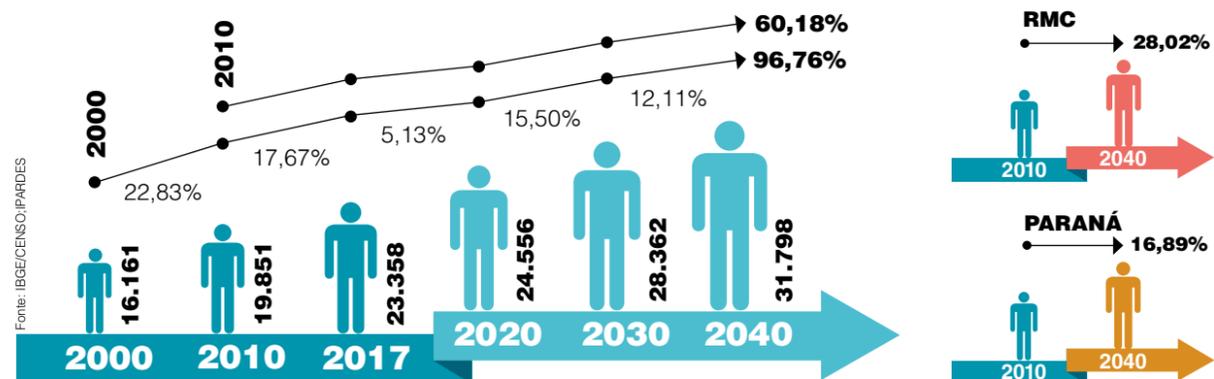
**QUATRO BARRAS**  
R\$ 52.768,41  
**RMC**  
R\$ 42.295,42  
**PARANÁ**  
R\$ 33.768,62

0,31%  
0,79%  
56,26% MAIOR  
24,76% MAIOR

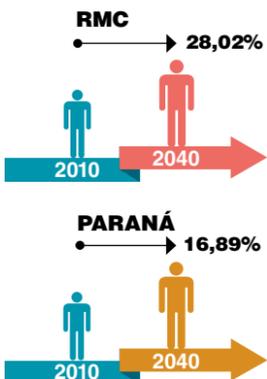
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



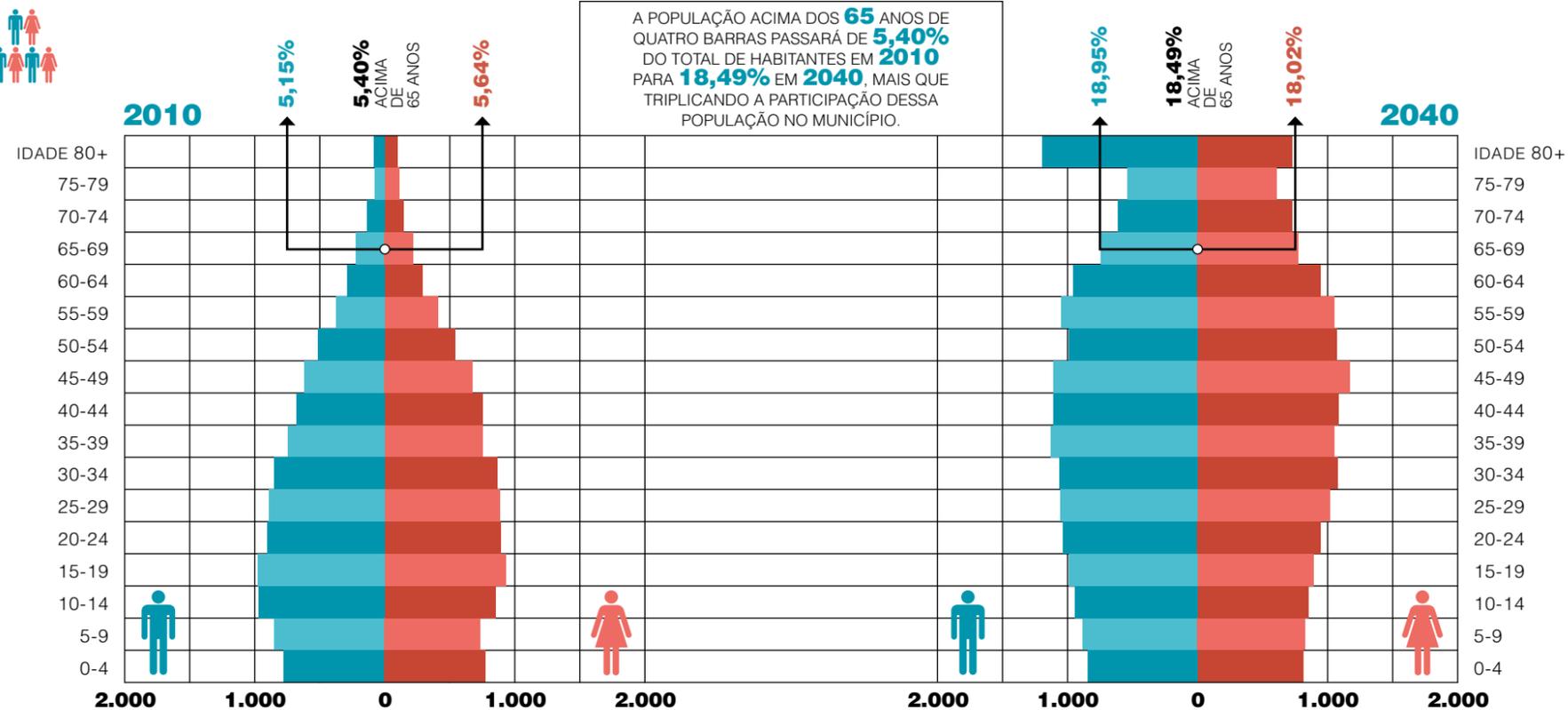
A POPULAÇÃO DE QUATRO BARRAS CRESCERÁ ACIMA DA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, CHEGANDO A **31,8 MIL HABITANTES** EM 2040.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

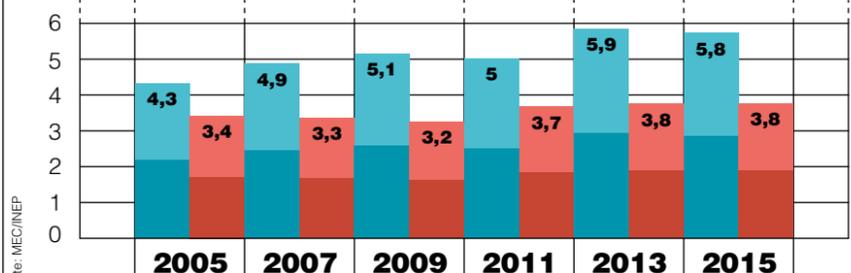
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



Fonte: MEC/INEP

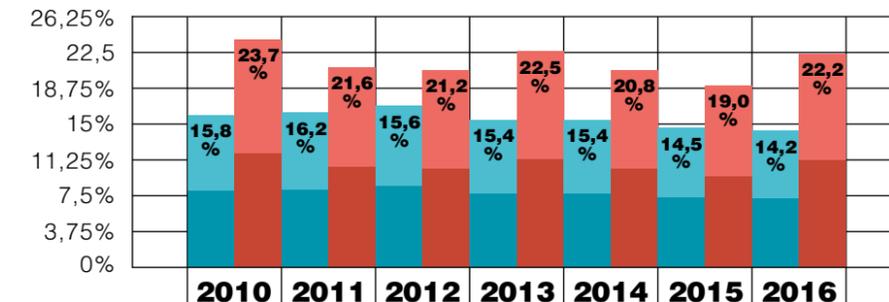
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)



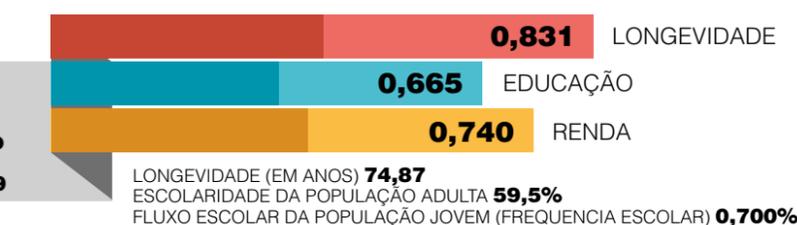
Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

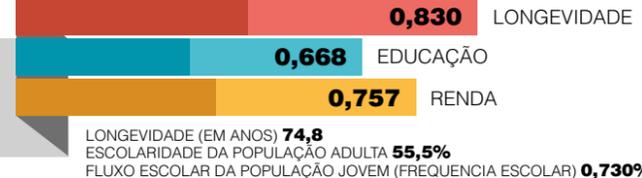
### QUATRO BARRAS

IDH-M **0,742**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **52**  
NACIONAL **719**



### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



Fonte: IPEA, PNUD, FJP

O IDH-M DE QUATRO BARRAS FOI AVALIADO COM **ALTO** DESEMPENHO (**0,742**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE DO ÍNDICE APRESENTOU A MELHOR AVALIAÇÃO, **0,831**.

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



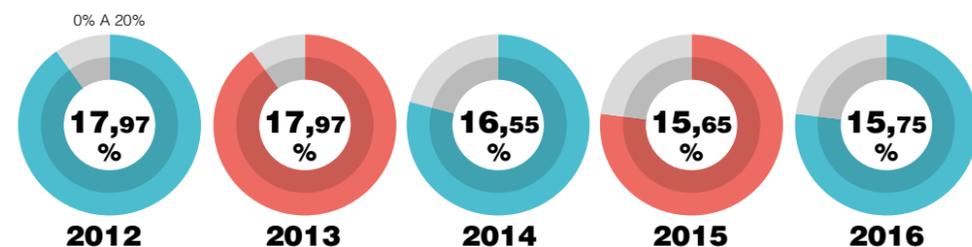
IPDM **0,8196**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

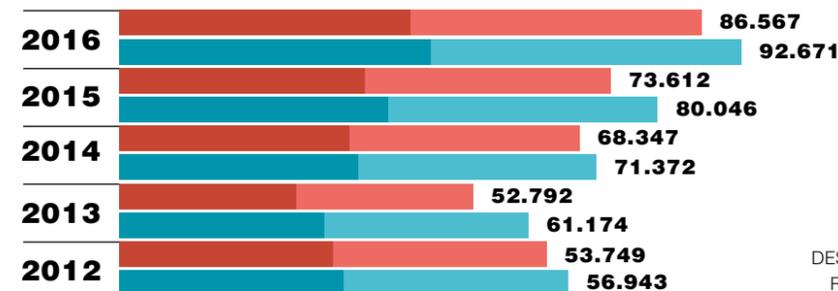
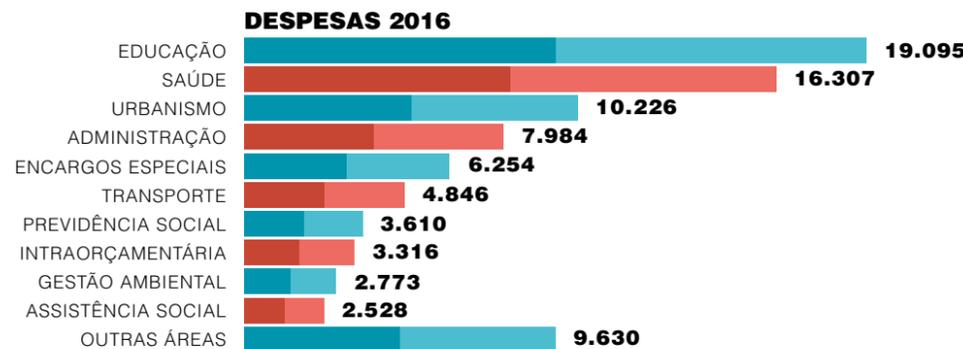
O IPDM DO MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO DE **ALTO** DESEMPENHO (**0,8196**).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

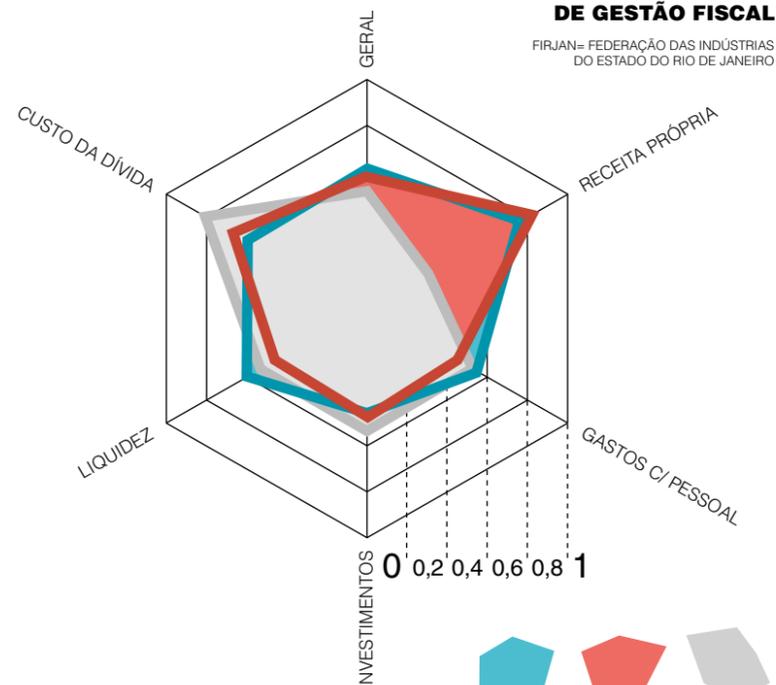


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

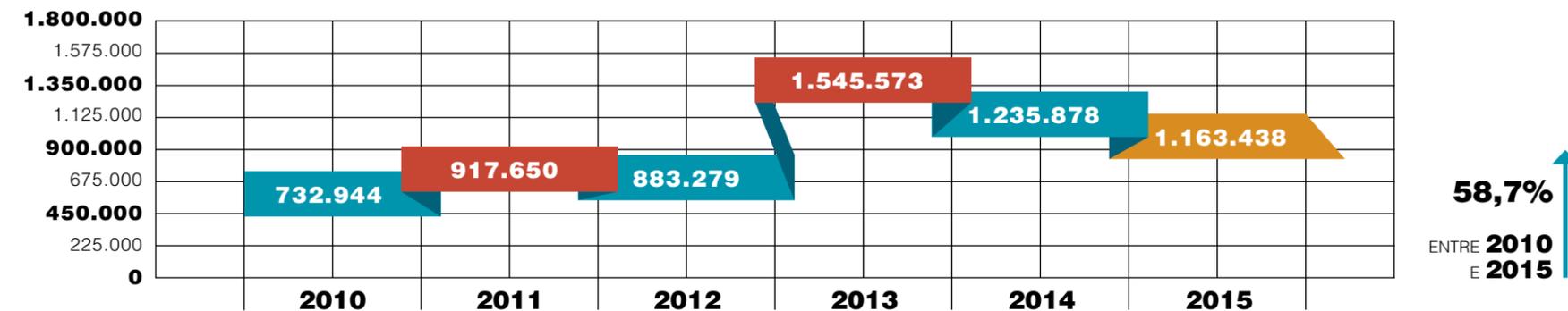


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DE QUATRO BARRAS A EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMOS DETÊM A MAIOR PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DAS DESPESAS, SOMADAS REPRESENTAM **52,71%**. O IFGF DO MUNICÍPIO CLASSIFICA O MUNICÍPIO COMO **GESTÃO DE DIFICULDADES (0,5771)** EM **2016**. O PRINCIPAL DESTAQUE POSITIVO É O INDICADOR DE RECEITA PRÓPRIA (**0,8134**), ENQUANTO O GASTO COM PESSOAL APRESENTOU A MENOR AVALIAÇÃO (**0,4633**).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

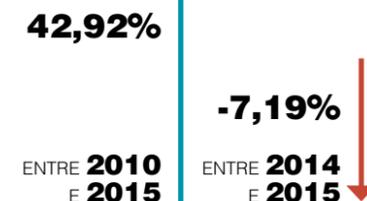


Fonte: IPARDES

O PIB DE QUATRO BARRAS APRESENTOU ELEVAÇÃO DE **58,7%** ENTRE **2010** E **2015**. NO ANO DE **2013** O PIB ALCANÇOU SEU MAIOR VALOR CORRENTE, **R\$ 1,5** BILHÃO. NOS ANOS SEGUINTE O PIB DECRESCER, CHEGANDO EM **2015** AO VALOR DE **R\$ 1,16** BILHÃO.

## PIB PER CAPITA

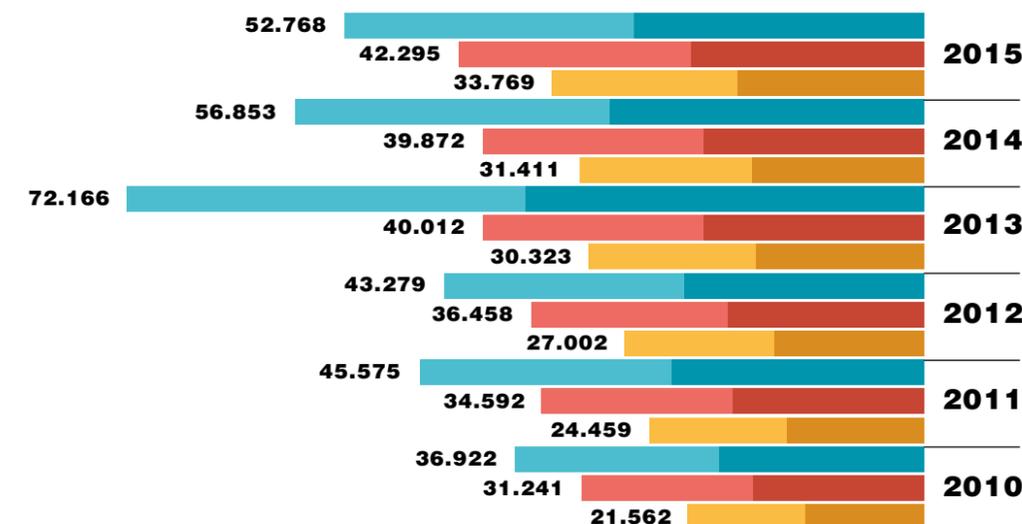
(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/SEDF-CD)

O PIB *PER CAPITA* DO MUNICÍPIO APRESENTOU CRESCIMENTO DE **42,92%** ENTRE **2010** E **2015**. ACOMPANHANDO O MOVIMENTO DO PIB, O PIB *PER CAPITA* APRESENTOU O MAIOR VALOR EM **2013**, MAS SOFREU RETRAÇÃO NOS ANOS SEGUINTE, FECHANDO **2015** COM O VALOR DE **R\$ 52,768,00**.

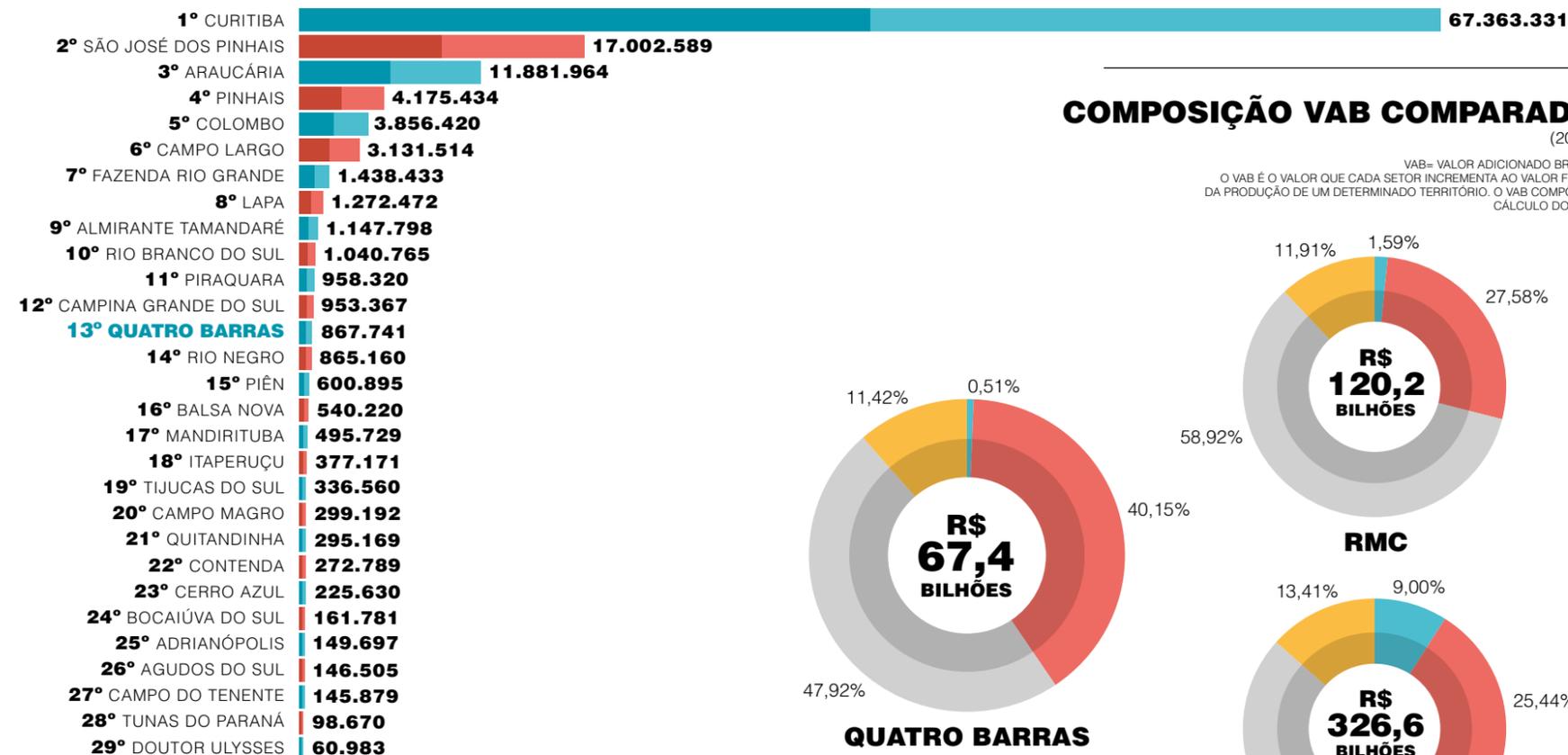
QUATRO BARRAS  
RMC  
PARANÁ



## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

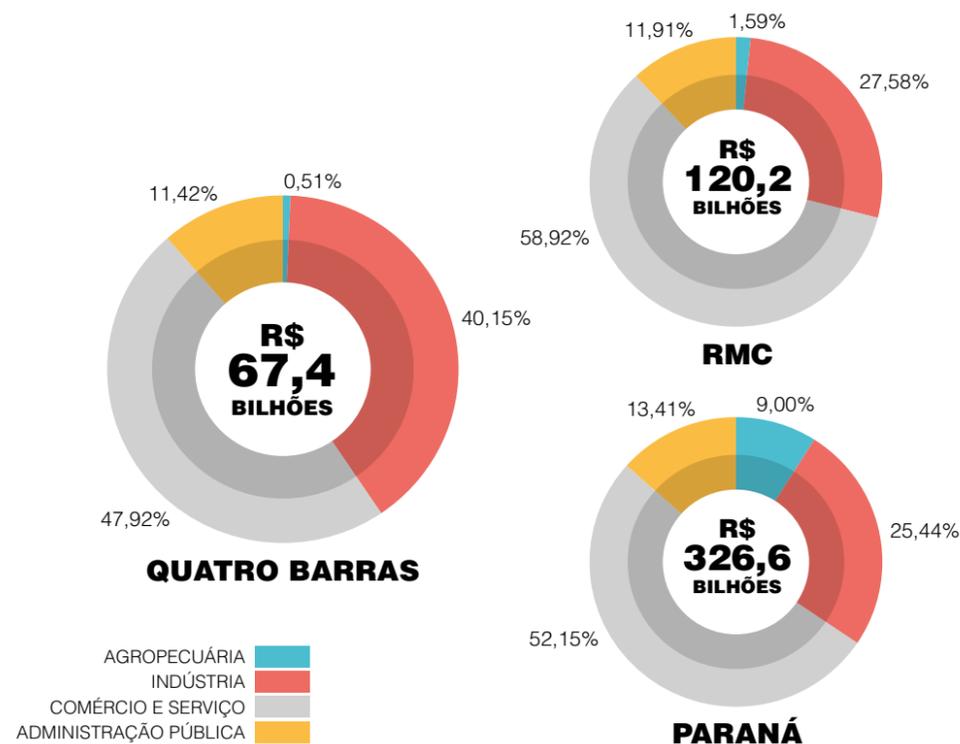


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



### COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

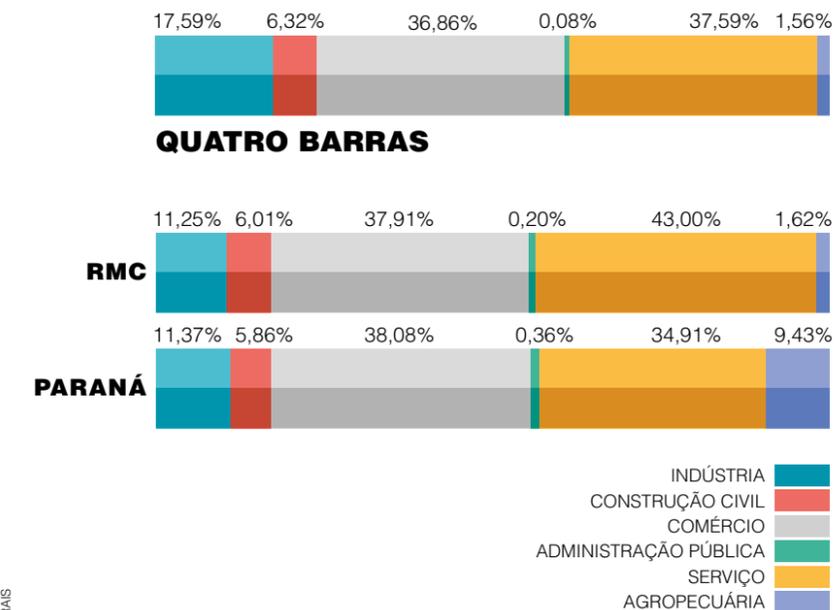
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



QUATRO BARRAS TEVE O **13°** MAIOR VAB DA RMC, COM O VALOR DE **R\$ 867,7** MILHÕES. O COMÉRCIO E SERVIÇO REPRESENTARAM **47,92%** DESSE VALOR EM **2015**.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	QUATRO BARRAS	RMC	PARANÁ	QUATRO BARRAS	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	103	1.465	29.290	686	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5	180	1.129	7.361	238.979	472.514
SERVIÇOS	2.481	38.771	108.458	26.932	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	2.433	34.179	118.307	17.776	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	417	5.422	18.195	3.955	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	9	175	536	110	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	1.140	9.778	34.289	31.242	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	12	186	488	180	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>6.600</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>88.242</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

OS SETORES DE SERVIÇO E COMÉRCIO SOMARAM **4,9** MIL EMPRESAS NO MUNICÍPIO, VALOR QUE REPRESENTA **74,45%** DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.

ENTRE OS SETORES QUE MAIS EMPREGA, A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POSSUI A MAIOR PARTICIPAÇÃO EM **2016** COM **31.242** POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS, REPRESENTANDO **35,40%** DO TOTAL DE EMPREGADOS NO MUNICÍPIO.



# QUITANDINHA



## QUITANDINHA



**Área territorial:** 446,396 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 71 km  
**Aniversário:** 13 de junho  
**Gentílico:** Quitandinhense

**A**fastado dos centros urbanos, o limite do município na época começou com a família Preto que, subindo o rio da Várzea, adquiriu terras, tendo como divisa o arroio da Campina. Posteriormente, a família Branco também sobe o rio e adquire terras. Desta feita a divisória era o arroio do Turvo. Por volta de 1850, Bento Dias de Moraes, à procura de terras na região, percebeu que entre os arroios da Campina e do Turvo existia uma área de terras não ocupadas e fez ali sua morada. Com a vinda deste, outras pessoas foram se instalando na região. Em 1902 foi criado o distrito policial de Areia Branca na Lapa, em referência à cor das areias deixadas às margens do rio nas enchentes. Mas somente em 1961, de acordo com a lei estadual nº 37, Areia Branca foi elevada à categoria de município com território desmembrado de Contenda e Rio Negro. Hoje, o nome do município se deve a uma história curiosa. Os proprietários do primeiro restaurante local fizeram uma viagem a Petrópolis-RJ e se hospedaram no Hotel-Cassino Quitandinha. Encantados com o requinte do hotel, quando retornaram batizaram seu restaurante de Quitandinha. Devido à posição estratégica, próxima à rodovia BR-116, o local virou ponto de referência na região, tornando-se o nome do município. A economia é predominantemente agropecuária, com produção de milho, batata, feijão, fumo, batata-salsa, aves e ovinos. Uma Cooperativa Mista comercializa os produtos. Os principais atrativos turísticos são o Rio da Várzea, a Igreja Matriz e a Praça da Bíblia, além de atividades características como "moto clube", a Festa do Município e a Festa do Padroeiro.

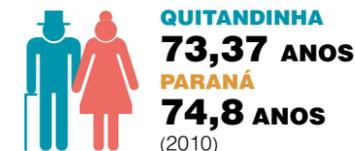
Fonte: Prefeitura de Quitandinha, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira 2006), IPARDES, COMEC

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

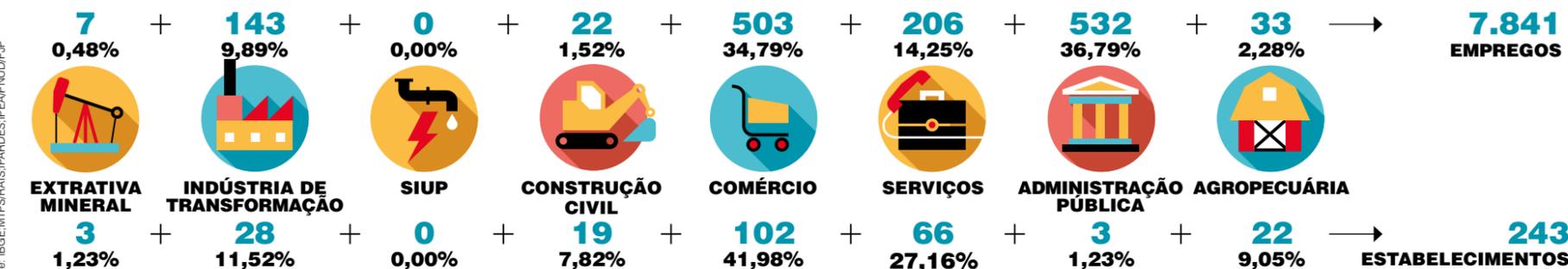
### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**IDH-M**  
(2010)

**QUITANDINHA**  
**0,680**  
**PARANÁ**  
**0,749**



**PIB** (2015)

**QUITANDINHA**  
**R\$ 312,17 milhões**  
**RMC**  
**R\$ 148,15 bilhões**  
**PARANÁ**  
**R\$ 376,96 bilhões**

0,08%



**PIB** PER CAPITA (2015)

**QUITANDINHA**  
**R\$ 16.948,21**  
**RMC**  
**R\$ 42.295,42**  
**PARANÁ**  
**R\$ 33.768,62**

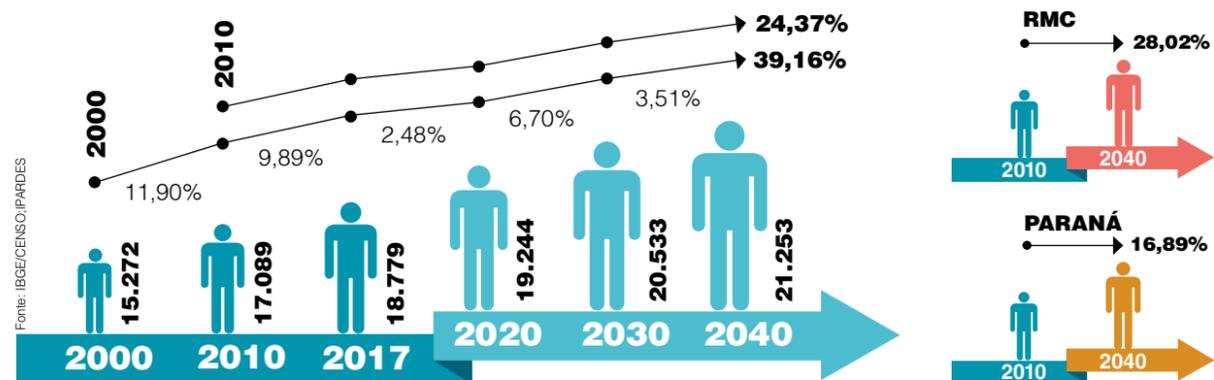
-49,81%  
MENOR

-59,93%  
MENOR

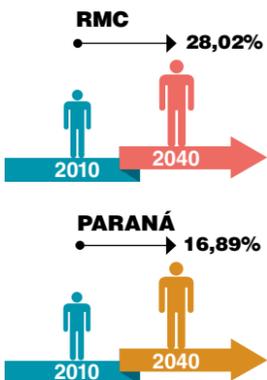
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



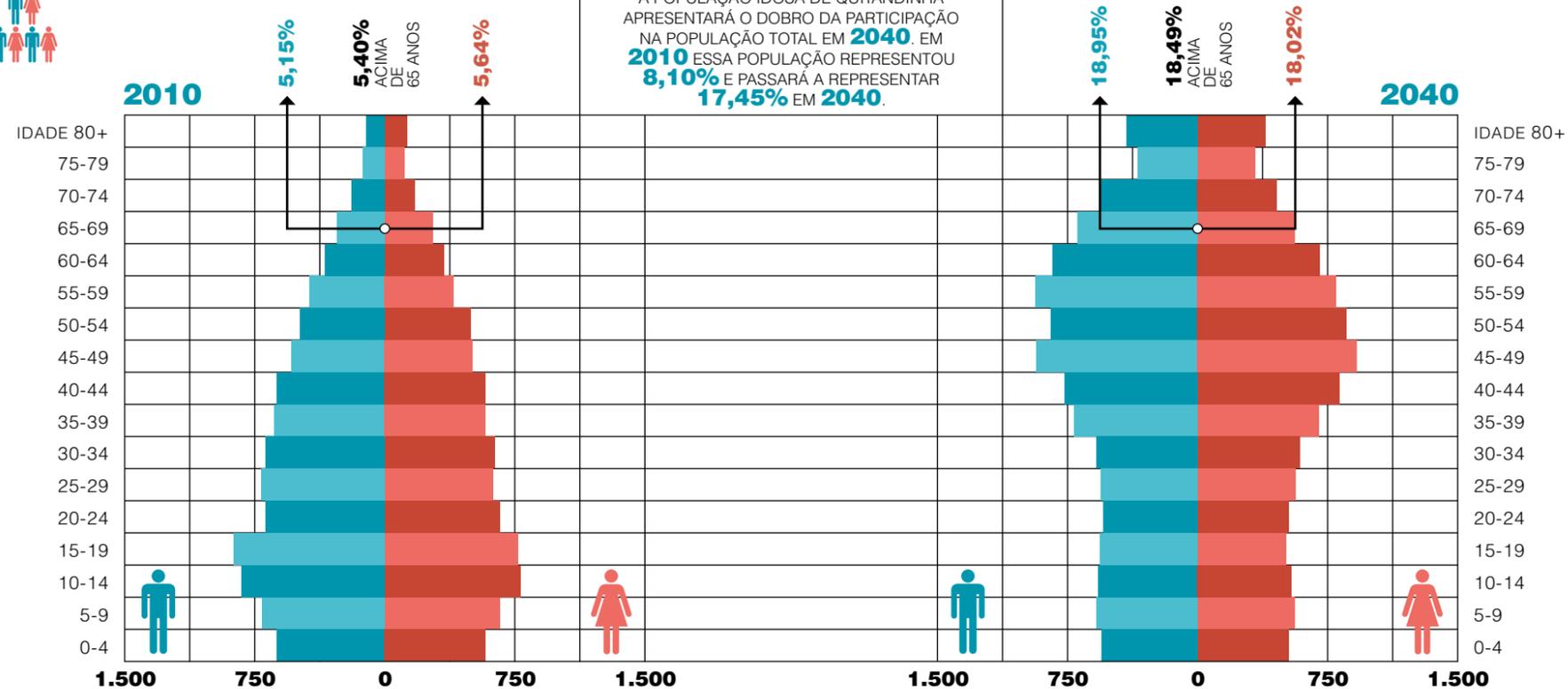
A POPULAÇÃO DE QUITANDINHA APRESENTARÁ CRESCIMENTO, ESTIMADO, DE **24,37%** ENTRE **2010** E **2040**, ALCANÇANDO **21,3** MIL HABITANTES EM **2040**.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES



## PIRÂMIDE ETÁRIA



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

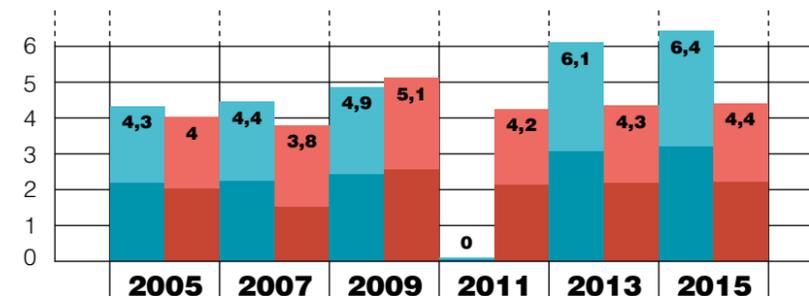


PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Azul)  
ANOS FINAIS (Vermelho)

Fonte: MEC/INEP (obs: para o ano de 2011 o índice dos anos iniciais é inexistente)



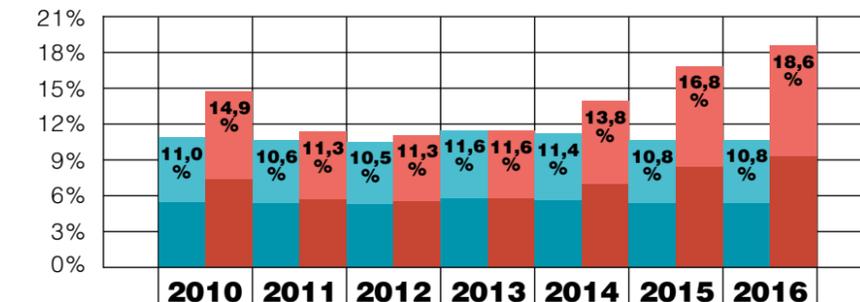
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)

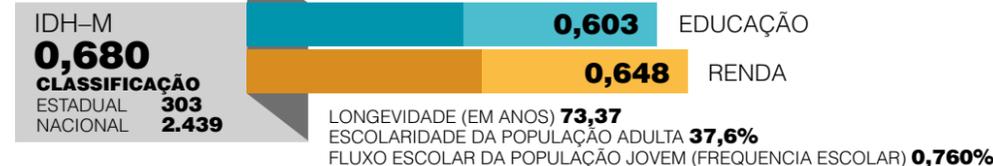


Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

### QUITANDINHA



### PARANÁ



Fonte: IPEA, PNUD, FJP

QUITANDINHA APRESENTOU IDH-M CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO (**0,680**). O INDICADOR MELHOR AVALIADO FOI O DE LONGEVIDADE (**0,806**).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

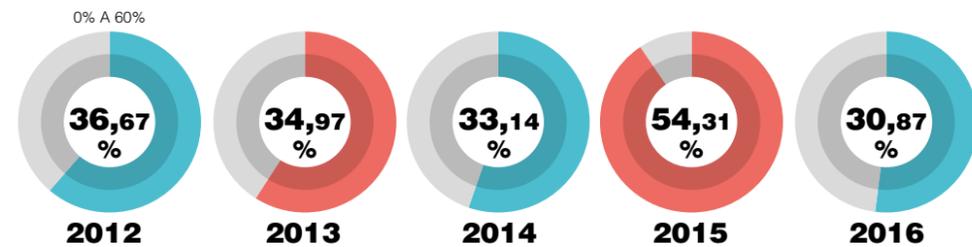


O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

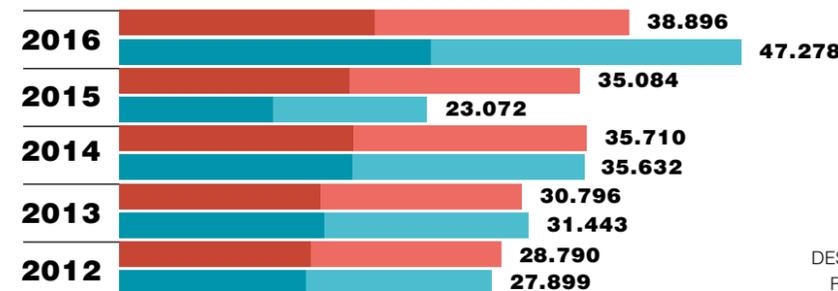
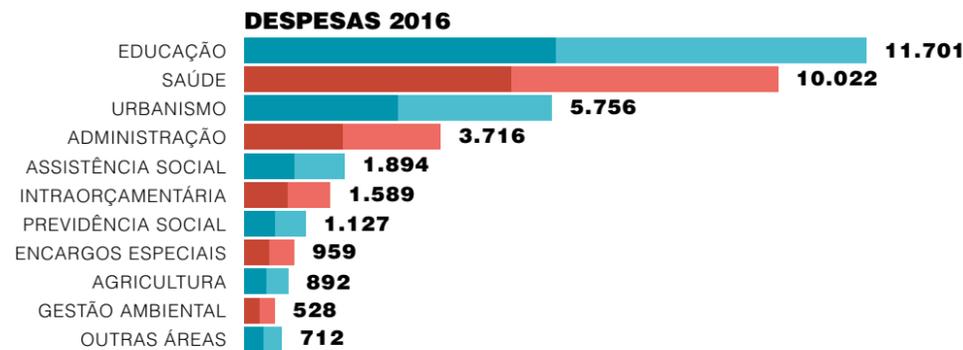
O IPDM DO MUNICÍPIO FOI AVALIADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,6867**).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MF/STN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

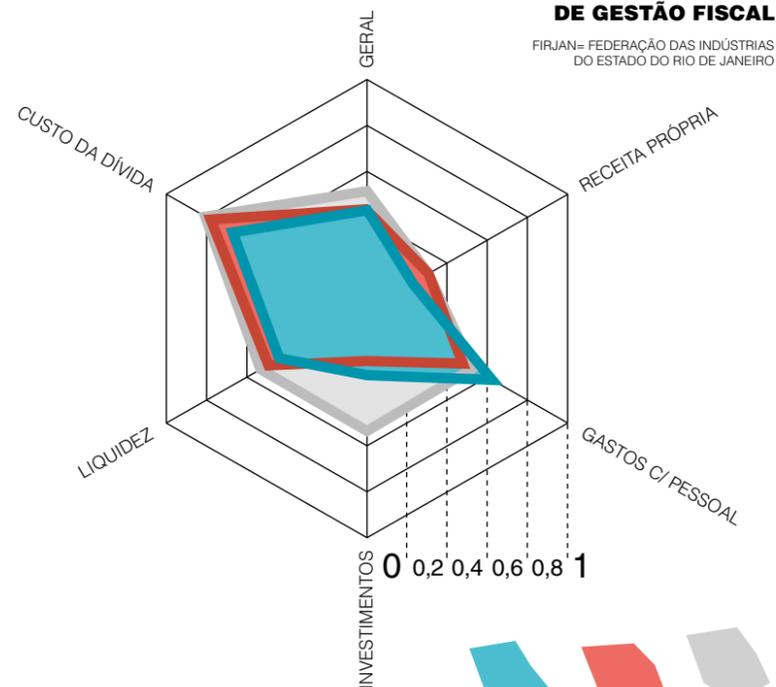


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

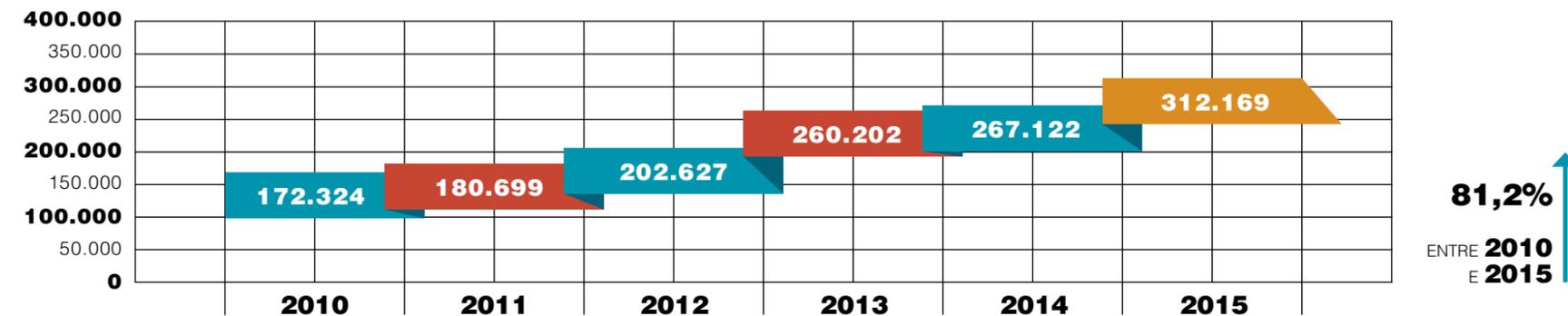


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO ESTÃO A EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO, REPRESENTANDO **70,65%** DAS DESPESAS TOTAIS DE QUITANDINHA. O IFGF AVALIOU O MUNICÍPIO COMO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,4268)** EM **2016**. O INDICADOR COM A MELHOR AVALIAÇÃO FOI DE CUSTO DA DÍVIDA (**0,7943**), ENQUANTO O INDICADO DE INVESTIMENTOS APRESENTOU O MENOR VALOR (**0,2285**).

## EVOLUÇÃO DO PIB (VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



**81,2%**  
ENTRE **2010**  
E **2015**

O PIB DE QUITANDINHA APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE **81,2%** NO PERÍODO DE **2010** A **2015**. NO FINAL DO PERÍODO, O PIB ALCANÇOU O VALOR DE **R\$ 312,2** MILHÕES.

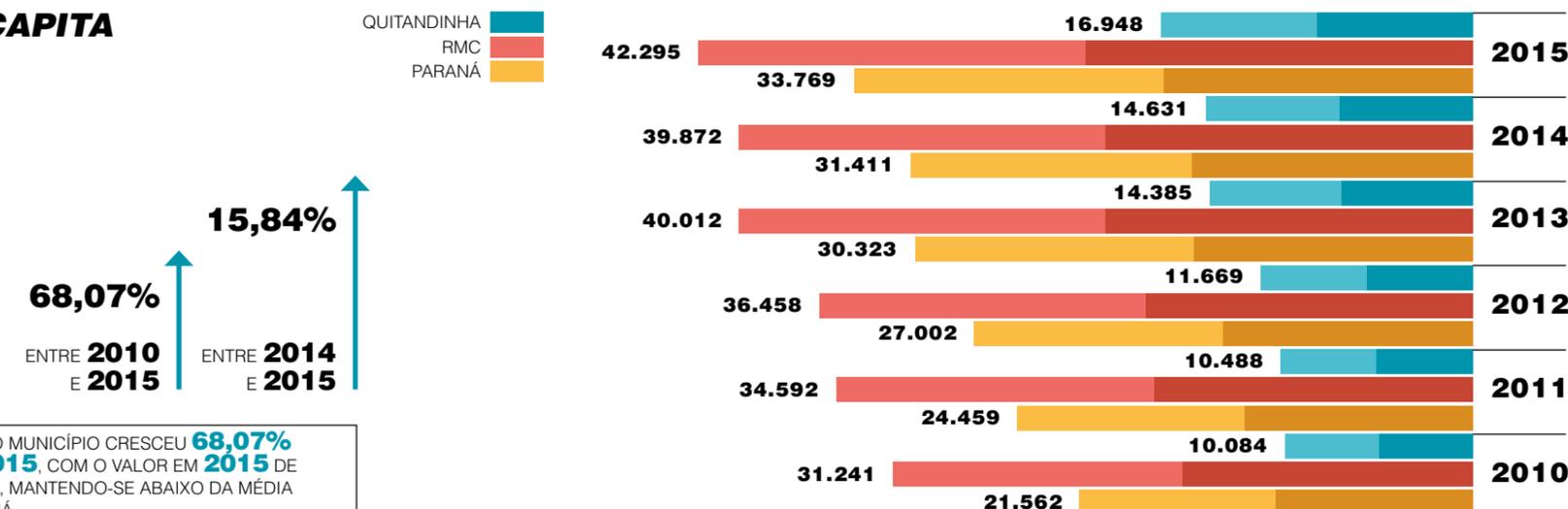
Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA (X R\$ 1,00)

(X R\$ 1,00)



Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEOP-CO)



**68,07%**  
ENTRE **2010**  
E **2015**

**15,84%**  
ENTRE **2014**  
E **2015**

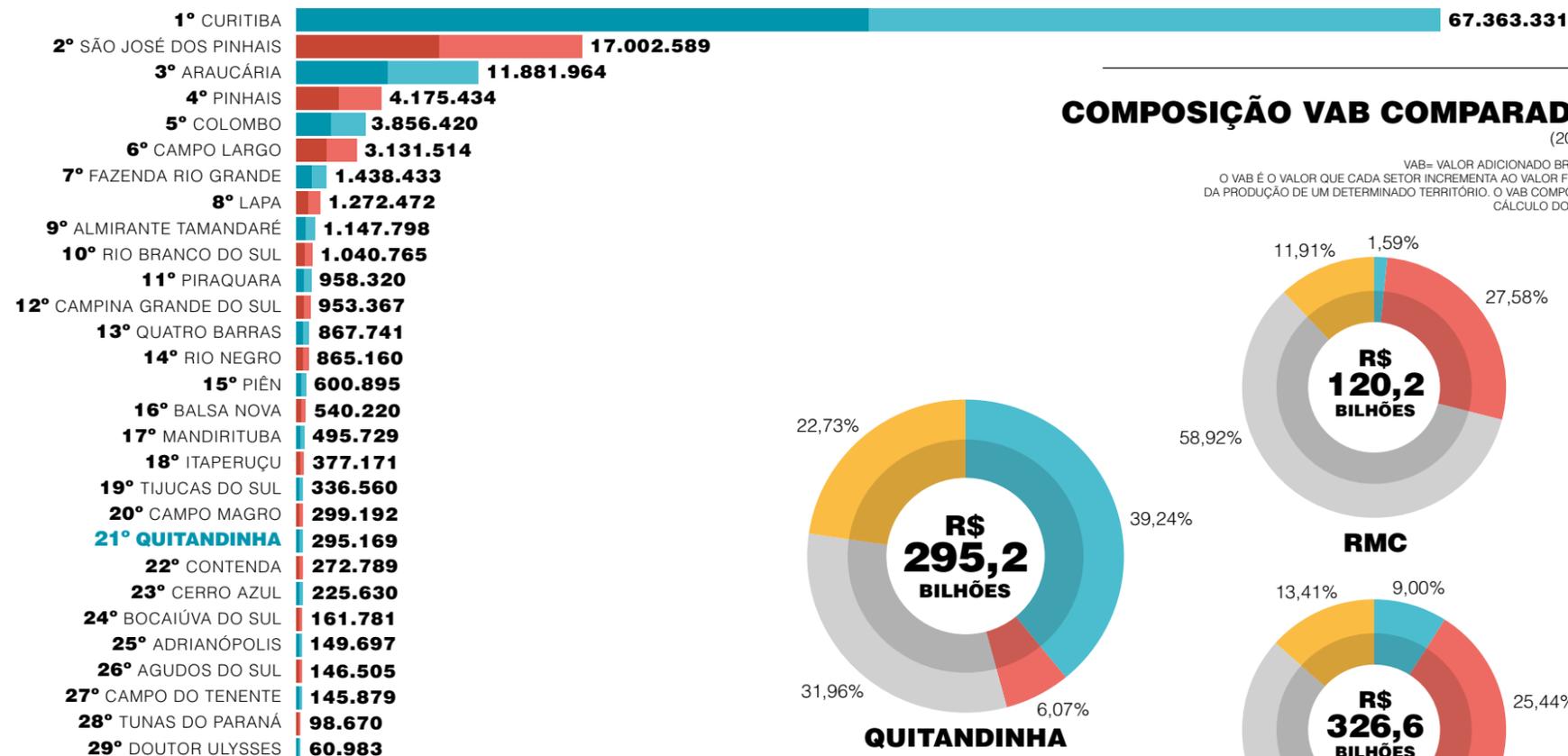
O PIB *PER CAPITA* DO MUNICÍPIO CRESCEU **68,07%** ENTRE **2010** A **2015**, COM O VALOR EM **2015** DE **R\$ 16.948,00**, MANTENDO-SE ABAIXO DA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00)

POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

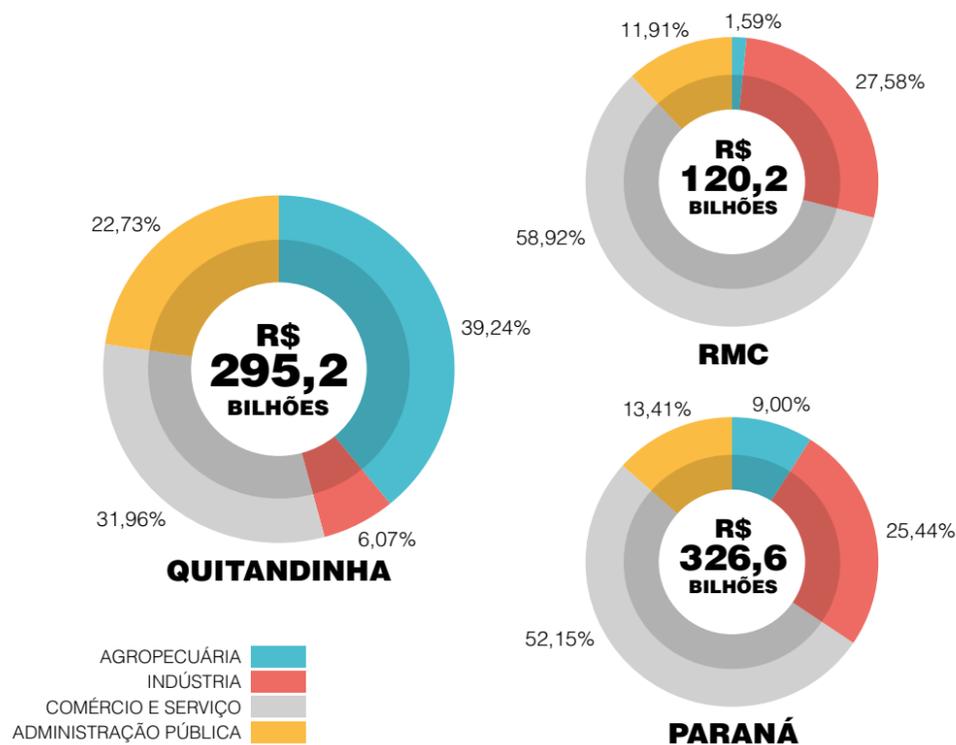


QUITANDINHA TEVE O **21º** MAIOR VAB DA RMC APRESENTANDO O VALOR DE **R\$ 295,2** MILHÕES. O PRINCIPAL COMPONENTE DO VAB DO MUNICÍPIO É A AGROPECUÁRIA QUE PARTICIPOU DE **39,24%** DO VALOR.

## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO

(2015)

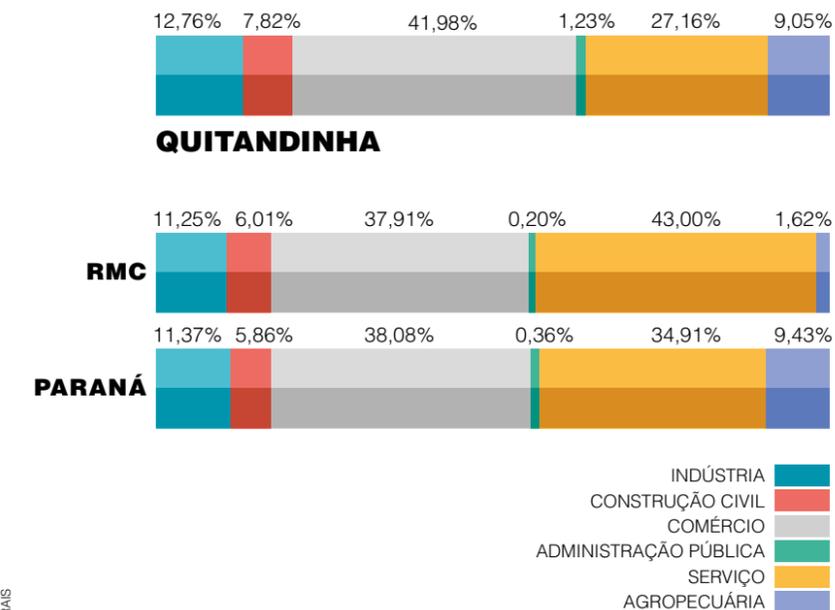
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS

E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	QUITANDINHA	RMC	PARANÁ	QUITANDINHA	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	22	1.465	29.290	33	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	532	238.979	472.514
SERVIÇOS	66	38.771	108.458	206	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	102	34.179	118.307	503	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	19	5.422	18.195	22	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	28	9.778	34.289	143	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	3	186	488	7	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>243</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>1.446</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

QUITANDINHA APRESENTOU **243** EMPRESAS EM **2016**, SENDO O SETOR DE COMÉRCIO O PRINCIPAL EM NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS (**102**) COM PARTICIPAÇÃO DE **41,98%**.

O PRINCIPAL SETOR EM EMPREGOS FORMAIS DO MUNICÍPIO É A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EMPREGANDO **36,79%** DOS POSTOS DE TRABALHOS DE QUITANDINHA.



# RIO BRANCO DO SUL



# RIO BRANCO DO SUL



**Área territorial:** 816,712 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 28 km  
**Aniversário:** 11 de outubro  
**Gentílico:** Rio-Branquense

A região era habitada por índios e através de inúmeras explorações em busca de ouro, vários povoamentos surgiram na região, sendo Nossa Senhora do Amparo o primeiro. Em 1790 o vilarejo foi visitado pelo padre Francisco de Chagas Lima, o qual benzeu o cemitério e realizou uma missa local. Em 1825 o padre Antônio Teixeira Camello observou o progresso da região e pleiteou junto ao governo da província de São Paulo e o Bispo da Prelazia, a criação de uma freguesia na localidade, porém sem sucesso. Somente em 1855 o povoado foi elevado à categoria de freguesia e, em 1871, criada a Vila Votuverava, que na língua tupi-guarani, significa "colina da ladeira brilhante".

Em 1908 a sede do município foi transferida para o antigo povoado Arraial da Rocinha, mudando a sua denominação para Vila Rio Branco, em homenagem a José Maria da Silva Paranhos Júnior, o Barão do Rio Branco. Pelo Decreto Estadual nº 7.573, de 20 de outubro de 1938, o município é extinto, passando a integrar o município de Cerro Azul, sendo restaurado somente no dia 10 de outubro de 1947, pela Lei Estadual nº 2.

Em função da existência de muitas jazidas de cal na região, a economia local é puxada pela extração mineral (calcário e cimento), destacando-se como polo cimenteiro, sendo considerado o maior polo cimenteiro das Américas.

Os principais atrativos turísticos da região são as corredeiras e cachoeiras dos rios, principalmente do Açungui e do Ribeira, o Morro da Lorena utilizado para o voo livre de asa-delta e "paraglider", a Gruta da Lancinha, que é considerada o maior tesouro espeleológico do Paraná, e a Cachoeira do Canta Galo.

Fonte: Prefeitura de Rio Branco do Sul, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira 2006); IPARDES, COMEC

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO

**RIO BRANCO DO SUL**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



**REGIÃO MET. DE CURITIBA**



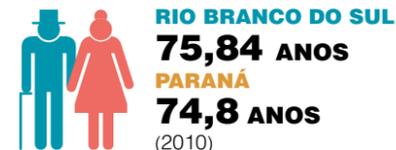
**PARANÁ**



\* ESTIMATIVA



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M** (2010)  
**RIO BRANCO DO SUL** **0,679**  
**PARANÁ** **0,749**



**PIB** (2015)  
**RIO BRANCO DO SUL** **R\$ 1,18 bilhão**  
**RMC** **R\$ 148,15 bilhões**  
**PARANÁ** **R\$ 376,96 bilhões**

0,31%

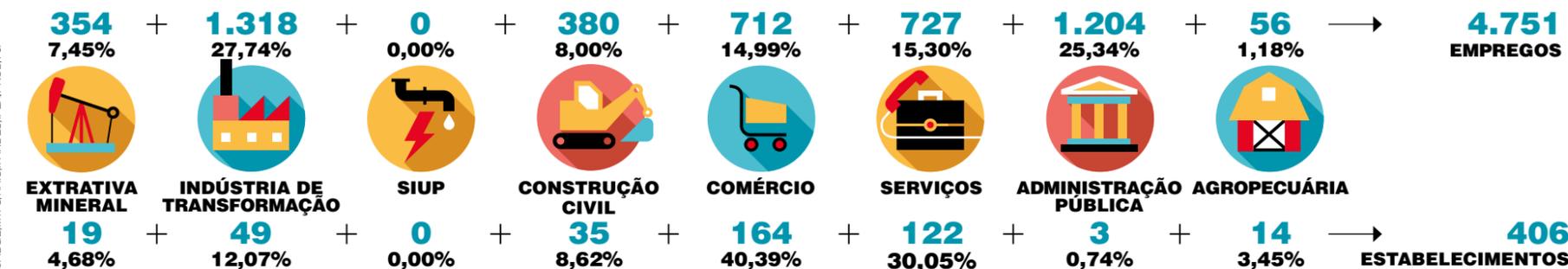


**PIB PER CAPITA** (2015)  
**RIO BRANCO DO SUL** **R\$ 36.467,67**  
**RMC** **R\$ 42.295,42**  
**PARANÁ** **R\$ 33.768,62**

7,99% MAIOR

-13,78% MENOR

## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

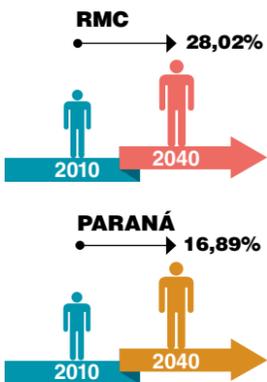
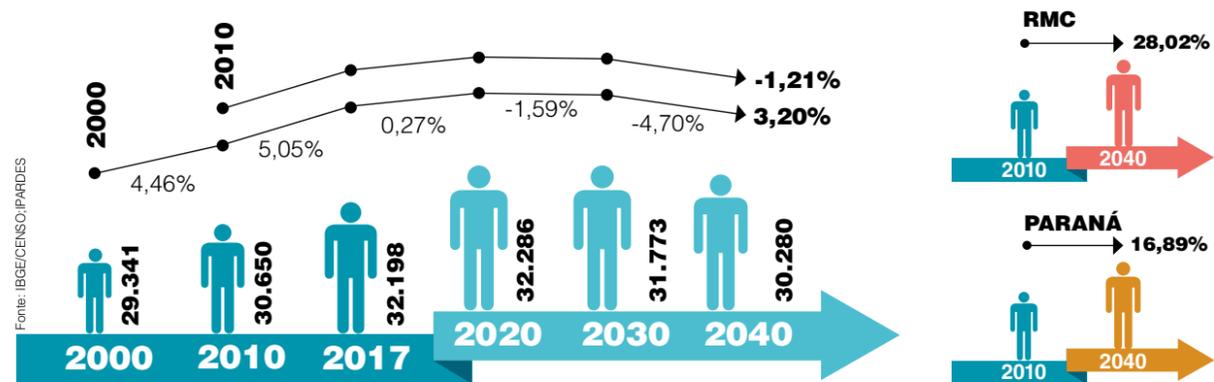


Fonte: IBGE, MTS/RAIS, IPARDES, IPEA/PNUD/IFP

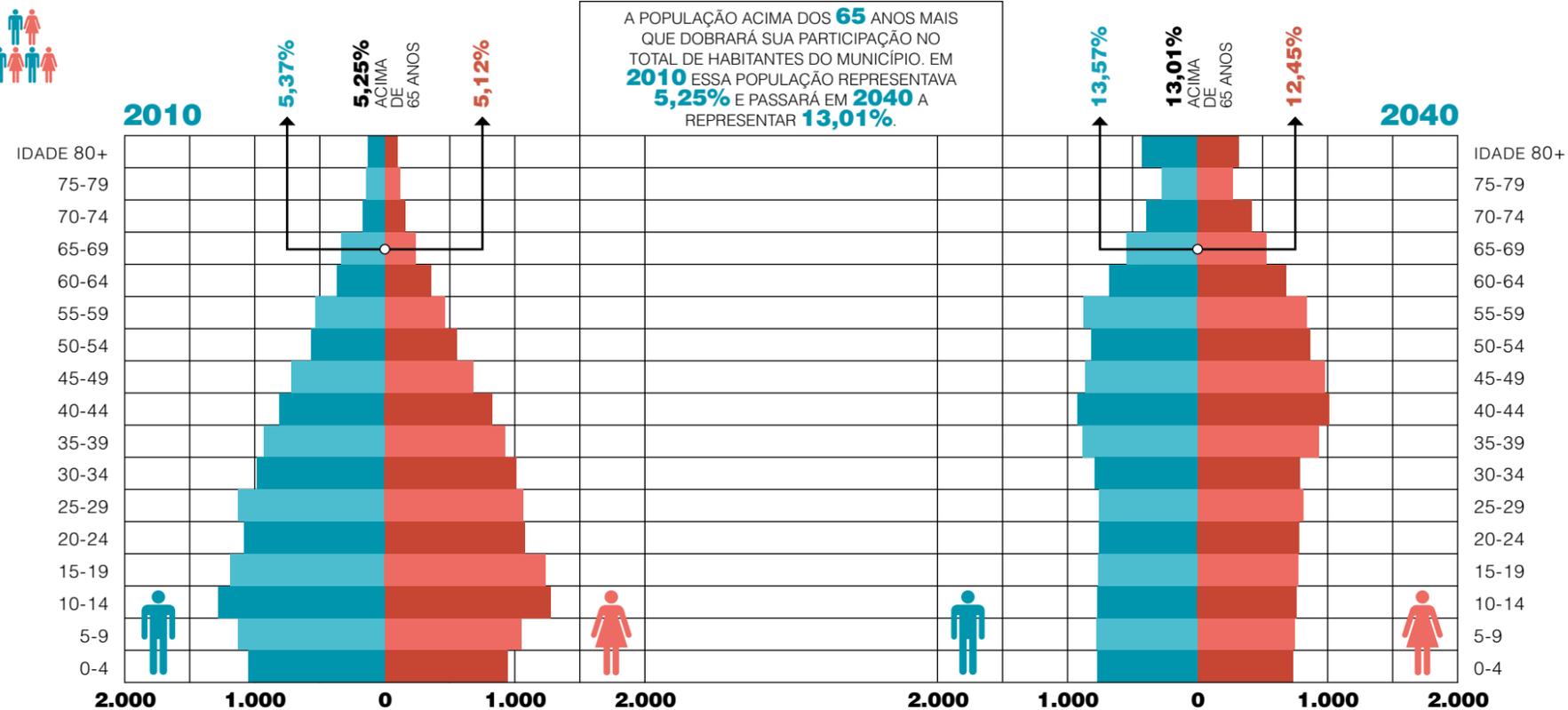
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A TAXA DE CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO DE RIO BRANCO DO SUL SERÁ NEGATIVA EM **1,21%** NO PERÍODO DE **2010** A **2040**, CHEGANDO AO ÚLTIMO ANO COM POPULAÇÃO PROJETADA PARA **30,3** MIL HABITANTES.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



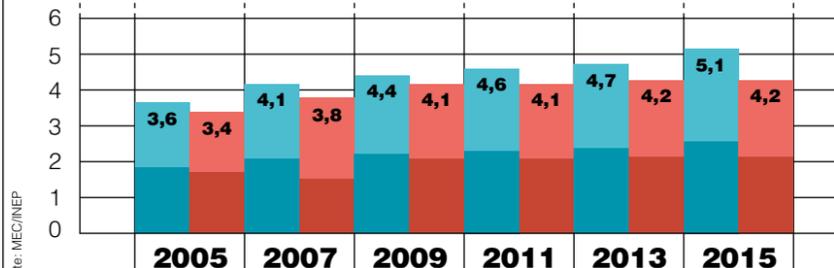
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS 5,2  
ANOS FINAIS 4,7

ANOS INICIAIS  
ANOS FINAIS



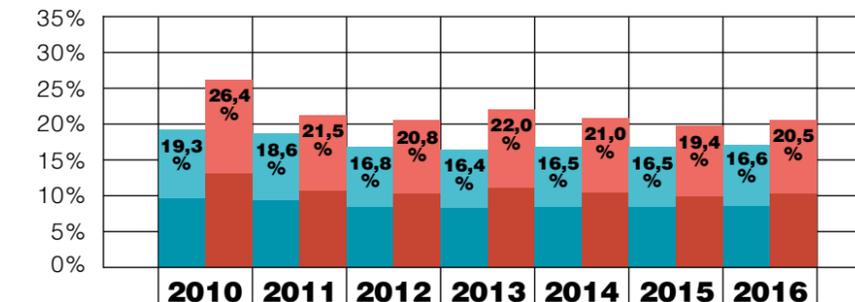
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS 21,4%  
ANOS FINAIS 11,8%

ENSINO FUNDAMENTAL  
ENSINO MÉDIO

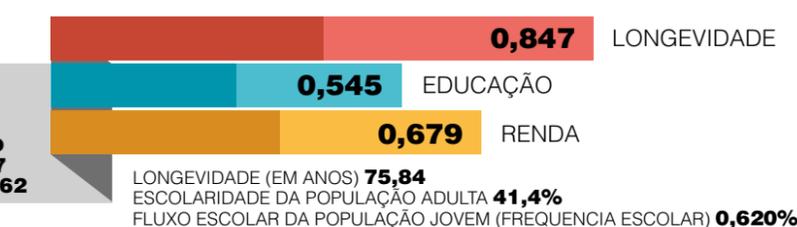


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

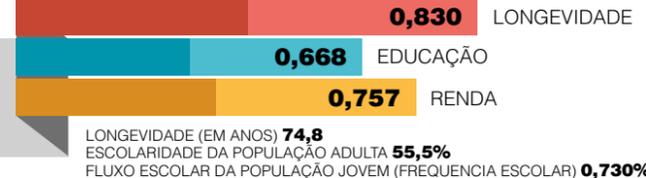
### RIO BRANCO DO SUL

IDH-M  
**0,679**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL 307  
NACIONAL 2.462



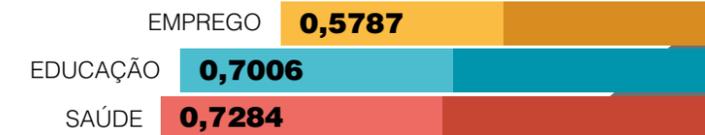
### PARANÁ

IDH-M  
**0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL 5



O IDH-M DE RIO BRANCO DO SUL É DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO (**0,679**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE APRESENTOU A MELHOR AVALIAÇÃO DO ÍNDICE (**0,847**).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



IPDM  
**0,6693**

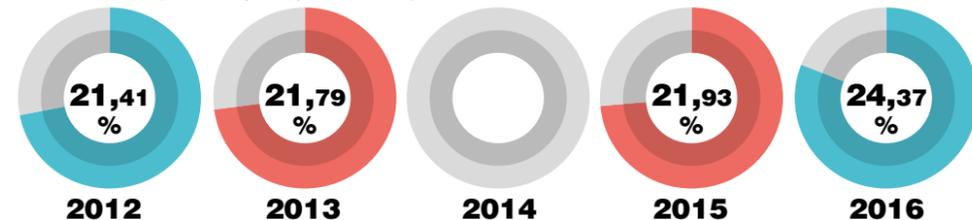
O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

O IPDM DO MUNICÍPIO FOI CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,6693**).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS

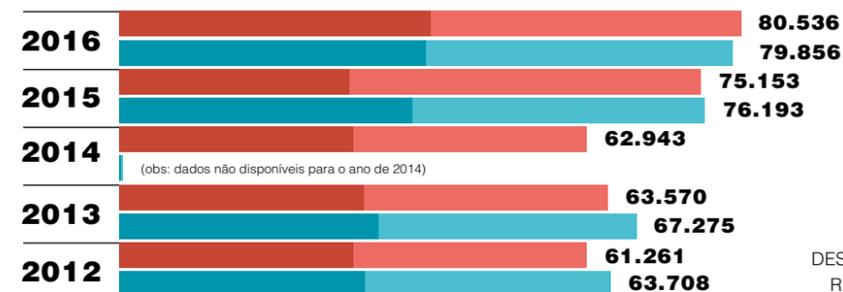
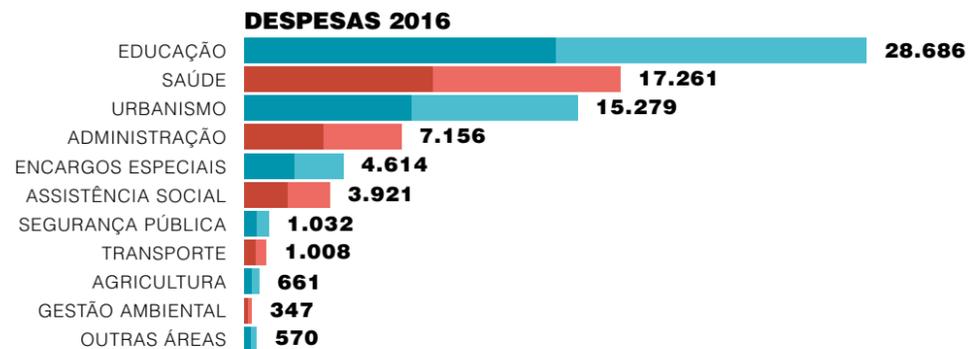


0% A 30% (dados não disponíveis para o ano de 2014)



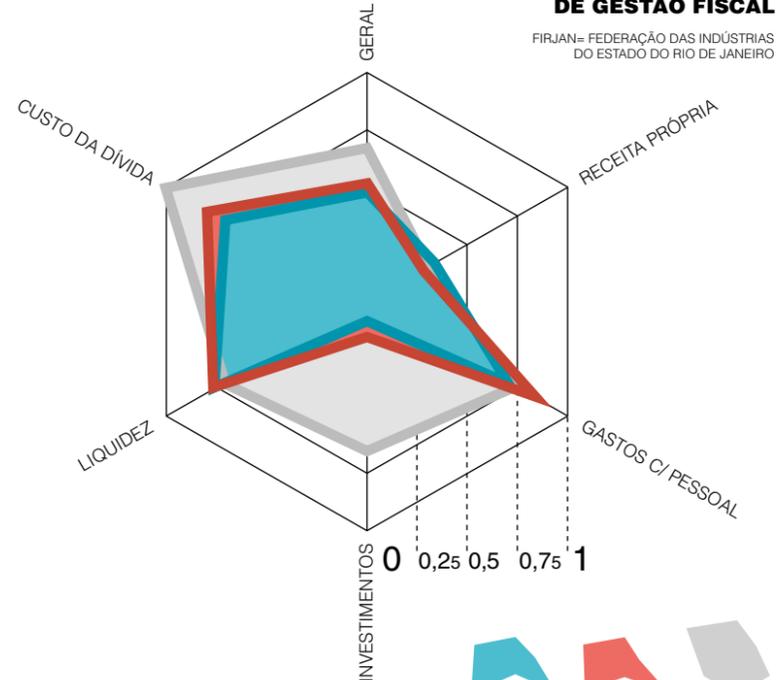
Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

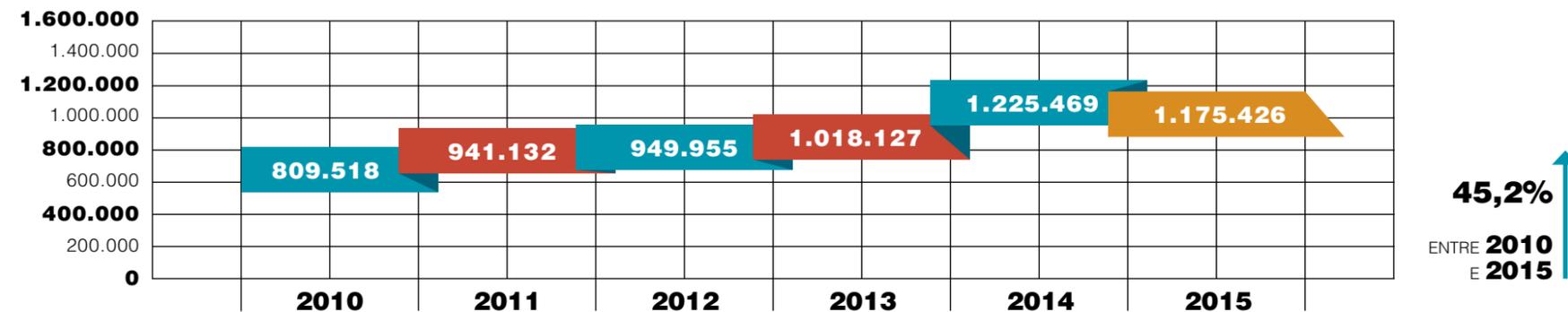


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO A EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO SÃO AS MAIORES DESPESAS, REPRESENTANDO **76,02%** DO TOTAL. O IFGF DO MUNICÍPIO ESTÁ CLASSIFICADO COM DE **GESTÃO CRÍTICA (0,4202)** EM **2016**, APRESENTANDO MELHORA EM RELAÇÃO AO ANO DE **2015 (0,4010)**. O INDICADOR COM A MELHOR AVALIAÇÃO FOI DE GASTOS COM PESSOAL (**0,6348**), ENQUANTO O INVESTIMENTO APRESENTOU O MENOR RESULTADO (**0,1077**).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

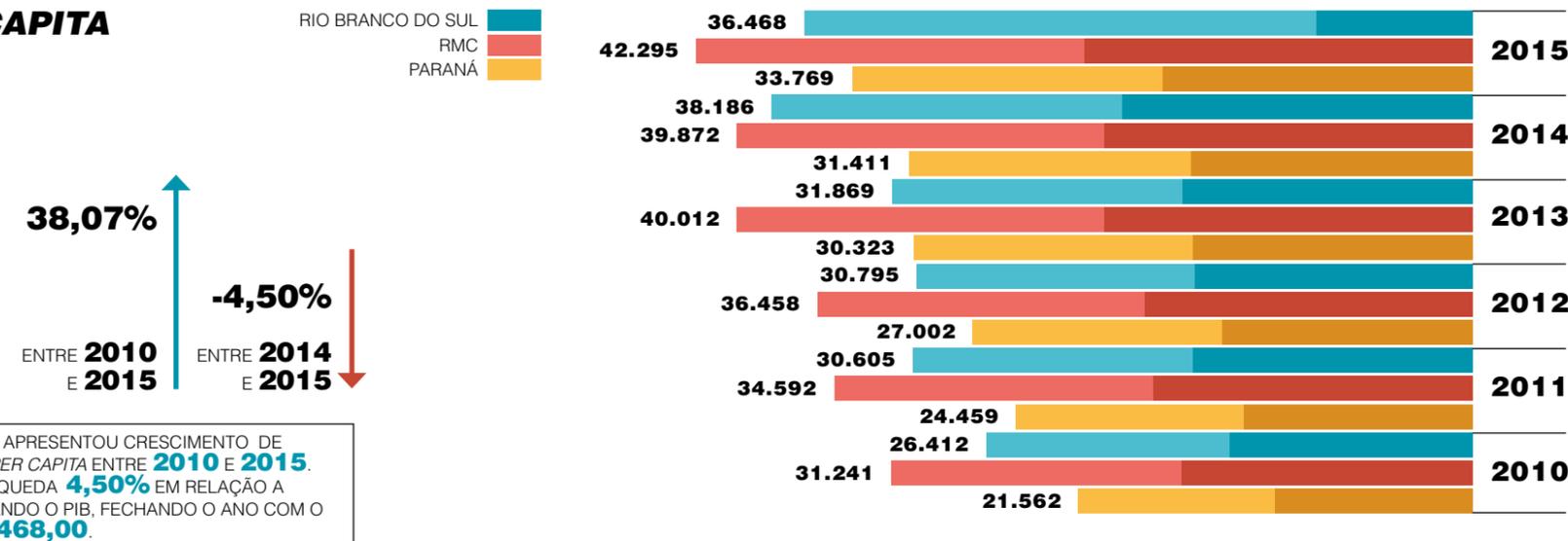


Fonte: IPARDES

O PIB DO MUNICÍPIO APRESENTOU CRESCIMENTO DE **45,2%**, EM VALORES NOMINAIS, NO PERÍODO DE **2010 A 2015**. EM RELAÇÃO AO ANO DE **2014**, O PIB DE **2015** APRESENTOU RETRAÇÃO DE **4,08%**, RESULTANDO NO VALOR DE **R\$ 1,18** BILHÃO.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



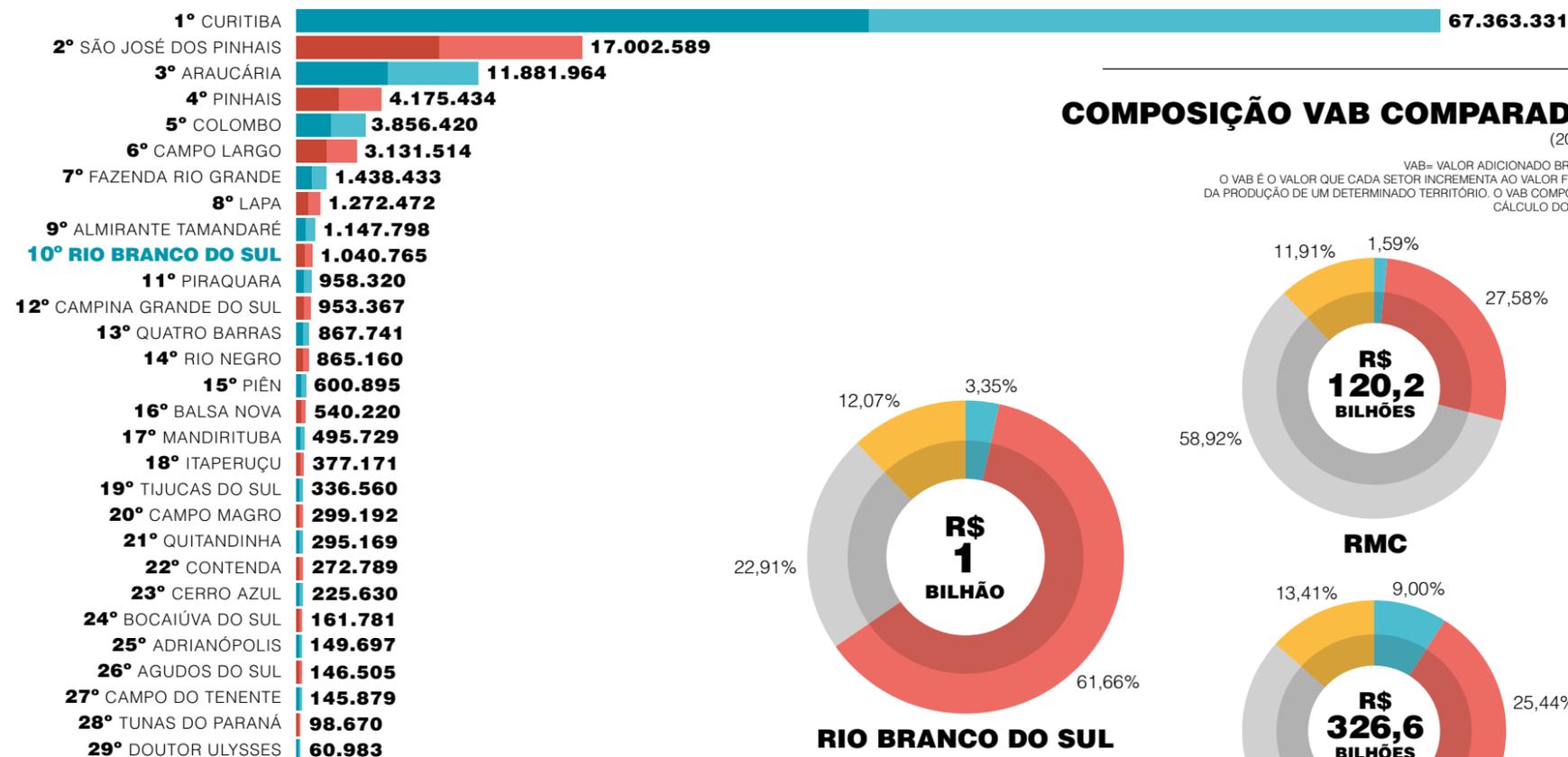
RIO BRANCO DO SUL APRESENTOU CRESCIMENTO DE **38,07%** NO PIB PER CAPITA ENTRE **2010 E 2015**. EM **2015** SOFREU QUEDA **4,50%** EM RELAÇÃO A **2014**, COMPANHANDO O PIB, FECHANDO O ANO COM O VALOR DE **R\$ 36.468,00**.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEOP-CO)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



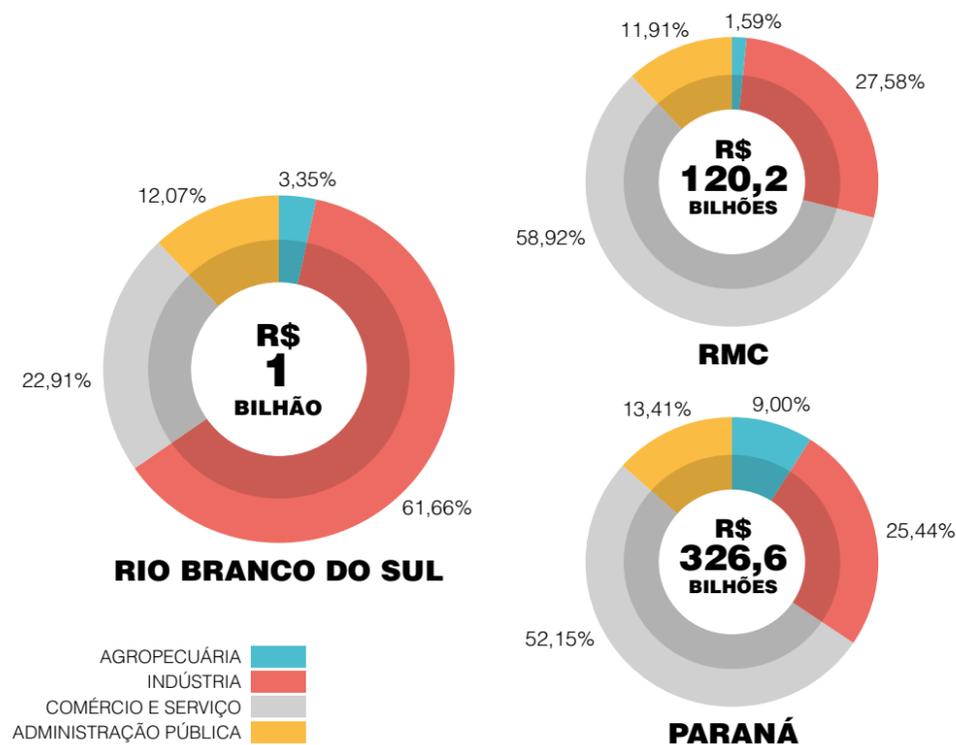
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



RIO BRANCO DO SUL TEVE O **10°** MAIOR VAB ENTRE OS **29** MUNICÍPIOS DA RMC. COM VALOR TOTAL DE **R\$ 1** BILHÃO, O MUNICÍPIO TEM NA INDÚSTRIA O PRINCIPAL COMPONENTE DESSE VALOR COM PARTICIPAÇÃO DE **61,66%**.

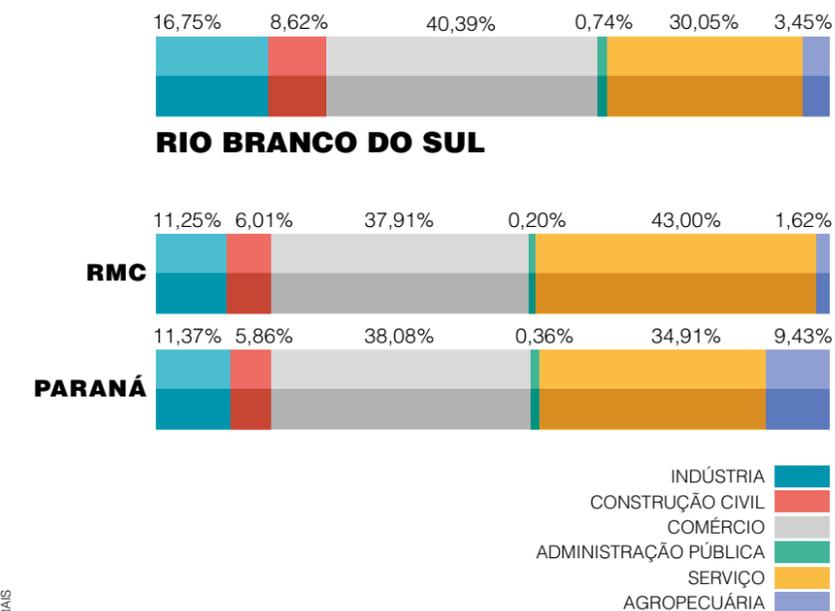
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTPS/RAIS

	RIO BRANCO DO SUL	RMC	PARANÁ	RIO BRANCO DO SUL	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	14	1.465	29.290	56	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	1.204	238.979	472.514
SERVIÇOS	122	38.771	108.458	727	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	164	34.179	118.307	712	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	35	5.422	18.195	380	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	49	9.778	34.289	1.318	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	19	186	488	354	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>406</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>4.751</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

OS SETORES DE COMÉRCIO E SERVIÇOS APRESENTAM OS MAIORES NÚMEROS DE EMPRESAS NO MUNICÍPIO, **164** E **122** RESPECTIVAMENTE, REPRESENTANDO **70,44%** DO TOTAL.

O PRINCIPAL SETOR EMPREGADOR É A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO COM **1,3** MIL POSTOS DE TRABALHO. A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESTACA-SE COMO O SEGUNDO MAIOR EMPREGADOR COM **1,2** MIL EMPREGADOS.



# RIO NEGRO



## RIO NEGRO



**Área territorial:** 603,707 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 116 km  
**Aniversário:** 15 de novembro  
**Gentílico:** Rionegrense

No ano de 1730 iniciou-se a construção da “Estrada da mata”, a pedido do governador da capitania de São Paulo a Manoel Rodrigues da Mota, com o objetivo de criar um canal de comunicação entre Viamão e Sorocaba. Saindo de Curitiba, e abrindo caminho a picadas, Manoel Rodrigues da Mota passa pela região conhecida como Sertão da Mata. O território conhecido hoje como Rio Negro era rota da estrada, e o desenvolvimento local deu-se ao redor de um registro fiscal responsável de fiscalizar e arrecadar impostos à margem do Rio Negro, afluente da margem esquerda do rio Iguaçu e que faz a divisa dos Estados do Paraná e Santa Catarina. O fundador do núcleo foi João da Silva Machado - o Barão de Antonina. Em 1828 foi erguida a Capela da Mata do Caminho do Sul e posteriormente quando elevada a Capela Curada, o povoamento já era conhecido como Capela Rio Negro. O núcleo foi elevado à categoria de freguesia em 1838 e ao nível de vila e município no dia 02 de abril de 1870 pela lei provincial nº 219. Desde o início os povoadores ocupavam as duas margens do Rio Negro, mas após os acordos de limites entre os estados de Paraná e Santa Catarina, a cidade foi dividida, criando Maфра no estado de Santa Catarina. Atualmente, as principais indústrias do município atuam em atividades como: fumageiras, madeireiras/moveleiras, embalagens de papelão e plásticas, vidraçaria, metalurgia, peças em plástico reforçado, indústrias químicas, entre outras. Os principais pontos turísticos do município são a Ponte metálica Dr. Dinis Assis Henning, a Igreja Matriz Senhor Bom Jesus da Coluna, o Parque Ecoturístico Municipal Seminário Seráfico São Luís de Tolosa, o Museu Histórico Professora Maria José França Foohs, a Cidade de Belém (réplica de Belém) e a Casa Bucovina.

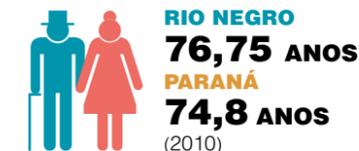
Fonte: Prefeitura de Rio Negro, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira, 2006), IPARDES, COIMEC

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS

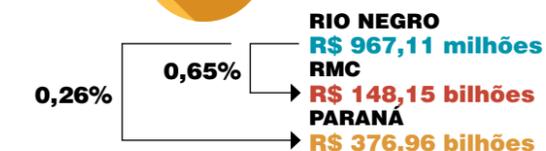


**IDH-M**  
(2010)

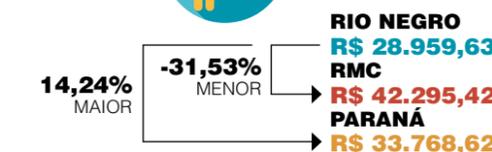
<b>RIO NEGRO</b>	<b>0,760</b>
<b>PARANÁ</b>	<b>0,749</b>



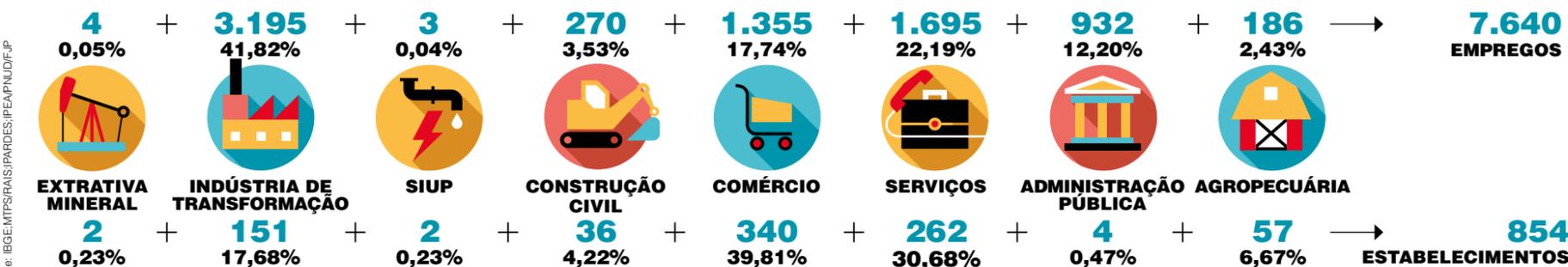
**PIB** (2015)



**PIB PER CAPITA** (2015)



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

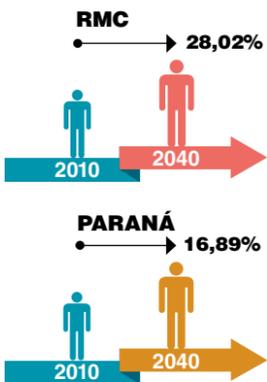
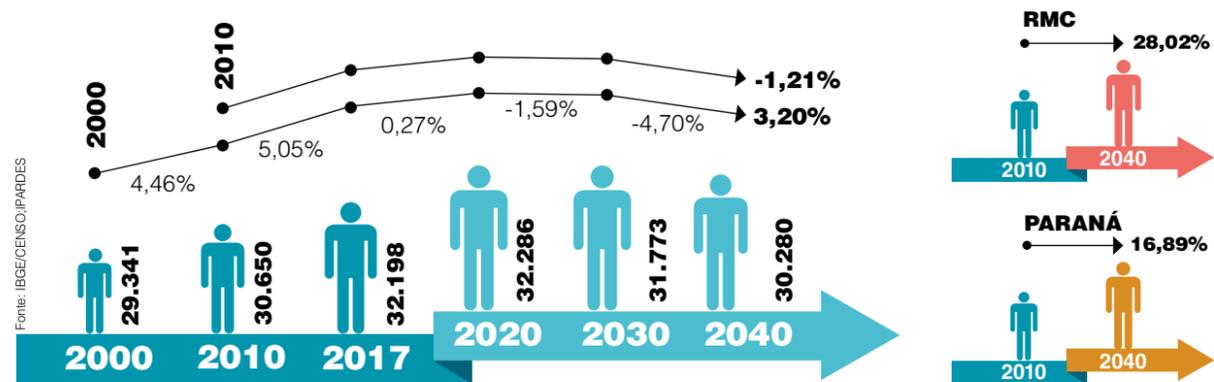


Fonte: IBGE, MTPS, RAIS, IPARDES, IPEA/NUDEF, IP

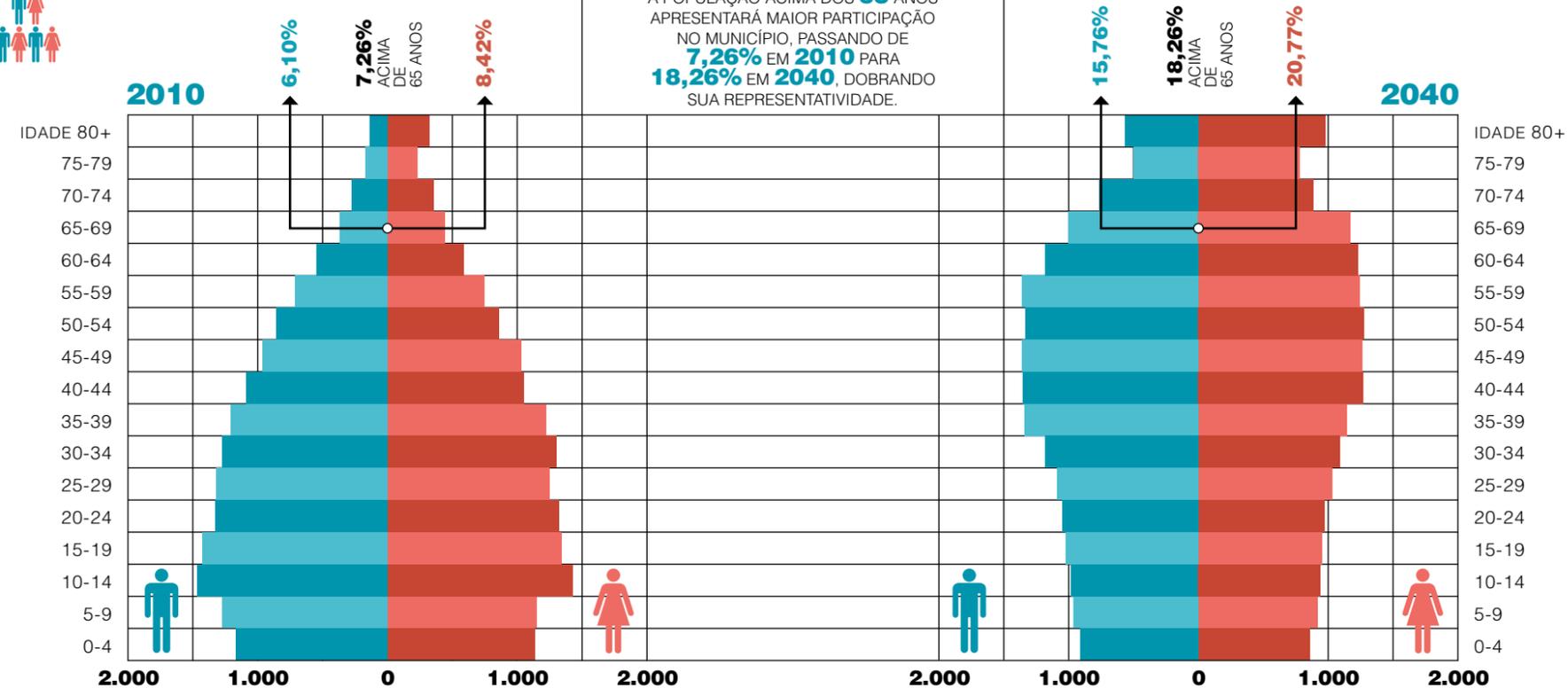
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



RIO NEGRO APRESENTARÁ CRESCIMENTO DE **14,71%** ENTRE **2010** E **2040**. METADE DO ESTIMADO PARA A RMC. COM ESSE CRESCIMENTO O MUNICÍPIO CONTARÁ COM **35,9** MIL HABITANTES EM **2040**.



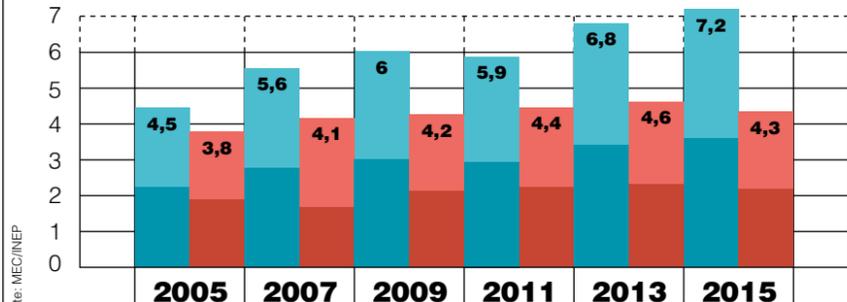
## PIRÂMIDE ETÁRIA



## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO DO IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

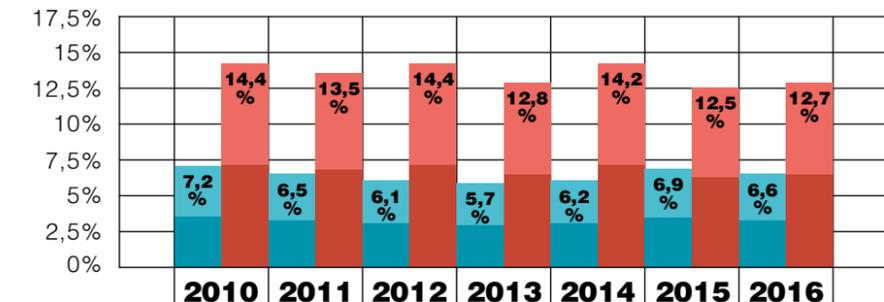


**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE



**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

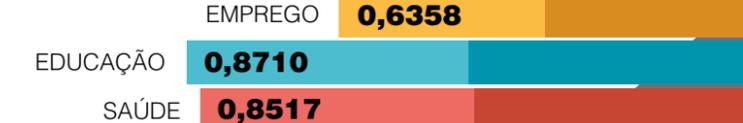
## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



RIO NEGRO APRESENTOU IDH-M CONSIDERADO DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO (**0,760**). A LONGEVIDADE FOI O INDICADOR COM A MELHOR AVALIAÇÃO (**0,863**).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



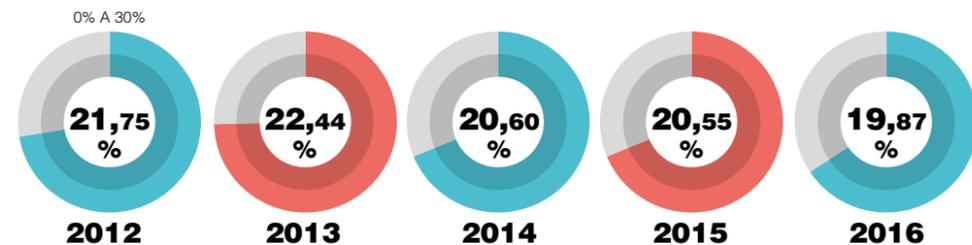
O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA), EDUCAÇÃO, E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

O IPDM AVALIOU O MUNICÍPIO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,7862**).

Fonte: MEC/INEP

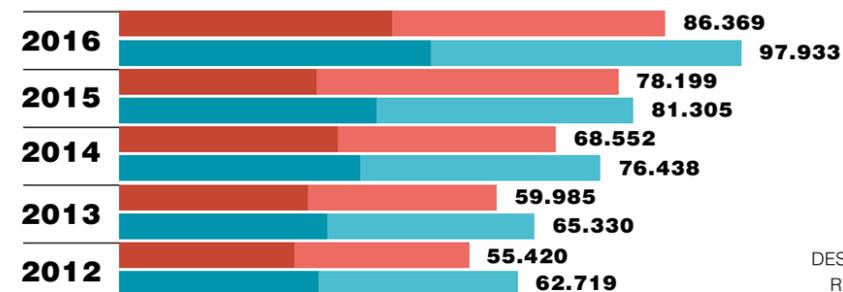
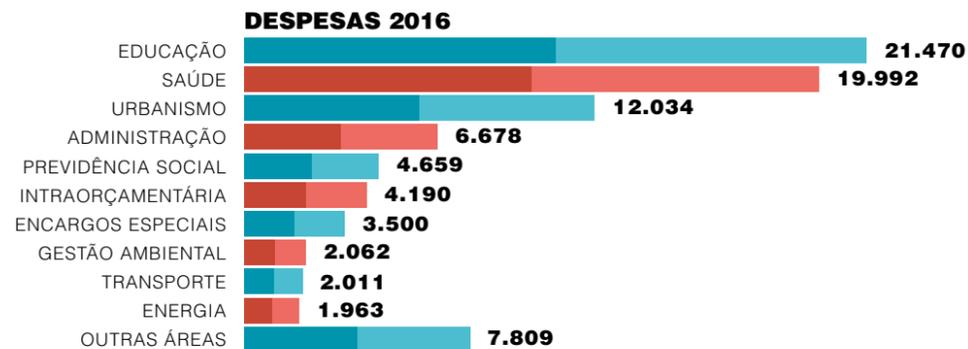
Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFISTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

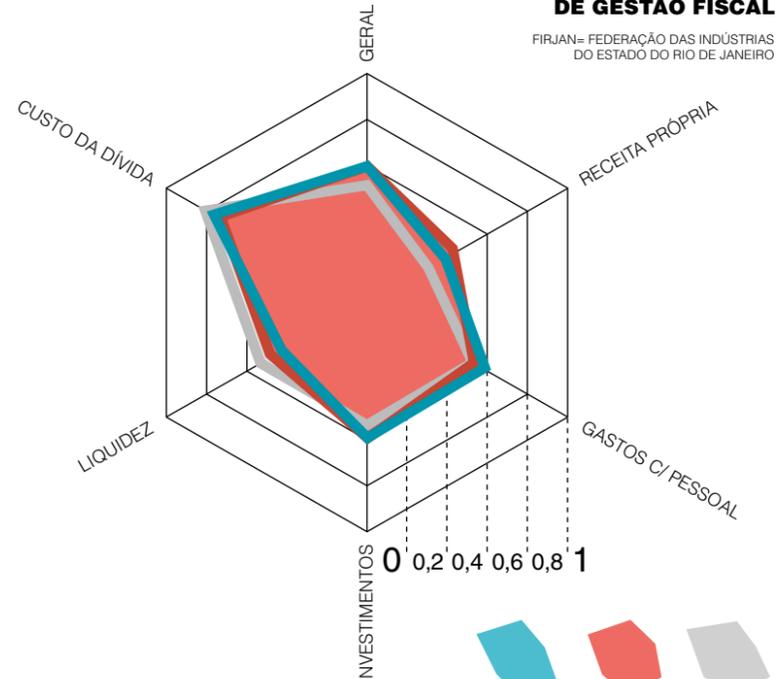


DESPEAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

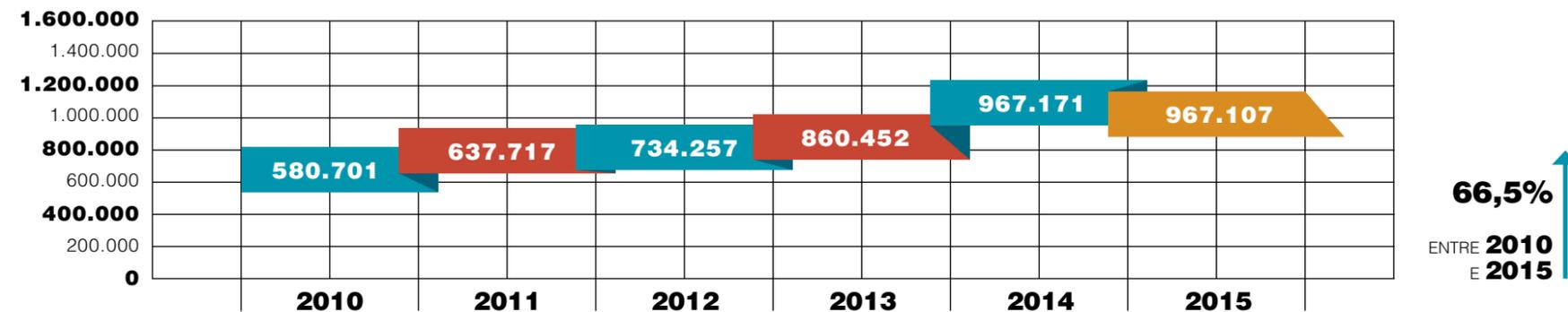


Fonte: FIRJAN

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO EM 2016 ESTÃO A EDUCAÇÃO, SAÚDE E URBANISMO COM PARTICIPAÇÃO DE 61,94% DO TOTAL DAS DESPESAS. O IFGF DE RIO NEGRO EM 2016 FOI AVALIADO COMO GESTÃO EM DIFICULDADE (0,5968), APRESENTANDO LEVE MELHORA EM RELAÇÃO A 2015 (0,5915). OS MELHORES INDICADORES AVALIADOS FORAM DE INVESTIMENTOS E DE CUSTO DA DÍVIDA, ENQUANTO A RECEITA PRÓPRIA APRESENTOU O MENOR RESULTADO.

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



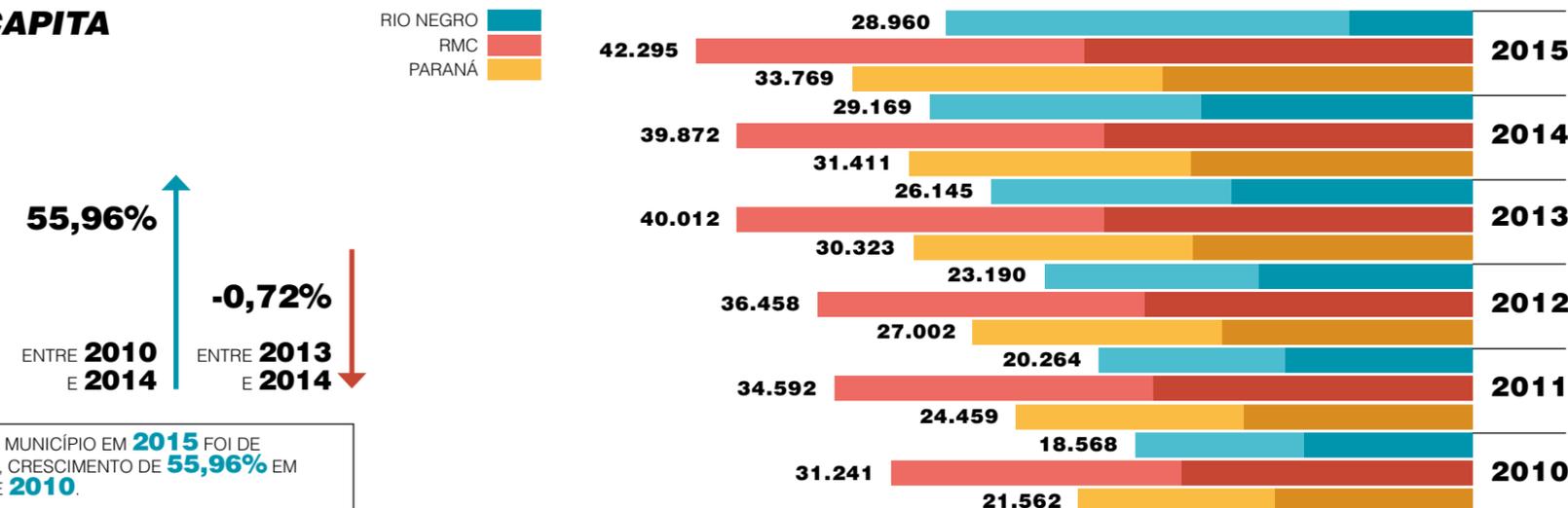
66,5%  
ENTRE 2010  
E 2015

O PIB DE RIO NEGRO APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE 66,5% NO PERÍODO DE 2010 A 2015, CHEGANDO AO ÚLTIMO ANO COM R\$ 967,1 MILHÕES.

Fonte: IPARDES

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



55,96%  
ENTRE 2010  
E 2014

-0,72%  
ENTRE 2013  
E 2014

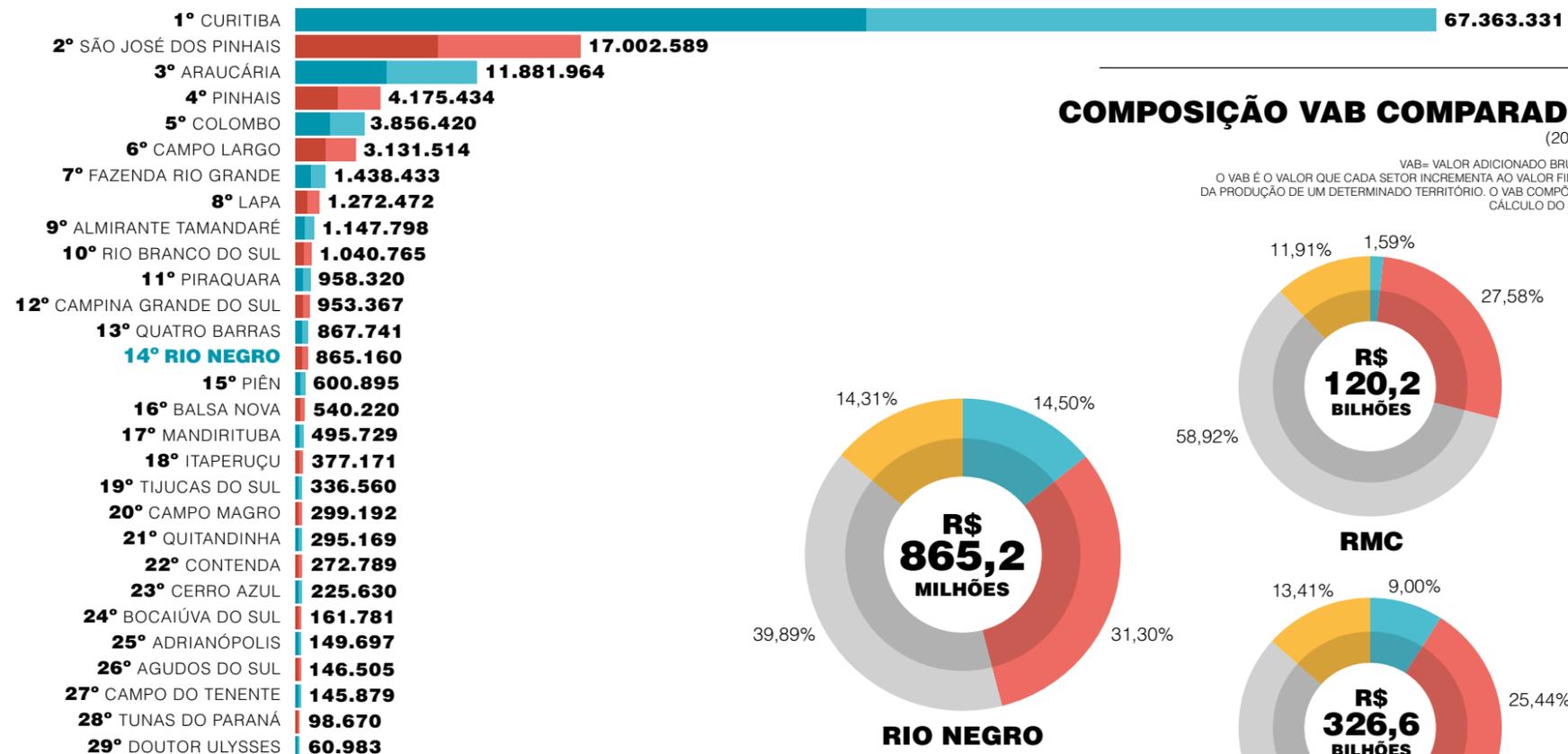
O PIB PER CAPITA DO MUNICÍPIO EM 2015 FOI DE R\$ 28.960,00, CRESCIMENTO DE 55,96% EM RELAÇÃO AO ANO DE 2010.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEF-CO)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

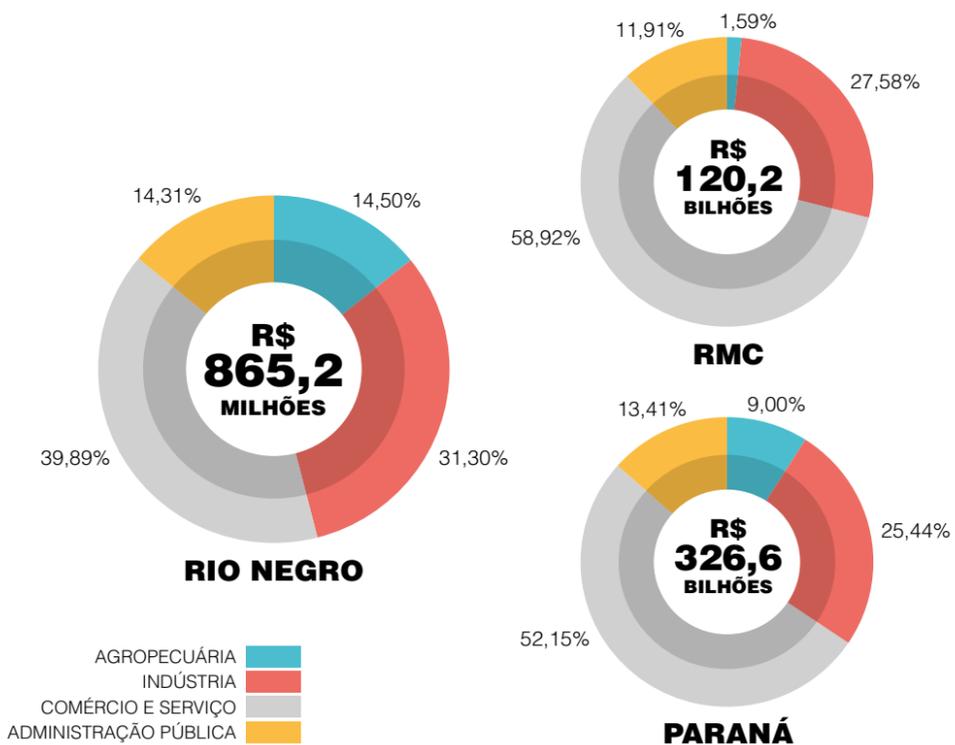


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

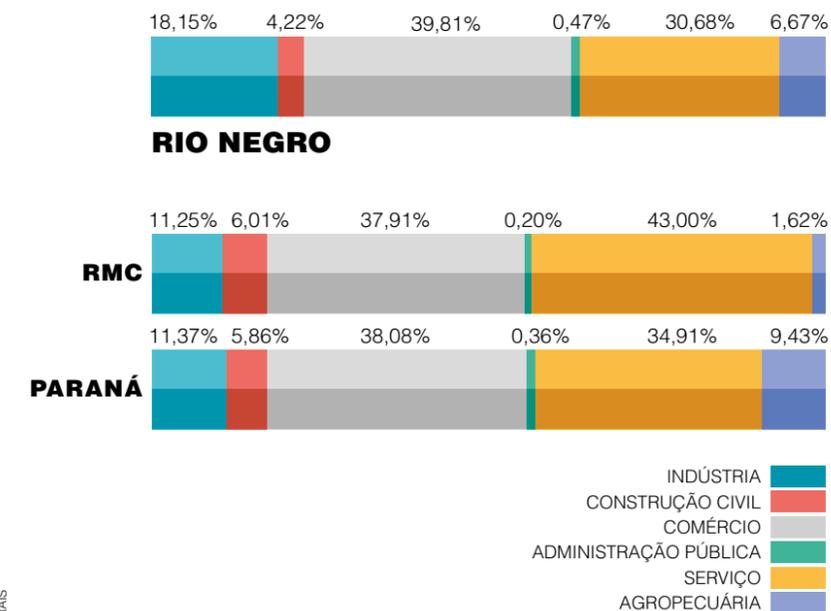
VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



RIO NEGRO TEVE O **14°** MAIOR VAB ENTRE OS MUNICÍPIOS DA RMC. O COMÉRCIO E SERVIÇO FORAM OS PRINCIPAIS COMPONENTES DO VAB, PARTICIPANDO COM **39,89%** DOS **R\$ 865,2** MILHÕES.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	RIO NEGRO	RMC	PARANÁ	RIO NEGRO	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	57	1.465	29.290	186	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	4	180	1.129	932	238.979	472.514
SERVIÇOS	262	38.771	108.458	1.695	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	340	34.179	118.307	1.355	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	36	5.422	18.195	270	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	2	175	536	3	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	151	9.778	34.289	3.195	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	2	186	488	4	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>854</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>7.640</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

COMÉRCIO E SERVIÇOS APRESENTARAM OS MAIORES NÚMEROS DE EMPRESAS ENTRE TODOS OS SETORES, **340** E **262** RESPECTIVAMENTE, REPRESENTANDO **70,49%** DOS **854** ESTABELECIDAMENTOS.

O MAIOR EMPREGADOR DO MUNICÍPIO É A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO QUE MANTEVE **3.195** POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS, **41,82%** DO TOTAL DE EMPREGOS DE RIO NEGRO.

# SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



# SÃO JOSÉ DOS PINHAIS



**Área territorial:** 944,280 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 19 km  
**Aniversário:** 8 de janeiro  
**Gentílico:** São-Joense

**A**s expedições de 1649 e de 1651 capitaneadas por Ébano Pereira originaram o povoado de Arraial Grande, à beira do rio Arraial. A quantidade de ouro despertou o interesse dos portugueses na região, os quais posteriormente adquiriram grandes extensões de terras para o desenvolvimento da agricultura local.

Em 1690 na fazenda Águas Bellas, foi inaugurada a capela de Bom Jesus dos Perdões, um importante processo administrativo de colonização que possibilitou o título de Freguesia de São José.

Em meados de 1750 a exploração de ouro na região cessou e a Freguesia ficou abandonada pelas autoridades por um grande período de tempo. Apenas no ano de 1852 o local foi elevado a Vila de São José dos Pinhais, em homenagem ao santo padroeiro e aos extensos pinheirais da região.

Posteriormente com a Lei Estadual nº 259, de 27 de dezembro de 1897 a Vila foi alçada à categoria de cidade.

A chegada dos imigrantes mudou os rumos do desenvolvimento local, inicialmente com a criação do Núcleo Colonial de Murici em 1878 e depois com a colônia Inspetor Carvalho.

O município tem grande importância como cinturão verde hortigranjeiro de Curitiba e Região Metropolitana, assim como pelo seu parque industrial, com destaque o automotivo, o alimentício e o químico e perfumaria. O aeroporto internacional Afonso Pena, principal terminal aéreo do Paraná também se destaca.

Os principais atrativos turísticos da região são o Caminho do Vinho, a Colônia Murici, a Colônia Castelhanos, o Parque São José dos Pinhais, o Parque da Fonte, além de atividades como o turismo rural, festas tradicionais, a visitação à Casa do Papai Noel e o Carnaval de Bonecos.

Fonte: Prefeitura de São José dos Pinhais, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira, 2006), IPARDES, COMEC

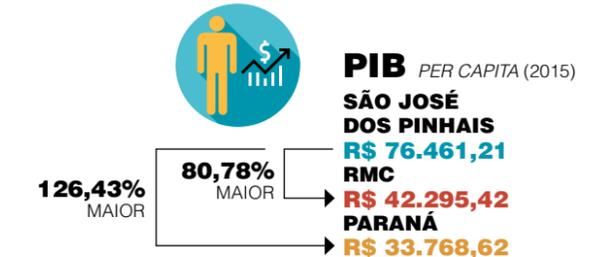
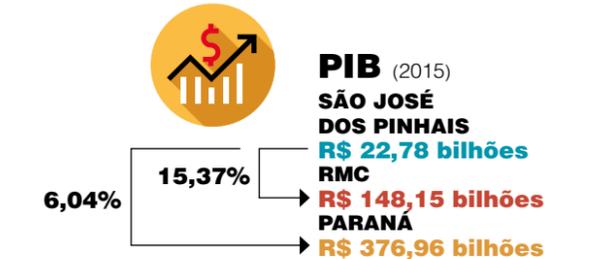
# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

## POPULAÇÃO

**SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



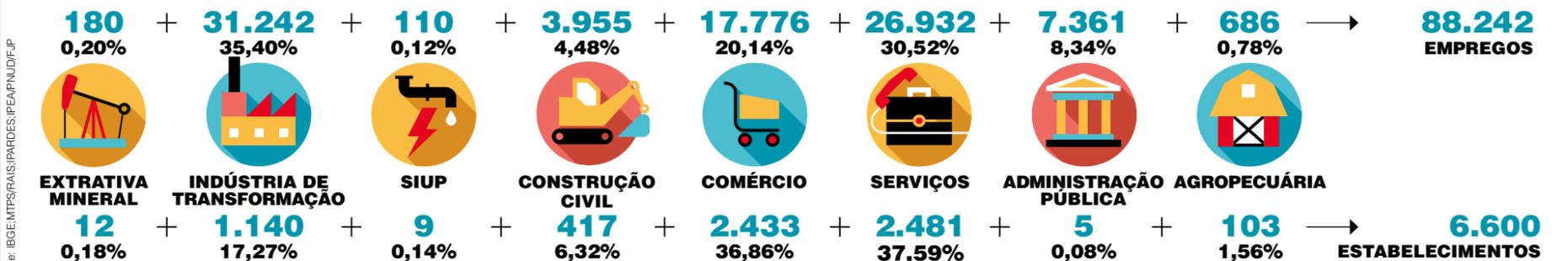
**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)

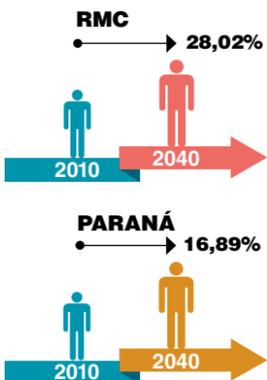
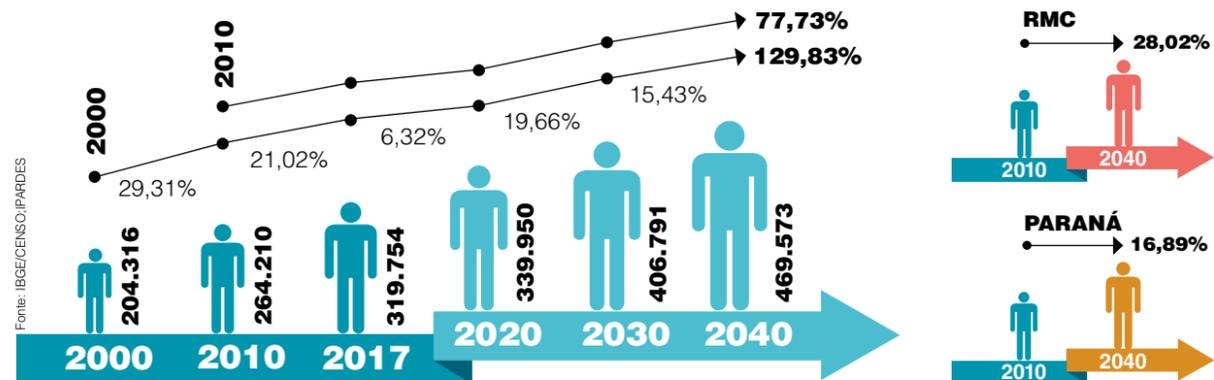


Fonte: IBGE, MTS/RAIS, IPARDES, IPEAN/NUDEF, IP

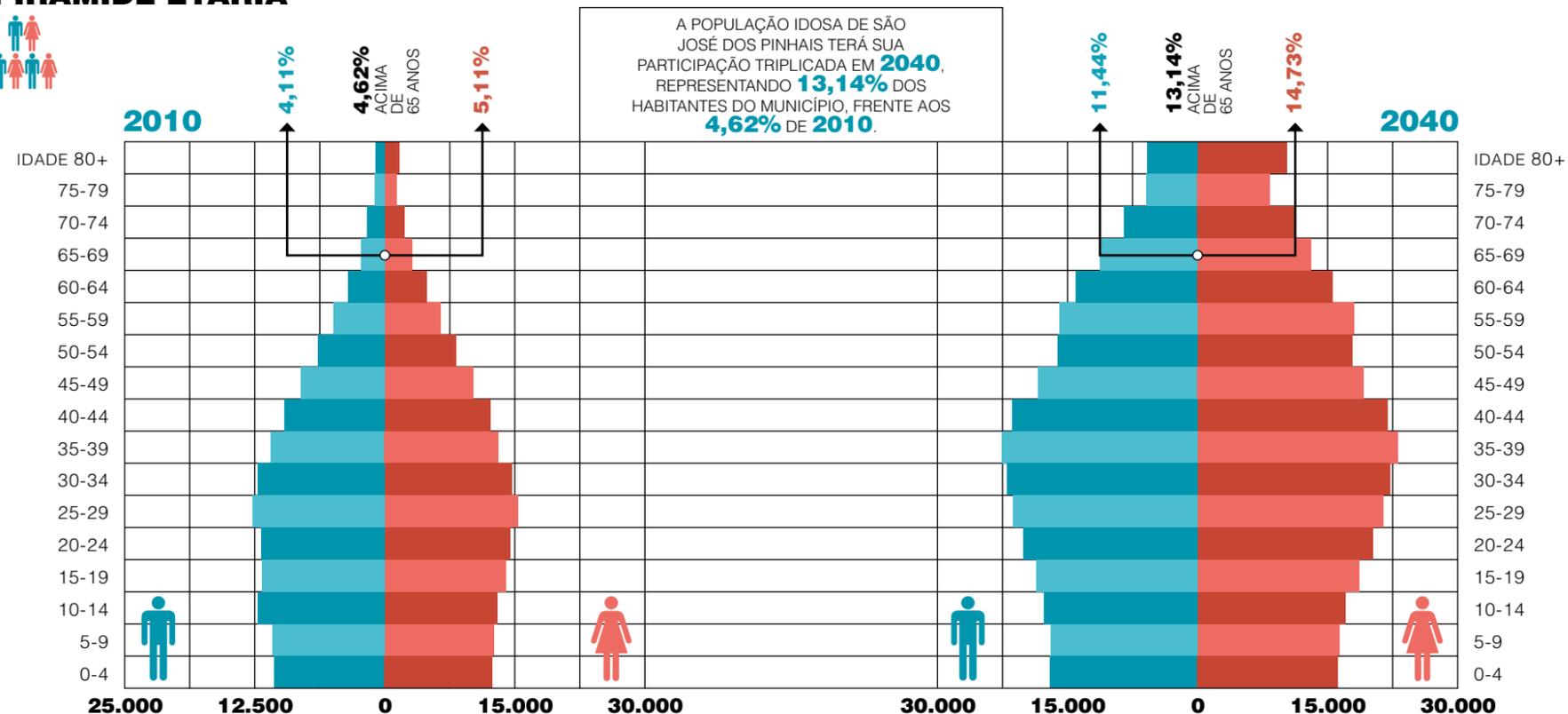
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A TAXA DE CRESCIMENTO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS SERÁ SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, APRESENTANDO CRESCIMENTO DE **77,73%** ENTRE **2010** E **2040**.



## PIRÂMIDE ETÁRIA



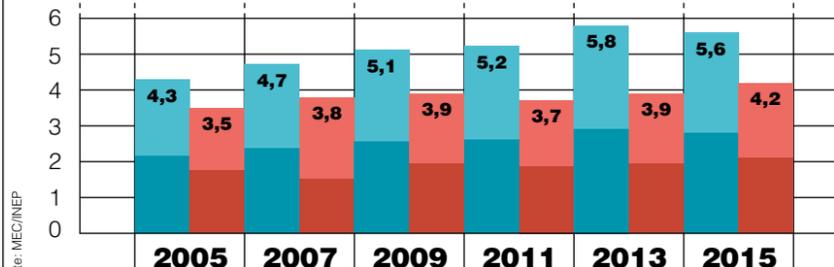
## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**

ANOS INICIAIS (Cinza)  
ANOS FINAIS (Azul)



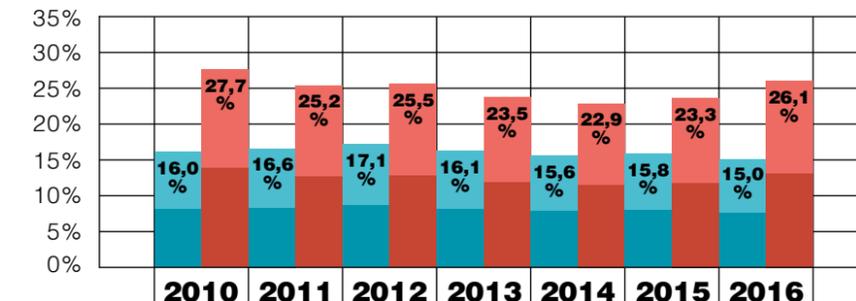
## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

**MÉDIAS DO PARANÁ 2016:**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**

ENSINO FUNDAMENTAL (Azul)  
ENSINO MÉDIO (Vermelho)

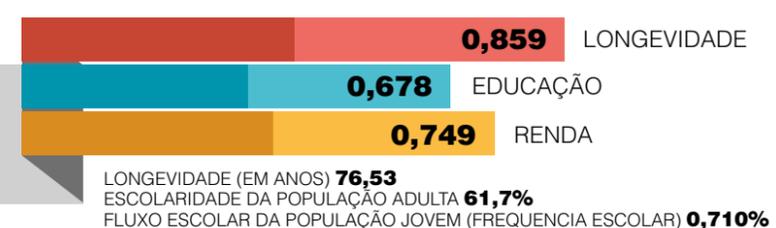


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

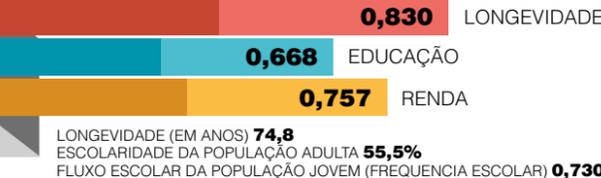
### SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

IDH-M **0,758**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **21**  
NACIONAL **400**



### PARANÁ

IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



O IDH-M DE SÃO JOSÉ DOS PINHAS FOI AVALIADO COMO DE **ALTO** DESENVOLVIMENTO (**0,758**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE APRESENTOU A MELHOR AVALIAÇÃO (**0,859**).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

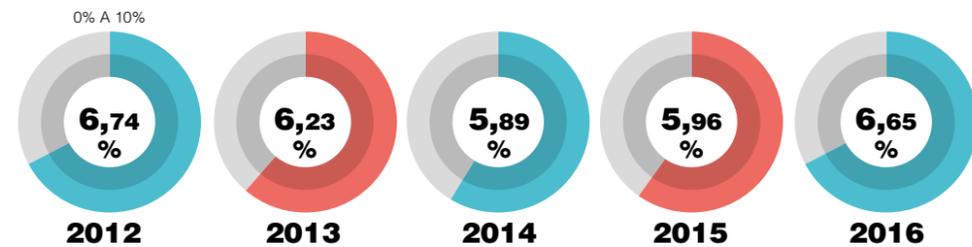
EMPREGO **0,8323**  
EDUCAÇÃO **0,7674**  
SAÚDE **0,8331**

IPDM **0,8109**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

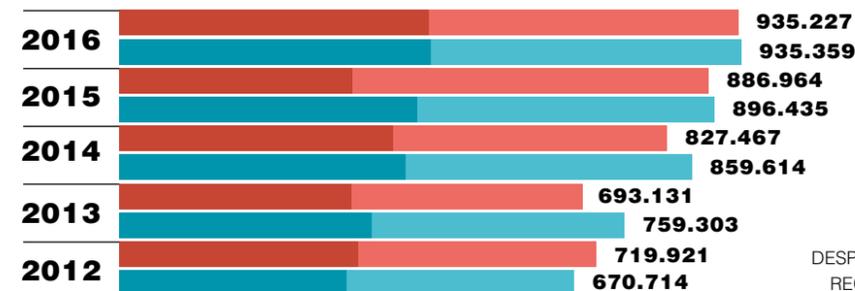
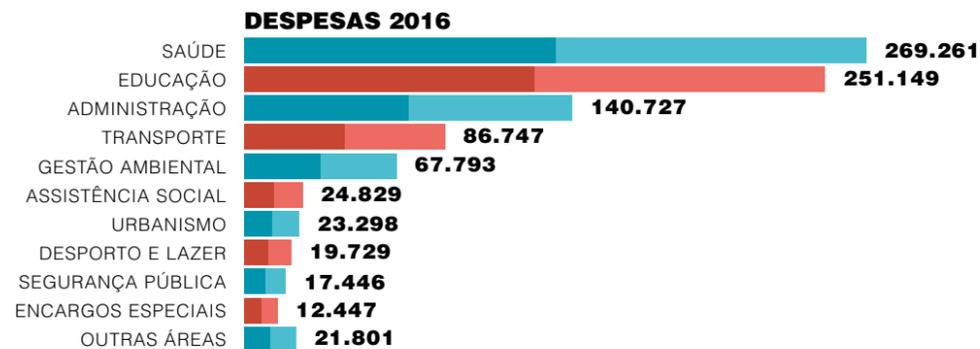
O IPDM DO MUNICÍPIO FOI CONSIDERADO DE **ALTO** DESEMPENHO (**0,8109**).

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



Fonte: MFSTN; IPARDES

## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)

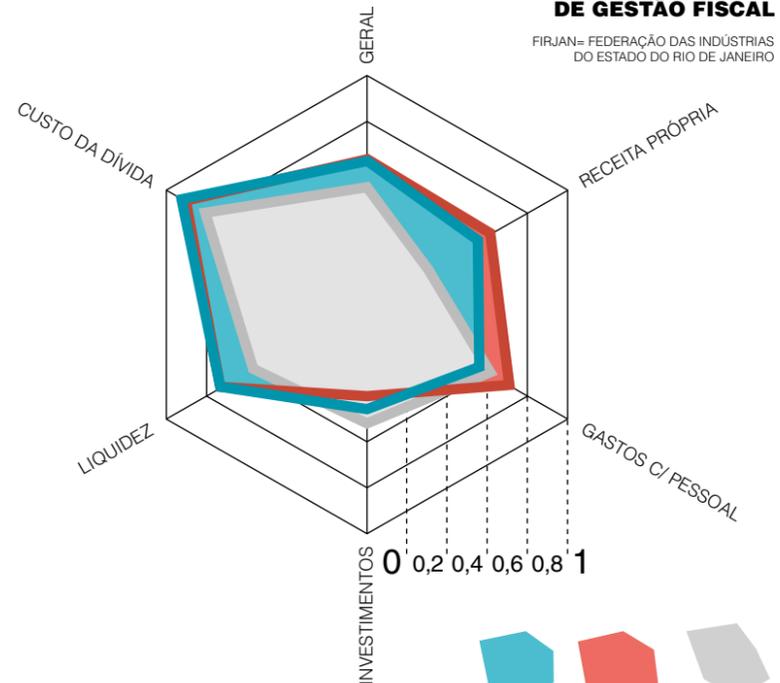


DESPESAS  
RECEITA

Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Fonte: FIRJAN

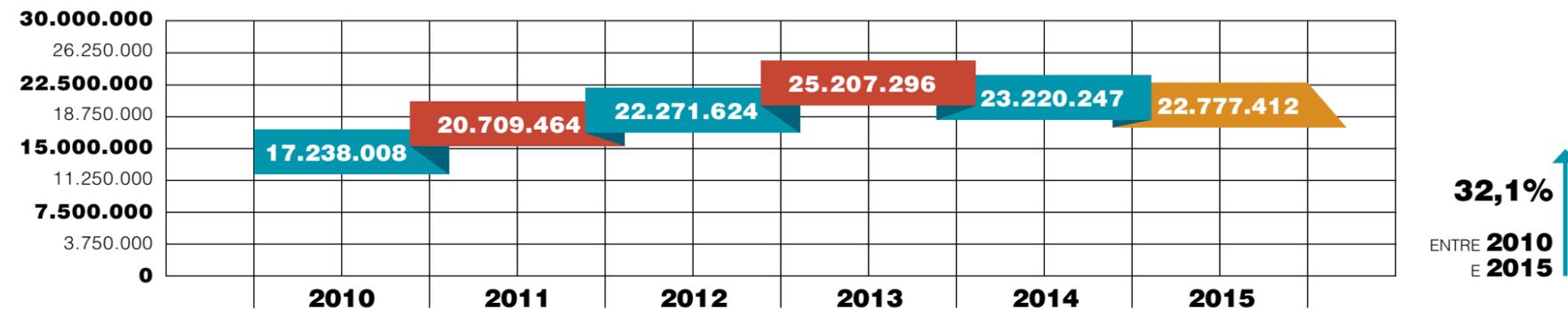
	2014	2015	2015 MÉDIA PR
GERAL	0,6000	0,6204	0,5311
RECEITA PRÓPRIA	0,5487	0,5788	0,2861
GASTOS C/ PESSOAL	0,5812	0,7015	0,6200
INVESTIMENTOS	0,4438	0,4039	0,5260
LIQUIDEZ	0,7030	0,6937	0,5730
CUSTO DA DÍVIDA	0,8780	0,8536	0,7989

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS DE 2016 ESTÃO A SAÚDE, EDUCAÇÃO E A ADMINISTRAÇÃO, REPRESENTANDO 70,69% DO TOTAL DAS DESPESAS.

O IFGF CLASSIFICOU O MUNICÍPIO COMO DE **BOA GESTÃO (0,6204)**. O INDICADOR MELHOR AVALIADO PELO ÍNDICE É O DE CUSTO DA DÍVIDA (0,8536), ENQUANTO O INVESTIMENTO APRESENTOU O MENOR RESULTADO (0,4039).

## EVOLUÇÃO DO PIB

(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)

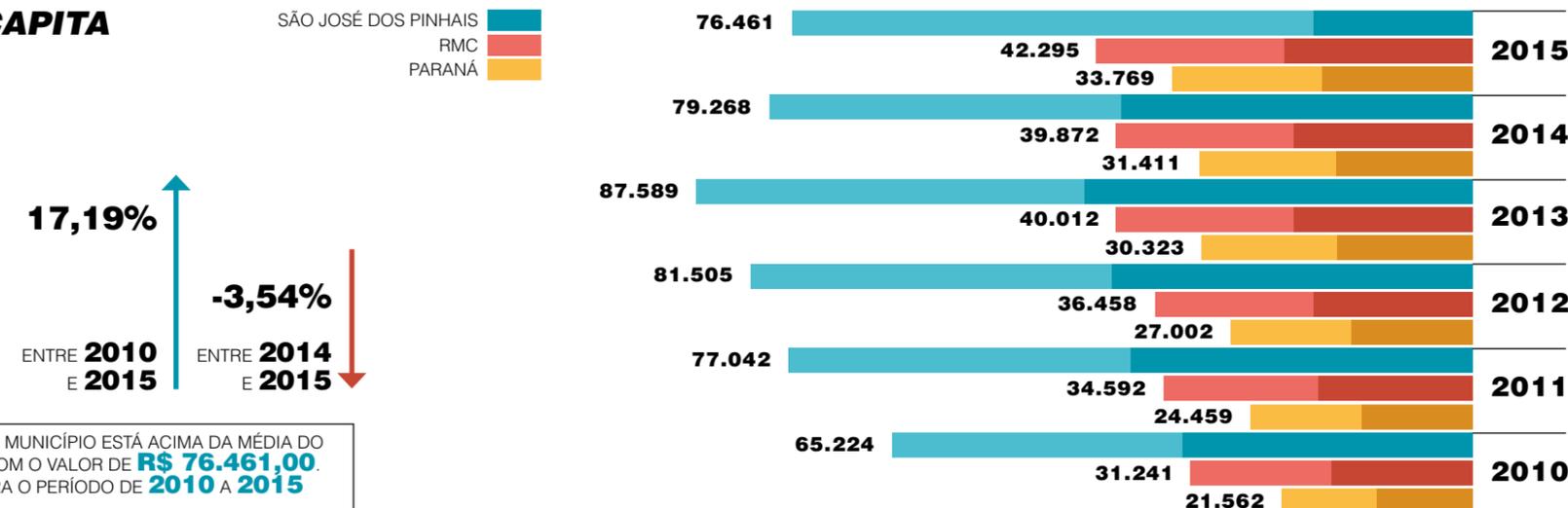


Fonte: IPARDES

O PIB DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS APRESENTOU CRESCIMENTO NOMINAL DE **32,1%** NO PERÍODO DE 2010 A 2015. EM RELAÇÃO AO ANO DE 2013 O PIB DE 2015 APRESENTOU RETRAÇÃO DE **9,64%**.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



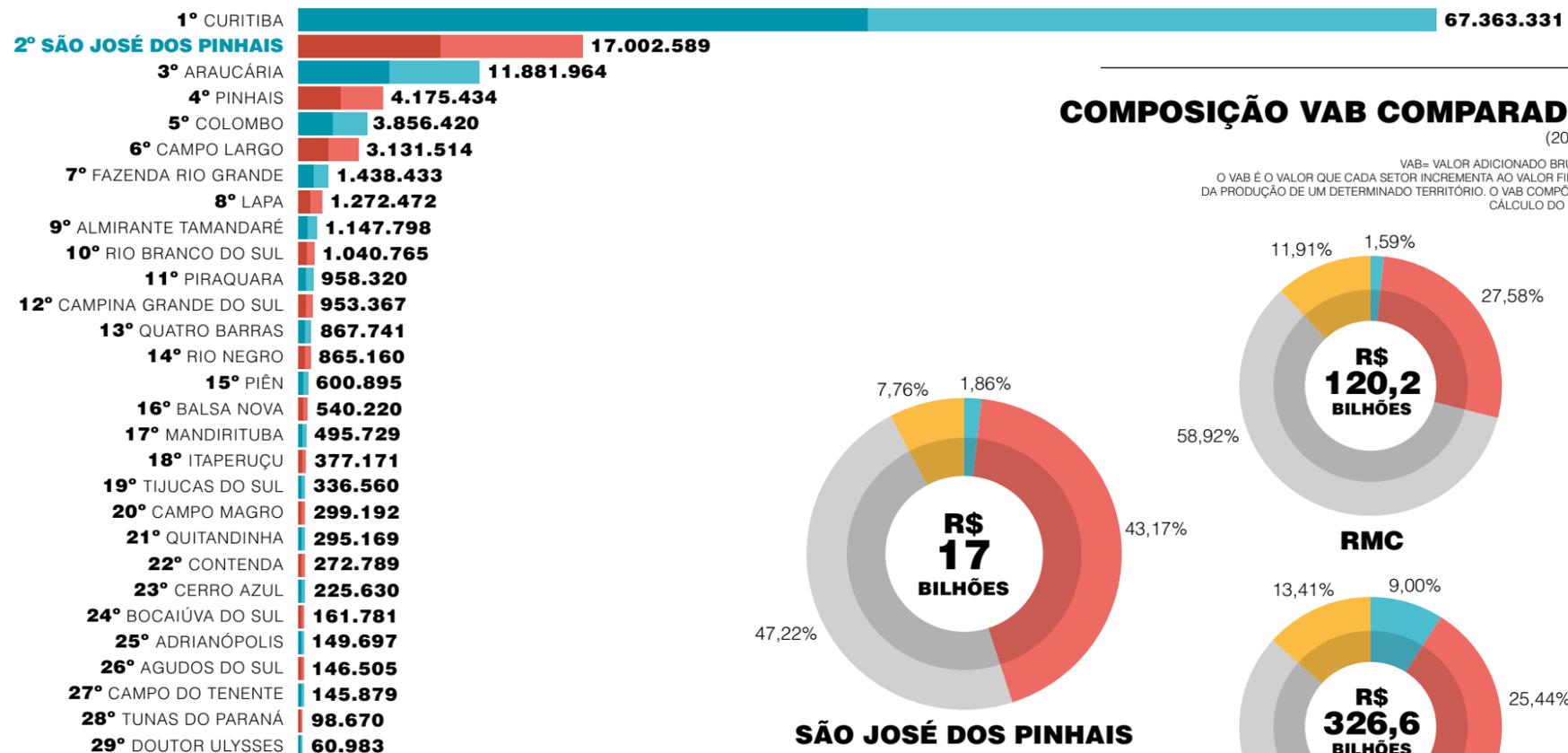
Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEOP-CO)

O PIB PER CAPITA DO MUNICÍPIO ESTÁ ACIMA DA MÉDIA DO PARANÁ E DA RMC COM O VALOR DE **R\$ 76.461,00**. O CRESCIMENTO PARA O PERÍODO DE 2010 A 2015 ATINGIU **17,19%**.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



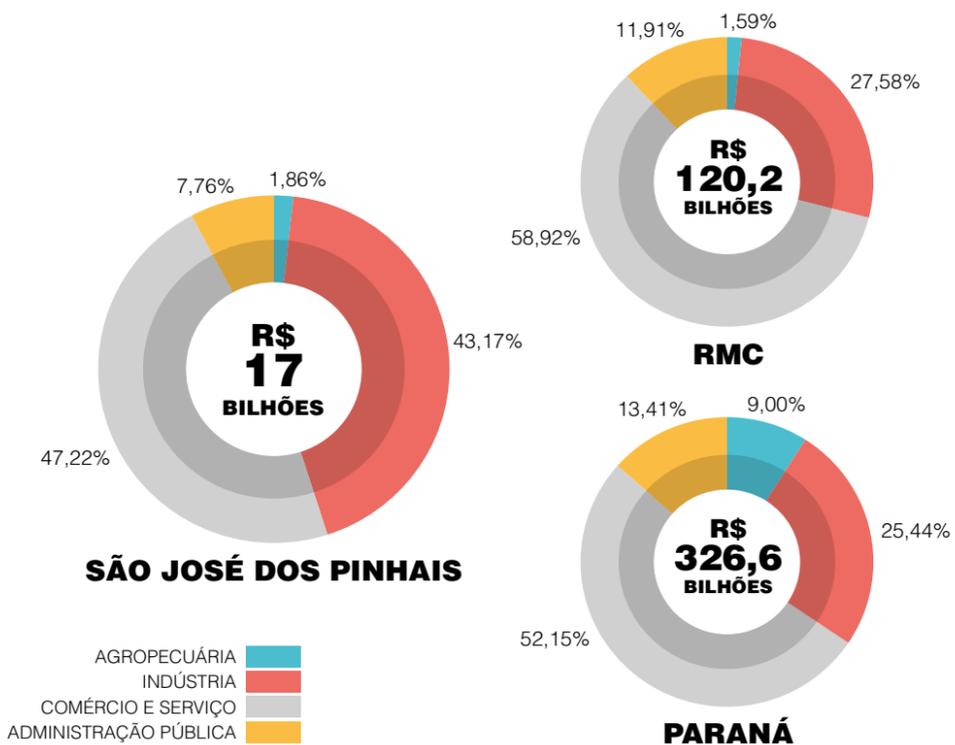
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



SÃO JOSÉ DOS PINHAIS TEVE O SEGUNDO MAIOR VAB DA RMC COM O VALOR DE **R\$ 17** BILHÕES. COMÉRCIO E SERVIÇOS SÃO OS PRINCIPAIS COMPONENTES DO VAB DO MUNICÍPIO, REPRESENTANDO **47,22%** DO VALOR TOTAL.

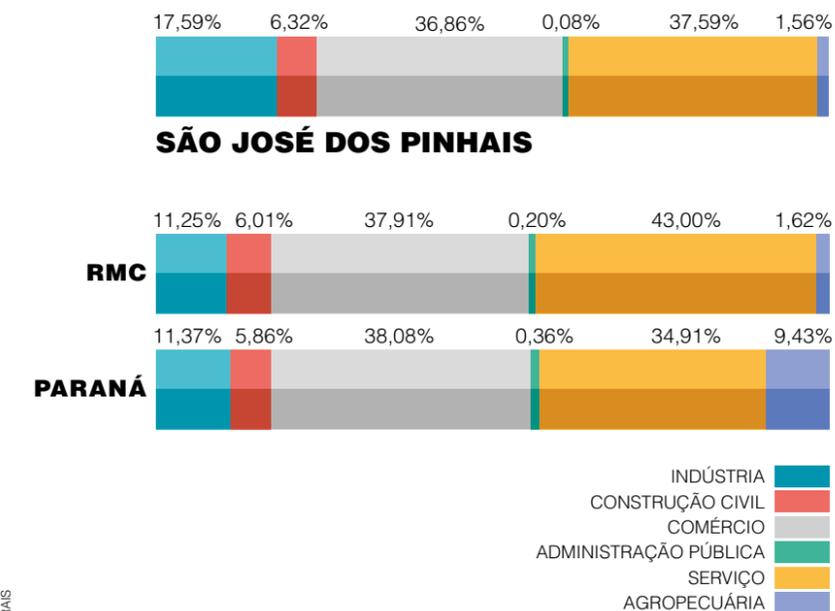
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	RMC	PARANÁ	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	103	1.465	29.290	686	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	5	180	1.129	7.361	238.979	472.514
SERVIÇOS	2.481	38.771	108.458	26.932	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	2.433	34.179	118.307	17.776	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	417	5.422	18.195	3.955	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	9	175	536	110	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	1.140	9.778	34.289	31.242	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	12	186	488	180	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>6.600</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>88.242</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

OS SETORES DE SERVIÇO E COMÉRCIO SOMARAM **4,9** MIL EMPRESAS NO MUNICÍPIO, VALOR QUE REPRESENTA **74,45%** DO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS.

ENTRE OS SETORES QUE MAIS EMPREGA, A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POSSUI A MAIOR PARTICIPAÇÃO EM **2016** COM **31.242** POSTOS DE TRABALHOS FORMAIS, REPRESENTANDO **35,40%** DO TOTAL DE EMPREGADOS NO MUNICÍPIO.



# TIJUCAS DO SUL



## TIJUCAS DO SUL



**Área territorial:** 671,930 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 67 km  
**Aniversário:** 14 de novembro  
**Gentílico:** Tijuquense ou Tijucano

**N**os anos de 1541 o território era rota do caminho feito por Alvar Núñez Cabeza de Vaca, conquistador espanhol, da ilha Santa Catarina até o Paraguai. Esse caminho foi, posteriormente, utilizado por outras expedições, principalmente as de exploração de ouro, o que contribuiu com o início do povoamento local e que se intensificou com a abertura da estrada da mata. Nomeado como "Caminho dos Ambrósios", devido a uma flor muito comum na região que se assemelhava às ambrósias portuguesas. Em 1894, entre os dias 11 a 19 de janeiro de 1894, a região foi marcada por conflitos militares da Revolução Federalista, sendo rendida pelas forças gaúchas. E em 14 de novembro de 1951, através da Lei Estadual nº 490, o território foi desmembrado do município de São José dos Pinhais, como município de Tijucas do Sul. Nome atribuído devido aos depósitos de argila cinza, comercialmente conhecido por "Tijuco" (do tupi "tu'iuka", lugar de lameiro, onde se extrai barro). A economia do município é voltada principalmente para a agricultura, reflorestamento e criação de cavalos. Possui potencial para ecoturismo e turismo rural.

Fonte: Prefeitura de Tijucas do Sul, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Freireira 2006), IPARDES, COMEC

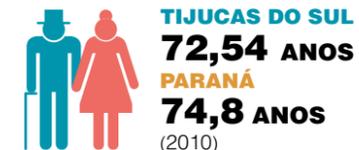
## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

### POPULAÇÃO

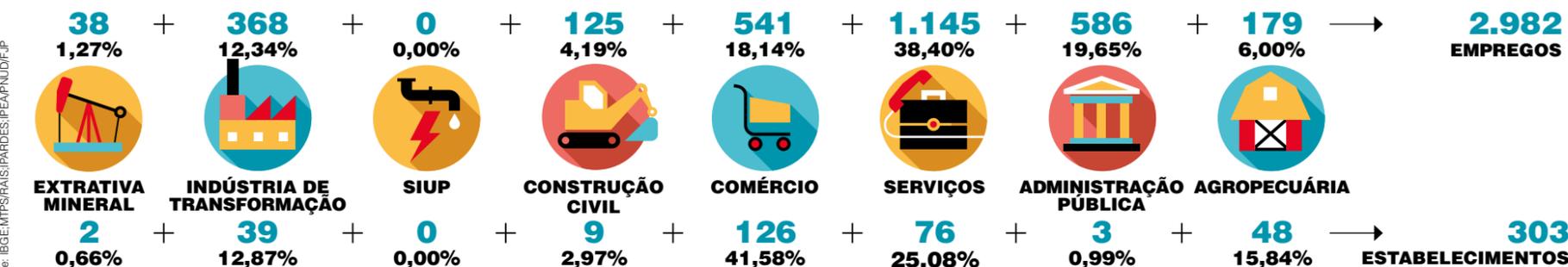
**TIJUCAS DO SUL**  
(CRESCIMENTO POPULACIONAL)



### ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



### EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



**RMC**  
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA  
29 MUNICÍPIOS



**IDH-M** (2010)  
**TIJUCAS DO SUL** 0,636  
**PARANÁ** 0,749



**PIB** (2015)  
**TIJUCAS DO SUL** R\$ 358,16 milhões RMC  
**PARANÁ** R\$ 148,15 bilhões R\$ 376,96 bilhões



**PIB PER CAPITA** (2015)  
**TIJUCAS DO SUL** R\$ 22.426,80 RMC  
**PARANÁ** R\$ 42.295,42 R\$ 33.768,62

0,10%

0,24%

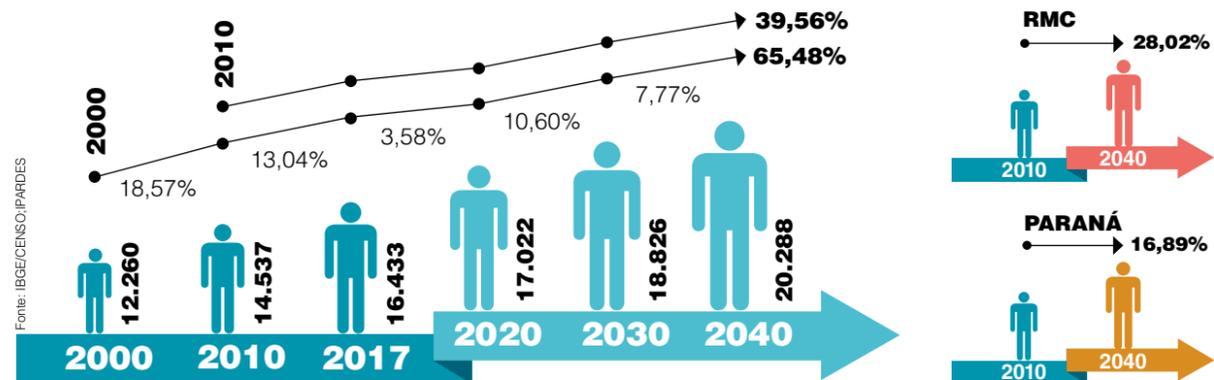
-33,59% MENOR

-46,98% MENOR

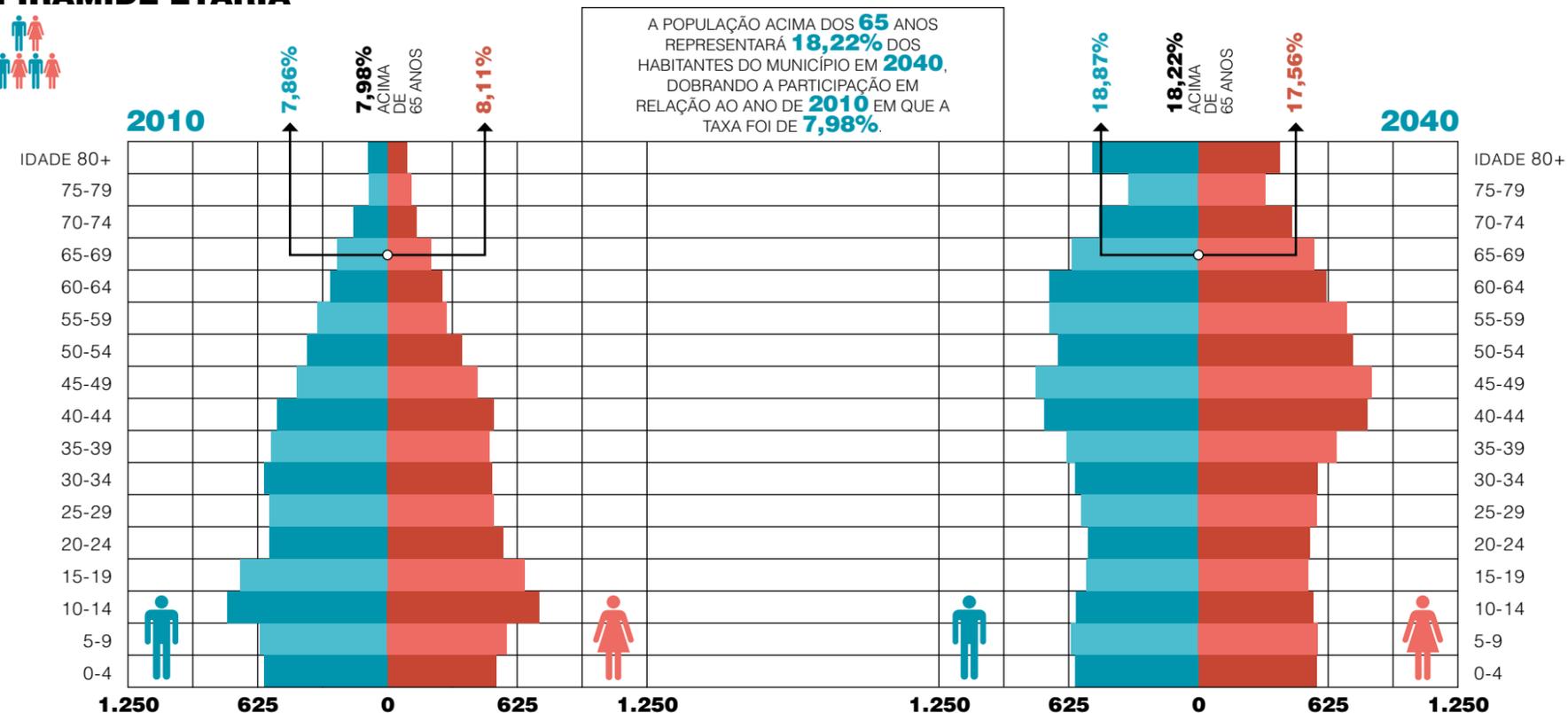
## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO



A POPULAÇÃO DE TIJUCAS DO SUL APRESENTARÁ CRESCIMENTO ACIMA DA MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ, CRESCENDO **39,56%** NO PERÍODO DE **2010 A 2040**.



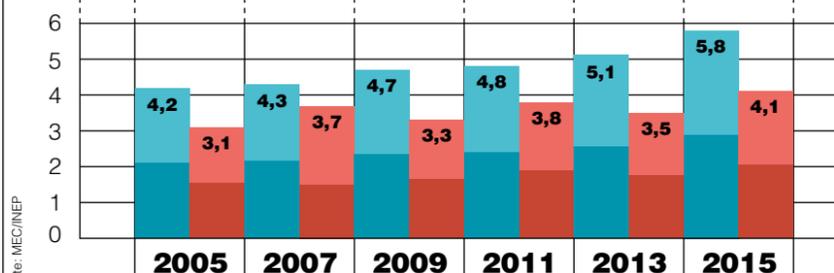
## PIRÂMIDE ETÁRIA



## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



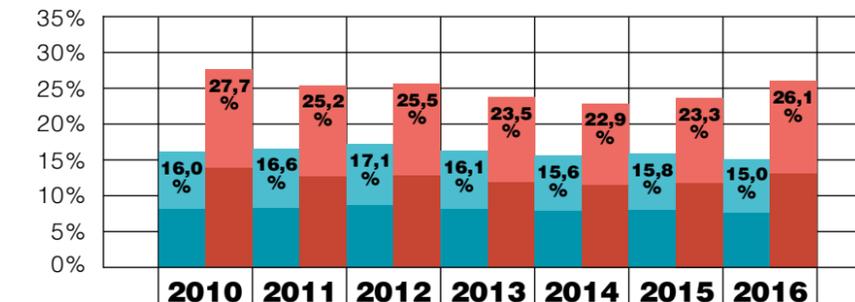
PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.



## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

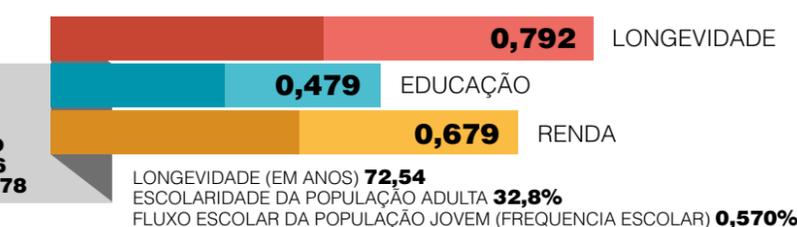


## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.

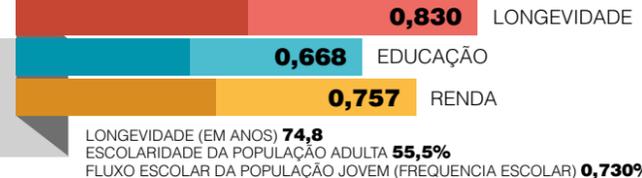
### TIJUCAS DO SUL

IDH-M **0,636**  
CLASSIFICAÇÃO ESTADUAL **376**  
NACIONAL **3.378**



### PARANÁ

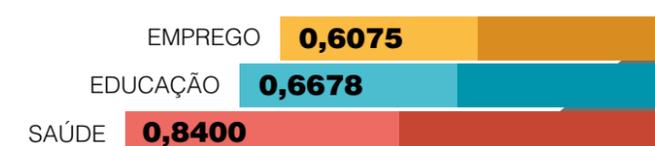
IDH-M **0,749**  
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL **5**



TIJUCAS DO SUL APRESENTOU IDH-M CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO (**0,636**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE FOI O MELHOR AVALIADO (**0,792**).

O IPDM DO MUNICÍPIO APRESENTOU CLASSIFICAÇÃO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,7051**).

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)

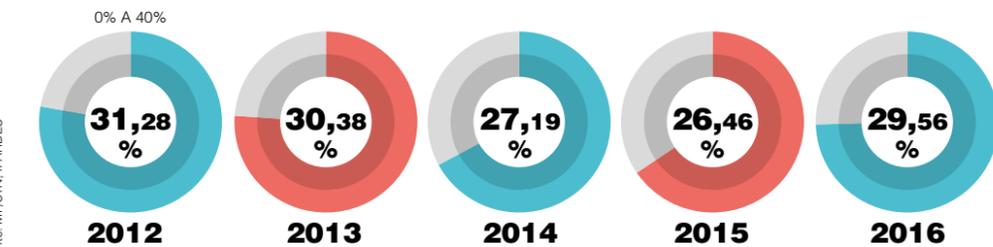


IPDM **0,7051**

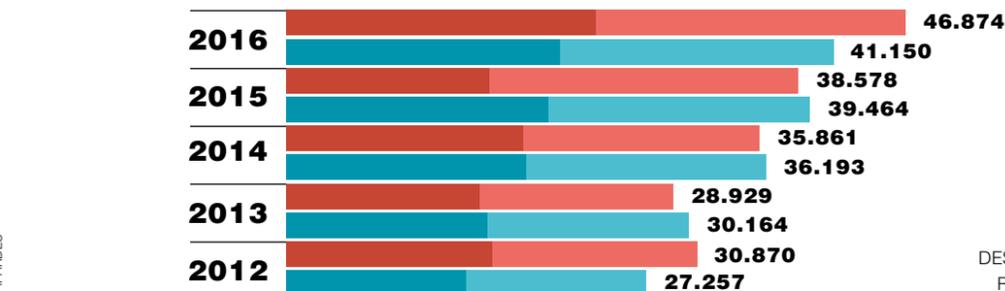
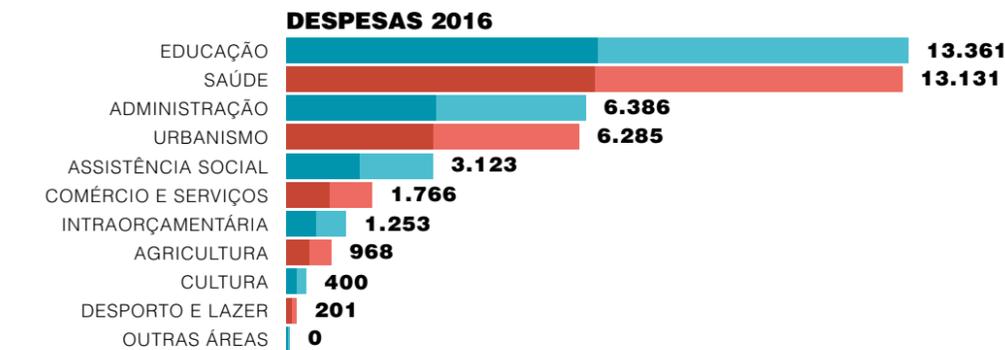
O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS



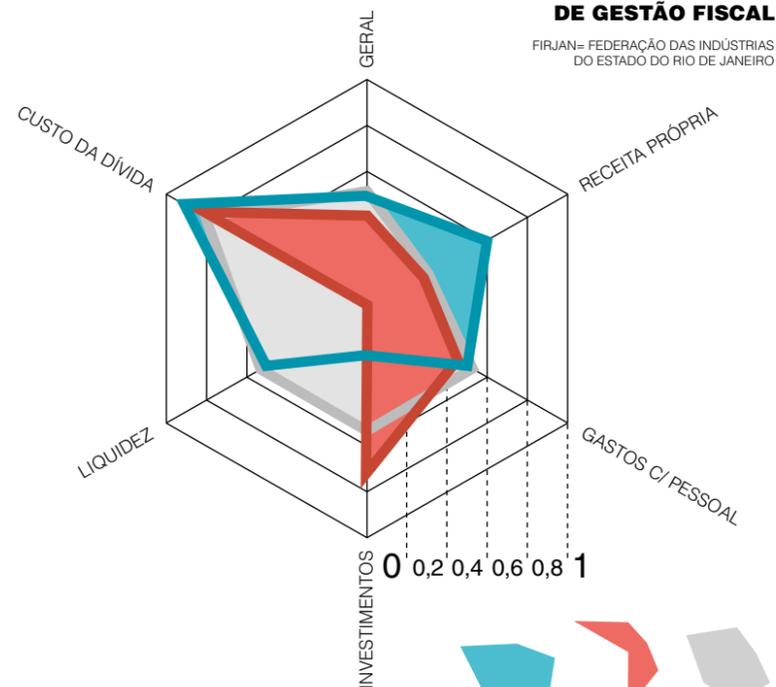
## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



Fonte: IPARDES

## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

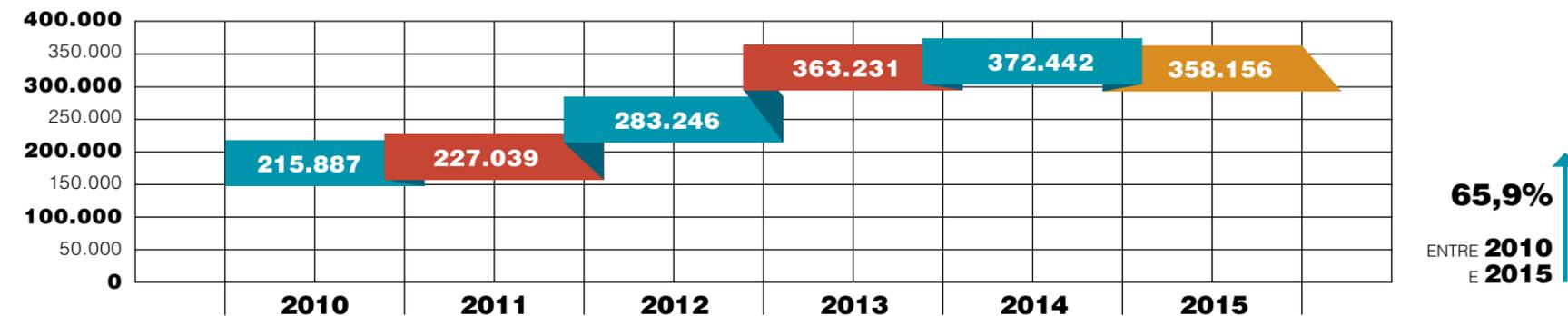


A EDUCAÇÃO E A SAÚDE DO MUNICÍPIO SÃO AS PRINCIPAIS DESPESAS, REPRESENTANDO **56,52%** DAS DESPESAS TOTAIS DE TIJUCAS DO SUL. O IFGF DO MUNICÍPIO APRESENTOU CLASSIFICAÇÃO DE **GESTÃO EM DIFICULDADE (0,4134)** EM **2016**, MELHORANDO O ÍNDICE EM RELAÇÃO AO ANO DE **2015 (0,3541)**. OS MELHORES INDICADORES DO MUNICÍPIO FORAM DE INVESTIMENTOS (**0,7671**) E DE CUSTO DA DÍVIDA (**0,7123**), ENQUANTO A LIQUIDEZ APRESENTOU A MENOR AVALIAÇÃO.

Fonte: FIRJAN

## EVOLUÇÃO DO PIB

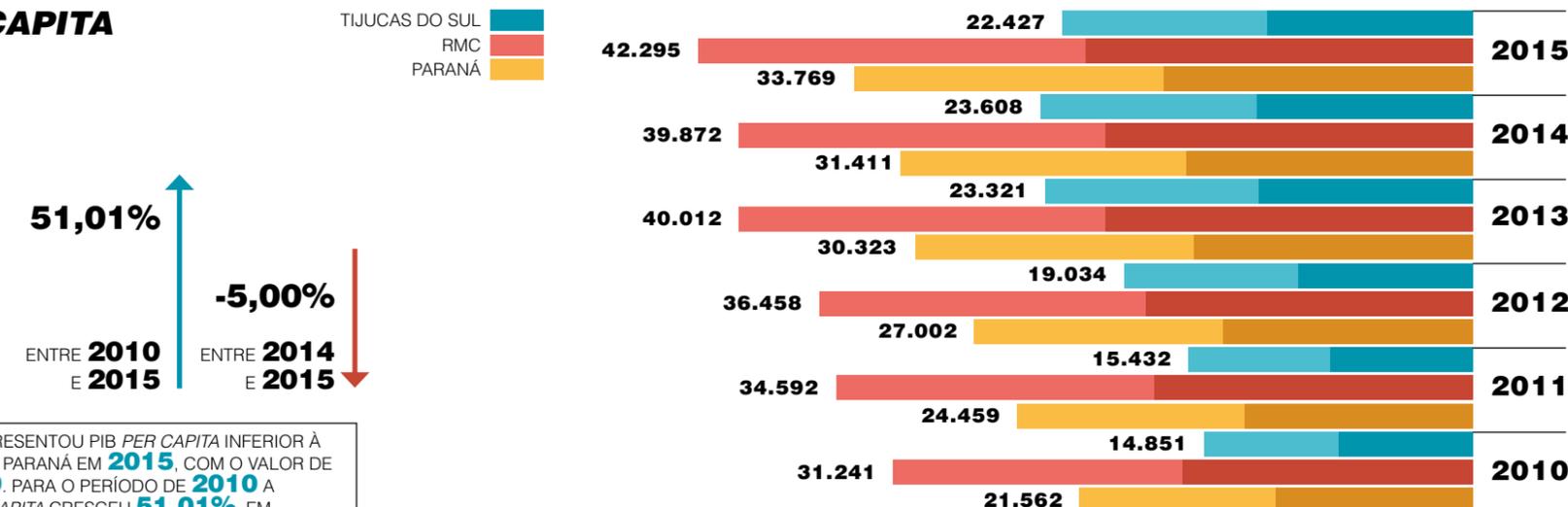
(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



O PIB DE TIJUCAS DO SUL CRESCERAM **65,9%** EM VALORES NOMINAIS NO PERÍODO DE **2010 A 2015**. O VALOR DO PIB DE **2015** EM RELAÇÃO A **2014** APRESENTOU QUEDA DE **3,84%**, FECHANDO **2015** COM O VALOR DE **R\$ 358,2** MILHÕES.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)



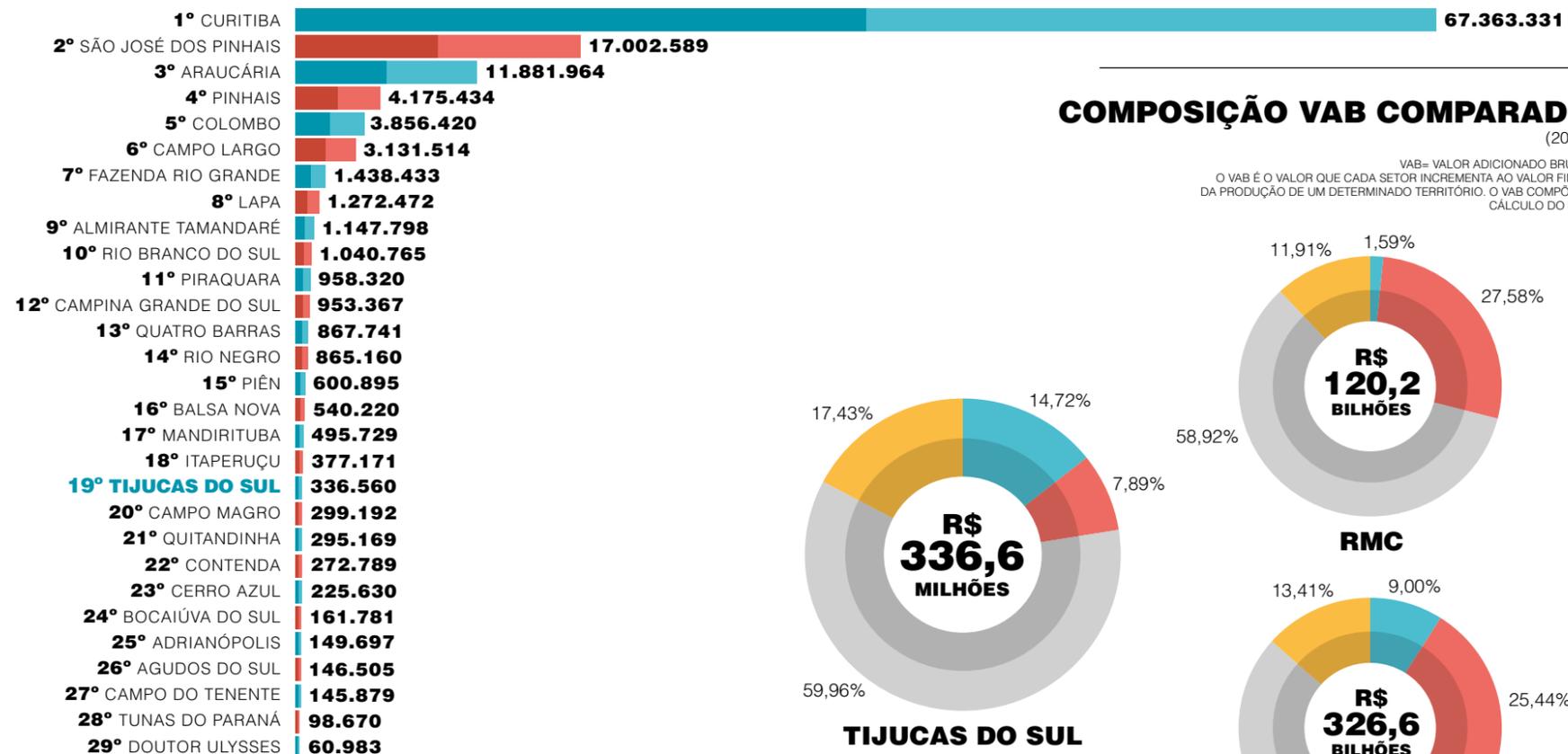
TIJUCAS DO SUL APRESENTOU PIB *PER CAPITA* INFERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ EM **2015**, COM O VALOR DE **R\$ 22.427,00**. PARA O PERÍODO DE **2010 A 2015** O PIB *PER CAPITA* CRESCERAM **51,01%**, EM VALORES NOMINAIS.

Fonte: IPARDES (Elaboração: FIEP/GEOP-CO)

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)



O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

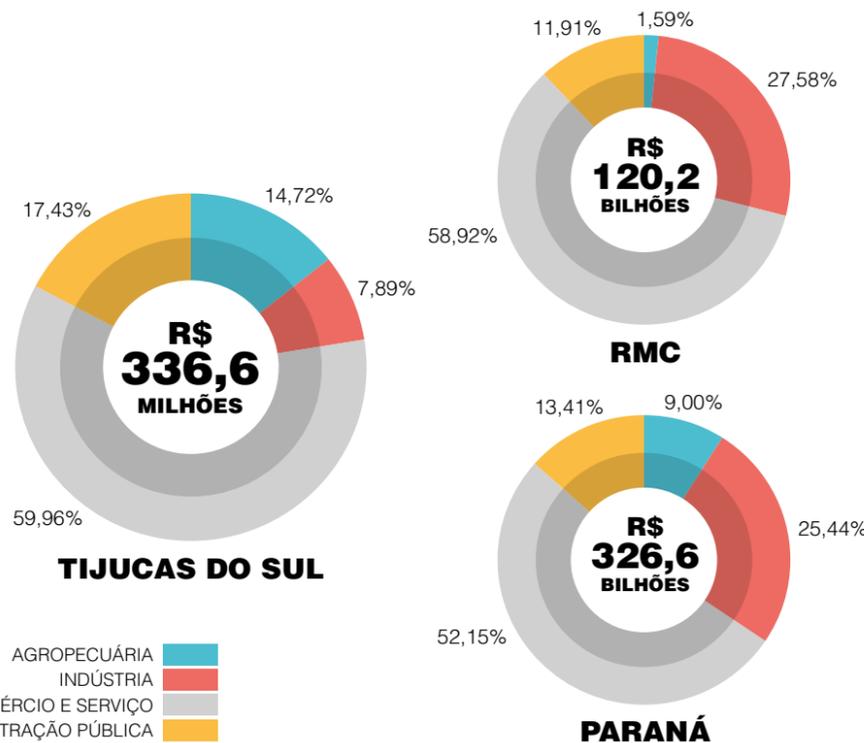


TIJUCAS DO SUL TEVE O **19º** MAIOR VAB ENTRE OS MUNICÍPIOS DA RMC, COM O VALOR DE **336,6** MILHÕES. O COMÉRCIO E SERVIÇOS APRESENTAM A MAIOR PARTICIPAÇÃO DESSE VALOR, REPRESENTANDO **59,96%**.



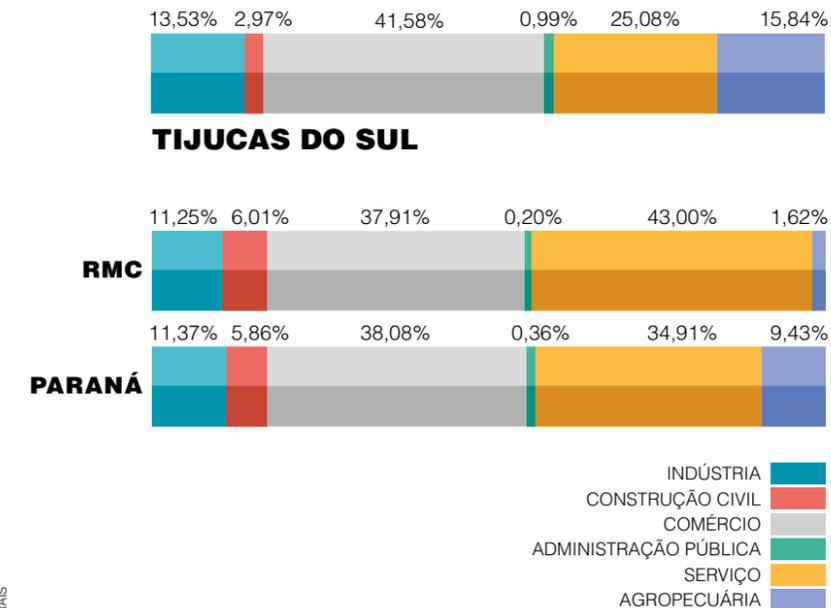
## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFS/RAIS

	TIJUCAS DO SUL	RMC	PARANÁ	TIJUCAS DO SUL	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	48	1.465	29.290	179	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	3	180	1.129	586	238.979	472.514
SERVIÇOS	76	38.771	108.458	1.145	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	126	34.179	118.307	541	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	9	5.422	18.195	125	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	39	9.778	34.289	368	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	2	186	488	38	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>303</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>2.982</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O MUNICÍPIO CONTOU COM **303** EMPRESAS EM **2016**, SENDO O SETOR DE COMÉRCIO O MAIOR EM NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS (**126**), REPRESENTANDO **41,58%** DO TOTAL.

ENTRE OS MAIORES EMPREGADORES, O SETOR DE SERVIÇO É O PRINCIPAL DESTAQUE EMPREGANDO **1.145** TRABALHADORES FORMAIS, PARTICIPAÇÃO DE **38,40%** NOS **2.982** EMPREGOS DO MUNICÍPIO.

# TUNAS DO PARANÁ



# TUNAS DO PARANÁ



**Área territorial:** 671,710 km<sup>2</sup>  
**Distância da Capital:** 79 km  
**Aniversário:** 10 de novembro  
**Gentílico:** Tunense

Fonte: Prefeitura de Tunas do Paraná, Municípios Paranaenses: Origens e Significados de seus nomes (Ferreira 2006), IPARDES, COMEC

O primeiro indício de povoamento na região iniciou em 1830, com o interesse de Bento José dos Santos no local denominado na época de Pedra Preta, devido ao afloramento de uma pedra local, comercialmente conhecida por Granito Tunas.

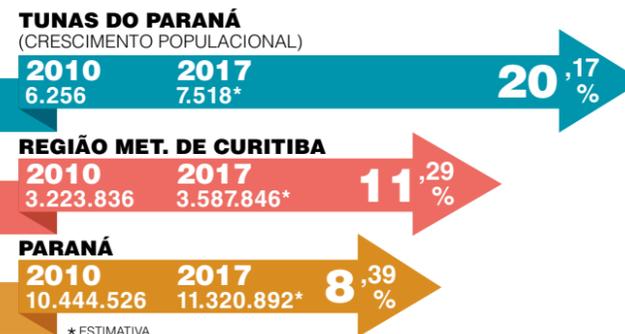
Entre os anos 1930 e 1935, Pedra Petra serviu como base para acampamento do 5º Batalhão de Sapadores, devido a seu posicionamento estratégico na região. Nesta época iniciou-se a construção da BR 476 (Estrada da Ribeira) pelo 5º Batalhão de Engenharia da Comissão de Estradas e Rodagens, que interligava São Paulo a Curitiba.

Já na década de 60, embora o território fosse anexado à Bocaiúva do Sul, a região era conhecida popularmente por Tunas, em referência à vegetação presente na região. Mas somente em 30 de abril de 1990, por meio da Lei nº 9.236, foi criado o município de Tunas do Paraná.

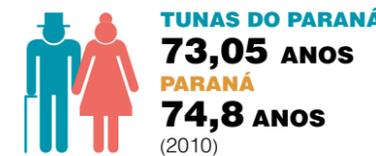
A economia local é extrativista, especialmente atividades de exploração de reflorestamentos e exploração de mármore e granitos.

# PRINCIPAIS INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

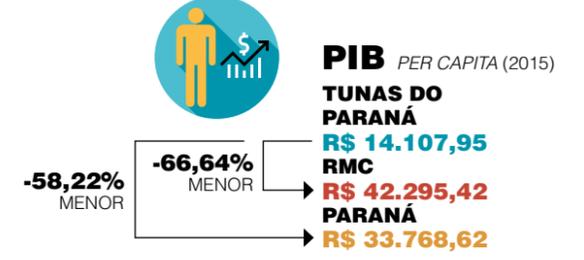
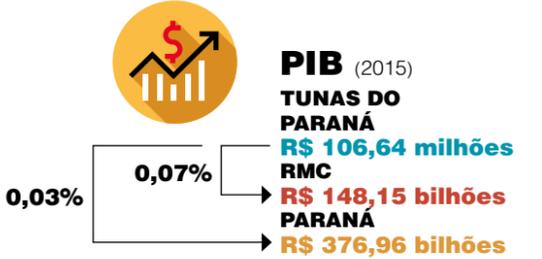
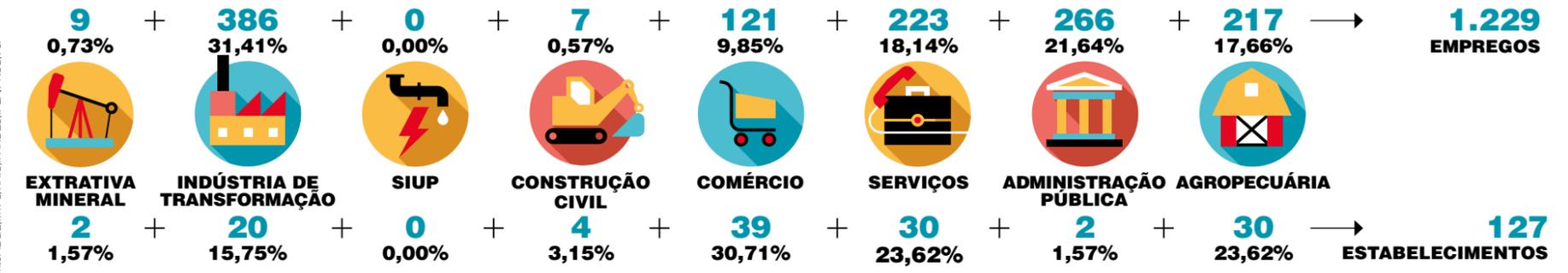
## POPULAÇÃO



## ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER



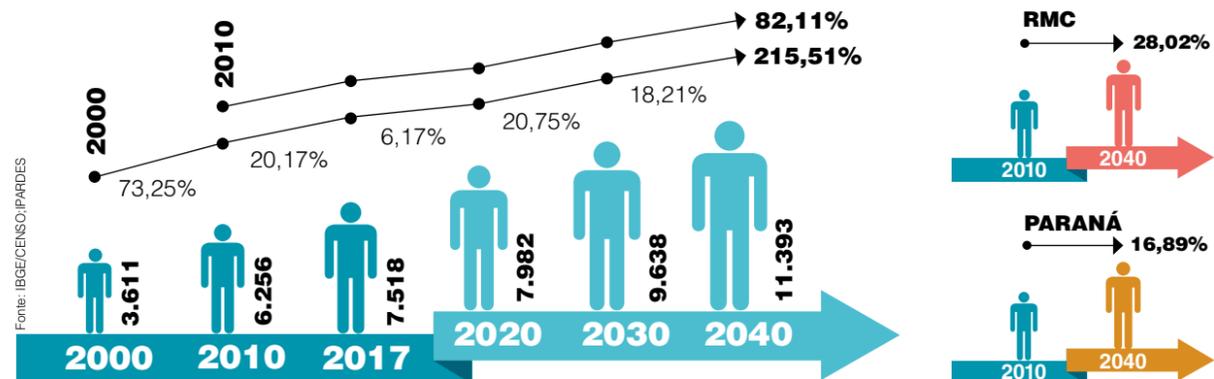
## EMPREGOS / ESTABELECIMENTOS (2016)



## EVOLUÇÃO E ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO

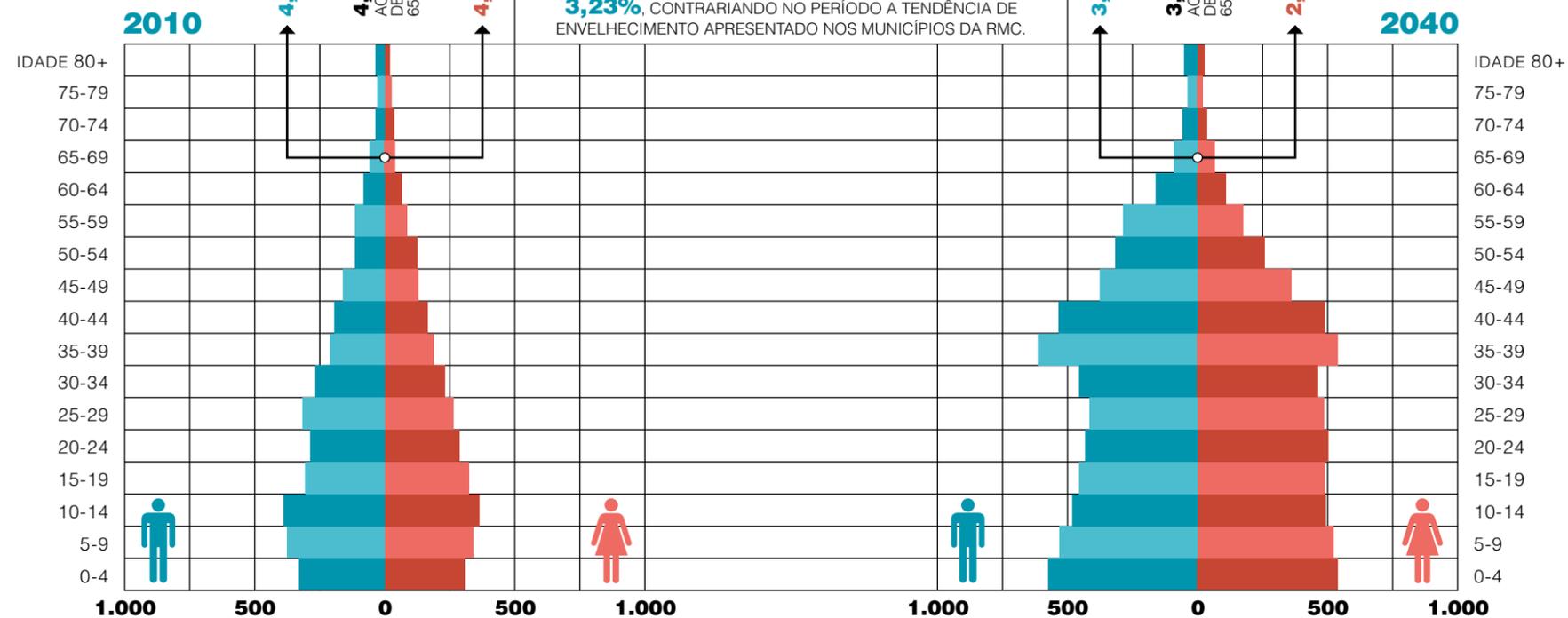


A TAXA DE CRESCIMENTO POPULACIONAL DE TUNAS DO PARANÁ SERÁ SUPERIOR À MÉDIA DA RMC E DO PARANÁ. CRESCENDO **82,11%** NO PERÍODO DE **2010 A 2040**, O MUNICÍPIO CONTARÁ COM **11,4 MIL HABITANTES** EM **2040**.



Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

## PIRÂMIDE ETÁRIA



TUNAS DO PARANÁ APRESENTARÁ REDUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA EM RELAÇÃO AOS HABITANTES TOTAIS EM **2040**, EM COMPARAÇÃO COM **2010** EM QUE A TAXA FOI DE **4,24%**. EM **2040** ESSA POPULAÇÃO REPRESENTARÁ **3,23%**, CONTRARIANDO NO PERÍODO A TENDÊNCIA DE ENVELHECIMENTO APRESENTADO NOS MUNICÍPIOS DA RMC.

4,43%  
4,24% ACIMA DE 65 ANOS  
4,02%

3,95%  
3,2% ACIMA DE 65 ANOS  
2,48%

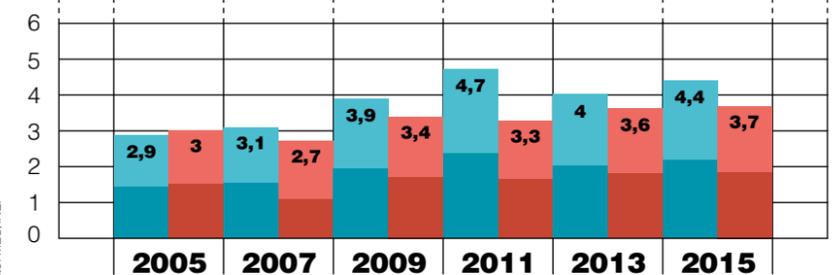
Fonte: IBGE/CENSO-IPARDES

## IDEB ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



PARA A MEDIÇÃO O IDEB UTILIZA UMA ESCALA QUE VAI DE 0 A 10. A META É QUE O PAÍS ALCANCE A NOTA 6 ATÉ 2022, PATAMAR EDUCACIONAL QUE CORRESPONDE À QUALIDADE DO ENSINO EM PAÍSES DESENVOLVIDOS.

**METAS DO IDEB 2015:**  
ANOS INICIAIS **5,2**  
ANOS FINAIS **4,7**



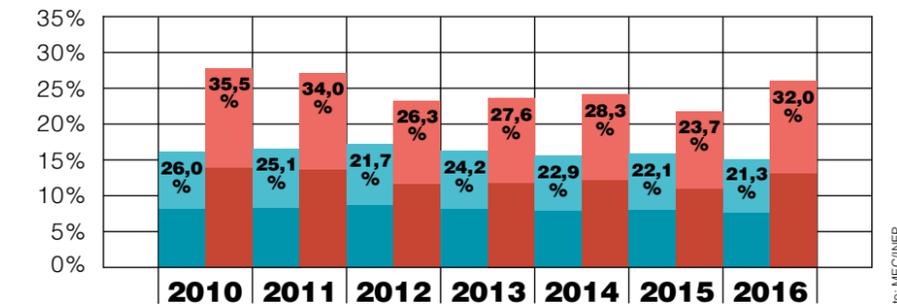
Fonte: MEC/INEP

## TAXA DE DISTORÇÃO IDADE / SÉRIE



É A PROPORÇÃO DE ALUNOS COM 2 ANOS OU MAIS ACIMA DA IDADE IDEAL RECOMENDADA PARA CADA SÉRIE

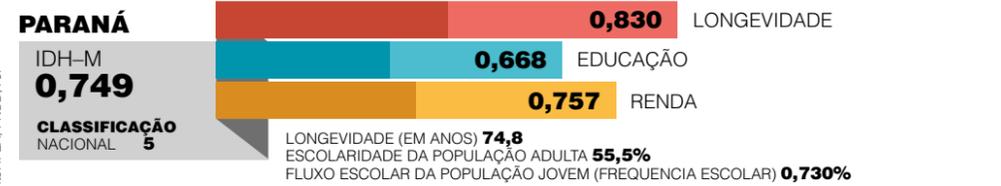
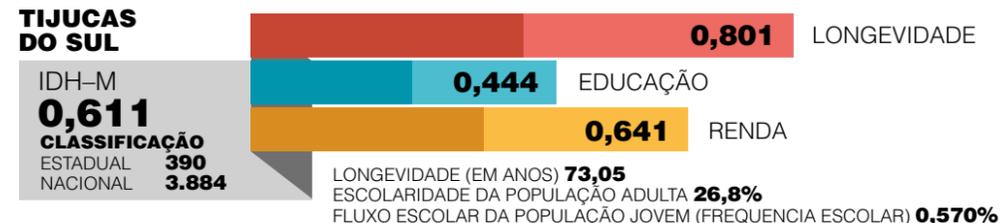
**MÉDIAS DO PARANÁ 2016**  
ANOS INICIAIS **21,4%**  
ANOS FINAIS **11,8%**



Fonte: MEC/INEP

## IDH-M ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (2010)

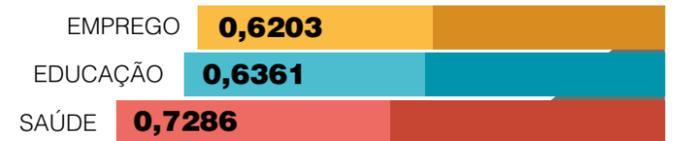
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M) COMPREENDE TRÊS DIMENSÕES DO DESENVOLVIMENTO HUMANO: LONGEVIDADE, EDUCAÇÃO E RENDA. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR DESENVOLVIMENTO HUMANO.



TUNAS DO PARANÁ APRESENTOU EM **2010** IDH-M CONSIDERADO DE **MÉDIO** DESENVOLVIMENTO (**0,611**). O INDICADOR DE LONGEVIDADE FOI O MELHOR AVALIADO DO ÍNDICE (**0,801**).

Fonte: IPEA, PNUD, FJP

## IPDM ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (2014)



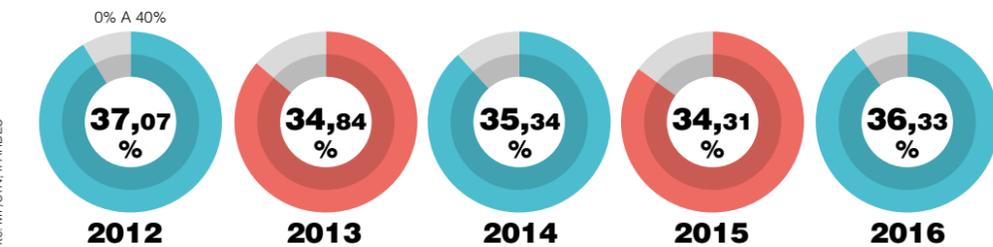
**IPDM 0,6617**

O ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) BUSCA AVALIAR OS MUNICÍPIOS PARANAENSES POR MEIO DE TRÊS DIMENSÕES: EMPREGO (RENTA E PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA); EDUCAÇÃO; E SAÚDE. O ÍNDICE VARIA DE 0 A 1, SENDO O NÚMERO MAIS PRÓXIMO A 1 DE MAIOR NÍVEL DE DESEMPENHO DO MUNICÍPIO.

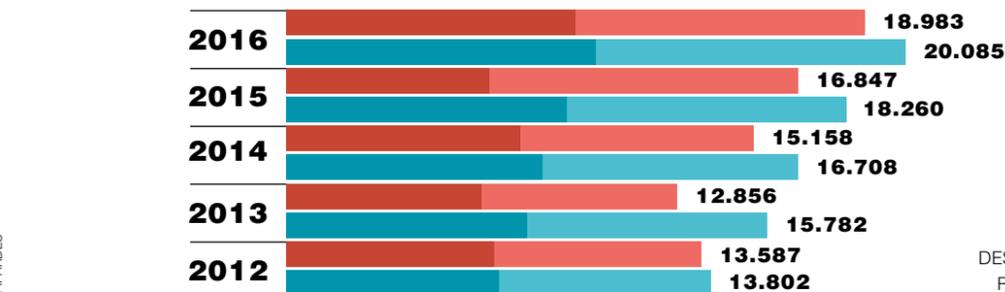
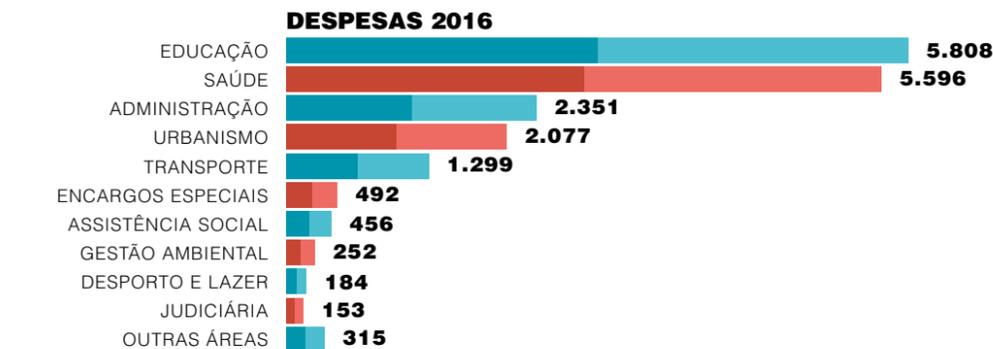
O IPDM DO MUNICÍPIO ESTÁ CLASSIFICADO COMO DE **MÉDIO** DESEMPENHO (**0,6617**).

Fonte: IPARDES

## PERCENTUAL DO FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS TOTAIS

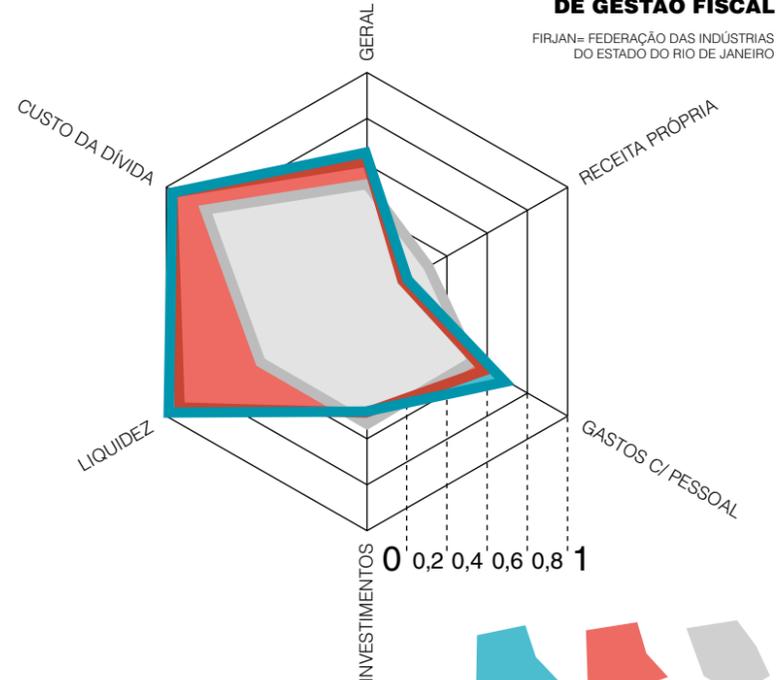


## RECEITA E DESPESAS DO MUNICÍPIO (X R\$ 1.000,00)



## ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

FIRJAN = FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

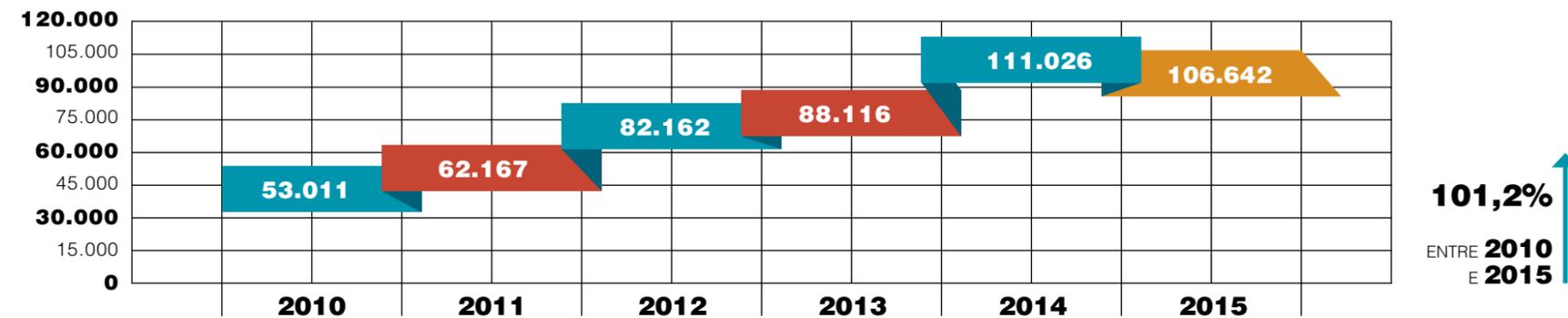


	2015	2016	2016 MÉDIA PR
GERAL	0,6388	0,6088	0,5213
RECEITA PRÓPRIA	0,1982	0,1823	0,2901
GASTOS C/ PESSOAL	0,6855	0,6115	0,5450
INVESTIMENTOS	0,5219	0,5092	0,5588
LIQUIDEZ	0,9991	0,9681	0,5658
CUSTO DA DÍVIDA	0,9777	0,9779	0,8032

ENTRE AS PRINCIPAIS DESPESAS DO MUNICÍPIO DE 2016 ENCONTRA-SE A EDUCAÇÃO, SAÚDE E A ADMINISTRAÇÃO, REPRESENTANDO 72,46% DAS DESPESAS TOTAIS. O IFGF DO MUNICÍPIO APRESENTOU CLASSIFICAÇÃO DE BOA GESTÃO (0,6088). OS INDICADORES MELHORES AVALIADOS FORAM DE CUSTO DA DÍVIDA (0,9779) E DE LIQUIDEZ (0,9681), ENQUANTO O INDICADOR DE RECEITA PRÓPRIA APRESENTOU O MENOR VALOR (0,1823).

## EVOLUÇÃO DO PIB

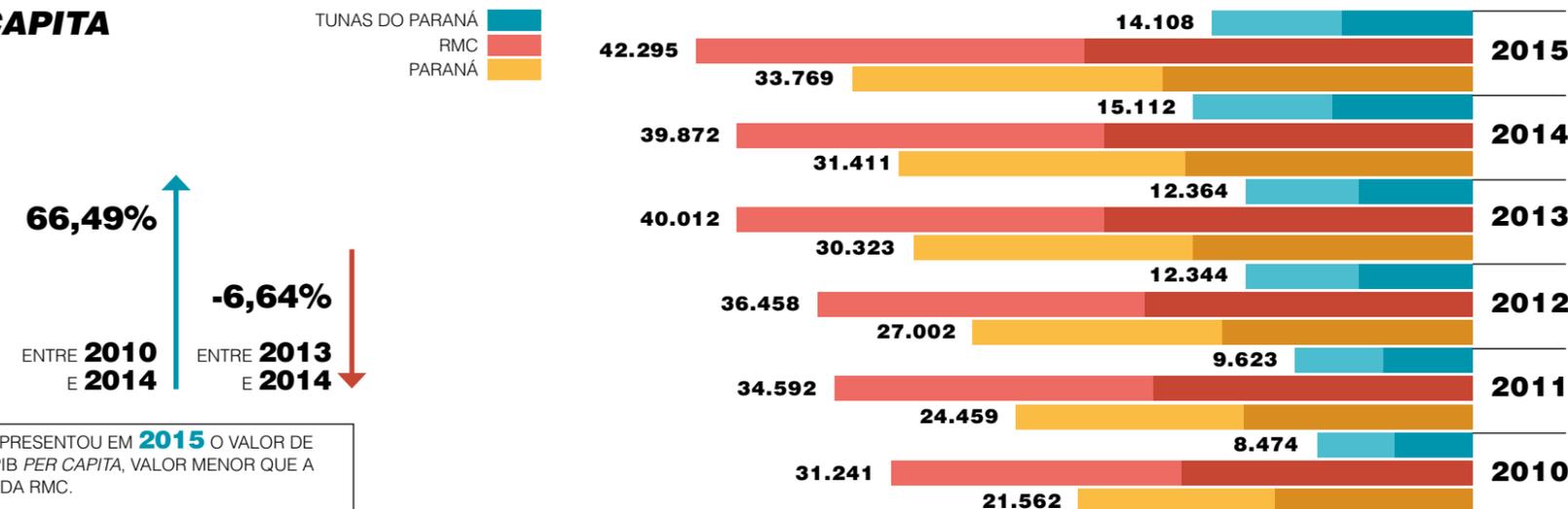
(VALORES CORRENTES X R\$ 1.000,00)



O PIB DE TUNAS DO PARANÁ APRESENTOU CRESCIMENTO DE 101,2% NO PERÍODO DE 2010 A 2015, EM VALORES NOMINAIS. COM QUEDA DE 3,95% EM RELAÇÃO A 2014, O PIB DE 2015 FOI DE R\$ 106,6 MILHÕES.

## PIB PER CAPITA

(X R\$ 1,00)

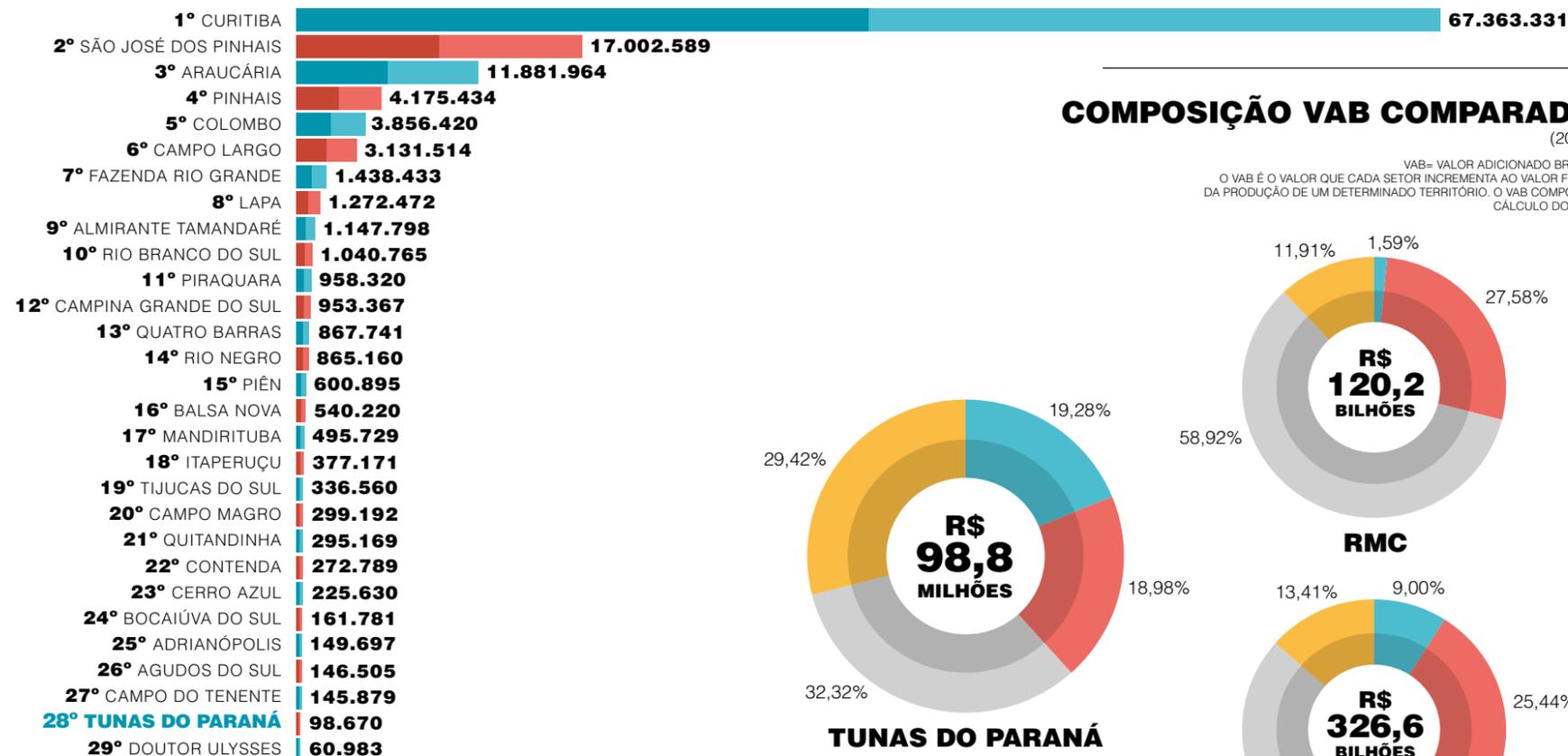


TUNAS DO PARANÁ APRESENTOU EM 2015 O VALOR DE R\$ 14,1 MIL DE PIB PER CAPITA, VALOR MENOR QUE A MÉDIA DO PARANÁ E DA RMC.

## VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB x R\$ 1.000,00) POR POR MUNICÍPIO DA RMC (2015)

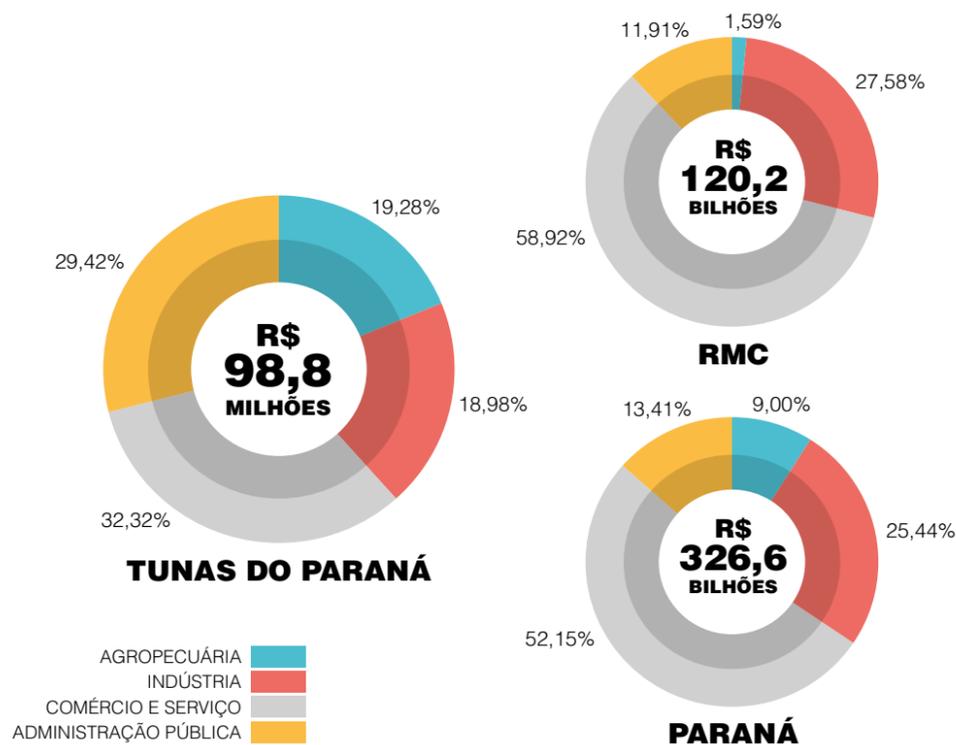


O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.



## COMPOSIÇÃO VAB COMPARADO (2015)

VAB= VALOR ADICIONADO BRUTO  
O VAB É O VALOR QUE CADA SETOR INCREMENTA AO VALOR FINAL DA PRODUÇÃO DE UM DETERMINADO TERRITÓRIO. O VAB COMPÕE O CÁLCULO DO PIB.

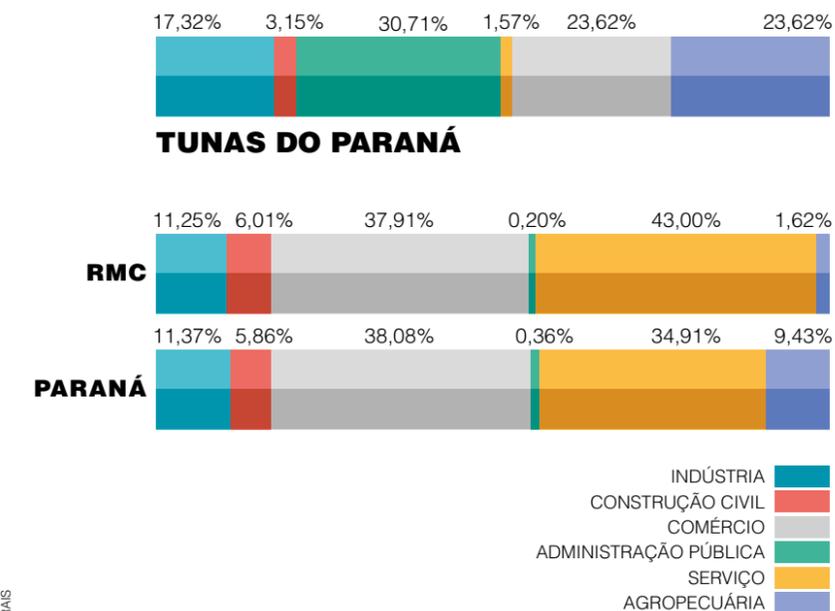


AGROPECUÁRIA  
INDÚSTRIA  
COMÉRCIO E SERVIÇO  
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

TUNAS DO PARANÁ APRESENTOU **R\$ 98,8** MILHÕES DE VAB EM **2016**. DESSE VALOR, O SEGMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇO OBTVE A MAIOR PARTICIPAÇÃO, **32,32%**.

Fonte: IBGE/IPARDES

## NÚMERO DE EMPRESAS E PARTICIPAÇÃO POR SETOR (2016)



Fonte: MTFSP/RAIS

	TUNAS DO PARANÁ	RMC	PARANÁ	TUNAS DO PARANÁ	RMC	PARANÁ
AGROPECUÁRIA	30	1.465	29.290	217	7.039	104.174
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2	180	1.129	266	238.979	472.514
SERVIÇOS	30	38.771	108.458	223	487.793	1.003.429
COMÉRCIO	39	34.179	118.307	121	226.208	658.316
CONSTRUÇÃO CIVIL	4	5.422	18.195	7	56.504	123.024
SERVIÇOS IND. UTIL. PÚBLICA	0	175	536	0	20.793	26.359
IND. DE TRANSFORMAÇÃO	20	9.778	34.289	386	184.046	619.534
EXTRATIVA MINERAL	2	186	488	9	2.552	5.885
<b>TOTAL</b>	<b>127</b>	<b>90.156</b>	<b>310.692</b>	<b>1.229</b>	<b>1.223.914</b>	<b>3.013.105</b>

O MUNICÍPIO CONTOU COM **127** EMPRESAS EM **2016**, SENDO O SETOR DE COMÉRCIO DETENTOR DO MAIOR NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS, **39**.

O SETOR COM O MAIOR NÚMERO DE EMPREGADOS FORMAIS É A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO, COM **386** POSTOS DE TRABALHO EM **2016**. COM **266** EMPREGADOS, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DESTACA-SE COMO O SEGUNDO MAIOR EMPREGADOR.



## REFERÊNCIAS

- Câmara de Vereadores de Agudos do Sul.** Disponível em < <http://www.cmagudosdosul.pr.gov.br/>>. Acesso em jan/2018.
- COMEC.** Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba. Disponível em < <http://www.comec.pr.gov.br/> >. Acesso: jan/2018.
- FERREIRA,** João Carlos Vicente. Municípios Paranaenses: origens e significados de seus nomes. Curitiba: Secretaria de Estado da Cultura, 2006. Cadernos Paraná da Gente; 5.
- FIRJAN,** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Índice FIRJAN de Gestão Fiscal. Disponível em < <http://www.firjan.com.br/ifgf/> >. Acesso em dez/2017.
- IBGE,** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em < <https://www.ibge.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- IPARDES,** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Base de Dados do Estado. Disponível em < <http://www.ipardes.gov.br/> >. Acesso em dez/2017.
- ITGC,** Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Disponível em < <http://www.itcg.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- MTPS,** Ministério do Trabalho e Previdência Social. RAIS: Relação Anual de Informações Sociais. Acesso em nov/2017.
- Prefeitura de **Almirante Tamandaré.** Disponível em < <http://tamandare.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Balsa Nova.** Disponível em < <http://balsanova.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Bocaiúva do Sul.** Disponível em < <https://www.bocaiuvadosul.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Campina Grande do Sul.** Disponível em < <http://www.campinagrandedosul.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Campo do Tenente.** Disponível em < <http://campodotenente.pr.gov.br/portal/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Campo Largo.** Disponível em < <http://www.campolargo.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Campo Magro.** Disponível em < <http://www.campomagro.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura da **Lapa.** Disponível em < <http://lapa.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Araucária.** Disponível em < <http://www.araucaria.pr.gov.br/portal/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Cerro Azul.** Disponível em < <http://www.cerroazul.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Colombo.** Disponível em < <http://www.colombo.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/ 2018.
- Prefeitura de **Contenda.** Disponível em < <http://contenda.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Curitiba.** Disponível em < <http://www.curitiba.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Doutor Ulysses.** Disponível em < <https://www.doutorulysse.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Fazenda Rio Grande.** Disponível em < <http://www.fazendariogrande.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Itaperuçu.** Disponível em < <http://itaperucu.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Mandirituba.** Disponível em < <https://www.mandirituba.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Piên.** Disponível em < <http://www.pien.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Pinhais.** Disponível em < <http://www.pinhais.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Piraquara.** Disponível em < <http://www.piraquara.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Quatro Barras.** Disponível em < <http://www.quatrobarras.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Quitandinha.** Disponível em < <https://www.quitandinha.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/ 2018.
- Prefeitura de **Rio Branco do Sul.** Disponível em < <http://riobrancodosul.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Rio Negro.** Disponível em < <http://rionegro.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **São José dos Pinhais.** Disponível em < <http://www.sjp.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Tijucas do Sul.** Disponível em < <http://tijucasdosul.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.
- Prefeitura de **Tunas do Paraná.** Disponível em < <http://www.tunasdoparana.pr.gov.br/> >. Acesso em jan/2018.

## FICHA TÉCNICA

### IPPUC

**Rafael Greca**

Prefeito de Curitiba

**Eduardo Pimentel**

Vice-Prefeito de Curitiba e Secretário de Obras

**Luiz Fernando de Souza Jamur**

Presidente do IPPUC

**Elvira Wos**

Supervisora Administrativo-Financeira

**Rosane Valduga**

Supervisora de Planejamento

**Liana Vallicelli**

Supervisora de Informações

**Sérgio Matheus**

Supervisor de Implantação

**Ricardo Bindo**

Assessor da Presidência

**Célia Bim**

Assessora

**Maria Luiza Arazaki**

Coordenadora de Informações

**Cesar Wanderlei Cubas**

Coordenador de Comunicação

**Oscar Schmeiske**

Coordenador de Pesquisa e Sistema de Informações

**Mauricio Arenhart**

**Guilherme Zamoner**

Projeto Gráfico





**PRÓ-METRÓPOLE**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO INTEGRADO  
DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

O complexo tecido metropolitano tem em suas vivas e intermináveis tramas, relações urbanas nem sempre mensuráveis ou até mesmo previsíveis. Considerando que os instrumentos de política urbana vêm sendo geridos; seja de forma fragmentada por meio de planos diretores municipais com limitações em seu próprio território, ou por vezes, através de diretrizes federais e estaduais, que na sua amplitude, acabam por generalizar as especificidades locais; podemos ter como derivado, um mosaico urbano disforme, desprovido de coesão sócio territorial e com severas assimetrias regionais.

O **PRÓ-METRÓPOLE** com uma ótica metropolitana inédita, vem construindo uma plataforma de desenvolvimento territorial isenta de qualquer bandeira política e que tem como fim, o planejamento compartilhado entre os municípios reservando a autonomia e as características locais de cada ente federativo.

Alicerçado na essência basal do estatuto da metrópole, o **PRÓ-METRÓPOLE** vem de encontro com a visão de governança Interfederativa em um modelo híbrido de associativismo com suporte público e privado e que na soma de seus esforços colabora para as transformações urbanísticas necessárias ao incremento da qualidade humana de modo equânime nos alicerces ambientais, econômicos e sociais.

**Marcelo Ferraz Cesar**

ISBN 978-85-540922-0-7



9 788554 092207



acesse: [www.curitiba.pr.gov.br/prometropole](http://www.curitiba.pr.gov.br/prometropole)



**CURITIBA**